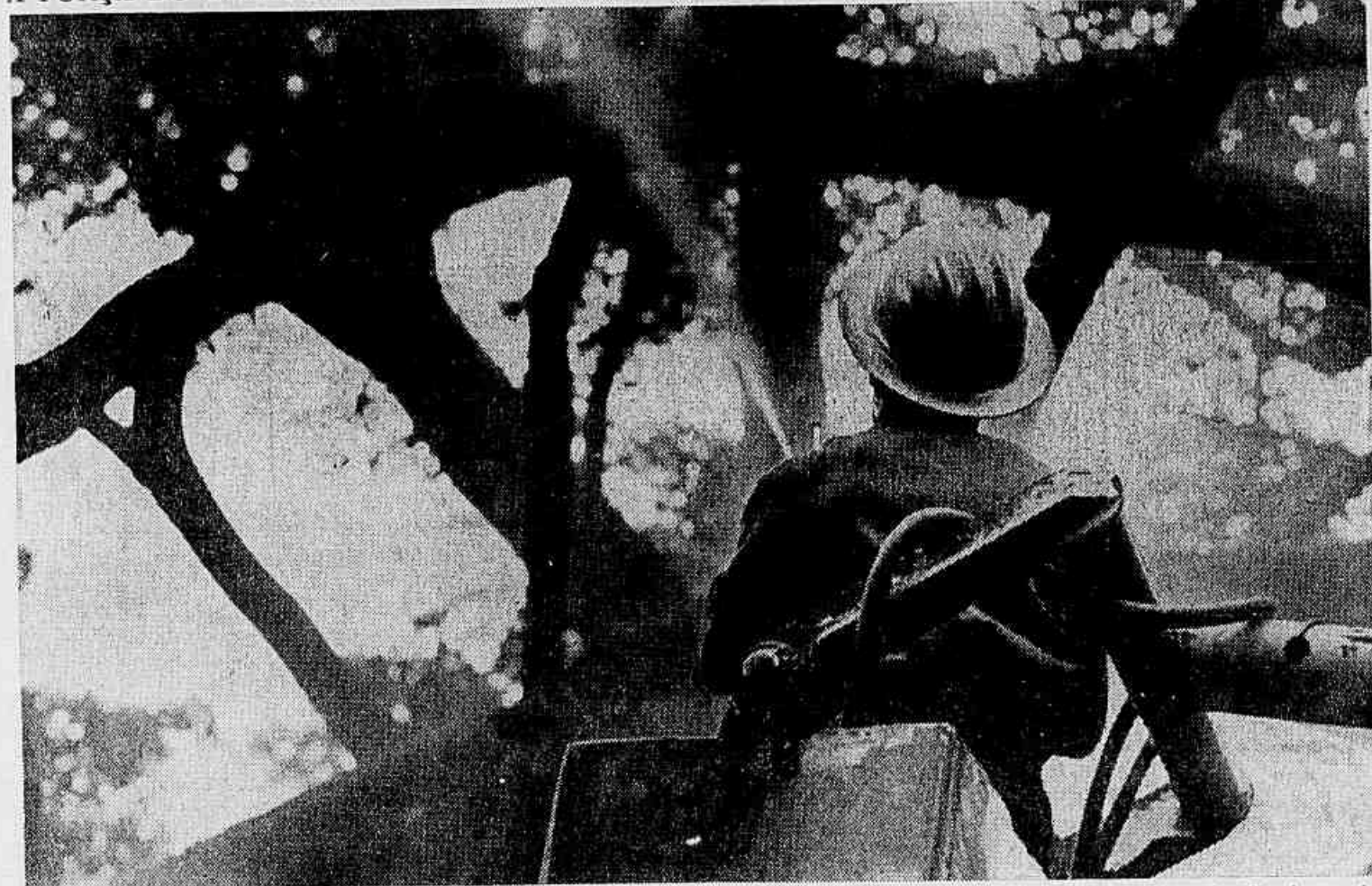
JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de novembro de 1968 | Ano LXXVIII — N.º 186

2.º CLICHÊ

Tempo: instável, melhorando no período. Temperatura: estável. Ventos: sul, fracos. — Visib.: boa. Máxima: 26,1. Mínima: 19,5. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

A FÔRÇA DO INIMIGO

O Campo de Santana foi ocupado ontem por três homens estranhos àquele ambiente. Um dêles usava luvas, capacete, botas e máscara. Com um pulverizador na mão, êle foi elevado pelos dois outros, em uma caçamba, às altas copas de velhas árvores. Começava naquele momento a luta contra o lacerdinha — praga que está atacando os ficus e pode matá-los lentamente. Meia hora depois de iniciado o trabalho, os três homens desistiram de lutar contra o lacerdinha, pois a chuva miúda tornou-se sua aliada e tirou o efeito do poderoso inseticida aplicado. O combate prosseguirá em dia de sol porque o Campo de Santana, das 19 mil árvores do tempo do Império, tem agora só três mil e mais de 350 foram atacadas pela praga. *(Página 5)*

Clifford critica o recuo de Saigon nas negociações de paz

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, acusou o Govêrno sul-vietnamita de faltar com a palavra empenhada ao negar-se a tomar parte das negociações de paz em Paris.

O chefe do Pentágono afirmou que o Govêrno de Saigon foi prèviamente informado do acôrdo realizado com Hanói para ampliar as conversações de paz e que as violações e bombardeios de cidades sul-vietnamitas não constituíam motivos suficientes para o reinício dos ataques aéreos ao Vietname do Norte. Mas o impasse das negociações de paz, criado pela atitude do Vietname do Sul, perdura. Norte-americanos e norte-vietnamitas concordaram em adiar por tempo indeterminado as sessões que deveriam começar ontem.

Os edifícios de Saigon estremeceram quando as superfortalezas voadoras B-52 jogaram centenas de bombas sôbre objetivos vietcongs nas províncias de Bien Hoa e Phocto, a 40 quilômetros da capital sul-vietnamita. Desde a suspensão dos bombardeios contra o Norte, os aviões da US Air Force descarregam toneladas de explosivos sôbre as rotas de infiltração guerrilheira ao longo da fronteira do Laos.

Ao sul da Zona Desmilitarizada, na fronteira entre os dois Vietnames, jatos da Marinha americana destruíram um pôsto de comando norte-vietnamita e houve trocas de tiros entre guerrilheiros e *marines* em rios desta região. (Página 9

Costa e Silva nega crise e diz que Govêrno vence dificuldade

Ao Senador Eurico Resende e ao Deputado Geraldo Freire, líderes da Arena, o Presidente Costa e Silva declarou-se tranqüilo e negou uma crise no país: o que há, a seu ver, são dificuldades, umas vencidas com brilhantismo, outras com embaraço.

Para o Presidente da República, a crise de que tanto se fala é artificial, "lançada — no dizer do Deputado Geraldo Freire — por gente interessada em criar problemas para o Govêrno e se aproveitar da situação."

O Marechal Costa e Silva acentuou que ninguém conseguirá abalar a unidade das Fôrças Armadas.

O Sr. Geraldo Freire levou ao Presidente da República uma "perspectiva de vitória" no caso Márcio Moreira Alves. As sondagens efetuadas junto aos deputados, a fim de colhêr opiniões, o autorizam a prever que a licença para processar o deputado carioca será concedida. A 1.ª Auditoria da Marinha enviou ontem à Câmara ofício solicitando licença para processar o Deputado Hermano Alves.

A entrevista, ainda não confirmada, dos presidentes da Câmara e do Senado com o Marechal Costa e Silva, teria o objetivo de convencê-lo sôbre a necessidade de medidas políticas para aliviar as tensões. A principal medida a ser sugerida é a urgente reforma do Ministério — e nesse contexto, a substituição inadiável do Ministro Gama e Silva. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Aumento tem prazo até amanhã

Termina amanhã o prazo que o Govêrno tem para obter do Congresso Nacional a aprovação de uma lei de aumento do funcionalismo civil e militar que entre em vigor a 1.º de janeiro. Se a mensagem fôr enviada depois, a Câmara e o Senado entrarão em recesso antes de concluir a sua votação.

O aumento, segundo índices oficiais, está entre 15 e 20%, sabendo-se desde já que os militares serão beneficiados com porcentagem maior, de 24 a 30%, contando a majoração das vantagens que têm sôbre o sôldo. (Pág. 7 e *Informe JB*, pág. 10).

Problema de excedentes é previsto

Até agora o Grupo de Trabalho encarregado de estudar o aumento das vagas nas universidades não se reuniu e, segundo a previsão de educadores, o número de matrículas em 1969 poderá ser inferior ao dêste ano, quando foram admitidos 80 mil alunos além de 10 mil através de convênios com o MEC), agravando o problema dos excedentes.

O alto índice de reprovações em Matemática (81%) deverá levar a Secretaria de Educação a marcar nôvo concurso de habilitação às escolas normais do Estado, admitiu ontem o diretor da Divisão de Ensino Normal, Sr. Alamir Pais. Ele calcula o número de aprovados em 800 e o nôvo exame terá o objetivo de preencher as vagas, que são 1 302. (Página 7)

EUA colocam nave tripulada em órbita lunar durante Natal

Os cosmonautas norte-americanos Frank Borman, Jim Lovell e William Anders passarão o Natal voando em órbita da Lua, a bordo da nave Apolo-8 — a uma distância que variará de 112 quilômetros de perigeu a 315 quilômetros de apogeu — e voltarão à Terra a tempo de festejar o Ano Nôvo.

O anúncio oficial da partida da Apolo-8 no dia 21 de dezembro foi feito ontem pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE). A cosmonave será levada pelo superfoguete Saturno-5, que sairá de Cabo Kennedy, e ficará inicialmente em órbita de estacionamento terrestre. Durante duas revoluções os tripulantes testarão os instrumentos, para comprovar as condições de prosseguimento da viagem.

Ao sobrevoar a Lua, Borman e seus companheiros realizarão principalmente observações visuais e farão fotografias de cada uma das cinco áreas estabelecidas para o desembarque dos primeiros cosmonautas norte-americanos.

O diretor da ANAE, Thomas Paine, anunciou que a equipe está ansiosa por partir e que a missão foi aprovada unanimemente pelos técnicos. O jornalista russo Vadim Poliakobsky, entrevistado, declarou em Bogotá que, ao chegarem na Lua, os norte-americanos já encontrarão os cosmonautas da União Soviética "descansando plàcidamente." (Pág. 8)

Amor põe na jaula onça de Brasília

Depois de falhar usando cabritos vivos como isca, o Jardim Zoológico de Brasília conseguiu recapturar a onça pintada *Gilberto*, ontem, usando os apelos amorosos de uma onça fêmea no cio. *Gilberto* resistiu 18 dias de dieta parca na mata, emagrecendo 15 quilos, mas foi atraída à armadilha pelos chamados de *Indiara*.

A captura da onça, que fugira no dia 25 de outubro, tranqüilizou os tratadores do zoológico, embora êstes estivessem certos de que ela só atacaria homens em último caso, para se defender ou quando a fome apertasse muito. *Gilberto* se refugiara nas matas do próprio zoo e passara 18 dias a cutias, macacos e capivaras. (Pág. 18)

PM executa "Roncador" desarmado

Acuado durante 34 horas e 40 minutos dentro de um bueiro, em Caxias, o bandido *Roncador* tentou fugir na manhã de ontem, mas foi metralhado por 100 soldados da PM do Estado do Rio, quando já estava desarmado e pedia para beber água e comer. O marginal só pediu clemência após esgotar sua munição em tiroteio com os militares.

Antes de ser executado, *Roncador* resistiu a 50 bombas de gás lacrimogêneo, 500 tiros de metralhadora e pistola, água fervendo e monóxido de carbono. A Secretaria de Segurança do Estado do Rio vai abrir inquérito para saber se houve perversidade na captura do bandido: o coronel Homem de Carvalho ficou impressionado com os métodos usados. (Pág. 14)

Festival-69 terá música dos Beatles

The Beatles não virão ao Rio, mas mandarão música de John Lennon e Paul McCartney, interpretada por Mary Hopkin, como representante da Inglaterra no Festival Internacional da Canção Popular do ano que vem, segundo informou ontem o Sr. Augusto Marzagão.

O coordenador-geral do Festival carioca viaja hoje para o México, Estados Unidos e Japão. No México organizará um festival mundial de música; no Japão ajudará a escolher a canção que sucederá *Sayonara* no Rio; nos Estados Unidos manterá contatos para a instituição do Festival Internacional de Jazz e do Festival Mundial de Música de Cinema, ambos também no Rio. (Pág. 5)

TROPAS EM REVISTA

Radiofoto UPI

O Presidente Nasser e seu estado-maior ficaram satisfeitos com as manobras que tropas árabes fizeram junto ao canal de Suez

Libaneses enfrentam nova crise

O Presidente Charles Helou procura superar a segunda crise política no Líbano em menos de 30 dias, solicitando ao Primeiro-Ministro Abdullah Yafi a retirada de seu pedido de demissão e prometendo ampliar o Gabinete composto de apenas quatro ministros.

Yafi considera impossível governar quando o Ministério é produto de um difícil compromisso entre diferentes grupos raciais e religiosos.

No Cairo, anunciou-se a rejeição do plano de paz apresentado por Israel e o Presidente Abdel Nasser disse após ver as manobras: "Agora estou confiante na atuação de nossas fôrças." (Página 8)

São Paulo e Rio caçam Marighela

As polícias carioca e paulista, auxiliadas pela Polícia Federal, preparam uma operação conjunta para caçar o ex-Deputado comunista Carlos Marighela, acusado como responsável pelo assalto ao carro-pagador do IPEG.

Dois dos três membros de um "centro de terrorismo comunista no Rio" foram ontem apresentados à imprensa. As prisões ocorreram em Bonsucesso. O material apreendido incluí explosivos, munição, instruções para o fabrico de bombas e literatura subversiva. Um dos detidos é engenheiro do IBRA e os outros são sargentos cassados da Aeronáutica. (Página 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis. NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis. NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestres US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Mudanças em Washington começaram

Peter Grose
do New York Times

Washington — A mudança de Govêrno está coincidindo com a passagem de uma geração de kremlinologistas oficiais que dominou a diplomacia dos Estados Unidos em relação à União Soviética, durante três décadas.

Llewllyn E. Trompson, Embaixador em Moscou, e Charles E. Bohlen, vice-secretário de Estado adjunto para assuntos políticos revelaram suas intenções de se retirar do Ministério do Exterior, neste inverno. Ambos têm 64 anos de idade.

RETIRADA

Junto com Foy Kohler, de 60 anos, e George F. Kennan, de 64, ambos já afastados, êles formaram um corpo de elite entre os diplomatas de carreira, versados em relações com os comunistas.

Têm sido empregados em missões de alto nível, por todos os presidentes, desde Franklin D. Roosevelt. Kennan e Bohlen estavam entre os primeiros diplomatas americanos a servir em Moscou em 1934, depois que os Estados Unidos reconheceram o regime soviético. O afastamento significa que o Presidente eleito Richard Nixon terá que indicar o seu Embaixador para a União Soviética, e que deverá buscá-lo fora das fileiras dos diplomatas de carreira e dos especialistas em assuntos soviéticos e negócios internacionais, ou, então, terá que encontrar alguém da nova geração de especialistas em negócios exteriores.

EXCEÇÃO

Alguns dos conselheiros de Nixon em política externa falam muito bem da atuação de Thompson em Moscou, nestes últimos dois anos, o que implica que êle poderia ser solicitado a permanecer lá, enquanto o novo Govêrno não tomasse posse. Thompson, que estêve na semana passada nos Estados Unidos, de licença médica, afirmou, contudo, que estava decidido a se afastar. Ele aceitou relutantemente a Embaixada de Moscou por um segundo período de trabalho, a começar em dezembro de 1966, só depois que o Presidente Johnson conseguiu convencê-lo de que poderia ajudar a dar início a uma nova fase das conversações sôbre o desarmamento com os russos. O pôsto de Moscou não tem sido considerado uma sinecura política para as pessoas que são designadas para o cargo e que não são diplomatas de carreira, diferente de outras grandes embaixadas européias. Três embaixadores surgem como as mais prováveis indicações para a União Soviética, de acôrdo com as especulações de alguns diplomatas.

PROVÁVEIS

Todos êles já serviram anteriormente como subchefes de missões em Moscou. São êles: Richard H. Davis, 55 anos, Embaixador na Romênia, nos últimos três anos. John M. Mesweeney, 52 anos, Embaixador na Bulgária, desde abril de 1967, e Walter J. Stoessel, Jr., de 48 anos, que recebeu sua primeira missão como Embaixador na Polônia, no verão passado. A Embaixada de Moscou tem sido sucessivamente chefiada por quatro diplomatas de carreira, desde 1952, quando Kennan serviu como Embaixador, por um breve período. Foi sucedido por Bohlem nos anos de 53 a 57, vindo depois Thompson, de 57 a 62, Kohler, de 62 a 66, quando, então, o Embaixador Thompson retornou. Anteriormente, todos os quatro serviram em Moscou, durante muito tempo, mas num nível inferior ao **status** de embaixador.

Ventos em NY chegam a 130km/h

Washington (UPI-AFP-JB) — A forte tormenta de chuva, neve e ventos de 130 quilômetros horários, que açoitou ontem Nova Iorque, provocou fechamento das pontes Whitestone e Washington, grandes demoras no tráfego subterrâneo e fêz a temperatura descer a zero grau.

Outra violenta tempestade assolou, na noite de segunda-feira, a costa atlântica do país, desorganizando totalmente o trânsito em várias cidades. Ventos de 100 a 130 quilômetros horários e chuvas abundantes atingiram com maior intensidade a região que vai da Carolina do Norte à Nova Inglaterra. Caiu neve no interior do país, provocando inúmeros acidentes, vários turistas ficaram bloqueados nas estradas montanhosas. Em Washington, alguns bairros ficaram às escuras por várias horas e o serviço telefônico foi muito prejudicado.

O fechamento da ponte Whitestone, de 700 metros de comprimento e seis pistas de tráfego, que une bairros de Bronx e Queens, foi determinado pela polícia quando ela começou a balançar. Vários automobilistas, que se encontravam nessa ponte, abandonaram seus veículos e seguiram a pé.

UM PRESIDENTE EM NOVA IORQUE — Radiofoto UPI

Nixon chega a Nova Iorque com a mulher e guarda de segurança

Presidente eleito dos EUA apressa escolha do Govêrno

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, prosseguiu ontem as consultas para a organização de seu futuro Govêrno e instalou em um andar inteiro do Hotel Pierre, em Nova Iorque, o seu escritório pré-presidencial.

Em sua residência particular, situada a duas quadras do Hotel Pierre, Nixon conferenciou com John Mitchell, diretor de sua campanha eleitoral, Bryce Harlow, ex-membro da Administração Eisenhower, que provàvelmente ocupará um alto cargo no Govêrno, e Robert Finch, Vice-Governador da Califórnia e o mais íntimo colaborador de Nixon.

PRÉ-PRESIDÊNCIA

O Hotel Pierre tornou-se a sede do embrião de Govêrno que já se delineia. Um andar inteiro foi alugado para abrigar os gabinetes de Richard Nixon e seus colaboradores mais próximos: Bryce Harlow, John Mitchell e vários outros. Em outros andares, apartamentos foram reservados para abrigar novos assessôres.

A formação do Ministério, contudo, só será anunciada no dia 5 de dezembro. Robert Finch voltou ontem à Califórnia e deverá retornar a Nova Iorque nos próximos dias para continuar suas conversações com o Presidente eleito. Um assessor de Nixon informou contudo que isso não significa que Finch renuncie ao cargo de Vice-Governador da Califórnia para ingressar no Govêrno federal.

VIAGEM AO EXTERIOR

Depois da conferência que Nixon manteve com o Presidente Johnson surgiram rumôres de que o Presidente eleito faria viagens ao exterior antes de assumir o cargo em 20 de janeiro.

Todavia, o Secretário de Imprensa do futuro Presidente, Ron Ziegler, informou que Nixon "não pretende viajar ao exterior em futuro previsível", acrescentando que êle se dispõe a ir ao Vietname, mas só fará esta viagem se o Presidente Johnson pedir.

TRANSIÇÃO DE GOVÊRNO

No Hotel Pierre, segundo informantes, Nixon se dedicará doravante a examinar os nomes para o Ministério. Uma segunda fase deverá se abrir em breve, quando Nixon e seus assessores prepararão a estrutura da nova administração, designando os milhares de funcionários para o escalão médio do Govêrno.

Os altos funcionários da equipe do Presidente Johnson já começaram a limpar as gavetas para os sucessores e os primeiros a pedirem demissão são o Secretário do Tesouro, Henry Fowler, e o Subsecretário de Estado, Nicholas Katzembach.

Johnson e Nixon na Casa Branca

Max Frankel
do New York Times

Washington — Era o Dia do Armistício — e Dia dos Veteranos também — quando o casal Nixon veio almoçar com o casal Johnson para ver a casa presidencial e seus terrenos e examinar a situação real das contas dos negócios do país.

A julgar pelos indícios disponíveis, duas coisas extraordinárias aconteceram. Johnson declarou uma trégua a suas profundas dúvidas a respeito de seu sucessor e o envolveu numa acolhida calorosa e numa rude franqueza de homem para homem. E Nixon declarou uma trégua a suas inúmeras reservas a respeito da administração da política externa pelos democratas e ofereceu ao seu antecessor uma promessa em branco de apoio em várias séries de negociações nos dois meses que restam no mandato de Johnson.

Nada disso foi tão fácil ou natural quanto Johnson e Nixon fizeram parecer nas suas breves declarações públicas no fim da longa tarde. O precedente de história era contra real colaboração, e assim foram os anos de tensão entre suas personalidades e suas posições políticas.

Mas o resultado é que dois meses valiosos e possivelmente decisivos podem ser salvos para as conversações sôbre uma solução no Vietname, e talvez também para o início de pelo menos conversações técnicas a respeito de limitações de armamentos nucleares com a União Soviética.

Se o Presidente Johnson foi tão franco quanto o Presidente eleito disse duas vêzes que êle tinha sido e ainda conquistou o direito, nas palavras de Nixon, a falar pelo próximo Govêrno, então a antipatia que era evidente entre êles nas semanas de encerramento da campanha eleitoral não deixará aparentemente estragar sua colaboração.

Johnson deve ter mencionado ao Presidente eleito sua convicção de que as oportunidades de evolução para a paz nos meses vindouros são maiores agora do que nunca. O que o Govêrno Johnson acredita ter sido uma eficiente posição militar no Vietname do Sul nos últimos meses e um esfôrço diplomático altamente imaginativo em Paris nas últimas semanas trouxeram a alcance as há muito procuradas conversações "imediatas e produtivas", se ao menos se pudesse fazer Hanói e Saigon compreenderem que a mudança de presidentes aqui não altera as condições que Washington podia aceitar ou aceitaria.

Johnson deve também ter esboçado suas razões para desejar empenhar a União Soviética nas conversações sôbre contrôle de armamentos, contanto que a atividade soviética na Tchecc-Eslováquia e alhures sugira uma disposição para restaurar a confiança nas negociações Leste-Oeste. Depois de meses de dúvidas, o Govêrno concluiu que Moscou deseja ajudar a trazer a paz ao Sudeste asiático e parece estar interessada em ouvir as razões de Washington para as limitações antes que uma nova etapa dispendiosa da corrida de armamentos nucleares se torne inevitável.

Nixon deu sua concordância a ambos os empreendimentos de fim de mandato, muito embora isso signifique pôr de lado alguns argumentos de sua campanha. Ele estará livre, naturalmente, para mudar de direção completamente dentro de 69 dias.

O compromisso do Presidente eleito para com o presente padrão de conversações em Paris, por conseguinte, e aparentemente também para sondagens com os russos sôbre o contrôle de armamentos pareceu já ser maior ontem à noite do que muitos de seus críticos democratas tinham julgado provável.

E tudo isso sem um Secretário de Estado designado ou mesmo um secretário designado para as nomeações da Casa Branca.

Se a visita de Nixon à mansão executiva provou algo foi a natureza acentuadamente pessoal do cargo que êle conquistou. Examinando as políticas numa sala, as tapeçarias em outra — tudo correu cordialmente.

Reação inglêsa aos republicanos

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

— Poucos chapéus foram atirados ao ar — foi a maneira pela qual o comentarista da BBC descreveu as reações da imprensa de Londres à vitória de Nixon nas urnas.

Esta é geralmente representativa dos sentimentos da maioria das pessoas na Grã-Bretanha depois de terem estado expostas à sua campanha sem precedentes, pela imprensa e televisão, durante os últimos quatro meses. De fato, houve poucos indícios de entusiasmo por qualquer dos dois candidatos depois que o Senador McCarthy e o Governador Rockefeller foram alijados durante as convenções de agôsto.

Com a vitória, a imprensa especula sôbre o passado de Nixon, sua vida familiar e seu caráter, interrogando-se sôbre o que êle fará a respeito do Vietname, da aplicação dos direitos civis e da necessidade de reconciliar o povo americano.

Os outros jornais consideram que as pessoas que votaram por Nixon estavam manifestando um desejo de cautela e pragmatismo a respeito das futuras políticas de Washington, e o **The Economist** acha que houve uma vitória do bom senso. Nixon parecia o melhor, acrescenta o influente semanário, e foi escolhido por êste motivo e não porque o eleitorado o admirasse.

O **Times**, num editorial analítico, examina muitos aspectos de problemas americanos e diz que muitos dêles são o resultado de um sistema eleitoral antiquado para a natureza dos dois partidos e a espécie de liderança desejada por êles de seus candidatos.

A provável linha da política externa norte-americana sob o próximo Govêrno é examinada por vários jornais sem chegar a conclusões muito animadoras além da conhecida opinião de Nixon de que a eficiência da OTAN é preferível à capacidade de aumentar "o poder nuclear de matar." O **Daily Telegraph** prevê uma política de "linha-dura" por parte do homem "que Moscou menos desejava fôsse eleito." O **Times** julga que Nixon "pode viver para lamentar seu compromisso sem reservas com o sionismo quando tratou do Oriente Médio", mas acha que o pioneirismo do Corpo da Paz na África vai refluir, dando lugar ao profissionalismo do Departamento de Estado. Um jornal aponta uma curiosa lacuna nas declarações pré-eleitorais de Nixon: a ausência de qualquer referência às relações dos Estados Unidos com a América Latina.

A maioria dos editôres econômicos acredita que Nixon e os republicanos são homens do "dólar difícil" e monetaristas que reduzirão os gastos públicos e farão o dinheiro escasso, e tudo isso pode criar desemprêgo interno nos Estados Unidos e afetar adversamente o comércio externo dos países que dependem grandemente de exportações para o mercado americano.

Estas e outras opiniões semelhantes representam as primeiras e imediatas reações à notícia de que Nixon será o sucessor do Presidente Johnson. Além disso, não há nada que indique até agora qualquer alteração básica nas chamadas "relações especiais" entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Atentado a Nixon é apurado

Nova Iorque (UPI-JB) — Um júri de Nova Iorque está investigando o caso de um possível **complot** para eliminar o Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, e vai ouvir o depoimento de uma testemunha-chave, cujo nome é mantido em sigilo.

A testemunha, que denunciou os três iemenitas detidos pela polícia, afirmou que havia recebido "alta soma em dinheiro" para disparar a arma homicida. Num esfôrço para manter a identidade da testemunha em sigilo e protegê-la contra possíveis vinganças, reforçou-se a vigilância em tôrno do Tribunal de Brooklin, onde o júri determinará se há provas para prosseguir o processo contra os três acusados e destinou-se forte escolta para o depoente.

Os detidos são: Ahmed Namer, de 43 anos, e seus filhos Hussein, de 20 anos, e Abdo, de 16 anos. A acusação é tentativa de assassinato, além de aliciamento de terceiros e posse ilegal de armas.

Richard Nixon retornou a Nova Iorque e está hospedado no Hotel Pierre, aceitando as sugestões do serviço de segurança para se estabelecer neste local, considerado seguro.

Darwin é reconhecido nos EUA

Washington (UPI-JB) — O Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos considerou inconstitucional "a lei dos símios", que impedia o ensino da teoria de Darwin sôbre a evolução da espécie humana nas escolas públicas do Estado do Arcansas.

A lei do Arcansas proibia a difusão da teoria segundo a qual "a humanidade descende de uma ordem inferior de animais" e previa prisão ou multas de até 500 dólares (NCr$ 1 850,00) para os professôres que ensinassem essa teoria.

A sentença unânime do Supremo Tribunal norte-americano atinge também indiretamente o Mississípi, outro Estado que prescreveu legalmente a teoria darwiniana.

Venezuela quer rever concessões

Caracas (AFP-JB) — O diretor da emprêsa estatal Corporación Venezolana de Petróleo, Ruben Sader Pérez, pronunciou-se ontem pela volta ao Estado venezuelano das concessões petrolíferas, que expiram em 1983. Nos anos de 1943, 1956 e 1957, cêrca de três milhões de hectares de terrenos foram concedidos a emprêsas dos EUA e a uma outra anglo-holandesa.

Sader Pérez afirmou que a exploração, pela emprêsa estatal de petróleo, quando expirarem as atuais concessões, constitui uma alternativa, em vista da resistência das companhias em aceitar uma nova modalidade dos contratos de serviço postos em vigor pelo Estado venezuelano.

Oposição censura Indira

Nova Deli (UPI) — Aos gritos de "Por que vai procurar coisas tão longe, quando a fome mata o seu povo?" e "Sente-se", parlamentares oposicionistas impediram ontem, durante algum tempo, que a Primeira-Ministra Indira Gandhi apresentasse o relatório sôbre sua visita ao Brasil e outros países da América Latina.

Reiniciando o discurso, Indira Gandhi informou que uma missão comercial visitará em breve a América Latina e que encontrou nesse continente "profundo interêsse pelos nossos problemas e a consciência de nossas tentativas de promover a paz e a cooperação internacional."

Chile faz acôrdo com Inglaterra

Santiago do Chile, Londres (UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete, que visita oficialmente o Chile, anunciou durante uma palestra com o Presidente Eduardo Frei a conclusão de um acôrdo cultural entre os dois países.

A soberana inglêsa visitou ontem o Congresso, onde foi saudada pelo presidente da Casa, o socialista Salvador Allende, que criticou "a pouca ajuda que os países ricos concedem aos pouco desenvolvidos." A Rainha, que era acompanhada do Príncipe Philip, respondeu elogiando o sistema democrático e citando o exemplo dos 700 anos do Parlamento Britânico e suas virtudes de tolerância.

Adiado julgamento do acusado da morte do pastor Luther King

Memphis, Tennessee (AFP-UPI-JB) — O juiz Preston Battle determinou nôvo adiamento do julgamento de James Earl Ray ao aceitar o pedido do homem acusado de matar o líder negro Martin Luther King Jr. de nomear um nôvo advogado, Percy Foreman, para defendê-lo no Tribunal de Memphis.

James Ray, no domingo, manifestou descontentamento com a atuação de seu primeiro defensor, Arthur Hannes (advogado de tendência segregacionista que foi Prefeito de Birmingham, Alabama) e através de seus irmãos contratara os serviços de Percy Foreman, que tem fama de evitar a pena de morte para seus clientes.

NOVA DATA

Foi fixada a data de 3 de março para a abertura do processo de James Earl Ray, pois o advogado Percy Foreman pediu um prazo de 90 dias para se familiarizar com o caso. O ex-advogado de Ray, Arthur Hannes, desde junho preparava sua defesa e inclusive foi a Londres para acompanhar a extradição do suposto assassino de King Jr. Mas Percy Foreman terá de confirmar esta data dentro de 30 dias.

Ray, que é foragido de uma prisão de Missouri, continua sendo mantido em regime de ultra-segurança e na sala do Tribunal de Memphis as precauções chegam até o ponto de gravar a voz e a imagem de tôdas as pessoas que tiverem acesso ao julgamento.

CENSURA

O juiz Battle proibiu formalmente a família do acusado e advogados de fazerem qualquer declaração à imprensa sôbre o caso. Ontem, John Ray, irmão mais jovem de James, saiu da prisão com ar preocupado, depois de entrevistar-se com suposto assassino de Martin Luther King.

Limitou-se contudo — acatando as ordens do juiz — a dizer que seu irmão estava bem e satisfeito com a mudança de advogado, negando-se a emitir qualquer outro comentário sôbre o caso.

Um advogado que sempre ganha

Percy Foreman é um dos mais famosos advogados dos Estados Unidos que mistura a Bíblia e Shakespeare com autores modernos em apoio a sua tática para livrar criminosos da pena de morte: desviar a atenção dos jurados para a culpabilidade da sociedade e das outras pessoas, jamais "permitindo que, em um caso de assassínio, o constituinte seja julgado."

"Quem tiver dinheiro para pagar Percy Foreman não pode temer a pena de morte", diz um deputado do Texas. Na realidade, êste homem grandalhão, nascido em Piney Woods (leste do Texas) no ano de 1902 é especialista em salvar pessoas da cadeira elétrica. E Percy Foreman sabe "o que os jurados sabem e estão pensando." Apenas um cliente seu foi punido com a morte.

Poucas pessoas conseguem penetrar na mente de James Earl Ray, acusado de ter matado Martin Luther King Jr., mas se êle contratou Percy Foreman é porque êle realmente receia a cadeira elétrica. E Percy afirma: "não esperem que eu diga que sou o melhor advogado dos Estados Unidos, mas não sou modesto: sei defender no júri melhor do que qualquer outro advogado do país."

"Se um caso envolve fraquezas da natureza humana, não desejo arquitetos, engenheiros, mecânicos, contabilistas no banco dos jurados — tudo para êles é branco ou prêto", diz Percy. E acrescentou: "o importante é preparar-se para o início do julgamento, entrevistar testemunhas de ambos os lados, ir ao local do crime e investigar, evitando-se o trabalho de detetives particulares."

Certa vez, Percy Foreman defendeu uma mulher acusada de matar o marido para receber três mil dólares de seguro de vida. Percy conseguiu testemunhas que afirmaram ser o marido um homem violento e que tinha envenenado 20 cachorros e matado um com os pés. Em seu argumento final, êle disse: "Era o inferno na terra... todo homem que espancar uma mulher e tentar levá-la à morte, merece..." e neste ponto começou a chorar. Retomou depois sua voz normal e continuou a defesa. A mulher foi salva.

O único cliente de Percy punido com pena de morte foi Steve Mitchell, condenado no Texas por ter matado a mulher. "O problema neste caso é que êle era completamente sem sentido e as circunstâncias inapeláveis", disse Percy.

Mas êle é tão bom advogado, que um inimigo político seu, o juiz Roy Hofheinz afirma: "Se eu fôsse acusado de roubar ou matar, Percy Foreman seria minha primeira escolha para advogado."

Gama diz que acolherá recusa da Câmara no episódio Márcio

Brasília (Sucursal) — Após conferenciar durante mais de meia hora, a portas fechadas, com o presidente da Câmara, ontem à tarde, o Ministro da Justiça declarou que receberia tranqüilamente, "embora lamentando", a negativa da Câmara em conceder a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Acrescentou que não seria a primeira vez que a Câmara negaria licença para processar um deputado, mas disse confiar no desprendimento e no poder político da Arena. Fêz questão de salientar que o episódio Márcio Moreira Alves "é agora da exclusiva competência da Câmara."

CORTESIA SIGILOSA

Ao entrar no gabinete do presidente José Bonifácio, o Deputado Alves Macedo, vice-líder da Arena, que acompanhava o Ministro, informou aos jornalistas que a visita seria de cortesia. Minutos depois, o Ministro da Justiça e o presidente da Câmara mudaram de sala e passaram a conversar a portas fechadas.

A saída, o Sr. Gama e Silva disse que havia tratado com o Sr. José Banifácio da revisão do Código Civil e da lei complementar regulamentando o colégio eleitoral.

— É claro que numa conversa entre o Ministro da Justiça e o presidente da Câmara, trata-se também, de assuntos políticos.

— E em assuntos políticos, há afinidade entre os dois?

— Perfeitamente. Estamos afinados.

Posteriormente, cientificado dessa resposta, o Sr. José Bonifácio comentou:

— É claro que estamos afinados: Nós dois somos da Arena.

— Mas o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, não está afinado com o Ministro, no caso Márcio Moreira Alves.

— Não está afinado doutrinàriamente — respondeu o presidente da Câmara.

NENHUM PROCESSO

O Ministro Gama e Silva reafirmou que não há no Ministério qualquer processo em andamento, a respeito de suspensão de direitos políticos de parlamentares.

— Nem de vereadores, deputados estaduais ou parlamentares federais. Há questão de um ano encontrei o processo de um deputado de Santa Catarina e o encaminhei ao Procurador-Geral da República. Trata-se de questão penal.

Os jornalistas lembraram que se tratava do Deputado Osmar Dutra, da Arena de Santa Catarina, mas o Ministro disse que não recordava o nome, embora soubesse que se tratava de um "negócio de siderúrgica ou de carvão."

CASO MÁRCIO

Um jornalista perguntou ao Sr. Gama e Silva se há razão para os temores de alguns círculos políticos quanto ao que ocorrerá caso a Câmara negue licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

— Não posso responder, porque estou fora da Câmara.

— E como o senhor receberia a negativa em conceder a licença?

— Com a mesma tranqüilidade com que estou aqui conversando com vocês, embora lamentando a decisão. Mas confio no desprendimento e no poderio político da Arena.

Mais adiante, disse que a ação do Govêrno cessou com o envio da representação do procurador-geral ao Supremo Tribunal Federal.

— Agora, o problema é da Câmara, de sua exclusiva competência. O Executivo cumpriu a sua missão. Se a licença fôr negada, o episódio estará encerrado.

CASO HERMANO

Quanto ao processo contra o Deputado Hermano Alves, explicou que o parlamentar carioca, na qualidade de jornalista, infringiu, no seu entendimento, a Lei de Segurança Nacional. Por êsse motivo, o deputado não está sendo processado pela Lei de Imprensa, mas pela Lei de Segurança.

Durante a palestra com os jornalistas, o Sr. Gama e Silva revelou que diàriamente recebe dezenas e dezenas de pedidos para cassar mandatos de vereadores, prefeitos e deputados estaduais, mas não toma conhecimento, "porque o assunto não é da minha competência."

Costa e Silva nega existência de crise

O Presidente Costa e Silva declarou ontem aos líderes arenistas que não há crise no país e sim dificuldades, umas vencidas com brilhantismo, outras com embaraço, e frisou que ninguém conseguirá abalar a unidade das Fôrças Armadas.

Ao Senador Eurico Resende, o Presidente disse que está satisfeito com seu Ministério e que, na parte política, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tem acertado em tôdas as providências que tomou até agora.

NÃO HÁ CRISE

O Senador e o Deputado Geraldo Freire estiveram ontem no Palácio do Planalto para conversar sôbre a tramitação no Congresso da mensagem de aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares, e do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

— O Presidente não reconhece a existência de crise no país — declarou o Deputado Geraldo Freire. — Acha que há é uma crise artificial, lançada por gente interessada em criar problemas para o Govêrno e se aproveitar da situação.

Disse o Deputado que também é esta a sua opinião. Temos "grandes dificuldades, mas crise institucional, não."

CASO MÁRCIO

O Sr. Geraldo Freire levou ao Presidente uma "perspectiva de vitória" quanto à concessão da licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. "Acho que ela será concedida" — disse, após informar que os vice-líderes estão fazendo consultas junto aos deputados a fim de colhêr opiniões. "Pelo que já pude ouvir, a licença será concedida" — acentuou.

O Presidente foi informado pelo líder que haverá um comparecimento maciço na Comissão de Justiça para a votação do processo enviado pelo Govêrno. A Arena tem 21 membros na Comissão e o MDB, dez. O Deputado Geraldo Freire não espera contar com todos os votos da Arena, mas confia que haverá apoio suficiente para garantir um parecer favorável daquele órgão.

EMPENHO

A uma pergunta se o Govêrno havia "fechado questão" em tôrno do assunto, o deputado respondeu que "nunca empregamos a expressão "questão fechada." Preferimos dizer que nos empenharemos para a concessão."

— Não estamos cassando ninguém — disse o líder do Govêrno — mas sòmente concedendo a licença para que a Justiça possa apreciar a representação contra o deputado Não estamos agindo como juízes, mas sim como políticos.

OTIMISMO

O Senador Eurico Resende, após sua audiência, asseverou que o Presidente está "absolutamente tranqüilo com relação à situação nacional. Não reconhece a existência de fatos motivadores da crise."

O líder do Govêrno no Senado afirma que a Constituição e as leis são instrumentos eficazes para a punição dos excessos e a manutenção da paz social.

— Encontrei no Presidente um homem tranqüilo e confiante.

DESAFIO

O Senador Eurico Resende informou o Marechal Costa e Silva a respeito do discurso feito ontem no Senado pelo Sr. Mário Martins, e disse que sempre desafiará os parlamentares que denunciarem corrupção no Govêrno a indicarem os nomes dos corruptos.

O Presidente declarou ao líder que espera que todos os parlamentares prestem essa colaboração ao Govêrno, pois se comprovado algum caso de corrupção, é seu empenho o de punir rigorosamente os culpados.

Piva vê na licença um estímulo à violência

O Deputado Mário Piva, em nome da liderança do MDB, afirmou ontem na Câmara que a concessão de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves "servirá apenas para estimular o apetite dos que fazem da violência e da humilhação os pratos prediletos do seu cardápio aventureiro."

— Os arautos da violência, os que confundem respeitabilidade com brilho de baionetas, os que vivem ofuscados por estrêlas que somente brilham nas constelações ditatoriais, sabem que, mais importante do que a sentença do Supremo, é a decisão da Câmara, é o voto dêste plenário — ressaltou o Deputado, fazendo um apêlo para que o pedido de licença seja rejeitado.

PRESSÕES

O Sr. Mário Piva disse que a eliminação do Sr. Márcio Moreira Alves não significa o fim de um mandato, de uma carreira política ou de uma crise. "Representa a consagração de um princípio: a mutilação da inviolabilidade, a condenação das imunidades e a morte da dignidade no exercício do mandato legislativo."

Manifestando a convicção de que a maioria da bancada da Arena votará contra a licença, frisou:

— Creio na convocação de bancadas governistas pelo chefe da Casa Militar, mas, não creio na subordinação de seus integrantes aos desejos que não se coadunam com a própria consciência. Creio nas pressões externas, mas não posso crer na capitulação dos pressionados. Creio nas ameaças presentes e futuras, mas, não creio que se intimidem aquêles que trazem na alma os compromissos de liberdade. Creio na independência desta Casa, porque creio firmemente na democracia.

SUPREMO

Disse, em seguida, que o despacho do Ministro Aliomar Baleeiro é sábio. Poderia repelir, por inépta, a representação do Procurador-Geral da República. Preferiu outro caminho. O caminho da defesa ampla e sem restrições do Poder Legislativo, a cargo do próprio Poder Legislativo.

— O despacho do Ministro foi preparado sob medida. Incluiu uma pergunta. Reclama uma resposta. Vai servir para testar a fragilidade ou a fortaleza de nossas convicções na altivez, na compostura, na decência, na integridade do mandato que exercemos. Pretende — e o faz com muita habilidade — que nós nos julguemos, antes de sermos julgados. Pergunta se consideramos esta tribuna inviolável ou se a temos como o anfiteatro de representação de nossas debilidades, à vista dos arreganhos da fôrça — acentuou o Sr. Mário Piva.

Declarou que a votação da licença será uma prova de consciência. "A coragem que determinará o voto não se compra aqui dentro. Vem do berço. Por isso, não tentem os fracos justificar seu voto com mistificações, aparências ou farisaísmo."

O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) declarou ontem, na Câmara, que, para a infelicidade do país, o Presidente Costa e Silva continua ignorando a tendência da opinião pública, notadamente da Guanabara.

O resultado desta política, frisou, "é o completo divórcio entre o Govêrno e o povo" e, conseqüentemente, a não retomada do processo desenvolvimentista.

GUANABARA

O Sr. Raul Brunini, exibindo, no plenário, o JORNAL DO BRASIL de domingo passado, comentou as conclusões de pesquisa feita, na qual 48% dos entrevistados declararam que o Ministério do Govêrno Costa e Silva não agrada. A mesma pesquisa indica a preferência pelo Sr. Carlos Lacerda, para o Govêrno do Estado; a volta das eleições diretas; e responsabiliza os governantes pela onda de violência.

Kruel aconselha a reforma do Ministério

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Marechal Amauri Kruel (MDB—GB) indicou ontem a reforma ministerial e a mudança da atual Constituição como "remédio para a crise política em que o país se encontra."

O ex-comandante do II Exército, que passou o fim de semana em São Paulo, entende que "sòmente mudando os atuais Ministros o Govêrno conseguirá infundir confiança na classe política", e considera que a Constituição — a seu ver ditatorial — não reflete o sentimento democrático do povo brasileiro.

CIVIL, COM DIRETAS

O Marechal Amauri Kruel disse que, em contatos que vem mantendo na área militar, tem notado que os militares desejam que o sucessor do Presidente da República seja um civil, "candidato em eleições diretas." É fundamental, entretanto, que o candidato se identifique com o "espírito revolucionário."

Comentando o manifesto dos capitães, o parlamentar declarou que o documento foi "um grito de alerta da juventude militar ao Govêrno, que desviou o caminho traçado pela Revolução de 1964." Embora entenda que o manifesto, não se limitando a assuntos militares e fazendo críticas à política governamental, constitui um ato de indisciplina, o Marechal o interpreta como "uma indicação salutar, pois faz sentir ao Govêrno que a mocidade militar esgotou sua paciência e lançou seu último apêlo."

— Realmente, conforme diz o manifesto, é hora de mudar — acrescentou.

Acredita o Marechal Amauri Kruel que a Câmara negará licença para processar o Deputado Márcio Alves, "porque só assim conseguirá afastar as perspectivas sombrias e desalentadoras que cercam o Poder Legislativo."

Luís Viana define crise como "subjetiva"

Salvador (Sucursal) — A crise brasileira, para o Governador Luís Viana Filho, "é um pouco subjetiva", porque relacionada, ao falar-se nela, com o caso Márcio Moreira Alves, "assunto eminentemente político, que deve ser resolvido por um órgão político, a Câmara Federal."

O governador discorda da comparação, pelo Senador Oscar Passos, do atual momento à situação de 1937. "Basta dizer que um dos fatôres que mais influenciaram Vargas era de caráter internacional: a ascensão do fascismo, que dava ao mundo a impressão de nova filosofia política capaz de solucionar problemas e atender a tôdas as reivindicações coletivas."

— Atualmente, o que vemos é que a democracia está em plena moda — disse o Sr. Luís Viana Filho.

O governador situou seus entendimentos com o Sr. Abreu Sodré:

— Eu e o Governador de São Paulo temos o ponto-de-vista comum de prestigiar a política do Presidente da República, pois qualquer solução só será válida se obtiver o apoio do Presidente. Ambos achamos imprescindível que a Revolução possa, nesse momento, prosseguir com os seus propósitos iniciais.

Marinha solicita licença contra Hermano

O juiz Arnaldo Carnaciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, enviou ontem ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, pedindo licença para processar o Deputado Hermano Alves, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

O promotor José Manes Leitão denunciou o parlamentar com base na Representação do Conselho de Segurança Nacional, enviada à Procuradoria-Geral da Justiça Militar pelo Ministro Gama e Silva, que o enquadrou nos Artigos 14, 23, 29, 31, 32, itens I e III, combinados com o 45 do Decreto-Lei 314, e 66 do Código Penal Militar.

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o teor do ofício remetido ao presidente da Câmara dos Deputados, Deputado José Bonifácio:

"Em cumprimento ao que determina a Constituição de 1967, no Artigo 34 e seu parágrafo 1.º, solicito que Vossa Excelência se digne submeter à Câmara o pedido de licença para processamento do Deputado Hermano de Deus Nobre Alves, que também assina Hermano Alves. Para tanto, anexo cópia autenticada da denúncia do Procurador da Justiça Militar em exercício nesta Auditoria."

JUSTIFICATIVA

O Ministro Gama e Silva, no ofício n.º 1 533 de 21-10-68, enviado ao Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, aponta como justificativa para o processo o fato de os artigos assinados e publicados pelo Deputado Hermano Alves num matutino carioca constituírem: a) falsidade, tendenciosidade, deturpação, pondo em perigo o bom nome, a autoridade e o prestígio do Brasil; b) atos destinados à guerra revolucionária ou subversiva; c) ofensas à honra e à dignidade do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, diretamente, ou através de seus Ministros de Estado e auxiliares; d) incitamento público à subversão da ordem política e social e à animosidade entre as instituições civis e as Fôrças Armadas.

Segundo o ofício remetido ao Ministro da Justiça pelo secretário do CSN, o Deputado Hermano Alves "ao invés de fazer oposição ao Govêrno, escudado em suas imunidades constitucionais, investe contra o regime que lhe outorga a liberdade de falar e escrever, pregando a subversão."

Passarinho explica que não ofendeu Congresso ao falar em "clube fechado"

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem que não ofendeu o Congresso Nacional ao considerar o "Senado um clube fechado." Ofender o Congresso é, frisou, servir-se da "imunidade parlamentar como escudo para desferir vilanias contra as instituições basilares dêste país."

O Ministro disse que guarda do Senado uma grata recordação. Ali presenciou Govêrno e Oposição em franca e leal convivência. Acentuou que "não deslustou nem apoucou o Senado Federal", havendo melhor forma de honrar o Congresso que a de defendê-lo contra ataques que se não lhe fazem.

ÍNTEGRA

É a seguinte a íntegra da declaração do Senador Jarbas Passarinho:

"Por várias vêzes — e não só na Câmara Americana de Comércio — tenho usado a expressão "clube fechado mais gostoso da República" para referir-me, não ao Congresso, mas especificamente ao Senado Federal, a que pertenço.

"Por que e para que tenho dito isto?

Porque guardo do Senado, com seu número relativamente pequeno de representantes, a mais grata e amena das recordações. Lá presenciei Govêrno e Oposição em franca e leal convivência, sob mútuo respeito. Os debates a que assisti foram, sempre, de natureza elevada e altamente respeitosa de parte a parte.

De resto, sôbre a família arenista, no Senado, por vêzes até mesmo extravasando dêsses limites, projeta-se a figura como que patriarcal do Senador Krieger.

Testemunhei o aprêço de senadores do MDB pelo presidente nacional da Arena, até em assuntos da economia interna do partido majoritário, mas que podiam trazer conseqüências indesejáveis ao Senador Daniel Krieger.

Por isso, com afeto que tenho pelo Senado e pela saudade que a sua "pequena sociedade fechada" me inspira, é que tenho feito a referência citada, nos têrmos ratificados.

E para que tenho dito, já que não poderia ser sem propósito, senão para salientar sempre o meu desapontamento ao ver trocado êsse ambiente fraterno, pelo tumulto permanente do Ministério do Trabalho, onde o menos que sofro é a intriga mesquinha, como a que agora se pretende avultar e explorar?

"Se a comparação parece irreverente e dá margem a explorações, há que reconhecer-se o sentido altamente carinhoso com que me referi à Casa a que pertenço.

Não a ofendi: não a deslustrei, nem a apouquei.

Ofendê-la-ia se a usasse para vantagens pessoais; deslustrá-la-ia se lhe subisse à tribuna para agredir, sem grandeza, adversários ausentes, ou para servir-me da imunidade parlamentar, como escudo para desferir vilanias contra as instituições basilares dêste país.

O Senado, ou o Congresso, eu o apoucaria se nêle ou fora dêle me comportasse como energúmeno ou ajudasse a desfigurar a imagem do Legislativo junto ao povo.

Há, certamente, melhor forma de honrar o Congresso, que a de defendê-lo contra ataques que se não lhe fazem, que a de empregar prodígios de sofista, na triste habilidade de torcer palavras para desfigurar o pensamento alheio."

JB EXATO

O Ministro Jarbas Passarinho declarou não se haver queixado "da fidelidade do noticiário do JB sôbre minha palestra na Câmara Americana de Comércio, em São Paulo, pois o noticiário é verdadeiro."

O coronel Jarbas Passarinho faz apenas uma ressalva: aludiu, na palestra, ao Senado, como "clube fechado", e não ao Congresso. "Os conceitos retirados do todo de uma longa exposição originaram falsa interpretação", disse êle.

M. Martins aceita desafio e relata no Senado casos de extorsão na Polícia Federal

Brasília (Sucursal) — Desafiado pelo Sr. Eurico Resende a revelar ao Senado casos concretos de corrupção, o Senador Mário Martins leu ontem naquela Casa o primeiro de uma série de requerimentos em que solicita esclarecimentos ao Executivo sôbre denúncias que lhe têm sido feitas.

O requerimento de ontem é dirigido ao Ministro Gama e Silva e se refere a "rigorosa correição" da Divisão de Repressão ao Contrabando e ao Descaminho, órgão do Departamento de Polícia Federal, "que terminou com a abertura de inquéritos policiais e processos disciplinares", em virtude da "extorsão de vultosas quantias de firmas paulistas."

DOCUMENTO

No requerimento, o Sr. Mário Martins refere-se a correição que teria sido determinada pelo então diretor-geral do DPF, General Riograndino Kruel, na Divisão de Repressão ao Contrabando e ao Descaminho em junho de 1966, "encerrada dois meses depois, com inquéritos e processos que indiciaram três advogados, três agentes fiscais, oito policiais, um industrial, um jornalista, os Generais Airton Salgueiro de Freitas e Aiporé dos Reis e dois de seus filhos, ambos engenheiros."

O primeiro caso de extorsão citado pelo Senador Mário Martins refere-se à firma J. B. Duarte, "da qual o policial Mário Cavalari Jr. tentou extorquir de NCr$... 22.500,00 a NCr$ 25.000,00, para devolver documentação irregular que apreendera."

Citou ainda o Senador emedebista casos de extorsão contra a Mecânica Jaraguá (NCr$ 30 mil) e Balanças Perfecta (NCr$ 15 mil), Companhia Brasileira de Construções Fichet-Schwart-Haumont, empresários Augusto Girotto e Carmine Avenida, corretor de imóveis Roberto Silva e Indústria Brasileira de Automóveis.

Negrão envia resposta contra Lígia

O líder do Govêrno na Assembléia carioca, Deputado Rubem Cardoso, do MDB, informou que a resposta do Governador Negrão de Lima às acusações que lhe são movidas pela Deputada Lígia Lessa Bastos, da Arena, deverá ser encaminhada hoje, ao presidente José Bonifácio.

Embora a escolha da comissão especial constituída de 11 deputados — oito do MDB e três da Arena — tivesse sido anunciada para ontem, o presidente da Assembléia não incluiu a matéria na ordem do dia. Alegou sobrecarga da pauta, mas garantiu que amanhã a comissão será formada para dar paracer à representação.

Advogado de Darci Ribeiro recorre ao Supremo com pedido de habeas-corpus

Brasília (Sucursal) — O advogado Wilson Mirza pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus em favor do ex-Ministro da Educação, Professor Darci Ribeiro.

O ato apontado como coator é a decisão do Superior Tribunal Militar, proferida anteontem, negando habeas-corpus ao ex-chefe da Casa Civil do ex-Presidente João Goulart.

OS INDÍCIOS

O Professor Darci Ribeiro está com prisão decretada pelo comandante da Divisão Blindada do 3.º Exército, que se baseou no Art. 156 do Código da Justiça Militar.

O militar decretou a prisão do Professor salientando que "segundo indícios constantes dos autos do IPM, aquêle indiciado está envolvido em atividades subversivas, atentatórias não só à segurança nacional, como à administração militar, para cujas averiguações, que estão sendo procedidas no referido IPM, torna-se necessária a prisão do indiciado Darci Ribeiro."

O relator do pedido de habeas-corpus, já sorteado, é o Ministro Adauto Lúcio Cardoso.

A 2.ª turma do STF, por extensão, concedeu ontem habeas-corpus ao engenheiro Herbert Maranhão Rodrigues, que estava sendo processado pela Justiça Militar da Guanabara, com indiciado no IPM da Rádio Mairink Veiga. Disse a turma que não foi apontado contra o técnico nenhum fato que tipificasse crime contra a segurança nacional. Dessa forma, foi êle excluído do processo-crime.

Na mesma denúncia estão o ex-Governador Leonel Brizola, o ex-Deputado Max da Costa Santos e outros políticos que estavam vinculados ao extinto PTB.

STM julga habeas dos parentes de Nicoll

O Superior Tribunal Militar julga hoje o habeas-corpus impetrado para que os familiares do coronel Emanuel Nicoll não prestem depoimento no IPM contra êle instaurado, presidido pelo coronel Roberto Moura e que apura atividades subversivas após a revolução de 31 de março de 1964.

Nas informações enviadas ao STM, o encarregado do IPM esclarece que os depoimentos são indispensáveis à elucidação de vários fatos, entre os quais o do assalto pelo refugiado Marcos Pancier à residência do coronel Nicoll, quando êste e sua espôsa foram manietados, amordaçados e trancados no banheiro, tendo sido furtados, na ocasião, cinco mil dólares.

Segundo ainda o documento, tal ocorrência consta do depoimento do próprio coronel Nicoll, que ainda afirmara ter o refugiado declarado que o dinheiro seria aplicado em atividades subversivas.

O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, contestando os têrmos do habeas-corpus, afirma que o Código da Justiça Militar diz que os familiares de um acusado podem prestar declarações, mas sem compromisso, e também que o encarregado do IPM é quem sabe da necessidade ou não da tomada de depoimento dessas pessoas para melhor esclarecimento dos fatos.

Juiz anula 2.º impedimento e prefeito de Itaperuna assume cargo pela 3.ª vez

Niterói (Sucursal) — O juiz substituto de Itaperuna, Sr. Geraldo Batista Costa, reintegrou, ontem, o prefeito Orlando Tavares, considerando ilegal a decretação de seu segundo *impeachment* pela Câmara de Vereadores.

O prefeito reassumiu o cargo às 16h40m de ontem. Desde as primeiras horas da manhã, o Sr. Orlando Tavares aguardava a concessão da liminar de seu segundo mandado de segurança, no Bar Portugal, onde a elite política e social de Itaperuna se reúne, diàriamente, para "saber das novas." O prefeito só se afastou do bar ao meio-dia, para almoçar, demorando-se apenas 40 minutos em sua residência.

REAÇÃO

O presidente da Câmara, Sr. Clésio Rodrigues, tentou reagir à decisão da Justiça, mas o Sr. Geraldo Batista Costa, através de um emissário mandou dizer aos vereadores que "requisitaria, se preciso fôsse, o concurso da fôrça estadual, para que a sua ordem de reintegração não acabasse desrespeitada."

Essa foi a segunda vez que a Justiça reintegra o Sr. Orlando Tavares no cargo, pois êle foi impedido por duas vêzes em menos de um mês. A primeira liminar não foi respeitada pela Câmara, que tornou a votar o seu *impeachment* sem atentar para a sua condição de *sub judice*.

DOSSIÊ

A Secretaria de Segurança confirmou que o vereador Edson Bauer, denunciante do prefeito nas duas oportunidades em que a Câmara decretou o seu *impeachment*, foi investigado, comprovando-se que êle exerceu falsamente a profissão de dentista em Nova Iguaçu e responde, por isso, a dois processos criminais.

Um dossiê contra o vereador foi entregue ao SNI pelo Secretário Homem de Carvalho, que admitiu, em declarações à imprensa, a possibilidade da cassação do mandato do vereador. Essa decisão poderá ser pedida pelo SNI à própria Câmara Municipal.

O juiz Geraldo Batista da Costa deu a entender, num diálogo que manteve com os vereadores, antes de uma sessão especial realizada pela Câmara para tomar conhecimento da liminar, que se êles votarem um nôvo *impeachment* do Sr. Orlando Tavares, poderão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Coluna do Castello

Ação para mudar o Ministério

Brasília (Sucursal) — A possível entrevista dos presidentes da Câmara e do Senado com o Presidente da República situa-se no contexto de gestões que se organizam com a participação das principais figuras civis do sistema governamental, estimuladas por personalidades militares, para formular sugestões que conduzam a uma abertura política. Tenta-se levar o Marechal Costa e Silva à convicção de que medidas estritamente políticas devem ser adotadas para aliviar as tensões e possibilitar que Câmara e, eventualmente, Supremo Tribunal decidam do pedido de licença para processar deputado e do próprio mérito do processo fora da angústia das pressões e do drama do conflito entre Podêres.

Não se devem ainda citar nomes, mas na relação dos articuladores se incluem efetivamente as pessoas mais importantes do dispositivo civil, tôdas alarmadas com a má condução dos assuntos políticos.

A principal medida preconizada por êsse grupo de pressão civil, com respaldo na opinião de setores militares, é a urgente reforma do Ministério. No Senado e na Câmara, bem como nos gabinetes mais influentes do Executivo, considera-se inadiável a substituição do professor Gama e Silva no Ministério da Justiça, pois seu desajustamento com a missão específica dessa Pasta seria a principal fonte de obstáculos com que se defronta o Govêrno. Sem conhecimento da vida política, sem trânsito entre os políticos, o atual Ministro agravaria essa falta de condições com o fato de pôr-se a serviço dos grupos radicais que desejam o endurecimento.

Nos setores militares de Brasília, ao lado do nome do professor Gama e Silva citam-se os dos Srs. Tarso Dutra, Leonel Miranda e Ivo Arzua como Ministros a serem sacrificados para um revigoramento dos laços entre o Govêrno e a opinião pública. Em suma, é a mesma tese e a mesma pressão que se exerce intermitentemente junto ao Presidente da República, desde alguns meses, para extirpar o tecido morto do Ministério.

O Marechal Costa e Silva, como é notório, vem resistindo a essa pressão, até mesmo pela secreta desconfiança de que mudanças de Ministério não o fortalecem, antes poderão comprometer a estabilidade do seu Govêrno, tal como aconteceu a Getúlio Vargas em 1954.

Quanto ao encontro do Senador Gilberto Marinho e do Deputado José Bonifácio com o Chefe do Govêrno, está ainda nas preliminares. O Sr. Virgílio Távora é o aliciador dos presidentes do Senado e da Câmara e o faz entrosado numa segura articulação política. Ontem, os dois dirigentes do Congresso trocaram impressões sôbre o assunto e, em princípio, ambos admitem pedir o encontro ao Presidente, desde que se estabeleça prèviamente uma agenda de sugestões com a qual concordem. Tanto um como o outro dizem que não se podem furtar a gestões políticas nas horas de crise, uma vez verificada que elas possam ter resultado positivo.

O presidente da Câmara, em conversa informal, disse não considerar que a crise tenha alcançado um clímax, pois crise verdadeira, no seu entender, é a que monta em situação caótica no plano econômico-financeiro. Como não existe a crise econômico-financeira, entende que a crise que aí está é apenas uma manifestação normal da vitalidade do regime democrático. Nas democracias, observa, as crises são endêmicas e traduzem a própria fôrça de instituições que vivem da controvérsia e do debate. Só as ditaduras suprimem as crises, pelos métodos sumários que as caracterizam.

Diz-se igualmente convencido o Sr. José Bonifácio de que qualquer que seja a decisão da Câmara, no caso dos pedidos de licença para processar deputados, será acatada. "A decisão que fôr adotada não significará submissão ou desafio e não poderá ser classificada nem como ato de bravura nem como ato de covardia", concluiu.

Solução ideal

Nos meios civis tem-se como solução ideal para o Ministério da Justiça, pelo que significaria como mudança de orientação, o nome do Senador Daniel Krieger. Há inclusive indícios de sondagens nesse sentido.

A reunião da Arena

O Deputado Geraldo Freire, antes de seguir para o Palácio do Planalto, onde foi por convocação, tal como o Senador Eurico Resende — são êsses os líderes em exercício nas duas Casas do Congresso — disse, com relação à reunião da Comissão Executiva da Arena, que não a solicitou nem solicitará, pois não pretende imiscuir-se nos assuntos da direção partidária. No entanto, se ela se realizar, será bem recebida.

Alega o Sr. Geraldo Freire que os 13 vice-líderes da Arena, inclusive o Sr. Flávio Marcílio, que andou de início se declarando hostil ao processo contra o Sr. Márcio Alves, estão unidos na defesa do ponto-de-vista do Govêrno. Não há discrepâncias, disse.

Não chega

Opinião corrente entre parlamentares: não basta, a esta altura, o aumento de 30% para civis e militares.

Onde suplente não entra

Por sugestão do Deputado Edilson Távora, o Sr. José Bonifácio mandou fazer um folheto com retratos e pequena biografia de cada deputado. Suplente não será incluído, o que se constituirá numa maneira de distinguir o eventual do efetivo.

Emagrecem

*Os Deputados Hermano Alves e Márcio Alves estão mais magros. Fazem um regime. "Emagrecemos com o regime", comenta o Sr. **Hermano**.*

Carlos Castello Branco

Ex-Ministros do Trabalho comemoram passagem dos 25 anos de edição da CLT

A Consolidação das Leis do Trabalho completou ontem 25 anos de vigência e essa data foi comemorada por várias autoridades trabalhistas, que guardaram um minuto de silêncio em homenagem a Rêgo Monteiro, considerado por todos como "o pai daquele corpo de leis."

A solenidade foi presidida pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, que destacou a importância da CLT para os trabalhadores e para a Justiça do Trabalho. Estiveram presentes também os ex-Ministros do Trabalho, Srs. Segadas Viana e Arnaldo Sussekind. A comemoração teve lugar no salão nobre do Ministério do Trabalho, organizada pela Comissão Permanente de Direito Social.

A EDIÇÃO

À sombra do Estado Nôvo, os 922 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), editada a 1.º de maio de 1943, entraram em vigor no dia 10 de novembro do mesmo ano. Durante 25 anos, a maioria dêles sobreviveu não apenas ao Govêrno de Vargas, mas a muitas mudanças políticas e sociais.

A CLT surgiu quando se encerrava a primeira fase do ciclo de industrialização do país, caracterizada pela simplicidade do processo, destinado, restritamente, a complementar a atividade exportadora tradicional. Para a maioria dos especialistas na matéria, é impossível deixar de identificar a sua inspiração corporativista, como também o sentido paternalista de profunda repercussão no tratamento jurídico das relações individuais de emprêgo.

UMA INFLUÊNCIA

Há 25 anos, o destino da humanidade era decidido na Europa — enquanto o Brasil vivia o seu sétimo ano de Estado Nôvo.

A CLT também traduz, na opinião de muitos, o espírito da Revolução de 1930, que teve a inspirá-la um objetivo de natureza social: a valorização do trabalhador, a necessidade de conferir-lhe dignidade e incorporá-lo à sociedade.

UMA EXIGÊNCIA

Com substância própria e independente de sua inspiração política, a CLT teve condições de sobreviver ao Estado Nôvo — que durou apenas mais dois anos. A mudança, porém, não abalou a grande maioria dos seus institutos.

Isso explica, para muitos, o fato de sua institucionalização ter sido questão de oportunidade. A realidade nacional traduzia modificações infra-estruturais que exigiam a nova organização das relações sociais.

Dados os primeiros passos rumo à industrialização moderna, as classes dirigentes perceberam que o país não poderia mais ficar sujeito aos princípios do liberalismo econômico, que excluía qualquer tipo de intervenção estatal.

AS NOVAS LEIS

Ao surgir, a CLT sistematizou, em um único corpo, tôda a legislação esparsa — um nôvo Direito do Trabalho que, no período pós-Revolução de 30, se ia constituindo no campo legislativo através de decretos, regulamentos, portarias, e instruções, num verdadeiro tumulto de criação que mais lembrava uma Babel de normas jurídicas.

Atualmente, uma nova Consolidação é imperativo jurídico, por fôrça de um dos últimos decretos do Presidente Castelo Branco. Entre as leis e decretos posteriores ao que pôs em vigor a CLT (5 452-42), há os que necessitam ser consolidados — inclusive a regulamentação do repouso semanal remunerado, a política salarial, o 13.º salário, o fundo de garantia do tempo de serviço, a fiscalização do trabalho, a lei de greve e o salário-família.

Há quem defenda, agora, a tese de que é necessário elaborar, de vez, um Código do Trabalho, mas outros acham que, no momento histórico brasileiro — uma fase de transição — isso não é conveniente.

De qualquer forma, ninguém nega a importância da CLT — que também desenvolveu uma função educativa, além de sistematizar as normas para a administração pública — nem juízes, nem advogados, nem professôres ou estudantes, nem empregados ou empregadores.

D. Castro Pinto abre ciclo de palestras sôbre o papel da mulher na atualidade

— Deve-se dar o sacerdócio às mulheres?

Esta foi uma das perguntas feitas ontem por D. José de Castro Pinto, ao abrir o ciclo de conferências que precede o primeiro curso do Instituto Superior de Cultura Feminina, cujas aulas começarão em março, no Colégio Sacré-Coeur de Marie.

Ao falar sôbre *O Papel da Mulher na Sociedade Contemporânea*, D. José de Castro Pinto afirmou que "a civilização cristã está longe de ter produzido todos os frutos em matéria de emancipação dos oprimidos, como a mulher, os fracos, os vencidos e os escravos."

DUPLA MISSÃO

O auditório foi formado de mulheres que receberam, ao entrar, um cravo com um cartão, considerando-as bem-vindas ao Instituto Superior de Cultura Feminina.

— Temos duas preocupações e dupla finalidade no Instituto: promover a mulher através de um curso básico de atualização, em todos os setores das atividades humanas, e pesquisar a sua real situação e como tornar realidade, de imediato, a já aceita tese de igualdade de natureza e direitos da pessoa humana, sem discriminação de sexo — disse D. José de Castro Pinto.

FALSEAMENTO

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro acrescentou que "através da propaganda comercial, a imagem da mulher tem sido falseada."

— Temos que adotar uma atitude nova e diferente. Quando encontramos um objeto, o descobrimos através de pergunta a seu fabricante. No caso, vamos indagar a Deus a verdadeira natureza da mulher. Podemos recorrer à Bíblia, pesquisá-la, para saber o que Deus visava ao criar o homem e a mulher.

Segundo D. José de Castro Pinto, a Bíblia apresenta a mulher como sendo igual ao homem em sua natureza.

— Isto é notável porque tôda a civilização contemporânea apresenta a mulher como ser inferior, fazendo com que não se aplicasse a tese bíblica, em dois mil anos de cristianismo.

O MODÊLO

D. José de Castro Pinto disse que o modêlo de mulher é Maria Santíssima, "não o modêlo estático, mas o modêlo dinâmico."

— O modêlo estático — definiu o Bispo-Auxiliar — apresenta mulher da época de Cristo, inserida naquela civilização. O dinâmico apresenta Maria Santíssima como tendo assumido a mensagem de salvação do Cristo na sua realidade histórica. Por isso, a mulher atual deve assumir a mensagem de Cristo no contexto histórico contemporâneo.

Na opinião do Bispo-Auxiliar, a maior luta pela emancipação da mulher verifica-se nas duas últimas décadas.

Agitação política no interior ameaça o pleito em Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Segurança mobilizara cerca de três mil homens para garantir, no Recife e no interior do Estado, o pleito municipal de depois de amanhã. Há um ambiente de calma relativa, temendo-se, porém, conflitos em alguns municípios.

Mais de 20 oficiais da Polícia Militar já foram destacados como delegados especiais para municípios onde a campanha eleitoral é mais agitada, enquanto para todos os 96 municípios onde haverá eleições seguiram reforços de cêrca de dez soldados. Na capital, mil homens se incumbirão do policiamento.

OS AGITADOS

Entre os municípios cuja situação política é agitada figuram Limoeiro, Exu, Camocim, São Félix e Sertania. Em Limoeiro, o candidato a prefeito, pela Arena, Sr. Artur Oliveira, foi vítima de uma emboscada quando retornava de um comício.

O ambiente na capital é de calma, mas os estudantes já iniciaram campanha pelo voto nulo, com distribuição, ontem, na Rua Conde Boa Vista, de panfletos nesse sentido. Teme-se que, na sexta-feira, os jovens façam comícios-relâmpago e perturbem as eleições.

CAMPINA GRANDE

A luta pela prefeitura de Campina Grande, na Paraíba, é uma das mais animadas do Nordeste: para seu último comício, realizado ontem, o Sr. Ronaldo Cunha Lima, do MDB, trouxe do Rio Grande do Sul o cantor Teixeirinha, ídolo do povo pobre daquele município.

Teixeirinha seguiu de automóvel, de Recife para Campina Grande, depois de ter desembarcado no aeroporto de Guararapes, onde passou quase totalmente despercebido, apesar de uma sua música, *Coração de Luto*, ser muito conhecida aqui, e de outra, chamada popularmente *Churrasquinho de Mãe*, haver batido recordes de venda, nas lojas de discos.

BAIÃO

O Sr. Ronaldo Cunha Lima tem como opositor o Sr. Severino Cabral, candidato da Arena, que também não fêz por menos: em seus comícios era apresentado um conjunto especializado em baião, tipo de música muito ao gôsto da população nordestina e que rivaliza com as composições caipiras de Teixeirinha.

Santos tem três em quem votar

São Paulo (Sucursal) — Santos, o segundo centro eleitoral do Estado, com 150 mil eleitores, apresenta três candidatos do MDB e um da Arena para as eleições a prefeito, depois de amanhã.

A campanha de todos os candidatos, encerrada ontem, foi fria e com pouco entusiasmo, sendo feita em direção aos indecisos, que representam de 12 a 15% dos eleitores, conforme as últimas pesquisas.

CANDIDATOS

O diretório do MDB em Santos, como em muitas outras cidades, adotou o sistema de sublegendas, lançando três candidatos: Esmeraldo Tarquínio, Francisco Prado de Oliveira e Osvaldo Martins. A Arena lançou apenas Alfeu Brandão Praça, que conta com o apoio do atual Prefeito Sílvio Fernandes Lopes (eleito em 1964 com o apoio do Sr. Ademar de Barros).

Dos quatro candidatos à prefeitura, os que apresentaram melhores cotações em pesquisas populares foram: Esmeraldo Tarquínio e Francisco Prado Oliveira, que já pertenceram aos extintos MTR e UDN respectivamente.

O candidato apoiado pelo Sr. Sílvio Fernandes Lopes é o atual Secretário de Obras da prefeitura e sua campanha foi feita com base nas suas realizações.

O líder da Oposição na Câmara federal, Deputado Mário Covas, não apóia nenhum dos três candidatos do MDB, preferindo manter-se afastado do assunto. Para a Câmara Municipal a Arena deve conseguir a maioria, ainda que seja por diferença de um representante. As últimas previsões indicavam que o Partido do Govêrno elegeria dez ou 11 vereadores para os 19 lugares. Ao MDB deverá caber a maior renovação da Câmara Municipal, pois a maioria da Arena se reelegerá.

Disputa catarinense é em Lajes

Florianópolis (Correspondente) — Dos 167 municípios catarinenses convocados para as eleições municipais, sòmente Lajes chega a despertar a atenção da opinião pública estadual, pela importância política que representa e pelo número de eleitores — cêrca de 34 mil — que possui.

Todos os demais grandes municípios do Estado terão as suas eleições no ano que vem, num pleito que poderá definir o panorama sucessório de 1970. Dos 900 mil eleitores até aqui inscritos em Santa Catarina, apenas cêrca de 300 mil estarão aptos a votar nas eleições do dia 15, ou seja, um têrço.

A SUCESSÃO EM LAJES

Lajes é município tradicionalmente pessedista, e a Arena foi buscar no Deputado Aureo Vidal Ramos, vice-presidente da Assembléia Legislativa e pertencente aos quadros do extinto PSD, o nome com que disputar a prefeitura. Com o propósito de manter a harmonia interna do Partido, o candidato a vice-prefeito foi apresentado pela ex-UDN, na pessoa do Sr. Renato Valente.

O MDB, contudo, concorre com três candidatos. O principal dêles é o Deputado Evilásio Caon, líder da Oposição da Assembléia e ex-líder do PTB. Outro candidato é o Sr. Álvaro Ramos Vieira, ex-udenista que, acompanhando a decisão do seu irmão, o ex-Deputado Laerte Vieira, optou pelo MDB, pelo qual é suplente de deputado estadual. O terceiro candidato para a prefeitura de Lajes, a Oposição foi buscar no clero, o padre José Moreira.

Apesar de os candidatos da Arena terem pràticamente assegurados cêrca de 70% da votação em Lajes, o Partido não se encontra inteiramente unido. Elementos da cúpula da agremiação pertencentes à antiga UDN estimulam veladamente as candidaturas oposicionistas, pois a ninguém mais que a ex-UDN interessaria uma derrota ou uma vitória pouco expressiva de um candidato ex-pessedista no município. O próprio Vice-Governador Jorge Bornhausen estêve reunido, na última semana, com o estafe dos candidatos da Oposição na cidade de Lajes.

O Deputado arenista Evaldo Amaral, pertencente à facção udenista, fêz há dias pronunciamento público recomendando os candidatos do MDB. No entanto, em contrapartida, a cúpula do ex-PSD instalou-se em Lajes para dar todo o seu apoio aos candidatos da Arena. O próprio Governador Ivo Silveira, no último fim de semana estêve naquele município fazendo campanha pelos Srs. Áureo Vidal Ramos e Renato Valente. O ex-Governador Celso Ramos ficou vários dias em Lajes — onde exerce enorme influência — em intensa movimentação eleitoral em favor dos candidatos da Arena.

RIVALIDADE NA ARENA

Com exceção do vale do rio do Peixe, no meio-oeste catarinense, o panorama pré-eleitoral dos demais municípios não é muito diferente do que se apresenta em Lages. No sul, no extremo-oeste, no vale e alto vale do Itajaí, bem como no norte do Estado, a luta interna da Arena assume proporções maiores e mais significativas que as rivalidades entre o Partido situacionista e a Oposição. Na realidade, a disputa eleitoral pròpriamente dita não se trava, na maioria dos municípios, entre Arena e MDB; a rivalidade é muito mais acesa entre as facções da ex-UDN e do ex-PSD que se acotovelam dentro do Partido majoritário.

Diluindo-se as eleições entre os municípios que se espalham pelas diversas regiões do Estado, não há pròpriamente uma concentração eleitoral que possa apontar esta ou aquela região catarinense com a principal em face do pleito. Afora Lajes, entretanto, poder-se-ia dar um relativo destaque para as eleições que se realizam no norte do Estado, nos municípios que sofrem a influência política e econômica de Joinvile. Isto porque o Prefeito joinvilense, Sr. Nilson Bender, já lançou a sua candidatura à sucessão estadual de 1970 e a campanha que se desenvolve nos municípios do norte objetiva dar suporte eleitoral às suas pretensões de suceder ao Governador Ivo Silveira. Atuando em faixa independente dentro da Arena, o Sr. Nilson Bender jogará a sua cartada decisiva no ano que vem, quando estará em jôgo a sua própria sucessão na prefeitura de Joinvile.

A vitória que a Arena tem assegurada em aproximadamente 80% dos 167 municípios poderá superar, em parte, os problemas internos do Partido. De qualquer forma, as eleições do próximo ano e a luta pela sucessão estadual — em tôrno da qual já começam a surgir especulações — tem refreado sensivelmente a precipitação de uma cisão maior e mais acentuada no seio do Partido. As eleições de agora são apenas um teste do eleitorado, que poderá revelar muitos ensinamentos às agremiações partidárias.

Taquari fica com um só candidato

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da República telegrafou ao seu conterrâneo João Bandeira congratulando-se pela desistência dêste em concorrer por sublegenda da Arena à Prefeitura de Taquari.

Com a renúncia, 9 500 eleitores de Taquari não terão outra alternativa no dia 15 senão votar no candidato único João Carlos Borges da Cunha, registrado pela Arena e pessoa da intimidade da família Costa e Silva, por isso, eleitoralmente, um "cavalo do comissário."

VERSÕES

O MDB não conseguiu encontrar nenhum correligionário que se dispusesse ao sacrifício de participar de um pleito antecipadamente perdido. Há duas versões para a renúncia do Sr. João Bandeira: foi constrangido a isso por telegrama presidencial; ante a previsão de insucesso eleitoral, encomendou telegrama ao Presidente da República, como saída honrosa.

Eleitor em trânsito será anotado

Brasília (Sucursal) — Vinte e sete funcionários da Justiça Eleitoral trabalharão sexta-feira, dia 15, das 8 às 17 horas, anotando os eleitores em trânsito, que deveriam votar nas eleições municipais designadas para êsse dia, em dez Estados.

Em Brasília, devido às suas peculiaridades de cidade nova e muita gente em trânsito, calcula-se que há ainda mais de vinte mil eleitores dos Estados, aqui radicados. Os funcionários atenderão em tôdas as cidades satélites e no Teatro Nacional, desta capital.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O TRE do Estado do Rio atenderá sexta-feira, em sua sede, das 8 às 17 horas, os eleitores em trânsito dos Estados onde serão realizadas eleições municipais, a fim de que possam justificar legalmente o não comparecimento às urnas.

O eleitor deverá exibir o seu título ao juiz eleitoral da localidade em que se encontrar. Com o título carimbado êle poderá se justificar, 30 dias depois, perante o cartório de seu domicílio eleitoral.

ENDEREÇO

O TRE fluminense funciona na Rua Visconde de Sepetiba, 337, mas os eleitores em trânsito, fora de Niterói, poderão também, na sexta-feira, procurar os cartórios eleitorais de tôdas as cidades do Estado do Rio, que estarão abertos, como o Tribunal Eleitoral, das 8 às 17 horas.

Albuquerque Lima fala hoje na Esao

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, aceitará debate sôbre temas políticos, durante a conferência que vai realizar hoje às 9h na Escola de Aperfeiçoamento de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar.

A conferência do Ministro Albuquerque Lima versará sôbre **O Ministério do Interior e a Segurança Nacional** e assessôres do General anunciaram ontem que êle responderá a tôdas as perguntas referentes à política nacional que venham a ser feitas pelos oficiais.

EXPOSIÇÃO

Na parte inicial da exposição, o Ministro do Interior explicará detalhadamente todos os aspectos da atuação de sua pasta, que, através de superintendências, implantou uma política da administração civil numa área privativa de militares, até a criação do Ministério. Serão apresentados os planos referentes a territórios federais e desenvolvimento de várias regiões, onde as equipes do Ministério desempenham as tarefas anteriormente executadas por unidades do Exército.

Govêrno dá crédito para Câmara e SNI

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados, o SNI o Superior Tribunal Militar e auditorias militares foram contemplados com parcelas do crédito de NCr$ 15 milhões, aberto ontem pelo Presidente Costa e Silva.

A metade do crédito — NCr$ 7,5 milhões — é destinada à Câmara, para construção de residências para seus funcionários, em Brasília, e para atender à insuficiência de dotação nos projetos de reequipamento da Casa.

REFÔRÇO DO SNI

Para refôrço do seu "material permanente", o Serviço Nacional de Informações receberá NCr$ 455 mil, o Serviço Federal de Processamento de Dados, NCr$ 4 800 mil, e a delegacia do Tesouro brasileiro em Nova Iorque, NCr$ 500 mil. O STM e as auditorias da Justiça Militar terão uma parcela de NCr$ 1 800 mil.

Deputado no Ceará vende seu mandato

Fortaleza (Correspondente) — O jornal *Correio do Ceará* denunciou ontem que o Deputado Raimundo Ximenes vendeu seu mandato de suplente, durante três meses, por NCr$ 1 mil mensais, além de luvas de NCr$ 1 650.

O suplente convocado em vista da licença de 120 dias concedida ao Sr. Ximenes foi o arenista Francisco José Gomes. O jornal atribui a informação ao líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Barros Santos, e o presidente da Assembléia, Deputado Gomes da Silva, determinou a apuração dos fatos.

DESMENTIDO

Tanto o Deputado Raimundo Ximenes quanto o suplente convocado distribuíram ontem mesmo notas desmentindo a informação, e o líder governista Barros Santos contestou houvesse feito denúncia dessa natureza. O caso está agitando os meios políticos, sobretudo porque a Assembléia já anda bastante movimentada com o envolvimento do Deputado Brasilino de Freitas numa quadrilha de ladrões de automóveis.

FAB abriu intercâmbio com Portugal

Lisboa (AFP-JB) — O vôo inaugural do programa de Intercâmbio Militar e Cultural entre o Brasil e Portugal foi completado ontem por um C-118 da FAB, comandado pelo coronel Ivã Magalhães.

Partindo do Rio, o C-118 fêz escalas em Recife e na ilha do Sal antes de aterrissar na capital portuguêsa, transportando 53 passageiros. Entre os que participaram da viagem estavam o Adido Militar de Portugal no Brasil e dois jornalistas brasileiros.

NOVA LINHA

Falando sôbre o acontecimento, o major Pedro Celestino, do Gabinete do Ministério da Aeronáutica, disse: "A Fôrça Aérea Brasileira houve por bem efetuar um intercâmbio cultural e militar entre as Fôrças Armadas do Brasil e Portugal. Paralelamente a isso, havia a necessidade de mantermos um avião de transporte para o material proveniente de Londres e Paris. Mais tarde pretendemos estender esta linha àquelas capitais, com freqüência semestral."

O C-118 regressará amanhã cedo, com escalas na ilha do Sal, Recife e, finalmente, Rio de Janeiro.

Tijuca é o bairro onde as estatísticas registram o maior índice de rubéola

A Tijuca, com cêrca de 60 casos por mês, é o bairro onde a rubéola tem se manifestado com mais freqüência até o momento, embora a doença, juntamente com a varicela (catapora), esteja dentro de um relativo contrôle das autoridades sanitárias.

Grande número de pessoas que recorrem ao Centro Médico Sanitário, localizado na Rua Desembargador Isidro, pertence à classe das professôras — 60% das que lecionam no Rio moram na Tijuca — que contraem a doença nas escolas onde trabalham.

ÍNDICE MENOR

Os Centros Médicos Sanitários informaram ontem que já foi bem maior a incidência de rubéola e varicela, principalmente há cêrca de um mês, quando era constante o comparecimento de responsáveis por crianças à procura de assistência. A queda do índice de casos de varicela verificou-se depois da chegada do calor.

Explicaram que a varicela, doença contagiosa e epidêmica, consiste no aparecimento de pequenas bôlhas e atinge diretamente a garganta, obrigando o doente a fazer gargarejos várias vêzes por dia.

O diretor do Centro Médico da Tijuca, Sr. Gil Siqueira, afirmou que esta doença geralmente é atenuada, caso a criança que a contraiu tenha tomado vacina antivariólica. Nesse caso, a permanência da incubação do vírus é de quatro a cinco dias. Caso contrário, o vírus permanece de 15 a 20 dias.

Quanto à rubéola, as autoridades sanitárias informaram que a maioria dos casos se registra na Tijuca, atingindo inclusive as professôras que lecionam nos subúrbios, onde é grande a incidência da doença. Segundo os médicos, essas professôras estão sendo obrigadas por lei a pedir afastamento da escola, até que fiquem curadas.

Afirmaram que os cuidados devem ser voltados especialmente para as gestantes até a 16.ª semana de gestação, quando a doença tem o seu perigo mortal. A rubéola, para o seu tratamento, exige repouso e analgésicos. As autoridades sanitárias informaram que aguardam uma vacina contra a doença, mas que a sua importação só deverá ocorrer dentro de um ano.

Os médicos são de opinião que o índice das duas doenças deverá baixar ainda mais nos próximos dias, tendo em vista a separação das crianças, por ocasião das férias escolares.

Catapora é doença benigna que os médicos subestimam

A varicela ou catapora é uma virose benigna e altamente contagiosa, que se caracteriza pelo aparecimento de erupções cutâneas. O vírus da varicela é o mesmo do **Herpes Zoster** ou **Zona**, não existindo vacina capaz de combatê-lo.

Devido à sua benignidade e ao alto grau de contágio, não são tomadas medidas sanitárias de maior profundidade. A quarentena não é exigida, por ser difícil, na fase inicial, distinção entre varicela e gripe.

A proximidade de doentes com catapora ou **Herpes** transmite, por via respiratória, a doença que é mais comum no fim do inverno ou começo da primavera. Os surtos ocorrem em intervalos de dois a quatro anos.

Manifesta-se principalmente em crianças em idade escolar ou pré-escolar, seu período de incubação varia de 14 a 16 dias em média, e nessa fase é difícil distingui-la da gripe, pois o doente queixa-se de febre, mal-estar, fraqueza, dor de cabeça e dor muscular, principalmente abdominal.

A maior parte entretanto só vai notar a varicela quando surgem, na parte superior do tronco, as vesículas típicas. Essas vesículas são superficiais, de paredes finas, contendo um líquido claro, circundadas por uma zona de eritema (grande afluxo sangüíneo dando uma aparência avermelhada) e muito pruriginosas.

Em 48 horas as vesículas se transformam em pústulas e crostas, havendo durante os cinco primeiros dias da doença o aparecimento de novas vesículas o que leva o doente a apresentar todos os estágios de erupção cutânea: mácula, pápula, vesícula, pústula e crosta, simultâneamente.

As vesículas se distribuem pelo tronco, poupando a face e as extremidades mas atingindo o couro cabeludo.

COMPLICAÇÕES

A complicação mais freqüente da varicela é uma infecção bacteriana, secundária, das vesículas da pele e couro cabeludo. Infecções como a bronquite supurativa e pneumonia bacteriana (rara) manifestam-se nas crianças após o declínio da febre e das erupções. Nos adultos é muito comum uma forma primária de pneumonia a vírus, letal em 15% dos casos.

A mais séria das complicações é a meningoencefalite infantil, que se manifesta no quarto dia do processo, podendo aparecer até no 21.º dia. Caracteriza-se por dor de cabeça, vômitos, convulsões, torpor e febre acima de 40° C, apresentando ainda alterações neurológicas bastante sérias. A mortalidade é de 5%, sendo que 15% das sobreviventes manifestarão debilidade mental.

Não existe quimioterapia eficaz para a catapora, os anti-histamínicos só usados para aliviar o prurido, dando mais confôrto ao paciente e reduzindo o perigo de infecções secundárias. Estas, ao se manifestarem, deverão ser tratadas com antibióticos específicos.

Nôvo equipamento permitirá ainda êste mês previsões quase infalíveis do tempo

Um equipamento norte-americano, destinado a captar radiofotos transmitidas por satélites meteorológicos, será instalado dentro de 10 dias na Praça 15, com a finalidade de ampliar a precisão das previsões do Escritório de Meteorologia.

O material custou NCr$ 124 mil, é denominado Automatic Pictures Transmission (APT) e vai equiparar o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura aos melhores do mundo, tornando quase infalíveis as suas previsões.

TERCEIRA DIMENSÃO

O APT receberá fotografias das formações de nuvens a grandes altitudes, permitindo a visão rápida do movimento termodinâmico das massas de ar. Reunindo as informações da rêde de superfície e das radio-sondas, o previsor terá um retrato do tempo em terceira dimensão, podendo fazer corretamente o prognóstico.

Dois técnicos da Aliança para o Progresso chegaram ontem ao Rio para a montagem do equipamento, que será transferido para o Observatório do Parque do Flamengo se não houver boas condições de recepção na Praça 15.

NOVAS INSTALAÇÕES

O Observatório do Flamengo começará a funcionar no dia 15. Êle será equipado com uma estação completa e uma pequena sala de aula para a difusão das atividades meteorológicas, através de palestras com estudantes do ensino médio.

O diretor do Escritório de Meteorologia, coronel Roberto Venerando Pereira, recebeu ontem do Governador Negrão de Lima a promessa de urbanização do local ou pelo menos o asfaltamento da via de acesso.

O Governador ouviu do diretor daquele órgão um relato sôbre a série de providências adotadas para que, no próximo verão, haja colaboração mais estreita com a Coordenação de Defesa Civil do Estado.

LOUCO DE ANTARES

O coronel Roberto Venerando Pereira, ao sair, afirmou que o Observatório de Antares, de Montevidéu — conhecido por fazer previsões a longo prazo — "é apenas uma sala e seu dono não passa de um louco que foi até a segundo série ginasial."

— Esse **observatório** não tem qualquer vínculo com o Observatório Nacional de Montevidéu e a margem de acêrto de suas previsões não vai além de 40% — acrescentou. Como seu palpite sôbre o último carnaval deu certo, o dono desse **observatório** passou a ter suas previsões muito difundidas pela imprensa.

O diretor do Escritório de Meteorologia disse que "os palpites seguintes não foram comparados, tanto que êle anunciou para a Semana Santa um tempo diferente do previsto pelo órgão que dirijo, que foi o acertador da previsão."

— Estou preparando um trabalho sôbre êsse **observatório**, para desmascará-lo — concluiu o coronel Roberto Venerando Pereira.

INÍCIO AUSPICIOSO

Celso Franco ouviu os bons votos desejados pelo coronel Válter Buttler ao coronel Enoque Matias (de farda)

Secretaria de Finanças diz que só 1/4 dos táxis da cidade foram aferidos

O Instituto de Pesos e Medidas da Secretaria de Finanças informou ontem que 3 500, apenas 1/4 dos 14 500 táxis licenciados no Rio, estão com seus taxímetros aferidos, pois os motoristas preferem comparecer à aferição no fim do prazo.

Embora tenha sido escalonado o prazo de aferição, que vai até o dia 9 de dezembro, o comparecimento ainda é pequeno, o que as autoridades atribuem "ao tradicional costume brasileiro de deixar tudo para a última hora."

APREENSÃO

O Instituto de Pesos e Medidas informou, também, que o não comparecimento dos motoristas nos prazos estipulados para cada final de placa obrigou as autoridades estaduais a montar um sistema de apreensão rigoroso, que está produzindo uma média de 30 punições diárias.

Ontem iniciou-se o prazo para aferição dos veículos com placas de final 7, que irá até o dia 18. De 18 a 24 de novembro, será a vez dos carros com placas terminadas em 8 e de 24 de novembro até 3 de dezembro, a dos carros com final 9. A aferição dos táxis com placas de final zero será feita entre 3 e 9 de dezembro, data do encerramento da aferição para todos os táxis.

MULTA

Os carros que já deviam ter sido aferidos têm seus taxímetros lacrados quando são apreendidos pelas autoridades policiais; só voltam a circular depois de regularizar sua situação. Depois do dia 9 de dezembro, os motoristas que não tiverem feito a aferição serão punidos com multa de NCr$ 43,20, se estiverem transportando passageiros.

O Instituto de Pesos e Medidas esclareceu que os táxis com situação regularizada trazem colado no pára-brisa dianteiro um plástico vermelho, com a palavra **Aferido.** Seus motoristas não têm, portanto, razão para consultar a tabela que estava sendo utilizada, e os passageiros devem pagar apenas o preço marcado pelo relógio, segundo advertiram as autoridades.

Outra advertência é no sentido de que muitos motoristas estão arrancando os plásticos, para poder cobrar preços arbitrários. O Instituto de Pesos e Medidas informou que êstes motoristas devem ser denunciados por quem testemunhe a fraude, pois existe uma multa de dois salários mínimos para a infração, que as autoridades pretendem coibir com severidade.

Regulamentação da lei de microfilmagem de documento fica pronta ainda êste mês

A regulamentação da lei sôbre microfilmagem de documentos oficiais e particulares deverá ser elaborada até o final do mês, segundo informou a comissão interministerial que estuda a matéria e que se reuniu ontem pela sétima vez, no Ministério da Justiça.

A lei dispõe que todos os documentos oficiais poderão, antes do arquivamento, ser microfilmados, visando economia de tempo e espaço para o seu posterior manuseio. Após a microfilmagem poderão ser incinerados, excetuando-se, entretanto, os documentos considerados históricos.

A COMISSÃO

A comissão interministerial é composta por representantes dos três Ministérios militares, do Ministério das Relações Exteriores, do Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional e Ministério da Justiça. O presidente da comissão é o jurista Paulo Fernandes Vieira, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça.

A comissão está ainda estudando a regulamentação baseada num anteprojeto apresentado pelo representante do Ministério da Marinha e espera, em três reuniões, encerrar suas atividades.

Segundo a lei que cria o processo de microfilmagem para o arquivamento dos documentos oficiais e particulares, o documento microfilmado terá a mesma validade e autenticidade do original. Os cartórios poderão, também, microfilmar certos documentos oficiais.

O processo da microfilmagem, segundo declarou um dos membros da comissão, visa colaborar, também, com a implantação da reforma administrativa nos ministérios e autarquias, "criando métodos racionais, eficientes, rápidos e econômicos no manuseio e arquivamento de documentos."

Celso Franco se fortalece no Trânsito com nomeação de nôvo chefe de gabinete

O comandante Celso Franco confirmou seu fortalecimento na direção do Departamento de Trânsito ao dar posse, ontem à tarde, ao coronel Enoch Matias Prata na chefia de seu gabinete, numa cerimônia fria mas tranqüila, bem diferente da última sexta-feira, quando o antigo chefe, Sr. Sílvio Ribeiro, se recusou a passar o cargo.

Ao assumir, o nôvo chefe disse não ser "da linha-dura e muito menos da mole: eu tento andar na linha certa." Ao diretor e ao representante da Secretaria de Segurança, o coronel Enoch Matias Prata prometeu procurar conhecer de perto cada funcionário, "para saber se êle é leal, competente e, principalmente, anticorrupção", antes de fazer qualquer mudança.

DIPLOMACIA

Após ter ouvido de seu assessor jurídico, Sr. Álvaro Rocha, a leitura do boletim interno da Secretaria de Segurança com a nomeação, o comandante Celso Franco agradeceu ao Sr. Sílvio Ribeiro "sua colaboração em nosso trabalho."

— Se eu já não houvesse proposto ao Secretário de Segurança, há tempos, outro nome para o cargo, não teria nada a opor à sua designação — disse o diretor do DT, confirmando assim, de um modo diplomático, os comentários de que, desde o primeiro momento, havia-se formado um clima de antagonismo entre êle e o ocupante do cargo que deveria ser de um homem de sua confiança.

O comandante Celso Franco agradeceu o apoio que vem tendo do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que, em menos de uma semana, exonerou ao todo 18 funcionários, permitindo que êle preenchesse os cargos de acôrdo com sua escolha.

Muito mais calmo que na semana passada, o Sr. Sílvio Ribeiro elogiou o comandante Celso Franco, que disse ser "um homem de muita visão." Em seguida, fêz uma espécie de relatório de suas atividades no órgão, indo desde a sugestão de um quépi do tipo usado pelos policiais de Miami para os agentes de trânsito até o estabelecimento de um livro de ponto para os funcionários. Não tocou, porém, nos motivos de sua exoneração ou em qualquer incidente havido com o diretor.

O representante da Secretaria, coronel Válter Buttler, desejou êxito ao nôvo chefe, assegurando ainda a continuação do apoio do General Luís de França Oliveira às atitudes do comandante Celso Franco.

No mesmo boletim em que o destituiu da chefia de gabinete do Departamento de Trânsito, o Secretário de Segurança nomeou o Sr. Sílvio Ribeiro para a 34.ª DD, em Bangu.

Dos outros nomeados para o DT, apenas o capitão Irã Lima ainda não tomou posse na Divisão de Contrôle, aguardando que o nôvo chefe de gabinete lhe entregue, oficialmente, o cargo. Êle tomará o lugar de outro capitão — também da PM — Aldemir Pereira.

O capitão Aldemir Pereira acabou sendo o estopim de tôda a crise, quando foi afastado, na quinta-feira. Êle era o último homem de confiança do comandante Celso Franco em postos-chaves, tendo sido todo o restante substituído — segundo os funcionários — pelo chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas.

Aumentando a pressão da Secretaria sôbre o DT, o capitão Aldemir Pereira foi afastado — "quiseram até implicá-lo num caso de corrupção com o qual êle nada tinha a ver", asseguram os funcionários —, provocando a reação do comandante Celso Franco.

Cetran anula exigência de alistamento militar e seguro para menor dirigir

O Conselho Estadual de Trânsito baixou resolução dispensando os menores de idade, a partir de 17 anos, da apresentação da apólice de seguro do veículo e do alistamento militar para a obtenção de carteira de motorista.

A Resolução do Cetran atende à solicitação do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, e modifica outra Resolução, de n.º 2, que inicialmente dispôs sôbre a matéria.

ESCALA CONTRA FUMAÇA

O Cetran determinou também, em outra resolução, que no prazo de 60 dias os guardas de trânsito sejam aparelhados com Escalas Ringelman para controlar a fumaça expelida pelos canos de descarga dos coletivos.

Fabricada atualmente em São Paulo, a Escala é de papelão, em forma de leque, e contém enumeradas as côres gradativas do monóxido de carbono, diferençando os graus de nocividade da fumaça. Guiando-se pela Escala, os guardas não permitirão a circulação de coletivos que deixem escapar fumaça com tonalidade superior à do padrão n.º 2, equivalente a 40 por cento do prêto.

Estabelece ainda a resolução que os órgãos de fiscalização do trânsito deverão ser equipados com aparelhagem mecânica para aferição do grau de densidade da fumaça dos veículos sob suspeita e por ocasião da vistoria anual, antes do reemplacamento.

Inglaterra mandará música dos Beatles ao Festival da Canção Popular de 1969

A Inglaterra já confirmou sua participação no Festival Internacional da Canção Popular do ano que vem, com uma música de John Lennon e Paul McCartney — dois dos Beatles — interpretada por Mary Hopkin.

O Sr. Augusto Marzagão, coordenador-geral do concurso, que viaja hoje para o México, Estados Unidos e Japão, anunciou também a possibilidade de virem a ser instituídos, dependendo de entendimentos, o Festival Mundial de Música de Cinema e o Festival Internacional de Jazz.

CONVITES

O Sr. Augusto Marzagão viaja para o México, onde, a convite das autoridades de turismo, organizará o I Festival Mundial de Música realizado naquele país. Assistirá, convidado pelo Govêrno, à II Resenha Cinematográfica de Acapulco, de onde "provàvelmente surgirão novas idéias para os nossos festivais."

O México pretende aproveitar um dos estádios construídos para as Olimpíadas para realização de espetáculos do gênero dos festivais do Brasil. Do México o Sr. Marzagão seguirá para o Japão, onde, a convite da NHK-TV, organizará o festival nacional para a escolha da música japonêsa no IV Festival Internacional da Canção Popular do Rio.

O Canadá, a exemplo do Japão, já está escolhendo também sua música através de um concurso nacional. Em Tóquio, o Sr. Marzagão aproveitará para convidar o Japão a participar da I Exposição de Ciência e Tecnologia, promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara. O mesmo convite será feito à União Soviética, Estados Unidos, Alemanha, Tcheco-Eslováquia, Suíça, Argentina, Japão, Canadá, Itália, França, Inglaterra e México.

Nos Estados Unidos, representando o Brasil, participará do grupo de trabalho que organizará o I Encontro Internacional de Produtores Musicais, Revistas Especializadas, Fábricas de Discos e Editôras, a se realizar nas Bahamas.

NOVAS REALIZAÇÕES

Acredita o coordenador-geral do Festival Internacional da Canção que, se se conseguir reunir aqui quatro ou cinco eventos realmente importantes, o nome do Rio se projetará com muito maior facilidade no exterior.

— É com essa intenção que estou estudando a realização, num futuro breve, do Festival Internacional da Música de Cinema e o Festival Mundial de Jazz.

O Sr. Augusto Marzagão irá a Newport, onde manterá contatos importantes para a realização do Festival de Jazz.

— A iniciativa, explica, já conta com o apoio do Governador Negrão de Lima.

Com isso, acabariam as improvisações que vêm caracterizando as atrações turísticas cariocas e, além de aumentar o turismo interno, se criaria uma corrente contínua de turismo internacional.

Em Paris, o Sr. Marzagão participará da reunião da Confederação Mundial de Festivais, onde apresentará suas idéias relativas à criação dos dois novos festivais.

O MIDEM

No dia 19 de janeiro de 1969, quando entrar no ar o **show** do MIDEM na Eurovisão, 250 milhões de espectadores estarão, durante 30 minutos, em contato com Chico Buarque, Edu Lobo, Elis Regina, Gilberto Gil e Os Mutantes.

Os convites já foram feitos e aceitos, informou o Sr. Marzagão. As apresentações serão feitas com o acompanhamento de Érlon Chaves, Roberto Menescal e Antônio Adolfo. Essa apresentação deverá abrir para o Brasil as portas do mercado de discos na Europa.

Chuva impede a imunização das árvores do Campo de Santana contra "lacerdinhas"

Fracassou a primeira investida do Departamento de Saneamento contra os *lacerdinhas*, praga que está atacando as árvores do Campo de Santana. A pulverização de um nôvo e eficaz inseticida foi suspensa ontem, 30 minutos após iniciada, devido à chuva fina.

Das três mil árvores existentes ali, apenas os 355 *ficus* africanos serão protegidos porque são os mais visados pelos *lacerdinhas*. A praga se aloja nas fôlhas, onde os insetos depositam os ovos e, por causa da reprodução, as fôlhas caem.

EXPERIÊNCIA

Esta é a primeira vez que um inseticida organo-fosforado-sistêmico é aplicado nos parques da cidade. Até então, êle era usado apenas na lavoura e nos jardins particulares. Uma experiência realizou-se há 15 dias, no próprio Campo de Santana, e ficou comprovada a eficácia do tratamento.

O Departamento de Parques considera muito importante a preservação dos **ficus** africanos porque, além de centenários, êles são muito difíceis de serem cultivados.

— O pólen de suas flôres é levado por abelhas africanas até o solo, quando então êle germina — explicou um funcionário.

A aplicação do inseticida será estendida mais tarde a outros parques, principalmente ao Passeio Público, ao Largo do Machado e à Praia de Botafogo.

Estátua do "Manequinho" vai ganhar praça ajardinada no Mourisco

A estátua do *Manequinho*, que já estêve na Cinelândia e por duas vêzes mudou de lugar no Mourisco, vai ganhar agora uma praça exclusiva, numa área ajardinada, próxima à sede náutica do Botafogo.

A praça está incluída no plano de urbanização de tôda a área em tôrno do Viaduto Pedro Álvares Cabral, que estará concluído em janeiro próximo, incluindo uma pequena passagem elevada para veículos, que ligará o afluxo de tráfego do Mourisco à pista externa da Praia de Botafogo, em direção ao Parque do Flamengo.

ACESSO À URCA

Com a conclusão dessas obras, o acesso à Urca será totalmente modificado: será feito exclusivamente pelo Túnel Nôvo e pela Avenida Venceslau Brás, rumo à Avenida Pasteur.

A Avenida Pasteur, no trecho entre Venceslau Brás e as pistas externas da Praia de Botafogo (Avenida das Nações Unidas), terá mão única no sentido da Urca para o centro da cidade, ficando apenas uma estreita faixa de tráfego destinada, em mão com sentido inverso, para servir com exclusividade ao Cinema Veneza.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Brasil — Canadá

Para uma visita de seis dias chegou ontem ao Rio de Janeiro uma missão ministerial canadense, que vem discutir com as autoridades brasileiras os caminhos e meios de intensificar as mútuas relações políticas, comerciais e tecnológicas. O fato de que quatro Ministros de Estado integram a missão, é sintomático do seu significado e da determinação do Govêrno de Ottawa de estreitar seus laços com a América Latina.

O Canadá e o Brasil têm muito em comum. Ambos os países ocupam um território enorme, ambos têm uma população ainda rarefeita e esparsa para suas dimensões físicas, ambos possuem enormes áreas virgens de qualquer exploração humana. À nossa ínvia e quase intocada Amazônia, correspondem os Territórios do Norte do Canadá. É claro que a severidade do clima na tundra subártica constitui uma barreira perene, o que não ocorre na Amazônia. Mas, por outro lado, as riquezas minerais já descobertas em várias regiões do Norte do Canadá são de tal ordem que a sua exploração intensiva e generalizada, talvez esteja mais próxima do que a integração da Amazônia na vida econômica brasileira.

Até há bem pouco o Brasil e o Canadá eram dois colossos da América que mal se conheciam em têrmos de intercâmbio real. Basta dizer que a maior parte do nosso comércio com o Canadá se fazia com a intermediação dos Estados Unidos, inclusive a exportação do café. Aos poucos essa situação foi mudando. Hoje há uma consciência recíproca das imensas perspectivas que se abrem diante das relações entre os dois países. Essa consciência é agora ilustrada pela vinda da missão ministerial no momento em que o Canadá tem um Govêrno nôvo, chefiado por um Primeiro-Ministro jovem, otimista, vinculado à latinidade, e disposto a explorar tanto quanto possível as colossais potencialidades econômicas de seu país.

O Canadá é um admirável exemplo da vitalidade, da democracia e do regime capitalista esclarecido, e sem complexos xenófobos. Em 1947 descobriu-se o petróleo no famoso Campo de Leduc, na Província de Alberta. Hoje o petróleo figura entre as suas maiores exportações. O minério de ferro de Labrador, as exportações de urânio, as colossais fábricas de alumínio de Chicoutimi, o complexo industrial de Ontário e de Quebec, fazem do Canadá uma das maiores potências econômicas do mundo. Sua agricultura altamente mecanizada produz fantásticas safras de trigo. A tecnologia, desenvolvida a passo de gigante, coloca hoje o país como a primeira potência não nuclear no campo do aproveitamento da energia atômica.

O fato de que o Canadá tem uma grande experiência de tradicionais investimentos privados no Brasil, ainda mais facilita o incentivo a uma profícua e intensa colaboração no terreno econômico.

A missão ministerial canadense veio preparar os caminhos para o encontro de dois gigantes físicos, que tudo têm a lucrar em se conhecerem cada dia melhor e colaborarem cada vez mais intensamente.

Prêmio e Licença

A viabilidade do programa de recuperação econômico-financeira corre o risco de perder-se de um momento para outro, no quadro de desinterêsse governamental pelos cordéis que lhe cabe manipular com coordenação eficiente. De um lado assiste-se ao rompimento da política salarial por parte da Justiça do Trabalho, rebelada contra os critérios postos em lei pelo Govêrno passado, como parte integrante de uma política financeira cujo objetivo era subjugar a inflação, submetê-la a total contrôle e eliminar as distorções. Os juízes do Trabalho pleiteiam melhoria de vencimentos e, como não alcançam os níveis pretendidos, afrouxam por sua conta as linhas da política salarial. Tôda a carga vai refluir no final das contas sôbre as costas do Govêrno, depois que a etapa mais difícil estava vencida.

A política salarial não foi fixada em normas por um capricho, mas como peça de um conjunto. Além disso, visava a impedir que se agravassem as desigualdades no mercado de trabalho, pois como ainda está na lembrança de todos havia sindicatos mais poderosos que conseguiam aumentos muito maiores do que as entidades de classe numèricamente menos expressivas e portanto sem maior capacidade de barganha. Voltamos aos poucos à situação anterior.

O fato é que o Govêrno Castelo Branco conseguiu equacionar o problema de maneira razoável e a Justiça do Trabalho curvou-se à existência das normas que integravam a política econômico-financeira, limitando-se à sua aplicação dentro dos índices oficiais. Agora a mesma Justiça do Trabalho rompeu com as normas e elevou os tetos salariais, sem que o Govêrno tome providências nem atente para os resultados que virão a galope para arrasar-lhe a estatística e aniquilar seu otimismo.

A falta de vigilância governamental permitiu também que na Câmara transitasse impunemente um projeto que cria, no setor de trabalho privado, a licença-prêmio e a gratificação por tempo de serviço, existentes no serviço público. A iniciativa estapafúrdia já foi aprovada nas comissões técnicas e agora está na de Finanças, bafejada pelo espírito demagógico que não olha jamais as despesas da festa. O Govêrno, como sempre, está ausente da responsabilidade e sua maioria na Câmara sente-se desobrigada de funcionar no atendimento das suas necessidades, já que êle, que devia ser o primeiro a agir preventivamente, é o último a remediar.

Assim se conta como engorda a última encarnação da demagogia, que pretende estender ao setor que funciona com alguma produtividade, a iniciativa privada, o pêso asfixiante que sufoca em ineficiência a máquina do Govêrno. Se êsse tipo de estímulo fôsse válido, seria universal e até nos países socialistas estaria adotado, e o setor público brasileiro não seria a lástima que é. No fundo, parecem querer os deputados tornar o Brasil totalmente inviável. Em vez de dar eficiência ao Govêrno, procuram tornar o setor privado ineficiente.

Quem para trabalhar se dirige à área do Govêrno faz uma opção e aceita as limitações de vencimentos bem como o imobilismo da carreira, onde o mérito não conta. As compensações dêsse tipo não vingam na atividade privada, onde a mentalidade é outra. Por falar em mentalidade, os deputados mostram que aprenderam pouco da Revolução e continuam a pensar e agir à maneira vigente antes de 64. Não se mostram capazes de gerar soluções altas e novas, pois se limitam a repetir a pobreza demagógica de antes, à qual a falta de vigilância do Govêrno concede nova oportunidade. No fim, pagaremos todos, Govêrno e governados, arrecadadores e contribuintes, pelo retôrno das leviandades e imprudências.

Merecer o Rio

O Departamento de Parques da Sursan está anunciando — e também realizando — importantes obras de embelezamento da cidade. Não é só para o Fundo Monetário Internacional e rainhas visitantes. Há bastante tempo as obras assumiram um caráter metódico e persistente. A cidade está recuperando parte do seu viço.

A partir da próxima semana, novas palmeiras serão plantadas na Rua Paissandu, no local das que foram sacrificadas. A bela Quinta da Boa Vista, que se havia transformado numa espécie de imenso mafuá, recupera suas graças imperiais. Vão ser reformadas as Praças Santos Dumont, diante do Jóquei Clube, e Nossa Senhora Auxiliadora, diante do estádio do Flamengo e a Praça Edmundo Bittencourt, no Bairro Peixoto. Da Praça da Bandeira ao Maracanã, a Avenida Radial-Oeste vai ser intensamente arborizada. Ressurgem o Campo de Santana e o Passeio Público.

O Rio, naturalmente, só será a cidade que os cariocas merecem e que sua beleza natural impõe, quando estiverem realizados os trabalhos de esgotos, que restituirão saúde e limpeza às suas praias. Mas contentemo-nos, enquanto essas obras de Santa Engrácia prosseguem, com o bem que está sendo feito aos parques e jardins.

E, já que falamos na cidade que os cariocas merecem, digamos também que precisam merecê-la mais. O desleixo e a indiferença que imperaram durante tanto tempo nos logradouros públicos, desenvolveram, entre um número vasto de cariocas, um correspondente desamor pelas coisas públicas. Não basta que o Govêrno restaure os jardins e replante as árvores. É necessário, igualmente, que o povo não passe pela grama como quem anda no asfalto, e que os pais não permitam que crianças desgalhem as árvores e arranquem as flôres.

E há a indisciplina inacreditável dos motoristas. Ipanema e Leblon já foram praias lindas. Além das palmeiras e do gramado, havia tôda uma plantação ornamental nos jardins que dividem a pista da praia. Êstes foram destruídos pela incúria de um passado Govêrno. E agora, pior, muito pior do que a areia levada aos jardins pelo vento, os carros particulares estacionam, na hora do banho de mar, em cima do gramado. Nem a grama resiste, que dizer as plantas. Para isto devia haver punição severa do Departamento de Trânsito. É muito cômodo estacionar à beira da praia. Mas devia ser, em nome do bem público, simplesmente proibido. Além disto, a ausência total de policiamento noturno permite que batalhões de vândalos desocupados, gente de boa família, arranquem os próprios assentos dos bancos de pedra.

A Sursan, em boa fase criadora, precisa articular-se com a polícia e o Trânsito, sob pena de estar, sem qualquer imagem literária, semeando no deserto o dinheiro do contribuinte.

Cartas dos leitores

Campanha da Criança

"A Campanha Nacional da Criança, no momento em que encerra sua 21.ª Campanha Financeira, deseja apresentar seus agradecimentos ao JB, pela valiosa colaboração prestada durante êsse período, na publicação de notícias sôbre o nosso trabalho, levando ao público os esclarecimentos necessários além do apêlo para participação na referida campanha.

Ondina Portella Ribeiro Dantas — Presidente da Campanha Nacional da Criança — Rio."

I Grande Guerra

"No JB, domingo, na resenha **Primeira Grande Guerra: Cinqüenta Anos Depois** (Caderno Especial), encontrei isto no capítulo intitulado **Os Tratados:**

"Criação da Liga das Nações, onde é proibida a entrada dos países vencedores e da Rússia."

Há um lapso do Departamento de Pesquisas, cujo redator quis escrever **vencidos**, em vez de **vencedores**, tornando-se isso evidente quando, no final, declara:

"Para os vencidos, a Liga das Nações torna-se instrumento das potências vencedoras, pois estas constituem maioria absoluta no Conselho e na Assembléia Geral. Outro dado que a debilita é a ausência dos Estados Unidos, que recusaram-se a aprovar o Tratado de Versalhes."

Como o capítulo se encerra com essas palavras, o leitor não tem uma idéia exata do que se verificou, na verdade, quanto à composição da Liga das Nações, de cuja fundação o Brasil participou ativamente através de Epitácio Pessoa. Três países deixaram de ratificar a criação da Liga, hoje substituída pela ONU: os Estados Unidos, o Equador e o Hedjaz. Entretanto, as nações vencidas e a URSS fizeram parte da Liga das Nações, por terem a ela aderido, após um período de quarentena. O que liquidou a Liga foi a atitude imperialista e agressiva do fascismo italiano e do nazismo, a começar da conquista da Etiópia pelo primeiro, quando o imperador Haile Selassie foi vaiado em Genebra pelos delegados do Eixo Roma-Berlim. A história da Liga das Nações precisa ser contada com maior exatidão e pormenores no JB. Porque não lhe dedicar um artigo especial?

R. Magalhães Júnior — jornalista e escritor - Rio."

Biblioteca Nacional

"No salão de leitura da Biblioteca Nacional, do Ministério da Educação, está afixado há oito anos o seguinte aviso:

Devido à paralisação dos elevadores, os pedidos de publicações deverão ser feitos de véspera. (9 de maio de 1960).

Que descalabro. Não é isso um atestado de incapacidade? Quantas administrações não terá atravessado êsse aviso? Entenderão êsses administradores a real função de uma biblioteca? Por quanto tempo ficarão impunes os responsáveis?

Roberval Santos — Rua Coronel Carlos Eiras, 13 — Ilha do Governador, Guanabara."

Atentado

"Tomando conhecimento do violento atentado que danificou instalações do JB, não podemos deixar de expressar-lhes nossa solidariedade, ao mesmo tempo que repudiamos ação de tão inequívoco vandalismo.

Em todos os números de nosso boletim bibliográfico, temos reproduzido o sumário da importante matéria contida em seus **Cadernos de Jornalismo e Comunicação**. Publicação pioneira, representa importante contribuição à cultura do país. Por isso mesmo, o atentado que sofreram é duplamente lamentável, porque transcede do particular para atingir o próprio patrimônio cultural brasileiro, em setor dos mais básicos.

A. Raimundo Buzzi — Bibliografia classificada — Caixa Postal, 23 — Petrópolis, RJ."

"A Associação Riograndense de Imprensa cumpre o dever de apresentar ao JORNAL DO BRASIL sua manifestação de aprêço e solidariedade, ante o insólito atentado terrorista à instalações do grande matutino do país.

Ao fazê-lo, presta a ARI suas homenagens às atitudes do JORNAL DO BRASIL, sua posição em favor da restituição do Brasil a uma democracia sem temores, à ordem e às legítimas soluções que todos queremos e esperamos. Ainda mais, deseja a ARI que o lamentável episódio seja de pronto eliminado e tenha como conseqüência o fortalecimento das linhas de conduta do jornal.

Alberto Sodré — Presidente da Associação Riograndense de Imprensa — Pôrto Alegre, R.G.S."

Fortaleza de Laje

"Li domingo com satisfação a reportagem a respeito da nossa fortaleza de Laje. Eis aí uma grande oportunidade para dar trabalho útil a mais de uma centena de internos de uma de nossas penitenciárias. Seria fácil o que concerne a segurança e poderia ser feita uma reforma e adaptação ao fim que se desejasse a preço bastante módico, pois a mão-de-obra, em se tratando de trabalho para o Estado, seria praticamente gratuita.

Vitório Castro Vicente — Rua Senador Dantas, 15 — Rio."

Coisas da Política

Neo-otimismo joga no equilíbrio estável

Otimistas emergem da discrição em que estavam mergulhados para balbuciar considerações favoráveis, num quadro de indícios desfavoráveis, não removidos mas até certo ponto contidos pelo jôgo dos interêsses. Como otimistas podem ser classificados todos os que não acreditam inevitável o pior.

Para os que têm reservas de confiança, o período mais crítico possivelmente ficou para trás, e os riscos ponderáveis talvez se esgotem com o ano, pois dezembro é pouco propício ao estímulo de tensões. E com o início do nôvo ano, raiará inevitàvelmente o sol da sucessão presidencial, sob o qual muitos procurarão aquecer-se.

Com isso, acreditam os que fecham os olhos aos resíduos de inconformismo na área militar, haverá o encaminhamento natural das contradições no plano eleitoral, e, à medida que se escoar o tempo para 70, se esgotarão as tentações para forçar outros caminhos. Por trás das manifestações de impaciência, os poucos otimistas vislumbram um jôgo que tem na alça de mira a grande disputa presidencial.

O próprio Govêrno, que paira com indiferença (mais tédio do que cálculo) sôbre os sinais de disputa de posições, registrada desde cedo em sua área, faz de conta que não percebe também a existência de focos recalcitrantes à redemocratização, em sua própria estrutura. Como uma grande matriz de contradições, abriga com espírito de eqüidade ambições mais altas de poder e centros patrocinadores de crises.

Na constatação dêsse quadro, em que a maioria dos políticos identifica a sementeira da crise, os escassos otimistas discernem motivo de equilíbrio, instável mas não fácil de ser rompido. Se o Govêrno fôsse íntegro, com uma única face redemocratizadora, estaria isolado dentro das tendências múltiplas que se compuseram com o movimento deflagrado em março de 64. Os descontentamentos estariam em processo de composição com tendências oposicionistas que ainda refugam a solução constitucional de 67 e as formas de atividade políticas possíveis.

Entende a minoria qualificada de otimista que o Marechal Castelo Branco perdeu politicamente por ter se definido ao lado do espírito formalista que preferiu refrear os anseios revolucionários. Não conseguiu salvar a Constituição de 46 nem, depois do Ato Institucional n.º 2, teve fôrça política suficiente para fazer o sucessor, porque estava isolado.

Contra êle congregaram-se tôdas as formas de descontentamento revolucionário, com a anuência dos adversários políticos da solução de 64, que colaboraram por omissão, cruzando os braços à espera da cisão que afinal não veio. A magnanimidade presidencial para com os grupos de rebeldia e com os candidatos mais falados dentro do Govêrno é sábia, no entender dos que fundam seu otimismo na experiência política universal. Assim como as divergências políticas, ou, mais especificamente, de grupos militares, não conduziram a uma cisão ao tempo do Presidente Castelo Branco, o instinto de sobrevivência acabará por hierarquizar as possibilidades e ambições para 70, já que as tendências em disputa sabem que o adversário está à espera de oportunidade.

Portanto, não há, para os que recusam crédito a previsões desalentadoras, possibilidade de ocorrência que venha a profanar o espaço constitucional, onde cabem perfeitamente os interêsses retificadores do projeto revolucionário de 64 e as ambições que ainda não ousam declinar a condição de candidaturas.

O otimismo neo-emergente avança a visão favorável, alinhando outras considerações, como a relativamente cômoda situação sindical, confinada à exclusividade das reivindicações salariais, e um panorama geral econômico-financeiro que não inquieta os setores da produção.

Os estudantes isolaram-se mas não constituem um problema apenas para o Govêrno. A Oposição igualmente não lhes merece a confiança política. O otimismo que começa a repontar aqui e ali, na gente política mais calejada no caminho de crises, admite a possibilidade de que em breve os oposicionistas sejam levados a identificar sua sorte com o sistema constitucional a que recusam ainda lealdade.

No momento em que tiver a noção nítida de que o melhor caminho atual é êste, a Oposição trocará o pouco provável pelo certo, e auxiliará a Maioria a acomodar as contradições num projeto de viabilidade política. Do efeito demonstrativo de outubro ficou a experiência de mais uma provação oposicionista: se o MDB não quiser ficar à margem do processo, terá de reconhecê-lo e contribuir para o aproveitamento de suas possibilidades democráticas, já que a fôrça para balançar a árvore não é bastante para gerar o direito de colhêr os frutos.

A brasa no interregno

Octavio Costa

"Tôda profissão atribui a si própria uma importância maior do que os estranhos estão dispostos a conceder-lhe, e todo grupo de liderança faz de si a imagem que não chega a corresponder à feita pelo público. Entretanto, a *crise* da profissão militar é tanto de auto-estima e auto-imagem quanto de organização e objetivo."

Morris Janowitz (*The Professional Soldier*)

Sua Majestade já se foi. Terá levado consigo a trégua de nossa semana de reverências? Dessa semana de paredes imaculadas, de avenidas transitáveis, de vitrinas ilesas, de esquinas sem pedágio, sem a enxurrada azul dos capacetes na praça. *God Save the Queen*. Teremos saudades de sete dias de apenas uma bomba solitária — a bomba junina do consulado — e de um assalto, de um grande assalto, veja lá: civilizado, científico, assalto de grande metrópole, capacetes azuis voltados para a Rainha, de inspiração até britânica — em lugar do trem, o carro pagador.

Nossas ansiedades, inquietudes, crises, aflições, tensões, graças a Deus, ainda são educadas, cíclicas, auto-sopitáveis, submissas. Fazem reverência aos soberanos — ao Xá, ao *rei* de França, a Akihito, Olav, Elisabete, reis Magos, rei Momo, rainha da beleza, rei Pelé, Cristo-Rei. Aliás, por que, de repente, tanta gente rei? Por que além dos soberanos reais, os reais soberanos do efe-eme-i? Por que, além das majestades, Indira Ghandi, Willy Brandt, o democrata Frei, Mc Namara e o romeno Manescu? — Porque descobriram o melhor país do mundo para espoliar, dirão os prósperos empresários do pessimismo esquerdista. — Porque o mundo ficou menor, dirão os indiferentes. — Porque o Brasil está lançando uma ponte para o amanhã, dirão os sofridos otimistas do Govêrno.

Mas em meio à semana real, não deixando arrefecer a chama, para queimar em fogo brando — até porque Sua Majestade não é portuguêsa: a brasa do manifesto.

Graças a Elisabete II, Rainha da Inglaterra, o Brasil inteiro, quem sabe o mundo, soube de uma escola situada no subúrbio carioca, que aperfeiçoa capitães na arte de serem soldados. Nunca tanto sôbre ela se escreveu: artigos, editoriais, páginas inteiras, quase cadernos especiais. Essa escola tem alguns decênios de austera eficiência de ensino, de perquisa, de anônima honestidade profissional. Nunca mereceu mais que três colunas nos grandes dias, nem manchete, nem primeira página. Nem mesmo quando um presidente que, antes de ser presidente, foi soldado, inserindo um perfil brasileiro no *Profiles in Courage*, há pouco mais de três anos foi lá e disse: "Agora, parece que me é permitido de vos falar e mesmo de vos perguntar qual é a vossa posição. Será a da solidariedade ao Govêrno? Não. Porque o Exército não é um partido político para apresentar solidariedade ao Govêrno ou a quem quer que seja. Quem tem o direito de apresentar solidariedade tem o direito de apresentar também desaprovação. O Govêrno espera vosso apoio? Não. O Exército Nacional não é uma associação para manifestar, aqui, ali e acolá, o seu apoio a êste ou àquele elemento, porque também terá o direito de desapoiar. Acho que a vossa posição será aquela que ides encontrar no dever militar" (...)

E tudo porque na semana de recesso, na redação desolada e sem manchete plebéia, velho de muitas semanas, de muito mais de mês, chegou às mãos do prestidigitador um estudo honesto e sério, de perplexidades, dúvida, inquietudes, anseios, ponderações, levadas na lealdade de comandados a comandantes. Situava-se naquela exata posição, na escola aprendida, do dever militar puro e simples, até porque "nossos problemas dizem respeito ao Exército, tão-sòmente a êle."

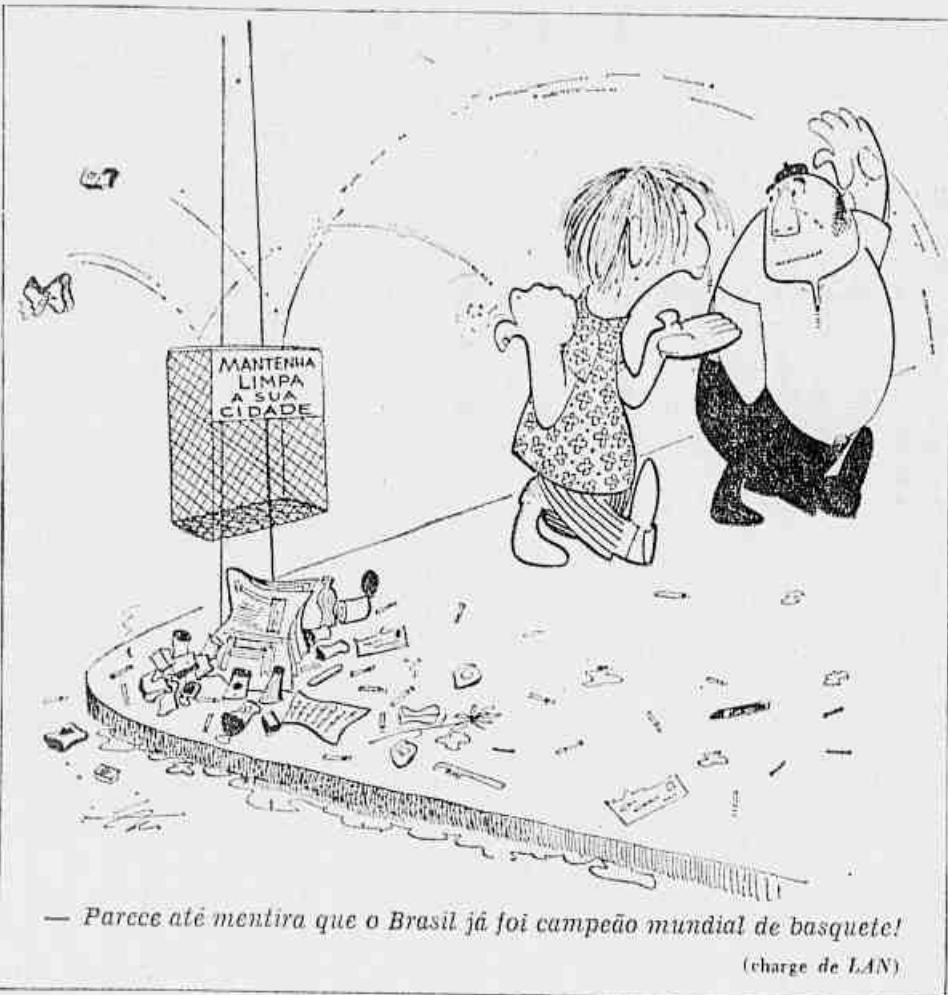
Há, porém, nesse estudo, pequeno tópico merecendo atenção. Ali estão as razões primeira e última de tôdas as frustrações, não só do soldado, mas de todos os homens. Depois de se referirem a vencimentos que não atendem às necessidades mínimas e ao cansaço no ouvirem falar em corpos-de-exército, divisões e teleguiados, vendo-se às voltas com o mosquetão 1908, os capitães exclamam: "Não se pode manter viva a chama idealista pelo jôrro das palavras. É preciso sentir em seu trabalho a materialização do objetivo que nos trouxe à carreira das armas. Não é possível um homem se enganar durante trinta anos."

Que objetivo foi êsse que os trouxe à carreira das armas? Qual o seu ideal? Que é a vocação militar? Qual é o objetivo?

Certamente os jovens capitães não esperavam encontrar a abastança no caminho do cavalheirismo, da fidelidade e da fraternidade só. Tampouco haveriam de desejar mísseis e divisões blindadas, flamejando em meio à miséria, à fome e ao analfabetismo, até porque já não há outro insensato para lhes dar de presente um nôvo e temporão porta-aviões. Cremos, firmemente, que a vocação militar é suma de tôdas as vocações.

A verdadeira vocação militar é a vocação de servir. Sôbre ser soldado, o oficial deve ser educador. Apesar de tôdas as carências, não se apaga a chama do ideal para quem a nação entrega, ano a ano, os seus jovens, antes para fazer cidadãos que para fazer soldados. Há sempre um objetivo para quem, sincero, vive o lema da integração nacional. A profissão militar não está em decadência numa nação em fase de conquista de si mesma, mais fácil estar em nações conquistando outras nações.

Há o imperativo de garantir a defesa da pátria, da lei e da ordem. E há o povo brasileiro, que amamos acima de tôdas as coisas, a que nos integramos em nossas origens e em nossas aflições, e cujo trabalho construtivo, malgrado tudo, devemos proteger. E há mesmo que manifestar "que tudo que fizermos pelo nosso homem será pouco." E há a liberdade, que está em nossas mãos manter. E há a democracia, que está em nossa coragem em plenitude viver e ajudar a realizar. E há o interêsse nacional autêntico, que todos haveremos de fazer prevalecer.

Deus meu! Vá lá que falte tudo ao soldado brasileiro: compreensão, estímulo, teleguiados mísseis intercontinentais, organização. Dinheiro. O que quiserem que falte. Objetivo é que não falta.

— Parece até mentira que o Brasil já foi campeão mundial de basquete!

(charge de LAN)

Aumento além de 20% só com ordem direta do Presidente

O índice de aumento para o funcionalismo civil e militar, estabelecido nos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, está entre 15% e 20%. Um aumento superior poderá ser aprovado, mas depende de determinação expressa do Marechal Costa e Silva.

A comissão que estudou o assunto, formada por assessôres dos dois Ministros, nega-se a revelar os resultados do seu trabalho, considerando que o assunto é confidencial e só os Srs. Delfim Neto ou Hélio Beltrão têm autoridade para falar a respeito.

NO DASP

Técnico do DASP, que elaborou os cálculos preliminares, disse que apesar de todos os esforços para elevar o percentual, "nada conseguimos e o aumento não passará de 15 a 20%."

Revelou êle que os concursados e efetivos do serviço público terão direito ao aumento integral; os contratados pelo regime das leis do trabalho receberão aumento parcial porque "já recebem mais do que os servidores regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos."

— O aumento não atingirá aquêles que recebem contra-recibo — foi o que informou o técnico do antigo DASP.

MILITARES NAO GOSTAM

As notícias de que o Govêrno concederá aumento de 15% para os servidores públicos não causou muito boa impressão entre a oficialidade que, em estudos feitos por êles mesmos, calcula a necessidade de 30%, no mínimo.

Esse é o ponto-de-vista, implìcitamente exposto no documento oriundo da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Esao) debatido em sucessivas reuniões informais, sendo possível que surja nôvo documento, expondo a dificuldade em que vivem oficiais e subalternos.

Fontes com trânsito nas áreas militares informaram que a opinião geral é a de que o Presidente da República, mesmo preocupado com a inflação, "não permitirá que o aumento para civis e militares saia da faixa dos 30%, pois o Marechal Costa e Silva já passou por sérios problemas econômicos que êle mesmo muitas vêzes confessa."

Na área civil, a preocupação é a mesma dos militares, sendo que a maioria dos servidores civis federais não recebe além de NCr$ 190,00.

A MENSAGEM

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá hoje o projeto de aumento de vencimentos de civis e militares, durante despacho com os ministros do Planejamento e da Fazenda e o diretor-geral do DASP. A mensagem será enviada ao Congresso amanhã.

Segundo o Senador Eurico Resende, que ontem à noite estêve com o Presidente, o aumento será de 20% para os civis e variará entre 20 e 24% para os militares, "com ajuda de custo e correção de algumas distorções."

VOTAÇAO CONJUNTA

Os vice-líderes da Arena reúnem-se amanhã com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para debater a tramitação no Congresso do projeto de aumento de vencimentos.

— O Presidente está empenhado em obter a lei de aumento ainda êste mês — disse o Senador Eurico Resende, que sugeriu o envio da mensagem em têrmos de Congresso Nacional, isto é, para votação conjunta do Senado e da Câmara. Pelo Regimento da Casa, o projeto terá de ser votado em 40 dias.

O Deputado Geraldo Freire, líder em exercício da Arena na Câmara, também estêve ontem com o Presidente, quando fêz sentir que o projeto deve ser enviado até amanhã. Caso contrário, não haverá prazo para votação antes do recesso legislativo.

O deputado acha que, se não houver condições para o envio da mensagem, a lei poderá ser votada, após o recesso, com validade a partir de 1.º de janeiro.

ENTENDIMENTO

"Quando houver divergências irredutíveis entre mim e o Delfim, vou embora para a Pasárgada" — garantiu ontem o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, em telex para sua assessoria de imprensa, respondendo às especulações em tôrno de desentendimentos com o Ministro da Fazenda.

"Estamos trabalhando em pleno acôrdo e completa concordância e as especulações quanto ao êxito ou fracasso do contrôle da inflação são fruto de quem deseja lançar confusão" — acrescentou o coronel Jarbas Passarinho.

TELEGRAMAS

Assessôres do Ministro do Trabalho revelaram que êle considera os índices de aumento salarial como aceitáveis dentro da política inicial antiinflacionária, ao contrário dos concedidos pelos Tribunais Regionais do Trabalho, que são inflacionários.

Em seu telex, o coronel Jarbas Passarinho disse que "já propus ao Delfim que sejam dados à publicidade os telegramas trocados entre nós sôbre assuntos salariais", segundo os quais a taxa de elevação de custo de vida em 68 deve ser próxima da verificada em 1967.

"Neste ponto, não houve êxito" — informou o Ministro do Trabalho —, "mas o Delfim, condicionando outros índices econômicos, como o crescimento favorável do Produto Interno Bruto, concluiu pelo êxito da política financeira e econômica como um todo."

Assembléia critica desproporção

A mensagem do Governador Negrão de Lima propondo 25% de aumento ao funcionalismo estadual foi criticada por vários deputados, porque consideram justo o aumento de 40% proposto para a Polícia Militar e bombeiros, mas discriminatório em relação às demais classes.

Sôbre uma possível emenda aumentando o percentual de 25%, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Couto de Sousa (MDB), explicou que o aumento foi concedido por decreto e ao legislador caberá apenas referendá-lo, uma vez que não pode apresentar emenda que aumente a despesa do Estado.

FORMULA

O Deputado Mauro Verneck (Arena), que pretendia propor uma gratificação especial de 15% além dos 25%, encontrou uma fórmula que não onera o Estado e, assim, "não poderá ser considerada inconstitucional."

A fórmula consiste em fundir os aumentos para a Polícia Militar, Corpo de Bombeiro e servidores civis.

Segundo o Deputado Mauro Verneck, a fusão permitirá um aumento geral, sem distinção de classe, na base de 35%, sem aumentar a despesa pública. A proposição conta com o apoio de vários parlamentares, dos líderes do Govêrno, do MDB e da maioria.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, em reunião extraordinária, aprovou por unanimidade o projeto do Executivo concedendo 25% ao funcionalismo, cujo aumento será pago em duas parcelas: 15% a partir de janeiro e 10% a partir de julho.

A matéria deverá ser examinada hoje pela Comissão de Administração e, ainda esta semana, irá a plenário. Em observância ao Regimento Interno, o Deputado Verneck explicou que a sua emenda unificando o aumento dos militares e dos civis só poderá ser apresentada quando o projeto estiver em segunda discussão, o que ocorrerá na próxima semana.

MEMORIAL

Florianópolis (Correspondente) — Os funcionários estaduais iniciaram campanha por aumento de vencimentos, entregando ao Governador Ivo Silveira um memorial com suas reivindicações.

Dizem os funcionários que "o aumento é uma necessidade reconhecida pelo próprio Govêrno federal, que dará mais a seu funcionalismo e já aprovou a correção dos níveis salariais dos trabalhadores."

Juízes aguardam uma boa solução

Cêrca de 30 juízes do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara debateram ontem o problema de aumento da classe e deram um voto de confiança ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

A reunião foi no TRT e contou com a presença de membros da Associação dos Magistrados Trabalhistas. Os juízes aceitarão o aumento de 100%, a título de gratificação, proposto pelo Ministro da Justiça.

BANCARIOS

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, indeferiu o efeito suspensivo do dissídio coletivo que concedeu 30% aos bancários de Belo Horizonte, recurso interposto pela Procuradoria Regional da 3.ª Região.

Em seu despacho, o presidente do TST ressaltou que dentro da mesma região geoeconômica — São Paulo, Guanabara e Estado do Rio — o índice para os dois primeiros foi o mesmo e, no caso do terceiro, 33%.

MESMO DESPACHO

O pedido de efeito suspensivo da Procuradoria Regional do Trabalho da 3.ª Região baseou-se no fato de o TRT de Belo Horizonte não ter obedecido aos cálculos do Departamento Nacional do Salário, que indicou 24%.

O presidente do TST justificou sua decisão, afirmando que "a categoria econômica concordava em dar 3% além do índice do DNS, se houvesse acôrdo."

— A diferença de 6%, alegada pela Procuradoria, fica reduzida a 3% pois, se houvesse acôrdo, êste seria na base de 27% — respondeu o juiz Télio da Costa Monteiro.

Governador da Carolina está no Rio

Carolina do Norte "é o lugar ideal para turismo." O Governador norte-americano Dan Moore chegou ontem ao Rio para uma estada de seis dias no Brasil, onde pretende justificar sua afirmação e levar "o maior número de brasileiros" ao seu Estado.

Governador pelo Partido Democrata, o Sr. Dan Moore acredita que sua promoção turística dará bons resultados na América Latina, citando como exemplo a Europa, "onde o trabalho de dois anos de uma equipe bem organizada levou para Carolina do Norte mais turistas europeus do que todo o sul dos Estados Unidos recebeu nos últimos 10 anos."

DE TURISMO

Apesar de sua função executiva, o turismo é um dos **hobbies** do Governador da Carolina do Norte, Estado norte-americano vizinho da Carolina do Sul, e que foi a primeira colônia britânica quando os inglêses iniciaram a colonização do território.

O Sr. Dan Moore veio de Caracas, onde pôs em prática os seus planos de promover a Carolina do Norte na América Latina. Depois do Brasil seguirá para Buenos Aires, Chile e Colômbia. Para êle o Brasil possui uma fonte de riqueza turística, não sabendo a que atribuir o reduzido número de turistas que encontra pelas ruas.

Há alguns anos a mesma equipe que o acompanha viajou por tôda a Europa realizando conferências, projetando **slides**, filmes e fazendo acôrdos com as agências de turismo. O resultado disso foi um aumento extraordinário de turistas na Carolina do Norte, Estado que êle considera rico em belezas naturais, lugares históricos e "fonte de beleza e prazeres."

DE POLITICA

Embora votasse no Vice-Presidente Hubert Humphrey para Presidente dos Estados Unidos, o Governador da Carolina do Norte declarou ontem ao JB que confia no nôvo governante.

— Nixon aprendeu muito nesses últimos anos que estêve totalmente desligado da Casa Branca. Amadureceu bastante em seus conceitos políticos e em sua visão do mundo. Para um bom Govêrno porque é um homem capaz, com uma extraordinária fôrça de trabalho e, o que é importante, pretende mudar o que está errado.

O Governador da Carolina do Norte não acredita que a guerra do Vietname e os recentes conflitos raciais, ocorridos no país venham a modificar os seus planos de levar para seu Estado o maior número possível de latino-americanos.

Embora reconheça que a visão dos Estados Unidos em algumas partes do mundo não seja realmente boa nem estimulante a qualquer empreendimento, êle afirma estar certo de que "o bom senso falará mais alto do que qualquer outra coisa e tenho quase certeza de que a imagem negativa que algumas pessoas têm de meu país mudará. É tudo uma questão de tempo."

DE ORGANIZAÇAO

Para o Sr. Dan Moore, organização e capital são os ingredientes indispensáveis para uma boa política de turismo, em qualquer nação. Declarou-se impressionado com o desenvolvimento da Guanabara, o que para êle foi uma surprêsa, acrescentando que o turismo no Brasil, se fôr bem estruturado, poderá trazer lucros nunca antes conhecidos em qualquer outro país da América do Sul.

Depois de ressaltar que a comitiva de 60 pessoas que o acompanha custeia suas próprias despesas, o Governador da Carolina do Norte afirmou que "o Brasil é um dos grandes pioneiros do desenvolvimento latino-americano e, embora a minha equipe não tenha, por enquanto, nenhuma intenção de aqui fazer qualquer tipo de investimentos, êste país representa uma grande potência em desenvolvimento."

Além do Rio, o Sr. Dan Moore conhecerá São Paulo, Brasília e provàvelmente Recife e Pôrto Alegre.

Burocracia deixa Sursan sem máquinas

O Departamento de Saneamento da Sursan explicou que dificuldades burocráticas para importação de máquinas estão atrasando a entrega do equipamento especial, para limpeza das galerias de esgotos e águas pluviais.

As máquinas a vácuo que, em média, substituem o trabalho braçal de 50 homens, deverão chegar ao Rio em janeiro e custaram ao Departamento de Saneamento US$ 2 milhões de dólares.

A Sursan pretende utilizá-las no próximo verão, quando aumentarão os serviços de desobstrução das galerias de águas pluviais, pela maior incidência de chuvas. O equipamento foi adquirido nos Estados Unidos, através de um empréstimo da AID.

Educadores crêem que em 69 a crise de excedentes aumentará

O Grupo de Trabalho instituído pelo Presidente Costa e Silva para estudar a expansão de matrículas no ensino superior ainda não realizou nenhuma reunião, e educadores estão prevendo a repetição, em 1969, do problema dos excedentes, ainda com maior intensidade.

Um alto funcionário do Ministério da Educação disse ontem no JORNAL DO BRASIL que, "tendo em vista a exigüidade de tempo, o Grupo de Trabalho não terá condições de cumprir o prazo estabelecido no projeto de reforma universitária de apresentar, até 5 de dezembro, sugestões concretas para a abertura de um mínimo de 110 mil vagas em 1969."

ATRASO

De acôrdo com o estabelecido no programa da reforma universitária, que foi ratificado pelo decreto presidencial constituindo o Grupo de Trabalho, sua atribuição seria a de planejar também a expansão ordenada do ensino superior até 1975, quando deveriam ser alcançadas 450 mil vagas nas primeiras séries das escolas superiores do país.

Segundo o informante o problema dos excedentes voltará a se registrar, uma vez que o número de vagas disponíveis em 1969 deverá ser inferior às oferecidas em 1968. Este ano foram admitidos nas primeiras séries do ensino superior cêrca de 80 mil alunos, sendo que mais de 10 mil através de convênios especiais das universidades e escolas com o MEC.

Caso êsses convênios não voltem a ser feitos, o número de estudantes admitidos nas universidades deverá decrescer, ao invés de aumentar.

DESCRENÇA

Por outro lado — ainda de acôrdo com as informações fornecidas pelo funcionário do MEC — a grande maioria dos reitores não vê possibilidade de um aumento de quase 50% das matrículas em 1969. Segundo êsses comentários, "existe uma absoluta incapacidade de espaço físico, de material e de professôres que, em nenhuma hipótese, poderá ser contornada em tão curto prazo."

Disse o funcionário que o pensamento da grande maioria dos reitores e membros do Conselho Federal de Educação é que "caso o Govêrno realmente desejasse promover êsse aumento de matrículas deveria ter tomado as medidas necessárias com muita antecedência."

Pelos cálculos "o número de novas matrículas deverá permanecer estável e, dentro das soluções normais e possíveis, com esfôrço e compreensão dos educadores, será possível, quando muito, promover um acréscimo de 10 a 20%."

DIFICULDADE

Outra dificuldade que deverá agravar ainda mais o problema, revelou o informante, é a dos professôres que trabalham em regime de contrato. Em muitas escolas, continuam com seus salários em atraso.

Êsse atraso já começou a provocar um êxodo de professôres, que deverá se intensificar em 1969, caso não sejam solucionados os problemas pessoais. A única esperança é a aprovação do nôvo Estatuto do Magistério, com a implantação do regime de tempo integral.

UFF abre inscrições ao vestibular

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o vestibular na Universidade Federal Fluminense vão ser abertas hoje, às 13 horas, quando estará circulando o *Diário Oficial* do Estado com o edital.

De amanhã até o dia 13 de dezembro, as inscrições poderão ser feitas de 9 às 17 horas na Reitoria, em Niterói, nos Institutos de Educação de Caxias e Nova Iguaçu, na Escola de Engenharia Metalúrgica, de Volta Redonda, na Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, de Nova Friburgo, e na Escola de Serviço Social de Campos. A taxa de inscrição é de NCr$ .. 40,00.

SEM ALTERAÇAO

O Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria explicou que o nôvo estatuto da Universidade Federal Fluminense já saiu publicado no *Diário Oficial* da União e dêle dependia o início das inscrições para os exames vestibulares de 1969, com o respectivo edital publicado no *Diário Oficial* do Estado.

Confirmou que as vagas na UFF para o próximo período letivo somam 1 820, sendo 440 na área biomédica, 1 080 na de ciências humanas, 180 na tecnológica e 120 na área de letras.

Foi mantido o calendário divulgado anteriormente para o vestibular, a se iniciar no dia 3 de janeiro com a prova de Português, para todos os cursos. No dia 7, Estudos Sociais para o grupo H, Biologia para o B e Matemática para o T.

No dia 8 de janeiro, Matemática para o Grupo T. No dia 9, Inglês ou Francês para todos os vestibulandos aprovados em Português. No dia 1.º, História para os cursos de Biblioteconomia e História; Geografia para o curso específico; Matemática para Ciências Econômicas e Sociais; Literatura para Direito, e Física para os grupos B e T.

No dia 15, Psicologia para o curso de Pedagogia; Biologia para Enfermagem; Português e Literatura para Letras, e Química para os grupos B e T.

No dia 18, Latim para Direito e Letras, Matemática para Pedagogia, e Desenho para Engenharia. No dia 20 de janeiro começarão os exames psicológicos para os vestibulandos de Biblioteconomia, Enfermagem e Serviço Social, assim como a prova prática para o curso de Música.

Estudantes detidos em Ibiúna serão levados para quartéis

São Paulo (Sucursal) — Os trinta e dois estudantes detidos em Ibiúna serão transferidos esta semana para quartéis, decidiram ontem o comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, o Secretário da Segurança, Sr. Hely Lopes Meireles, e representantes da 2.ª Auditoria Militar, em reunião no Quartel-General.

A reunião foi provocada pela remoção de nove líderes estudantis do Forte de Itaipu, em Santos, para delegacias distritais de São Paulo, sem comunicação prévia ao juiz-auditor, Sr. Arilton da Cunha Henriques, que também participou do encontro.

DESENCONTRO DE ORDENS

Estiveram também no QG o presidente do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria, major Laurindo Ferreira Ribeiro, e o promotor Durval Moura de Araujo.

Pouco depois que os estudantes foram transferidos, o comandante do Forte de Itaipu, tenente-coronel Antônio Erasmo Dias, disse que o pedido de remoção fôra feito pelo Secretário da Segurança.

O juiz-auditor explicou ontem que tinha havido "um desencontro de ordens", porque os estudantes estavam à disposição da Auditoria e deveriam comparecer perante o Conselho com certa freqüência, a partir desta semana, quando deverão ser qualificados, dando início ao processo.

Esclareceu o Sr. Arilton Henriques que na reunião ficou decidido que os 32 estudantes e o médico argentino Juan Antônio Sander — todos detidos em Ibiúna — serão agora tratados como presos especiais, como têm direito, em quartéis da capital, "porque estamos tendo muitos aborrecimentos."

CASO ESPECIAL

Além dos nove que estão nas delegacias da zona oeste e sul, há 22 outros e mais o médico argentino, na Casa de Detenção, e a única mulher, Helenira Resende, no Presídio Feminino da Penitenciária. Ela deverá permanecer onde está.

O juiz explicou também que a prisão preventiva decretada contra 71 dos 694 estudantes detidos em Ibiúna não se extingue no prazo de 30 dias, que se completou ontem, "por se tratar de caso da Justiça Militar."

São os seguintes os estudantes presos: Luís Travassos, Vladimir Palmeira, José Dirceu, Marco Aurélio Ribeiro, Luís Raul da Mata Machado, Franklin Martins, Antônio Guilherme Ribas, Válter Cover e Omar Laino. São apontados como líderes e estão em delegacias distritais. Helenira também é considerada líder.

Na Casa de Detenção estão os seguintes: Carlos Alberto Afonso, Ivo Malerba, Primo Alfredo Bandemiller, José Wilson Lessa Sabbag, Jun Nakabayaschi, Ladislau Rui Ungar Glasziusz, Válter Estevanato Vuolo, Reinaldo Morano Filho, Sérgio Melo Schneider, Romualdo Homorabino Pais de Andrade e Azael Rangel Camargo.

E mais: José Antônio Adura Miranda, Benedito Fernandes Duarte, Percival Menon Maricato, Jurandir Antônio, Milton Dota, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Fernando Marinho Falcão, Rubens Schmit Weber, Luís Carlos de Freitas, Henrique de Carvalho Matos e César Ronaldo Pereira Lopes.

NOVAS PRISÕES

Dez estudantes foram presos ontem em Botucatu e enquadrados na Lei de Segurança Nacional, porque pichavam paredes e fixavam faixas com dizeres contrários às eleições municipais do dia 15.

Serão removidos hoje para o DOPS, em São Paulo, para responder a processo com outros quatro, presos na capital pelo mesmo motivo. Todos trabalhavam em favor da campanha "anule o seu voto", promovida pela extinta UEE.

Sabendo que os estudantes estão se movimentando para tentar convencer o povo a anular o voto, a polícia ativou a vigilância nas ruas, à noite, para evitar as pichações. Os estudantes distribuem também folhetos contra as eleições, e a polícia procura descobrir onde foram impressos.

Os quatro estudantes presos em São Paulo são da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP: Aldair Leme, Nélson Kogan, Noemi Kogan e Lucier Molasco Mossimon. O delegado de Ordem Política do DOPS, Sr. Alcides Cintra Bueno, informou que sòmente hoje saberá os nomes dos estudantes presos em Botucatu.

CARTA DAS MÃES

As mães dos 32 estudantes presos enviaram ao Presidente Costa e Silva uma carta pedindo a libertação de seus filhos, que consideram injustiçados.

Segundo informação do advogado Aldo Lins e Silva, o Superior Tribunal Militar deverá julgar hoje o pedido de habeas-corpus impetrado em favor dos 71 estudantes que estão com prisão preventiva decretada, dos quais apenas 32 estão presos.

PARECER

No Rio, o Sr. Jaci Guimarães Pinheiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, opinou que o juiz Antônio de Arruda Marques, da Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, deve receber a denúncia oferecida pelo promotor Gílson Gonçalves contra o estudante Honestino Guimarães.

O juiz havia rejeitado a denúncia por entender que os crimes atribuídos ao líder estudantil não estavam devidamente caracterizados, não tendo consistência jurídica o mandado de prisão. O procurador Jaci Pinheiro declara em seu parecer que, apesar dos graves defeitos, a denúncia deve ser recebida.

O estudante Honestino Monteiro Guimarães é acusado de ter, no dia 29 de outubro, distribuído panfletos subversivos na Universidade de Brasília e ainda de ter reagido à prisão. Foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

Prates é favorito em Brasília

Brasília (Sucursal) — José Antônio Prates, estudante do curso de Arquitetura e candidato da chapa Nova FEUB, deverá vencer as eleições de hoje para a presidência da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília.

É opinião unânime na UB, que mais de 60% dos 2 800 alunos, ao votarem na manhã de hoje, deverão optar pela chapa Nova FEUB, que faz ferrenha oposição à atual diretoria da Federação, presidida por Honestino Guimarães, no momento fora de Brasília, participando do Conselho Nacional da extinta UNE.

POSSE VETADA

Curitiba (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Flávio Suplici de Lacerda, disse ontem que não reconhece a posse dos novos dirigentes da extinta União Paranaense de Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes.

As novas diretorias da extinta UPE e do DCE foram empossadas clandestinamente no domingo, numa assembléia a que compareceram sòmente os estudantes da confiança dos líderes, porque os presidentes eleitos — Berto Lui Curvo, da extinta UPE, e Vitório Sorotiuk, do DCE — estão com prisão preventiva decretada pela Auditoria da 2a. Região Militar.

CASO DO DCE

O Reitor Flávio Suplici de Lacerda disse que de acôrdo com o Artigo 86, do Regimento Interno do DCE, a posse dos novos eleitos deve ser feita 24 horas após a eleição. Como êle não tomou conhecimento oficial da posse, o Conselho Universitário decidirá se impugna ou não o pleito, através da Comissão de Justiça. Só o Conselho poderá dizer se um estudante com prisão preventiva decretada poderá concorrer às eleições para o DCE. A certa altura, afirmou o Reitor: "Não sei se êles podem concorrer. Não examinei a questão. Isto vai para o Conselho."

Acha o Reitor que o assunto não é urgente e poderá ser examinado durante a reunião mensal do Conselho Universitário. A data ainda não foi marcada e a reunião deve-se realizar sòmente no fim do mês.

Curso normal poderá ter nôvo exame

Nôvo concurso de habilitação às escolas normais do Estado poderá ser marcado para fevereiro, devido ao alto índice de reprovação na prova de Matemática, realizada no dia 7.

A declaração foi dada ontem pelo diretor da Divisão do Ensino Normal da Secretaria de Educação, Sr. Altamir Pais, 24 horas depois de ter afirmado o contrário à imprensa. Acrescentou que, ao assumir o cargo, declarou ao Secretário que ia pôr fim às facilidades nos exames, pois verificou que "existem pessoas cursando o normal do Estado sem as mínimas condições."

CABEÇAS FRESCAS

Após afirmar que dos 6 551 candidatos inscritos apenas ... 1 25% conseguiram aprovação, o Sr. Altamir Pais disse que "com a realização de uma prova de alto nível intelectual, selecionamos, realmente, pessoas com condições de se transformarem em mestres."

— Creio que esta foi a causa principal das reprovações na prova de Matemática — frisou, acrescentando que no dia 20 os candidatos irão submeter-se à prova de História, "que será também de alto nível."

— Até o final do concurso, acredito que o número de aprovados chegue sòmente aos 800. Por isso, realizaremos nôvo concurso para o preenchimento das vagas, que são 1 302.

— O índice de reprovação na prova de Matemática foi de 81% e o nôvo concurso atenderá realmente àqueles que estão [illegible]. Assim sendo, receberemos uma boa safra de estudantes recém-formados e com as cabeças frescas.

Estado dá verba para equipamento

A liberação de NCr$ 400 mil para reparos nos ginásios da rede do Estado e ainda um crédito de NCr$ 700 mil para o equipamento de seus laboratórios de Química e Física foram anunciados ontem pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, durante a reunião da Comissão Consultiva do Ensino Médico.

Disse ainda o Secretário Gonzaga da Gama que em virtude de "dúvidas levantadas sôbre o atual currículo do ciclo colegial, assinei uma portaria nomeando uma comissão incumbida de examinar o currículo, para sugerir suas melhores adequações." A medida se deve às constantes pressões dos alunos de várias unidades, inclusive através da Comissão, por causa da concorrência com os cursos pré-vestibulares.

A MOSTRA

A declaração foi feita pelo Secretário logo no início da reunião, "para mostrar a todos que estamos atendendo às reivindicações feitas pela Comissão", que congrega representantes de alunos, pais e professôres.

— Já foi feita uma lista de prioridade para a aplicação da verba de reparos em 35 estabelecimentos que se encontram em pior estado de conservação — disse, afirmando ainda que o Governador havia assinado ontem a liberação dos NCr$ 400 mil, enquanto o crédito para os laboratórios "deverá sair dentro de três dias."

Quanto ao atual currículo, explicou o Sr. Gonzaga da Gama que foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação e entrou em funcionamento no princípio de 1966. Estabelece a diversificação do curso colegial em quatro tipos, segundo o curso universitário a ser seguido pelos alunos, mas sabe-se que não consegue prepará-los suficientemente para o vestibular.

Durante a reunião foi examinado o estudo de uma subcomissão a respeito da reestruturação do estatuto dos grêmios escolares dos ginásios — que quase nunca é obedecido em sua íntegra atualmente.

Tarso volta hoje de Washington

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, chegará às 7 horas de hoje ao Galeão, de regresso de Washington, onde assumiu a presidência do Comitê Interamericano Cultural da Organização dos Estados Americanos.

Amanhã, depois de ir a Brasília para o despacho com o Presidente Costa e Silva, quando o informará do andamento dos projetos brasileiros de educação, ciência e tecnologia no CIC, o Sr. Tarso Dutra viajará para Pôrto Alegre, onde vai votar na eleição municipal de depois de amanhã.

EXPLICAÇAO

Em Brasília, o Ministro Tarso Dutra marcará a data de seu comparecimento à Câmara para explicar o caso surgido com a Escola Paulista de Medicina.

— Nessa oportunidade — disse ontem um funcionário de seu gabinete — o Ministro responderá ao deputado paulista que fêz as acusações, provando que de tôdas as escolas de medicina do Brasil, a paulista é a que mais tem recebido recursos.

Revelou também que "os cortes sofridos pela Escola Paulista de Medicina foram os normais, estabelecidos em decreto de contenção, atingindo tôdas as escolas superiores."

Renúncia do nôvo Gabinete libanês será aceita hoje

Beirute (AFP-UPI-JB) — A renúncia do Primeiro-Ministro Abdullah Yafi — 24 dias após sua posse — reabriu a crise política no Líbano, mas o Presidente da República, Charles Helou, manterá em suspenso a demissão do chefe de Govêrno até a reunião do Conselho de Ministros hoje à noite.

O Líbano, que pràticamente havia se tornado, por sua estabilidade, a exceção à regra no instável Oriente Médio, experimenta agora uma séria crise política, com agitações de rua entre estudantes direitistas e esquerdistas, ao mesmo tempo que as rivalidades étnicas retornam ao primeiro plano da luta política.

GABINETE IMPOTENTE

O Primeiro-Ministro Abdullah Yafi teria informado ao Presidente Charles Helou que era impossível continuar governando o país com um Ministério de apenas quatro membros, formado no dia 20 de outubro, após longas negociações, ao fim das quais tentou-se um compromisso entre os diversos grupos étnicos e religiosos. Nesta época, o próprio Charles Helou apresentou sua renúncia da Presidência, para retirar o pedido de demissão em seguida.

O Gabinete provisório foi constituído então com a participação de líderes muçulmanos (o ex-Primeiro-Ministro Hussein Ueini e o Primeiro-Ministro Abdullah Yafi) e dos líderes cristãos (Pierre Gamayel, chefe das Falanges Libanesas, e Raymond Edde, chefe do Bloco Nacional).

Em meio à violenta agitação estudantil, com os esquerdistas exigindo o engajamento do Govêrno na guerra do Oriente Médio e um maior apoio aos terroristas árabes, enquanto os direitistas pediam o descompromisso com o conflito. Os choques de ruas se sucederam e o Primeiro-Ministro Abdullah pediu ao Presidente uma modificação do Gabinete para enfrentar as circunstâncias cada vez mais difíceis.

EM BUSCA DE SAIDAS

Na segunda-feira, três mil estudantes de tendência esquerdista saíram em passeata pelas ruas de Beirute e houve choques. Os direitistas marcaram uma greve geral para hoje que poderá atingir as escolas secundárias e a Universidade de Beirute, além de programarem uma passeata para amanhã.

Há indicações que o Presidente Charles Helou não deseja a renúncia de Abdullah Yafi e possìvelmente o encarregará de formar um nôvo Gabinete em bases mais amplas, embora conservando a composição equilibrada de maronistas, muçulmanos shiitas, muçulmanos sunitas e outros grupos menores. Fontes ligadas ao **Premier** afirmam, todavia, que a renúncia é irrevogável.

NO PARLAMENTO

O presidente da Câmara de Deputados do Líbano, Sabri Hamade, anunciou que a sessão do Parlamento marcada para ontem à noite foi adiada por falta de quorum.

Hamade revelou entretanto que os parlamentares se reuniram informalmente e discutiram os problemas resultantes da crise, e todos estão dispostos "a servir o país."

RAU recusa acôrdo e Nasser vê manobras

Cairo e Amã (AFP-UPI-JB) — O Egito rejeitou o plano de paz proposto na segunda-feira pelo Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, e as autoridades do Cairo determinaram o redobramento da defesa militar dos prédios públicos e bairros residenciais da capital.

O Presidente Gamal Abdel Nasser, depois de assistir às grandes manobras de suas tropas, nas proximidades do canal de Suez, anunciou: "Agora, estou confiante na atuação de nossas fôrças". Enquanto isso, uma importante delegação soviética, chefiada pelo Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS, Mikhail Efremov, chegava ao Cairo.

MANOBRAS

O jornal oficial *Al Ahram* informou que, em sua inspeção das manobras, Nasser estêve acompanhado do Ministro da Guerra — Mohamed Fawzi —, do chefe do Estado-Maior do [illegible] — e do Vice-Primeiro-Ministro do Iraque, Saleh Medhi Ammash, que adiou sua partida para assistir aos exercícios.

Segundo o jornal, o Presidente passou todo o dia na zona, "por vêzes caminhando a pé, e em outras ocasiões utilizando um tanque, para ir de um lado a outro." Uma divisão blindada iniciou na segunda-feira as manobras, com apoio da aviação e de outras armas. Ao final, Nasser congratulou-se com oficiais e soldados, expressando-lhes "a grande esperança depositada pela nação árabe."

Um observador no Oriente Médio afirmou ontem que o virtual fracasso da missão Jarring fêz com que diminuíssem as esperanças de paz na região, "sem que sejam maiores os riscos de guerra, num futuro próximo." O endurecimento egípcio, segundo êsse analista, não significa que os dirigentes cairotas pretendam um nôvo conflito com Israel, pelo menos no momento.

"Atualmente — disse um diplomata — não há dúvidas de que as conversações de Nova Iorque terminarão em fracasso e que a missão de Gunnar Jarring encontra-se em ponto-morto." A propósito, **Al Ahram** anunciou ontem que o Ministério do Exterior egípcio estuda um minucioso plano de ofensiva política, caso se evidencie o malôgro das gestões do enviado especial do Secretário-Geral da ONU, U Thant. Sôbre êsse assunto, outros governos árabes também serão consultados, segundo o jornal.

TIROTEIO

Na frente das hostilidades, fôrças jordanianas e israelenses voltaram a trocar tiros através do rio Jordão ontem, durante 20 minutos. Em Amã, um informante jordaniano declarou que o fogo foi iniciado pelos israelenses, que se encontravam a leste da Ponte Príncipe Abdula, ao norte do mar Morto.

Acrescentou a fonte que os soldados da Jordânia responderam ao ataque, sem que se registrassem baixas.

Eshkol elogia esfôrço de Washington pela paz

Jerusalém e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, elogiou os esforços dos Estados Unidos para a obtenção da paz no Oriente Médio, ao mesmo tempo em que condenava a União Soviética, "por reabilitar os destroçados Exércitos árabes."

Falando no Parlamento israelense, Eshkol advertiu os Estados árabes de que, "sòmente se houver tranqüilidade neste lado da fronteira, a tranqüilidade reinará do outro lado", indicando assim que seus vizinhos são vulneráveis a incursões de represália.

COMPREENSÃO

Para Eshkol, o Presidente Lyndon Johnson havia demonstrado "compreensão, ante a necessidade de se manter um equilíbrio de fôrças no Oriente Médio, o que ficou expresso em nossa declaração conjunta."

Felicitou, ainda, o Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon, manifestando a esperança de que "podemos contar com seu sincero desejo de trabalhar pela paz e pela segurança de nossa região e do mundo inteiro."

FORMULA

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral, U Thant, sugeriu que Israel permita o regresso das pessoas refugiadas ou expulsas, durante a guerra de junho do ano passado, aos territórios ocupados. "A ser tomada tal medida, assim como a de voltar a abrir os acampamentos de refugiados na Cisjordânia, ter-se-ia dado um grande passo para a solução do problema que representa 1,3 milhão de palestinianos atualmente sem residência", afirmou Thant.

O Secretário-Geral propôs também a prorrogação do mandato da agência de socorro aos refugiados da ONU, pedindo para ela os US$ 42,5 milhões de que necessitará em 1969.

Crise poderá adiar viagem do "Premier"

Círculos diplomáticos brasileiros admitiram ontem que a visita do Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, ao Brasil, poderá ser transferida para outra ocasião, possìvelmente no próximo ano.

O Itamarati não recebeu comunicação oficial da transferência ou cancelamento da viagem do Chefe do Govêrno israelense, marcada para dezembro próximo. Contudo, a Chancelaria brasileira está consciente de que uma série de problemas internos em Israel, e o agravamento da situação no Oriente Médio poderá impedir a visita de Eshkol na data prevista.

NADA PROGRAMADO

O Ministro Magalhães Pinto não tem qualquer viagem imediata programada para o Cairo, segundo informaram seus assessôres. A notícia de uma próxima visita do Chanceler brasileiro à República Árabe Unida foi divulgada na segunda-feira pelo jornal **El Ahram**, que se edita no Cairo e é órgão oficioso do Govêrno.

Oficialmente, o Sr. Magalhães Pinto aceitou convite para visitar Beirute. Mas a viagem sòmente será realizada no próximo ano.

Americanos vão à Lua em dezembro

OS NOVOS HERÓIS

Radiofoto UPI

Borman, Anders e Lovell verão a Lua de perto em dezembro

Washington (UPI-AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — anunciou ontem, oficialmente, que três cosmonautas norte-americanos passarão o Natal em um vôo à Lua, a bordo da espaçonave Apolo-8 e voltarão à Terra a tempo de festejar o Ano Nôvo.

O lançamento do projétil para a Lua será na manhã de 21 de dezembro, de uma das tôrres de Cabo Kennedy através do superfoguete Saturno-5. Frank Borman, Jim Lovell e William Anderes, tripulantes da Apolo-8, efetuarão cêrca de dez revoluções ao redor da Lua, cada uma de duas horas de duração, e depois regressarão à Terra.

Inicialmente, a Apolo-8 ficará numa órbita de estacionamento terrestre. Durante duas revoluções, os cosmonautas verificarão todos os instrumentos de bordo para comprovar se estão em condições de chegar às proximidades da Lua.

Três a cinco horas depois do disparo, Frank Borman acenderá a terceira secção do Saturno-5, ainda ligada à Apolo-8, imprimindo-lhe a velocidade de libertação da atração terrestre, ou seja, 55 039 quilômetros por hora. Isto significa que a aceleração do veículo terá sido de 11 265 quilômetros por hora em relação à velocidade com que se desloca na órbita terrestre.

ANAE se diz preparada para a nova aventura

A notícia oficial da primeira tentativa norte-americana de vôo em direção à Lua foi fornecida durante uma entrevista à imprensa do diretor da ANAE, Thomas Paine, e de seus dois colaboradores principais, General Samuel Phillips e William C. Schneider.

Afirmou o principal responsável pelo programa Apolo, Thomas Paine:

"Depois de cuidadoso e cabal exame de todos os sistemas e de todos os riscos e vantagens correspondentes a cada uma das alternativas, chegamos à conclusão de que estamos preparados para fazer êste vôo em tôrno da Lua.

Frank Borman e sua tripulação estão ansiosos por partir, nossos engenheiros aprovaram a missão por unanimidade e, sem pecar por excesso de confiança, achamos que compreendemos os riscos implícitos e estamos preparados para dar êste nôvo passo à frente no programa espacial dos Estados Unidos.

Borman será o comandante do histórico vôo e sua tripulação estará formada por James A. Lovell e William Anders. Borman e Lovell são veteranos em explorações espaciais e Anders é estreante."

Embora a missão deva durar seis dias; o anúncio esclarece que oficialmente sua duração é indeterminada, o que significa que a sua conclusão dependerá do desenvolvimento das diversas experiências previstas para o complexo vôo.

A viagem de ida e volta à Lua leva seis dias e, se tudo correr normalmente, a Apolo-8 dará 10 revoluções em tôrno do satélite natural da Terra antes de empreender o retôrno em direção ao Pacífico.

Como será a viagem até a órbita lunar

Durante as 66 horas da viagem Terra—Lua, a velocidade da Apolo-8 diminuirá progressivamente até chegar a 48 280 quilômetros de distância do objetivo. Nesse momento, a Apolo-8 voará apenas a 3 148 quilômetros por hora. Mas, sob o efeito da gravidade lunar, a cápsula terá novamente sua velocidade acelerada.

Quando de sua chegada às proximidades da Lua, a Apolo-8 já terá se livrado da terceira parte do foguete portador Saturno-5. Frank Borman, comandante da cosmonave, utilizará os propulsores para reduzir ainda mais a velocidade que passará de 9 173 quilômetros por hora para 5 986.

Sob efeito combinado da gravidade da Lua e dos propulsores, a tripulação colocará a Apolo-8, no dia 24 de dezembro, em uma órbita lunar de 112 quilômetros de perigeu e 315 de apogeu. Duas revoluções depois o reacendimento do propulsor permitirá a *circularização* da órbita da cápsula, que efetuará sua revoluções a 112 quilômetros da superfície do satélite natural da Terra.

A experiência da Apolo-8 terá, contudo, dois planos. De acôrdo com o desenvolvimento do vôo, a Agência Espacial de Houston poderá optar para uma das duas alternativas.

Em primeiro lugar, uma vez a tripulação tenha chegado a 315 quilômetros da Lua, poderá limitar-se a sobrevoar uma parte dêsse astro e tomar, em seguida, a direção da Terra. O segundo plano prevê apenas uma missão orbital terrestre da Apolo-8. A cápsula voaria a uma altitude que poderia alcançar até 95 560 quilômetros.

Cosmonautas escolhem local da alunissagem

Ao sobrevoar a Lua a pouca altitude, Borman e seus dois companheiros efetuarão principalmente observações visuais e fotográficas do satélite natural da Terra. Tomarão fotos de cada uma das 5 áreas escolhidas para o desembarque dos primeiros cosmonautas norte-americanos na superfície da Lua.

Depois de completar tôdas as observações previstas, provàvelmente na manhã de Natal, Borman e seus colaboradores porão em movimento seus motores especiais para acelerar a marcha e anular a fôrça de atração da Lua, empreendendo a viagem de volta.

O vôo permitirá, assim, comprovar a facilidade de manobra da Apolo-8, mas não será utilizado para testar a nave auxiliar que os cosmonautas utilizarão para descer na superfície da Lua. Essa cosmonave ainda não foi experimentada em vôo, mas provàvelmente estará a bordo da Apolo-9, cuja viagem ao espaço está prevista, em princípio, para março do ano entrante.

A finalidade desta expedição, facilitada pelo vôo de 11 dias feito pela Apolo-7, é preparar o caminho para levar um cosmonauta norte-americano à superfície da Lua no ano vindouro, de conformidade com a meta anunciada pelo Presidente John F. Kennedy no dia 25 de maio de 1961.

Jornalista espera surprêsa soviética

"Quando os cosmonautas dos Estados Unidos chegarem à Lua encontrarão os cosmonautas soviéticos descansando plàcidamente ali." A afirmação é de Vadim Poliakobsky, jornalista soviético que se acha em visita à Colômbia.

Essa foi a resposta de Poliakobsky à pergunta que se formulou sôbre quando esperavam os soviéticos chegar à Lua. O redator do **Pravda**, de Moscou, estava acompanhado dos jornalistas Aurelian, da Romênia; Khane, da República Democrática Alemã e Zoinok, da Hungria.

Pioneiro explora mancha solar

Os Estados Unidos deverão lançar hoje ao espaço o Pioneiro-9 destinado a ingressar numa órbita solar. O nôvo satélite não tripulado será utilizado pelos cientistas para a previsão meteorológica interplanetária e para o levantamento cartográfico das explosões verificadas na superfície do Sol.

O foguete Delta portador do Pioneiro-9 também colocará em órbita terrestre um segundo satélite que servirá como teste e treinamento para a rêde de rastreamento que funcionará durante o vôo lunar da Apolo-8, previsto para começar no dia 21 de dezembro.

O Pioneiro-9 vai juntar-se a outros três satélites da mesma série lançados nos últimos três anos e que estão enviando informações adicionais sôbre o efeito das irradiações provenientes do Sol sôbre os campos magnéticos interplanetários. O nôvo artefato também fornecerá dados sôbre os perigos dêstes raios solares para a Terra e a Lua.

Através da observação constante das explosões verificadas na superfície solar, os cientistas têm esperanças de poderem prever o comportamento da irradiação solar, livrando os cosmonautas da Apolo-8 de um possível perigo.

O Pioneiro-6, lançado ao espaço no dia 16 de dezembro de 1965, encontra-se agora a 246 milhões de quilômetros da Terra e é capaz de fornecer previsões sôbre o desenvolvimento das explosões solares com uma antecedência de 16 dias.

O Pioneiro-7, colocado no espaço há dois anos, está a 162 milhões de quilômetros, e pode fornecer previsões com 5 dias de antecipação. O satélite desta série de número 8, lançado há 11 meses, é capaz de enviar com 35 horas de antecedência informações sôbre os fenômenos solares, de uma distância de 51 milhões de quilômetros da Terra.

Na sua trajetória prevista para atravessar o espaço entre a Terra e Vênus, o Pioneiro-9 chegará mais próximo do Sol do que seus três antecessores. O satélite a ser lançado hoje vai se aproximar da superfície solar, em abril do próximo ano, chegando a uma distância de 105 milhões de quilômetros e deverá circunavegar o Sol cada 297 dias e 6 horas.

Até a última sexta-feira, os três Pioneiros que se encontram no espaço já enviaram dados e informações que tomam 9 mil e 750 quilômetros de fita magnética. As estações terrestres receberam cêrca de 20 mil boletins.

Os oito instrumentos de alta precisão colocados no interior do Pioneiro-9 medirão as partículas eletrificadas de gás, formadoras de uma corrente, conhecida como vento solar — os raios cósmicos, os campos magnéticos e elétricos que se encontram no espaço interplanetário e a poeira cósmica.

A ameaça do Sol

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — **Os recentes vôos tripulados da Apolo-7 dos Estados Unidos e da Soyuz-3 da União Soviética serviram para mostrar que as manchas solares estão atingindo seu ponto mais alto. As tempestades associadas às manchas solares varrem os mares interplanetários, provocando riscos de radiação para os programas de pousar homens na Lua.**

RADIAÇAO

Nas regiões de manchas solares, que alcançam seu maior número de 11 em 11 anos, aproximadamente, aparecem áreas luminosas ou praias, às vêzes orladas por muralhas de fogo, com milhares de milhas de altura. Gêiseres gigantescos de chamas levantam-se no espaço, voltando a cair como chuva no caldeirão do sol. De quando em quando, a energia magnética acumulada é repentinamente liberada numa violenta erupção, ou flama.

Uma brilhante bola de fogo de dimensões impressionantes invade a atmosfera solar. Há uma descarga de Raios-X e freqüentemente de uma explosão de ondas de rádio. As partículas emitidas pela flama seguem uma estrada magnética ondulada através do espaço, que poderá ou não interceptar a terra. Se interceptam, a nave espacial perto da terra será submetida a intensa radiação e na terra haverá uma forte tempestade magnética e auroras.

Se a erupção é particularmente forte, núcleos de hidrogênio (prótons) são arremessados quase na velocidade da luz. Canalizados em direção às regiões polares pelo próprio campo magnético da Terra (que protege o restante do planêta), êles mergulham na atmosfera, ionizando o ar — isto é liberiando os elétrons. Isto faz com que as comunicações de rádio nas áreas polares sejam interrompidas — o chamado fenômeno de "absorção da calota polar."

Tôdas estas coisas ocorreram durante e imediatamente após os vôos espaciais do mês passado. Um conhecido cientista tcheco, o Dr. L. Krivsky, sugeriu recentemente que o vôo da Soyuz foi interrompido em 30 de outubro, antes do prazo programado, devido à ameaçadora atividade solar.

PERIGO

Agora, o Laboratório de Pesquisa Naval, em Washington D.C., reuniu os registro de raios X feitos no espaço, durante o mês de outubro, pelo satélite Solrad-9. Êles servem como um índice altamente sensível da turbulência solar. Mostram a ocorrência de mais de 30 pequenas explosões durante os últimos dias do vôo da Apolo-7 e uma atividade muito mais intensa durante o vôo tripulado soviético.

Os raios X observados não são bastante fortes para penetrar na nave espacial, mais prenunciam erupções que podem lançar chuvas de prótons com tal capacidade. De acôrdo com os cientistas — e Dale Buckmam, diretor do Centro de Previsão de Turbulência Espacial, em Boulder, Colorado, é da mesma opinião — os astronautas da Apolo em nenhum momento estiveram em perigo.

Não só as erupções foram menos severas durante o vôo dos astronautas do que as observadas depois, mas também a órbita da Apolo conservou-a dentro do pálio protetor do campo magnético da Terra. As linhas de fôrça dêste campo se arqueiam através de milhares de milhas acima da região equatorial, ao passo que os cosmonautas circulavam a menos de 200 milhas de altura.

Contudo, as naves soviéticas, cujo local de lançamento fica situado em alta latitude, são colocadas em órbita que vão além de 51 graus de latitude norte. Por conseguinte elas beiram a zona em que as linhas de fôrças do magnetismo terrestre curvam-se em direção à Terra. Esta zona tem a sua extremidade sul perto da ponta sul da Groenlândia. E dentro das fronteiras desta zona que os prótons de alta energia, emitidos pelo sol, caem profusamente na atmosfera.

Como salientou Bucknam, esta interrupção total das comunicações de rádio poderia causar um verdadeiro transtôrno nas tentativas soviéticas de fazer descer a nave Soyuz. Êle acha que isto foi mais levado em conta do que qualquer exposição à radiação.

Contudo, logo após o retôrno da Soyuz-3 à Terra, em 30 de outubro, houve uma explosão de vulto, seguida por forte tempestade magnética e um blackout polar (interrupção total das transmissões de rádio). Se os cosmonautas estivessem em órbita — e particularmente se estivessem fora de sua nave, explorando a lua — êles poderiam ter sido submetidos à perigosa radiação.

AVISO

Os cosmonautas, porém, devem sentir-se confortados com a grande quantidade de sinais que precederam ao evento. Tanto o registro dos Raios-X pela Solrad-9 e as observações de Terra foram enviadas ao Centro Internacional em Boulder, mostrando a iminência de atividade solar. Em 29 de outubro, de acôrdo com Bucknam, houve um "fenômeno muito inusitado" marcado por uma rápida seqüência de pequenas explosões. Foi um prelúdio para a grande explosão ocorrida no dia seguinte, logo depois de a Soyuz ter descido no oceano Índico.

Para as viagens à Lua, seria possível ou adiá-la ou interromper o vôo no caso de o sol parecer ominoso. Se houver êrro de cálculo, a exposição à radiação, no caso de os cosmonautas estarem dentro da nave, seria forte apenas durante as mais intensas explosões. Contudo, em viagens prolongadas a outros planetas, tal como Marte, não haverá escapatória. Será, por conseguinte, necessário construir uma espaçonave que contenha, em seu interior, uma parte protegida contra tal radiação.

Papa pede obediência a americanos

Washington (UPI-JB) — Os bispos católicos norte-americanos começaram a estudar ontem uma carta do Papa Paulo VI, que lhes pede que abandonem a política contrária ao ponto-de-vista da Santa Sé sôbre o contrôle da natalidade.

Há dois dias, aquêles prelados, que participam do atual período de sessões anuais da Conferência Nacional de Bispos Católicos, reuniram-se a portas fechadas para também estudar uma carta pastoral, que permita aos católicos o uso de meios anticoncepcionais desde que não colidam com suas convicções. Segundo os observadores, o dilema em que se encontram os bispos católicos dos Estados Unidos será resolvido com a aprovação da carta pastoral, não obstante o apêlo do Sumo Pontífice.

A CARTA

Não se revelaram as medidas adotadas pela reunião de anteontem, mas sabe-se que ontem, à tarde, expirou o prazo de recebimento de sugestões para a elaboração da carta, cujo projeto foi redigido pelo Bispo de Pittsburg, Dom John J. Weright. O projeto e as emendas serão submetidos à votação, hoje ou amanhã, e sendo aprovados terá sua publicação na próxima sexta-feira.

A aprovação da carta pastoral colocará os bispos católicos norte-americanos em posição idêntica à dos bispos canadenses e de vários países europeus, que se insurgiram contra a encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade. Informa-se que os bispos norte-americanos recomendaram aos católicos do seu país que "meditem sèriamente" sôbre as recomendações de Paulo VI contra o uso de anticoncepcionais.

Padres bascos mantêm luta

Bilbao, Espanha (UPI-JB) — Quarenta sacerdotes completaram ontem o oitavo dia de ocupação do seminário de Bilbao, exigindo o afastamento imediato do Bispo Dom Pablo Gurpide, acusado de estar vinculado ao capitalismo e ao Govêrno do Generalíssimo Franco.

Apesar de advertidos pelo Bispo de que seriam suspensos caso prosseguissem com o movimento, os prelados, contando com o apoio material e o estímulo dos seminaristas, não abandonaram o seminário.

REIVINDICACÃO

O grupo de religiosos rebeldes reivindicam agora que o Vaticano lhes permita escolher livremente, com o voto do clero e dos fiéis, um nôvo bispo. Dom Pablo Gurpide não só é acusado de estar vinculado ao capitalismo e ao Govêrno como também, de ter assumido uma atitude passiva ante as detenções de sacerdotes pela polícia quando esta procurava reprimir e prender os separatistas bascos.

DESAPROVACÃO E RECUO

O Núncio Papal na Espanha, Monsenhor Luigi Dadaglio, reuniu-se com o reitor do seminário ocupado pelos rebeldes e expressou a desaprovação da Igreja aos métodos usados pelos religiosos.

Por outro lado, Dom Pablo Gurpide, que há três dias encontra-se enfêrmo — vítima de uma crise hepática — recuou quanto à suspensão dos prelados rebeldes. Contudo, isto não abre novas perspectivas para a solução do conflito.

Igreja perde entre jovens

Madri (AFP-JB) — Vinte e cinco por cento dos jovens espanhóis se declararam ateus e mais de 50% não praticam a religião católica, segundo uma pesquisa feita pelo Professor Luís Pinillos e revelada ontem pela Universidade de Madri.

Afirma o Professor Pinillos que o conflito entre gerações na Espanha tem gravidade bem maior que em outros países. E culpa por isso o fato de a Espanha ser governada e dirigida política, econômica e culturalmente por homens de mais de 60 anos, sem capacidade para compreender os ideais e aspirações da juventude, que vem sendo, há 10 anos, submetida a uma grande transformação.

Indica ainda o Professor Pinillos que, entre as causas dêsse conflito, estão a massificação universitária, o rápido debilitamento dos laços familiares e as dificuldades em chegar pelos méritos profissionais aos postos de trabalho.

Laus teme tomar o lugar do Vietname

Charles Mohr
do New York Times

Vientiane, Laus — Há uma crescente conscientização aqui em Laus de que, se as conversações de paz no Vietname sofrerem uma melhoria, elas levarão, inevitàvelmente, a novas negociações sôbre o Laus. Tanto os comunistas como os não comunistas demonstram achar-se interessados numa nova tentativa de solucionar a questão do Laus, mas sérias dificuldades os esperam.

Em 1962 uma conferência de 14 nações, realizada em Genebra, estabeleceu que o Laus deveria ser "neutralizado" e provisoriamento governador por um gabinete de coalizão compreendendo membros do movimento comunista do Pathet Lao, de lausianos neutralistas e de conservadores anticomunistas.

O Govêrno de coalizão deixou de funcionar em 1963, quando membros do Pathet Lao se retiraram de Vientiane e deixaram de participar ativamente no gabinete. Desde então, hostilidades esporádicas e de pouca monta têm irrompido no Laus.

O Govêrno Real do Laus e o Pathet Lao deram provas recentemente de que estão dispostos a reiniciar as conversações para por fim à longa guerra civil, que aparentemente nenhum dos dois poderá jamais vencer, ou mesmo pretender vencer.

O príncipe Souvanna Phouma, Primeiro-Ministro, declarou na semana passada que estava pronto a viajar até a cidade de Sam Neua, a nordeste do Laus, baluarte guerrilheiro do Pathet Lao, a fim de dar início a novas conversações.

Numa irradiação feita a 21 de setembro pela sua estação de rádio em Sam Neua, o Pathet Lao declarou que se os Estados Unidos suspendessem o bombardeio de áreas lausianas em poder dos comunistas "isso criaria condições favoráveis para que os lausianos negociassem entre si mesmos e encontrassem uma maneira de solucionar os problemas de seu próprio país."

Há, também, informações do serviço secreto de que o Pathet Lao havia aumentado sua ação política em seu território e que havia avisado seus quadros militares para se prepararem para uma possível atividade eleitoral numa eleição de caráter nacional. Entretanto, os que se lembram da barganha trabalhosa de 1962, que deu origem a uma solução totalmente inaceitável, têm certeza que qualquer progresso será lento e as chances de sucesso mais do que precárias.

Embora os norte-americanos tenham cessado o bombardeio sôbre o Vietname do Norte, êle continua sendo realizado ao longo da trilha de Ho Chi Minh, no Laus oriental, e em outras áreas lausianas em poder dos comunistas.

Fontes de Saigon e de Washington revelaram que os bombardeios sôbre o Laus serão intensificados com a finalidade de interromper o movimento de abastecimento norte-vietnamita e de desbaratar perigosas concentrações de tropas norte-vietnamitas, de cêrca de 40 mil homens, no Laus.

Na atmosfera clandestina de sigilo artificial que paira sôbre o Vietname é difícil de se confirmar esta intensificação, mas por outro lado há também pouco motivo para duvidar que ela venha sendo feita.

Desinformação

Funcionários lausianos, que querem ver cessar os bombardeios, dispõem de pouca informação fidedigna sôbre as operações aéreas. Funcionários norte-americanos, que chamam êsses raids de "vôos de reconhecimento escoltados por aeronaves armadas", não se pronunciam.

Os bombardeios são uma fonte potencial de aborrecimentos não apenas com o Pathet Lao, mas entre os Estados Unidos e o Príncipe Souvanna.

Não está ainda entendido se o Pathet Lao se mostrará tão teimoso quando o Vietname do Norte em insistir que os bombardeios cessem para que então se possa dar início a negociações sérias mas alguns diplomatas acham provável que sim. O Pathet Lao tem estado sempre sob a tutela e o domínio de Hanói.

"Se Souvanna deseja realmente chegar a um acôrdo é possível que os bombardeios não continuem sendo do seu interêsse", declarou um observador ocidental bem informado.

Concordância

Souvanna não solicitou a suspensão dos bombardeios e fontes norte-americanas dizem não haver qualquer divisão de opinião entre o Laus e os Estados Unidos sôbre êsse ponto. Há poucas dúvidas, entretanto, quanto às atitudes do príncipe, que se modificaram à medida que as perspectivas de paz no Vietname se mostraram mais animadoras. Há um ano atrás Souvanna se opunha violentamente a uma suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, mas êste ano êle endossou a idéia muito tempo antes do Presidente Johnson ter-se decidido a agir.

A despeito disso, Souvanna e os Estados Unidos aparentemente não estão ainda enfrentando um sério desentendimento. Um funcionário lausiano que está familiarizado com o modo de pensar particular do Primeiro-Ministro declarou que Souvanna está perfeitamente cônscio da importância dos bombardeios para a segurança militar norte-americana no Vietname.

Essa mesma fonte acrescentou que Souvanna provàvelmente não forçará uma suspensão dos bombardeios no Laus sem dispor de provas que o Vietname do Norte está disposto a endossar uma nova neutralização do Laus e até que êste retire ao menos uma grande parte de suas tropas acantonadas no Laus, especialmente no Sudeste do país.

Os Estados Unidos advertiram os norte-vietnamitas nas conversações de Paris de que um acôrdo final sôbre o problema do Vietname terá de incluir o fim da ocupação maciça do Laus por tropas norte-vietnamitas e o fim da guerra civil lausiana.

A convicção de quase tôdas as partes interessadas é a de que ter-se-á que dar andamento a um acôrdo para o Laus antes, e não depois, de se chegar a uma solução pacífica para o Vietname do Sul. "Não há outro jeito", disse uma fonte diplomática daqui.

Quando em 1962 se estabeleceram as bases do acôrdo, Souvanna foi reconhecido não apenas como o principal personagem político do Laus, mas como o líder verdadeiro do bloco neutralista, que ficou com a maioria dos postos do Gabinete e à volta de quem o Govêrno de União Nacional de 1962 foi formado.

Forçado a exilar-se do Vientiane pela Embaixada norte-americana, que então se mostrava hostil, Souvanna achava-se na realidade morando com seu meio-irmão, o Príncipe Souphanouvong, líder do Pathet Lao, em território comunista, quando o acôrdo foi firmado.

A própria intransigência dos comunistas e o restabelecimento da guerra civil, entretanto, forçaram Souvanna a uma íntima cooperação com os direitistas e a uma colaboração com os Estados Unidos, que redundou nos semi-secretos bombardeios iniciados em 1964.

Radiofoto UPI

Em Paris, norte-vietnamitas inauguram retrato de Ho Chi Minh

B-52 bombardeiam as estradas

Saigon (UPI-AFP-JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos vêm atacando diàriamente as vias utilizadas pelos comunistas no Laus para levar abastecimento e material bélico ao Vietname do Sul, desde que foram suspensos os bombardeios ao território do Vietname do Norte.

Segundo fontes responsáveis norte-americanas, todos os dias são realizadas até cinco missões sôbre regiões da vizinha nação para atacar a rêde de comunicações do inimigo que parte do solo norte-vietnamita rumo ao Vietname do Sul. Informantes militares também disseram que a artilharia dos comunistas disparou sôbre três aldeias sul-vietnamitas e contra dois acampamentos militares norte-americanos.

ATAQUE

Decolando de porta-aviões ancorado no mar da China Meridional, jatos da Marinha dos Estados Unidos destruíram um pôsto de comando do Exército norte-vietnamita, nas proximidades da cidade de Quang Tri, a 30 quilômetros ao sul da área desmilitarizada, fronteira entre os dois Vietnames.

Em terra, artilheiros vietcongs atacaram pela terceira noite consecutiva as patrulhas fluviais norte-americanas ao sul da Zona Desmilitarizada. Os guerrilheiros investiram com morteiros contra um acampamento militar situado a 15 quilômetros da fronteira com o Laus.

As tropas norte-americanas efetuaram, segunda-feira e ontem, duas ações contra infiltrações inimigas. A primeira delas junto à fronteira do Camboja e a segunda no delta do rio Mekong, onde foram destruídas 141 embarcações vietcongs.

Um grupo de guerrilheiros penetrou numa localidade situada a dois quilômetros de Bac Lieu, no delta, levando consigo, ao retirar-se, 18 civis.

Washington acusa Saigon de violar compromissos

Washington e Paris (UPI-AFP-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, acusou ontem o Govêrno do Vietname do Sul de ter violado compromissos negando-se a participar das conversações de Paris.

Clifford disse que os ataques a cidades sul-vietnamitas pelos comunistas depois da suspensão dos bombardeios aéreos não lhe pareciam motivos suficientes para que fôssem reiniciadas as excursões contra o Vietname do Norte. Revelou ter aconselhado ao Presidente eleito Richard Nixon a indicar, o mais depressa possível, o seu substituto no Pentágono.

CONCORDANCIA

O Secretário de Defesa declarou que o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Tieu e o Vive-Presidente Nguyen Cao Ky, coincidiram com os Estados Unidos durante cinco meses e meio de negociações em Paris.

O titular do Pentágono afirmou que as relações entre Washington e Saigon chegaram a progredir durante o mês de outubro, o que determinou a redação de um comunicado conjunto que assegurava a participação sul-vietnamita nas conversações ampliadas de paz.

Os Estados Unidos e o Vitname do Norte concordaram tàcitamente, em Paris, em adiar mais uma vez o início das conversações ampliadas de paz no Vietname, uma vez que as gestões caíram num estancamento para que fôsse determinada a forma como serão efetuadas essas negociações.

Diplomatas estadunidenses e norte-vietnamitas adiantaram que hoje não haverá reunião. As conversações que deveriam ter começado no dia 6 passado ficaram transferidas para uma data indeterminada, mas pensava-se que elas poderiam ser iniciadas hoje.

O impasse tornou-se mais grave ainda quando o Vietname do Norte rejeitou ontem exigências do Vietname do Sul de eliminar a Frente de Libertação Nacional das conversações como grupo independente.

Após classificar como "absurda" a pretensão de Saigon, o representante de Hanói insistiu em que o Govêrno dos Estados Unidos, em negociações secretas realizadas em Paris, concordara na organização de uma conferência quatripartite. O Vietname do Norte, portanto, continua "exigindo o cumprimento do combinado."

PRESSÕES

As delegações do Vietcong (FLN) e do Vietname do Norte à conferência sôbre a guerra no Sudeste asiático continuam pressionando o Vietname do Sul para que aceite a participação de uma representação independente da Frente de Libertação Nacional nas conversações.

Diplomatas norte-vietnamitas e do Vietcong voltaram a expor seus pontos-de-vista em uma reunião realizada na noite de segunda-feira, em Paris. O chefe da missão de Hanói, Xuan Thuy, afirmou que os Estados Unidos devem negar-se a aceitar as exigências sul-vietnamitas pois se haviam comprometido a aceitar uma conferência quatripartite.

Xuan Thuy acrescentou que se Saigon não participar das conversações, os Estados Unidos devem negociar apenas com Hanói e o Vietcong.

Embora os Estados Unidos argumentem que o acôrdo com o Vietname do Norte sôbre a ampliação da conferência significa que os delegados da frente comunista e do Vietname do Sul se uniram a seus aliados, Thuy firma que isto constitui "uma manobra para diminuir a importância da Frente de Libertação Nacional."

Na noite de ontem, o Presidente Nguyen Van Thieu reuniu o Conselho Nacional de Segurança sul-vietnamita, a fim de examinar uma eventual participação do Vietname do Sul nas negociações de paz.

Informe JB

Vencimentos: militares e civis

O aumento de vencimentos do funcionalismo público federal será mesmo de 20%, inclusive para o pessoal aposentado e inativos das Fôrças Armadas.

Os militares da ativa deverão ter uma compensação que lhes dará um aumento da ordem de 30%.

Alegam os técnicos oficiais que, no último aumento de vencimentos, os Ministérios militares cumpriram à risca o teto de 20% estabelecido pelo Govêrno. Entretanto, nos Ministérios civis o mesmo não ocorreu. Lembra-se, a propósito, que, para fugir aos critérios oficiais, os funcionários civis descobriram várias válvulas de escape, como tempo integral, viagens e diversos tipos de gratificações. Dessa maneira, os Ministérios civis elevaram suas despesas com pessoal em cêrca de 40%, no exercício financeiro em curso.

Ainda de acôrdo com essa argumentação, os militares ficaram em situação de desigualdade. A solução virá, agora, através de um aumento maior para militares.

Lacerda e Nixon

O ex-Governador Carlos Lacerda viajou para Nova Iorque para nova entrevista com o Presidente eleito Richard Nixon. Para concretizar sua pretensão, o Sr. Carlos Lacerda possui alguns amigos no *staff* político do futuro Presidente norte-americano. A reportagem, se concretizada, será publicada em *Fatos & Fotos*.

Crédito e crescimento

Informações disponíveis em círculos oficiais revelam que o crédito continua a crescer, ainda que em taxas menores do que anteriormente. Essa redução de velocidade do crescimento dos meios de pagamento é fundamental — frisa-se — para o contrôle das pressões inflacionárias.

Estima-se que os meios de pagamento deverão crescer de 33 para 35% em 1968. Existe ainda a convicção de que, com o crescimento do produto da ordem de 6% e uma elevação de preços da ordem de 25%, os meios de pagamento serão mais do que suficientes para financiar a produção.

Govêrno e TRT

As autoridades monetárias estão preocupadas com as decisões do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que vem concedendo mais do que os operários solicitam nas suas reivindicações salariais. Esta, pelo menos, é a queixa do Govêrno.

Cita-se, como exemplo, que ainda agora uma decisão restabeleceu a contribuição obrigatória das emprêsas aos sindicatos operários, abrindo a possibilidade de retôrno da corrupção que existia antes da revolução.

O Govêrno está de ôlho no TRT paulista.

A Rainha e a cidade

Em conversa informal com Dona Maria do Carmo Sodré, mulher do Governador de São Paulo, a Rainha Elisabete, confessou que a cidade do mundo que mais sonha visitar jamais será incluída em qualquer roteiro oficial.

A cidade dos sonhos da Rainha chama-se Las Vegas.

Turismo no Estado do Rio

O Governador Jeremias Fontes aceitou, em princípio, o plano de uma firma italiana para construção de uma rêde de hotéis, motéis e vilas turísticas em todo o interior do Estado do Rio. As cidades consideradas pelos italianos como ideais para o plano são Parati, Friburgo, Angra dos Reis e Cabo Frio.

Inicialmente, o grupo italiano pretende fazer uma experiência pioneira em Cabo Frio e Parati, comprometendo-se a entrar com 80% do investimento. O Govêrno do Estado assume a responsabilidade dos 20% restantes do capital a ser investido na obra.

Os italianos prometeram ao Governador do Estado do Rio que antes do fim do ano mandarão um emissário ao Brasil para concluir os entendimentos.

Odilo e o cinema

A novela de Odilo Costa, filho, *A Faca e o Rio* será filmada pelo jovem cineasta holandês Georges Sluizer, que em fevereiro de 69 visitará o Rio e São Luís para escolha dos atôres e locais de filmagem. Tudo aconteceu da maneira mais espontânea: o escritor português José Rentes Carvalho, que ensina Literatura Portuguêsa na Universidade de Amsterdã, em visita a Lisboa e estando com sono, pediu antes de dormir à dona da quinta em que se hospedara um livro qualquer. A senhora lhe respondeu que tinha em seu poder um livro, mas antes de tudo garantia a José Rentes que êle não dormiria antes de concluir a leitura. O livro era *A Faca e o Rio*, que conta a história de um jovem que se aventura pela Amazônia, onde faz fortuna.

José Rentes não só leu o livro de cabo a rabo como também amanheceu o dia na tradução da novela para o inglês. Georges Sluizer, diretor do cinema holandês, com um filme-documentário já premiado, leu a tradução de *A Faca e o Rio* e se entusiasmou de tal modo, que decidiu transpor a obra para o cinema, em côres. Sluizer já se preparava com Rentes para vir ao Brasil quando Odilo chegou a Lisboa.

A Barra e a luz

No momento em que o Govêrno do Estado pretende dar à Barra da Tijuca um tratamento que nenhum outro local do Rio teve para o seu desenvolvimento, é necessário que a concessionária de energia elétrica adote também o mesmo procedimento.

Na Barra basta o céu ficar cinzento para que a luz falte imediatamente. Às vêzes, a concessionária corta o fornecimento de energia elétrica mesmo com tempo bom.

Ontem, completaram-se 24 horas corridas em que não há luz na Barra da Tijuca.

Ficha ideológica

O Ministro Jarbas Passarinho já se manifestou algumas vêzes, públicamente, contra o atestado ideológico. Pois bem: agora mesmo, no Ministério do Trabalho está sendo distribuído entre os funcionários do Instituto Nacional de Previdência Social, para ser preenchido, um documento que, em síntese, é uma ficha ideológica.

Vejam o documento, na sua íntegra, para melhor julgá-lo:

"Instituto Nacional de Previdência Social — Secretaria de Aplicação de Patrimônio — Ref. Memo-Circular — Confidencial.

Informações a serem prestadas pela Chefia imediata por ocupantes de cargos em comissão ou funções gratificadas, em complementação ao questionário para preenchimento de "ficha-conceito" (FC) da Divisão de Segurança e Informações do MTPS.

27) atividades políticas

— se pertence, tem ligações ou é simpatizante de algum partido.

— se pertenceu, teve ligações ou foi simpatizante de algum partido.

— ideologia política de que é convicto ou simpatizante.

— ligações com políticos ou de que é simpatizante.

— capacidade de liderança política, âmbito, áreas e setores onde age.

— funções políticas.

— grau de integração na Revolução de 1964.

28) Grau de Inteligência.

29) Idoneidade de caráter.

30) Conceito Social.

31) Conceito Profissional.

32) Capacidade profissional.

Data, nome e cargo."

Lance-livre

● O Chanceler Magalhães Pinto está morando provisòriamente na Av. Vieira Souto, enquanto são realizadas algumas obras no seu apartamento da Avenida Atlântica.

● Quem vai à Vila Militar, no dia 21, é o Ministro da Fazenda, Delfim Neto: explicará o mecanismo de funcionamento da política econômico-financeira do Govêrno.

● Carlinhos Niemeyer anuncia que êste ano fará realizar duas festas do caju-amigo, em face da idéia do Secretário de Turismo, Levi Neves, de proporcionar à cidade um carnaval de 15 dias.

● De partida para a Europa, o escritor Adonias Filho: em Portugal, cuidará das edições de vários dos seus livros. E na Alemanha ultimará os entendimentos para a publicação, em alemão, do seu romance, **Memórias de Lázaro.**

● Ontem à noite, na casa do José Condé, houve exposição íntima da pintora primitivista Marli Mota, mulher do poeta pernambucano Mauro Mota.

● O presidente do Banco Central, Ernâne Galvêas, mudou de enderêço: agora está morando com a família em apartamento mais amplo, na praia de Botafogo.

● O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, fêz ontem à tarde uma visita de surprêsa às obras da Estrada Rio—Petrópolis.

● O Ministro interino da Educação, Favorino Mércio, no seu último despacho com o Presidente Costa e Silva, reivindicou para o Ministro titular da Educação, Tarso Dutra, a Medalha do Mérito Educacional, alegando "relevantes serviços prestados à educação brasileira."

● De partida para os Estados Unidos o Senador Oscar Passos, presidente do MDB.

● O ex-Ministro (da Fazenda), Otávio Gouveia de Bulhões, anunciou que Glicon de Paiva é o 10.º Homem de Visão, escolhido por um júri integrado pelas mais altas personalidades.

● Retornando a Portugal, depois de breve permanência no Brasil, o escritor Oto Lara Resende, adido cultural do Brasil em Lisboa.

● Os médicos proibiram o Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, de qualquer atividade política até o final dêste ano. No máximo, dizem os médicos, Sátiro poderá ir a Brasília para votar.

● O ex-Deputado Guilhermino de Oliveira está entusiasmado com suas novas atividades como Ministro do Tribunal de Contas da União.

● Miele e Elis Regina, em Paris, visitaram o famoso Mercado de Pulgas. Lá ouviram, com espanto, o som de uma música brasileira: era o **Coração de Mãe, de Teixeirinha.**

● Lourdes Catão, dizia ontem que conhece os iates **Cristina e Britânia.** Para ela, o **Britânia** é o máximo em matéria de confôrto, enquanto, o **Cristina**, de Onassis, tem a decoração mais linda que já viu em embarcações dessa categoria.

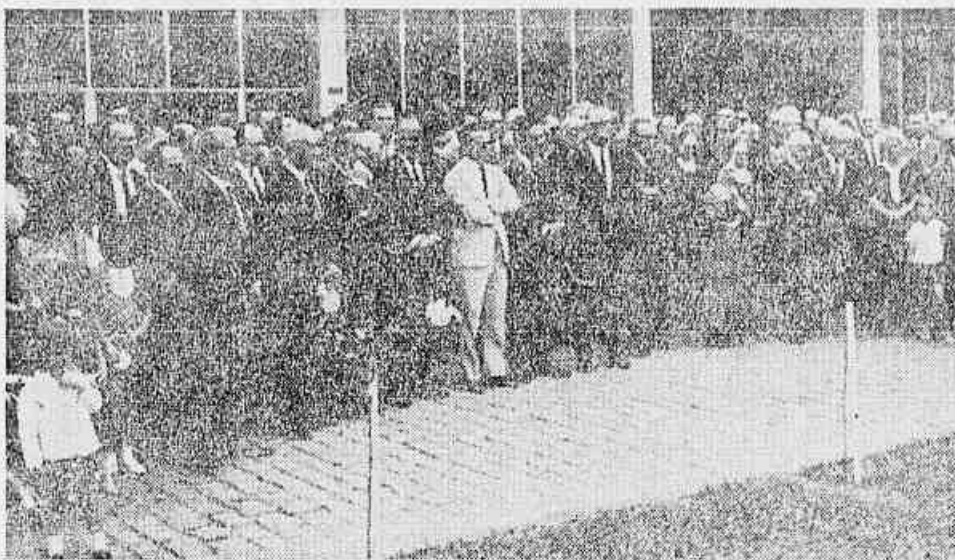
● Roger Smith ganhou a primeira colocação nas eliminatórias do Iate Clube do Rio de Janeiro para o Sul-Americano de **pinguins** de Montevidéu.

● Os pais que têm filhos no Colégio Desembargador Monteiro, na Estrada Vicente de Carvalho, estão pedindo com urgência um sinal luminoso para o local.

● Os Senadores Dinarte Mariz e Teotônio Vilela visitaram ontem o Senador Rui Palmeira, internado numa casa de saúde.

● O Deputado Rafael de Almeida Magalhães declara que se não puder ser candidato a Governador da Guanabara, em 70, apoiará a candidatura do Secretário Álvaro Americano.

● Válter Clarck, que mora no Rio, tem passado cinco dias da semana em São Paulo, cuidando de assuntos de televisão.

O TRABALHO DO IMIGRANTE

Blumenau *(Especial)* — *Prova do trabalho e do esfôrço do imigrante alemão, a Emprêsa Industrial Garcia completou 100 anos de atividades, tradicional fabricante de felpudos e uma das maiores emprêsas do gênero em todo o Brasil. Fundada pelo imigrante Henrique Grevsmuehl em 1868, de serraria evoluiu para a indústria de fiação e tecelagem, tendo hoje um capital de NCr$ 15 milhões — ela emprega mais de 3% da população local e dela dependem quase 10% de tôda a população. Uma semana de festejos assinalou o centenário da indústria Garcia, já em fase de expansão ao Norte do país, depois da aquisição de uma moderna tecelagem no Pará.*

Campanha da Criança fecha movimento financeiro dêste ano com NCr$ 311 552,60

A Campanha Nacional da Criança encerrou ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sua campanha financeira de 1968, que alcançou um êxito sem precedentes, com a arrecadação de NCr$ 311 552,06.

Compareceram à sessão de encerramento o representante do reitor da UFRJ, professor José Martins da Rocha; o representante do Secretário de Educação, Sra. Amália Pereira Lima; o representante do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Jorge Nunes, e o representante da Legião Brasileira de Assistência, Sr. Elpídio Reis.

AGRADECIMENTO

A Sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, presidente da Campanha, em seu discurso, agradeceu o esfôrço da direção da entidade, às obras filiadas à Campanha e ao público que colaborou com a causa da criança abandonada. A presidente explicou que a finalidade do movimento financeiro feito anualmente, é arrecadar meios para sustentar as 40 mil crianças através das 104 obras filiadas à Campanha.

Biblioteca Nacional expõe obras de Machado de Assis 60 anos após sua morte

Exposição comemorativa pelo sexagésimo aniversário da morte de Machado de Assis será inaugurada hoje, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Nacional.

Serão expostas 663 peças que fazem parte do acêrvo da coleção de Plínio Doyle. Tôda a obra do escritor será apresentada, desde disco até fotografias, sendo que algumas das edições expostas são traduções que vão desde o francês ao árabe.

ATRAÇÕES

Resultado de um trabalho de trinta anos, a coleção apresenta algumas edições bastante raras como **Queda que as Mulheres Têm pelos Tolos**, um ensaio cuja publicação original apareceu em **A Marmota**, e **Missa do Galo**, conto publicado em 1893 pela revista **A Semana.**

Uma das obras mais valiosas da exposição é uma série de 15 volumes encadernados contendo recortes de jornais e revistas sôbre Machado no período de 1939-1967. Também está exposta a discografia de poesia e prosa e **Missa do Galo**, uma antologia falada do conto brasileiro.

OTAN quer maior poderio para conter ameaça russa

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O comandante supremo da OTAN, General Lyman Lemnitzer, pediu ontem mais tropas e armas para enfrentar a crescente ameaça militar soviética na Europa, que chamou a máquina de guerra mais poderosa que o Kremlin já teve desde a II Guerra Mundial.

"O equilíbrio militar na Europa Ocidental se modificou claramente em prejuízo do Ocidente, após a ocupação da Tcheco-Eslováquia" advertiu Lemnitzer aos 200 parlamentares dos países da OTAN reunidos em Bruxelas, em assembléia anual.

URGÊNCIA

Na opinião do General, deve ser dada a mais alta prioridade à concessão de recursos para as tropas encarregadas da defesa da Europa Ocidental, em caso de um ataque soviético.

"Mas a despesa é mínima em comparação com o custo de uma guerra" — clamou Lemnitzer, que confia em que a reunião ministerial autorizará os novos gastos. A seu ver, se as fôrças encarregadas da defesa da Europa Ocidental fôssem derrotadas num primeiro ataque, o Ocidente já não teria tempo de mobilizar suas reservas militares convencionais.

Defende Lemnitzer o serviço militar obrigatório por um mínimo de 18 meses nas nações integrantes da OTAN, "já que um prazo inferior não permite aos soldados acostumar-se ao manuseio das armas ultramodernas." Também advertiu que, em tropas e armas, o Ocidente está em posição desvantajosa, contando os Estados Unidos apenas com uma ligeira margem de liderança nas armas nucleares de dissuasão.

Nesta sessão da OTAN serão adotadas medidas para a criação de uma nova fôrça militar para o qüinqüênio 1969/1973, com base nas contribuições militares de cada país.

A França, que se retirou da aliança, participará sòmente das conversações de sexta-feira e sábado, quando os Ministros de Exterior dos países-membros debaterão as questões políticas relacionadas ao pacto.

A OTAN se mostra preocupada com o crescente poderio militar soviético no Mediterrâneo, sobretudo agora após a invasão da Tcheco-Eslováquia. A Iugoslávia, chamada "zona cinzenta" pois não pertence à OTAN nem ao Pacto de Varsóvia (é apenas observadora), se ocupada, colocaria as fôrças terrestres soviéticas na costa mediterrânea.

Moscou tem, atualmente, 50 unidades navais no mar Mediterrâneo e a OTAN acredita que em caráter permanente.

DE GAULLE

O Senador norte-americano Henry Jackson, intervindo nos debates de ontem, disse que as demonstrações do poderio soviético prosseguem no Índico e que houve aumento significativo das atividades no mar da Noruega.

A presença militar soviética no Mediterrâneo provocou especulações em Paris de que o Presidente De Gaulle poderia reconsiderar sua decisão e voltar à aliança atlântica. Há relatórios do serviço secreto francês provando a existência de uma base naval soviética em Argel.

Kossiguin e Johnson podem se reunir

Moscou, Washington AFP-UPI-JB) — O *Premier* soviético Alexei Kossiguin e o ex-Secretário da Defesa dos EUA e diretor do Banco Mundial, Robert McNamara, estiveram reunidos segunda-feira no Kremlin, havendo especulações de que discutiram um possível encontro Kossiguin-Johnson, antes de 20 de janeiro.

A Casa Branca desmentiu que McNamara fôsse portador de uma mensagem de Johnson para Kossiguin, mas declarou ignorar a agenda do encontro. Fontes de Moscou informaram que os dois fizeram uma análise ampla e profunda das relações EUA-URSS e dos problemas internacionais.

VISITA CURTA

Segundo o porta-voz da Casa Branca, a iniciativa do encontro coube a Kossiguin. Durou uma hora e 45 minutos.

McNamara, ex-Secretário da Defesa dos Estados Unidos, chegou domingo a Moscou, em visita de apenas um dia, a caminho do Afganistão. Ontem de manhã deixou a capital soviética, rumo a Cabul.

A notícia da entrevista provocou a maior curiosidade e inúmeras especulações. McNamara não falou aos jornalista em Moscou, nem mesmo aos correspondentes norte-americanos e as fontes assinalam que a conferência com Kossiguin foi em caráter particular e não na qualidade de diretor do Banco Mundial.

O pedido da entrevista foi encaminhado através da Embaixada norte-americana em Moscou. De qualquer forma, McNamara, de regresso a Washington, verá Johnson para informá-lo da entrevista com Kossiguin.

GLASSBORO

A maioria dos observadores em Moscou opina que a entrevista de segunda-feira constituiu um "pequeno Glassboro" e que a ocupação da Tcheco-Eslováquia não afetou muito a política de coexistência EUA-URSS.

Afirmam que a agenda do encontro incluiu: a solução do conflito vietnamita, a guerra no Oriente Médio, a limitação das armas nucleares e uma conferência de cúpula antes de acabar o mandato de Johnson.

Na mesma segunda-feira, a imprensa soviética divulgou um artigo sôbre o ex-Secretário da Defesa, apontando-o como um dos principais artífices do fortalecimento do poderio naval norte-americano no Mediterrâneo. A presença dos Estados Unidos no Mediterrâneo vem sendo alvo preferido dos ataques dos jornais moscovitas e a URSS replica reforçando consideràvelmente suas próprias fôrças.

DEBATENDO A CRISE

Radiofoto UPI

O Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, fala aos parlamentares

PODERIO NAVAL

Belonaves da URSS estão em todos os pontos estratégicos do globo

Órgão do PC tcheco recebe suspensão por mau exemplo

Praga (AFP-JB) — **Politika**, orgão do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, foi suspenso pelo Presidium ontem e acredita-se que a medida será mantida em caráter indefinido, para evitar que as demais publicações sigam seu exemplo.

O nôvo número de **Politika** sairia nas bancas hoje, véspera da reunião plenária do Comitê Central. Nas últimas semanas, o jornal manifestou aberto repúdio a um compromisso com Moscou, além de responder às críticas dos países socialistas. Foi o pretexto para a suspensão.

TRÊS AO TODO

Trata-se da segunda suspensão em quatro dias. Sexta-feira, o importante semanário **Reporter** sofreu a mesma medida, pelo prazo de um mês, devido à sua atitude considerada contrária aos interêsses da política interna e externa do Partido. Dirigido pelo ex-Presidente da União dos Jornalistas, Hradecky, e por Jiri Hochman, **Reporter** não aceitou a suspensão e iniciou processo no tribunal municipal de Praga.

Agora, acredita-se ameaçado **Listy**, semanário cujo primeiro número, publicado a 7 de novembro, é cópia fiel do jornal anterior **Literarni Listy**.

Os três semanários se caracterizam por sua liberdade de expressão. **Politika** tem como redator-chefe Alois Svoboda e como editorialista o historiador Karel Bartosek. E' também crítico e mordaz.

A repressão oficial aos principais órgãos de divulgação do país pode representar um golpe definitivo para tôda a imprensa tcheco-eslovaca. Os comitês pela liberdade de imprensa começam a se articular nas fábricas, num esfôrço para deter a ameaça. Igualmente, o comitê de Coordenação das Uniões Culturais (jornalistas, escritores, atôres, arquitetos, cineastas, etc.) se reunirá nos próximos dias, a fim de examinar a situação e adotar as medidas adequadas.

Viagens sofrem novas restrições

Praga (UPI-JB) — O Govêrno tcheco-eslovaco anunciou ontem novas medidas de restrição às viagens para o Ocidente, desejando evitar um êxodo maior dos cidadãos tchecos, em conseqüência da repressão aos elementos liberais nos órgãos de imprensa.

O comunicado sôbre as "restrições temporárias" foi divulgado ontem, no término da última sessão do Comitê Central, antes da reunião plenária de amanhã.

ÊXODO

Com a invasão soviética, centenas de tcheco-eslovacos emigraram para o Ocidente, aproveitando-se da liberdade de deslocamento que reinou nas primeiras semanas de ocupação.

Entre êles, havia muitos técnicos, cientistas e médicos, cuja partida contribuiu para agravar a situação de economia nacional.

A estrita vigilância a que estão submetidos os funcionários partidários da política liberal certamente continua a encontrar a reação da juventude, que se mobiliza para manifestações anti-soviéticas no Dia Internacional do Estudante, domingo.

As autoridades estiveram reunidas com os líderes universitários, tentando demovê-los. Mas afirma-se que os estudantes enviarão ao Presidium uma delegação com a advertência de que não aceitarão em silêncio a dominação soviética.

Os jovens ativistas contam 15, 16 anos. Sua campanha se estende, agora, aos jovens operários nas fábricas.

Em Londres, anunciou-se que dois jovens tchecos de 19 anos foram entregues às autoridades do aeroporto, depois de terem sido descobertos no compartimento de bagagens de um Comet da BEA procedente de Praga. Seu estado de saúde não é dos melhores, uma vez que suportaram a viagem a temperaturas abaixo de zero.

Liberdade de imprensa é problema em debate

Tad Szulc
do New York Times

Praga — O problema espinhoso da liberdade de expressão pública na Tcheco-Eslováquia, sob a ocupação soviética, deverá constituir um dos principais temas que o Comitê Central do Partido Comunista terá de enfrentar quando se reunir em Praga amanhã.

O Presidium do Comitê Central — orgão constituído de 21 membros e que governa o comunismo tcheco-eslovaco — anunciou na última sexta-feira que havia "debatido sôbre a atividade da média de informação no período recente" durante sua reunião anterior em que ficara assentada a data para a sessão, ansiosamente esperada, do Comitê.

Isso se seguiu à decisão por parte do Govêrno tcheco, revelada também na sexta-feira, de suspender durante um mês a publicação de **Reporter**, revista semanal progressista e sem meias palavras. Foi o primeiro caso de uma punição direta de uma publicação tcheca desde que a censura foi legalmente restabelecida na onda da invasão do bloco soviético, em agôsto último.

No sábado, o Presidium do Sindicato dos Jornalistas Tcheco-Eslovacos, que publica o **Reporter**, protestou formalmente contra a suspensão e disse que ia recorrer aos tribunais para conseguir uma anulação dessa ação.

Nenhuma explicação oficial foi dada com respeito à ação contra o **Reporter**, à exceção de que violara a lei que restabelecera a censura.

A hipótese mais provável, entretanto, é a de que o semanário fôra punido, principalmente, por ter nas últimas semanas se mostrado cada vez mais crítico da União Soviética. Ela dera a entender, bastante claramente — como outras publicações e organizações também o têm feito — que Moscou estava interferindo nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia em contradição aos acôrdos firmados após a ocupação. A revista também publicara refutações às justificativas soviéticas da invasão.

O ponto crucial do dilema que agora atormenta os progressistas da liderança de Praga — em especial o primeiro-secretário Alexander Dubcek — não é se críticas específicas à União Soviética deverão ser toleradas, mas se um debate público, relativamente livre, da vida política na Tcheco-Eslováquia, poderá ser preservado.

Com a aproximação da sessão do Comitê Central, a imprensa vem sendo utilizada pelas fôrças de Dubcek como uma das principais armas contra as facções conservadoras pró-Moscou, que estão se formando por todo o país, na esperança de desalojar os conservadores do poder, mesmo sem outro auxílio direto dos soviéticos.

Moscou estende frota até o mar da Noruega

Ouvind Norstrom
Especial para o JB

Oslo (AFP-JB) — O constante aumento das atividades navais soviéticas preocupa a Noruega, que dispõe apenas de 15 submarinos e alguns navio menores para garantir o flanco marítimo setentrional da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), segundo afirmam observadores especializados.

Se os estados-maiores interessados já tomaram as medidas tendentes a consolidar o flanco sul-oriental da aliança, criando uma fôrça aeronaval no Mediterrâneo para colaborar com a Sexta Frota dos Estados Unidos, ainda não encontraram uma resposta adequada contra a ameaça que significam as atividades soviéticas no Extremo Oriente.

Os especialistas admitem, no entanto, que o Mediterrâneo não é o único campo de penetração das unidades do Almirante Sergei Georgievich, comandante-chefe da frota soviética.

A presença aeronaval soviética afirma-se e amplifica-se igualmente no setor norte da OTAN. Os observadores recordam as recentes revelações do Ministro da Defesa da Noruega o armador Otto Tidemand, perante o Parlamento de seu país.

Tidemand afirmou que, sob o pretexto de "manobras de rotina", Moscou conseguiu instalar, ao lado mesmo das costas norueguesas, um potencial que lhe permite realizar, a qualquer momento, operações-relâmpago.

Como exemplo, o Ministro norueguês citou os exercícios de desembarque, no verão passado, durante os quais, na região de Murmansk, unidades blindadas do Exército Vermelho avançaram bruscamente até a fronteira da Noruega. Segundo Tidemand, a península de Kola está a ponto de converter-se numa base militar de primeira importância.

Ao mesmo tempo, a esquadra soviética do Atlântico Norte se converteu na mais poderosa concentração naval da região, com unidades modernas, equipadas com foguetes de longo alcance.

Essa esquadra, que duas vêzes por ano, realiza manobras ofensivas de desembarque, dispõe de pelo menos 50 naves, protegidas por uma aviação naval, com bases sôbre o Báltico e o mar Ártico.

Tidmand insistiu na necessidade de se proceder num futuro próximo a uma reorganização das Fôrças Armadas norueguesas, para adaptá-las às novas circunstâncias.

Os observadores acham que o potencial militar norueguês é mínimo: os efetivos nas fileiras não chegam a 20 000 homens, a Marinha dispõe de 15 submarinos, mas nenhum navio de superfície moderno, e a Aviação conta com alguns aviões supersônicos F-5.

O problema mais urgente é adaptar o mecanismo bélico norueguês para que êste esteja em condições de enfrentar a esquadra soviética.

Ao que parece, a missão das unidades do Almirante Gorchkov no flanco norte da OTAN consiste em preparar, se fôr o caso, um desembarque na Europa do Norte, com o apoio de unidades marítimas costeiras, cujas rápidas lanchas sulcam continuamente as águas norueguesas.

Por sua vez, soube-se que o Govêrno dinamarquês também está preocupado com a paulatina modificação do equilíbrio de fôrças na Escandinávia. Os dinamarqueses comprovaram a insólita atividade no Báltico de fôrças aeronavais da República Democrática Alemã e da Polônia.

Comunistas preparam encontro

Varsóvia, Moscou (AFP-UPI-JB) — Aumentaram os rumôres de que os países comunistas da Europa se reunirão em conferência de cúpula, dentro de algumas semanas, com as declarações feitas ontem em Varsóvia pelo secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev.

Brejnev advertiu "os imperialistas" contra novas tentativas de dividir o bloco socialista, e se disse favorável a uma próxima reunião dos PCs internacionais, "para cuja convocação e êxito a União Soviética dará todo o empenho." Falou no V Congresso do PC polonês.

INTERDEPENDÊNCIA

Fontes de Moscou informam que a conferência de cúpula comunista se realizaria na capital polonesa ou soviética e discutiria as relações políticas e econômicas básicas do bloco.

Todos os países membros do Comecon, inclusive a Romênia, participarão — ainda segundo Moscou. A Romênia se faria representar pelo chefe do PC, Nicolai Ceausescu e pelo Primeiro-Ministro G. Maurer. Da mesma forma, todos os chefes do Partido e os Primeiros-Ministros da União Soviética, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária, Alemanha Oriental e Hungria. A Iugoslávia, observadora no Comecon, não será convidada, mas a Mongólia — também apenas observadora — comparecerá.

Na reunião de cúpula, conforme os informantes de Moscou, serão coordenados os programas econômicos dos países comunistas. A conferência foi decidida em Bratislava, em começos de agôsto, e, embora a Romênia tivesse criticado a invasão e não participasse dos encontros de Bratislava, Dresden e Varsóvia, posteriormente reconciliou sua posição com a dos aliados do Pacto de Varsóvia.

URSS mantém linha de intervenção

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O discurso pronunciado por Brejnev em Varsóvia reafirma a linha-dura soviética e constitui nova advertência aos demais países do bloco: Moscou segue disposto a intervir onde quer que, a seu juízo, o socialismo esteja ameaçado. Brejnev deixou claro que esta defesa "não é assunto do povo de cada país", mas constitui uma tarefa "de tôda a comunidade."

Em Praga, esta advertência — sobretudo quando ela foi textualmente relacionada com os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia — foi recebida como uma ajuda aos que se dispõem lutar contra a atual equipe dirigente no Pleno de amanhã. O longo discurso de Brejnev não fêz referência aos dirigentes de Praga, nem a seus esforços pelo cumprimento dos Acôrdos de Moscou.

O temor de novas e mais graves demonstrações esta semana está exigindo dos dirigentes um intenso trabalho para desarmar os esquemas preparados pelos estudantes e jovens operários. Na Eslováquia, sobretudo, as demonstrações passadas deixaram de ser um assunto estudantil, sendo dirigidas por jovens aprendizes, mais de vinte dêles detidos pela polícia.

Estão sendo organizados, nas principais cidades da República, comitês da juventude, reunindo estudantes e operários, para a organização das manifestações de 17 de novembro. Os estudantes confiam em que a repressão será exercida pela polícia tcheco-eslovaca e que não será demasiadamente violenta. Mas o Govêrno está disposto a utilizar o máximo de energia, na repressão, a fim de evitar uma intervenção direta das tropas soviéticas. Advertências neste sentido estão sendo dirigidas à juventude e é possível que algum dirigente seja obrigado a arriscar seu prestígio, fazendo uma declaração peremptória, a fim de tentar a não repetição das manifestações dos dias passados.

Jornal canadense diz que Dubcek está com câncer

Halifax, Canadá (AFP-JB) — O jornal canadense **The Chronicle Herald**, citando um sacerdote católico tcheco que mora no Canadá, diz que o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, foi submetido em Moscou a tratamento por radioisótopos que lhe causaram um câncer de sangue.

Dubcek foi o único a sofrer êsse tratamento especial. É jovem e, para os russos — explica o reverendo Tony Gvora — representa uma ameaça, enquanto o Presidente Svoboda e outros líderes do Govêrno são homens mais idosos.

O sacerdote afirma que obteve os dados de fontes seguras. O câncer foi inoculado em Dubcek em agôsto, quando de sua breve prisão e deportação para Moscou.

Em Moscou, anunciou-se que chegou a delegação do PC italiano que, hoje, iniciará conversações com dirigentes do Partido Comunista soviético.

A delegação é presidida por Enrico Berlinguer, membro do Politburo e especialista em política exterior. O tema é: Relações dos Partidos Comunistas após a intervenção na Tcheco-Eslováquia.

O jornal **Politiken**, de Copenague, divulgou a notícia da fuga de uma soviética funcionária da Intourist, que pediu asilo político na Dinamarca.

Discurso de Gomulka é sintoma de nova cisão

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A lavagem cerebral feita pelo líder polonês Vladislaw Gomulka nos Partidos ocidentais pode ser o primeiro sintoma de uma nova cisão no seio do comunismo internacional, afirmam observadores políticos.

O cisma pode ser muito mais grave que as três enfermidades agudas que se abatem sôbre o campo socialista: a disputa ideológica com Mao Tsé-tung, a heresia titoísta ou o desvio esquerdista castro-guevarista.

Domingo passado, no informe de 200 páginas que apresentou aos delegados do V Congresso do Partido Operário Unificado (comunista) polonês, seu secretário-geral Gomulka lançou dramática advertência aos Partidos ocidentais.

Gomulka afirmou que "cada um dos Partidos comunistas dos países ocidentais segue uma estratégia e uma política definidas, derivadas das condições em que atua.

"Êsses Partidos não podem, entretanto, exigir dos Partidos irmãos no poder que adaptem sua linha política à política atual dos Partidos comunistas ocidentais."

A catilinária de Gomulka, na opinião dos observadores, é uma crítica e uma advertência aos Partidos ocidentais, e particularmente ao francês, o último a ingressar no grupo dos que, com o Partido Comunista Italiano à frente, vêm pondo em causa as decisões do Partido Comunista da URSS.

A espolêta foi a crise tcheco-eslovaca e sua solução pela fôrça.

Pela primeira vez em sua história, o Partido Comunista francês, definido como "o mais stalinista" do Ocidente, opôs-se e criticou abertamente a decisão do PCUS, dirigido pelo secretário-geral Leonid Brejnev, de intervir militarmente para pôr fim à experiência iniciada por Alexander Dubcek e o Partido Comunista Tcheco, batizada de "socialismo em liberdade."

A recriminação implícita, ressaltam os observadores, está na expressão de Gomulka: "Os Partidos irmãos no poder."

Trata-se, disseram, de uma acusação velada aos líderes ocidentais, incapazes de tomar o poder.

A advertência é muito clara: em outras palavras, Gomulka sugere a seus colegas ocidentais que ponham fim a suas críticas à União Soviética e aos Partidos duros, que a acompanharam na operação tcheca: os da Polônia, Bulgária, Hungria e República Democrática Alemã.

A reação do Partido Comunista francês foi severa.

Seu órgão oficial, **L'Humanité**, em sua edição de ontem, sustentava que "os comunistas franceses não têm nenhuma pretensão dêsse gênero", isto é, que os Partidos no poder adotem a linha dos ocidentais.

Os comunistas franceses, diz o jornal, "jamais tentaram exigir ao Partido Operário Unificado Polonês ou a qualquer outro que subscreva sua posição."

"Entretanto, ninguém poderá obrigar nosso Partido a aderir a uma intervenção militar decidida sem que ninguém tenha sido consultado, intervenção cujas conseqüências são prejudiciais ao movimento comunista internacional e contrárias a seus princípios."

A polêmica surgiu poucos dias depois do regresso a Paris da delegação chefiada pelo secretário-geral do PCF, Waldeck Rochet, que se entrevistou em Moscou com Brejnev e outros chefes do PCUS.

L'Humanité insistiu em que no dia 5 de novembro, na capital soviética, o Partido manteve perante os hierarcas soviéticos, sua tese contrária à ocupação da Tcheco-Eslováquia.

A nova divergência ocorre também às vésperas da reunião, novamente em Moscou, dos chefes do Partido Comunista Italiano com os do PCUS.

O Partido italiano foi o primeiro a se opor à intervenção militar na Tcheco-Eslováquia.

E evidente, disseram os observadores, que o caso Dubcek colocou brutalmente em relêvo as divergências de interpretação de uma determinada situação entre os Partidos "no poder" e aquêles que desenvolvem suas atividades no seio de nações "burguesas ocidentais."

Na opinião dos "duros", essa última circunstância faz com que os comunistas ocidentais, "julguem a política do Leste em função de sua posição no seio de um meio burguês e com antolhos imbuídos de capitalismo."

A aberta rebelião do Partido francês ficou demonstrada quando eliminou de seu comitê a viúva de Maurice Thorez, chefe da facção pró-soviética, enquanto que o intelectual Roger Garaudy sofreu apenas uma reprimenda. Garaudy é o líder da tendência partidário de "um socialismo à francesa", ajustado à situação específica do país.

A viúva de Thorez, Jeanette Vermeersch, havia desencadeado uma campanha interna destinada a agrupar os stalinistas do Partido e desembaraçá-lo dos elementos que provocaram a condenação da intervenção na Tcheco-Eslováquia, isso com o apoio da Embaixada soviética na França.

A atitude adotada por Gomulka, produz-se quase ao mesmo tempo em que Brejnev condena todos os novos modelos de socialismo.

Para Brejnev, não pode haver um comunismo "melhorado, liberal, democrático, livre, nacional ou de mercado."

Na definição, cabem todos os desvios percebidos por Moscou no Ocidente, sobretudo o que muitos definem como a "primavera tcheca."

Os observadores consideram que a divergência entre Moscou e os Partidos ocidentais agravar-se-á com o decorrer do tempo; esperam um nôvo escândalo ideológico em nível mundial que contribua para debilitar um pouco mais o campo socialista, ou, pelo menos, a posição privilegiada que em seu seio a União Soviética ocupa.

Delegação comercial tcheca vem ao Brasil

Chegará ao Brasil dia 17 a missão de comércio exterior da Tcheco-Eslováquia, chefiada pelo diretor-geral do Ministério de Comércio Exterior, Lubomir Pesl, que se acha em visita a vários países da América do Sul.

A missão manterá encontros com as autoridades brasileiras ligadas ao setor de economia e com empresários, em consultas destinadas a promover o intercâmbio comercial entre os dois países.

Este ano, a Tcheco-Eslováquia bateu o recorde de compra do café brasileiro, ultrapassando as nove mil toneladas anuais. Em troca o Brasil importa equipamentos à Tcheco-Eslováquia, segundo um acôrdo de financiamento preparado com o BNDE de um volume de US$ 7 milhões, para ser utilizado pelos empresários brasileiros.

Em Praga, o nôvo Embaixador extraordinário e Ministro plenipotenciário do Brasil, Henrique de Sousa Gomes, foi recebido ontem pelo Ministro do Comércio Exterior, Vaclav Vales, a fim de examinar as possibilidades de intensificar a cooperação econômica Tcheco-Eslováquia—Brasil.

Diretor da Sudene diz que Nordeste tem duas faces e único ponto comum é a fome

Existem dois nordestes dentro do Nordeste brasileiro: um úmido, com uma grande proporção de solos férteis, chuvas regulares e suficientes, e outro semi-árido, com poucos solos férteis, poucas e irregulares chuvas. Entre os dois, o único ponto comum é a subalimentação dos seus habitantes.

Esta é a opinião do superintendente-adjunto da Sudene, coronel Stanley Batista, que ontem participou do ciclo de palestras que o Clube de Engenharia está realizando sôbre o tema *Racionalização do Trinômio Homem-Terra-Água*.

DOIS NORDESTES

Para o Nordeste úmido, onde a maior atividade econômica é a agro indústria do açúcar, a solução, segundo o coronel, é a implantação de um centro industrial dinâmico e a racionalização da indústria açucareira. Para o Nordeste semi-árido, onde predominam a pecuária e a cultura de xerófilas, a solução apontada são programas de culturas resistentes às sêcas, de irrigação e engenharia rural.

Informou que, no Nordeste — uma área de 1 600 000 quilômetros quadrados, um quinto do território brasileiro — vivem 27 milhões de habitantes, um têrço da população do país. Dentro dêsse Nordeste, na parte úmida, a densidade demográfica é de mais de 75 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto na zona semi-árida, a densidade cai de menos de 40 para até quatro habitantes por quilômetro quadrado.

Declarou que, no Nordeste úmido, há uma tensão crescente e permanente, enquanto no Nordeste semi-árido, o ambiente de tensão é relativamente baixo em relação à outra área, mas a tensão cresce sempre quando chega a sêca.

AS SOLUÇÕES

Para o primeiro Nordeste, disse que a solução era a racionalização da indústria açucareira, o que liberará terras férteis para a diversificação da produção agrícola, a criação de novas indústrias e a modernização das existentes.

Para o Nordeste semi-árido, a solução apontada é a irrigação, combinado projetos de larga escala com a irrigação nas fazendas, o desenvolvimento da cultura do algodão combinada com a de forrageiras, e obras de engenharia rural.

O coronel Stanley Batista afirmou que o principal papel do engenheiro no Nordeste é "a sua contribuição técnica para o desenvolvimento econômico-social da região."

Apelou aos engenheiros no sentido de que "escolham sempre as melhores alternativas técnicas, que melhor se adaptem ao Nordeste atual e, ao mesmo tempo, criem ou adaptem outras mais avançadas, para não retardar a execução urgente dos projetos vitais."

Disse que os engenheiros, "na medida em que desempenham suas funções, quer no setor público ou no privado, se tornam os principais agentes da prosperidade regional."

— Êsses profissionais devem estar vigilantes para não retardar a execução de projetos vitais à continuidade do desenvolvimento, não se deixando levar pelo tecnismo frio e estéril — concluiu o coronel Stanley Batista.

Embaixada alemã afirma que mulher do major assassinado não foi coagida para calar

A mulher do major alemão Von Westernhagen, Sra. Gisela von Westernhagen, segundo informou a Embaixada da Alemanha, não sofreu nenhum tipo de coação que a impedisse de cooperar no inquérito que apura quem matou seu marido, assassinado no dia 1.º de julho dêste ano, ao sair de sua residência.

Em nota oficial, divulgada pelo Serviço de Informações, a Embaixada acrescenta que as respostas da Sra. Gisele von Westernhagen durante o inquérito, encaminhadas às autoridades, foram dadas na medida em que a conjuntura permitiu, não tendo também nenhum fundamento a informação de que o major assassinado pertencera a serviço secreto.

SUPOSIÇÕES

Os esclarecimentos da Embaixada da República Federal da Alemanha, conforme o Serviço de Informações, visam a corrigir certas suposições que encontraram repercussão na imprensa, como a de que a mulher do oficial morto teria sido impedida pelas autoridades alemãs de responder as perguntas formuladas pela polícia brasileira.

Afirma a Embaixada que, como a Sra. Gisele Von Westernhagen não estava em condições de respondê-las, cooperou como podia no inquérito. O major assassinado, durante sua curta carreira militar, também não participou de supostas atividades em serviço secreto, nem de qualquer ação que motivasse atos de vingança.

Acrescenta, finalmente, o Serviço de Informações da Embaixada, que o Govêrno alemão declarou-se disposto a dar ajuda no campo da assistência jurídica internacional para o esclarecimento do caso.

TRADIÇÃO RESPEITADA

Os fazendeiros fazem questão de manter métodos antigos para tratar do gado

Morador de Machacalis morre de fome, e boi de verminose

José Arantes e foto de *Valdemar Sabino*
Enviados Especiais

Machacalis — Aqui é o centro da epidemia de verminose que está exterminando um dos maiores rebanhos bovinos do Estado. Aqui também é o retrato de todo o nordeste de Minas. A cidade está morrendo de fome. A agricultura, substituída pela pecuária de corte, está desaparecendo, e os trabalhadores rurais, dispensados por falta de trabalho no campo, estão se acumulando na cidade, onde não existe as mínimas condições de habitação.

Em Machacalis, como em todo o nordeste mineiro, não se vive. Vegeta-se. Ontem, o Prefeito Valdemar Dias Dantas saiu pelas ruas (se é que podem ser chamadas de ruas) da cidade distribuindo notas de 1 cruzeiro nôvo. Em apenas uma hora gastou NCr$ 80,00. Só quem vem a esta cidade pode ver a miséria em que vive sua população de seis mil habitantes, que hoje também não come carne, porque tem mêdo de ser contaminada pela "doença que sufoca."

ABANDONO

Em 1958 a mesma epidemia de verminose quase deixou a região sem uma única cabeça de gado bovino, tendo também em Machacalis o centro da área afetada. Sòmente naquela época é que as autoridades ficaram sabendo da existência de Machacalis. As providências tomadas na época foram mínimas, e o grupo de trabalho constituído funcionou seis meses por conta do Govêrno e seis meses por conta dos próprios técnicos que o constituíam.

Pouco se conhece de Machacalis pelas estatísticas ou trabalhos realizados por órgãos do Govêrno. Num estudo sôbre a região leste de Minas, englobando Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri, o Banco de Desenvolvimento não sabe qual é o consumo de energia elétrica de Machacalis. Também aqui não há consumo, há subconsumo. As ruas não são iluminadas e poucas casas são servidas de energia elétrica.

OPERAÇÃO-TARTARUGA

A população que veio do meio rural se amontoa em cafuas, em condições piores do que as dos índios. Antes havia uma alimentação razoável, porque a agricultura prosperava. Hoje, nem mesmo a pecuária. O Prefeito Valdemar Dias Dantas descreve a situação:

— Antes da anunciada reforma agrária tôda a região era rica na agricultura, porque o solo daqui é ótimo. Mas bastou o Govêrno anunciá-la para a situação se inverter. Mal orientada, a campanha da reforma agrária chegou a esta região sob forma de distribuição pura e simples de terras. O estado psicológico provocou uma autêntica operação-tartaruga, tanto por parte dos fazendeiros como pelos trabalhadores. Os primeiros, desanimados por saber que suas terras seriam distribuídas, descuidaram das plantações. Os segundos, acreditando que passariam a ser proprietários, passaram a trabalhar menos.

— A região já era, há vários anos, grande produtora de gado de corte. A agricultura foi desaparecendo e os meeiros ou agregados foram deixando o campo por falta de trabalho e vindo para a cidade, que já não comporta mais um incremento brusco de população. Agora, com a epidemia de verminose, já não temos mais nada. Nem mesmo a anunciada reforma agrária. É uma região que está morrendo aos poucos.

COMBATE DE EMERGÊNCIA

As autoridades voltaram a tomar conhecimento de Machacalis em 19..., quando surgiu denúncias de que posseiros desta região estavam exterminando a tribo dos índios machacalis para tomar-lhes as terras. Para aqui foi enviada uma missão, chefiada pelo capitão da Polícia Militar, Manuel dos Santos Pinheiro. Os índios, agora, vivem bem, sem problemas com os posseiros e com bastante assistência.

Hoje, a epidemia de verminose se repete com intensidade maior do que a de 1958. Mas nesse espaço de dez anos nada foi feito. A região de Machacalis continuou ignorada pelos podêres públicos. Há dois meses a população ficou sabendo o que é um veterinário. A Escola de Veterinária da UFMG, com base em informações do capitão Manuel dos Santos Pinheiro, enviou para aqui uma equipe de sete professôres e 21 alunos, que realizaram um trabalho de diagnosticar a doença do gado. Logo após a Secretaria de Agricultura de Minas enviou uma equipe de três veterinários e seis auxiliares, com NCr$ 136 mil em medicamentos. O capitão está coordenando o trabalho de combate de emergência à epidemia.

Êles estão tentando isolar a região, foco da epidemia, para evitar que se propague a outros municípios. Mas o Ministério da Agricultura simplesmente se deu por satisfeito com o trabalho da equipe da Escola de Veterinária e não tomou nenhuma providência.

TRABALHO PALIATIVO

Não é fácil o trabalho dos veterinários, porque, em número reduzido, enfrentam as estradas de carro de boi e a penosa tarefa de convencimento do fazendeiro. Não é fácil porque pior do que a verminose é a doença crônica do analfabetismo, da ignorância e do abandono em que vivem as populações de Machacalis, Águas Formosas, Bertópolis, Umburatiba, Pampã e Pavão. Esta região, incluída no norte do vale do Mucuri, retrata fielmente todo o nordeste de Minas.

O veterinário abre as vísceras do boi morto e mostra seu intestino infestado pelos vermes. Abre o aparelho respiratório e mostra ao fazendeiro que não existe mais pulmão, e que o boi morreu sufocado. Depois aplica o vermífugo numa rês caída e espera a reação, para então explicar ao fazendeiro que sòmente o vermífugo pode salvar sua boiada.

Se o fazendeiro aceitar os argumentos do veterinário, então o vermífugo é aplicado e seu rebanho será recuperado. Muitos pecuaristas já estão vendendo seu gado. Mas daqui a alguns anos, quando êle estiver com nôvo rebanho formado (se realmente conseguir isto), virá nova epidemia de verminose ou de outra doença qualquer, porque os métodos primitivos de criação serão os mesmos: o fazendeiro não foi convenientemente educado.

MENTALIDADE

Próximo de Machacalis o filho de um dos fazendeiros, que acabara de se formar em Agronomia, tentou mostrar ao pai a necessidade de modificar os métodos de trabalho e utilizar novas técnicas de plantio, colheita e criação de gado. O fazendeiro ouviu tudo e depois disse:

— Olhe meu filho: seu avô criou sua família com nossos métodos de trabalho. Eu os criei e paguei seus estudos com os mesmos métodos. Não vou mudar não. A porteira está aberta. Vá ensinar seus métodos aos outros.

Esta é a mentalidade de pelo menos 90% dos fazendeiros da região de Machacalis e dos outros cinco municípios atingidos pela epidemia de verminose. Para alguns a situação chegou ao desespêro, pois não acreditando no poder do vermífugo tentam aplicar sua medicina particular de recuperação do gado. Alguns, que nunca deram sal ao rebanho, providenciam o alimento por ouvirem dizer que é bom. O resultado é a morte mais rápida. O gado, subnutrido, come o sal em quantidade superior e toma água acima do normal, facilitando o trabalho dos vermes.

Aqui, apenas formalmente existe as três fases da atividade de pecuária — cria, recria e engorda. As duas primeiras realmente são praticadas, mas de acôrdo com os métodos mais atrasados: o gado é sôlto no pasto e com êle os bezerros e as novilhas. Lá êle é infestado de berne e outras doenças e não é tratado pelo fazendeiro, criando-se e recriando-se como manda a natureza. O boi não passa pela fase de engordar, mas apenas pela do envelhecimento, pois quase todo o rebanho é fraco e subnutrido.

PREJUIZO DE BILHÕES

A cada hora que passa são várias cabeças de gado que morrem.

Um dos prósperos fazendeiros desta região possuía 150 cabeças de gado. Ontem êle estava com apenas cinco e terá de ser internado numa casa de saúde, porque está doido. Josafá Botelho da Cruz tinha 240 reses, mas agora está reduzido a apenas 28.

Severiano Pereira, um dos que foram acusados de não permitir a presença dos índios Machacalis na região, era um fazendeiro, criando tranqüilamente 600 cabeças de gado. Hoje está desesperado, pois restam apenas 200 e destas pode perder mais 150, pelo estágio que a doença já atingiu. Êstes são uns exemplos que mostram o drama em que vivem pelo menos 90% dos fazendeiros da região atingida pela epidemia.

Segundo o capitão Manuel dos Santos Pinheiro, a situação da mortalidade de gado nos seis municípios onde a situação é mais grave, é a seguinte: Machacalis, 15 mil; Águas Formosas, 13 mil, Bertópolis, 10 mil; Pavão, 5 mil; Pampã, 5 mil e Amburatiba, mil. Considerando esta situação e tomando como base o preço médio por cabeça de gado (um pouco inferior à cotação do mercado na região do Vale do Mucuri), o prejuízo daqueles municípios já atingiu a pelo menos NCr$ 1 milhão.

Êstes municípios são os vértices de um polígono de cinco lados que tem em Machacalis seu centro. Dentro dêste polígono existem vários outros municípios, que não foram incluídos na estatística de mortalidade porque seu rebanho bovino é menor. Mas a intensidade da epidemia de verminose é a mesma.

PROVIDÊNCIAS

O diretor estadual do Ministério da Agricultura em Minas Gerais, Sr. Lino Custódio de Almeida e Silva, informou ontem ao Ministro Ivo Arzua, que uma equipe de técnicos do Grupo Executivo da Produção Animal já seguiu para o norte do vale do Mucuri, a fim de tomar as providências para o contrôle da verminose que atingiu o rebanho bovino da região.

O Sr. Lino Custódio, em ligação telefônica, afirmou ao Ministro Ivo Arzua que a doença não apresenta perigo epidêmico, "mas deverá ser combatida com a participação direta dos criadores, através da aplicação de vermífugos, mineralização dos animais, além de medidas de caráter profilático." Cêrca de 60 mil reses já morreram.

Legistas de Fortaleza fazem greve

Fortaleza (Correspondente) — O Instituto Médico Legal de Fortaleza paraliza hoje suas atividades porque os sete funcionários ali lotados entraram em greve. Os servidores protestam contra o não pagamento de suas gratificações atrasadas há três meses.

Os funcionários — três técnicos e quatro acadêmicos de medicina — afirmam que não voltarão ao trabalho até que sejam pagas as gratificações e a Polícia desta capital não sabe como fará as autópsias dos cadáveres, enquanto durar o movimento.

Acidente em Niterói causa 19 feridos

Niterói (Sucursal) — Dezenove pessoas ficaram feridas ontem, nesta capital, quando um ônibus da Viação Santa Isabel, chapa RJ 15-05-90, desgovernado, atingiu uma árvore, em frente ao número 937 da Alameda São Boaventura.

O motorista Ivo Amorim e o trocador Roque Silveira de Sousa ficaram presos entre as ferragens, sendo retirados por bombeiros do 1.º Batalhão. O motorista e mais dezessete pessoas, com ferimentos leves, foram atendidos no Hospital Antônio Pedro, onde está internado o trocador, êste com ferimentos graves.

FERIDOS

São os seguintes os passageiros feridos, atendidos no Hospital Antônio Pedro: Coleibo Alves Guerreiro, Ubiraci Pacheco de Araújo, Claudina Braga, Antônio Campos Pinheiro, Manuel Moreira das Neves, Hésio Pereira da Silva, Francisco Augusto da Costa, Leonides Lourenço dos Santos, Hélio Pacheco, Francisco Martins dos Santos, José Soares de Matos, Adolfo Alves Ferreira, Válter Tavares, Geraldo Coelho do Amaral, Rui de Sousa Siqueira, Adilson Pires Braga, Edmundo Cavalcânti de Albuquerque.

Belas-Artes mostra modelagem

A XII Mostra da Cadeira de Modelagem, montada pelos alunos da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, será inaugurada hoje, na própria faculdade, e ficará aberta ao público até o próximo dia 29.

Na ocasião serão prestadas duas homenagens: uma à memória de Raimundo de Castro Maia, que foi um grande incentivador das artes no país, e outra ao JORNAL DO BRASIL — com a entrega do Prêmio Imprensa— "pelos bons serviços prestados ao movimento artístico brasileiro."

PRÊMIO IMPRENSA

A escolha do prêmio ao JB foi indicada por uma comissão constituída pelos professôres Adir Botelho, Almir Gadelha e Celira Vaccani, orientadora da XII Mostra da Cadeira de Modelagem.

A exposição poderá ser visitada diàriamente, das 9 às 16 horas, exceto aos sábados, na Sala Antônio de Pádua e Castro, devendo os interessados procurar a entrada pelo portão da Rua Araújo Pôrto Alegre.

DNMO treina soldado para vida civil

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra iniciou ontem o treinamento profissional de 147 soldados do 80.º Grupo de Canhões Antiaéreos (Gecan) da Vila Militar, que darão baixa até o fim do ano.

Êsse treinamento faz parte do convênio pelo DNMO e o Ministério do Exército que criou a prática de cursos periódicos de formação profissional, para os jovens que estão prestando serviço militar.

Os componentes do primeiro grupo estão sendo treinados para trabalhar como frentistas, lubrificadores, balconistas ou auxiliares de escritório.

O aperfeiçoamento desta primeira turma será feito na escola de treinamento da Shell e no Centro Integrado da Praça da Bandeira, em 40 dias com aulas de 4 horas de duração.

Ultralar faz campanha de publicidade

Uma campanha intitulada Ultra Liquidação Nacional Ultralar foi lançada no Rio após convenção que reuniu mais de 200 vendedores das lojas da Guanabara e do Estado do Rio, mantidas por Ultralar Aparelhos e Serviços Ltda.

Tôda a campanha publicitária foi explicada aos vendedores e a emprêsa aproveitou a oportunidade para premiar todos os que se destacaram nas vendas durante o ano de 1968. A convenção da Ultralar foi encerrada com um almôço, após *show* em que houve sorteio de brindes.

Mulher operada no crânio para curar hidrofobia continua em sono profundo

Cândida de Sousa Barbosa, 72 horas após ter sido operada no crânio para eliminar o vírus de hidrofobia que a atacara, continuava ontem em sono profundo, sob o efeito de sedativos, no Hospital-Isolamento Francisco de Castro, no Caju.

O médico Rafael Aquiles Cali, chefe da equipe que operou Cândida, afirmou ontem que confia no êxito da operação, embora o resultado ainda seja imprevisível, porque esta é a primeira experiência para a cura da raiva realizada no mundo.

PESQUISA

Revelou o médico Rafael Cali que há um ano vem fazendo pesquisas sôbre hidrofobia, com o objetivo de isolar um anticorpo capaz de combater o vírus da raiva. Disse que há três meses fêz a primeira experiência em ser humano com a injeção da mesma substância utilizada na atual operação — gamaglobulina hiperimune — em dois meninos, de quatro e seis anos, que foram internados no Isolamento Francisco de Castro em adiantado estado de hidrofobia.

Os meninos morreram, três semanas depois, mas a experiência resultou numa importante experiência para esta segunda operação. Na ocasião, o Dr. Rafael conseguiu a extração do sôro humano, indispensável para a formação da gamaglobulina anti-rábica.

— Como a doméstica Cândida apresentasse um caso irrecuperável e irreversível, resolvemos tentar pela segunda vez, com o objetivo de salvar a paciente. Ainda é bastante cedo para saber se ela viverá ou não, mas as reações até agora têm sido muito boas e a recuperação é quase certa. No caso de êxito, teremos uma cura permanente para a hidrofobia — afirmou o médico.

OPERAÇÃO

A intervenção cirúrgica, uma craniotomia, destinada a fazer uma via de acesso à cavidade ventricular, na qual foram colocados dois tubos plásticos condutores da gamaglobulina anti-rábica, foi feita pelos neurocirurgiões Max Karpin, Vicente Vilano e Adelino Nascimento, no sábado à tarde no Hospital Sousa Aguiar. Explicou o Dr. Rafael Cali que foi escolhido o HSA porque possui as condições necessárias à operação, já que o Hospital-Isolamento Francisco de Castro, onde deveria normalmente ser operada a paciente, não tem recursos para uma intervenção dêste gênero.

Os médicos e enfermeiros do Hospital-Isolamento Francisco de Castro estão mantendo, por ordem do Dr. Rafael Cali, vigilância constante e rigorosa junto a Cândida, e nada informaram sôbre as reações da paciente.

Até ontem à tarde, nenhum parente de Cândida havia aparecido no hospital. As enfermeiras informaram que é provável que ainda não saibam que ela foi operada, pois do contrário teriam procurado o hospital.

Cândida é doméstica, tem 25 anos, e desde o momento em que foi para a mesa de operação até às últimas horas de ontem, continua a dormir profundamente, sob efeito de fortes sedativos, sendo alimentada por sôro, via subcutânea.

Cândida contraiu a raiva há cêrca de um mês, depois de ter sido mordida por um cão hidrófobo na Estação de Colégio, onde reside. Quando começou a sentir fortes contrações e sintomas de paralisia nos membros procurou o Serviço de Prevenção à Raiva Humana, do qual o Dr. Rafael Cali é diretor. Na ocasião, constatada a hidrofobia, ela foi imediatamente internada, piorando gradativamente o seu estado de saúde. Antes da operação ficou em observação durante mais de seis horas. Então já eram bem evidentes a fotofobia (mêdo da luz), a aerofobia (mêdo do ar) e a sialorréia (excesso de salivação).

Disse o Dr. Rafael Cali que seu estado era irrecuperável, razão pela qual tentou a operação craniana.

Médico paulista ainda não acredita na cura

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Instituto Pasteur de São Paulo, Dr. Carlos Gonçalves Machado, manifestou-se ontem surprêso com a notícia de que teria sido operado no Rio um paciente com sintomas de hidrofobia, "porque, uma vez declarada, a raiva não apresenta possibilidade de cura."

Disse ainda que a raiva é uma moléstia de evolução muito rápida e, na maioria dos casos, o doente sobrevive apenas 24 horas, depois de constatada a hidrofobia. "Além disso — afirmou — após a mordedura, o vírus da raiva só irá atingir o cérebro 30 ou mais dias depois.

SEM INFORMAÇÕES

O Dr. Carlos Gonçalves Machado ressaltou que, há três meses passados, estêve com o Dr. Rafael Cali, que fêz a operação, mas, na ocasião, não foi informado sôbre as pesquisas que vêm sendo feitas no Rio.

Ocupando o cargo de Professor-Adjunto da Cadeira de Moléstias Infecciosas da Escola Paulista de Medicina, o Professor Gonçalves Machado sabe, quanto a tentativas de curar a hidrofobia, apenas dos casos ocorridos em Argel, em 1963, em que três médicos especialistas conseguiram prolongar por 15 e 20 dias a vida de dois pacientes atacados de raiva, servindo-se de tratamento à base de sôro, sonoterapia, respiração controlada e eletrochoque.

Pasteur aplicou vacina contra a raiva em 1885

Em 6 de julho de 1885 Pasteur culminava seus estudos sôbre o Vírus das Ruas, inoculando pela primeira vez sua vacina, num menino mordido por um cão raivoso.

Êle verificara anteriormente que a medula do coelho, contaminada pelo vírus, perdia, após sucessivas inoculações, a virulência quando exposta à ação dissecadora da potassa.

A raiva ou hidrofobia é uma doença característica dos mamíferos, causada por um vírus em forma de bastonete, com 60 por 140 a 300 mili-micron. Um mili-micron corresponde a um bilionésimo de milímetro. A hidrofobia é transmitida pela mordida de animais raivosos ao homem ou a outros animais, podendo também ser veiculada pela lambida, desde que a pele do receptor esteja ferida.

O principal transmissor é o cão embora gatos, macacos, lôbos e morcegos também o sejam. O morcêgo armazena o vírus sem apresentar a doença.

Após a mordida há um período de incubação de 10 dias a 7 meses, proporcional à gravidade das mordidas, parecendo ser maior quando é nas pernas e abdome e menor quando nos braços, tronco e principalmente, pescoço e cabeça. Tal fato parece dever-se ao menor trajeto do vírus na fibra nervosa.

Durante essa fase, além do quadro comum à tôdas as infecções, o doente se apresenta nervoso, insone e irritadiço, não suportando barulho e agitação e reagindo excessivamente a qualquer estímulo.

Sobrevém a fase da agitação, em que há uma grande atividade psicomotora: o doente fala muito, saliva em excesso (sialorréia) tornando-se, às vêzes, agressivo e furioso. O aspecto mais sério é a hidrofobia ou a contração violenta e dolorosa da musculatura da deglutinação, sempre que há necessidade de beber ou comer. O quadro é tão intenso que ocorrerá sempre que o doente ouvir ou perceber água (hidrofobia = horror à água), fôr estimulado por luz (fotofobia) ou ar (aerofobia). As crises agressivas são geralmente intercaladas com períodos calmos, nos quais o doente se apresenta lúcido. A morte sobrevém do segundo ao quinto dia dessa fase.

Alguns doentes apresentam porém uma melhora, cessando as crises de hidrofobia e fúria, seguindo-se a fase paralítica que começa pelos nervos cranianos, embotando progressivamente a consciência até a morte por paralisia respiratória, por volta do quarto dia após o início da moléstia.

PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO

Apesar da incurabilidade da doença, não considerando a experiência cirúrgica agora realizada, nem todos os animais ou pessoas mordidos contraem o mal, e sòmente 35% dos cães mordidos por cachorros raivosos apresentam hidrofobia. Estatísticas anteriores à vacinação mostram que apenas 9% das pessoas mordidas contraíram a doença.

A vacinação impõe-se como medida profilática, usando-se, entre outras, vacinas preparadas em encéfalo de carneiro, com o vírus inativado pelo ácido fênico.

A vacinação deverá iniciar-se imediatamente após a mordida. O animal, se vivo, deverá ser prêso durante dez dias, para evidenciar ou não a raiva.

TRATAMENTO

Até agora, as únicas providências tomadas em relação à raiva eram a sedação e o isolamento, para diminuir os sofrimentos finais do doente.

A operação do Dr. Rafael Cali, associando à neurocirurgia o uso de gamaglobulina hiperimune, traz grandes esperanças. A fração gamaglobulina do plasma vem sendo usada há algum tempo no tratamento e prevenção de certas viroses como a hepatite e o pólio, capazes de fazer o organismo produzir grandes quantidades de anticorpos.

Belo Horizonte inaugura amanhã Feira de Arte com quadros de 68 artistas

Belo Horizonte (Sucursal) — A partir de amanhã, o quarteirão da Rua Rio de Janeiro, entre Rua Goitacazes e Avenida Augusto de Lima, será fechado nesta capital para a realização da I Feira de Arte, que venderá quadros de 68 artistas plásticos mineiros.

Obras para todos os gostos, vendidas a prestações, ficarão expostas em barracas até domingo. Dois conjuntos de *iê-iê-iê* e a Banda da Polícia Militar de Minas Gerais tocarão permanentemente durante a realização da feira, que é promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Belo Horizonte e pela reitoria da UFMG.

APROXIMAÇAO

A I Feira de Arte funcionará das 14 às 22 horas e serão expostas gravuras, esculturas, obras de artesanato, óleos e desenhos, numa tentativa de aproximar a arte mineira do povo. Todos os pintores terão padrinhos de suas obras. O goleiro Raul, do Cruzeiro de Belo Horizonte, foi convidado para paraninfar os quadros de Ildeu Moreira.

Ildeu Moreira, um dos 68 artistas plásticos, colocará à venda a preços acessíveis, além de suas pinturas abstratas, alguns guaches figurativos preparados para a ocasião. Petrônio Bax exporá madonas, flôres e cabeças de Cristo; Maria Helena Andrés, seus abstratos e o primitivo Quintão preparou uma série de miniquadros.

Além dêstes, participarão da I Feira de Arte de Belo Horizonte, entre outros, os pintores Décio Novielo, José Orlando, Caetano, Wilde Lacerda, José Alberto Nemer, Rodelnégio, Lorenzato, Alvaro Apocalipse, José Narciso, Inimá de Paula, Sérgio de Paula, Eduardo de Paula, Helder, Paulo Laender, Humberto Carneiro, Jáder Barroso, Estela Maris de Figueiredo, Iara Tupinambá, Sara Ávila, Angel Carretero, Lotus Lôbo, Conceição Pilo, Chanina, Teresinha Soares, Marília Paleta e Aquiles.

Serfhau concede crédito para estudos em favor do desenvolvimento cearense

O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo concedeu crédito de NCr$ 160 mil para os estudos preliminares dos problemas sócio-econômicos da região de Fortaleza, no Ceará, objetivando seu desenvolvimento de maneira conjunta.

O contrato de financiamento foi assinado ontem pelo nôvo superintendente do Serfhau, Sr. José Cândido Moreira de Sousa, por designação do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. O custo total do empreendimento será de NCr$ 200 mil e caberá à Superintendência de Desenvolvimento do Estado do Ceará completar o financiamento com NCr$ 40 mil.

ESTUDOS

Os estudos preliminares prevêem o levantamento de todos os recursos econômicos e dos entraves ao desenvolvimento da região, incluindo rêdes de transporte, comunicações em geral, condições demográficas e urbanos.

O financiamento do Serfhau faz parte da nova política do Ministério do Interior, que visa promover a solução de problemas municipais e regionais de forma conjunta.

A área de Fortaleza é integrada por mais três municípios, Porangaba, Antônio Bezerra e Maranguape e assumiu, recentemente, autonomia em relação à Recife, devido ao desenvolvimento de seu comércio de varejo e implementos agrícolas. É a 28.ª região do Brasil, segundo a divisão do país em áreas homogêneas. Dentro do Estado do Ceará é considerado o mais importante centro econômico.

Amazonas quase pronto para receber em janeiro de 1969 os estudantes do Rondon-III

O Govêrno do Amazonas realiza os preparativos finais para receber os universitários que tomarão parte nas atividades do Projeto Rondon-III. O embarque da caravana está marcado para o dia 5 de janeiro do próximo ano.

O coordenador do Projeto, coronel Mauro da Costa Rodrigues, reuniu-se em Manaus com o Governador Danilo Areosa, que ratificou o apoio oferecido por seu Govêrno. A viagem à Amazônia serviu ainda para que o coronel Mauro firmasse um convênio de ajuda recíproca entre o Projeto e a Secretaria de Saúde do Estado.

CONTATOS

O coronel Mauro Rodrigues, após convênio com a Secretaria de Saúde, já recebeu proposta para a colocação imediata de 20 médicos e 20 dentistas que queiram trabalhar no Amazonas. O salário oferecido pela Secretaria é de NCr$ 2 400,00.

Na viagem de reconhecimento da área, o coordenador do Projeto tem recebido apoio de todos os religiosos que atuam naquela região. O coronel Mauro estêve com o Bispo de Manaus, Dom João, e fêz palestra para os representantes de tôdas as entidades protestantes que possuem igrejas na Amazônia. Em seu contato com o Departamento de Estrada de Rodagem do Amazonas, o coordenador ficou sabendo que a estrada Manaus—Pôrto Velho já está com o seu desmatamento quase terminado, e que na próxima caravana os estudantes de engenharia e geologia poderão ser aproveitados nas frentes de trabalho da rodovia.

Desastre de avião mata 4 em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um monomotor M-849, prefixo FO-CMD, da fábrica francesa Sud-Aviation, que se encontrava em demonstrações na América do Sul, caiu ontem às 18 horas na pista de táxis aéreos do Aeroporto Salgado Filho, matando o pilôto e três passageiros.

Morreram o pilôto francês Guy Louie Marc Serres, de 23 anos e os gaúchos Otacílio Bondarenko, Renê Alziro Goellner e Nélson Renato Araújo Campos, que participavam dos testes de demonstração. O corpo do pilôto francês foi transportado para São Paulo para ser enviado a Paris e os dos três gaúchos foram para Santa Maria, Caràzinho e Alegrete.

O ACIDENTE

Pouco antes das 18 horas o avião já havia realizado um vôo de pequena duração. Em seguida o pilôto Guy Marc Serres aterrisou e decolou, para demonstrar o funcionamento do pequeno aparelho para os três pilotos gaúchos que estavam a bordo.

Na segunda decolagem Guy Serres tentou fazer a manobra de curva a 95 graus, mas o aparelho perdeu a estabilidade e caiu de frente, com o motor em alta velocidade.

FIM DA EXPERIÊNCIA

O monomotor M-849 era um dos três aparelhos da Sud-Aviation que se exibia na América do Sul

Flôres terão festa amanhã em Joinville

Florianópolis (Correspondente) — Joinville prepara-se para inaugurar amanhã a Festa Nacional das Flôres, que tem seu encerramento previsto para o próximo dia 18.

Amplo programa está previsto para esta promoção, que é a mais tradicional daquela cidade. Paralelamente à Festa, haverá a Exposição de Flôres e Artes Domiciliares, a mostra da Associação Joinvilense dos Amadores de Orquídeas e a exposição de ornamentações do lar e de costuras, promovida pelo SESI.

PROMOÇAO

A Prefeitura de Joinville se encontra à frente dos trabalhos, esperando repetir o êxito conseguido nos anos anteriores, quando milhares de turistas compareceram àquela cidade.

A festa dêste ano conta com a presença de artistas da televisão, espetáculos públicos, concurso popular de música jovem, além de programação social nos clubes da cidade.

Comunicação da UFRJ abre curso

Promovido pelo Centro de Estudos da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, será iniciado amanhã um curso no qual se falará sôbre Umberto Eco, Edgar Morin, Mac Luhan, Barthes e Teoria da Comunicação.

As conferências serão realizadas nas quintas-feiras, às 20 horas, na Praça da República, 22. As inscrições deverão ser feitas no diretório acadêmico, mediante o pagamento da taxa de NCr$ 10,00. Haverá distribuição de apostilas e bibliografia geral.

Os conferencistas serão Luís Costa Lima, Chaim Samuel Katz, Paulo Tiago, Moniz Sodré e Carneiro Leão. Ao final do curso serão concedidos certificados.

Diplomatas pagam impôsto de 150% quando vendem seus carros a terceiros

Os diplomatas que deixam o país definitivamente e vendem seus carros a terceiros não têm quase lucro algum, porque, pela legislação atual, pagam de 100 a 150% em impostos aduaneiros, além do impôsto sôbre produtos industrializados, e aplicação da correção monetária.

Na lei anterior, havia isenção de impostos e tratados de reciprocidade, o que trazia prejuízos ao país. Hoje, um Mercedes-Bens 250 ou 280-S só pode ser adquirido após o preenchimento das formalidades exigidas na lei e o pagamento, mais ou menos, de **NCr$ 35 mil.**

ESCLARECIMENTO

Informou-se que a venda dos carros ou bens pertencentes a diplomatas brasileiros não traz nenhum prejuízo ao Brasil, "porque êste tipo de transação não é irregular, e é feito dentro da lei."

A nova lei elaborada em 11 de setembro de 1967 determina que sôbre carros de qualquer Embaixada ou mesmo de diplomatas, sem exceções, têm que ser cobrados impostos aduaneiros de 100 a 150%, além de impôsto sôbre produtos industrializados e correção monetária, "sem atentar para quaisquer tratados de reciprocidade, arrecadando desta forma elevadas importâncias aos cofres públicos."

COMO SE FAZ

Com a divulgação de notícias sôbre a isenção de pagamento de impostos e proibição da venda dos carros importados por diplomatas que deixam o país definitivamente antes de cinco anos de residência, diversos fiscais passaram a não aplicar a nova lei de 11 de setembro de 1967, Decreto número 61 324.

No parágrafo terceiro do decreto, afirma-se que "quando se tratar da cessão ou venda o veículo automotor desembaraçado com isenção de tributos, o registro de transferência de propriedade na repartição competente só poderá ser efetuado, pelo adquirente ou concessionário, à vista de declaração da autoridade aduaneira, de achar-se o veículo liberado do ponto-de-vista fiscal, quer pelo pagamento dos tributos, quer por efeito do disposto no parágrafo primeiro dêste artigo."

Na prática, quando o diplomata vai deixar o país, está sujeito ao pagamento integral dos impostos ou tributos aduaneiros. Para vender seu automóvel, solicita ao Ministério das Relações Exteriores o pedido de venda de seus bens; o Itamarati examina o processo, sempre individualmente, depois de averiguar se realmente o diplomata embarcará definitivamente para seu país; autoriza a venda a terceiros, e solicita à Alfândega o recolhimento total dos impostos, aplicada a devida correção monetária.

Por sua vez, a Alfândega examina o processo, cobra os impostos, e, através do inspetor aduaneiro, autoriza o emplacamento em nome de terceiros sem restrições, podendo o mesmo ser vendido ou negociado. Para ser feito o emplacamento, necessita-se ainda de um ofício do Ministério das Relações Exteriores ao Departamento de Trânsito.

Dois dos três membros de um "centro de terrorismo comunista no Rio" foram exibidos pela polícia à imprensa. O material apreendido é vasto: munições, explosivos, instruções para o fabrico de bombas e medicamentos. Em Caxias, 100 soldados da PM concluíram a caçada ao bandido *Roncador*. Já sem munição, foi metralhado na presença de duas mil pessoas.

MISSÃO CUMPRIDA

Os soldados esperaram Roncador *gastar tôda sua munição e o mataram com rajadas de metralhadora*

PM de Caxias mata "Roncador" após cêrco de quase 35 horas

Na presença de cêrca de 2 mil pessoas, inclusive muitas crianças, 100 soldados do 6.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Estado do Rio mataram ontem com rajadas de metralhadoras o bandido **Roncador**, que estava desarmado e pedia para beber água e comer. Antes, o marginal atirara até esgotar sua munição.

Roncador passou 34 horas e 40 minutos escondido num bueiro da Rua Manuel dos Reis, em Caxias, onde resistiu a 50 bombas de gás lacrimogêneo e cêrca de 500 tiros disparados pelos soldados da PM fluminense. Após ser metralhado pela PM, **Roncador** ainda respirava quando o tenente-coronel Raimundo Muniz e o major Homero Campos determinaram que um caminhão o levasse para o necrotério. O bandido ainda vivia quando foi jogado no veículo. Ao chegar ao necrotério, estava morto.

EXPECTATIVA

O bandido estava cercado dentro do bueiro desde o anoitecer de segunda-feira. Os moradores das ruas próximas acompanharam tôdas as cenas que culminaram com a morte de **Roncador**; foi uma noite longa para os moradores de Caxias.

Depois da madrugada agitada, o sargento Rocha, do 6.º Batalhão, resolveu entrar no bueiro para enfrentar o bandido. Recebeu a adesão dos soldados Adecir, Bezerra, Jaguar e Adriano, que desceram também, todos armados com pistolas e bombas. Êles atiravam sem parar e **Roncador**, cada vez mais acuado, se desesperava e também atirava contra os soldados.

MORREU DESARMADO

Em sua tentativa de fuga, **Roncador** descobriu uma saída do bueiro e tentou escapar. Para azar seu, era um terreno situado em frente ao quartel do 6.º Batalhão da **PM**. Ao divisar alguns soldados à porta do quartel, o bandido atirou e os militares revidaram. Durante aproximadamente 60 segundos travaram cerrado tiroteio, até que a munição de **Roncador** acabou e êle jogou sua arma fora.

Gritando que se entregava, **Roncador** botou as mãos na cabeça e saiu andando em direção aos policiais. Prometeu que não iria resistir, tudo o que queria era beber e comer, pois estava com sêde e fome. Os soldados mandaram que êle parasse, a fim de apanhá-lo.

Aos poucos os militares foram se aproximando de **Roncador**, sempre com as armas apontadas. Quando estavam a 50 metros de distância, dispararam suas metralhadoras. Eram mais de 100 soldados atirando. **Roncador** curvou-se sôbre a barriga e caiu estrebuchando, mas os disparos continuavam a atingi-lo. Cêrca de 2 mil pessoas viram a execução do bandido, inclusive muitas crianças.

UM ESTÁ PRESO

O corpo de **Roncador** foi autopsiado ontem pelos legistas de Caxias. Os corpos dos outros dois bandidos mortos durante o tiroteio com a PM foram sepultados no cemitério do Corte Oito, naquela cidade. São êles Luís Carlos Ventura e José Afonso Filho. Na delegacia permanece prêso José Carlos Alves Peçanha, que se nega a prestar depoimento.

Nos bolsos de **Roncador** a polícia encontrou NCr$ 129,00 em dinheiro, três pares de brincos, duas pulseiras de ouro, um relógio de homem com correia preta, duas alianças de ouro — uma das quais com o nome de Severino M. de Melo — duas balas de revólver 38 intactas e cinco cápsulas deflagradas. Dois revólveres 38 foram encontrados em sua cintura, sem munição. A pistola 45, com a qual êle atirou nos soldados, ainda não foi encontrada.

A AÇÃO DA PM

O 6.º Batalhão de Infantaria da PM do Estado do Rio, sediado em Duque de Caxias, empregou duas companhias na luta contra o bando. Cêrca de 300 soldados foram destacados para agarrar os bandidos. Os militares usaram fuzis, metralhadoras, pistolas e bombas de gás.

Inquérito vai dizer se houve perversidade

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança, antes mesmo de ter conhecimento dos lances finais da caçada ao bandido **Roncador**, que terminou com sua morte, resolveu abrir inquérito para ver se houve perversidade na captura.

O coronel Homem de Carvalho ficou impressionado com o noticiário dos jornais informando que os policiais utilizaram até jatos de água quente para que o bandido saísse da toca, e a Corregedoria de Polícia fluminense irá apurar os nomes dos culpados.

MORTES

O guarda ferroviário Armando de Sousa Vieira, residente em Lagoinha, Itaboraí, comunicou à Delegacia de Polícia local ter encontrado dois cadáveres no rio Macacu, amarrados um ao outro pelo pescoço, ambos com marcas de tiros e facadas. Um dêles, de côr branca, com 25 anos presumíveis, tinha duas tatuagens no braço direito e o outro era moreno, tipo índio, também com 25 anos aproximadamente. Segundo o guarda ferroviário, foram colocados em sacos de lona e transportados para a delegacia local, que não dá informações à imprensa.

Por outro lado, sábado, em Matinhos, Itaboraí, foi encontrado o corpo do bandido Romário Pinto, que escapou da Penitenciária de Niterói, já tendo sido identificado.

Cêrca de 60 guardas da PM estão cercando o morro da Mangueira, nesta cidade, para capturar Odir Antunes, Oldair **Diabo** e **China Diabo**, últimos membros da **gang** que matou dois guardas da Polícia Militar, Eduardo Gomes Barbosa e Haroldo **Vidinha**.

Repórteres de polícia desta cidade solicitaram garantia de vida às autoridades, ontem, pois vêm recebendo telefonemas de pessoas que se identificam como pertencentes ao Esquadrão da Morte, avisando que cinco dêles "irão dançar na mão do Esquadrão."

Coronel mostra em arquivo retrato de dez prováveis assassinos da secretária

O coronel Afonso Vicente Vieira Ferreira, suspeito na morte de Nair Rodrigues Soares, secretária particular do Sr. Hildebrando Marinho, apontou ontem, na galeria de delinquentes da 19.ª Distrital, 10 elementos com características dos dois que afirma serem autores do crime.

O militar estêve na Delegacia para complementar informações, confirmando na ocasião o depoimento que prestou ao comissário Guia, no dia do crime, onde afirmou que Nair morreu em consequência de disparo feito por um dos dois elementos que se aproximaram do carro onde se encontrava o casal.

A PERÍCIA

Os detectives Claudionor e Gavalda, da 19.ª Delegacia Distrital, continuam aguardando os laudos do Instituto de Criminalística e do Instituto Médico Legal — pericial e cadavérico — a fim de que possam obter detalhes que permitam dar continuidade às sindicâncias em tôrno do caso.

Os policiais têm dúvidas quanto à autoria do crime — considerando inclusive um tanto fantasiosas as declarações feitas pelo coronel — e pretendem saber, entre outras coisas, como foi morta Nair Rodrigues Soares e de que direção veio a bala que a matou.

Somente após terem em mãos êsses elementos, acreditam os policiais encarregados das investigações, poderão ser tomadas providências efetivas para elucidar o caso.

Ainda hoje, as autoridades da 19.ª Delegacia Distrital irão encaminhar ao Instituto de Criminalística o Gordini em que se encontravam o coronel e a secretária particular do Secretário de Saúde, a fim de que o mesmo seja submetido a exames.

Ladrões encapuzados atacam 4 postos de gasolina em uma noite em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro postos de gasolina desta capital foram assaltados, na madrugada de ontem, por ladrões armados e encapuzados que levaram NCr$ 335,44, um relógio, um rádio transistorizado e um revólver.

A polícia mineira acredita que os quatro assaltos foram feitos por uma mesma quadrilha, apelidada de *Gang 45*, a mesma que possivelmente tentou arrombar o cofre da agência do INPS na Avenida Afonso Pena e o cofre forte do Cine Brasil, no Centro de Belo Horizonte.

CRONÔMETRO

O primeiro assalto foi à 1h 20m da madrugada, no pôsto Alcar, localizado na Rua Teresa Cristina 444. Dois homens pararam um Volkswagen e saíram em direção do escritório. Ao encontrar o vigia Ildeu Chaves Portela o imobilizaram e levaram NCr$ 4,00 que estavam em seu bôlso, além de uma arma. O proprietário do pôsto Alcar havia retirado a féria do dia 20 minutos antes. Os ladrões tentaram ainda arrombar o cofre, sem êxito.

O segundo assalto ocorreu à 1h30m no pôsto Pirajá, na Rua Jacuí, 3 742, onde quatro homens mascarados e de capa de chuva pararam um Volkswagen azul-claro. Pediram ao vigia para completar o tanque e, com um revólver em sua nuca, pediram todo o dinheiro que tinha no pôsto: NCr$ 171,44. O vigia Valdir Santos nada pôde fazer.

Às 3h50m três homens armados chegaram ao pôsto Vila Rica na Avenida Amazonas num Volkswagen pérola. Dois desceram, ameaçaram o vigia Carlos Eustáquio Gomes e levaram NCr$ 160,00, um relógio e um rádio transistorizado.

General França deve chefiar em S. Paulo caça a Marighela

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, deverá viajar nas próximas horas para o interior de São Paulo, a fim de chefiar a caçada ao ex-Deputado comunista Carlos Marighela, apontado como chefe da quadrilha que assaltou o carro-pagador do IPEG.

À frente de agentes do DOPS da Guanabara e de São Paulo e do Departamento de Polícia Federal, o General Luís de França irá a Guarulhos e ao centro da capital, de acôrdo com orientação do estudante Paulo César Bezerra Monteiro, prêso como participante no assalto de Bento Ribeiro.

PRESO ESCONDIDO

O estudante Paulo César continua em lugar ignorado e as autoridades da Secretaria de Segurança se negam a apresentá-lo à imprensa. Informou-se ontem pela manhã que êle teria sido entregue ao I Exército, mas outras fontes garantiram que o rapaz continua no DOPS e em trânsito permanente para a 30.ª Delegacia Distrital, onde corre o inquérito criminal do assalto ao carro-pagador do IPEG.

Alguns policiais informaram que êle será levado a São Paulo, a fim de orientar as investigações, uma vez que em sua confissão revelou haver transportado em seu carro o ex-Deputado Carlos Marighela em diversas ocasiões para aquêle Estado. Estêve em Guarulhos pelo menos três vêzes.

LOURA DEU A PISTA

Segundo o chefe de gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, a polícia só conseguiu descobrir a casa de veraneio de Carlos Marighela, em Pedra de Guaratiba, após gravar uma conversa telefônica, durante a visita que uma loura fêz ao estudante Paulo César, sábado, no DOPS. A polícia acha que a loura é a tal Sílvia, que chefiou alguns assaltos a bancos em São Paulo.

Em conversa também gravada, o estudante Paulo César disse à loura que estava em apuros e precisava de um advogado. Pediu-lhe que avisasse a sua mãe, de modo a tranqüilizá-la. A loura sugeriu que êle próprio telefonasse para sua mãe.

— Mas ela não tem telefone — alegou o estudante.

— Telefona para um vizinho — insistiu a loura.

Segundo ainda o Sr. Luís Igrejas, que não quis reproduzir a gravação da conversa, o estudante travou um diálogo ao telefone que permitiu à polícia descobrir a existência do nôvo enderêço. A vizinha declarou na ocasião que "sua mãe está na Pedra", e o estudante, apressado, desligou, para evitar que ela fornecesse maiores detalhes.

A partir dêsse detalhe, a polícia apertou o interrogatório e obteve, horas mais tarde, a confissão da casa de Pedra de Guaratiba, alugada pela mãe do estudante, Sra. Maria Magalhães Monteiro, a pedido de Marighela, para promover "reuniões subversivas."

O DOPS forneceu uma breve ficha do ex-Deputado Carlos Marighela: "Nascido em Salvador, em 5 de dezembro de 1911, é filho de Augusto Marighela e Maria Rita Marighela. Casado. Local comprovado de sua última residência: Rua Correia Dutra, 131, apartamento 704.

Foi prêso pela última vez a 9 de maio de 1964 e pôsto em liberdade, por fôrça de habeas-corpus, em 10 de junho de 1964. Após essa data, sua presença foi constatada em diferentes lugares no Brasil e no exterior (Paraguai, Bolívia e Uruguai). Tem impressionante capacidade de locomoção e usa diferentes artifícios para dificultar uma permanente vigilância sôbre si. É apontado como ex-chefe do extinto Partido Comunista do Brasil e agitador comunista e militante a partir dos 16 anos."

Polícia desconfia de funcionários do IPEG

A polícia carioca admitiu ontem que alguns funcionários do IPEG favoreceram o ex-líder comunista Carlos Marighela no assalto ao carro-pagador daquele instituto de previdência, em Bento Ribeiro.

A mecânica de trabalho do carro-pagador foi profundamente alterada, aparentemente de propósito, para que os assaltantes se apoderassem de todo o dinheiro que o IPEG distribuía. Vários elementos supostamente ligados a Marighela estão sendo investigados.

HABITO CONTRARIADO

Causou estranheza o fato de que, apesar de haver parado na agência do Méier, os funcionários do carro-pagador não tivessem deixado ali cêrca de dois terços dos NCr$ 123 mil, como estava determinado. Do Méier, o carro deveria ter ido para a agência de Bonsucesso, mas os funcionários preferiram seguir para Bento Ribeiro, onde, também contrariando seus hábitos, não se encontrava o caixa encarregado de receber apenas NCr$ 20 mil.

A polícia não disse o que apurou de concreto até o momento contra qualquer dos possíveis funcionários implicados, a não ser que um dêles, morador nas proximidades da agência do IPEG onde o carro foi assaltado, estêve recentemente implicado num estouro contra um banco de Campina Grande. O nome do suspeito não foi revelado.

OUTRO SUSPEITO

Apontado, também, como ligado ao grupo de assaltantes de Marighela, as autoridades vêm procurando o gaúcho Ernâni Bernardes Fischer, o **Gringo**, alto funcionário do Banco da Província, de Pôrto Alegre. Fischer, que a polícia afirma estar no Uruguai, onde sua presença teria sido notada em outra falcatrua, é apontado por ligações com o comerciante Thenard Capurro Manso, outro suspeito de favorecimento aos assaltantes do Banco Ultramarino Brasileiro, de Copacabana, que é admitido pela 13.ª Delegacia como mais uma obra de Marighela.

Tanto Fischer como Thenard envolveram-se há pouco tempo em furtos de automóveis em larga escala, motivo pelo qual foi prêso o sargento da PM Evanir Gomes Barradas, que indicou, por sua vez, que funcionários do Departamento de Trânsito também estavam implicados.

Ainda na tentativa de estabelecer a verdadeira posição de Thenard com os assaltantes do carro-pagador, a polícia investiga a morte de um elemento apenas conhecido por **Gordo**, encontrado crivado de balas, no mês passado, no subúrbio de Acari.

Paulistas esperam as pistas de Paulo César

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista acredita que o estudante Paulo César Monteiro Bezerra, detido no Rio, poderá fornecer a pista para esclarecimento de alguns dos 34 assaltos a bancos de São Paulo.

Na opinião do delegado Ernesto Milton Dias, do Departamento Estadual de Investigações Criminais, teria sido êsse mesmo estudante quem conduzia, em seu carro, para São Paulo, o ex-Deputado Carlos Marighela, suspeito de ser o mentor intelectual do assalto de NCr$ 126 mil do carro do IPEG.

O estudante não havia sido trazido para o DOPS paulista até o final da tarde de ontem, contrariando a previsão do delegado Milton Dias, que acredita estar o líder comunista Carlos Marighela de alguma forma ligado aos assaltos em São Paulo.

— Pelo menos três vêzes, nesses últimos meses — disse o delegado — o estudante trouxe o líder comunista em seu carro para São Paulo, deixando-o à altura de Ponte Grande, enquanto voltava dali para o Rio.

O delegado Milton Dias acredita que o estudante desconhecesse o que o seu amigo vinha fazer em São Paulo. Informando que o rapaz é filho do comunista Dedino Bezerra, o delegado do DEIC acha que a própria polícia carioca, aos poucos, irá desvendar os últimos assaltos em São Paulo e Belo Horizonte, com base nas indicações do estudante, caso êle não seja removido para o DOPS paulista.

INQUÉRITO

Prosseguiu ontem o inquérito da Fôrça Pública para apurar até onde vai a culpa dos seus oito soldados presos há dias pelo DEIC, juntamente com três civis, no caso do assassinato da sentinela da Escola de Bombeiros, Antônio Carlos Jeffery.

O inquérito, sigiloso, é presidido pelo próprio comandante da Escola de Bombeiros. Crimes comuns, como assaltos à mão armada, estupros e furtos de carros, já foram confessados pelos 11 membros da quadrilha desbaratada.

Engenheiro e cassados juntos no terrorismo

O chefe da seção de Engenharia e Eletrificação Rural do IBRA, engenheiro José Roberto Monteiro, e os sargentos cassados João Lucas Alves e José Mendes de Sá Roriz foram presos na quinta-feira pela Polícia Federal, acusados de participar de um "centro de terrorismo comunista no Rio."

Na Rua Imbi, 24, em Bonsucesso, onde morava João Lucas, foram encontrados NCr$ 5 300,00, bigodes, barbas e cabeleiras postiças, uma carabina calibre 22, com silenciador, fardas da PM e da Aeronáutica, balas de fuzil e metralhadora, material e instruções para o fabrico de bombas dos mais variados tipos e material de propaganda.

PLANTA DE BANCOS

Entre os impressos a polícia identificou duas plantas de agências bancárias: a do Bradesco, em Bonsucesso, e a da agência da Caixa Econômica, em Madureira.

Segundo o inspetor Sena, do Serviço de Ordem Política e Social do Departamento de Polícia Federal, "não há dúvidas de que na casa n.º 24 da Rua Imbi, funcionava o órgão central do terror do Partido Comunista da linha chinêsa, chefiada por Carlos Marighela."

— Suspeitamos seriamente que os elementos presos sejam integrantes dos comandos terroristas que vêm assaltando bancos, jogando bombas e coordenando a guerrilha urbana no Rio.

João Lucas Alves tem 33 anos, é sargento cassado da Aeronáutica, respondeu a IPM sôbre atividades subversivas no período anterior à Revolução de 1964 e ficou prêso durante 11 meses. No último sábado foi novamente detido na casa da Rua Imbi, onde dizia residir.

Pouco depois os policiais prenderam também o sargento reformado José Mendes de Sá Roriz, ex-combatente e mutilado de guerra, também cassado, irmão do proprietário da casa. Estacionado na Rua Imbi estava o Volkswagen chapa GB 28-4784, de propriedade do engenheiro José Roberto Monteiro, que foi prêso na sua residência, na Rua Senador Vergueiro, 207, apartamento 608.

SIGILO

Os agentes federais mantiveram o caso em sigilo até ontem, quando apresentaram à imprensa os detidos e o material apreendido. Foi encontrado ainda uma fotografia, tamanho 3x4, de um indivíduo com 30 anos presumíveis, que os presos disseram desconhecer, mas que para a Polícia é "o cérebro do grupo."

O engenheiro José Roberto Monteiro disse ser "um socialista católico" e mantinha reuniões na sua residência com pessoas da mesma ideologia "para debater problemas atuais brasileiros e estudar formas de ação."

— Emprestava meu carro para João Lucas, mas jamais supus que fôsse para atividades terroristas. Continuou acreditando que a sua ação se limitava à distribuição de panfletos e transporte de faixas e cartazes para manifestações políticas. Nunca perguntava nada.

Disse ter sido apresentado a João Lucas por uma pessoa do mesmo grupo, mas não sabia o seu nome. O sargento cassado confirmou esta versão, e afirmou que também participava das reuniões na casa do engenheiro.

Relatou que utilizava o carro apenas para transportar "um material trazido por Carlos Alberto de tal", mas não sabia bem do que se tratava. Sôbre o material apreendido, disse que era guardado num armário pelo mesmo Carlos Alberto de tal, que costumava aparecer na casa, juntamente com o irmão do seu proprietário, o sargento José Mendes de Sá Roriz onde, com outros elementos, faziam reuniões às quais não tinha acesso.

O sargento João Lucas estava com má aparência, barbado, pálido, camisa suja e rasgada, e respondia às perguntas do inspetor de forma débil, com a voz quase imperceptível. O engenheiro do IBRA, ao contrário, aparentava boas condições físicas.

Segundo João Lucas, Carlos Alberto de tal é vendedor de automóveis na Cinelândia, tem 40 anos, olhos negros, bigode fino. O outro sargento prêso, José Mendes de Sá Roriz, segundo o inspetor Sena, estava na manhã de ontem "em uma diligência auxiliando a polícia na captura de outros elementos perigosos."

João Lucas foi prêso em flagrante e os dois outros terão as suas prisões preventivas decretadas nas próximas horas. Os policiais estão também em diligências para prender o elemento que aparece na fotografia encontrada na casa.

Entre o material impresso apreendido estão os livros *Tortura e Torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves, quase 100 exemplares do folheto *Tortura e Morte do Sargento Manuel Raimundo Soares* (que apareceu boiando nas águas do Rio Jacuí, no Rio Grande do Sul) a publicação *Estrutura Agrária Brasileira*, do IBRA, além de vários ensaios políticos, históricos e sociais de autores comunistas.

Os agentes do Serviço de Ordem Política e Social também exibiram vários folhetos sôbre preparação de bombas, métodos de sabotagens e técnicas de assaltos a bancos, além de impressos contendo táticas de guerrilha urbana, que, afirmaram, foram encontrados na casa da Rua Imbi.

José Roberto Monteiro e João Carlos Lucas Alves, com barbas e cabeleiras postiças, foram ontem mostrados aos funcionários da agência do Banco Ultramarino, assaltada em Copacabana, mas não foram identificados como autores do assalto.

Por dentro do negócio

PREÇOS — O Conselho Interministerial de Preços — CIP — terá função interventora maior do que se esperava. Acreditava-se, inicialmente, que sua ação seria, na maioria dos casos, de simples observador do comportamento dos preços, só intervindo em ocasiões de presença declarada de abusos, deixando a flutuação dos preços ao sabor da lei da oferta e da procura. Entretanto, alguns produtos como o leite em pó, leite condensado, vinho e algumas bebidas alcoólicas serão enquadrados no regime de prévia aprovação de preços, decisão tomada pelo CIP em face do comportamento anormal dos preços dêsses setores.

A liberação dos preços de produtos de perfumaria será decidida na próxima segunda-feira em reunião do CIP com o Sindicato da Indústria de Perfumaria, ficando artigos de higiene, entretanto, com seu preço em regime de contrôle.

As duas medidas que serão tomadas pelo CIP, o enquadramento dos produtos que tiverem comportamento anormal nos seus preços, e a liberdade vigiada para os que seguirem a política de preços do Govêrno estão consubstanciadas no Artigo 5.º da Lei Delegada n.º 4, revigorada pelo CIP e fazem parte da nova filosofia que está sendo implantada pelo Conselho.

AÇÚCAR — O Ministro Delfim Neto designou o economista Carlos Viacava para chefiar a comissão incumbida de estudar os possíveis reflexos no preço do açúcar, de custos variáveis. A informação foi dada com a liberdade, para divulgação, da Portaria em que o superintendente da Sunab e o secretário-executivo do Conselho Nacional de Abastecimento constituem a referida comissão. A comissão estudará e dará parecer sôbre as possíveis repercussões na estrutura dos custos de açúcar, do último reajustamento salarial dos empregados nas refinarias autônomas no Estado da Guanabara. Além do Sr. Carlos Viacava, integram a comissão os Srs. Antônio Rodrigues da Costa e Silva (IAA), Pedro da Silva Galvão (Sunab), Armindo Mendonça de Simas (Associação Nacional de Refinarias Autônomas de Açúcar).

ORÇAMENTO — Os órgãos da administração indireta que não foram contemplados com transferências ou subvenções à conta do Orçamento da União serão incluídos no Orçamento Plurianual de Investimentos, segundo estudos que estão sendo realizados pelos técnicos do Ministério do Planejamento.

Esses órgãos não haviam sido incluídos devido ao veto presidencial que atingiu o Artigo 8.º, da Lei Complementar n.º 3. Todavia, em face da decisão do Congresso Nacional, que restabeleceu o dispositivo vetado pelo Presidente da República, os órgãos de administração indireta terão de ser incluídos no Orçamento Plurianual de Investimentos para o período de 1969/1971.

POSSE NO LÓIDE — Tomará posse hoje na presidência do Lóide Brasileiro o Almirante Jonas Correia da Costa Sobrinho, em substituição ao Sr. Nei Garcia Sotello, em solenidade marcada para as 18 horas, na sede daquela emprêsa. No dia seguinte, o comandante Francisco de Paula Valadares assumirá o cargo de diretor-executivo da Comissão de Marinha Mercante, em substituição ao Almirante Jonas Correia da Costa Sobrinho. A posse está marcada para as 15 horas, no gabinete do presidente da CMM.

MINÉRIO — A Cia. Vale do Rio Doce acaba de estabelecer nova marca internacional de movimentação de granéis sólidos através do Terminal Oceânico de Tubarão, ao embarcar, simultâneamente, em dois supergraneleiros, 204 901 320 toneladas de minério de ferro, para emprêsas siderúrgicas do Japão, como parte do atendimento dos contratos que a emprêsa mantém com aquêle país. O embarque do produto no Terminal de Tubarão é feito em operação inteiramente automática, a uma velocidade que pode atingir a 100 toneladas por minuto, ou 6 mil por hora. O Japão, segundo informou o diretor de vendas da CVRD, recém-chegado do Oriente, Sr. Raimundo Mascarenhas, vai comprar mais minério brasileiro a partir de 1970, com a aquisição de mais 2 milhões e 800 toneladas.

CAFÉ SOLÚVEL — O Govêrno do Espírito Santo decidiu constituir uma emprêsa, com a participação de investidores privados do próprio Estado, para a instalação de uma fábrica de café solúvel em Vitória, já autorizada pelo Ministério da Indústria e Comércio, com o capital inicial de NCr$ 4 milhões. Um grupo privado já se comprometeu a participar com 20 por cento do capital, enquanto a Cia. Desenvolvimento do Espírito Santo vem mantendo entendimentos junto aos órgãos federais, especialmente o IBC, o BNDE e o Banco Central visando à mobilização de recursos. A fábrica exigirá, em plena operação, um investimento de NCr$ 6,5 milhões, prevendo-se um lucro tributável anual de NCr$ 3 milhões.

EXPRESSAS — O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, autorizou a prorrogação por mais um ano do regime de atendimento dos salineiros do Nordeste, em faixas especiais de crédito, destinadas a permitir a normal comercialização do sal marinho.

● Já foi lançado nas livrarias do Rio o ICM da Guanabara e Estado do Rio, o mais nôvo trabalho do jurista Zola Florenzano, que trata em seu livro também do impôsto sôbre serviços e da taxa de exportação, esgotando tudo que há sôbre o Decreto N/764 e suas alterações posteriores. Tratando da aplicação do ICM no Rio e no Estado do Rio, o livro divulga e ensina a aplicação da lei, dentro de um critério didático e informativo.

● A Soma Crédito, Financiamento e Investimento S. A. elevou seu capital em NCr$ 500 000,00, totalmente integralizado. No momento, o capital e reservas da Soma atingem NCr$ 1 725 000,00.

● Já retornou da Europa, aonde foi para observar a sistemática dos grandes centros banqueiros com o objetivo de adaptá-los à organização que preside, o Sr. José Adolfo da Silva Gordo, presidente do Banco Português do Brasil.

● A São Paulo — Minas S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos acaba de inaugurar sua nova sede própria em São Paulo, na Rua Barão de Itapetininga, 288. Em nome da diretoria, na solenidade de inauguração, saudou os convidados o Sr. Diogo Adolfo Nunes de Gaspar.

● Cêrca de 1 bilhão de metros quadrados estão sendo reflorestados em São Paulo mediante financiamento de uma emprêsa, a Planalto, aproveitando recursos e incentivos fiscais instituídos pelo Govêrno.

Vendas da indústria em São Paulo subiram 27,7% nos nove primeiros meses

São Paulo (Sucursal) — A análise dos primeiros nove meses da economia paulista, feita pela Secretaria de Fazenda, revelou ter havido um aumento de 27,7% nas vendas industriais e de 41,4% nas compras, em relação a igual período do ano passado.

Segundo o Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, o levantamento permite prever crescimento mais acentuado para os meses finais do ano, apesar de "fatôres negativos como as frequentes crises estudantis." O atual Govêrno, afirmou, vem desenvolvendo um trabalho mais flexível, conseguindo associar o crescimento da produção ao contrôle inflacionário."

EVOLUÇÃO

As compras e vendas da indústria paulista nos nove primeiros meses apresentaram os seguintes resultados comprados:

		Vendas Grande São Paulo	Compras Grande São Paulo
1967	janeiro	73,1	60,2
	fevereiro	76,4	60,1
	março	93,6	70,4
	abril	85,1	80,9
	maio	93,7	88,5
	junho	96,6	85,3
	julho	96,4	84,4
	agôsto	100,8	85,7
	setembro	99,5	73,8
1968	janeiro	95,0	83,4
	fevereiro	101,0	86,5
	março	114,0	95,6
	abril	103,0	114,3
	maio	112,2	135,8
	junho	100,0	99,9
	julho	118,8	120,2
	agôsto	123,2	123,2
	setembro	120,6	110,6

Mesmo levando em conta o comportamento excepcionalmente desfavorável dos primeiros meses de 1967 — disse — ainda assim o desempenho da economia paulista revela indiscutível expansão.

Jan/setembro de 1968 em relação ao mesmo período do ano passado

Indicadores	Jan-set/67	Jan-set/68	Variação Percent.
Consumo energia elétrica Gde. São Paulo (1 000 000 KVS)	3 714,5	4 343,6 *	• 16,9%
Produção cimento no Estado tipo Portland (1 000 ton.)	1 132,3 **	1 305,4 **	• 15,3%
Consumo de borracha pela Ind. pesada (tonel)	47 022,00 **	54 967 **	• 16,9%
Aço em lingote no Estado (1 000 ton.)	475,8	675,9	• 42,1%
Automóveis e caminhões (unidades)	119 923,9	143 793,0	• 19,9%
OUTROS INDICADORES			
Exportações p/Porto de de Santos (US$ 1.000,00)	198,6	279,6	• 40,7%
Área licenciada para constr. Indl. na capital (em m2)	6 551,0	110,298,0	• 63,3%
Oferta de emprêgo na capital (média dos 9 meses) 1956/58 — 100%	81,7%	101,1%	• 9,4%

(*) Inclusive consumo de Santos, representando aproximadamente 1,6% do consumo total.
(**) Total de janeiro a agôsto.

OUTROS ÍNDICES POSITIVOS

Além do movimento de compras e vendas da indústria paulista, também os indicadores físicos do nível de produção apresentam resultados altamente positivos. Assim, o consumo de energia elétrica na área do Grande S. Paulo cresceu de 16,9%; a produção de cimento de 15,3%; a de borracha 16,9%; a de aço 42,1% e a de automóveis e caminhões de 19,9% em confronto com os nove primeiros meses do ano passado.

Não apenas a produção e o consumo dêsses produtos básicos cresceram, mas também os níveis de emprêgo e as exportações e a área licenciada em São Paulo para construção, afirmou o Sr. Arrôbas Martins, e apresentou os seguintes dados levantados pela Assessoria Econômica da Secretaria de Fazenda.

O sistema bancário, alimentado pelas emissões de setembro e outubro, após o alívio trazido pela redução das taxas de redescontos, em princípio de agôsto, já restaurou integralmente a sua liquidez. Segundo dados oficiais, os depósitos bancários aumentaram 29,8% nos primeiros 8 meses do ano e os empréstimos cresceram 35,8%. Estimativas dignas de crédito calculam em 27% a elevação do saldo dos meios de pagamento até setembro último, enquanto que o índice de preços por atacado se teria situado em 19%. Aqui está o ponto delicado, pois se intensificaram ùltimamente as pressões sôbre os preços. A atitude que as autoridades monetárias vierem a tomar daqui para frente, com relação a êste ponto terá repercussão decisiva, pois não devem ser postos a perder todos os esforços e todos os sacrifícios já feitos para alcançar o contrôle da inflação.

Govêrno pára seus investimentos devido ao deficit

O Govêrno está cortando tôdas as despesas de investimentos e de outras contas, tais como Restos a Pagar, para conter o deficit orçamentário dêste ano em NCr$ 1,2 bilhão. Ontem, o deficit oscilava em tôrno de NCr$ 930 milhões. Para o próximo ano será criado o Fundo de Contenção de Despesas para manter o deficit previsto no orçamento de 1969 em NCr$ 1 170 milhões.

Estas informações foram prestadas pelo secretário-geral da Fazenda, Sr. Fernando do Val, que assinalou serem necessários cortes drásticos nos investimentos a fim de situar as despesas governamentais dentro dos níveis da receita, sem comprometer a política de combate à inflação.

INFLAÇÃO E ORÇAMENTO

Disse o Sr. Fernando do Val, que no corrente ano, o Ministério da Fazenda está fazendo todos os esforços possíveis para atingir o deficit previsto. Para atingir tal meta não libera verba nenhuma para investimentos e outras contas, a não ser os essenciais. Mostrou que o deficit tem oscilado entre NCr$ 1,1 bilhão e NCr$ 900 milhões e que até o final do ano êle poderá fixar-se na faixa de NCr$ 1,2 bilhão.

Quanto ao orçamento para o ano vindouro, explicou que as despesas correntes são de NCr$ 8 595 952 600,00, subdivididas em despesas de pessoal NCr$ 5 208 753 400,00 e outros custeios de NCr$ 3 387 199 200,00. A proposta orçamentária enviada ao Congresso inclui o Fundo de Reserva Orçamentária, no valor de NCr$ 740 milhões, que seria destinado ao aumento do funcionalismo da União, estimado em 15%, na época. Êsse Fundo de Reserva sofreu um corte no Congresso caindo para aproximadamente NCr$ 500 milhões.

Como espera-se um aumento maior das despesas de pessoal, afirmou o Sr. Fernando do Val que a única forma encontrada pelas autoridades monetárias para frear o deficit foi o Fundo de Contenção de Despesas, a ser composto por cortes drásticos nos investimentos governamentais.

Indagado se o deficit do corrente ano chegaria, segundo versões de alguns setores, a NCr$ 2,5 bilhões, respondeu o Sr. Fernando do Val:

— O quê?... nem pense nisso. Se tal acontecesse em menos de 60 dias a inflação atingiria os mesmos índices do Govêrno João Goulart.

Interrogado ainda sôbre a razão por que dava o Govêrno brasileiro tanta ênfase na dívida interna, no combate à inflação, em confronto com os Estados Unidos, cuja dívida interna ascende a US$ 30 bilhões, assinalou o Sr. Fernando do Val que essa comparação deve tomar como base a relação Dívida Líquida Interna e Produto Interno Bruto.

Esclareceu que na comparação entre a dívida interna dos Estados Unidos e a do Brasil a nossa é bem maior, atingindo a 8% do PIB, enquanto a norte-americana é de cêrca de 3,3%. Citou como exemplo, o Produto Interno Bruto americano, entre 870 a 900 bilhões de dólares e sua dívida interna de 30 bilhões de dólares, que dá um percentual de 3,3% na comparação entre as duas contas.

No Brasil, o deficit do corrente ano em relação ao PIB está estimado em 1,6%. Entretanto, acrescentou, a dívida líquida interna é composta do deficit orçamentário e das dívidas líquidas das companhias paraestatais no exterior (Comissão de Marinha Mercante, Lóide, Petrobrás, Siderúrgica Nacional, Rêde Ferroviária, Vale do Rio Doce e outras). Com o deficit mais as dívidas líquidas no exterior, finalizou o Sr. Fernando do Val, a dívida interna brasileira sobe a 8%, em relação ao PIB.

Paulistas estudam a economia

São Paulo (Sucursal) — Um contrato para estudo da macro-economia da área metropolitana da São Paulo, no valor de NCr$ 270 mil, foi assinado ontem entre o grupo executivo da Grande São Paulo e a firma Soteplan, em reunião presidida pelo Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes.

A assinatura dêsse contrato, que prevê a conclusão dos trabalhos dentro de 5 meses, faz parte do plano de desenvolvimento integrado da Grande São Paulo estabelecido pelo Govêrno Abreu Sodré através do Gegran. A primeira etapa do estudo consistirá em uma análise econômica da região, com a análise das "variáveis relevantes do desenvolvimento da região, destacando-se os elementos sôbre sua evolução no contexto da realidade paulista e brasileira e as transformações recentes da sua estrutura econômica.

CIAP aprova sistema de preferências

O estabelecimento de um sistema de preferências comerciais generalizadas que favoreça efetivamente aos países em desenvolvimento foi aprovado pelo Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, segundo informou ontem o Ministério do Planejamento.

Salientou, com base em comunicado recebido diretamente da capital norte-americana, que o CIAP destacou a necessidade de serem eliminadas, com a maior urgência, as preferências comerciais discriminatórias. Essa decisão ocorreu ao ser concluída a primeira das reuniões dêsse organismo internacional e que agora se realizam em Washington.

MAIS COMÉRCIO

O documento do CIAP expressa o desejo da América Latina de reduzir cada vez mais a necessidade de cooperação externa, acrescentando que isso sòmente será possível se forem substancialmente melhoradas as condições comerciais, de modo a que os países latino-americanos possam contar com indispensáveis recursos para aumentar sua capacidade de importar e de desenvolver-se.

JUROS E PREÇOS

O CIAP fêz também referência expressa aos pronunciamentos do Presidente eleito Richard Nixon, no que se refere à necessidade de continuação da assistência financeira dos Estados Unidos à Aliança para o Progresso, manifestando a esperança de que essa cooperação venha a aumentar no futuro, contribuindo para a redução da taxa de juros, bem como para a estabilização de preços dos produtos de exportação dos países latino-americanos. Destacaram os membros do CIAP que as declarações do Presidente eleito dos Estados Unidos, com referência à cooperação financeira, coincidem exatamente com a reiterada posição do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

Nessa primeira reunião, de caráter ordinário e dedicada ao exame geral dos progressos alcançados pela América Latina, o Brasil foi representado pelo Ministro Hélio Beltrão (também representante do Equador e o Haiti), assessorado pelos Srs. Amauri Bier, do Itamarati, e Cícero de Oliveira Sales, coordenador da Aliança no Brasil.

Desequilíbrio orçamentário e as inversões inadequadas são causadores da inflação

A presença de desequilíbrio no Orçamento da União, assim como a escolha inadequada dos investimentos a serem realizados são as causas principais do constante aceleramento do processo inflacionário.

Fixando-se nesse ponto-de-vista para explicar alguns aspectos deficientes da economia nacional, o ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, expressou a sua opinião sôbre a atual política do Govêrno, ao anunciar, ontem, o Sr. Glycon de Paiva como o homem de visão de 1968.

POLÍTICA

Na opinião do Sr. Gouveia de Bulhões, o Govêrno, até certo ponto, vem sendo muito bem sucedido na compatibilização entre o índice de inflação e o aceleramento do desenvolvimento, fazendo com que êste, em parte, chegue à compensar aquêle.

Acredita que seja bastante acertada a política que o Govêrno federal vem empregando junto às questões cambiais, além de estar prestando grande ajuda ao desenvolvimento das indústrias, através de uma assistência mais adequada, e à agricultura. A sua única restrição se prende ao fato de as autoridades não exercerem uma política orçamentária mais enérgica.

A outra deficiência que encontra para a existência de um processo acentuado de inflação, está relacionada com a ausência de investimentos mais racionais. Declarou que sempre ao se investir em determinado serviço, ou obra, deve-se procurar uma ou mais alternativas para aquilo que se vai executar, estabelecendo-se, então, por meio de comparação, a forma mais viável e econômica de fazê-lo.

FUNCIONALISMO

Frisando sempre a sua opinião sôbre a questão da política orçamentária, o Sr. Gouveia de Bulhões esclareceu que o aumento do funcionalismo virá em parte prejudicar uma maior racionalização na estabilização do Orçamento da União. Uma solução por êle apresentada seria a de que apenas fôssem aumentados os funcionários que, comprovadamente, produzissem e aquêles que possuíssem capacidade comprovada através de concursos e provas. Aos demais — aquêles comumente classificados como ociosos — não seriam concedidos aumentos, assim como aos aposentados e pensionistas. Indagado acêrca do problema que causaria essa discriminação, esclareceu que, aos ociosos, bastaria a "continuação no serviço público, ainda que nada fizessem, dando-lhes chance para que procurassem empregos em setores particulares", baseando o seu pensamento na filosofia de que "muito ajuda quem não atrapalha."

Tese de emprêsas gaúchas defende letra financeira para baratear o dinheiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — A criação da letra financeira é uma das vinte teses que serão apresentadas pelos gaúchos no III Encontro Nacional de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento que se realizará de 20 a 23 do corrente em Pôrto Alegre.

A letra financeira, se fôr aceita pelo Govêrno, modificará a forma operacional das Financeiras, simplificando-a e melhorando o custo de dinheiro para os financiados.

TESES APROVADAS

O encontro, que contará com a presença do Ministro da Fazenda, Dr. Delfim Neto, além do presidente e membros da diretoria do Banco Central do Brasil, já tem cêrca de 250 delegados estaduais inscritos. Até agora, entre outras, já foram aprovadas teses que visam à revogação da Circular n.º 81 da Sumoc, adoção de rito sumário nas ações executivas, tributação do impôsto de renda sôbre a letra de câmbio, utilização de estímulos fiscais, padronização da contabilidade, previdência social e racionalização das informações.

Ressaltando a importância do conclave, o coordenador-geral do encontro, Dr. Marino Fernandes Kurtz, diz que "empresários e autoridades têm plena consciência de que sòmente um sadio e harmônico Mercado Brasileiro de Capitais poderá fornecer o recurso necessário à nossa evolução de país subdesenvolvido para o pleno desenvolvimento e que apenas o debate poderá levar ao caminho correto."

Lojistas cariocas advertem que não são responsáveis pelos aumentos de preços

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Estado da Guanabara, Sr. Jorge Geyer, disse ontem que a atividade comercial não é formadora de custos. Como tal, afirmou, não tem uma função ativa no aumento de preços, sendo que o Govêrno não deve preocupar-se com o setor e sim com os problemas que, direta ou indiretamente, vêm onerando as indústrias.

Na opinião do dirigente dos lojistas cariocas, a intenção do Govêrno é prosseguir na filosofia da antiga Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep — que pregava a necessidade do não aumento da margem brutal usual de lucro do comércio, medida que considera salutar e altamente responsável.

CONTRÔLE

Explicou o Sr. Jorge Geyer, que a decisão do Conselho Interministerial de Preços — CIP (órgão que substituiu a Conep), em fiscalizar mais diretamente o comportamento do comércio no tocante à sua margem de lucros, "é bastante interessante e muito oportuna", mas advertiu que não é ao comércio que o Govêrno deve dirigir suas preocupações. Segundo êle, "o que força o setor comercial a solicitar reajustamento de preços, são os constantes aumentos que os produtos comercializados, nos mais diferentes ramos, vêm sofrendo."

Ao que se sabe, os fiscais do CIP, especialmente treinados para êsse serviço, fiscalizarão tôda a atividade comercial nas grandes cidades brasileiras, através do exame metódico dos balanços das lojas, a fim de impedir que os comerciantes operem com uma margem bruta acima dos níveis padronizados pelo Grupo de Análises de Custo do Ministério da Fazenda.

Para o Presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, esta é uma medida que merece aplauso por parte do comércio, pois mostrará ao Govêrno que o setor não é absolutamente responsável pelos aumentos de preços, nem gerador de problemas ou fatôres que provoquem essa reação no setor industrial brasileiro. Na sua opinião, o contrôle é uma operação difícil, mas que deve ser auxiliada pelos próprios fiscalizados.

Nova Diretoria da Carioca Industrial Incorpora Emprêsa

A nova diretoria da Cia. Carioca Industrial, eleita na Assembléia Geral Extraordinária de 15 de outubro passado, apresentou aos acionistas a proposta de incorporação da NAOLI Cia. Nacional de Óleos Vegetais, produtora do óleo de soja Saga e do óleo de linhaça Tigre, e que foi apreciada e aceita pela Assembléia. Com esta incorporação e com o aumento proveniente da chamada de capital, o capital da Carioca Industrial ascendeu a uma cifra superior a NCr$ 5 milhões. O faturamento nos doze meses anteriores foi da ordem de NCr$ 26 milhões e com o aumento de vendas, previsto, espera-se que êste suba até NCr$ 42 milhões.

EXPORTAÇÃO E PRODUÇÃO

Uma parte importante da produção da Carioca Industrial é exportada, produzindo uma boa soma de divisas para o País. O farelo de soja tem tido grande aceitação na Europa. Entre os produtos conhecidos pelo consumidor brasileiro estão a Gordura de Côco Carioca, o Sabão de Côco Carioca, o Sabão Ambar, o Sabão em Pó Carioca, o Saponáceo Rei, a Pasta Rei e a Margarina Carioca. Nos meses de setembro e outubro dêste ano, os produtos que mais tiveram as suas vendas aumentadas foram a margarina e os sabões. Êste aumento, em 2 meses apenas, ascendeu a 30 por cento.

A DIRETORIA

Para substituir o Sr. Raimundo de Castro Maia, recentemente falecido, foi escolhido pela Assembléia o Sr. Bernardo Piquet Carneiro Filho. Para vice-presidente foi escolhido o Sr. Frederico Scholl. Para diretores administrativos foram eleitos os Srs. Raul Rocha Lisbôa, o Sr. Olavo Pompéia da Fonseca Guimarães, o Sr. Mário Osward, o Sr. Leon de Nittey, o Sr. Evandro Solano Martins, o Sr. Silvio Deorsola, o Sr. Gilberto Moor Balparda e o Sr. Stephan Osward.

Comissão conclui estudo do regulamento para as debêntures conversíveis

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais tem reunião marcada para amanhã pela manhã, a fim de examinar a redação final do regulamento das debêntures conversíveis em ações, cujos pontos principais já foram debatidos em reuniões anteriores.

Simultâneamente, órgãos técnicos oficiais vêm examinando os pontos polêmicos do trabalho, tais como prazo mínimo, participação dos bancos comerciais, registro em Bôlsa, e sistema de liquidez, de forma que possa ser a matéria decidida poucos dias após o término do trabalho da Comissão.

BANCOS

Informa-se que os círculos oficiais estariam propensos a admitir o prazo mínimo recomendado pela Comissão Consultiva — um ano — desde que, sendo obrigatório o exame prévio da emissão pelo Banco Central, êste poderá recusar autorização quando verificar que êste prazo não atenderá às necessidades da emprêsa emissora.

O problema que ocupa os técnicos oficiais é o da presença dos bancos comerciais como subscritores e co-obrigados das debêntures. Os bancos de investimento desenvolvem gestões no sentido de que sòmente na fase de distribuição sejam admitidos os bancos comerciais.

DECISÃO

A decisão oficial do problema deverá ocorrer na reunião simbólica do Conselho Monetário Nacional a ter lugar em Pôrto Alegre, nos dias em que se realizar, naquela capital, o III Encontro Nacional das Financeiras — de 20 a 23 de novembro.

Capital aberto: outra prorrogação?

Manfredo da Paz

Ainda recentemente, a imprensa divulgou o comunicado GEMEC número 68/10 que acompanha a relação das sociedades de capital aberto, registradas de acôrdo com a Resolução número 16, de 16-2-66.

Existem em todo o País 259 sociedades reconhecidas como de **Capital aberto** e — admirem-se os nossos investidores — dêsse pequeno número, 188 terão os seus registros expirados no fim do próximo mês. Assim, em janeiro de 1969 elas serão sòmente 71, se algo de nôvo não acontecer.

Em fins de 1967 a situação era a mesma, e as autoridades adiaram o problema concedendo uma prorrogação de um ano para todos os registros ameaçados de cancelamento. É o velho hábito de empurrar para frente e eternizar os problemas, ao invés de dar soluções.

Os índices fixados há três anos, para conceituação do capital aberto, já se tornaram obsoletos pela desvalorização da moeda. As reavaliações de ativo imobilizado, pela correção monetária, tiveram, por conseqüência, aumentos de capital social correspondentes e distribuição gratuita de ações a seus acionistas que, destarte, passaram a possuir maior número de ações, ultrapassando sucessivamente, aquêles gabaritos estabelecidos pela Resolução número 16, acima citada.

Isto impede a abertura do capital de outras sociedades e, por outro lado, desclassifica automàticamente a grande maioria das atuais 250, que no corrente ano continuaram a gozar do privilégio graças ao favor da prorrogação.

A criação de uma classe de "sociedades de capital aberto", com os objetivos que teve em vista, foi medida louvável em sua concepção e, contudo, bastante criticável na execução. O que aí está não estimula em nada o movimento bolsista, representando, de fato, injustificável privilégio de benesses fiscais para uma minoria de emprêsas felizes que, oportunamente, puderam colocar-se sob o guarda-chuva legal.

O "Forum das Bôlsas" discutiu e aprovou, há mais de um ano, o projeto da nova regulamentação, que considera de forma equitativa as hipóteses de abertura de capital, colocada esta em têrmos de uma razoável democratização do quadro de acionistas.

O Banco Central estudou e reestudou dois ou três projetos, resumindo aquêles pontos básicos. O Ministério da Fazenda, segundo consta, já deu a sua concordância para a nova resolução.

Assim, pergunta-se ao Sr. Gerente do Mercado de Capitais se desta vez o assunto se resolve.

Ou será que continuaremos no malsinado regime de prorrogações?

(Transcrito do **Jornal do Comércio**, de 8 de novembro de 1968). (P

Comércio pede ação de Nixon

México (AFP-JB) — As câmaras de comércio dos Estados Unidos e da América Latina intercederão ante o presidente eleito, Richard Nixon, para que adote uma política de intercâmbios internacionais que beneficie os países do Hemisfério.

Disse Winton M. Blount, presidente da Câmara de Comércio norte-americana, sôbre os diversos efeitos das eleições norte-americanas nos interêsses comerciais latino-americanos, que as barreiras alfandegárias estadunidenses freiam em grande parte o intercâmbio comercial com o México e os demais países ao sul do Rio Grande.

IMPORTANCIA

Mostrou-se partidário de que o nôvo hóspede da Casa Branca adote uma política que facilite relações comerciais que são de vital importância para a economia das nações em desenvolvimento.

Uma política de livre comércio seria benéfica não sòmente para a área latino-americana mas também para os Estados Unidos, concluiu o presidente da Câmara de Comércio da América do Norte.

Usinas pedem crédito para carvão

Belo Horizonte (Sucursal) — As pequenas indústrias siderúrgicas, produtoras de gusa no oeste de Minas reclamaram da Secretaria da Fazenda o mesmo tratamento que as suas congêneres recebem em outros Estados, onde têm um crédito tributário de 100% para o carvão mineral.

Pleiteiam os produtores de gusa que a Secretaria da Fazenda do Estado de Minas lhes dispense um tratamento mais justo no caso da incidência do ICM sôbre o carvão mineral, para que tenham melhores condições de concorrência com os produtores de São Paulo, Guanabara e Paraná.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60
Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,77002	8,84810
Marco Alem.	0,92426	0,92240
Florim	1,00952	1,01824
Franco Belga	0,073316	0,074000
Franco Franc.	0,73367	0,74555
Franco Suíço	0,85407	0,86173
Lira	0,005898	0,005937
Coroa Din.	0,49770	0,40237
Coroa Nor.	0,51325	0,51859
Coroa Sueca	0,70000	0,71376
Xelim Austr.	0,141671	0,144483
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,30
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0233	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Columb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 193,1 pontos, o IBV acusou uma queda de 1,2 ponto. Também o volume de negócios declinou em comparação ao movimento de segunda-feira: negociaram-se 552 mil ações no valor global de NCr$ 677 mil. Das que compõem o IBV, 4 estiveram em alta, 10 em baixa, 6 permaneceram estáveis e 3 não foram negociadas. As mais negociadas: Petrobrás, Brahma, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz e Petrobrás. As que mais subiram: Arno (+ 2,7); Sousa Cruz (+ 0,7); Vale do Rio Doce-portador (+ 0,7); Lojas Americanas (+ 0,3). As que mais caíram: Docas de Santos (— 3,1); Ferro Brasileiro (— 2,5); Petrobrás-preferenciais (— 2,4); Samitri (— 1,9); e Siderúrgica Nacional-portador (1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-11-68	11-11-68	05-11-68	29-10-68	Novembro de 1967
6594	6630	6493	6643	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	11-11-68	0,976	30-06-68 (0,03)	73 274 859,41
ATLANTICO	31-10-68	3,61	28-06-68 (0,20)	2 973 437,00
TAMOYO	11-11-68	1,14	29-06-68 (0,10)	1 159 034,84
S B SABBA	11-11-68	0,333	04-10-68 (0,002)	2 104 072,42
VERA CRUZ	11-11-68	5,80	28-06-68 (0,32)	1 604 648,57
SUL BRASIL	30-09-68	1,65	29-12-67 (0,02)	71 678,96
NORTEC	07-11-68	0,94	30-11-67 (0,02)	37 991,53
AYMORÉ	11-11-68	1,263	31-03-68 (0,03)	6 919 373,48
IPIRANGA (157)	11-11-68	1,43	— —	2 214 623,70
F. F. CRESCINCO	31-10-68	1,24	— —	9 990 294,45
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,25	— —	873 170,86
BGI (157)	11-11-68	1,45	— —	11 557 657,68
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0,05)	3 336 122,21
FEDERAL	03-11-68	2,062	Setem.-68 (0,050)	83 723 067,00
BANKIVEST (157)	08-11-68	1,675	Junho-68 (0,120)	43 739 092,00
BRAFISA (157)	09-11-68	1,74	— —	1 553 814,72
CREFINAN (157)	31-10-68	13,848	28-02-68 (0,70)	2 663 294,10
BIB (157)	12-11-68	1,43	16-04-68 (0,08)	13 744 949,73
COND. DELTEC	07-11-68	0,430	13-09-68 (0,018)	10 843 108,78
HALLES	07-11-68	0,549	30-09-68 (0,03)	1 366 795,72
HALLES (157)	12-11-68	1,155	20-09-68 (0,09)	5 540 502,98

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,74	9 600
ANT. PAULISTA	1,05	14 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,04	1 160
ARNO, C/41	0,76	14 003
ARNO, C/42	0,74	17 400
B. DO BRASIL	8,13	12 500
B. DE CREDITO R. M. GERAIS	1,00	3 000
B. LAR BRASILEIRO	3,20	150
BELGO-MINEIRA	0,48	27 300
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,61	44 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,57	5 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,60	11 000
BRAS. DE ROUPAS	0,48	1 800
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,60	2 100
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,50	500
CIMENTO ARATU	3,68	800
D. DE SANTOS	0,94	38 900
D. ISABEL, Pref.	0,66	6 800
D. ROUPAS	0,90	1 600
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,22	1 700
ESTRÊLA, Pref.	1,42	100
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,15	5 600
FIAT LUX	0,74	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	1 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	5 100
HIME, Pref.	0,30	18 100
HIME, Ord.	0,29	7 400
KIBON, Ex/Bon.	2,50	4 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,68	4 480
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,51	2 700
MAGNESITA	0,62	2 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,47	16 300
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,00	662
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	1,00	100
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,00	2 806
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	3 800
MESBLA, Pref., Novas, C/Div.	1,01	10 400
MESBLA, Ord., Novas, C/Div.	1,00	3 400
MESBLA, Pref., C/Div.	1,04	2 100
MESBLA, Ord., C/Div.	1,02	3 191
MOINHO FLUMINENSE, C/Div.	0,92	5 000
M. SANTISTA	1,28	900
N. AMERICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,21	3 500
P. DE F. E LUZ	0,73	35 173
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,70	6 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,60	3 300
PETROBRAS, Pref.	1,20	30 628
PETROBRAS, Ord.	0,81	94 833
PRED. SANEAMENTO R. JANEIRO	0,20	300
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,20	3 583
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,20	1 103
SAMITRI	0,51	6 000
SANTA CECILIA	1,65	228
SIDER. NACIONAL, Port.	0,69	18 400
S. CRUZ, C/Div.	3,84	11 718
S. CRUZ, Ex/Div.	3,96	5 300
TRANSP. C. IMP.	1,00	2 023
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,78	6 300
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,75	1 500
WHITE MARTINS	3,88	4 000
WILLYS, Pref.	0,50	4 200
WILLYS, Ord.	0,51	500
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	620,00	

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos realizado ontem apresentou-se ativo, e com bastante movimentação, tendo as cotações registrado várias altas significativas, como as ações da Duratex, que sôbre a média de ontem evoluíram em relação às ordinárias 5,5% e às preferenciais 6,2%. O índice Bovespa acusou uma alta de 0,6 pontos (mais 0,33%), fixando-se em 181,7.

Das ações de sociedades que o compõem, 11 subiram, 8 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 932 359, a quantidade de 836 693 títulos e a realização de 335 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 3,3); Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 1,5); Artex, preferenciais, cupão 23 (mais 8,0); Cimento Itaú, preferenciais, novas (mais 3,5); Duratex, ordinárias, cupão 18 (mais 5,5); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 6,2); Indústrias Vilares, pref. B, antigas, com dividendos (mais 6,9); Indústrias Vilares, pref. B, novas, com dividendos (mais 2,4); Moinho Santista, cupão 25 (mais 1,5); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,4). As que mais baixaram: Arno, cupão 42, preferenciais (menos 2,5); Cimento Itaú, ordinárias (menos 1,9); Estrêla, preferenciais, cupão 54, (menos 1,3); Mesbla, preferenciais, antigas, com dividendos (menos 2,8); Willys, ordinárias, (menos 3,9); Willys, preferenciais (menos 2,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	961,34	972,15	953,75	964,20	+ 5,22
20 FERROVIAS	267,64	269,31	265,63	267,24	+ 0,48
15 CONCESSIONÁRIAS	134,70	136,22	133,28	135,54	+ 1,98
65 AÇÕES	341,40	344,83	338,02	342,22	+ 1,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 035 400. Ferrovias 293 400; Concessionárias Serviços Públicos 323 300. Total 1 649 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 142,30.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Allied Chem	34—1/4	Col Gas	30—7/8	Int Tel & Tel	56—1/2	Rep Stl	44—7/8	U S Steel	40—1/2
Allis Chal	30—3/8	Con Ed	33—1/2	Johns Manville	82—7/8	Rey Tob	40—1/4	U S Gypsum	80—3/4
Am Can	54—3/4	Cont Can	65—1/4	Kennecott	47—7/8	Sears	68—3/4	U S Smelting	58—1/4
Am Met Cl	44—1/4	Cont Stl	49—1/2	Kroger	34—1/8	Sinclair	133—3/4	Union Royal	64
Amer Std	43—3/4	Crown Zell	58—5/8	Lehman	24—3/8	Southern R	64—1/4	Warner Bros	45—3/4
Amer Steel	70	Curtiss W	26—3/4	Lockheed	52	Std O Cal	70	Woolwth	33—3/8
Am T & T	54—7/8	Du Pont	171—1/8	Loews Thea	131—1/2	Std O Ind	60	Westg El	73—1/8
Amer Tob	34	East Air L	28—3/4	Lonestar Cem	23—3/4	Std O N J	80—1/2	Allien Inc	65—7/8
Anaconda	53—1/2	Eastman	78	Marcor Inc	46—1/2	Std Brands	51—1/8	Ark La Gas	36—1/2
Armour	58—1/4	Electron Spe	27—1/2	Mobil Oil	58—1/4	Stud Worth	54—7/8	Brit Am Oil	45—3/8
Atlan Rich	105	Ford	59—3/8	Nat Cash R	121—7/8	Swift	30—7/8	Brit Pet	17—1/2
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	94—3/4	Nat Dist	38—1/2	Tech Mat	10—7/8	Creole P	41—5/8
Bendix	48	Gen Foods	87—3/4	Nat Lead	74—7/8	Texaco	86—5/8	Espey Mfg	28—1/8
Beth Stl	30—1/8	Gen Motors	87—7/8	Otis Elev	54—1/2	Texas Gulf	32	Giant Yell	11—1/4
BOH	220	Gillette	51—3/8	Pac G El	36—3/8	Textron	42—3/8	Home Oil A	36—1/4
Can Pac	78—5/8	Goodyear	61—1/2	Pan Am	24—1/2	Timken	43—1/8	Husky Oil	24—3/8
Case J I	21—5/8	Grace W R	47—3/4	Penn N Y Cen	60—7/8	Un Carbide	45—5/8	Norf So Ry	38
Cerro	43—1/2	IBM	320	Phillips P	66—1/2	Union Pacific	53—7/8	Ecemon	11—1/8
Ches & Oh	72—1/4	Int Harv	36—1/2	Pub S E G	34—3/4	United Aircr	71—7/8	Syntex	66—3/8
Chrysler	68—1/4	Int Nick	37—1/8	RCA	47—3/8	Utd Fruit	73—1/8		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade ontem: Libra, 2,3900. Franco francês, 0,2011. Escudo português, 0,0350. Peseta, 0,0144. Franco suíço, 0,2326. Marco, 0,2517. Lira (oficial), 0,001604. Dólar canadense, 0,9320. Cruzeiro, 0,2725. Pêso argentino, 0,2725. Pêso uruguaio, 0,0041. Escudo chileno, 0,1260.

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em alta, motivada, segundo os observadores, pelo aumento de 4,6 por cento na produção de aço e outras notícias econômicas favoráveis. O índice da UPI registrou alta de 0,83 por cento, com base nas 955 altas e 472 baixas registradas nas 1 600 ações negociadas. O índice industrial Dow Jones subiu 5,22 pontos, fechando em 964,20. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 41 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 17 250 000 ações, contra 14 250 000 na sessão anterior. A Polaroid subiu 5,25 pontos, Xerox, IBM e Control Data 4,75 pontos; Itek e American Research 4,00 pontos. Entre as fábricas de veículos, a American Motors teve alta de 1,125 pontos, mas as outras ações do grupo estiveram irregulares. As emprêsas siderúrgicas, respondendo ao aumento da procura do aço, estiveram em alta.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem em alta de 100 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 938 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,76 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 100 pontos. O Acra a 46,31 centavos, também com alta de 100 pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem com quatro pontos de alta, sendo vendidos a 2 334 contratos. O nacional número 10 fechou com quatro pontos de baixa e venda de quatro contratos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 42 e 56 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 80 pontos de baixa.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — pequena baixa. **Indústrias** — em alta, com destaque para Unilever, Rank, Glaxo, Imperial Chemical, Beechams e Hundson Bay. **Fumo** — em alta. As ações da Imperial Tobacco ganharam 2 xelins e 6 pence. **Bancos** — em alta. **Ações norte-americanas** — em baixa. **Petróleo** — em alta. **Minas** — sul-africanas irregulares. **Australianas** em alta.

O ouro foi vendido a 39,725 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 758 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 23 720 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 105 fardos e de Minas Gerais, 94. Saídas: 250. Existência: 1 023 fardos.

BIRD estuda a construção de barragens

A construção de barragens para irrigação aproveitáveis, paralelamente, para a produção de energia elétrica, foi o mais importante aspecto debatido na reunião de ontem da missão do Banco Mundial e da FAO com os Ministros da Agricultura e Interior.

A proposição foi sugerida pelo Ministro Ivo Arzua que defendeu ainda o estabelecimento de condições que propiciem uma melhor coordenação de infra-estrutura para comercialização. As sugestões foram muito bem recebidas pela missão, que se basear á nessa diretriz para os financiamentos que irá efetuar no Brasil, no setor.

ENCONTRO

Os debates de ontem foram realizados no Ministério do Interior, contando com a presença dos Ministros Albuquerque Lima, do Interior, e Ivo Arzua, da Agricultura, que defendeu a tese de que os projetos que tenham por objetivo o desenvolvimento do Nordeste, devem ser integrados e devem contar com a participação de todos os Ministérios que atuam na área, sugerindo que se concentrem para as realizações, os recursos externos — através de financiamentos — paralelamente aos recursos orçamentários, para um alcance efetivo das finalidades.

Defendeu ainda que, com a ajuda do Ministério das Minas e Energia, fôsse estabelecido um programa que abrangesse o potencial elétrico com que irá contar a região, quando da construção de barragens para irrigação.

O chefe da missão, Sr. G. P. Brichambaut, declarou que essas seriam as diretrizes básicas a serem seguidas durante as próximas reuniões, e nos contatos que, no Nordeste, irá manter com técnicos da Sudene, para uma melhor aplicação dos recursos que o Banco Mundial pretende aplicar em irrigação, agropecuária e planificação ao nível de fazenda. Hoje, a missão estará em uma reunião no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, quando se presume, será debatida a possibilidade de vir ò BIRD a financiar projetos integrados de reforma agrária.

Estradas de Minas terão mais ajuda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais como agente do Gerca assinou ontem contrato de financiamento de obras de arte com o DER-MG no valor de NCr$ 1,5 milhão.

O financiamento será uma complementação de recursos para a construção de nove obras da estrada Piraúba—Cataguazes e uma no trecho que liga Fernão Dias a Varginha, todas compreendidas na área em que foi feita a erradicação de cafezais improdutivos.

Este foi o segundo contrato assinado entre o DER-MB e o BDMG repassando recursos do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura sendo o primeiro no valor de NCr$ 2,6 milhões para a construção de quatro trechos de estradas: Ponte Nova—Rio Casca, Piraúba—Cataguases, Santa do Manhuaçu—Ipanema e a ligação do Frimusa com a Rio—Bahia.

Plantar soja é solução para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa, após estudos e pesquisas realizados no corrente ano, chegou à conclusão de que a introdução da cultura da soja poderá salvar a economia rural de Minas.

A Comissão procedeu a um amplo levantamento da realidade agrícola do Estado, devendo apresentar nos próximos dias um relatório completo sôbre as suas atividades, bem como sôbre as conclusões a que chegou em relação à agricultura mineira que, segundo os membros da Comissão "atravessa séria crise."

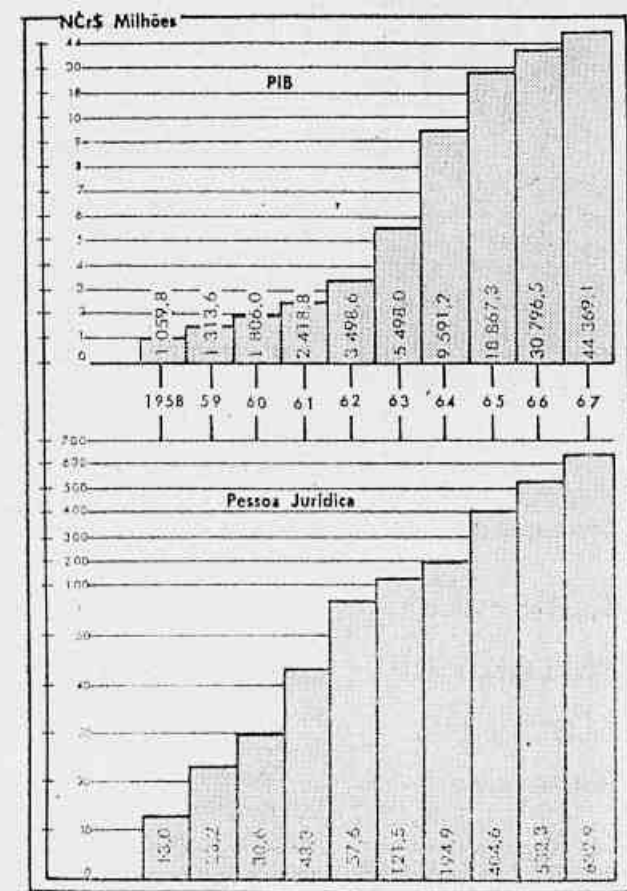
REFORMULAÇÃO

O presidente da Comissão Deputado Feliciano de Oliveira (Arena), disse ontem que no relatório, a ser encaminhado às autoridades e à Comissão Executiva da Assembléia Legislativa, será feita uma série de sugestões entre as quais a da implantação de fazendas-escolas, atendendo aos aspectos geoeconômicos do Estado. Estas fazendas-escolas iriam favorecer a produção de sementes selecionadas para plantio, principalmente de algodão, milho e mamona. Tais fazendas deveriam localizar-se, principalmente, nas regiões de cultura, já que Minas dispõe de vasta área de terras férteis.

O Sr. Feliciano de Oliveira informou que a Comissão chegou à conclusão de que a introdução da cultura da soja na agricultura de Minas poderá ser inclusive a salvação da economia rural do Estado, não sòmente no setor de pastagens, de ensilagem e de fenação, mas também como instrumentos de recuperação e preservação do solo. O último contato feito pela Comissão, foi com o Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Herbert Levi, com quem foram debatidos problemas agrícolas comuns.

ALTO NÍVEL

Missão canadense chega para incentivar suas relações com o Brasil

Impôsto de Renda e PIB

O comportamento da arrecadação do impôsto sôbre a renda — pessoa jurídica, em relação ao Produto Interno Bruto, segundo dados elaborados pela Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação da Direção-Geral da Fazenda — revela que as percentagens obtidas mantiveram-se mais ou menos estáveis, registrando-se os maiores índices de participação da arrecadação de pessoa jurídica no PIB nos anos de 1963, 1964 e 1965.

No período de 1958 a 1963, foi a rubrica pessoa jurídica a de maior participação no cômputo geral da arrecadação do impôsto sôbre a renda, sendo superada, a partir de 1964, pela retenção na fonte.

Govêrno francês restringe o crédito e aumenta juros em 1% para garantir moeda

Paris (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da França elevou de 5 para 6% a taxa de juros bancários além de adotar restrições no crédito, em nôvo esfôrço para garantir o franco, que atravessa uma fase crítica.

O Banco da França, atuando ante a aparição de novos indícios de falta de confiança no franco, anunciou que esta e outras medidas têm por finalidade garantir a posição da moeda nacional no exterior. A decisão foi adotada depois que o Presidente De Gaulle conferenciou com o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville, o de Finanças, François-Xavier Ortoli, e o governador do Banco da França, Jacques Brunet.

OUTRAS MEDIDAS

As outras medidas anunciadas são as seguintes:

1) — Aumento de 4,4 por cento para 5,5 por cento no montante dos depósitos que os bancos devem manter permanentemente.

2) — Aumento de 13 para 14 por cento no montante dos giros que devem ser mantidos pelos bancos.

3) — Restrição aos créditos para operações comerciais a curto prazo.

Tais medidas continuarão em vigor até o dia 31 de janeiro de 1969, quando o Govêrno, segundo se informou, examinará novamente a situação.

O comunicado oficial que anunciou as novas disposições indicou que estas não eriam entrave algum a expansão econômica, pois será preservado o financiamento das inversões e os créditos destinados a favorecer o desenvolvimento dos negócios.

O Govêrno também indicou que mantinha o contrôle sôbre o aumento dos preços e que adotaria as medidas necessárias para que sejam evitadas altas injustificadas.

O documento assinala que as novas medidas culminam os esforços governamentais para defesa da taxa de câmbio do franco, garantindo ao mesmo tempo a expansão econômica.

O aumento da taxa de juros bancários afeta tôda a estrutura do crédito, a economia, restringindo o mercado do dinheiro e tornando mais difícil para os franceses a obtenção de empréstimos em tais instituições.

Paris (AFP-JB) — As reações das principais praças estrangeiras às medidas de proteção do franco francês adotadas hoje por Paris — e em particular o aumento da taxa do desconto do Banco de França de 5 para 6-0/0 — foram acolhidas em geral com resignação e apreensão.

Em Londres, manifestou-se a esperança de que tais medidas provocariam uma baixa da tensão nos mercados monetários em vésperas da reunião do Clube de Basiléia, no fim da próxima semana, clube que reúne todos os meses os governadores dos bancos centrais dos principais países.

A especulação tomou já importantes proporções nas duas semanas passadas, por temor de uma reavaliação do marco, e a próxima reunião de Basiléia pode aumentá-la ainda mais do que até sexta-feira.

Em Londres se considera também que as medidas francesas perseguem um duplo objetivo: primeiro, deter as exportações de capitais, e em seguida estimular a confiança no franco francês reafirmando a determinação do Govêrno de Paris de defender a divisa.

Brasil quer vender mais manufaturas no mercado canadense

A exportação de produtos manufaturados brasileiros para o mercado canadense — principalmente, máquinas-ferramentas — é um dos temas de maior relevância das conversações, em nível ministerial, que se iniciarão hoje entre representantes do Brasil e do Canadá.

Em contrapartida, a Missão de Alto Nível do Govêrno de Ottawa manterá entendimentos com vistas ao fornecimento de um reator nuclear (a água pesada e urânio) ao Brasil buscando ainda incentivar as suas relações diplomáticas e culturais.

A decisão

Para o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares e Silva, têm sido modestas as relações comerciais entre as duas nações "daí por que, no momento, os dois países tentam uma fórmula de dinamização."

— Como o café continua a ser o nosso principal produto de exportação — salientou — é êle quem decide a variação da balança comercial brasileira. No caso específico do Canadá ocorre o mesmo fenômeno.

Por esta razão é que o Brasil, conforme a palavra do Ministro da Indústria e do Comércio, está procurando substituir as exportações de produtos primários pelos industrializados "e, desta maneira, conceituar-se como nação exportadora."

A situação

Nos últimos dez anos, o intercâmbio comercial entre os dois países tem favorecido ao Brasil, excetuando-se, tão-sòmente, o período compreendido entre 1961 e 1963, exatamente porque diminuíram razoàvelmente as vendas do café brasileiro ao mercado canadense.

Nos seis primeiros meses dêste ano a balança comercial entre o Brasil e o Canadá foi favorável a êste país. Enquanto os importadores brasileiros compraram 12,9 milhões de dólares (FOB), os exportadores venderam apenas 10,8 milhões (FOB).

Segundo a Embaixada do Canadá, o intercâmbio comercial entre as duas nações poderá ser incrementado em grande escala. Como detalhe, o Embaixador Yvon Beaulne lembrou a compra de 12 aviões Bufallo pela Fôrça Aérea Brasileira ao Canadá, no valor de 21 milhões de dólares.

Os produtos de maior destaque na pauta de exportações canadenses para o mercado brasileiro — além do item avião, agora fortalecido, são: amianto, papel de imprensa, anódios de níquel, maquinaria agrícola, veículos e serviços de engenharia.

Por outro lado, depois do café, os principais artigos do Brasil vendidos ao mercado canadense são: suco de laranja concentrado, cacau e produtos minerais (minério de ferro e outros concentrados metálicos).

O item referente aos manufaturados, apesar de estar em desenvolvimento, ainda não atingiu as suas reais possibilidades, daí por que as autoridades brasileiras ligadas ao comércio exterior darão muita ênfase a êste assunto durante as conversas que terão com os canadenses no decorrer desta semana.

De 1959 a 1968, é a seguinte a balança comercial entre o Brasil e o Canadá, tendo como referência as mercadorias entradas e saídas no mercado brasileiro.

ANO *	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
1959	16 200 771	14 501 509
1960	16 603 275	15 932 414
1961	18 320 452	26 116 106
1962	21 855 557	25 071 532
1963	22 354 477	25 183 159
1964	21 943 957	14 523 162
1965	24 833 114	12 886 640
1966 **	—	—
1967	16 349 567	15 971 711
1968 ***	10 859 744	12 949 437

* em dólares americanos

** números sem confirmação, deixam de ser divulgados

*** referente ao primeiro semestre do ano.

De acôrdo com o setor econômico da Embaixada do Canadá, êste país procura, para incrementar suas vendas ao Brasil, usar principalmente o alto nível de progresso tecnológico que conseguiu alcançar.

No setor da aviação, por exemplo, além dos aparelhos Bufallo "conhecidos em todo o mundo pela sua versatilidade e alto padrão de funcionamento", os canadenses conseguiram acumular uma vasta experiência na construção de aeroportos, tanto os supersônicos como os campos menores.

Aliás, nesta área, Brasil e Canadá vêm trabalhando juntos, pois foi um consórcio brasileiro-canadense que ganhou a concorrência pública para a execução da primeira fase dos estudos de viabilidade técnico-econômica do projeto Aeroporto Supersônico Internacional.

O interêsse

Com o argumento de que desenvolveu bastante sua tecnologia no setor da energia nuclear, o Govêrno do Canadá está interessado em vender ao Brasil um reator nuclear que funciona à base de urânio natural e água pesada, permitindo a obtenção de energia a preço bastante econômico.

E, também, do interêsse da Missão de Alto Nível do Canadá aumentar as suas vendas de trigo para o Brasil "pois o país é um dos maiores produtores mundiais dêsse cereal, com um total de cêrca de 20 milhões de toneladas por ano."

Sem a presença do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mitchel Sharp, que é o chefe da Missão de Alto Nível do Canadá, retido por conta de uma importante reunião, chegaram, ontem, às 15 horas, ao Rio, outros membros do grupo, entre os quais o Ministro John Greene (das Minas, Energia e Recursos Naturais) e o Ministro Otto Lang, na qualidade de Secretário de Estado Encarregado de Assuntos Industriais e Comerciais.

A missão, integrada por quarenta pessoas — incluindo homens de negócio e técnicos em economia e energia nuclear — viajou em um DC-8 da Air Canada, em vôo especial. Foi recebida, em nome do Govêrno do Brasil, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que considera "muito importante o fortalecimento das relações comerciais entre as duas nações."

Relações em todos os setores serão vistas

A missão ministerial canadense que visita o Brasil iniciará esta tarde, no Itamarati, as conversações para um exame profundo das relações entre Brasil e Canadá, em todos os setores.

Os entendimentos prosseguirão durante tôda a semana e deverão possibilitar um substancial desenvolvimento no intercâmbio político, econômico e técnico entre os dois países. Nenhum acôrdo será assinado nesta oportunidade, mas o exame dos problemas abrirá caminho para a conclusão, em futuro próximo, de um acôrdo sôbre cooperação nuclear para fins pacíficos.

Um dos aspectos importantes da visita da missão ministerial canadense é a sondagem que será feita no sentido de aferir a reação brasileira à entrada do Canadá na Organização dos Estados Americanos (OEA).

Oficialmente, o Canadá não pleiteou sua admissão na organização continental. Mas os observadores diplomáticos salientam que o nôvo Primeiro-Ministro do Canadá tem feito insistentes declarações, no sentido de que o país deve voltar-se para a América Latina. E nessa *abertura latino-americana* estaria contemplada a possibilidade de um futura entrada na OEA.

Leia Editorial "Brasil-Canadá"

Magrassi diz que setor siderúrgico brasileiro atinge fase de expansão

O setor siderúrgico da economia brasileira está agora no caminho da expansão, afirmou ontem o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá.

Esclareceu que a rota da expansão decorre da fase de "franca recuperação, iniciada no segundo semestre de 1967", com as medidas adotadas pelo Govêrno, "que constituíram um sólido início de política siderúrgica."

AS CONQUISTAS

Salientou o Sr. Magrassi de Sá que a ação do Govêrno propiciou "não só a retomada de níveis de produção em consonância com a capacidade instalada, como a restauração da situação orçamentária das emprêsas, profundamente abalada ao final de 1966."

Com base nas três siderúrgicas cujo contrôle acionário está em poder do BNDE, o Sr. Magrassi de Sá declarou que houve "extraordinária recuperação."

— Do ponto-de-vista do regime de produção, as conquistas alcançadas podem ser aferidas pelos números abaixo:

PRODUTOS	USIMINAS			COSIPA		
	1967		1968	1967		1968
LAMINADOS	Janeiro a julho	ano todo	Janeiro a julho	Janeiro a julho	ano todo	Janeiro a julho
1. Produção						
Quant./t	201 077	400 900	270 566	142 527	257 556	252 816
2. Vendas						
t.	207 339	469 379	290 587	142 368	290 244	244 375
NCr$ mil ..	64 320	135 678	106 240	43 600	110 066	111 692

AS APLICAÇÕES

Quanto aos dispêndios do BNDE com as três unidades, diminuíram êles radicalmente em 1968, sendo da ordem de 18% da média despendida no biênio 1966-67. Os números que seguem, apresentados pelo Sr. Magrassi, revelam que as aplicações do Banco nas três siderúrgicas em 1968 situaram-se em níveis realmente reduzidos.

(Equivalente em US$ mil)

EMPRÊSAS	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Usiminas	24 681	39 104	11 255	30 732	27 971	2 187
Cosipa	23 412	49 794	56 849	66 744	62 247	15 609
Cia. Ferro e Aço de Vitória	7 679	6 363	4 005	2 734	4 212	—
TOTAL	55 772	95 169	72 109	100 210	94 430	17 796

SÓ EXPANSÃO

Qualquer das três emprêsas não deverá em 1969 requerer recursos do BNDE a não ser para o programa de expansão. Já estão determinadas a expansão da Cosipa para ...... 1 000 000t/ano e de Usiminas, para 1 400 00t/ano, examinando-se agora o caso da Ferro e Aço de Vitória, que deverá, em princípio, ter sua capacidade de produção elevada de 173 000t/ano para 300 000 t/ano.

Em 1968, o dispêndio do .... BNDE com as três siderúrgicas não representou senão que uns 5 por cento do total da cooperação financeira deferida pelo Banco. Nos anos de 1969 e 1970, com os programas de expansão das três emprêsas, o BNDE atenderá o setor de modo percentualmente mais elevado, mas ainda assim dentro de proporções razoáveis e alcançando, com tal cooperação, a autonomia financeira das referidas emprêsas, que passarão a ter, inclusive, condições de rentabilidade.

A recuperação do setor siderúrgico nacional e o saneamento do regime financeiro das três emprêsas do Banco é, para o Sr. Jaime Magrassi de Sá, um êxito que não pode ser desmerecido sobretudo quando se considera a importância da siderurgia para o processo de desenvolvimento econômico.

CNA expande sua produção de barrilha

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, discutiu ontem, com o presidente da Companhia Nacional de Alcalis — CNA — General Edmundo Orlandini, os planos de expansão da emprêsa. O Govêrno deseja que ela tenha condições de aumentar de 300 para 600 toneladas diárias a produção de barrilha.

Na ocasião, o presidente da emprêsa lembrou ao Ministro que no último exercício financeiro a CNA apresentou um lucro líquido de NCr$ 4,7 milhões, dos quais NCr$ 3,8 milhões foram utilizados para novos investimentos, explicando que o projeto e a proposta de financiamento para sua expansão já estão concluídos e foram elaborados pela mesma firma francesa responsável pelo esquema da Companhia.

RECORDE

A CNA, localizada no Município fluminense de Cabo Frio, junto ao Arraial do Cabo, ainda dentro do programa de diversificação da produção, iniciou a fabricação de bicarbonato, devendo, a curto prazo, produzir gêsso, óxido de magnésio, magnésio metálico e bromo. Deverá atingir ainda no corrente ano um total de 98 mil toneladas de barrilha, o que representa um aumento superior a 50% sôbre a produção de 1964, que foi de 60 mil toneladas.

A emprêsa representa um grande fluxo de recursos para o Estado do Rio, dá emprêgo e estimula a operação de uma série de pequenas emprêsas do Norte fluminense e recolhe mais de NCr$ 700 mil sòmente em impôsto sôbre circulação de mercadorias.

Pesca no Sul tem auxílio

Florianópolis (Correspondente) — Fonte do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE — em Santa Catarina informou que já estão aprovados projetos de financiamento provenientes dos recursos dos incentivos fiscais, no que tange à Sudepe, da ordem de NCr$ 41 150 308,87. Êsses financiamentos se destinam exclusivamente à expansão e à implantação de indústrias pesqueiras, tôdas localizadas no litoral catarinense.

A informação acrescenta que, até dezembro, mais oito projetos, no montante de NCr$ ... 21 329 873,00, serão encaminhados para aprovação, prevendo-se a soma total de financiamentos no corrente ano em NCr$ 62 480 000,00.

FALTA

1º CLICHÊ

AVISOS RELIGIOSOS

DR. JOSÉ DO CARMO

(FALECIMENTO)

Hilda de Moraes Carmo, Carlos Antonio, José Mauricio, Mabel e Junot, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e sôgro — DR. JOSÉ DO CARMO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

GILBERTO DE ALENCAR SABOYA

(7.º DIA)

Helio Bezerra de Alencar Saboya, senhora e filhos e Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô GILBERTO e convidam para a *Missa de 7.º Dia* a se realizar amanhã, quinta-feira, dia 14, às 9 horas, na *Matriz de Sant'Ana*, à Rua de Santana. (P

JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JUNIOR

(JANGO)

Judith Murinelly Cirne Teixeira, Carlos Borgerth Teixeira (ausente), senhora, filho, nora e neto; Mario Borgerth Teixeira, filho, nora e netos; Heitor Borgerth Teixeira, filhos, nora, genro e netos e Oscar Borgerth Teixeira, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JUNIOR, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, se rezará amanhã, quinta-feira, dia 14 do corrente, às 11,30 no altar mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (P

JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselhos Consultivo e Fiscal, e os funcionários da Companhia de Seguros Argos Fluminense, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu ex-Diretor e membro do Conselho Fiscal, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 14, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P

MARIA DA GLORIA TIGRE BUARQUE DE MACÊDO

GOYÁ

(FALECIMENTO)

Paulo Buarque de Macêdo, Heloisa Tigre de Oliveira, Eugenio Sodré Borges, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada e tia — GOYÁ — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Muniz Barreto n.º 60-A, para o Cemitério de São João Batista. (Pede-se não enviar coroas). (P

MARIA DA GLORIA TIGRE BUARQUE DE MACÊDO

GOYÁ

(FALECIMENTO)

Paulo Eugenio Machado Soares e família, Fernando e Maria José Machado Soares, Henriette Giroud, comunicam o falecimento de sua querida prima — GOYÁ —, convidando os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Muniz Barreto n.º 60-A, para o Cemitério de São João Batista. (Pede-se não enviar coroas). (P

RAYMUNDO ROMUALDO NEIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

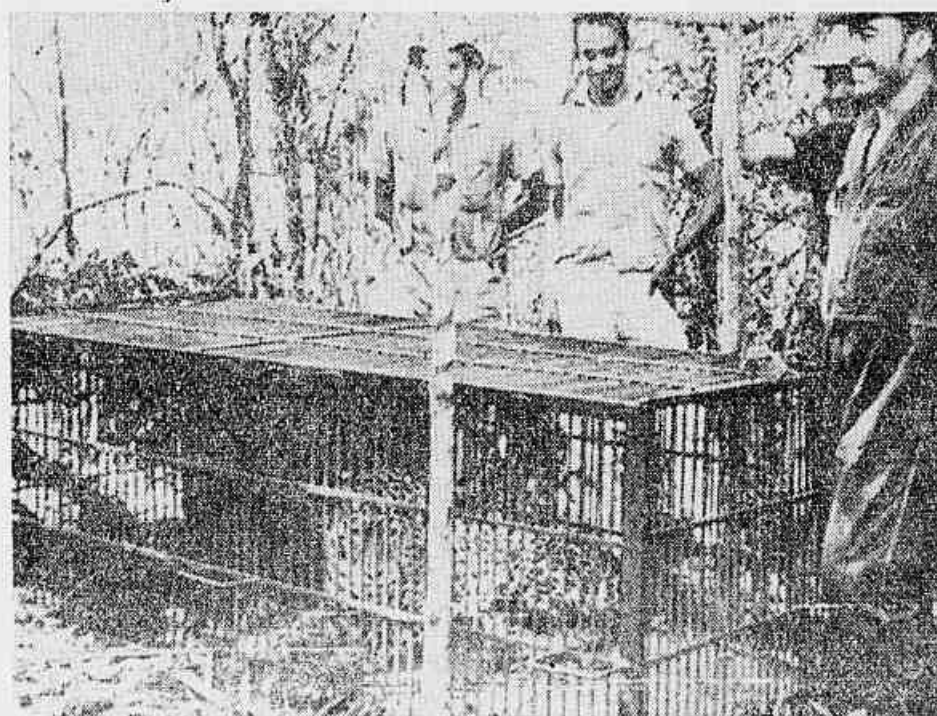
Maria da Gloria Barata Fortes Neiva, Ana Maria Barata Fortes Neiva, Oswaldo Neiva, Haroldo Neiva e Familia, Cláudio Neiva e Familia, Gaspar Neiva e Familia, Paulo Agostinho Neiva e Senhora, Jesus de Medeiros e Familia, Dante Zagari e Senhora, Izolette Neiva de Araujo Bastos e a Familia Barata Ribeiro convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e avô, no Mosteiro de São Bento, dia 14, às 10 horas. Pede-se dispensa de pêsames. (P

NAIR RODRIGUES DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Secretário de Estado de Saúde agradece sensibilizado as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do trágico desaparecimento de sua eficiente, dedicada e estimadíssima funcionária NAIR RODRIGUES DE MELLO e convida parentes, amigos e colegas para assistirem à Missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 14, às 9,30 horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana.

TRIBUNAL HOMENAGEIA JUIZ

O II Tribunal do Júri, na Guanabara, prestou homenagem ao juiz Carlos Luis Bandeira Stampa, seu primeiro presidente, inaugurando-lhe retrato no gabinete da presidência daquela Côrte. O retrato do juiz homenageado foi descoberto por sua mulher, Dona Maria Ester Bandeira Stampa, e o ato prosseguiu, no plenário do Júri, com uma saudação. O presidente do II Tribunal do Júri, Sr. Fernando Celso Guimarães, dirigiu o ato, realizado na noite de ontem

Ratazanas invadem V. Redonda

Niterói (Sucursal) — Ratazanas invadiram o bairro do Confôrto, em Volta Redonda, vindo de pequenas docas existentes ao longo do rio Paraíba, e obrigaram o Prefeito Sávio Gama a solicitar auxílio ao Departamento Nacional de Endemias Rurais.

O prefeito explicou que não existe, no entanto, ameaça de surtos epidêmicos no bairro do Confôrto, acrescentando que "a ajuda que solicitou ao DNERu é meramente preventiva, porque além de tudo é muito incômodo a pessoa acordar de manhã com uma ratazana entre os lençóis."

Café Palhêta fecha casa na Ouvidor

O tradicional Café Palheta, no Largo de São Francisco com Rua do Ouvidor, fechará suas portas amanhã, ao meio dia, dispensando 26 empregados, para no local ser instalada uma loja de moda feminina.

A medida foi determinada pelo atual tabelamento do cafèzinho que, segundo declaração do proprietário do estabelecimento, Sr. José Moreira da Cunha Neto, tornou a venda dessa bebida econômicamente desinteressante para as grandes casas.

Plástica recupera mão de operário

Pôrto Alegre (Sucursal) — O operário Irineu Cansi, que teve sua mão reimplantada após um acidente ocorrido na fábrica de sapatos Campo Bom, quando operava com uma guilhotina de cortar couros, foi submetido ontem à segunda operação, para ligar os tendões flexores, que permitirá a recuperação parcial do movimento dos dedos.

A nova cirurgia durou sete horas e foi chefiada pelo médico Jorge Fonseca, que também efetuou a primeira operação realizada a sete de outubro passado, para ligar as artérias, veias, ossos e parte dos tecidos nervosos. O resultado da intervenção de ontem só será conhecido em duas semanas, quando os médicos decidirão se Irineu será submetido a uma terceira cirurgia para o religamento dos tensores.

Ao milagroso São Judas Tadeu

De coração, Arminda agradece a grande graça recebida.

FRUSTRAÇÃO DUPLA

Telefoto JB-UPI

Gilberto perdeu a liberdade e não pôde ficar junto à fêmea que o atraiu

Zôo de Brasília usa fêmea no cio para capturar onça macho após fuga de 18 dias

Brasília (Sucursal) — Entre três armadilhas — duas com comida e outra com uma fêmea no cio — a onça pintada *Gilberto* preferiu os apelos amorosos de *Indiara* (apesar de estar 15 quilos mais magra) e foi capturada, ontem, 18 dias após fugir do Jardim Zoológico de Brasília.

Gilberto, que ao partir pesava 100 quilos, voltou com 85 porque a mata onde se escondeu, dentro do próprio zoo, fornecia para sua alimentação apenas cutias, macacos e, talvez, capivaras. A onça só atacaria homens em último caso, quando a fome apertasse muito e não houvesse expectativa de outra refeição. Mesmo assim sua captura trouxe tranqüilidade aos tratadores.

A FUGA

A onça pintada foi doada por um fazendeiro de Unaí, Minas, ao Zoológico de Brasília em 14 de setembro passado, recebendo o nome de *Gilberto* em homenagem ao doador. Ficou detida na jaula especial que serve à quarentena — período em que os animais selvagens recebem tratamento especial de domesticação, antes de serem expostos ao público.

Foi da jaula de quarentena que *Gilberto* fugiu nas primeiras horas da manhã do dia 25 de outubro. A jaula é de alvenaria, mas tem teto de tela, a cinco metros de altura. A onça escalou uma parede até alcançar o teto, forçou a tela e conseguiu escapar.

Os primeiros dias de caça a *Gilberto* foram inúteis, pois os repórteres, soldados do Corpo de Bombeiros e amadores que acompanhavam a equipe do zoo só serviram para atrapalhar.

Apenas depois que os amadores se desinteressaram por *Gilberto* é que o diretor do Zoológico, Sr. Clóvis Fleuri de Godói, pôde reunir quatro especialistas em felinos e organizar um plano concreto para a captura.

A CAÇA

Acreditando que **Gilberto** estivesse refugiado na mata do zoo, os quatro especialistas armaram armadilhas e passaram a percorrê-la minuciosamente em busca de sinais ou de pistas. A certeza da presença próxima da onça foi firmada sexta-feira passada, quando descobriram pegadas e fezes recentes.

Os 40 guardas do zoo foram colocados de prontidão em tôrno das jaulas cujos prisioneiros poderiam atrair a onça, em sua busca de alimentação. Na mata ficaram os quatro especialistas. O Sr. Clóvis Fleuri de Godói supervisionava e coordenava os trabalhos. Desde o dia 25 que êles dormiam pouco e mal, preocupados com a onça.

A TRAIÇÃO

Entre as três jaulas que estavam armadas na madrugada de ontem, na mata, duas com cabritos e outra com a onça fêmea, **Gilberto** preferiu cair na que estava **Indiara**, que estando no cio esturrara a noite tôda, chamando pelo macho. Atraído pelos chamados amorosos e pelo cheiro da fêmea no cio, **Gilberto** se aproximou da jaula.

A jaula era dividida; numa metade ficava a onça, noutra um bom pedaço de carne crua. Como o compartimento de **Indiara** estava com a porta fechada, **Gilberto** pressentiu a carne no outro, que estava com a porta aberta, nêle penetrando. Quando tocou a isca com os dentes, a armadilha funcionou, fazendo descer a porta da jaula. Eram seis horas da manhã de ontem.

AS PERSPECTIVAS

O Sr. Clóvis Fleuri de Godói, apesar das informações que davam a onça como já longe da cidade e fazendo vítimas, nunca acreditou que ela deixasse os domínios do zoo, pois as estradas de rodagem, o movimento de veículos e pessoas, os postes de iluminação que os cercam só serviriam para limitar o campo de andanças de **Gilberto**. A onça dificilmente se aproximaria da civilização, de pessoas vivas, ou de iluminação.

Foi justamente numa noite em que a iluminação do zoo e das cercanias falhou que **Gilberto** foi capturado, a 400 metros de sua jaula primitiva. A chuva que caíra nos dois dias anteriores inundou boa parte da mata, fazendo com que a onça preferisse ficar na parte sêca, onde foram localizadas as armadilhas.

A equipe responsável pela captura da onça é formada pelos tratadores Lourival Pedro de Oliveira, Rádio Lima Fialho, Tude Tupi dos Santos e José Machado Sobrinho.

Caxias—Rio terá rodovia restaurada

Niterói (Sucursal) — As obras de restauração da rodovia que liga o Município de Duque de Caxias à Guanabara, numa extensão de 2,3 quilômetros, serão iniciadas ainda êste ano pelo DER do Estado do Rio e custarão NCr$ 1,2 milhão.

A informação é do diretor da Divisão de Pavimentação, Sr. Reinaldo Dolle Maia, que destacou a importância da rodovia para o escoamento de grande parte da produção industrial da Baixada Fluminense. A conclusão das obras está prevista para 180 dias.

ESFÔRÇO

Disse o Sr. Reinaldo Maia que o DER está tomando providências para o desvio do tráfego em alguns trechos da divisa com Duque de Caxias, sem prejuízos para a área da Guanabara, e que a restauração da ponte sôbre a rodovia em Vigário Geral dependerá de um entendimento entre os Governos carioca e fluminense, devido às verbas que ali serão empregadas.

Advogado que retém autos é processado

Niterói (Sucursal) — O advogado Jandir Frocs, com escritório em Niterói, está sendo processado criminalmente em Cambuci, sob a acusação de reter, há 11 anos, os autos de um processo que corria na comarca do município.

Uma carta precatória expedida pelo juiz Edil Pereira da Silva à 2.ª Vara Criminal de Niterói, que chegou na tarde de ontem, solicita esclarecimentos do advogado. O juiz Décio Itabaiana Gomes já marcou para o próximo dia 29, às 13h, o depoimento do advogado.

DEFESA

O Sr. Jandir Fróes mostrou-se surpreendido com a ação, acreditando que tenha havido um extravio do processo, explicando: "Já o procurei em todos os lugares, aqui em Niterói e em Itaperuna, onde advogava há 11 anos, sem conseguir encontrá-lo."

Lembrou que se trata de uma ação de preferência.

Informou, também, que enquanto promove diligências para localizar o processo, já contratou o advogado Mário Alexandre, de São Fidélis, para acompanhar o caso na comarca de Cambuci. Acredita êle que o processo dificilmente será encontrado, mas está preparado para fazer sua defesa.

Sinagogas comemoram com atos religiosos os 30 anos do anti-semitismo nazista

Em tôdas as sinagogas do mundo, os israelitas comemoraram ontem, com atos religiosos e cívicos, os 30 anos do anti-semitismo nazista, marcado que foi na chamada *Noite de Cristal*.

Na sinagoga da Avenida General Severiano, foram feitas preces e proferidos discursos que recordaram os atos de violência anti-semita na Alemanha, em 1938. Falaram, na oportunidade, o Deputado Luís Gama Lima, o Grão-Rabino H. Lemle e um representante da nova geração, Sr. Harry Zuckermann, que disse: "Nós, os jovens, não permitiremos uma nova *Noite de Cristal*."

HÁ 30 ANOS

Foi há 30 anos, no dia 9 de novembro, que os alemães deram início à violência aberta contra os judeus, incendiando 120 sinagogas e prendendo 120 mil membros de sua comunidade, durante a noite que ficou conhecida por **A Noite de Cristal**.

O Grão-Rabino H. Lemle, da comunidade judaica do Rio de Janeiro, que foi um dos que foram presos durante a investida nazista, conta que três episódios ficaram gravados no seu "coração." O primeiro dêles "aconteceu quando eu me encontrava numa imensa fila, diante dos portões do campo de concentração. Na minha frente, estava um professor de cultura física, que era cristão, mas se tinha convertido ao judaísmo, para se casar com uma judia. Na entrada, um guarda lhe disse que êle não seria prêso sob a condição de que abandonasse a família que tinha sangue judeu. O professor recusou e foi jogado como um cão, dentro do campo. Dois dias depois, sua morte foi anunciada, após muitas torturas."

— O segundo aconteceu na segunda noite da prisão, quando nos colocaram numa barraca onde não podiam caber 50, mas éramos 500. Naquela noite, torturaram-nos física e moralmente; foi grande o nosso sofrimento e indescritível o que os nazistas fizeram. Não suportando a vergonha a que fomos submetidos, alguns quebraram uma janela. Então os guardas investiram contra nós com cachorros treinados. Mesmo armados, foram impedidos de avançar por três judeus que se dispuseram a morrer.

O último episódio lembrado pelo Grão-Rabino H. Lemle, foi a atitude de católicos alemães de uma pequena aldeia, que se recusaram a incendiar uma sinagoga, sob a alegação de que se o fizessem não poderiam mais entrar na sua igreja e fazer suas preces."

Jeremias afirma que área do Grande Rio terá em 20 anos problemas de superpopulação

Niterói (Sucursal) — Ao proferir ontem aula inaugural de um curso de administração municipal, promovido pelo Senam e Secretaria do Interior e Justiça, o Governador Jeremias Fontes disse que a área do Grande Rio terá problemas de superpopulação, em 20 anos, se as autoridades não partirem para a fixação do homem ao campo.

Acrescentou que a região seduz o homem do interior, que procura nas grandes cidades um mercado de emprêgo mais fácil, que acaba não obtendo, agravando, no Grande Rio, os problemas sociais." Afirmou que a área, dentro de 20 anos, terá população estimada em 20 milhões de habitantes, o que representará a maior incidência demográfica, por quilômetro quadrado, no Brasil.

O ESVAZIAMENTO

Destacou o Sr. Jeremias Fontes que está procurando levar ao interior um programa de serviços públicos essenciais para tentar a fixação do homem à terra, porque sente que com o advento da Ponte Rio—Niterói a vida nas imediações das cidades fluminenses que margeiam a baía de Guanabara "tornar-se-á insuportável, se o êxodo rural não fôr contido."

Adiantou o Governador que a explosão demográfica do setor fluminense do Grande Rio "com municípios em fase de desenvolvimento industrial, foi determinada pelo êxodo rural do Norte do Estado, além do contingente que estas cidades receberam do Nordeste brasileiro, em conseqüência das sêcas."

A SOLUÇÃO

O Governador Jeremias Fontes entende que a solução para se conseguir o equilíbrio em áreas de idênticas características sócio-geoeconômicas, só pode ser alcançada através de uma ação enérgica e concentrada, não apenas do Govêrno estadual, mas também, e principalmente, com a colaboração das prefeituras.

Para evitar o êxodo rural continuado, salientou que está realizando um programa de Govêrno voltado para o desenvolvimento dos setores de saúde, educação, energia elétrica e de assistência e financiamento à agropecuária.

Programou, o Sr. Jeremias Fontes, ainda, em áreas chaves, como a do norte fluminense, a criação de um distrito industrial, a fim de dar à sua população os meios econômicos de continuar radicada à terra, sem emigrar para áreas já superpovoadas, como a do Grande Rio.

Bôlsa de Gêneros já prevê alta de 30% nos preços de venda de artigos de Natal

Os artigos de Natal, em relação ao ano passado, deverão apresentar, em 1968, nos preços de venda ao consumidor, uma alta variável de 20 a 30%, em conseqüência dos reajustamentos na taxa do dólar.

A informação é do comércio importador, confirmada pelo presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Sérgio Pereira Leitão, ao acrescentar que, como o volume das importações dos artigos natalinos será bem apreciável, haverá diferença de preços em relação aos do ano passado.

CESTAS DA SUNAB

A propósito da iniciativa da Sunab de introduzir no mercado, êste ano, o Natal-Cadep, com a venda de cestas natalinas de dois tipos, a preços populares, disse o Sr. Sérgio Pereira Leitão que os entendimentos já estão em fase bem adiantada entre o superintendente da Sunab e os comerciantes ligados à Cadep.

Os artigos natalinos não serão postos em cestas, mas em sacolas, que conterão, a primeira, gêneros alimentícios, a segunda, artigos importados, além de vinho. O preço das sacolas natalinas ainda não foi fixado, "mas será estabelecido em nível compatível com a economia do consumidor de menor posse."

Voltando a falar sôbre os artigos importados, afirmou o presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios que "os preços dos produtos importados, em relação aos do ano passado, tenderão a se diluir um pouco pela grande concorrência que se espera entre as firmas importadoras, dentre as quais se destacam as grandes organizações varejistas."

Jiu-Jitsu é estreante tordilho

Jiu-Jitsu, cavalo tordilho, nascido em São Paulo, figura na relação dos estreantes inscritos esta semana, no Hipódromo da Gávea.

Paguel, irmão de Farwell, de criação e propriedade do haras Jaú e Rio das Pedras, correrá sob a responsabilidade do treinador Édio Pólo Coutinho. É alazão, também de São Paulo.

ESTREANTES

Jiu-Jitsu — Masc., tordilho, S. Paulo (1-12-65), por Acará e Agnes — Criação do haras São José e Expedictus e propriedade do stud Mc. Crimmon — Treinador: Levi Ferreira.

Paguel — Masc., alazão, S. Paulo (4-9-65), por Burpham e Icara — Criação e propriedade do haras Jaú e Rio das Pedras — Treinador: Édio P. Coutinho.

Filetto — Masc., alazão, S. Paulo (28-10-65), por Jarinu e Nimara — Criação do haras Terra Branca e propriedade do stud Dimanche — Treinador: Benedito Ribeiro.

Capeta — Masc., cast., S. Paulo (1-8-65), por Aram e Boucle Folle — Criação da Agrícola e Pastoril Fazenda Guaiçara Ltda. e propriedade do stud Flamingo — Treinador Antônio P. Silva.

Ichó — Masc., cast., S. Paulo (13-10-65), por Wilderer e Umbra — Criação de A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade do stud Talismã — Treinador: José S. Silva.

P. Especial de éguas em 1 500m

SEXTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

kg

1—1 Cláudia, J. B. Paulielo 4 57
2—2 Minha Gatinha, R. Carmo 3 57
3 Amaci, J. Gil 1 54
3—4 Gateza, D. Santos 2 57
5 Alânia, J. Garcia 5 57
4—6 Genève, J. Machado 6 54
7 Flora Boneca, M. Alves 7 54

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

kg

1—1 Regulus, J. Pinto 3 56
2—2 Gurupé, A. Ramos 6 57
3 Hussarlin, J. Queirós 7 56
3—4 Allegretto, D. Santos 2 57
5 El Capitan, C. R. Carvalho 5 54
4—6 Gê, J. Paulielo 4 54
7 Talismã, M. Alves 1 57

3.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

kg

1—1 Sequóia, J. Borja 9 56
" Shirlei, N. correrá 5 56
2—3 Vanderléia, J. Pinto 3 56
3 Ilia, A. Santos 1 56
3—4 Platéia, A. Machado 2 56
5 Peti, M. Alves 7 56
6 Surama, J. Queirós 3 56
4—7 Nacota, A. Ramos 10 56
8 Tepoty, J. B. Paulielo 6 56
9 Reseda, D. Santos 8 56

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

kg

1—1 Tigrez, J. Garcia 1 56
2 Vovô Ignácio, S. M. 2 52
2—3 Amor Brujo, M. Alves 8 53
4 Willy, J. Moita 7 48
3—5 Timeu, J. Reis 6 54
6 Rock-Gin, J. Pinto 4 52
4—7 Lord Samba, J. Queirós 5 53
8 Pó de Arroz, F. Maia 9 57
9 Guadalquivir, J. Ma-Cruz 2 52

5.º PAREO — As 16h — 1 500 metros — Prova Especial 15 de Novembro — NCr$ 2 200,00

kg

1—1 Borla, J. Pinto 5 56
2 Faraina, J. Bafica 3 48
2—3 Happy Spring, F. Maia 8 56
4 Boraceia, J. Machado 7 49
3—5 Sting-Ray, J. Portilho 6 54
6 Mixuruca, D. Santos 2 51
4—7 Faraséa, P. Alves 1 56
" Benfeitora, J. Queirós 4 52

6.º PAREO - As 16h 35m - 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — Betting

kg

1—1 Ione, A. Santos 8 56
" Incoloc, J. Queirós 2 56
2—2 Happy Story, J. Portilho 3 56
3 Ke-Nane, U. Meireles 11 56
4 Black Queen, J. Barbosa 10 56
3—5 Safara, J. Borja 9 56
6 Douceur, A. M. Caminha 1 56
7 Benguê, J. Pinto 7 56
4—8 Narrita, N. correrá 6 56
9 Queen Gemini, J. Souza 4 56
10 Broadway, R. Carmo 5 56

7.º PAREO - As 17h 10m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

kg

1—1 Bigurrilho, M. Alves 7 56
2 Diana, E. Marinho 12 53
3 Mister Mug, J. Machado 11 50
2—4 Drive-In, J. Borja 2 58
" Loyal, D. F. Graça 8 50
5 Cancel, J. Bafica 10 50
3—6 Happy Jack, J. Queirós 3 51
7 Relicário, F. Maia 5 56
8 Escatoleta, J. Marinho 9 49
4—9 Foggy Day, M. Carvalho 1 51
10 Jalisco, A. Marçal 4 58
" Quala, J. Moita 6 50

8.º PAREO - As 17h 15m - 2 000 metros — NCr$ 2 640,00 — Betting

kg

1—1 Fatorial, C. R. Carvalho 11 54
2 Suez, R. Carmo 12 54
2—3 El Caribe, J. B. Paulielo 6 58
" Milan, J. Borja 9 54
4 [illegible], M. Henrique 1 56
3—5 Industan, A. Ramos 2 54
6 [illegible], J. Queirós 10 54
7 Iton, J. Pinto 3 54
4—8 Mônaco, J. Pedro F.º 5 54
9 Caraiá, L. Acuña 7 54
" Quaraci, J. Garcia 6 55

Instalações precárias do stud podem motivar a ida de Perdigão para S. Paulo

O proprietário Hélio Perdigão de Freitas admite a possibilidade de transferir os 27 animais do stud para São Paulo, se os problemas — instalações precárias — que tem na cocheira não forem solucionados.

Perdigão se considera desestimulado com as coisas do turfe, acreditando que a troca de cocheira com o treinador Faustino Costas, que parecia boa a princípio, está sendo prejudicial. Não tem ido à cocheira para não se aborrecer.

PONTOS-DE-VISTA

— Há 5 anos sou o mais otimista entre os proprietários cariocas, explicou — porque faço turfe pensando em estatística, vitórias e colocações. O ideal de qualquer um, é equilibrar a receita com a despesa. No momento, estou com prejuízo de NCr$ 19 mil.

Perdigão esclarece, ainda, os motivos do seu descontentamento. Alega que recebeu a antiga cocheira do stud Seabra, com 34 boxes, dando a sua em troca, para onde se transferiu o treinador Faustino Costas.

— Não consegui desocupar o escritório, que serve de residência a Faustino. O laboratório está impraticável, utilizado como cozinha. Para não me aborrecer, evito ir à cocheira. Não posso nem beber água. Para quem entrou no turfe com idealismo, que não pensa em jôgo, e que tem nas corridas de cavalos o seu único divertimento, é lamentável o que se está passando.

CRITERIO DE COMPRAS

Perdigão introduziu na Gávea a modalidade de adquirir animais nos haras, pagando-os do mês de abril até março do ano imediato. Há 3 anos utiliza o sistema, acompanhado por outros studs.

— A aquisição de potros é uma autêntica loteria. Tenho mais 14 para a próxima temporada. Mesmo sem ganhar clássicos, sou o oitavo colocado na estatística, com NCr$ ... 62 980,00 em prêmios e colocações.

FERRADOR EXCLUSIVO

O stud é o único que mantém um ferrador exclusivo com ordenado mensal e participação nas comissões. Chegou a pensar na contratação de um profissional chileno, mas, desistiu ao conhecer o ferrador Alexandre, primeiro colocado em curso realizado na Remonta do Exército, no ano passado, diante de 16 concorrentes.

— O rapaz anda meio adoentado, necessitando de repouso. Tem um ajudante. O ferrageamento técnico é indispensável para não deformar o casco do animal, prejudicando a sua campanha nas pistas.

GABRIEL VEM MESMO

— Andam noticiando que o jóquei chileno Gabriel Menezes não virá mais do Chile. Posso adiantar que êle vem, casado, no próximo dia 19, têrça-feira, para cumprir contrato até dezembro de 69. Recusou convite de um stud carioca e outro para atuar na França. Volto a dizer que faço turfe por puro idealismo. Dou aos meus animais a melhor serragem, cenoura, leite, tudo, enfim, sem qualquer tipo de medicamento. Mando aos meus filhos, residentes nos Estados Unidos, semanalmente, as estatísticas semanais, feitas por mim, pessoalmente. Não quero deixar o turfe carioca. Mas, não hesitarei se isto se tornar necessário. Como está é que não pode continuar.

Braddock é bem apontado nos 1300 metros em pista macia

Braddock muito bem situado na pista de areia macia e, também, na distância de 1 300 metros, é a fôrça do quarto páreo desta noite na Gávea, podendo dar ao jóquei J. Pedro F.º mais um triunfo na estatística.

Gálio, que é sempre poupado nos exercícios da semana, aparece, pela categoria, como forte adversário, de Braddock, podendo até derrotá-lo, caso tenha um percurso favorável. Patchouly tem contra si a reta variante, pois é um animal que gosta de atropelar com fôrça sòmente nos metros finais.

AGUERRIMENTO

Tony Angel reaparecerá na última corrida noturna, cercado do aceitàvelmente, mas, agora, apanhou aguerrimento necessário para não deixar a raia com a derrota. Los Angeles, numa pista macia, é um adversário a ser cogitado, ficando então o ligeiro Paquito como o terceiro nome da carreira, podendo perfeitamente surpreender os demais se tiver um percurso favorável nesta oportunidade.

NA DISTANCIA

La Troncha, em 1 000 metros, normalmente vai custar para ser alcançada. A luta mais difícil será pelo segundo pôsto com uma ligeira vantagem para Socila, que é veloz e vai tentar correr na frente de La Troncha. Toscana, que largará na pedra um, tem alguma chance de surpreender as favoritas.

DIFICIL

Carreira difícil a terceira do programa, pois Panambí, True Vamp, Secret Love e Lady Manon regulam nas suas fôrças e devem lutar muito entre si. Na distância de 1 200 metros, Panambí poderá perfeitamente fugir na ponta e não mais ser alcançada, dando ao aprendiz M. Alves mais um triunfo neste fim de temporada. Azar tentador aqui é Bela Luisa que tem tudo para ter um rateio compensador.

PELO TRABALHO

Frusal trabalhou os 1 600 metros em 1m49s, com sobras visíveis e, resolvendo confirmar êste floreio, não deverá perder. Maupassant, com o jóquei J. Queirós, vem correndo com regularidade e poderá perfeitamente dar novamente muito trabalho nesta milha. Dos outros, a distância é demasiada para Lord Byron e Rafles contra a torcida do seu treinador que acha o cavalo em forma para uma grande atuação.

MUITA FÉ

K. O. está sendo levado como artigo de muita fé pelo treinador Alberto Nahid e realmente tem condições para vencer na turma, porque já enfrentou com sucesso adversários de maior categoria. Já Viu, novamente em 1 200 metros, é candidato certo no final, ficando Kangaroo como um terceiro nome com destaque, principalmente, se largar bem.

CAIU DE TURMA

Vando caiu de turma e poderá dar ao jóquei Jorge Borja a segunda vitória desta noite na Gávea. Atravessa um bom estado de treino e normalmente será difícil derrotá-lo. Honey Smile é apontado para a formação da dupla, enquanto o terceiro pôsto vai ser decidido entre Rowdy e Manield que regulam na maneira de correr.

Pedrosa destaca a égua Ione

O treinador José Luis Pedrosa espera obter bons resultados na reunião de sexta-feira, fazendo questão de destacar Ione como a sua melhor inscrição, no sexto páreo.

A satisfação do treinador se estende além das boas oportunidades, para o programa do dia 15 de novembro, quando recorda que em apenas oito meses obteve trinta vitórias para o Stud Shangri-lá e afirma que não podiam ser mais bonitos os potros que estrearão na próxima temporada e que estão chegando aos poucos dos Estados.

IONE É FÔRÇA

José Luis explica que Ione é fôrça, especialmente pela fidelidade do seu retrospecto, mas não fala em vitória certa, pois considera Happy Story inimiga de respeito. A dupla, no entanto, em percurso normal, admite que esteja no alto do marcador.

Com relação a Gateza, explicou que se trata de uma égua baleada e que mesmo sempre tendo atuado melhor na grama seus locomotores já não resistem ao um terreno muito duro. Desta vez, como se trata de areia, admite ampla reabilitação da sua pupila, que, na sua opinião, possui grande inimiga apenas em Cláudia.

PODE REPETIR

O tordilho Bigurrilho, pela ordem de possibilidades, de acôrdo com as declarações do preparador vem logo depois de Ione:

— Bigurrilho vinha correndo muito pesado e na última, com 51 quilos, a vitória aconteceu como eu esperava. Agora aumentou de pêso, é certo, mas a descarga do aprendiz pode favorecer a repetição do sucesso.

Explicou, o treinador ainda, que aparentemente o único rival capaz de superar seu pupilo é Drive-In, que tem trabalho bom e sempre regulou para melhor com a turma.

VANDERLEA TEM INIMIGA

A respeito de Vanderléa, ainda na programação de sexta-feira, comentou José Luis Pedrosa que a vitória não está nada fácil pela presença da Sequóia que, na sua opinião, está sobrando na turma. Acredita, porém, que a dupla seja certa, ainda mais que o trabalho da sua pupila para o quilômetro, em 1m5s, foi excelente.

Com relação aos potros, comentou que já recebeu Xarrousca, de propriedade do Stud Violon; Xodó Araby e Xandaiá do Stud Shangri-La e ainda, Juco, Jaiba, Jati e Jajin, do Sutd Peixoto de Castro, de onde devem chegar ainda, mais quatro ou cinco produtos de dois anos.

Tigrez está credenciado a vencer no terceiro páreo pelo excelente exercício

Tigrez surpreendeu pela facilidade como marcou 1m24s para os 1 300 metros, mostrando estar numa forma impecável de treino e pronto para vender caro a sua derrota no terceiro páreo de sexta-feira.

Drive-In, sempre muito suavemente e na direção do jóquei J. Borja, acabou assinalando 1m18s para a distância de 1 200 metros, tendo agradado em cheio aos observadores, pela maneira tranquila com que arrematou, sem ser exigido por J. Garcia.

MINHA GATINHA

Minha Gatinha (R. Carmo) os 1 500 em 1m42s, sem ser exigida em parte alguma e também afastada da cêrca e Amaci (S. França) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m21s, com sobras.

REGULOS

Regulos (L. Santos) tem para a milha um floreio de 1m 49s, de galope largo. Gurupé (A. Ramos) demonstrando alguns progressos, registrou para os últimos 1 400, a excelente marca de 1m33s4/5, correndo com alguma firmeza. Hussarlin (J. Queirós) a milha em 1m47s, um pouco ajustado no arremate e El Capitan (C. R. Carvalho) os últimos 1 200 em 1m22s2/5, suavemente.

TIGREZ

Tigrez (J. Garcia) com grande facilidade, assinalou para os últimos 1 300 a marca de 1m24s 2/5. Vovô Ignácio (S. M. Cruz) a milha em 1m46s, com algumas reservas. Amor Brujo (M. Alves) largou e chegou correndo bem no floreio de 1m37s os derradeiros 1 500. Willy (J. Borja) realizou um carreirão de 2m21s, com 1m49s2/5 a milha final. Timeu (J. Reis) chegou agarrado com Mixuruca (A. Ramos) em 1m19s os 1 200. Pó de Arroz (F. Maia) deu um passeio de 1m55s a milha e Quadalquivir (S. M. Cruz) depois de ter registrado nos cronômetros a excelente marca de 1m30s os 1 400, limitou-se em dar um passeio de 1m27s os ... 1 300 metros.

BORLA

Borla (J. Pinto) os 1 400 em 1m31s4/5, com muita facilidade. Happy Spring (J. Portilho) trouxe para os 1 200 a marca de 1m19s, com algumas reservas e Benfeitora (J. Queirós) aumentou para 1m19s4/5, chegando algo contrariada.

BLACK QUEEN

Black Queen (A. M. Caminha) o quilômetro em 1m08s, com sobras e Douceur (A. M. Caminha) aumentou para 1m 08s2/5, com boa disposição.

DRIVE-IN

Drive-In (J. Borja), vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m18s1/5, com muita facilidade. Escatoleta (A. Marçal) finalizou o quilômetro em 1m10s1/5, muito à vontade e Quala (J. Moita) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m27s os 1 300.

SUEZ

Fatorial (C. R. Carvalho) percorreu a volta fechada em 2m19s, com 1m47s a milha final, agradando muito. Suez (R. Carmo) melhorou para 2m14s 1/5, com 1m44s3/5 a derradeira milha, deixando ótima impressão. El Caribe (J. B. Paulielo) os últimos 1 500 em 1m42s, com seu jóquei muito sereno e um pouco afastado da cêrca. Industan (P. Alves) a volta fechada em 2m28s, com 1m53s 2/5 a milha final. Iton (J. Pedro F.º) os 1 900 em 2m11s, com 1m 48s a milha final, não deixando muito boa impressão e Mônaco (J. Pedro F.º) a volta em 2m22s, com 1m50s a milha final, muito à vontade e sempre afastado da cêrca.

Claudemiro confiante na recuperação de Nogueira

Claudemiro Pereira acha que sua pupila Nogueira está perfeitamente recuperada da hemorragia de que foi acometida na última atuação e, com trabalhos que mostram a sua grande possibilidade de vitória na noite de hoje.

O preparador comentou que não houve explicação para que Nogueira fôsse acometida de hemorragia, fato que não ocorrera até então, mas após um pequeno repouso, levada a dois trabalhos no quilômetro, nada apresentando de anormal, resolvera inscrevê-la de nôvo, e com a ajuda da descarga de quatro quilos do aprendiz M. Hévia, espera obter a vitória.

Acredita Claudemiro ter sido fácil observar nos trabalhos que a forma de Nogueira é muito boa. No seu primeiro exercício na distância, terminou em 1m5s e, na segunda, fêz o mesmo percurso em 1m8s.

Programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 1'00"3/5 — BLAMELESS

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tony Angel, J. Borja	7	54	A. Paim F.º	3.º Cativante	1 200	NL	1'17"3
2—2 Los Angeles, J. Pinto	5	58	P. F. Campos	7.º Precioso	1 300	AL	1'23"3
3 Laço, R. Carmo	1	58	S. Morales	10.º W. Hunter	1 300	GL	1'18"
3—4 Tabaran, B. Santos	3	54	J. C. Lima	8.º Bezerro	1 200	AP	1'18"2
5 Estouro, J. Marinho	2	54	S. d'Amore	12.º Bezerro	1 200	AP	1'18"2
4—6 Paquito, A. Lins	4	58	A. Nahid	4.º Cativante	1 200	NL	1'17"3
7 Reser Ville, D. Santos	6	55	F. P. Lavor	5.º Precioso	1 300	AL	1'23"3

2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 1'00"3/5 — BLAMELESS

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 La Troncha, J. Queirós	5	58	M. Mendonça	2.º Guarapari	1 000	AL	1'03"4
2 Maria Liza, W. Machado	6	54	W. T. Sousa	10.º Gotica	1 200	NP	1'19"
2—3 Socila, C. R. Carvalho	7	54	S. d'Amore	3.º Guarapari	1 000	AL	1'03"4
4 Hiawatha, A. Santos	4	58	L. Ferreira	4.º F. Boneca	1 300	NP	1'24"3
3—5 Toscana, S. M. Cruz	1	56	Z. D. Guedes	8.º Toujours	1 200	NP	1'17"4
6 Nogueira, M. Hévia	8	58	C. Pereira	9.º F. Boneca	1 300	NP	1'24"3
4—7 Florzinha, M. Alves	2	58	W. Allano	4.º Guarapari	1 000	AL	1'03"4
8 Actress, D. F. Graça	3	58	H. Tobias	6.º Guarapari	1 000	AL	1'03"4

3.º PAREO — As 21h20m — 1 200 m — NCr$ 1 400,00 — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Panambí, M. Alves	2	54	A. Nahid	4.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
" Eryma, D. Neto	3	57	A. Nahid	9.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
2—2 True Vampo, J. Pinto	8	58	A. Correia	1.º Panambí	1 200	NL	1'17"1
3 P. Valente, D. Milanes	6	54	A. Brito	8.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
3—4 S. Love, J. Pedro Filho	1	55	J. P. Vale	10.º Quala	1 300	NP	1'24"
5 Bela Luiza, M. Hévia	4	52	W. Penelas	10.º Escatoleta	1 300	NL	1'23"
4—6 Lady Manon, L. Acuña	5	58	J. Morgado	10.º True Vamp	1 200	NL	1'17"1
7 Legina, J. Queirós	7	55	F. Costas	Estreante	—	—	—

4.º PAREO — As 21h50m — 1 300 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI
DEBUTANTES DO CLUBE NAVAL — 1968

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Braddock, J. Pedro Filho	3	56	R. Silva	4.º L. Samba	1 300	AL	1'22"1
" Don Rebimba, C. R. Carv.	8	57	R. Silva	6.º Massari	2 000	AP	2'09"3
2—2 Patchouly, P. Alves	6	57	W. G. Oliveira	2.º L. Samba	1 300	AL	1'22"1
3 Mocani, A. Ramos	5	58	S. d'Amore	5.º L. Samba	1 300	AL	1'22"1
3—4 Gálio, A. Santos	2	57	M. Almeida	2.º El Zig	1 200	AL	1'14"4
5 Querozene, R. Penido	4	57	A. Araújo	9.º L. Samba	1 300	AL	1'22"1
6 Tulinha, J. Moita	9	55	A. Correia	3.º Guinéu	1 300	AP	1'22"2
4—7 Royal Fox, M. Henrique	7	57	B. Ribeiro	7.º L. Samba	1 300	AL	1'22"1
8 Cadenero, A. Reis	1	57	C. Rosa	1.º Guarujá	1 000	NL	1'02"1
9 Talance, não correrá	10	53	Z. D. Guedes	1.º Estamura	1 300	GL	1'19"2

5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Maupassant, J. Queirós	11	58	J. J. Tavares	8.º Vestal Boy	2 200	AL	2'25"
2 Decil, J. Borja	4	57	G. L. Ferreira	6.º Repoty	1 600	NL	1'45"2
3 Arnagot, J. Pinto	8	56	E. Cardoso	11.º Forest	1 200	NL	1'17"
2—4 Rafles, S. Cruz	13	54	E. C. Pereira	3.º Forest	1 200	NL	1'17"
" Pass-Bier, E. Marinho	6	57	E. C. Pereira	9.º Repoty	1 600	NL	1'45"2
5 Tundão, D. F. Graça	3	56	S. d'Amore	14.º Rowdy	1 300	NU	1'24"3
3—6 Lord Byron, J. Moita	9	58	T. R. Gomes	8.º Forest	1 200	NL	1'17"
7 Cac. Guarani, C. A. Sousa	7	55	J. U. Freire	9.º Miroline.	1 600	NL	1'46"
8 Diorling, não correrá	12	52	Z. D. Guedes	7.º Quania	1 200	NM	1'17"3
4—9 Frusal, J. Reis	5	58	J. Pioto	8.º Repoty	1 600	NL	1'45"2
10 Kopenick, C. R. Carvalho	10	54	H. Ytrillo	3.º Repoty	1 600	NL	1'45"2
11 Vergel, não correrá	2	52	J. S. Silva	2.º M. Hollyw.	1 200	NL	1'17"
12 Saga, não correrá	1	56	A. Araújo	8.º Octava	1 600	AP	1'46"3

6.º PAREO — As 23 horas — 1 200 m — NCr$ 1 400,00— (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Já Viu, J. Portilho	9	58	M. Canejo	5.º Loyal-Van.	1 300	NU	1'22"2
2 Hal-Báltico, J. Brizola	3	54	S. Morales	9.º Retrospect	1 200	NU	1'16"4
2—3 K. O., C. R. Carvalho	1	56	A. Nahid	3.º Retrospect	1 200	NU	1'16"4
4 Resgate, C. Tarouquela	7	58	C.I.P. Nunes	8.º P. Valente	2 100	NP	2'17"3
3—5 Izonzo, J. Diniz	8	54	A. Vieira	4.º Loyal-Van.	1 300	NU	1:22"2
6 Hal-Tuto, A. Lima	4	54	S. Câmara	13.º Celso	1 400	AP	1'30"2
4—7 Kangaroo, J. Borja	2	55	A. P. Silva	2.º Nauta	1 200	NP	1'17"4
8 Forest, J. Gil	9	54	J. Pioto	1.º Z. Pretinho	1 200	NL	1'17"
9 Mar Claro, A. M. Caminha	6	57	B. P. Carvalho	7.º Este	1 300	NP	1'23"3

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 m — NCr$ 1 400,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Ultima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Honey Smile, A. Ramos	9	58	S. d'Amore	2.º Hemiciclo	1 200	NL	1'17"
2 Sansoville, J. Costa	3	57	H. M. Guedes	12.º Manield	1 200	AP	1'16"4
2—3 Rowdy, C. R. Carvalho	5	55	A. Nahid	1.º L. Byron	1 300	NU	1'24"3
4 Retrospect, J. Queirós	1	58	M. Mendes	11.º Karrito	1 600	NL	1'45"1
3—5 Vando, J. Borja	8	55	S. Morales	1.º Loyal-emp.	1 300	NU	1,22"2
6 Destino, J. Pinto	7	58	J. C. Lima	6.º F. Fingers	1 400	AP	1'30"2
4—7 Manield, S. M. Cruz	2	54	M. Sales	7.º Retrospect	1 200	NP	1'17"4
8 Tob. Road, D. F. Graça	4	52	A. Correia	7.º Hemiciclo	1 200	NL	1'17"
9 Pleno, E. Marinho	6	53	H. Tobias	6.º Já Viu	1 300	NP	1'23"3

Murless e Piggott ganharam páreo das estatísticas da Inglaterra como favoritos

Londres (UPI-JB) — Noel Murless e Lester Piggott mantiveram o primeiro lugar, respectivamente, como treinador e jóquei, nas corridas simples da Inglaterra, terminando o ano de 1968 em suas posições habituais — na ponta da tabela, como favoritos.

Murless venceu o campeonato de treinadores pela sétima vez, e o frio e impassível corredor conquistou o título dos jóqueis pela sexta vez em sua brilhante, e frequentemente controvertida carreira.

DUAS DÉCADAS

O treinador de Newmarket obteve seu primeiro sucesso há 20 anos, quando venceu 63 competições, no valor de 159 702 dólares. Preparou 47 ganhadores nesta campanha, que terminou no sábado, mas os seus honorários atingiram a cifra de 339 619 dólares. Tal cifra era, contudo, bem inferior ao recorde batido no ano passado, num total de 619 557 dólares. Os vencedores preparados por Murless, em 1968, eram bastante numerosos, e êste fato lhe possibilitou adiantar-se ao seu mais próximo rival, o irlandês Vincent O'Brien, cuja marca era menos de 240 000 dólares. O feiticeiro irlandês só tinha dois cavalos vencedores nas pistas inglêsas, e a sua posição de liderança se devia, quase que inteiramente, a Sir Ivor, cujos proprietário e criador são americanos.

CAMPANHA DO CRAQUE

O favorito de três anos, Sir Ivor, venceu quatro vêzes, inclusive os 2 000 guinéus, os prêmios do Derby e do Campeonato, que quase lhe garantem o título anual das corridas. O outro vencedor de O'Brien na Inglaterra era Gibernian, que conquistou os prêmios de Epsom, em abril. Piggott, um dos poucos corredores com mais de 2 000 vitórias na Inglaterra, era o jóquei número um de Murless, há duas temporadas, quando êle o abandonou, tornando-se fre-elance. Por causa disso, êle se tornou capaz de se associar aos resultados obtidos por O'Brien para desempenhar um papel mais importante na decisão das honras dêste ano. Piggott foi o jóquei de Sir Ivor em tôdas as suas vitórias, e tal combinação permitiu ao proprietário americano Raymond R. Guest liderar os seus concorrentes, com pouco menos de 240 000 dólares de prêmios, em dinheiro. Permitiu também à Sra. Reynolds W. Bell liderar a lista de criadores, com a mesma quantia.

PROPRIETARIOS

— Jim Noel, líder dos proprietários e dos criadores, no ano passado, estava bem colocado neste ano, chegando em segundo lugar em ambas as tabelas Royal Palace, vencedor do Derby, no ano passado, foi novamente sua contribuição mais importante, com cinco vitórias dentre muitas outras, inclusive os prêmios Eclipse, Rei George VI e Rainha Elisabete. Royal Palace terminou mancando, ao distanciar-se de um forte competidor francês, no Rei George, sendo posteriormente retirado para a criação.

O americano Charles Engelhard era o terceiro na lista dos proprietários vitoriosos, e aqui, novamente, Piggott desempenhou um papel muito importante.

Engelhard está bastante satisfeito com a descendência do grande garanhão Ribot que pagou belos dividendos, principalmente St. Leger e o vencedor do Derby irlandês, Ribero, além de Ribofilio. Piggott foi o pilôto de todos êles nas vitórias — no Derby irlandês, êle venceu Sir Ivor, na única vez em que o potro correu na última temporada, sem Piggott na sela.

ELISABETE NO TURFE

O inglês David Robinson, que gastou uma soma considerável na formação da maior criação particular do país, vinha logo abaixo de Engelhard da relação de proprietários. A Rainha Elisabete também apareceu na tabela dos doze proprietários, com cinco cavalos, que venceram cinco páreos, dando um total de 34 476 dólares.

A Sra. Noel Murless, espôsa do treinador de Newmarket, ocupava um lugar preeminente na lista de proprietários e de criadores, principalmente por causa das façanhas do vencedor dos 1 000 guinéus, Caergwrle. O mais espetacular progresso na relação dos jóqueis foi, provàvelmente, o de Sandy Barclay, um escocês de 20 anos, que em sua primeira temporada era o primeiro do estábulo de Murless.

Barclay teve sua primeira vitória há pouco menos de três anos e estava colocado em 12.º lugar na temporada passada. Neste ano, êle chegou até o segundo lugar, superando a marca dos 100, pela primeira vez, com 116 vitórias em 528 corridas.

MELHOR REPRODUTOR

Piggott, 33 anos, foi o vencedor com 139 vitórias em 580 corridas, o australiano Ron Hutchinson foi o terceiro, 111 em 523, e o veterano Frankie Durr fêz a melhor temporada, em sua longa carreira, chegando em quarto lugar, com 78 em 98. Ribot, filho de Tenerani, foi o principal reprodutor, e seis dos seus descendentes venceram 11 corridas, num total de 270 564 dólares. Outros colocados foram:

Sir Gaylord, filho de Turnto, 241 130 dólares; Ballymoss, filho de Mossborough, 175 298 dólares; Crepello, filho de Donatello II, 128 661 dólares; Tudor Melody, filho de Tudor Minstrel, 84 604 dólares; e Alcide, filho de Alycidon,.... 75 964 dólares.

Nossos palpites

1. Tony Angel - Paquito - Los Angeles
2. La Troncha - Socila - Toscana
3. Panambí - Lady Manon - Secret Love
4. Braddock - Gálio - Royal Fox
5. Frusal - Maupassant - Rafles
6. K.O. - Já Viu - Izonzo
7. Vando - Honey Smile - Manield

Cruzeiro pode jogar no Uruguai

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro poderá participar entre 10 e 20 de dezembro de um quadrangular internacional no Uruguai, juntamente com o Nacional, Peñarol e Universidade do Peru, tudo dependendo da proposta financeira que lhe será feita ainda êste mês.

O convite foi feito ao tetracampeão de Minas pelo representante do futebol mineiro na Guanabara, Sr. Canor Simões Coelho, que fêz os primeiros contatos com empresários uruguaios.

LICENÇA ESPECIAL

Tão logo acerte os detalhes do quadrangular internacional, o Cruzeiro pedirá licença especial ao Conselho Nacional de Desportos, já que a data proposta coincide com o período de férias dos jogadores em todo o país. Argumentarão os diretores do clube que estão em condições de dar aos atletas as férias regulamentares após a excursão ao Uruguai sem qualquer prejuízo de ambas as partes.

A idéia de jogar no exterior ganhou grande receptividade entre os responsáveis pelo Cruzeiro, pois será uma oportunidade de dar aos jogadores a experiência que lhes falta quando dos compromissos fora de Minas contra clubes do Rio e São Paulo. A preocupação de acertar demais diante de cariocas e paulistas, no Maracanã e no Morumbi, tem dado ao Cruzeiro um saldo negativo até agora no Torneio Gomes Pedrosa.

Lembram ainda os diretores do Cruzeiro que a excursão ao Uruguai se reveste de grande importância, se fôr considerada como um preparativo para as disputas da próxima Taça Libertadores da América. O Cruzeiro iniciará sua participação na atual Taça Brasil em princípio de abril e todos acreditam que conquistará o primeiro ou segundo lugar, garantindo a sua entrada na Taça Libertadores.

América faz segundo jôgo em Manaus

Manaus (Correspondente) — O América, do Rio, e o Rio Negro, desta capital, são os líderes, sem ponto perdido, do Torneio Quadrangular Fernando Barros, que se iniciou segunda-feira, devendo o clube carioca jogar amanhã contra o Olímpico e domingo contra o Rio Negro.

Na rodada de inauguração, no Estádio da Colina, o América venceu o São Raimundo por 3 a 0, com gols assinalados por Joãozinho (2) e Tadeu, enquanto o Rio Negro derrotou o Olímpico por 2 a 1, com gols de Jadir e Ademir contra um de Silva.

Marão pode ser do Esporte

Recife (Sucursal) — O ingresso do técnico Marão no Esporte Clube Recife só depende de uma autorização da CBD, que deseja mantê-lo como treinador permanente da seleção amadora brasileira.

O dirigente do clube pernambucano, Sr. Fernando Sanico, explicou que conversou com o técnico mineiro e que êle demonstrou desejo de passar uma temporada em Recife. O goleiro Fábio, do Atlético Mineiro, que já pertenceu à seleção brasileira, será também contratado pelo Esporte Clube Recife.

Carioca de Gôlfe terá sábado a sua rodada inaugural

O Campeonato Carioca de Gôlfe — também denominado Taça Marvin — será disputado no próximo fim de semana, com a sua primeira rodada marcada para sábado, no campo do Itanhangá (par 72), e a segunda e última no domingo, nos **links** do Gávea (par 68), cabendo a Jaime González, Douglas Macfarlane, Mário González Filho, Ronald Gentry e Bob Falkenburg serem os principais candidatos ao título da categoria **scratch**.

Para Jaime González — ganhador destacado do I Aberto do Gávea e atualmente em grande forma — o fato de jogar no campo do Itanhangá não lhe atrapalhará em nada, desde que não chova muito e a grama fique pesada, pois também está acostumado a jogar na Barra da Tijuca. No campo do Gávea, pelo que demonstrou recentemente, será difícil superá-lo, porque a sua média de resultados é de 70 tacadas — ou seja, duas acima do par.

GÔLFE FEMININO

A equipe de golfistas que representou o Brasil, cuja capitã foi Cecília Smith de Vasconcelos, conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã da Taça da Amizade, com 153 **par-points** contra 144 da equipe internacional, que era capitaneada por Cecília Grimaud. A Inglaterra, sob a orientação de Tallulah Zonnelveld, foi a terceira colocada, com 136, cabendo aos Estados Unidos, sob a chefia de Jane Kennon, ocuparem a quarta e última posição, com 133 **par-points**.

Para amanhã ainda no Gávea, está marcada a disputa da Medalha Mensal, em 18 buracos. Na próxima têrça-feira, então, será a vez da exibição de um nôvo grupo do **People to People**.

VÁRIAS DO ABERTO

● Duas foram as coisas mais comentadas após o I Campeonato Aberto do Gávea: as atuações de Jaime González, que perdeu o título para o pai por uma diferença de apenas dois **strokes**, e a organização que a competição apresentou, em todos os seus setores. O coronel Gilberto, gerente do clube, além de uma eficiência à tôda prova, deu mostras de grande ecletismo, ao conseguir desde os saltos de pára-quedas até a orquestra que animou a festa realizada na noite de sábado.

● A festa, por sinal, superou a expectativa de Ioma Carvalho, uma de suas organizadoras. Mesmo com uma rodada a cumprir no dia seguinte, os golfistas se divertiram até às duas da manhã e houve muitos, inclusive, que saíram do Gávea para uma esticada pela noite. Um grupo grande, do qual fazia parte o capitão de gôlfe Garland Kennon e sua mulher Jane, além de Cecília Grimaud e seu marido George, foi ao Vivará, no Leblon, onde há um conjunto muito bom formado por Armando, o rei do solovox, Murilo, na bateria, e Cristiano, no contra-baixo.

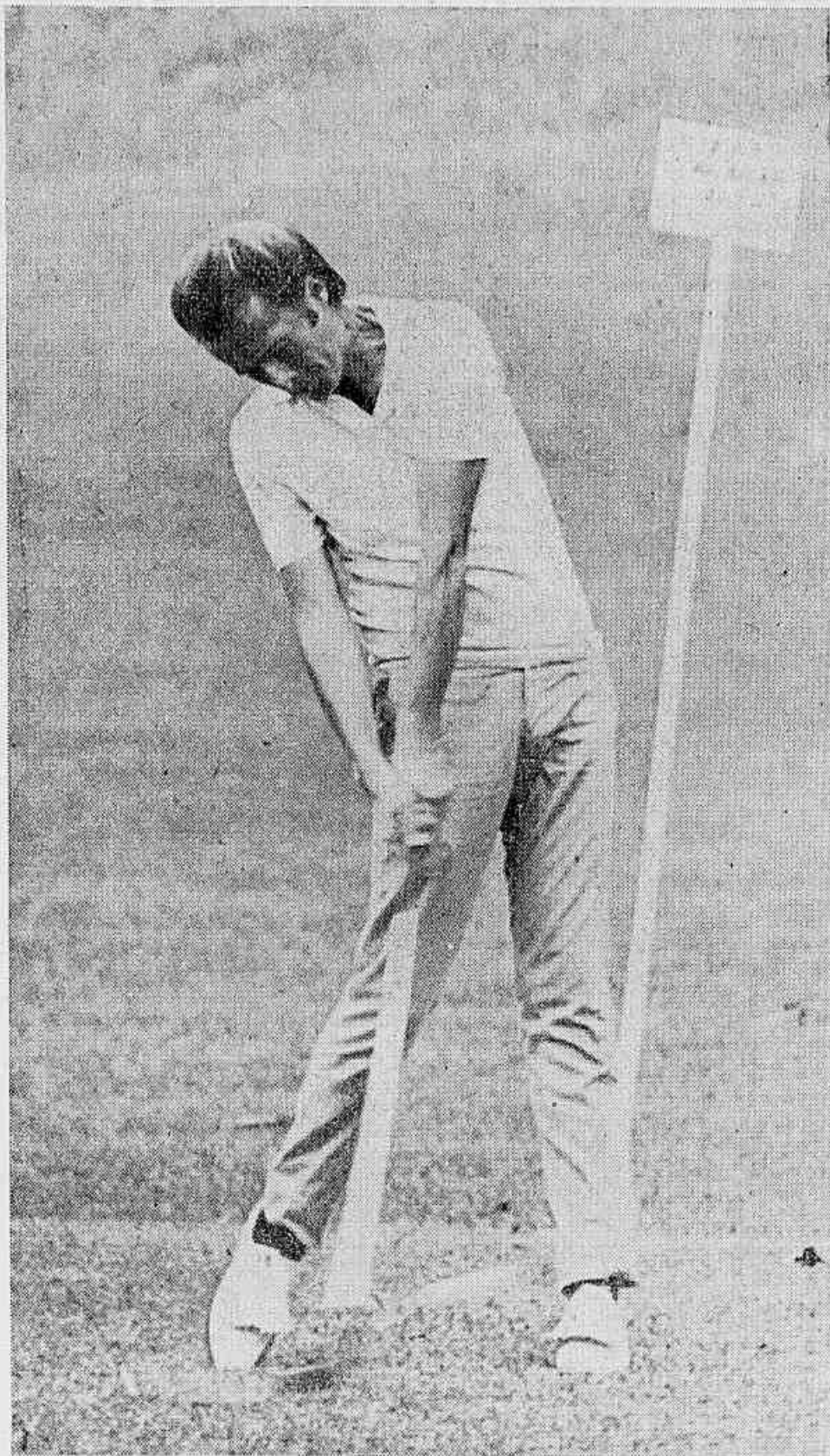
● Mário González, o ganhador do Aberto do clube onde trabalha, vem desenvolvendo uma atividade constante nas últimas semanas. Disputou o Aberto Brasileiro, em São Paulo, o do Gávea, no Rio, está em Roma para representar o Brasil na antiga Taça Canadá — atual World Cup — vai participar de um torneio em Madri e, finalmente, se apresentar no Torneio de Los Maestros Argentinos, em Buenos Aires, juntamente com Roberto de Vicenzo e Jack Nicklaus — êste contratado por 15 mil dólares livres.

● Jorge Luís Ferreira, antes da festa de sábado, estava preocupado em conseguir a presença de pessoas que entendessem alguma coisa de gôlfe. Segundo explicou, convidar leigos para uma reunião de golfistas não dá certo, pois êles acabam se confundindo com a linguagem tôda especial do esporte, que trata de *greens* que não recebem, *approachs* mal dados, tacadas com *slices* e *hooks* e outros têrmos técnicos. No meio da festa, provando que a conversa realmente é só para entendedores, Ofélia McDougall — futura participante das competições do clube, pois está aprimorando sua técnica — dizia para Cecília Grimaud que algo está errado com a sua batida na bola, porque o seu *swing* está quase perfeito.

● Paulo Falcão, jogando com handicap 17, foi o sexto colocado de sua categoria. Com o microfone na mão, porém, não há golfista que se lhe compare, e se houvesse handicap para cantor o seu seria mais um. Paulo *Sinatra* Falcão confessou que andou dando alguns *shanks*, logo que assumiu o lugar da *crooner* da orquestra — ameaçando sèriamente o emprêgo da moça — pois estava um pouco rouco em virtude dos gritos que deu na partida entre o Brasil e a seleção do resto do mundo, no Maracanã.

● A naturalidade de Jaime González é incrível. Sábado à tarde, véspera da decisão do título, êle queria porque queria adiantar a sua hora de jogar com o pai. Se fôsse possível, Jaiminho sairia às oito da manhã, para ter a tarde livre e ver o jôgo da Rainha. Como não conseguiu seu intento, logo após completar o último buraco correu para o Maracanã, não esperando pela entrega dos prêmios e pelos aplausos que ganharia de todos os assistentes. Pilar González, sua mãe, foi quem o representou e por êle recebeu os troféus.

● Douglas Macfarlane era, talvez, o jogador mais acabrunhado na entrega das taças, apesar do seu terceiro lugar na categoria *scratch*. Após a terceira rodada, êle tinha uma vantagem de cinco *strokes* sôbre o terceiro colocado Mário González Filho, mas, ao final do Aberto, Mariozinho o havia superado por uma tacada, ganhando o vice-campeonato. Douglas, segundo informações dos que acompanharam seu jôgo, tentou o impossível, ou seja, ultrapassar Jaime González, que lhe ia muito à frente. Ao invés de defender a posição, Macfarlane jogou para *birdies* nos primeiros buracos, foi infeliz e terminou com um cartão de 84 tacadas.

OUTRA CHANCE

Douglas Macfarlane terá oportunidade de reabilitar-se neste fim de semana

Classe Carioca tem mais quatro iates classificados para disputar Sul-América

Classificando quatro equipes nas eliminatórias da Sul América Cup, a Classe Carioca realizou sábado passado mais uma etapa da série que chegará ao final no próximo dia 23 com apenas dois iates disputando o troféu.

Com a regata de sábado, classificaram-se Aníbal Petersen, com o *Baliza*, Gilberto Ramos, com o *Saudade IV*, Gerard Wagner com o *Miss Dior*, e Paolo Pirani com *Garbino*.

SELECIONANDO

Com o desenrolar dos sistemas de classificações da Sul América Cup vai-se reduzindo o número de candidatos à conquista do troféu que anualmente a Classe Carioca coloca em disputa como uma das suas mais importantes séries.

De acôrdo com o programa da competição, depois das várias regatas de seleção, sobrará apenas um barco, que terá de enfrentar o vencedor do ano passado como único adversário.

Sábado último, após marchas e contra marchas sôbre a sua realização, já que o Iate Clube do Rio de Janeiro tinha sua vida normal inteiramente modificada com a visita da Rainha da Inglaterra, foi disputada a segurança rodada do programa com os seis barcos que sobraram da regata de abertura.

Quatro equipes, as melhores colocadas na prova, candidataram-se a disputar a vaga única que indicará o desafiante do vencedor de 1967, que são: **Baliva, Aníbal Petersen, Saudade, Gilberto Ramos, Miss Dior, Gerard Wagner e Garbino, Paolo Pirani.**

No próximo dia 23, o grupo ficará reduzido a um, cabendo ao vencedor disputar o troféu com o **Maringá, de Bernardo Shachter**, ganhador da série de 1967. A regata final será dia 24 na raia fronteira à Escola Naval.

Racing faz primeiro jôgo da Supercopa

Montevidéu (UPI-JB) — A equipe do Racing, que joga amanhã à noite, nesta capital, contra o Peñarol, iniciando a disputa do chamada Supercopa, está sendo esperada hoje.

Ficará decidido hoje em Buenos Aires, segundo se informou em Montevidéu, se o Estudiantes de La Plata, o último dos campeões mundiais de clubes, também participará do torneio.

PROGRAMAÇÃO

A tabela dos jogos para a zona sul — americana do torneio é a seguinte: amanhã, Peñarol x Racing, em Montevidéu; dia 19, têrça-feira, Santos x Racing, em São Paulo; dia 21, quinta-feira, Santos x Peñarol, no Rio; 11 de dezembro, Peñarol x Racing, em Buenos Aires; 20 de dezembro, Racing x Santos, em Buenos Aires; 22 de dezembro — Peñarol x Santos, em Montevidéu.

Existe possibilidade de que a partida Racing x Peñarol, marcada para manhã, seja adiada, em vista da greve dos árbitros do futebol uruguaio, que se negam a dirigir partidas da primeira divisão até obter voto de confiança das 10 equipes da categoria.

Vasco ganhou bacalhau da Embaixada da Noruega por tê-lo como símbolo oficial

O Embaixador da Noruega, Sr. Sven Brun Ebbell, presenteou ontem o presidente Reinaldo Reis com 20 caixas de bacalhau, doadas pelo Clube dos Exportadores do seu país, por ter o Vasco oficializado êste peixe como seu símbolo.

O Sr. Reinaldo Reis, acompanhado do seu vice-presidente social, Sr. Valdemar Diniz, foi recepcionado na Embaixada da Noruega e ambos ainda não sabem se dividirão os 360 quilos de bacalhou com os jogadores ou promoverão uma bacalhoada-monstro para os torcedores e sócios do clube.

PAULINHO VETA MURILO

O Vasco está se desinteressando da contratação do zagueiro Murilo, do Flamengo. O principal motivo é que o técnico Paulinho foi contrário à compra do passe, argumentando que Murilo já está com 29 anos de idade e sua intenção é formar o time com jogadores mais jovens.

Por outro lado, o presidente Reinaldo Reis também tinha pedido ao presidente Veiga Brito para se comunicar com êle o mais rápido possível para tratar do negócio. Até ontem, porém, o presidente do Flamengo não lhe deu qualquer sinal de vida.

Os dirigentes do Vasco, e em particular o vice-presidente de Relações Especializadas, Sr. Iraci Brandão, têm tentado influenciar o Sr. Castor de Andrade para vender o passe do ponta-esquerda Aladim. O vice-presidente do Bangu, no entanto, ainda não deu qualquer esperança.

Aborrecido com o problema da falta de sorte por causa de contusões, Paulinho está na iminência de não poder contar com Nei e Adilson, além de Bougleux já afastado, para a partida contra o Fluminense.

Nei se contundiu no músculo da coxa direita durante o individual de ontem e está muito machucado na unha do dedão do pé direito. O Dr. Otávio Martins informou, inclusive, que êle terá que extrair a unha e não o fará esta semana para tentar curar o ferimento e colocá-lo em condições de jôgo.

Quanto a Adilson, o jogador está sentindo fortes dores na virilha esquerda, provenientes ainda do desastre de automóvel que sofreu na semana passada. Adilson tem treinado normalmente, mas êle próprio não se sente em perfeitas condições.

IV Gincana Fluminense de Pesca teve vitória da equipe Arrastão de Niterói

Niterói (Sucursal) — A IV Gincana Fluminense de Pesca, a maior promoção do gênero no país, reunindo 690 pescadores de seis Estados, terminou no domingo, em Macaé, com a distribuição de NCr$ 11 mil em prêmios, sendo vencida pela equipe Arrastão, de Niterói.

A primeira colocada recebeu o troféu Governador Jeremias Fontes, outro oferecido pela Prefeitura de Niterói pela melhor colocação estadual, além de taças da Prefeitura de Macaé. A melhor equipe visitante, Gaivota, da Guanabara, recebeu o troféu JORNAL DO BRASIL. A competição foi realizada na praia de São José do Barreto, onde foram fisgados 494 peixes, que pesaram 468,3 quilos.

ARRASTAO

Os pescadores foram unânimes em elogiar as condições de tempo em Macaé, no fim de semana para a pesca. A competição foi realizada em dois períodos: às 22 horas de sábado e às 10 horas no domingo. Mas todos acharam que a piscosidade das águas da praia de São José do Barreto foi prejudicada por um arrastão passado ali, antes do torneio, por pescadores profissionais do município.

A contagem de pontos foi feita da seguinte forma: cada 100 gramas de peixe valia um ponto, assim como cada peça. A equipe vencedora totalizou 472 pontos, seguida da Rápido Macaense (vice-campeã), com 41 e em terceiro Os Trece de Niterói, com 308. O maior peixe foi fisgado por Carlos Acir Lamego, da equipe Jamanta, de Niterói — uma arraia de 27,4 quilos. Os maiores peixes foram da mesma espécie, sendo apanhados outros de 25,8; 20,8; 20 e 19,5 quilos.

OS PREMIOS

A equipe Arrastão, campeã, da gincana, estava composta pelos pescadores José Moreira da Silva Sobrinho (capitão), Hiron Moreira da Silva, José Carlos Maria Fernandes, Merchid Domingues Estefhá, Vanderlei Batista da Silva. A equipe Gaivota, que recebeu o troféu JORNAL DO BRASIL, entregue pelo chefe de relações públicas, Sr. Pedro Muller, estava formada pelos pescadores Oto Nabuco de Caldas Filho (capitão), William Cavalcânti, Gerardo Dutra de Souto, João Machado e Jorge Antunes.

Entre outros prêmios, foram entregues ainda troféus à primeira colocada de São Paulo, Dick Color, a primeira colocada entre clubes, Rápido Macaense (troféu Verba SA). A primeira classificação pela quantidade de peixes ficou com Agostinho Silveira, dos Botos do Ingá, de Niterói, que fisgou em 18, seguindo-se duas equipes ainda da capital fluminense Bola Branca e Trece — com sete peixes cada uma.

MULHERES

Na classificação individual feminina, venceu, com dois peixes, Aurora Baquil, da equipe Malucos do Hilário, da Guanabara, grupo que mereceu, também, menção honrosa pela originalidade do uniforme, cujo troféu foi entregue à equipe Vila, de São Paulo, pelas mulheres da comissão organizadora da gincana. Na parte juvenil, venceu o jovem Henrique Trece, da equipe Os Trece, que conseguiu fisgar sete peixes.

A festa de entrega de prêmios, organizada na tarde de domingo em Macaé, reuniu representantes das 115 participantes (cinco não compareceram) e moradores da cidade, atraídos pelo espetáculo de fogos de artifício. A alegria geral, com tôdas as histórias de pescadores, contrabalançou o trabalho de 14 equipes que não conseguiram fisgar nenhum peixe durante a competição.

A PRÓXIMA

O organizador da gincana, Sr. Antônio Cláudio da Silva, proprietário da Capesca, a loja especializada, contou com a colaboração da companhia fluminense de turismo (Flumitur), que reservou hotéis para as equipes visitantes, em Macaé. Do programa da gincana constou, ainda, queima de fogos de artifício, visitas aos locais turísticos do município e serestas na praia.

Ele já começou a pensar na organização da V Gincana, que deverá ser realizada em Macaé. Pretende, apenas, introduzir uma modificação na entrega de prêmios, organizando uma grande festa de encerramento além de uma inicial para sorteio da setores. Manifestou sua satisfação pelo resultado da gincana e da hospitalidade do povo de Macaé, que soube receber os visitantes de outros Estados.

O MELHOR PRÊMIO

Shiozawa, bicampeão pan-americano de judô, recebeu do Min. Gama Filho a sua passagem para o Japão

Shiozawa e Casemiro ganham torneio e irão ao Japão fazer um estágio de judô

Os lutadores Lhofei Shiozawa e José Casemiro, ambos de Brasília, foram premiados com passagens de ida e volta ao Japão para um estágio de judô, por suas participações destacadas no I Judogan, competição interestadual disputada no último fim de semana, no Maracanãzinho, patrocinada pela Universidade Gama Filho.

Shiozawa, que é também bicampeão pan-americano, conquistou o título dos médios, enquanto Casemiro sagrou-se campeão absoluto e dos pesos-pesados. A representação carioca, desfalcada de vários dos seus melhores elementos, não foi bem nas disputas individuais, sábado, mas surpreendeu no domingo ao conquistar o título da modalidade por equipes.

BOM TORNEIO

Apesar da ausência dos paulistas, que alegaram não terem recebido o convite a tempo, a competição foi bem disputada e com bom índice técnico. Os representantes de Brasília, todos com muita experiência, inclusive em campeonatos internacionais, se destacaram inteiramente nas disputas individuais, ganhando cinco dos seis títulos em jôgo.

Foram os seguintes os campeões das diversas categorias: penas — Llogi Susuki (Paraná), leves — Takeshi Miura (Brasília), médios — Lhofei Shiozawa (Brasília), meio-pesados — Koki Tani (Brasília), pesados — José Casemiro (Brasília) e absolutos — José Casemiro.

No domingo, no entanto, a equipe carioca surpreendeu com uma excelente atuação, à base do espírito de luta, sagrando-se campeã do título coletivo, ficando Brasília com o vice.

OBRIGAÇÃO

Para Gérson, pior que os jogos é a obrigação de vencer

SEM LIMITE

Rivelino acha o calendário da CBD o grande culpado

Gérson e Rivelino sem fôlego reclamam do excesso de jogos

Milton Costa Carvalho
Enviado Especial do JB

Curitiba — Gérson e Rivelino, de cujo fôlego depende pràticamente tôda a estrutura do selecionado brasileiro, estão se queixando de estafa e saturação de bola. Na opinião de Gérson, isso tudo é motivado pelo excesso de jogos e também pelo esfôrço que todos estão sendo obrigados a fazer na seleção, cujas partidas vêm se revestindo de grandes responsabilidades.

Rivelino, por sua vez, reconhece que seu futebol não tem conseguido passar dos trinta minutos de partida. Sua queixa principal também é o excesso de jogos, lembrando que vem atuando desde 1965 ininterruptamente, participando de torneios, campeonatos e amistosos p e l o Corintians, além da sua presença na seleção.

Gérson acha que torcida exige muito

Demonstrando uma insatisfação evidente, Gérson não esconde para ninguém que está esgotado e saturado de bola, tal o esfôrço que vem fazendo últimamente. Para êle isso não é só provocado pelo empenho feito durante os jogos, mas também pela responsabilidade com que cada um dêles vem se revestindo.

— Essas partidas da seleção brasileira — comenta Gérson — deveriam ser quase que simplesmente treinos, visando a próxima Copa do Mundo. Contudo a torcida tem exigido violentamente a vitória, o que ocasiona um desgaste irremediável em todos nós.

COPA PREOCUPA

Na sua opinião, a CBD também acompanha os torcedores na exigência de uma vitória, temendo, naturalmente, críticas desfavoráveis. Prova disso são os prêmios altos que têm sido oferecidos.

— A minha grande preocupação atualmente — continua Gérson — são as eliminatórias para a Copa, ano que vem. Acho que com a excursão passada e os recentes amistosos a CBD já deve ter uma boa perspectiva para a formação da chamada equipe ideal. O grande problema é o tempo de treinamento, que tem sido muito escasso.

MAIS TREINO

O jogador ficou mais tranqüilo quando tomou conhecimento de que a CBD havia conseguido que as federações estaduais suspendessem as competições um mês antes do início das eliminatórias, o que na sua opinião, apesar de não ser o tempo ideal, já é alguma coisa.

— Êsse período deverá dar à equipe o pouco de entrosamento que lhe vem faltando, o que é motivado exatamente pelo fato de não termos feito sequer um treino coletivo para essas últimas partidas.

Gérson, que se diz favorável à seleção permanente, ou que pelos menos treinasse uma vez por mês, acha, contudo, essa solução simplesmente impraticável, em virtude do tipo de profissionalismo que impera atualmente no futebol brasileiro, com os clubes necessitando de amistosos e excursões para cobrir as despesas e as suas fôlhas de pagamento.

— Sou contrário também aos métodos utilizados pela CBD nos preparativos para a Copa de 1966. Aquêles jogos disputados em Caxambu, Lambari, Teresópolis e no próprio Maracanã só atrapalharam os treinamentos da seleção. Daquele jeito não vejo como um técnico pode parar um coletivo para chamar a atenção dêste ou daquele jogador, corrigir esta ou aquela jogada.

LONGE DO PÚBLICO

Gérson alega que os torcedores pagam ingressos e por isso vão ao estádio com direito de exigir um bom futebol. Na opinião do jogador, o mais certo seria que a seleção fôsse para um local distante e isolado, onde pudesse se preparar com absoluta tranqüilidade, dando direito ao técnico de fazer quantas interrupções entendesse.

— Além do mais — prosseguiu Gérson — os jogadores ficam acanhados ao serem chamados à atenção na presença de grande número de torcedores.

Sôbre as últimas atuações da seleção, frente aos mexicanos e à seleção da FIFA, Gérson explicou que além da falta de treino, o público também vem atrapalhando um pouco.

— É claro que o interêsse da torcida não é nos prejudicar. Mas, sem saber, ela vem fazendo com que nos atrapalhemos em campo. Contra a seleção da FIFA, por exemplo, houve instantes em que nossa intenção era ficar trocando passes na intermediária, a fim de atrair os adversários e provocar espaços vazios para os lançamentos em profundidade. Contudo, a torcida ficou o tempo todo a exigir que atacássemos sem parar. Isso levou o time para a frente e foi o que se viu: ficamos tentando nervosamente furar o bloqueio do adversário.

— A minha opinião final é a seguinte: a seleção deve treinar isoladamente e só se apresentar diante do público quando estiver em condições de se apresentar entrosada e com um padrão de jôgo definido.

Solução de Rivelino é parar um mês

Rivelino por sua vez, sabe que só vem apresentando seu bom futebol nos primeiros trinta minutos de partida. Êle faz boas jogadas inicialmente, dá ritmo e velocidade ao time, faz com perfeição o trabalho de ligação entre a defesa e o ataque, mas depois de meia hora o cansaço se torna irresistível, e êle cai de produção.

O jogador está consciente disso tudo, e culpa os torneios e amistosos sucessivos, que acabaram por esgotar sua resistência física. Mesmo assim, desde que seja ordenada a sua entrada em campo, êle não gosta de sair, "pois não sou jogador de abandonar uma partida no meio, a não ser que me mandem."

DESCANSAR

O que êle gostaria de fazer mesmo é descansar por um mês, "quando me limitaria a treinar levemente, visando me recuperar."

— Estou em ação ininterrupta desde 1965, participando de tôdas as atividades do Corintians e últimamente, da seleção brasileira. Acho que mereço um descanso, por menor que seja. Com um mês só treinando voltarei como nôvo.

Rivelino disse que já pensou em dosar as suas investidas para o gol, fazendo-as apenas em espaços intercalados durante a partida, mas explicou que isso foge inteiramente às suas características.

— Já tentei dosar minhas energias, mas não consegui — contou Rivelino. Acho que está dentro de mim esta vontade grande de partir para o ataque. Não adianta; se eu sinto que estou inteiro, não consigo parar de correr.

Na sua opinião, os técnicos da CBD deveriam observar o problema do cansaço, que se tem revelado não apenas nêle e em Gérson, mas em tôda a equipe pràticamente.

A solução única — comentou — seria uma reformulação total no calendário esportivo. Além disso, deveria haver sempre um bom intervalo para os jogadores poderem passá-lo com a família. Isso porque tenho observado que um outro grande problema é a saudade.

Fla enfrenta Inter em Pôrto Alegre domingo desfalcado de Fio, Manicera e L. Carlos

Como não poderá contar com os titulares Fio, Luís Carlos, Manicera e Murilo, Miraglia escalará para o jôgo de domingo, contra o Internacional, o mesmo time que enfrentou e venceu o Corintians em São Paulo.

O zagueiro juvenil João Carlos, que teve ótima atuação nas duas últimas partidas do Flamengo, permanecerá como titular, já que Murilo continua afastado do time pelo técnico. Tinho está contundido no joelho direito. Valdir, que também atuou bem contra o Corintians, será o ponta-direita, enquanto Silva substituirá Fio, que não está totalmente recuperado de uma distensão na coxa direita.

SEM ESPERANÇAS

Miraglia escalou Marco Aurélio, João Carlos, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir, Dionísio, Silva e Rodrigues Neto para a partida de domingo em Pôrto Alegre contra o Internacional.

O técnico resolveu manter o time, porque, aconselhado pelo médico, poupará os titulares Luís Carlos, Manicera e Fio.

— Não temos muitas aspirações no torneio — disse Miraglia — e não vejo motivos para escalar os titulares que se recuperam de contusões sérias.

O conselheiro Geninho, que funciona como mediador entre os jogadores, pediu um reparo em algumas declarações suas que foram mal interpretadas.

— Sempre considerei a disciplina no Flamengo uma das melhores que já vi — disse — e tenho acompanhado o trabalho do técnico Miraglia com vivo interêsse. Por causa disso, e por ser um assíduo frequentador da Gávea, posso falar de cadeira. Em muitos anos de Flamengo, vi poucos técnicos mostrarem tanta capacidade de comando e conhecimentos como Miraglia — finalizou.

GARRINCHA ABALADO

Ontem houve apenas um leve treinamento individual na Gávea e Garrincha compareceu apenas pela manhã, pois tinha compromissos para a tarde. Garrincha tem treinado diàriamente duas vêzes, de manhã e à tarde.

O professor Francalacci, que acompanha o jogador em todos os seus movimentos, revelou que quase uma revista colocou todo o seu trabalho a perder.

— Garrincha é muito emotivo — disse — e quando leu numa revista que tem um artrose incurável, me falou que não treinaria mais. Há muito custo, e com explicações detalhadas do médico Paulo de São Tiago, conseguimos dar-lhe nôvo ânimo, já que êle estava muito abatido.

Garrincha, que vem realizando ótimos treinos, ainda não está com sua situação resolvida, já que o encarregado do Departamento Técnico do Flamengo ficou de ir hoje a São Paulo para buscar seus documentos, e só depois é que o jogador acertará com Veiga Brito as bases de seu contrato.

Hoje haverá um leve treino coletivo às 9 horas na Gávea, mas Luís Carlos e Manicera ficarão de fora, sendo que, apenas Fio poderá voltar, mas sem se esforçar. O goleiro Domingues continua treinando com bastante disposição e poderá estrear contra o Náutico, em Recife.

Palmeiras e Corintians iniciam preparativos para jôgo de sábado à tarde

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Corintians iniciam seus preparativos para o jôgo de reinício do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sábado à tarde, no Morumbi, depois de uma folga de 20 dias em conseqüência dos jogos da seleção brasileira e da partida entre paulistas e cariocas.

No Palmeiras é quase certa a volta de Tupãzinho para formar a dupla de área com Artime ou Servílio, êsse último disputando com Tupãzinho o lugar ao lado do argentino. No Corintians, a crise criada com a saída de Flávio do time titular continua atrapalhando os planos de Aimoré Moreira, que quer ver o jogador fora do time e, se possível, com a venda de seu passe a outro clube. Só há uma dificuldade, o presidente Vadi Helu gosta de Flávio.

PALMEIRAS QUER CLASSIFICAÇÃO

O técnico Filpo Nunes estava ontem bastante contente com a possibilidade de Tupãzinho retornar ao time titular contra o Corintians, "porque êle é o companheiro ideal de Artime, ambos artilheiros natos e bons tabeladores."

O técnico frisa que isso não quer dizer que Servílio não esteja bem, mas apenas uma preferência de uma dupla — Tupã-Artime, por outra — Artime-Servílio.

— Preciso de gols, pois com uma vitória contra o Corintians estaremos classificados para a fase final do Roberto Gomes Pedrosa — explicou Filpo Nunes.

O técnico do Palmeiras depois de um comêço modesto, acabou dando uma estrutura ao time paulista, e hoje é responsável pela boa colocação do Palmeiras no torneio nacional. A própria imprensa que fazia campanha contra Filpo Nunes, por suas atitudes diferentes, acabou se curvando à evidência dos resultados positivos do time do Palmeiras.

Segundo o técnico, o Palmeiras manterá a mesma equipe que vinha jogando, antes da interrupção motivada pelos jogos da seleção. Chicão, Eurico, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Tupãzinho, (Servílio), Artime e Serginho.

— Mas muita coisa poderá acontecer até o dia do jôgo — adverte por fim o técnico do Palmeiras.

UMA CRISE ANTIGA

O time do Corintians para a partida contra o Palmeiras, sábado, ainda não está estruturado, pois há muitos jogadores contundidos e uma crise formada em tôrno de Flávio, depois que êste deixou o time titular. A crise culminou com a fuga de Flávio para Pôrto Alegre sem licença da diretoria, ou do técnico Aimoré Moreira. O próprio jogador já confirmou sua fuga, pois está interessado em sair do Corintians e de sua condição de reserva. Entre as equipes interessadas em seu passe estão: Flamengo, Botafogo e Cruzeiro, de Pôrto Alegre.

Na última partida entre Flamengo e Corintians, dois jogadores saíram contundidos sèriamente do campo — Luís Carlos, quarto zagueiro, e Osvaldo Cunha, lateral-direito, ambos com fraturas. Luís Carlos foi o mais feliz, com fratura no pé, enquanto Osvaldo Cunha fraturava a perna. Tales pisou num prego, em um dia de treino, e furou o pé, levando três pontos, e só na sexta-feira tirar os pontos. O goleiro Lula está com um dedo da mão machucado, enquanto seu reserva Alexandre está contundido no ombro, devendo ficar fora até da reserva.

— Com tanto azar — diz o médico Orlando Pantullo — não se pode fazer nada.

Embora o técnico Aimoré Moreira não venha treinando o time titular, pois serve à seleção brasileira, Dino Sani, seu substituto, acredita que a equipe jogue bem contra o Palmeiras, mesmo com diversos reservas.

O time mais provável deverá ser: Lula, Lidu, Ditão, Clóvis e Edson (Vanderlei); Dirceu Alves, Rivelino e Adnam; Paulo Borges, Tales (Bené) e Eduardo.

Na grande área

Armando Nogueira

Hoje, no Paraná, contra o Coritiba, a seleção nacional joga mais um amistoso de preparação para a Copa do Mundo. Infelizmente, ainda vivemos a fase de observações quando, a essa altura, todo mundo já sabe, de sobra, quem deve e quem não deve jogar na equipe brasileira. A nossa perdição tem sido prolongar demais a hora do estudo em prejuízo do amadurecimento da seleção.

A seleção está em plena fase de perplexidade: não se definiu a CBD nem sôbre os jogadores, nem sôbre o esquema de jôgo e, o que é mais doloroso, nem mesmo sôbre o comando técnico, pois, a julgar pelo cheiro dos bastidores, Aimoré Moreira estaria na marca do pênalti.

* * *

E, perdoem-me a visão pessimista, mas a indefinição alcança, também, o calendário da seleção: até a fase eliminatória, em julho-agôsto de 69, não haverá mais de seis jogos de treinamento e, pelo estado atual, a equipe talvez precise o dôbro de trabalho para apertar as próprias porcas e parafusos. Pensando nisso, o Sr. Paulo de Carvalho já começa a pleitear pelo menos mais um mês no prazo de requisição dos jogadores: em vez de fim de junho, seriam os jogadores requisitados em princípio de junho.

O diabo é que, nessa hipótese, a CBD se salvaria, mas os clubes talvez fôssem à falência, de vez.

* * *

No plano dos pequenos problemas da seleção, a tabela de remuneração dos jogadores. Com inteira razão, os rapazes observam que ganhando, agora, uma diária irrisória: 15 cruzeiros novos e, segundo Pelé, que é de outras campanhas, já em 58, a CBD pagava diária um pouco mais alta. Êles comparam também a diária da CBD com a que pagam as federações do Rio e São Paulo e ficam mais inconformados: 50 cruzeiros novos. A paulista, pela vitória de domingo, pagou prêmio de mil cruzeiros novos.

E não adianta a cartolada achar que os jogadores são argentários; êles são apenas profissionais e reivindicam, legitimamente.

A CONFISSÃO DO PRESIDENTE

Há dias, conversando com amigos, o presidente do Vasco da Gama afirmou a sério que não trocaria nenhum dos dois médios do seu time — nem Bougleux, nem Alcir — pelo alemão Beckenbauer.

Agora, Bougleux e Alcir, que têm autocrítica, já não devem ter mais dúvida de que o seu presidente não entende nada, mas realmente nada de futebol.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O leitor Fernando Maranhão Faria, de Curitiba, escreve-me, pedindo uma informação oficial sôbre o número de campeonatos cariocas do Flamengo e do Botafogo. Êle, botafoguense, apostou uma nota com um amigo a ver qual dos dois clubes tem mais títulos. Segundo o Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol, o Flamengo tem 15 campeonatos, o Botafogo, 12, a contar do ano de 1906 até 1968. Perdeu o botafoguense. ● Ainda do Paraná, Estado que tem distinguido esta coluna com uma correspondência crescente, recebo uma carta do leitor Domingos Teles, dizendo que leu, há dias, um artigo meu sôbre Vavá nos Estados Unidos e lastimando que eu nunca tivesse escrito uma crônica sôbre as glórias de Vavá como bicampeão do mundo. Pelo visto, o cavalheiro não leu o livro Na Grande Área *em cuja página 43 está uma crônica especialmente dedicada à inesquecível bravura de Vavá* cabra macho, *como escrevo no livro. ● Uma carta, como tantas, atrasada: Danilo de Castro Abreu, diretor de futebol de salão do Flamengo, convida-me para um jôgo de garotinhos realizado quando estava no exterior. Fica para a próxima. ● Resposta a uma consulta da Comisão Desportiva das Fôrças Armadas: tenho o maior interêsse em receber, com regularidade, a revista do* Conseil International du Sport Militaire. *Tenho lido em números anteriores criteriosos trabalhos sôbre preparação física. E, falando em preparo físico, estou recebendo o livro* Condição Física *do professor José Antônio Pires Gonçalves, major do Exército e homem cheio de títulos na direção dos esportes militares e da própria CBD. ● Até a Rainha notou que Pelé é um atleta superexigido: ao vê-lo de perto, na tribuna de honra do Maracanã, ela perguntou ao jornalista Jacinto de Thormes: "O senhor não acha que êle está envelhecido?" ● A direção do Botafogo decidiu, com bom senso, dar uma semana de folga a Gérson e Jairzinho. Devia dar duas semanas: os dois estão claramente esgotados.*

Jôgo da seleção com Coritiba é festa no Paraná

SEGUNDO CLICHÊ

Milton Costa Carvalho e Ronald Theobald, enviados especiais do JB

Curitiba — A seleção brasileira apresenta-se hoje, às 16h30m, no Estádio Dorival de Brito, para um amistoso que não contribuirá muito para seus preparativos visando à Copa do Mundo, mas que servirá para que seu adversário, o Coritiba comemore com uma festa de gala a conquista do título paranaense e faça a entrega das faixas a seus jogadores.

Armando Marques, auxiliado pelos paranaenses Gustavo Turra e Kalil Karan Filho, será o juiz da partida, esperando-se nôvo recorde de renda em todo o Estado.

O técnico Aimoré está propenso a iniciar a partida de hoje com Paulo Henrique e Edu, respectivamente, nos lugares de Everaldo e Paulo César, porque deseja observar o maior número possível de jogadores na seleção brasileira.

No decorrer do jôgo, Aimoré só poderá fazer cinco substituições, incluindo o goleiro, e começando com Paulo Henrique e Edu, aumentam suas chances de ver outros jogadores. Nilo e o tripé do Cruzeiro — Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão — são os jogadores mais cotados para entrarem na equipe no segundo tempo. A última substituição está entre Brito e Moreira.

A FESTA

A partida desta tarde, do ponto-de-vista local, é um acontecimento quase histórico. E' a primeira vez que uma seleção brasileira atua oficialmente no Paraná, contando, inclusive, com um representante paranaense em sua delegação: Nilo — que receberá do Coritiba uma placa de prata — e que tem chances de atuar, pelo menos, no segundo tempo.

Em razão disso — e do fato de a seleção se apresentar pràticamente com sua melhor formação — o interêsse do público é fora do comum. Além do ponto facultativo decretado pelo Governador Paulo Pimentel, a partir das 15 horas, comércio e indústria não funcionarão depois do meio-dia. Da mesma forma, a Prefeitura, a Assembléia, a Câmara Municipal e o Poder Judiciário. Durante tôda a tarde de hoje, Curitiba viverá em função da festa do seu campeão.

Depois da partida de logo mais, os convocados serão dispensados outra vez, viajando para São Paulo e Rio às 19h30m, de avião.

Sonho de Nilo é jogar hoje

Nilo — lateral-esquerdo que o Coritiba emprestou ao Atlético Paranaense para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — terá hoje a chance de "realizar-se no futebol", vestindo a camisa da seleção brasileira, desde que Aimoré Moreira o escale pelo menos no segundo tempo.

— De qualquer maneira — diz Nilo — a convocação já foi um prêmio, pois nunca pensei que pudesse ser chamado para a seleção.

Embora Everaldo esteja escalado para entrar de início, é bem provável que Nilo realmente o substitua, durante a partida desta noite.

ALEGRIA MAIOR

— Um sujeito como eu, que no ano passado disputava um torneio de acesso em Pôrto Alegre, não pode sequer discutir o critério de convocação e escalação de um selecionado brasileiro — afirma Nilo. Para mim, já foi uma alegria muito grande chegar até onde cheguei.

Nilo, homem simples, sorridente, sempre bem humorado, já está completamente integrado no ambiente da seleção. Nem parece o mesmo que, há poucos dias, chegou tímido, ao Aeroporto Santos Dumont, para atender à convocação da CBD. Naquela ocasião, recebeu como um impacto a presença de torcedores que o cercavam, pedindo-lhe autógrafos.

— Eu não estava habituado a isso — explicou.

Depois, no convívio diário com seus novos companheiros de equipe — na maioria jogadores com experiência internacional e várias passagens pela seleção brasileira — foi perdendo a inibição inicial.

O SEM FUTURO

Nilo é de Pôrto Alegre e lá mesmo iniciou sua carreira, no infanto-juvenil do Internacional. Depois, como o técnico "não via muito futuro" no seu futebol, o clube deixou-o sair para o São José.

— Cheguei a fazer algumas partidas no primeiro time do Internacional, mas os homens acabaram me trocando pelo Gilberto Gil, lateral-esquerdo do São José, hoje atuando pelo Ferroviário de Curitiba. No São José, disputei um torneio de acesso e em seguida vim para aqui, emprestado ao Coritiba por seis meses. Era uma nova esperança, apenas.

Mas o Coritiba não esperou o empréstimo chegar ao fim. Três meses depois, o clube paranaense comprava definitivamente seu passe por NCr$ 35 mil. Com o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — e o esfôrço dos clubes do Paraná para que o Atlético fizesse boa figura — Nilo foi emprestado novamente, desta feita ao clube que o projetaria em definitivo.

— Esta seleção é muito boa — comenta Nilo. Só na minha posição há dois craques, Everaldo e Paulo Henrique. É claro que, para ter uma vezinha, eu teria de superar êsses dois, o que é muito difícil.

O jogador conta que, ao saber de sua convocação, mal pôde acreditar. Alguns amigos lhe contaram, mas êle só teve certeza, mesmo, quando ouviu pelo rádio o locutor confirmar: "Laterais-esquerdos, Everaldo, Paulo Henrique e Nilo..."

Alemães vêm no dia 12

A Federação Alemã de Futebol, segundo uma comunicação feita ontem aos dirigentes da CBD, chegará ao Brasil no dia 12 de dezembro, viajando pela Varig — num vôo que tem a sua aterrissagem prevista para as 7h55m — e nesse mesmo dia, manifestou seu interêsse em treinar no campo do Fluminense, na parte da tarde.

Os alemães querem ainda, antes da partida marcada para o dia 14, no Maracanã, fazer um reconhecimento do campo e, para isso, já solicitaram licença para um treino no dia 13. A delegação da Alemanha Ocidental, durante o período que passar no Rio, ficará hospedada no Hotel Glória.

A Confederação Sul-Americana de Futebol solicitou da CBD o juiz Armando Marques, ou Romualdo Arpi Filho, para dirigir a partida de hoje, em Montevidéu, entre o Peñarol e o Racing, pela Supercopa. Como Armando Marques não pode viajar, Romualdo será o árbitro.

SEM RITMO

Gérson e Paulo Borges brincaram durante o treino

VOLTA AO TRABALHO

O bate-bola foi mais para os jogadores se exercitarem após um dia de descanso

Aimoré diz que há má vontade com a seleção

Aimoré está convencido de que a imprensa tem má vontade com êle, baseando-se na seguinte argumentação:

— Vejam o destaque que os jornais deram às críticas do alemão Cramer e do mexicano Cárdenas sôbre a seleção do Brasil. Na Alemanha, êsse Cramer não é ninguém, não dirige nenhum clube e não passa, às vêzes, de um auxiliar do técnico Helmut Schoen. E também não reconheço valor no Cárdenas para criticar ninguém.

Segundo Aimoré a seleção tem de cumprir todos os seus compromissos, não importando que os jogadores estejam bem ou mal fìsicamente, pois o importante é observar a qualidade técnica de cada um, não havendo maior empenho em se conseguir um esquema definido de jôgo:

— Estou trabalhando para armar um time — disse — capaz de superar a fase das eliminatórias e não para ganhar a Copa do Mundo. Na Suécia, em 1958, chegamos com um time e ganhamos a taça com outro bem diferente. Acontece que todos só pensam em têrmos de esquemas táticos e discutir a forma certa ou errada de jogar da seleção. A imprensa, que está sempre exigindo um time perfeito em campo, sabe que os jogadores estão cansados, desgastados fìsicamente, mas ninguém se lembra de escrever sôbre isso.

Na opinião de Aimoré, contra a FIFA, a seleção do Brasil mostrou bom futebol, enquanto teve condições.

— Essa amostra, no entanto — queixou-se Aimoré — não mereceu elogios. Ninguém foi capaz de dizer que para as eliminatórias o problema do cansaço não irá existir, já que o tempo de preparação será adequado e suficiente.

O técnico estava também irritado com um telefonema de São Paulo perguntando por Rivelino, que, segundo os boatos, teria sofrido um acidente de automóvel:

— Há gente interessada em prejudicar o ambiente da seleção e tirar a tranqüilidade dos jogadores — concluiu.

CBD dá prêmio de 1 mil hoje pagando diferença

O Sr. Mozar Giórgio afirmou que a vitória da seleção brasileira hoje dará aos jogadores um prêmio de NCr$ 1 mil, divididos em NCr$ 600 pela partida em si e NCr$ 400 como complementação do jôgo da FIFA.

Esta declaração do superintendente da CBD e da Cosena contrariou a informação do Sr. Antônio do Passo, diretor de futebol da seleção brasileira, que tentou ontem desmentir que os jogadores não reclamaram a gratificação do jôgo contra a FIFA e que os dirigentes da Confederação de Desportos jamais estabelecem antecipadamente os prêmios por vitória.

Os jogadores também, contrariando o Sr. Antônio do Passo, continuam reclamando os NCr$ 400 de diferença da partida anterior. O argumento dêles é que a própria CBD deu 250 dólares (cêrca de NCr$ 925) a cada jogador da FIFA que perdeu o jôgo. Além disso, todos afirmam que houve a promessa do prêmio ser de NCr$ 1 mil e lamentam apenas "que muita gente está mandando atualmente na seleção e por isso há divergências nas decisões."

O diretor de futebol da CBD chegou mesmo a declarar que não foi sequer procurado pelo zagueiro Carlos Alberto, capitão da seleção, para qualquer reclamação nesse sentido.

Paulo Machado acha que a seleção vai indo bem

Vestindo um terno marrom, mas afirmando que "isso não é superstição", o Sr. Paulo Machado de Carvalho chegou ontem à tarde a Curitiba para assistir à partida desta noite, dizendo que "todo mundo acha que a seleção vai mal, mas eu acho que ela vai bem e enquanto todo mundo achar que ela vai mais mal eu acho que ela vai mais bem."

O Sr. Paulo Machado de Carvalho mostrava-se irritado com os comentários da imprensa sôbre o trabalho da CBD na preparação da seleção, embora fizesse questão de frisar que não lê noticiário esportivo nos jornais e que embora sendo dono de televisão e rádio também não assiste ou escuta os programas de sua rádio e de sua televisão, não explicando, entretanto, se é porque não gosta de esportes ou se os seus programas são de baixo nível.

Quanto à Cosena, o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que está contente com o trabalho que ela vem fazendo, mesmo porque "ela será desfeita assim que agir mal ou não proceder de acôrdo com o que eu e o presidente João Havelange acharmos certo."

Sôbre seus planos, o Sr. Paulo Machado de Carvalho declarou que êles são os melhores possíveis e que todo o trabalho continuará, por enquanto, sendo feito como o foi até o momento.

C. Alberto diz que Brasil precisa nova mentalidade

— Ou começamos a trabalhar com vontade e organização a partir de agora ou, então, os resultados da Copa do Mundo realizada na Inglaterra se repetirão no México em 1970 — disse Carlos Alberto, capitão do Santos e da seleção brasileira que enfrentará o time do Coritiba, hoje à tarde, no Paraná.

O jogador acredita que o mal maior do futebol brasileiro é o costume que se tem em dizer que "somos os melhores do mundo e na hora se arranja tudo."

— Já passou a época em que um jogador habilidoso derrotava sistemas, pois os europeus conseguiram anular esta nossa vantagem com um excelente preparo físico — prosseguiu Carlos Alberto.

BOM INICIO

Carlos Alberto está com 24 anos e é considerado como um dos melhores zagueiros do mundo. Nascido no bairro de São Cristóvão, disse que no domingo último não jogou contra o selecionado carioca e, sim, para o público que o incentiva desde o início de sua carreira.

Logo após ser campeão pelo Fluminense, em 1964, Carlos Alberto teve seu passe comprado pelo Santos por NCr$ 200 mil. Tim era seu treinador e logo que soube do negócio protestou junto à direção, pois o jogador estava com 20 anos e havia sido a grande revelação do campeonato.

— Iniciei minha carreira atuando pelo time juvenil do Fluminense, em 1959. Foi Antoninho, aquêle que treinou o Bangu e seleção olímpica, quem me deu a primeira grande oportunidade, pois colocou-me no time titular.

Depois que Antoninho saiu, Carlos Alberto teve Fleitas Solich, Zezé Moreira e Tim como treinadores. Todos mostraram capacidade, mas o último foi quem mais o impressionou.

— Foi com Tim que consegui ser campeão — continuou — e, pela maneira de trabalhar, modificando o panorama de uma partida com algumas ordens, me convenceu como treinador.

Depois que foi para o Santos, Carlos Alberto teve dois treinadores. O primeiro foi Lula, de quem guarda como lembrança sua indicação para capitão do time. De Antoninho, o segundo e atual, o jogador fala com carinho.

— Antoninho não é apenas um excelente técnico — continuou — pois nesse período em que tem nos dirigido, se mostrou acima de tudo um amigo. Compreende nossos problemas e procura resolver tudo da melhor maneira possível. Com êle, o time voltou a ganhar a tranqüilidade, e o Santos prosseguiu naquele ritmo de antes, onde as vitórias são rotina e as derrotas acidentes.

BEM ESTABELECIDO

Casado há três anos e com um casal de filhos — Carlos Alexandre de dois anos e Andréa de um ano — Carlos Alberto imitou seus companheiros e investiu o dinheiro ganho, num negócio seguro e lucrativo. Juntamente com Toninho, seu companheiro de time, fundou uma poderosa firma de exportação e importação, a Verde Mar Ltda.

— Depois de um estudo feito com muito cuidado, Toninho e eu resolvemos entrar num negócio seguro e que desse bons lucros. Aproveitando as facilidades e créditos adquiridos em Santos, fundamos a Verde Mar, que importa e exporta de tudo. De tão bem que vão os negócios, já temos uma sucursal aqui no Rio, que é dirigida por meu irmão, Carlos Roberto.

BOM OBSERVADOR

Após o término da partida Alemanha x Brasil, na recente excursão à Europa, quando perdemos de 2 a 1, Carlos Alberto, capitão do time, chamou o técnico Aimoré Moreira para debater alguns problemas. Naquele momento, nasceu o nôvo líder que faltava à nossa seleção.

— Era preciso debater alguns problemas ligados ao time — prosseguiu — pois vi que teríamos que modificar muitas coisas em nossa maneira de jogar. Observei que os jogadores alemães usavam a velocidade como um meio de anular nossa habilidade. Era o momento da decisão, do confronto de opiniões e de uma tomada de posição entre o jogador e técnico.

Para Carlos Alberto, impressionado com Overath, que lançava tôdas as bolas nas costas dos nossos zagueiros, tinha que se descobrir uma maneira de anular essa ameaça.

— Quando os europeus viram o Brasil ganhar duas Copas do Mundo, trataram de descobrir uma maneira de neutralizar o nosso individualismo. Com uma excelente condição física, conseguiram, em parte. Nós também temos que descobrir um jeito de anular esta jogada que é a principal dêles.

Acredita o zagueiro que é preciso deixar três homens no meio de campo evitando êstes lançamentos. Citou o Santos como exemplo, quando atuou contra diversos selecionados europeus, e colocou o ponteiro Wilson com a função de bloquear os lançamentos.

— Para mim — continuou — a única maneira é fechar o meio e explorar os lançamentos longos para um ponta-de-lança muito veloz e corajoso. É preciso preparar os nossos atacantes para êste tipo de jôgo, forçando-os a darem piques de grandes distâncias.

BEM PREVISTO

Quando lhe falam que os jogadores da FIFA foram embora criticando o time brasileiro, Carlos Alberto abaixa a cabeça e responde, meio sem jeito.

— Êles nos pegaram muito mal fìsicamente. Enquanto nós estamos em final de temporada, com a maioria dos jogadores cansados, os times europeus estão iniciando seus campeonatos. Mas isto não quer dizer que a gente vá descansar um pouco e possa ganhar dêles. É preciso armar uma seleção permanente, que possa se reunir, pelo menos para treinar individualmente, no início. Depois, uns quatro meses antes da Copa, reúnem-se todos os jogadores convocados, nada além do número necessário, e então se começa a preparação séria que só termina após a Copa. Se tudo ficar para a última hora, não tenho dúvidas que, por maior que seja a habilidade individual do nosso jogador, voltaremos derrotados — finalizou.

Sarno vê meio-campo fraco e não acredita na seleção

Francisco Sarno, técnico do Coritiba, não acredita numa vitória da seleção sôbre sua equipe, porque acha o meio de campo com Gérson e Rivelino muito fraco, sustentando ainda que o selecionado todo foi mal convocado, tendo por isso poucos recursos para mudar de esquema dentro de campo.

Em preleção ontem êle pediu a seus laterais que colem com os zagueiros de área nos momentos de ataque do adversário, para não permitir espaços livres para tabelinhas. O time vai jogar na retranca, mas com os meias investindo também para o gol, ao estilo de Rivelino.

O EXEMPLO

— A seleção está mal convocada e o exemplo é o de terem chamado jogadores de características idênticas, como Paulo Borges e Natal e Jairzinho e Pelé.

— Além disso, para nos favorecer — continuou — jogadores considerados velhos, como Rossi, Rinaldo e Ismael, têm boa oportunidade de mostrar bom futebol no Paraná, por causa do clima, que permite menor desgaste físico.

Os jogadores do Coritiba fizeram uma recreação no ginásio ontem à tarde com uma **pelada** de vôlei em que só podiam usar os pés e a cabeça. Êles foram divididos em três equipes de 10 cada um e o time vencedor recebeu um prêmio de NCr$ 3,00 para cada integrante, retirado da **caixinha** do clube, que no momento tem NCr$ 5 mil de fundos.

Picasso treinou um pouco mas não joga

Ontem à tarde os jogadores da seleção foram ao Estádio Belfort Duarte, do Coritiba, fazer um treino recreativo que durou 45 minutos. O tempo do treinamento não foi determinado com antecipação e os jogadores se retiravam de campo por conta própria. Gérson foi o primeiro a retirar-se para o vestiário.

Embora Picasso tenha treinado um pouco, demonstrando boa recuperação, o técnico Aimoré Moreira disse que Félix e Alberto é que jogarão no gol, atuando um tempo cada um.

Aimoré Moreira em princípio pretende utilizar durante essa partida todos os jogadores que ainda não tiveram chance, mas disse que isso só deverá ficar decidido hoje de manhã, depois de uma conversa que êle terá com o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

EXPLICAÇÃO

Os técnicos Zagalo e Evaristo não tiveram qualquer participação no treino que os jogadores fizeram à tarde e ficaram sempre juntos observando o treinamento de um dos lados do campo. Zagalo desmentiu que estivesse pretendendo se demitir da Cosena, e todos os técnicos aparentemente, demonstram entrosamento. Desmentiram, inclusive, notícias publicadas em um jornal de São Paulo, que Zagalo estaria muito ligado ao supervisor Osvaldo Brandão, mantendo Aimoré Moreira afastado, e que Evaristo estaria se escondendo a fim de não se queimar.

O técnico Aimoré Moreira, que gosta de conversar com a imprensa, para vigiar-se a todo momento em que se dirige aos repórteres, talvez temendo o supervisor Osvaldo Brandão, que continua mantendo uma linha-dura, tendo ontem, inclusive, insistido para Aimoré abandonar o campo, quando o técnico conversava com a imprensa, explicando os problemas da seleção.

O supervisor Osvaldo Brandão vem vigiando os jogadores no momento em que êles se retiram para seus apartamentos, e tôda noite vai a um dos apartamentos verificar se todos estão dormindo, temendo que algum dêles o ludibrie e vá até para a rua. O supervisor não admite que qualquer outro membro da CBD se infiltre em suas tarefas, tendo êle próprio, ontem à noite, trocado um bule de café frio por um quente numa mesa em que estavam Gérson, Pelé, Zagalo e Mozart Di Giorgio.

Ontem, inclusive, após o treino, pediu rispidamente que os jogadores se retirassem logo de campo, alegando a invasão da garotada, à procura de autógrafos.

Durante o treino os jogadores se dividiram em três grupos para brincadeiras de bate-bola, não havendo nem sequer o dois-toques. Num grupo estavam Leivinha, Nilo, Tostão e Dirceu Lopes. Noutro, o mais animado, se encontravam Pelé, Jurandir, Gérson, Paulo Henrique, Dias, Marçal, Rivelino, Brito, Picasso e Paulo César.

No terceiro, formado por Natal, Moreira, Jairzinho, Edu e Carlos Alberto, o treino constava em dominar a bola com os pés ou a cabeça e emendar para Félix, que ficava agarrando no gol. Gérson, Rivelino, Pelé e Jairzinho queixavam-se de dores musculares, mas o médico Lídio Toledo disse que não há problemas para o jôgo, tendo inclusive liberado Picasso.

Os jogadores continuam tendo dificuldade em sair do hotel, sempre que vão tomar o ônibus para almoçar ou jantar. O grupo de pessoas que fica permanentemente na porta só se desfaz quando Pelé, sempre muito cercado, consegue entrar no ônibus. Ontem de manhã, inclusive, o massagista Mário Américo anunciou da porta, aos gritos, o nome de Pelé e o empurrou no meio da garotada que queria abraçá-lo ou pelo menos encostar as mãos no jogador. Pelé aceitou a brincadeira com o bom humor de sempre. A seleção, aliás, vive cercada por todos os lados, e ontem, durante o treino, cêrca de duas mil pessoas compareceram ao estádio do Coritiba para festejar os jogadores.

BRASIL		CORITIBA
(Alberto) Félix	1	Joel
Jurandir	2	Deleu
Dias	3	Nico
Carlos Alberto	4	Roderlei
Gérson	5	Rossi
(Everaldo) P. Henrique	6	Ismael
Paulo Borges	7	Passarinho
Rivelino	8	Rinaldo
Jairzinho	9	Krieger
Pelé	10	Kosilek
(P. César) Edu	11	Carlos Alberto

A sociedade, um compromisso

OS 20 ANOS DE UM PRÍNCIPE HERDEIRO

Ao completar 20 anos, o Príncipe Charles prepara-se para a sagração como Príncipe de Gales. Será o 21.º a ostentar o título. Entre a universidade, arte dramática, fins de semana no campo, preocupações políticas, é moldado, segundo as normas modernas, o próximo Rei da Inglaterra.

O pólo, uma distração

Londres (UPI-JB) — O Príncipe Charles, herdeiro do trono da Inglaterra, tem apenas mais um dia como **teen-ager**. Amanhã, completa 20 anos, um dia que passará calmamente no Trinity College. "Uma atmosfera maravilhosa", declara o Príncipe.

Completar 20 anos não quer dizer para o Príncipe que êle será o dono de seu destino — se algum dia isto acontecer. Seguindo determinações de seus pais, a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip, êle deverá passar alguns meses, no próximo ano, na Universidade de Gales. Alguns observadores da vida real, no entanto, observam que muito provàvelmente êle ingressará na Universidade de Cambridge.

O PRÍNCIPE DE GALES

As férias de verão em Gales poderão ser um período bastante tenso: logo antes de seu início o Príncipe Charles será investido como Príncipe de Gales, no dia 1.º de julho no Castelo de Carnarvon. Uma cerimônia que os extremistas galeses têm ameaçado e tentado impedir.

A primeira investidura de um Príncipe Inglês como Príncipe de Gales ocorreu em princípios do século XIV. O Príncipe Charles será o 21.º a ostentar o título.

Uma conferência especial de imprensa foi convocada para anunciar os detalhes preliminares da cerimônia. Já se sabe que a investidura será seguida de um serviço religioso ecumênico, realizado em inglês e galês.

É difícil, atualmente, estabelecer as dimensões do perigo que o Príncipe Charles corre em Gales; a explosão de uma bomba colocada por extremistas junto a um quartel do Exército em setembro feriu um soldado. Ameaças, à parte, o Príncipe Charles estará caminhando para um conflito quando fôr para a Universidade de Gales, acompanhado de guarda-costas; um número considerável de alunos e professôres é contrário à realeza inglêsa.

O Príncipe está tentando aprender o galês: "e então poderei compreender o que estão dizendo de mim." Mas a língua é extremamente difícil e o Príncipe não está indo muito bem. A história e literatura galesas serão os assuntos que estudará para seu curso de graduação no Trinity College.

UMA VIDA CALMA

No Trinity College, Charles vive calmamente: prefere ficar só em seu quarto durante as tardes, tocando trompete ou **cello**. Costuma assistir a **shows** locais e recentemente ingressou no Círculo de Arte Dramática. Prefere fazer suas refeições no próprio colégio, a freqüentar os restaurantes da cidade.

Passa os fins de semana em uma fazenda, que a Rainha Elisabete mandou modernizar. Aí dedica-se à caça e pesca. Eventualmente convida um ou dois amigos. Passam o tempo vendo televisão, em longos passeios pelos bosques.

Charles parece preferir esta tranqüila vida campestre às atrações de uma vida na cidade. Não tem nenhuma namorada no momento. Êle disse: "atualmente tenho muito com que me preocupar para pensar em romances."

Charles passeia com inúmeras jovens, em sua maioria filhas dos amigos de seus pais, mas muito dificilmente com a mesma jovem mais de duas vêzes, nunca em seguida.

Certamente Charles tem muitos problemas em seu pensamento. Seus pais, criando-o para o reinado, estabelecem programas para êle durante suas férias a fim de que encontre o maior número de pessoas, visite o maior número de lugares possíveis.

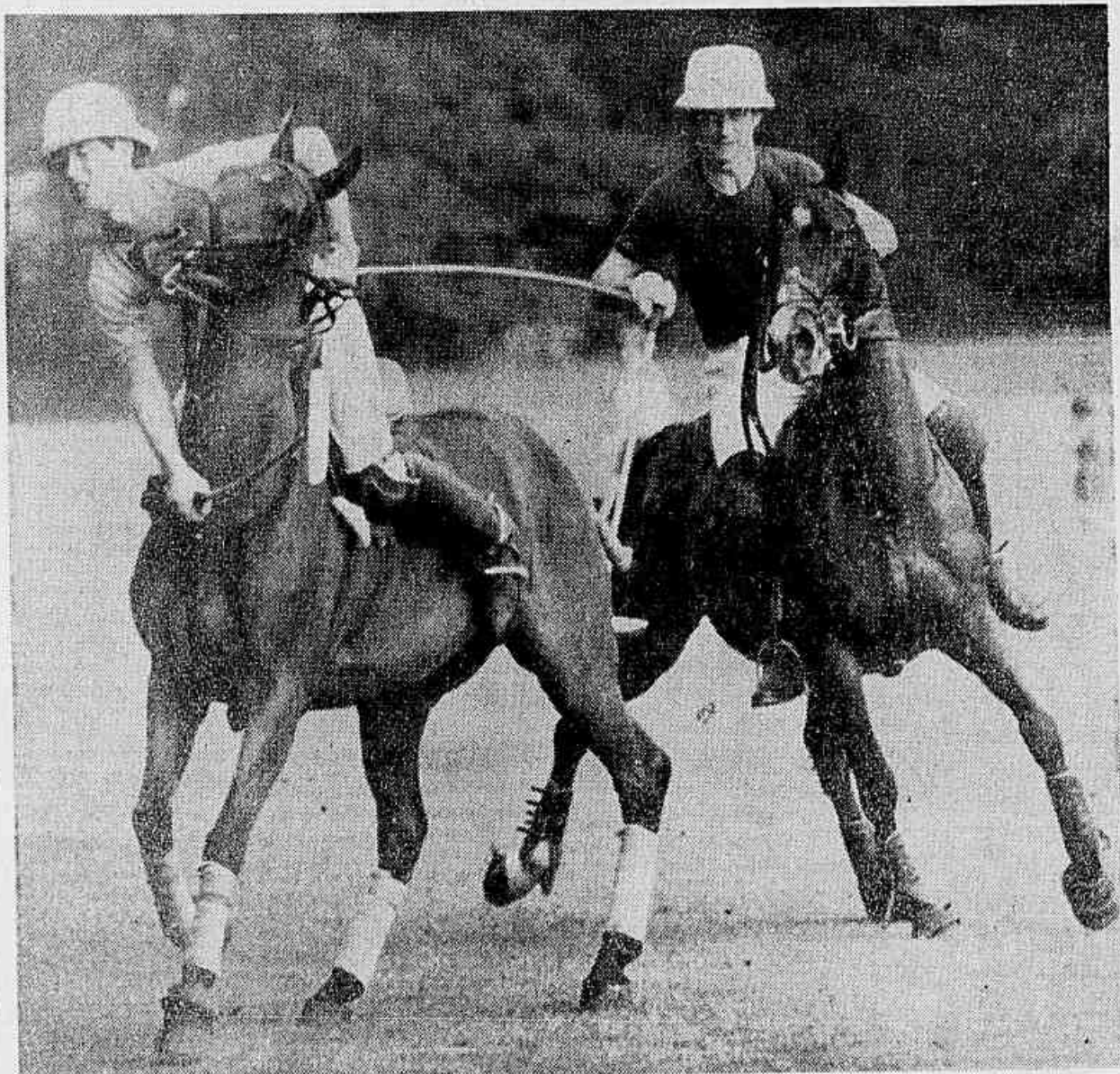
No próximo ano, quando o Príncipe fizer 21 anos, se transformará em um jovem muito rico, ao herdar a grande fortuna do condado da Cornualha.

O FUTURO PLANEJADO

Diversos estudiosos, pedagogos, historiadores têm estabelecido artigos, reportagens, ensaios, sôbre o futuro planejado do Príncipe. Enquanto os outros rapazes, com maior ou menor intensidade, decidem o seu futuro, o Príncipe, desde seu nascimento, tem seu destino traçado e, para isso, é criado. Uma gripe é motivo de manchete, para ir ao colégio tem de ser acompanhado.

Sua educação tem seguido os métodos modernos. Para Iain Hamilton, pedagogo, "o menos que o Príncipe Charles tem a fazer é se preocupar com a educação. Será o melhor para êle mesmo e para a sociedade. Êle faria muito melhor se seguisse a liderança de sua mãe e desenvolvesse um grande interêsse por cavalos."

Nos famosos cadernos do Príncipe Charles, entre os pontos divulgados estão algumas preocupações políticas: "A afirmação de que uma nação democrática tem o Govêrno que merece é, podemos dizer, verdadeira de uma forma geral. Entretanto, o que é válido para alguns países pode ser extremamente nocivo para outros. Não podemos declarar, portanto, que **tôda** nação tem o Govêrno que merece.

— De outro lado, como não existem duas democracias idênticas e como cada democracia está em eterno processo de transformação, é difícil fazer um pronunciamento definitivo. No entanto, em nossos dias, temos tôdas as possibilidades de ter um Govêrno melhor do que há duzentos ou trezentos anos, ou mesmo há cinqüenta anos, quando a corrupção era grande e o direito de voto um privilégio de poucas pessoas."

O teatro, uma devoção

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
QUARTA-FEIRA □
13 DE NOVEMBRO DE 1968

O SALÃO E AS EXCENTRICIDADES

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A cidade de Santos inaugura a 1.º de dezembro seu I Salão de Arte Moderna. Êste Salão tem antecedentes trepidantes, com protesto de acadêmicos reclamando contra os cortes da comissão anterior, quando o Salão não estava definido em têrmos de uma inevitável contemporaneidade. Por êste lado o saneamento foi executado, apesar dos protestos, e o Salão agora organizado sofreu bem pouco dos danos do academismo insistente e cego.

COMISSÃO E CRITÉRIO

A comissão organizadora, presidida pelo pintor Carlos da Silva Calçada, nomeou uma comissão julgadora composta de Maria Eugênia Franco, Araci Amaral Válter Zanini, Fábio Magalhães e o redator desta coluna. O critério inicial proposto e aceito sem discussão foi o da qualidade, com abertura para tôdas as tendências, tomando-se em consideração o caráter didático pioneiro que esta mostra significará para a cidade de Santos. Êste critério pouco a pouco foi transformando-se, em vista da participação de nível geralmente baixo, e prevaleceu um critério de média ou seja, menos do que a qualidade, se deliberou por comparação, mantendo uma média representativa das muitas tendências concorrentes e válidas.

AS EXCENTRICIDADES

O critério de abertura não só a tôdas as tendências como a pesquisas redundou na concessão a algumas excentricidades. Tivemos mesmo a ameaça de cair numa esparrela, coisa de que até agora só eu tomei conhecimento, por ter permanecido dois dias mais em Santos, depois que todos os outros membros do júri regressaram a São Paulo. Deparamos com três retângulos de vidro, emoldurados com madeira bruta, nos quais escreveram com **spray** de pichação mural algumas frases de protesto contra CCC, "Ditadura", etc. A dita **obra de arte** suscitou muitas considerações e algum debate, sendo enfim vencida por meu voto. Tenho que revelar que jamais me passou pela cabeça, em nenhum momento da discussão, a idéia de dar um sim àquela aberração. Meu **não** decidiu pelo corte da **obra de arte** em questão. No dia seguinte ao julgamento eu fui informado de que os três trabalhos tinham sido enviados por alguns operários de uma carpintaria que executara outra dessas **curiosidades** de que falarei em seguida, e que diante das brincadeiras propostas e sèriamente encaradas resolveram se divertir.

E se divertiriam muito mais se os trabalhos tivessem sido aceitos, o que seria uma repetição da gozação de Leirner com seu **Porco** no Salão de Brasília. Gozação em cima do júri, naturalmente. É claro que estamos desorientados. Certos teóricos das artes plásticas autorizaram tais infantilidades (no mau sentido, dentro do que se poderia chamar de criação artística, que estas excentricidades adquirem de repente um tônus de seriedade e invenção, quando são pura bolação, quando não uma mistificação niilista. Diga-se de passagem que a IX Bienal de São Paulo concorreu muito para êste clima de deboche, apresentando, à guisa de experiências de jovens, um verdadeiro parque de diversões, empobrecido definitivamente pela falta de recursos técnicos de que dispomos e pela mania de imitação grosseira que nos contamina. Pois quero daqui, como dever que me assiste, eximir-me de ter votado em pelo menos duas excentricidades a mais, nas quais fui voto vencido e com as quais não me conformo. Uma, uma historieta em um quadro de um humorista paulista, representando um jeca tatu com cara de espelho, ao qual está enlaçado outro jeca ta'u (desta vez do sexo feminino), com a pergunta "como é que vai a coisa?". Então a gente chega para ver o quadro, vê-se diante do espelho, a cara do jeca é a nossa cara. Ao lado há um quadro negro onde devemos escrever a resposta, ou seja, o que achamos da situação, da coisa, da vida, enfim. Pasmem, esta obra de arte foi aceita com tôda a miséria de sua expressão. Outra com a qual não me conformo é uma chapa de isopor com uma protuberância grosseiramente pintada em espiral, com uma palavra escrita embaixo "sexo". A protuberância sugere um seio, o óbvio olulante, como diria o Nélson Rodrigues. Tratava-se ainda mais de um tríptico variando a quantidade de seios e as palavras. Quero contudo defender aqui a competência e integridade dêste júri no qual, nestes ocasiões eu fui uma minoria esmagadora. Isto reflete o pânico em que estamos, a confusão estabelecida, a falta real de critérios a que nos apegamos, desde que nos lançamos na carreira desabalada pela conquista da novidade que nos devora, porque na celeridade contemporânea a novidade não dura mais que o instante do nosso desespêro de sobrevivência à beira do abismo. O desejo de perenidade apagou-se como coisa maldita, e nos conformamos com o riso de uma piada, com o inexplicável de uma provocação desertada de qualquer conteúdo, como é o caso do isopor e da piada do jeca.

(Continua)

LIVROS

O MELHOR LEITOR, A CRIANÇA

"Num mundo em que cada dia aumentam mais as telecomunicações, a leitura aos poucos vai-se distanciando dos hábitos naturais da criança. A necessidade da ficção na infância merece atenção por parte dos educadores, uma vez que, superada a etapa da fantasia, a disposição de enfrentar a realidade virá automàticamente, sem conflitos."

Assim pensa a diretora-secretária da Fundação Brasileira do Livro Infantil e Juvenil, Maria Luísa Barbosa de Oliveira, que vem empreendendo há pouco tempo uma obra sem fins lucrativos — a divulgação da boa literatura para crianças.

No Brasil, o panorama está bastante aquém do que vai pelo mundo. Basta dizer que a Inglaterra possui dez mil bibliotecas infantis, além de publicar anualmente cêrca de três mil exemplares de livros. A Rússia, por ocasião do centenário do nascimento do conhecido autor infantil Hans Christian Andersen, editou um milhão de exemplares de livros infantis.

COMEÇO

A idéia da fundação brasileira do livro nasceu depois de um convite do diretor da Casa do Brasil em Madri para um congresso em 1964, no qual foi solicitado envio de material representativo através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. O objetivo básico do congresso era promover uma investigação científica no problema de livros para jovens, como também em métodos de instrução nas escolas, nos lares e nas organizações juvenis.

Várias entidades das classes empresariais, tais como o Sindicato de Editôres, o Instituto Brasileiro do Livro, deram início à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil com um patrimônio de um milhão de cruzeiros. Hoje a Fundação é autônoma e vem enfrentando inúmeras dificuldades, já que está ainda em fase de organização. Está sendo feita uma campanha a fim de angariar fundos e um maior número de sócios, que se dividem em quatro categorias: honorários, beneméritos, contribuintes e efetivos que podem prestar serviços à entidade, não em dinheiro mas em trabalho.

Por enquanto não estão formadas as delegações regionais embora a organização vise a uma participação maciça de todo o Brasil.

PRÊMIO VIRIATO CORREIA

O Instituto Nacional do Livro conferirá um prêmio no valor de cinco milhões de cruzeiros para uma obra inédita de livro infantil e juvenil, em 1969. Três milhões são destinados ao autor e dois ao ilustrador, num total de 50 vêzes o salário mínimo. Um membro da Fundação vai ser júri da comissão, que terá um prazo de 90 dias para a escolha final.

O referido prêmio foi instituído por um decreto federal do dia 19 de junho de 1968 e visa ao aparecimento de novos valôres na literatura infantil no Brasil.

BIENAL NA BRATISLAVA

O IBBY (International Board on Books for Young People) fundado pela suíça Jella Lepman, está fazendo um convite através da sua atual presidenta Zorka Persic, a todos os ilustradores do mundo para participarem da Bienal em Bratislava na Tcheco-Eslováquia em 1969. O Brasil terá direito a enviar 20 trabalhos inéditos e as pessoas que estiverem interessadas poderão enviar suas ilustrações à sede da Fundação Brasileira do Livro Infantil e Juvenil, Rua Voluntários da Pátria, 107, até o dia 30 de março de 1969. Cada autor de cada país pode concorrer com dois livros de dez ilustrações.

Com essa iniciativa o IBBY pretende favorecer um maior intercâmbio de ilustradores a fim de tornar conhecido o que está havendo de mais belo e moderno no gênero. A valorização da ilustração na literatura infantil é por demais importante, uma vez que a criança sente necessidade de visualizar a história lida.

CONGRESSO NA SUÍÇA

Êste ano o IBBY realizou seu 11.º Congresso na Suíça de 25 a 29 de setembro, contando com a participação de inúmeras delegações, entre as quais a do Brasil, representada pela Sra. Elsa Bebiano. O prêmio Hans Christian Andersen foi dividido entre o alemão James Krüss, que apresentou uma coletânea de poemas para crianças intitulada: **Mein Urgroszather und ich** que foi distribuída aos membros do Congresso pela sua editôra e no Brasil já está sendo traduzida.

O prêmio de arte foi dado a Jiri Trnka, da Tcheco-Eslováquia, que apresentou um filme de marionetes de conteúdo de protesto contra a pressão da arte dirigida.

A autora inglêsa Pamela Travers de **Mary Poppins** proferiu uma conferência com o tema: **Por que Não Escrevo para Crianças?** Depois do resultado da sua obra, Pamela chegou à conclusão que não se deve escrever especificamente para a criança, num gênero determinado.

A revista **Book Bird**, com sede em Viena, é o meio de informação oficial do movimento e leva notícias do mundo inteiro sôbre literatura de criança e jovens, além de anunciar os prêmios e recomendar livros próprios para traduções. A Fundação Brasileira vai fazer uma assinatura da revista a fim de poder internacionalizar a criança brasileira na literatura infantil.

Robert Blake, John Forsythe: A Sangue-Frio

"A SANGUE-FRIO"

CINEMA | ELY AZEREDO

A Sangue-Frio historia o assassinato da família Clutter, em Holcomb, um povoado de Kansas, novembro de 1959, por dois ex-presidiários, Perry Smith e Richard Hickock, que planejavam roubar ao redor de dez mil dólares e descobriram, pasmos, que o fazendeiro pagava até o barbeiro com cheque. Hickock estivera na cadeia por falsificação de cheques; Smith, por um assalto sem sangue. Separados, jamais teriam alcançado aquela notoriedade: a soma de suas personalidades projetou-os a um estágio insuspeitado de periculosidade. Mesmo assim, para o inspetor de polícia Alvin Dewey, encarregado do caso, "o crime foi um acidente psicológico, virtualmente um ato impessoal" (".....como um raio"). Fiel ao livro homônimo de Truman Capote, o filme de Richard Brooks levanta as personalidades dos assassinos no processo de reportar seu acumpliciamento, o massacre, a fuga e a captura, a inquirição policial, o julgamento, a morte na fôrca. Seria lícito esperar uma superprodução, grandes cartazes no elenco, um festival de análise psicológica, uma mensagem como apoteose. Afinal, cinema é grande negócio e o livro figura entre os maiores movimentos de livraria da década. O resultado em tela vai desconcertar os que proclamam a identificação de Hollywood com os becos mais decadentes de Sodoma e Gomorra.

Ante um crime estarrecedor, com tôdas as condições de um monstruoso *ato gratuito*, as sensibilidades não entorpecidas reagem como o citado Alvin Dewey, que conhecia as vítimas e se impôs a decisão interior de "saber o que aconteceu naquela noite: o porquê e o quem." À perplexidade inicial se substitui a ânsia de explicar ou, pelo menos, conhecer todos os dados perceptíveis daquela extroversão do mal. Por isso, o escritor acorreu ao local do crime e, durante cinco anos, investigou, inquiriu, estudou, armou as partes fugidias do quebra-cabeças, impôs-se à intimidade dos criminosos para compor a obra fascinante que subtitulou sècamente *Um Relato Verídico de um Assassinato Múltiplo e suas Conseqüências*. Inicialmente uma série de artigos para *The New Yorker*, o trabalho assumiu dimensões de romance não ficcional, imediatamente consagrado em crítica e vendagem. O filme, obrigatório, surpreende por situar-se com tanta coragem nos antípodas do convencionalismo policial, do sensacionalismo espetacular, e das *public relations* do *status quo*. Um filme autocontido, que se propõe à pesquisa do conhecimento e se nega a encampar a *Verdade*. Após o jornalismo e a literatura, o massacre Holcomb propicia também ao cinema um momento de rara nobreza.

Truman Capote recusou propostas de vários produtores e diretores interessados nos direitos de filmagem: "Eu já havia decidido que, no caso de ser realizado um filme, o diretor e escritor Richard Brooks seria a pessoa ideal para intermediário entre o livro e o cinema." Brooks, o escritor e o homem de cinema — um binômio célebre por sua harmonia. Ex-jornalista, êle foi marcado decisivamente, na fase inicial de sua carreira como roteirista, em Hollywood, pela amizade do produtor (também homem de imprensa) Mark Hellinger, para o qual trabalhou em *Brute Force* (*Brutalidade*), realizado por Dassin. Em várias outras circunstâncias Brooks se impôs como observador incomum dos aspectos de violência da vida americana: seu romance *The Brick Foxhole*, sôbre um crime de motivação racista, que deu origem ao ousado *Crossfire* (*Rancor*), de Dmytryk; *The Blackboard Jungle* (*Sementes de Violência*), retrato da delinqüência juvenil; *The Last Hunt* (*A Última Caçada*), denúncia da sangrenta operação civilizatória do Oeste.

Poucos cineastas não ficariam diminuídos com a tarefa de *intermediário* proposta por Truman Capote. Brooks se eleva mais ao aceitar o desafio: *In Cold Blood* é um modêlo de adaptação. As linhas gerais do filme são as do livro. Fêz um trabalho de profunda compreensão do original, sem preocupação com inovações para brilho paralelo. Os poucos retrospectos visuais, na linha de interseção passado/presente aberta por Alf Sjoberg em *Froken Julie* (*Senhorita Júlia*), foram realizados com discrição: o pai surge ameaçador no momento em que Perry, antes relutante em matar, golpeia com o punhal o pescoço do fazendeiro; a mãe e o amante rolam pelo leito enquanto Perry presencia com asco o ato exibicionista de Hickock com a prostituta. Brooks também soube tirar o melhor proveito da solução dada pelo livro ao mais delicado problema: reconstituir o massacre da família Clutter sem favorecer o gôsto mórbido, nem cair no gráfico do *suspense* tradicional. Quando o automóvel com Smith e Hickock estaciona em frente à casa uma elipse antecipa o amanhecer e a descoberta dos corpos. Sòmente quando o final não está distante, o filme, materializando a confissão de Perry (e utilizando dados das confissões finais da dupla, no livro), exibe *o que ocorreu naquela noite*.

A certeza não me parece vã: *A Sangue-Frio* permanecerá um momento privilegiado do cinema como testemunha. Sem apelar a qualquer um dos processos habituais de envolvimento do espectador, nos absorve e nos faz participar da experiência de seus protagonistas. Entramos passo a passo na intimidade de Smith e Hickock, e, simultâneamente, permanecemos observadores com o mínimo de distanciamento exigível para a serenidade de reflexão.

Nenhuma estrêla no impecável elenco. Robert Blake (Perry Smith) e Scott Wilson (Richard Hickock), atôres de televisão, o conhecido John Forsythe (Alvin Dewey) e os demais intérpretes foram escolhidos com ênfase no fator semelhança física. Com exceção de Forsythe e Paul Stewart (o jornalista), nenhum dos coadjuvantes é ator profissional. Em comum acôrdo com Capote, Brooks recusou figurantes profissionais e, nos locais em que realmente ocorreram os fatos (inclusive a casa do crime), as câmaras registraram em branco-e-prêto, com austeridade e segurança extraordinárias, as imagens de um filme que é, sobretudo, uma obra de caráter.

EQUIPE

Direção e roteiro de Richard Brooks. Baseado no livro **In Cold Blood**, de Truman Capote. Música de Quincy Jones. Com Robert Blake, Scott Wilson, John Forsythe, coadjuvantes não profissionais. Fotografia em prêto-e-branco/Panavision. Apresentação da Columbia.

PANORAMA DAS ARTES

SALÃO DE SABARÁ — Realizou-se o primeiro Salão de Arte de Sabará, tendo como tema a cidade de Sabará, subdividido em Tradicional e Moderno. Concorreram 172 trabalhos dos quais foram selecionados 75. Os prêmios foram os seguintes: 1.º prêmio de pintura, no setor moderno, Décio Noviello, 2.000 cruzeiros novos; 2.º prêmio de pintura, aquisição, Máximo Signorini, setor moderno; 1.º prêmio de pintura, setor tradicional, Marta Loutsch, 2 000 cruzeiros novos; 1.º prêmio de desenho, José Alberto Nemer, 1 000 cruzeiros novos; primeiro prêmio de aquarela, para o desenho aquarelado de Ruth Verneck, 1 000 cruzeiros novos. Foram indicadas ainda duas aquisições: Romeo de Paoli e José Narciso Soares. O júri estêve constituído por Archângelo Ianelli, Sílvio Vasconcelos, Herculano Campos, Antônio Bento e o redator desta coluna.

REGULAMENTO — Para que êste salão possa crescer em importância precisa refazer todo o seu regulamento. Acabar com a distinção de tradicional e moderno, o que o júri de uma certa forma aboliu, pois recusou tudo o que pudesse se enquadrar no academismo puro e simples. Assim selecionou-se e premiou-se tôdas as interpretações modernas da paisagem e da arquitetura de Sabará, que não foram poucas, e aquêles trabalhos que documentaram expressivamente o ambiente. Outro item que deve ser abolido é o da obrigatoriedade de tema. Também deve-se estabelecer a exigência de três trabalhos para cada inscrição em cada seção. Abolir a seção de aquarela. Diga-se de passagem que esta especialidade redundou em absoluto fracasso neste primeiro salão, pois apenas dois aquarelistas, a rigor, compareceram e foram classificados pelo domínio da técnica e simplicidade da documentação proposta. Jamais pensados, contudo, para prêmio, tal a limitação de sua linguagem.

ARTISTAS SELECIONADOS — Foram os seguintes os artistas selecionados para o I Salão de Sabará: Romeo de Paoli, Haroldo Matos, Chanina, Ivone Etrusco Junqueira, José Narciso Soares, Máximo Signorini, Décio Noviello, Holmes Neves, Gabriel Augusto dos Santos, Marie Thérèse Moyen, José Marcos Rodrigues Vieira, Marta Loutsch, Miguel Moreira, Rubens Vargas dos Reis, Rodelnégio Gonçalves, Célio Potiguara, Aurelida Petracone José Alberto Nemer, Ronaldo Boschi, Bòscoli, Paulo Bernardo, Rocardo Pertences Gomes, Jaime Roscoe do Nascimento, Juvenal Félix Ferreira, Jonas Azeredo e Rute Werneck.

REVELAÇÕES — A premiação de José Alberto Nemer, em desenho, constitui-se em verdadeira revelação. Trata-se de um desenhista maduro em sua juventude, dando-nos o avêsso da paisagem, de uma perspectiva de profundidade, de visão submersa, em que a ineguidade do traço se estrutura sôbre um caprichoso exercício de côr. Máximo Signorini, outro artista que vale a pena ressaltar, tem apenas vinte dias de Brasil. Nasceu em Florença e está passando um tempo em Belo Horizonte. Sua nova figuração, desenvolta num grafismo limpo sôbre uma pintura chapada, filia-se pelo movimento panorâmico do espaço utilizado, à grandiosa tradição mural de sua terra de origem. Décio Noviello está-se transformando pouco a pouco num veterano ganhador de prêmios. Artista que se impõe sempre, de qualidade inegável, tratando os recursos do cartaz e da comunicação da iconografia de massas com uma inventiva que o credencia como um dos mais completos estilistas da nova figuração nacional. O símbolo, a paixão e a arquitetura de Sabará viram-se tratadas, neste salão que nasceu modestamente, graças ao esfôrço de Maristela Tristão, através das mais variadas tendências vigentes, desde o abstracionismo geométrico, ao surrealismo, passando pelo expressionismo figurativo, primitivismo, etc.

PAINEL — George Luís está apresentando sua pintura na Galeria Domus. *** A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Copacabana, 435, 1207) está aceitando inscrições para o Curso de Férias de Pintura, sob a direção de Ivã Serpa. Informações pelo telefone 37-2687. *** Para o 19.º Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, que se inicia em janeiro de 69 em Teresópolis, haverá distribuição de algumas bolsas-de-estudo. As inscrições estão abertas na Pró-Arte, à Rua México, 74, sala 601. *** Iazid Thame exporá suas serigrafias na Galeria Soleil (Avenida Nove de Julho, 3316) em São Paulo. O conjunto de trabalhos que Iazid preparou para a Bienal da Bahia colocam-no em lugar privilegiado entre os que lidam com a serigrafia no país. Ao contrário de tanta fúria de seriação, o que quer dizer também facilidade e barateamento, seus trabalhos têm a categoria de criação. Pode-se dizer que êle eleva a técnica da serigrafia a um nível ainda não alcançado entre nós. *** Encontramos em Santos o pintor Leopoldo Lima, artista andarilho, misto de pintor, poeta e teatrólogo, um homem coerente que realmente repudiou a galeria e expõe seus trabalhos em varais em praça pública com grande sucesso. Seus últimos entalhes são de excelente qualidade.

WA

O CONVITE

Carlinhos abriu o envelope, dêle retirando um cartão com as bordas douradas. Estava escrito em inglês: era um convite da Embaixada britânica para a recepção que Elisabete II ofereceria na noite de sábado. Carlinhos virou-se bruscamente em tôdas as direções, a fim de anunciar aos colegas, em voz triunfante:

— Pessoal! Estou frito. A Rainha me convidou!

Sentia-se envaidecido e, de certa forma, amedrontado. Suas relações com a Embaixada britânica consistiam num flêrte a distância. O próprio Carlinhos se encarregara de conservar essa distância, obedecendo à sua irresistível incapacidade de subir na vida.

Certa ocasião Carlinhos fôra apresentado ao Presidente Costa e Silva, cuja majestade descreveria no dia seguinte. O Presidente ficou feliz com o inesperado retrato. Um jornalista assegurou que Carlinhos Oliveira poderia ser adido cultural em Paris ou Londres, à sua escolha: bastaria continuar naquele caminho, aproximando-se assim, por palavras e atos, do Chefe do Govêrno. Carlinhos, no entanto, voltou à cena com um segundo artigo, no qual fazia de si mesmo um retrato lamentável, exagerando a sua intimidade com o álcool e proclamando a sua condição de marginal. Trocado em miúdos, êsse comportamento masoquista queria dizer: "Olha, Presidente, em não quero ser adido nem aqui nem na China."

Houve em seguida o caso Georgiana Rusell. Carlinhos publicou uma Carta à Rainha da Inglaterra, *na qual lhe agradecia a presença de Georgiana entre nós. A carta foi transcrita, em parte, em diversos jornais da Grã-Bretanha, e o retrato de Georgiana correu o mundo: uma imprudente e feliz molecagem do Carlinhos tornara-a conhecida internacionalmente como "a namorada do Rio de Janeiro."*

Assim, entre Carlinhos e os Embaixadores criou-se um laço afetuoso. Bastava um gesto — por exemplo, comparecer a uma das recepções oferecidas na Embaixada nos meses seguintes — e eis que surgiria uma legítima amizade, já que Carlinhos tem o dom de fazer amigos. Mas êle não compareceu a nenhuma festa e nem se deu ao trabalho de avisar que não ia.

Portanto, na quinta-feira, 7 de novembro, Carlinhos corria o risco de estabelecer em definitivo uma reputação de selvagem. Para tanto bastava ignorar o convite recebido: o Embaixador e Lady Russell nunca mais se atreveriam a ser gentis com uma pessoa de atitudes tão pouco civilizadas.

Eram êsses pensamentos que Carlinhos manipulava enquanto comia, no Escondidinho, um frango ao môlho pardo seguido de três cálices de strega. E, como resultado do seu bom apetite e da sua inclinação pelas coisas boas da vida, erguendo um brinde à tarde ensolarada, êle disse: "Irei ao encontro da Rainha."

Era uma decisão como outra qualquer. (Continua)

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DA MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — Eis as mais recentes alterações no programa dêstes dias do Teatro Municipal: hoje, às 20h45m, **Cavalleria e Pagliacci**; a primeira ópera, com Maria Aparecida Peixoto, Constante Moret, Ben Simon e Lidia Podorolski; a segunda, com Maria Helena Buzelin, Alfredo Colósimo, G. Damiano e Lourival Braga, regente, Mário Bruno. — A seguir, **Trovatore** e **Lucia di Lammermoor**. — O **Ballet Africano da Guiné** realizará seus espetáculos nos dias 15 (o dia 16 foi cancelado), 18 e 19. — Sábado, às 22 hs., concêrto OSB-Karabtchewsky, com arranjos de canções e solos de A.C. Jobim. — Ficam cancelados os recitais de Jacques Klein e de Oriano Almeida, marcados respectivamente para os dias 27 e 30.

DO CINEMA

SUCESSO — Lance Maior, filme do paranaense Silvio Back, em três semanas de exibição em Curitiba e uma em Florianópolis, bateu todos os recordes de bilheteria para um filme nacional, no Paraná, alcançando uma renda de NCr$ 50 mil.

Inteiramente rodado na capital paranaense Lance Maior, tendo no elenco Reginaldo Farias, Irene Estefânia e Regina Duarte, é produzido pela Fama Filmes. O seu sucesso foi tal que o filme retornou em outro cinema, mantendo o mesmo ritmo de público, com uma média de quase 38 mil espectadores. Até o fim de janeiro Lance Maior deverá ter coberto a maior parte das praças importantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de ser lançado no Rio e em São Paulo.

Para a sua realização os produtores formaram um consórcio entre paranaenses e paulistas. Segundo êles, a receptividade do filme se deve à sua história, que trata de uma forma original os problemas da juventude brasileira, com uma linguagem moderna e dinâmica. Pesquisas feitas através de levantamento dos borderaux demonstram que 80% dos espectadores são de jovens, além de uma boa parcela de público de televisão, levados ao cinema por Regina Duarte, de grande cartaz em São Paulo e no Paraná.

O argumento de Lance Maior é também de Silvio Back, que estreou com êle no longa-metragem, depois de realizar uma série de curtas-metragens. Auxiliaram no roteiro Nélson Padrella e Oscar M. Volpini. Fotografia de Hélio Silva. Irene Estefânia tem em Lance Maior um dos seus melhores desempenhos e assim vem se firmando como uma das mais promissoras atrizes do cinema brasileiro.

COQUETEL — Será amanhã, às 21 h., o coquetel de reabertura do cinema Alaska, em nova fase, depois das reformas por que passou, com a mudança de proprietários. Após o coquetel, haverá a exibição do filme **O Destino de Um Homem**.

ADIAMENTO — Devido a um problema de ordem técnica — transformação da ciclagem na zona onde está situado o Museu de Arte Moderna — a inauguração dos novos projetores da Cinemateca, prevista para novembro, sòmente será realizada em dezembro, com a pré-estréia do filme de Alexandre Kluge, **Os Artistas na Cúpula do Circo**, Leão de Ouro do último Festival de Veneza.

MAU TRABALHO — Pioram a cada dia as traduções das legendas dos filmes estrangeiros exibidos no Rio. Além de serem pèssimamente traduzidas, apresentam erros de português. Algumas conseguem até introduzir novas palavras no vocabulário. Os exemplos mais recentes que podemos citar são os filmes **A Primeira Noite de Um Homem** (The Graduate), de Mike Nichols, e **Os Anos Loucos**. No primeiro, a tradução chega a ser absurda, em alguns momentos. No segundo, além dos erros de português, há seqüências mostrando determinados e importantes personagens, citados na narração em francês, que ficam sem legenda em português. Isto sem falarmos nos títulos dos filmes que já fazem parte do anedotário.

M.A.

PICADINHO

● Jantar dos Mowinkle, anteontem, para 24 pessoas. Em homenagem a Fleur Cowles, a pintora. Dentre os convidados, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, os Catão (Lourdes, novamente alinhada, com vestido de cloqué estampado), os Cecil Hime, Vera Simões.

● Osvaldo Rocha, da Paramount, anunciando que o filme de Polanski, *Rosemary's Baby* deverá ser exibido neste verão.

● O Príncipe Philip, respondendo a um diplomata que lhe indicava o carro em que deveria entrar, para fazer determinado percurso aqui, no Rio: "I am tired to known that." E virou-lhe as costas.

● A Rainha, em conversa com Dona Maria Abreu Sodré — de mãe para mãe: "Minha filha é temperamental como o pai. Costuma me chamar de *square*."

● *Carnavália*, na noite de sexta-feira passada, ao festejar as suas 100 apresentações, criou no Casa Grande um clima de grande euforia — a festa de carnaval que houve nessa noite foi de uma animação sem par.

● *Carnavália*, no verão, deverá iniciar uma temporada em São Paulo.

● Anteontem, estréia de *O Aprendiz de Feiticeiro*, no Teatro Ipanema. Maria Clara Machado mostrou mais uma vez o seu grande talento e sua inventiva, ao pisarem no palco seus personagens: dentre êles, o Professor Octopus, que viaja para a África do Sul a fim de comer queijo de Minas com goiabada em companhia do Dr. Barnard e Dona Barnardina; o espião Grigori Massachusets; o Tenente Perseguição, que toma suco de hipotálamo de jumento e se transforma em marechal.

● Ontem à noite, dois programas: a estréia da programação de filmes de *underground* (filmes experimentais) no MAM e à noite, no Iate, exibição da banda do *Britânia*, ao ar livre, tocando marchas, dobrados e o toque de recolher da Marinha inglêsa.

● Uma nova marca de confecção *prêt-à-porter*, a Vog, começa a fazer grande sucesso na indústria da moda do Rio. Já compraram a coleção verão da Vog (cujas bases são os vestidos de rendão e de duas côres) as lojas Biba, Prestige, Etc., Sassafrás, Alphaville, Way In e Lá na Modinha.

● Ainda na área da moda: a filial da Saint-Tropez — Saint-Moritz, na Tijuca — faz desfile de verão amanhã à tarde.

● Sônia Maria Strutt, a pianista, viajou para fazer *tournée* pelas Honduras, Salvador, Costa Rica, México e Venezuela, patrocinada pelo Itamarati. Em sua bagagem, também material para montagem de uma exposição itinerante sôbre Vila-Lôbos.

● Em homenagem ao Desembargador Murta Ribeiro, o casal Luís Gama Filho recebe hoje para jantar (*black tie*) em seu apartamento de Copacabana.

● E anteontem o presidente da Sperry Rand do Brasil (e suas divisões: Remington Rand, Univac e Vickers) convidou para um coquetel no Copa, em honra do General norte-americano David Backer, que é o vice-presidente da firma.

● A história do manto que não sendo dado de presente a Elisabete II — e nem poderia sê-lo — ainda vai dar muito o que falar, por êsses dias. Uma matéria paga, inclusive, deverá ser preparada, esta semana, para ser distribuída aos jornais, esclarecendo tôda a novela.

● Leopoldo Rotschild, jantando no apartamento dos Henrique Mindlin ontem à noite. Jantar informal e íntimo.

● Para o jantar campestre de Dulce e Vitor Simonsen, em S. Paulo, no último fim de semana, o convite era taxativo: tôdas as mulheres deveriam apresentar-se com vestidos longos, de algodão.

● Guaraci e Tomás Souto Correia de malas prontas para embarcarem para a Europa. No roteiro, naturalmente está Londres, onde novos contratos serão fechados por Guaraci, com a Bibba de Londres.

● Orientação de compras: na Rastro-Rio, pode ser encontrada quase que tôda a coleção da Princesa Luciana Pignatelli, de Roma. Quem comprou um Princess Luciana esta semana foi Lourdes Faria.

● Jô Panarainfo e Peter Semitz, da Justine de Paris (a loja Féraud, em Ipanema), viajam amanhã (via marítima) para Santos. No sábado estarão no Clube Tortuga, de Guarujá, fazendo desfile de moda-verão.

● O Governador Negrão de Lima, brincando com o colega Governador Luís Viana Filho: "Vou lhe pedir indenização, porque já tinha comprado o Debret para dar de presente ao Philip quando soube que você havia dado primeiro."

● Nos países por onde a Rainha e o Príncipe passaram, existe um anedotário completo a respeito de Philip.

● O já histórico guarda-chuva empunhado por Luís Viana Filho através as ruas de Salvador é de propriedade de Elisabete II: inglês, de alta qualidade, ela mesma o segurou por alguns instantes, protegendo-se do sol, quando o Governador baiano tomou-o de suas mãos, num gesto natural de cavalheiro.

● De Enaldo Cravo Peixoto: "Grande propaganda, essa, de servir carneiro a bordo do *Britânia*." Acontece que o paladar do inglês é bem diferente do nosso.

● A coleção de minaturas militares que levou dezenas de súditos inglêses a fazerem fila defronte da vitrina da loja Dijon, em Copacabana, pertence — e pouca gente sabe — a Eduino Story.

● As esticadas da festa da Embaixada britânica foram feitas em restaurantes ou boates-restaurantes, no Balaio, Jirau, Zunzum, até na Florentina, onde os Ermelindo Matarazzo jantaram.

Léa Maria

A Rainha apresentada a Beatriz Lerenc

Lourdes Catão

Os Russell à espera de sua Rainha

CAMPANHA DE VERÃO

A Secretaria de Saúde está terminando de preparar uma gigantesca campanha de alerta e prevenção contra a desidratação, tendo em vista o rigoroso verão que se anuncia.

Serão dados alertas de grande impacto, inclusive nas praias do Rio. Funcionários serão escalados para convidar os pais a levarem suas crianças para casa, nas horas que julgarem perigosas ou inconvenientes.

MAIS LARGA

Embora se estejam anunciando com insistência as próximas obras de alargamento da Avenida Atlântica, dentro do próprio Govêrno do Estado existem controvérsias a respeito: é que um grupo acha que as obras da zona norte devem ser prioritárias. E devem mesmo.

INOVAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto, ontem ao meio-dia, recebeu o Embaixador Jacinto de Barros e tôda a equipe que com êle trabalhou na visita da Rainha, para cumprimentá-la pela eficiência.

Isto acontece no Itamarati pela primeira vez.

ERUDITA

Começou ontem, no Teatro de Arena da Universidade Federal, a série de concertos universitários da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Eleazar de Carvalho. Outros concertos estão programados e, dependendo do êxito obtido, outras séries serão realizadas em 69.

À VENDA

Figura muito conhecida da sociedade vai-se desfazer de sua coleção de tapêtes persas; são oitenta tapêtes que serão leiloados no Palácio dos Leilões, ainda êste mês.

PONTA

No espetáculo **A Capital Federal**, de Artur Azevedo, que está em cartaz no Teatro Ginástico, além dos atôres, todos amadores, o compositor Bororó faz uma ponta e canta. A produção da peça custou NCr$ 40 mil.

A DÓLAR

A Sala Cecília Meireles está enviando para o mundo inteiro o regulamento do Concurso Internacional de Piano, que deverá realizar-se em setembro de 69. O primeiro prêmio é de seis mil dólares; além disto a Deutsch Grammophon ofereceu mil dólares e um contrato exclusivo de um ano ao vencedor.

A VINDA

Chegou no sábado ao Rio a noiva do Embaixador da Dinamarca, Janus Paludan. Ela, Ann Powell Jones, estudou em Oxford, foi membro do Serviço Exterior da Grã-Bretanha e, atualmente, é conselheira do Ministério da Fazenda em Londres.

BACURI, A TENDÊNCIA

Depois que sorvete de bacuri do Pará foi servido de sobremesa à Rainha, em Brasília, a moda começa a pegar. No almôço de ontem, só para mulheres, de Miriam Galotti, foi servido bacuri (em **mousse**) e mais sorvete de melancia, quindins; de salgados, lasanha, bobó de camarão e vitela recheada.

Um almôço bonito: as mesas eram forradas de toalhas de organza estampada e os centros, montados com flôres do campo.

CIÊNCIA

O FUTURO DA MÁQUINA

A revista norte-americana **Science Journal** lança um número especial sôbre os problemas do futuro relacionamento entre o homem e máquina prevendo um domínio desta sôbre aquêle. Como que confirmando as suspeitas levantadas pela revista, um cientista inglês inventa uma máquina que tem como finalidade hipnotizar pessoas. É o primeiro passo.

Um psicólogo britânico inventou uma máquina automática de hipnose, aumentando, com isso, o temor de certos cientistas de que, num futuro talvez bem próximo, os homens venham a ter suas mentes dominadas por máquinas superinteligentes. O Dr. John H. Clark, da Universidade de Manchester, reduziu o processo de hipnotizar uma pessoa a um sistema de instruções pro-programadas e gravou-o. O paciente escuta as sugestões e é convidado a apertar um botão. Este apertar botão é a hipnose. Por enquanto há ainda a participação humana, mas, segundo seu inventor, dentro em breve não haverá mais necessidade.

"HOMO MACHINA"

Esta sensacional notícia coincidiu com o lançamento de um número especial do **Science Journal** organizado pelo cientista Marvin Minsky, do Instituto de Tecnologia da Universidade de Massachusetts, com a colaboração do professor N. S. Sutherland, da Universidade de Sussex, sôbre a substituição do homem pela máquina.

Minsky defende a tese de que as máquinas evoluíram mais nos últimos 100 anos do que os sêres vivos em um bilhão.

— O ritmo de evolução das máquinas é um milhão de vêzes mais rápido porque pudemos combinar diretamente movimentos separados, coisa que a natureza depende de atos fortuitos para que possa haver uma recombinação. Hoje as máquinas resolvem problemas principalmente de acôrdo com os princípios que nós colocamos nelas. Mas é perfeitamente possível que, dentro de alguns anos, possamos estabelecer um princípio que possibilite à máquina resolver sòzinha seus próprios problemas. Tudo é possível.

Por isso mesmo, o problema de uma máquina do futuro extremamente inteligente deve já começar a ser considerado pelos homens para que possam preparar-se de antemão para algo que poderá vir a tornar-se um dilema alarmante.

O cientista inglês N. S. Sutherland concorda com as palavras de seu colega norte-americano.

— Em 50 anos, ou talvez menos, nós poderemos ter acabado de discutir problemas raciais, por exemplo. Provàvelmente, estaremos muito ocupados em discutir se computadores devem ou não possuir o direito de voto.

O ABC DO ADN

Êste ano, o Prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina foi outorgado a três cientistas norte-americanos por seus trabalhos na descoberta da estrutura do código genético do ADN, que tem sido chamado pelos entendidos como a molécula da vida.

A descoberta do código do ADN foi considerada pelos entendidos inclusive pelo Diretor do British National Institute for Medical Research, como talvez a mais importante descoberta já feita no campo da história da Medicina. Sem dúvida alguma, ela se equipara em importância às descobertas de Darwin — modo pelo qual a seleção natural regula a evolução das espécies — de Einstein — Teoria da Relatividade — e a de Newton.

Porque o ADN é tão importante no campo da ciência médica que os cientistas Marshall Niremberg, H. Gobin Khorana e Robert W. Holley ganharam o Prêmio Nobel por seus estudos sôbre a forma como esta célula todo-poderosa controla os trabalhos de tôdas as células vivas.

CÉLULA VIVA

Para se entender o ADN devemos primeiramente procurar assimilar o significado do que é uma célula viva de acôrdo com a ciência moderna. Cada coisa viva é composta de um ou mais — em animais de maior porte e nos sêres humanos chegam a mais de um bilhão — blocos que pelo seu formato são chamados de células, que podem ser descritas desta maneira: em volta, há uma membrana ou parede que permite sòmente passar as coisas certas; no meio, há um centro controlador chamado **núcleo**. Esta parte contém tudo que é necessário para que a célula possa renovar-se, sem perigo de perecer, ou de duplicar-se para formar uma nova célula. O resto da célula fora do núcleo é chamada **citoplasma** onde se encontram suas partes trabalhadoras. As mais importantes destas são os ribossomos, verdadeiras fábricas onde a célula constrói novas partes trabalhadoras, e a mitocôndria, que são as estações de fôrça onde ela armazena suas necessárias energias.

O **núcleo** é feito de uma espécie de molécula chamada ADN, e é a partir dela, que todos êsses trabalhos das células é realizado.

AS QUATRO BASES

O que é afinal o ADN? Não há necessidade de se entrar em detalhes químicos muito profundos. A única coisa que temos realmente que lembrar é que cada pedacinho de ADN é uma longa corrente com milhares de elos ligados de ponta a ponta. Mas diferentemente de uma corrente comum os elos não são totalmente iguais. Não que sejam todos êles diferentes entre si. Em verdade, só há quatro diferentes espécies de elos — e essas diferenças são mínimas — e êsses elos são simples subunidades chamadas bases. Todo o código genético, a linguagem da hereditariedade (porque todos os ADN em qualquer criatura viva são uma cópia precisa dos ADN paternos e maternos), é escrito sòmente nestes quatro elos. O que realmente interessa é a sequência em que são organizadas em cada corrente de um ADN essas quatro bases, pois informarão e controlarão o resto da célula de forma diferente.

De volta para casa, confirmando o êxito do transplante que sofreu, o paulista Ugo Orlandi prepara-se para reencontrar a vida normal.

A EMOÇÃO DE UM CORAÇÃO JOVEM

São Paulo (Sucursal) — Agora que estou em casa só quero conversar com meus familiares, esta televisão no quarto não vai ser ligada. Um homem que fica longe da família por muito tempo como eu fiquei, sente uma vontade imensa de conversar com aquêles que ama.

Assim é Ugo Orlandi um homem que está há 70 dias com um coração nôvo, só pensa na família e não quer saber de mais nada — segundo diz Dona Célia, sua espôsa.

VOLTA AO LAR

Ugo não encontrou nenhuma diferença no seu quarto em sua casa, na Rua João Alberto, no Sumaré, que é igualzinho ao que êle deixou, quando foi para o Hospital das Clínicas há três meses, sofrendo do coração e quase sem esperança de voltar com vida.

O regime alimentar de Ugo Orlandi, estabelecido pelos médicos que fizeram o transplante, talvez termine esta semana. Orlandi só pensa em voltar a comer seu prato predileto: "Uma bacalhoada que só sua espôsa sabe fazer."

As visitas não podem entrar em seu quarto, pois, segundo recomendação médica, êle deve repousar e evitar contato com outras pessoas, durante certo tempo. Mas Orlandi acredita que, seguindo os conselhos médicos, logo estará de volta ao seu trabalho e à vida normal.

GRATIDÃO

Segundo Ugo Orlandi, logo que puder sair de sua casa e entrar na vida rotineira deverá visitar a Sra. Maria Helena, espôsa do doador de seu coração: "É uma pessoa muito compreensiva."

Orlandi diz também que é grato à compreensão de sua espôsa, Dona Célia que lhe deu a confiança necessária para a realização do transplante. Quando foi para o hospital, ela fêz uma promessa: aos pés da imagem do Menino Jesus, colocou uma lâmpada votiva, que agora vai ser apagada. A promessa se cumpriu: Orlandi está vivo e com ótima saúde.

É PROIBIDO

Orlandi não sabe explicar por que, sempre que fala, leva a mão esquerda automàticamente ao coração. — O coração nôvo eu sinto que é menor do que o antigo, mas com uma diferença: êste funciona, o outro não.

No dia de sua volta ao lar o homem do coração nôvo foi surpreendido pela sua filha Ana Luísa, de seis anos, que saltou para o seu colo, fazendo com que êle pela primeira vez desobedecesse à determinação médica que o proíbe de carregar pêso. Orlandi ficou tão emocionado com o gesto de sua filha, que a segurou pelo menos durante uns dois minutos.

— É muito perigoso. Não posso carregar pêso algum — diz Orlandi, acrescentando: "Subir escadas e caminhar isso eu posso fazer à vontade."

CORAÇÃO JOVEM

Em casa, Orlandi só deseja conversar com a família e usar um roupão marrom: "Prefiro o marrom, é mais sóbrio, além do mais eu não sou um rapaz moderninho para usar roupas berrantes, embora tenha um coração jovem."

As visitas a Ugo Orlandi estão proibidas. Na porta de sua casa um guarda civil tem ordens expressas de impedir a visita de qualquer pessoa que não seja seu parente. Na entrada, há uma placa colocada pelos médicos da equipe do Dr. Zerbini com os dizeres: "Colabore com o perfeito restabelecimento de Ugo Orlandi, fazendo sua visita a Dona Célia."

Assim é a vida do homem que sofreu um transplante de coração e que diz: "Antes da operação eu tinha dores no peito, mas agora não sinto nada. Esta foi a única diferença que senti após o transplante."

PANORAMA

DO TEATRO

"RALÉ" VOLTA AMANHÃ — Depois de uma série de apresentações em Salvador e Pôrto Alegre, volta amanhã ao palco do Teatro Nôvo a encenação de **Ralé**, de Gorki, pela Companhia Dramática daquela casa de espetáculos. Dirigido por Gianni Ratto, também responsável pelo cenário, enquanto os figurinos são de Válter Bacci, o espetáculo atraiu excelente e predominantemente jovem público à confortável sala da Av. Gomes Freire por ocasião da sua primeira temporada, interrompida em virtude dos compromissos de viagem. Na sua rentrée, a peça de Gorki ficará em cartaz apenas duas semanas e meia.

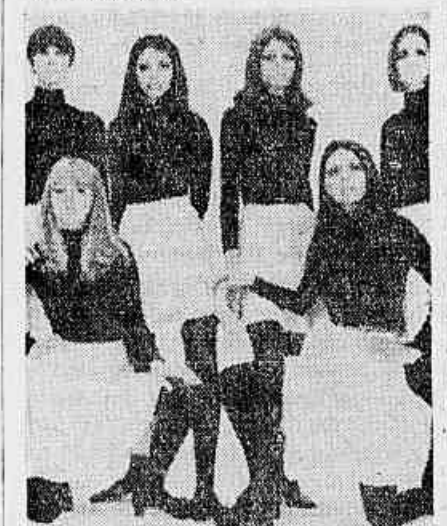
MOVIMENTO DE ARTE NA ZONA NORTE — Seis grupos de teatro uniram-se para fundar o Movimento de Arte que visa a difundir atividades artísticas na Zona Norte da cidade e atrair o público daquela região — onde estão concentrados dois terços da população carioca — para um divertimento de nível mais elevado do que os que lhe são habitualmente propostos. O Movimento de Arte iniciará suas atividades com a Primeira Feira Carioca de Teatro, a ser realizada de 16 de novembro a 9 de dezembro, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes. A abertura será feita com uma festa de rua, na maior praça local, com um Bumba-Meu-Boi encenado pelo Centro de Pesquisas Folclóricas. Haverá atividades paralelas itinerantes, como exposição de quadros de alunos da Escola de Belas-Artes e projeção de filmes, também nas ruas e praças de Madureira. Da parte teatral pròpriamente dita participarão os seguintes espetáculos: Procura-se Uma Rosa, **de Pedro Bloch, pelo Grupo Cena 3, nos dias 16 e 17 de novembro;** Zé Menino, Vida e História, **pelo Movimento Cultural e Artístico Meca, dias 23 e 24 de novembro;** A Mandrágora, **de Maquiavel, pelo Grupo Operário, dia 30 de novembro e 1 de dezembro;** A Bruxinha que Era Boa, **de Maria Clara Machado, pelo Grupo de Armando Gonzaga, dias 6 e 7 de dezembro, às 17 horas;** Dois Perdidos Numa Noite Suja, **de Plínio Marcos, pelo Grupo Experimental de Arte da Guanabara, dias 6 e 7 de dezembro, às 21 horas; e** A Incelença, **de Luís Marinho, pelo Teatro Universitário de Letras, 8 e 9 de dezembro.**

TEUEG EM ENSAIOS — O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara anuncia para a segunda quinzena de novembro **O Marido Enganado**, de Molière, em tradução de Luís Carlos Saroldi e Rosa Nyss. O espetáculo, que será apresentado em trajes modernos e que conta com a participação de alunos das Faculdades de Serviço Social, Engenharia e Cartografia, inaugurará o nôvo auditório da Reitoria, Rua Fonseca Teles, 121. A comédia de Molière está sendo dirigida por Luís Carlos Saroldi, com cenários e figurinos de Eurico Abreu.

FESTIVAL AMADOR — **Prometeu Acorrentado**, de Ésquilo, que estreou ontem, continua hoje e amanhã no programa do Festival Nacional de Teatro Amador, no Teatro Nacional de Comédia. Trata-se de uma produção do Teatro de Picadeiro, de Recife, dirigida por Fernando Pinto. O próprio grupo adaptou o texto de Ésquilo.

JOSÉ VASCONCELOS PATROCINARÁ FESTIVAL INFANTIL — O ator José Vasconcelos anuncia que no próximo ano a sua emprêsa denominada Vasconcelândia patrocinará, na Guanabara, o I Festival Nacional de Teatro Infantil, que será promovido pela Associação de Teatro Amador, com a colaboração da Secretaria de Turismo.

Y.M.

DA NOITE

Os manequins teenagers *da Seleção Rhodia no elenco de* Juventude pra Frente

"JUVENTUDE PRA FRENTE" — O desfile-show **Juventude pra Frente**, que a Seleção Rhodia Moda apresentará pròximamente aos cariocas, contará com a participação especial do Conjunto Kantikus, que ainda recentemente foi o vencedor do Festival Universitário da Música Popular Brasileira, promovido pela TV-Tupi de São Paulo, com a música **Que Bacana!**, composição de Richard Chemtob Carasso, chefe dêsse grupo musical. Os demais componentes são: Rafael Tadeu Vilardi da Silva, baterista; Adolfo Ribeiro Carlucci, guitarrista; Alexander Gordin, solista dos mais exóticos instrumentos. A vocalista do Conjunto Kantikus é Sueli Chagas, que foi a intérprete de **Que Bacana!**, no Festival do Canal 4 paulista e na gravação da música em disco Philips. Completam o elenco de **Juventude pra Frente**, promoção conjunta da Rhodia, Shell, Ford e Willys, o Ballet Pataphisique, com Zózima, que integrou o **Momento 68**, e Diana, uma das atrações da boate Hoola-Baloo, de São Paulo; o Brazilian Octopus e os manequins **teenagers**: Sílvia, Susete, Elisabete, Coralie, Cristina e Inês.

"SHOWS" — Estrearam, no **Lisboa à Noite**, os **desgarristas Maria Alcina e Antônio Campos**, que vêm de proveitosa **tournée** por Portugal. *** No Drink, Marisa Rossi e Trio Irakitan fazem temporada de quinze dias. *** **Carlos Imperial** e Zé Kéti serão convidados a participar do próximo **show** do Sarau. *** Dia 19, na Sucata, lançamento do nôvo elepê de Sílvio Caldas, **O Grande Seresteiro**. *** Para curta temporada de duas semanas, estreou, no Chez Toi, **pocket-show** com a presença de Billy Blanco e Miriam Batucada. Continuam as **top less girls** e o conjunto vocal Musi-Trio. Dia 25, estreará **Quando as Saias Falam Mais Alto**, com Moreira da Silva, Carla Miranda e Paulo Monte.

S. M.

A AUTORIDADE MASCULINA DIANTE DO AMOR

LÚCIA MARIA CARÔLLO (psicóloga)

A mulher idealiza o homem amado como uma espécie de ser onipotente, misto de Don Juan e Apolo, massa maleável, suscetível de qualquer choque, mas poroso em matéria de amor. Já o homem, pensa na mulher ideal como uma mistura da **sexy girl** e dotada de tôdas as qualidades da tradicional mãe (a inesquecível e persecutória boa mãe).

O que a mulher deseja, pròpriamente, não é apenas um marido estável e compreensivo; ela quer também um companheiro com quem possa partilhar tôdas as suas fantasias femininas, com quem possa argumentar, bater papo e até competir. A maioria delas procura, ou diz procurar "o homem que me possa dar um lar e me dar apoio..." Mas a procura do par é tão mais complicada, vem carregada ou sobrecarregada de tanta coisa, de tanta vivência, experiência e desexperiência, que só estudando cada tipo de caráter e cada dupla de personalidade é que poderíamos começar a entender um pouco do assunto.

O PATER-FAMÍLIA E SUA RESPECTIVA SENHORA

A mulher criada num ambiente de opressão, onde as qualidades de mulher, no sentido mais feminino da palavra, são reprimidas, ou por uma mãe insegura e frustrada (que inconscientemente teme a admiração do marido pela filha) ou por um pai moralista — ou tido como tal — e severo (atitude que, inconscientemente, também, pode refletir as exigências de seu superego, que condena os artifícios femininos, por mêdo ou por defesa) tende, de um modo geral, a procurar um marido autoritário e protetor, que a oriente no temeroso mundo mau (noção criada e incutida em sua mente pelos pais autoritários e superprotetores).

A procura dêsse tipo de homem é motivada por uma necessidade inconsciente da mulher de continuar o ambiente de casa onde, mesmo oprimida e sufocada, ela se sentia segura (ou foi induzida a assim se sentir).

Se ela é um tipo de pessoa sem grandes ambições, conformista, ou se tende ao padrão doméstico-caseiro, ou ainda, se os seus ideais não vão além de uma participação comum com outras donas-de-casa (em "cursos para a mãe modêlo", ou "de como atrair seu marido infalìvelmente", ou "venha marchar conosco pela família e pela liberdade"), estará muito bem até o fim de seus dias, pois as fronteiras de suas ambições são limitadas. Mas, se se trata de uma mulher mais dinâmica, com horizontes mais largos, onde a pesquisa e o interêsse pelo mundo em geral sejam autênticos, despretensiosos e não discriminativos, isto é, tanto político como artístico, tanto social como esportivo e, nessas condições, ela vier a se casar com aquêle homem autoritário, podem ocorrer duas coisas:

— Se êle é um autoritário estacionado, isto é, se tem suas idéias fixas e imutáveis e cuja mente só conseguiu evoluir até a década passada, qualificando tudo de atual e de renovador com o qualificativo de "sem-vergonhice" (o que aliás mostra a insegurança que esta pessoa carrega dentro de si, que a leva a temer o que é nôvo, pois isto poria em situação duvidosa tudo aquilo que êle já tem dentro de si devidamente conhecido, experimentado e medido) êles acabarão por se separar — na maioria das vêzes — pois ela poderá vir a compreender que a vida continua, que ela é alguém, bem diferente e incompatível com a mentalidade parada do marido, que parece ter estacionado no tempo, tal qual um relógio sem ponteiros.

— Mas se êle é um autoritário evoluído, ou tendendo para tal, há ainda chance de sucesso. Êste é um caso muito especial, por isso será bom analisarmos mais detalhadamente: o homem autoritário não estacionado, isto é, que mantém no seu ego idolatrado o sentimento tradicional do patriarcalismo, mas que também participa e discute do mundo moderno, é um ser muito **sui generis**.

ÊLE EM RELAÇÃO A ELA

Se sua mulher é do tipo doméstico, pode estar certo de que nunca terá problemas; seu marido será para ela o super-homem (e êle fará questão — apesar de não ser necessário — de reforçar essa idéia), o onipotente. Êle dará tudo para ela, pois ela é a confirmação de que êle precisava de seu eu ideal. Será a ela que êle recorrerá quando humilhado ou deprimido, mas será também nela que êle projetará todos os seus erros, insucessos e defeitos (pois antes de ser mulher, ela é uma imagem do marido, e assim sendo, será nessa imagem que êle colocará os defeitos, e não no seu eu ideal; ela aceitará isso passivamente e ainda pedirá, convicta, o seu perdão). Mas se a mulher teve, ao contrário, uma chance de conscientizar essa sua procura do homem autoritário, e se se trata de uma pessoa aberta para a vida e para o mundo, haverá entre os dois uma luta sem tréguas, uma competição eterna, pois cada um tentará se sobrepor ao outro constantemente. Ela lhe mostrará os erros, mas êle terá a maior dificuldade de os admitir, pois isso feriria o culto de sua perfeição. Ela será uma espécie de perigo, ameaça constante e latente para a sua personalidade tão necessitada de confirmação e aplausos. Se bem equilibrados e maduros, poderão chegar a acôrdos, conclusões e soluções que poderão ser de muita utilidade e construtividade para os dois. Mas nem sempre isso será possível, pois êsse tipo de homem tende a considerar a mulher um ser igual a êle, enquanto **com** êle, mas nas relações sociais de grande ou mesmo de pequena amplitude, êle ainda trará em si a idéia (ou o complexo) do paternalismo, e ficará surprêso e até irritado, se ela tiver, tanto quanto êle, um papel ativo e expositivo no mundo. Ela poderá aceitar as críticas dêsse tipo, mas devemos notar que, uma potencialidade forte ou uma tendência marcante quando reprimidas tende, mais cedo ou mais tarde, a explodir: ou ela não aguentará a pressão exigida, ou representará, frente ao seu círculo de amigos, o papel da mulher que participa, apóia e reafirma a opinião do marido, e explodirá suas tendências expansivas e idéias próprias no seu reino particular, o lar. Isso poderá resultar num caos enorme. Os os filhos terão uma educação unilateral (dominada pela educação materna, o que não é bom, principalmente para os meninos, pois na época da identificação êles tenderão a se identificar com a mãe), ou serão jogados (pela mãe e de forma inconsciente ou não) contra o pai. Caso isso não ocorra, poderá acontecer uma espécie de rusga ou rivalidade constante entre o próprio casal, que passará a discutir sôbre as questões mais simples que apareçam.

Que conseqüências surgiriam daí, ou como contornar o problema? Bem, quanto ao caso da mulher passiva **versus** marido autoritário, o máximo que poderá acontecer ao casal será uma sobrecarga de culpa na mulher, a qual culminará com um debulhar de lágrimas (logo consoladas pelo marido). Quanto à outra dupla, ou deverá haver um constante e profundo diálogo, no qual serão revistos e discutidos os pontos de divergência, e onde serão admitidos os direitos e os deveres de ambos, ou então o casal (não tendo dentro de si recursos para sobreviver juntos) deverá se submeter a uma psicoterapia pois, por mais que se amem, nunca chegarão a uma conclusão.

Isso tudo depende também, como é fácil de se deduzir, de fatôres antecedentes e cargas anteriores trazidas pela própria vida e experiência de cada um; o próprio modo de agir e de reagir poderá ser um reflexo daquela reação (aprendida ou introjetada) dos pais, como poderá ser também o seu oposto, isto é, uma reação contrária à dos mesmos, seja esta consciente ou não. Tudo depende de inúmeros e incalculáveis pormenores que escapariam à vista de uma análise superficial. O que acabamos de ver foram tipos de reações mais comuns em tais tipos de caráter...

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Uma saída de praia com a etiquêta Pucci, de estamparia simètricamente distribuída em tons de vermelho e azul sob fundo branco

Tita Rossi, outro nome da moda italiana que desfilou no palácio Pitti, apresentou êste longo em prêto e branco com imensa gola recortada

O "SHOW" DO OUTONO DA NOVA MODA ITALIANA

Outono é a época de mostrar a moda de verão na Itália. Todos os grandes costureiros — excetuando Valentino que se encontra em Londres — as indústrias de malharia, *prêt-à-porter* e *lingerie* reúnem-se no palácio Pitti em Florença. É o verão que se anuncia através do Congresso Italiano de Moda.

PUCCI: OS ESTAMPADOS

(UPI — Especial para o JB) — Emilio Pucci abriu o *show* de moda de verão em Florença. Sua coleção, quase tôda em sêdas, *chiffons* e jérseis, foi classificada pelos observadores como a ideal para quem gosta de viajar: tecidos leves, que não amassam e podem ser comprimidos e espremidos em pequenas valises.

Sua individualidade se origina dos famosos estampados rosas, azuis, verdes, cinzas e púrpuras sempre dominando. Algumas vêzes êles se combinam com côres mais sólidas, como o prêto. Saias curtíssimas e saias-calças se fizeram constantes. Vestidos para o dia levavam pequenas capas que se limitavam à linha do joelho e se fechavam por *zippers* laterais. Para a praia, biquínis lisos ou com estamparia trabalhada, acompanhados de mini-saídas sem mangas e com grandes fendas que deixavam entrever as pernas.

JANTAR BENEFICENTE A MODA DA CASA

Piracura de casaca, muqueca de tambaqui, tartaruga guisada, picadinho de peito no forno, sarapatel e torta serão os pratos especialmente preparados para o jantar do dia 25 dêste mês no Vivará em benefício do Leprosário Belisário Pena de Manaus. A comida é típica amazonense, o show ficará a cargo de Elisete Cardoso, e quem está organizando é Jecthel Sabath.

CEAT FAZ CURSO DE ARTE EM COPACABANA

O Ceat — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — está promovendo diversos cursos de pintura, xilogravura, gravura em metal e desenho, para crianças e adultos. As taxas são de NCr$ 22,00 e NCr$ 28,00 (por mês) e as inscrições poderão ser feitas no próprio local — Av. Copacabana, 709/606.

CULTURA FEMININA TEM CINCO PALESTRAS EM NOVEMBRO

Nos dias 12, 14, 19, 22 e 26 dêste mês serão realizadas as cinco palestras inaugurais do Instituto Superior de Cultura Feminina. Falarão D. José de Castro Pinto (O Papel da Mulher na Sociedade Contemporânea), o juiz Cristóvão Breiner (Situação da Mulher na Problemática da Família Atual), a professôra Teresinha Saraiva (A Mulher e a Educação), Dinã Silveira de Queirós (A Mulher e as Letras) e Rosita Tomás Lopes (A Mulher e o Teatro). Tôdas as palestras serão realizadas às 18 horas na sede no Instituto — no Instituto Sacré-Coeur de Marie, na Rua Tonelero.

FESTIVAL DE CULINÁRIA DAS ESTRELINHAS

Dia 8 de dezembro tôdas as alunas do curso de culinária do Clubinho das Estrelinhas estarão concorrendo ao festival promovido por Nadir Ferrari. Ao prato mais elaborado, original e saboroso será conferido o primeiro prêmio. O festival será realizado na própria sede do Clubinho — Humberto de Campos, 635/402.

PERGUNTE AO JOÃO

VILA-LÔBOS

Minha filha vai aniversariar, dentro de poucos dias. Recomendaram-me que lhe desse de presente um disco de Vila-Lôbos. Ela tem só sete anos...

E poderá fàcilmente compreender a música de Vila-Lôbos, que se inspirou, em várias de suas composições, em canções-de-roda infantis. De *As 16 Cirandas de Vila-Lôbos*, ela gostará de *Nesta Rua*.

Teresinha de Jesus, A Senhora Dona Sancha, Passa, Passa, Gavião... tudo isso são músicas de crianças e para crianças que Vila-Lôbos coloriu com sua arte.

BOA-NOITE

Como se chama mesmo aquela flor, de cujas sementes os escravos faziam café?

O nome da planta é boa-noite./ Pertence à família das convolvuláceas, sendo cultivada pràticamente em todo o mundo./ Tem raízes tuberosas, fôlhas longo-pecioladas, flôres brancas e um fruto capsular ovóide-acuminado, que contém quatro sementes pretas, bastante duras./ Mas há um engano da parte de nosso ouvinte: os escravos faziam café, não das sementes, mas, sim, das raízes maceradas da boa-noite./ Dizem que a sopa de seus cálices é gostosa.

HERANÇA

Qual é a origem da herança?

O direito de herança data da antigüidade remota. Sabe-se, apenas, que já era exercido na antiga China e Egito. Proibido na primitiva Grécia, em que todos os bens do morto passavam ao Estado, foi introduzido em Atenas, pela legislação de Sólon, e instaurou-se em Esparta, depois da Guerra do Peloponeso. Existiu na lei romana, aparecendo, também, no Código Visigótico e nas Ordenações. Entre diferentes povos, a herança adquiriu características próprias, e, em alguns países, é comum a aplicação de elevado impôsto, que a reduz consideràvelmente.

"URBI ET ORBI"

O que quer dizer bênção urbi et orbi?

Urbi et orbi é uma expressão latina que significa **para a cidade e para o universo**. Estas palavras fazem parte da bênção do Papa, para indicar ser extensiva ao universo inteiro./ Subentende-se que **urbi**, isto é **cidade**, refere-se a Roma.

ESTOICISMO

O que vem a ser estoicismo?

Esta palavra designa o sistema pregado pelo filósofo grego Zenão, nascido em Cítium, na ilha de Chipre, 336 Antes de Cristo. A palavra estoicismo deriva do grego **stoa**, pórtico, lugar onde Zenão ensinava, em Atenas, seu sistema filosófico, baseado numa doutrina panteística, dentro de normas de ética rigorosa e austera, conforme as leis da natureza. Por extensão, a palavra passou a ser sinônimo de austeridade, rigidez moral, resignação e impassibilidade.

FÓSFORO

Você sabe me dizer quem foi o inventor do fósforo?

Até 1832 o fogo era obtido no contato da pedra de sílex com uma peça de aço. Nesse ano, Jones, na Inglaterra, apresentou pedacinhos de madeira recobertos de enxôfre, que se incendiavam quando friccionados contra uma lixa. No ano seguinte, em 1833, o alemão Kammerer, que se achava na prisão, inventou os fósforos que não necessitavam de superfície especial contra a qual fôssem friccionados. Os fósforos de segurança, hoje utilizados, foram introduzidos sòmente em 1858 pelo sueco Landstroem.

CONCRETO ARMADO

Quando surgiu o concreto armado?

A idéia partiu do jardineiro francês Monier, que fabricava vasos de concreto para flôres, quando, em 1867, introduziu nêles uma rêde de ferro. Mais tarde, em 1895, o pedreiro, também francês, Hennebique, melhorou o invento, dando-lhe o nome de concreto armado. O método de Hennebique tornou-se conhecido durante a Exposição Mundial de Paris, em 1900.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.° andar.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A SANGUE FRIO (In Cold Blood) — de Richard Brooks. O massacre de uma família americana por dois indivíduos sem antecedentes homicidas, grande livro de Truman Capote, extraordinário filme do autor de **Os Profissionais** e **Sementes de Violência**. Filmado em cenários reais, com os estreantes Robert Blake, Scott Wilson, mais John Forsythe, Paul Stewart e coadjuvantes não atores. Excelente prêto e branco Panavision. No **Odeon**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Meli. Italiano, Eastmancolor. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BATALHA DEBAIXO DA TERRA — (Battle Beneath the Earth) — Os chineses tentam dominar os Estados Unidos pelo subsolo. A aventura é ingênua como uma história em quadrinhos. Em côres, com Kervin Mathews, Viviane Ventura e Robert Ayres. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In, Pathé**: a partir das 12h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m.

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca**. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ane Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O DIABO É MEU SÓCIO (Bedazzled), de Stanley Donen. Comédia. Com Raquel Welch, Peter Cook, Dudley Moore, Eleanor Bron. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Leblon e América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SINFONIA PARA UM MASSACRE (Francês), de Jacques Deray. Membros de uma organização criminosa entram em conflito. Com Michel Auclair, Claude Dauphin, José Giovanni, Michele Mercier, Daniela Rocca, Jean Rochefort. **Tijuca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Ricamar, Olinda, Kelly, Mascote, Regência, São Pedro, Rosa** (Nilópolis), **Reis**. (10 anos).

OS SETE DO TEXAS (I Sette del Texas), de J. R. Marchent. **Western** de produção ítalo-espanhola. Com Paul Piaget, Gloria Milland. **Asteca, Flórida, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO MEREÇO VOCÊ (Non Son Degno di Te), de Ettore Fizzarotti. Romântico-musical. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian. **Riviera**. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

HOMEM SEM RUMO (Man Without a Star), de King Vidor. **Western** legítimo. Com Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, William Campbell. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Cilda Grila, Paulo Gracindo. **Vitória**, 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

A ESTRELA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy**: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Nova aventura do agente secreto Harry Palmer, criado por Len Deighton. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorléac, Oskar Homolka, Ed Bagley. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival, Marrocos, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Britânia, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, Alfa, Penha**. (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendell. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Wooland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. — **Ramos**. (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), **Western** ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Tecniscope. **Bruni-Botafogo**. (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennetti, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Caruso e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Irina Demic. DeLuxe Color. **Rian**: Kerr, David Niven, Robert Coote, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** americanos e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Rio Branco**. (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

Jacques Tati em Playtime

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical poético em côres. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h. No **Cinema de Arte da UFF** (antigo Cassino Icaraí).

CINEMA DE UNDERGROUND — paralelamente à exposição plástica Nova Figuração Americana, promovida e programada pelo Museu de Arte Moderna, a Cinemateca organizou um programa composto por filmes curtos realizados na faixa do **underground**. De hoje a sábado, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca**: **Thanatopsis**, de Ed Emshwiller. **The Grateful Dead**, de Roberto Nelson. **See, Saw, Seams**, de Stan Vanderbeek. **Castro Street**, de Bruce Baillie. **Circus Notebook**, de Jonas Meks.

Teatro

A PÍLULA — Estréia carioca do dramaturgo gaúcho Fernando Worm. Dir. de Alfred Gerhardt. Com Angela Vasconcelos, Daise de Lourenço, Jurema Pena, Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h.; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlsa do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesq. 5a. 16h, e dom. 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gartel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

Vanda Lacerda e Antônio Vitor em O Jardim das Cerejeiras, *de Tchecov, no* Teatro Ipanema

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 16 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A, Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb. às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — **Leme**.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h30m. Res.: 36-6343.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana**.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Concêrto A Primavera**, de Vivaldi * **Moto Perpétuo**, de Paganini * **Valsa do Imperador**, de Strauss * **Laila, Laila**, de autor anônimo * **Allegro Moderato** (1.º mov.) da **Sinfonia Opus 43**, de Oswald * **Barcarola**, da ópera **Silvano**, de Mascagni *** 22h 05m — **Sinfonia n. 5**, de Beethoven * **Suíta O Mandarim Miraculoso**, de Bartok.

Música

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

BALLET AFRICANO — sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras *Miriam Kogan* e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. **Democráticos, n. 271**, Higienópolis. Às 15h, a partir do dia 11. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação**. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

Artes Plásticas

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva n.º 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galeria** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A **Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

MARGARIDA TAMEGÃO — Exposição de desenho e pintura da artista portuguêsa Margarida Tamegão. **No Centro de Turismo de Portugal**, Rua Santa Luzia, 827.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura**.

MADY — Pinturas na **Meia Pataca**, Rua General Osório, 119.

ZILLA MARS — Pinturas no **Galpão**, Rua General Polidoro, 179.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — *Mini-Quadros*, de Aldemir Martins, Scliar, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaiashi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana 291.

ALFREDO MUCCI — pintor de São Paulo, na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro 810 — sobreloja).

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição, **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado**. Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

ROMA

TEATRO

L'AMERICA DELLE MOGLI — de Luigi Pirandello. Direção de Giorgio de Lullo. No **Roma Theater**.

CINEMA

THE FOUR MEN FOR OF THE AVE MARIA — um **western** italiano dirigido por Giuseppe Colizzi. A crítica elogiou os desempenhos de Edi Wallach e Terence Hill.

BUENOS AIRES

CINEMA

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — o filme de Stanley Kubrick estreiou esta semana, sendo aclamado pela crítica como "um deslumbrante encontro do homem com o infinito."

TEATRO

PACTO PARA UNA MEMORIA — estreiou esta semana no Teatro Presidente Alvear a peça teatral que relata a morte do general argentino Juan Lavalle. A interpretação está a cargo de Fernando Heredia, Perla Santalla, Margarita Corona e Pedro Buchardo. A direção é de Juan Bortonasco.

NOVA IORQUE

TEATRO

THE GRAB BAG — três peças de um ato. No **Astor Place Theater**.

KING LEAR — de Shakespeare. Com Lee J. Cobb no papel principal. No **Repertory Theater of Lincoln Center**, pelo elenco do próprio teatro.

CINEMA

SHALAKO — um **western** com Sean Connery e Brigitte Bardot. A crítica Renata Adler do **New York Times** o considerou "bom, apesar de longo e um pouco fora de moda."

O cenário de um passado presente

Uma visão colonial

PELOURINHO UMA TRADIÇÃO RESTAURADA

Salvador (Sucursal) — Afinal, depois de anos de expectativa, um sonho antigo parece ir-se tornando realidade: a zona do Pelourinho, considerada pelos especialistas o mais importante conjunto arquitetônico da América Latina, começa a readquirir a beleza que a ação implacável do tempo e o abandono degradaram.

De repente, as fachadas de velhos sobradões e igrejas tomaram as linhas e as côres claras que exibiam em seu passado longínquo, quando davam o toque de bom gôsto a uma nobreza, que teve seu apogeu social no curso do século XIX. E o comêço da restauração.

A novidade acontece em razão de três fatôres: o início das atividades da Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, nascida sob a inspiração da UNESCO, o empenho da Superintendência de Turismo de Salvador e o apoio do prefeito Antônio Carlos Magalhães ao plano de recuperação arquitetônica.

O plano de restauração do Pelourinho, já aprovado pela assembléia-geral da UNESCO, para ser executado em três etapas até 1971, prevê uma inversão de recursos superior a dez milhões de cruzeiros novos. Mas, por incrível que pareça, começa a ser executado com recursos locais.

O QUE FOI E O QUE É

Para efeitos do plano, o Pelourinho — o mais famoso largo da Bahia — situa-se numa vasta área que vai da Rua Montalverne à Cruz do Pascoal, na zona do Distrito da Sé. Lá se encontra a maioria dos monumentos históricos e artísticos tombados pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A fisionomia arquitetônica da área, apesar do aspecto dominante de decadência e degradação social da maioria das ruas, tomou a feição dos dias atuais a partir dos fins do século XVIII, quando ali residiam os senhores de engenho do Recôncavo, a nobreza fundiária da época. Ali ficavam os chamados "paços da cidade."

Embora existam monumentos civis de fins do século XVII, como o Solar do Ferrão, só em começos do século XIX a área entrou numa fase de intenso desenvolvimento arquitetônico, com a edificação de vários palácios.

O apogeu foi em meados do século passado. Mas com a mudança das antigas famílias para a zona norte da cidade, começou nos fins do século XIX o processo de desvalorização imobiliária do Pelourinho e, com isso, veio a decadência.

Os velhos sobrados coloniais transformaram-se paulatinamente em casas de cômodos ou de comércio, abrigo de pequenas indústrias e oficinas. O processo acelerou-se abrangendo os grandes sobrados, que, a partir da segunda década dêste século, ficaram reduzidos a cortiços, onde se localizaria grande parte das casas de prostituição da cidade.

O abandono e, depois, os incêndios se encarregaram de apressar a destruição. A massa arquitetônica foi sèriamente afetada em seu equilíbrio pela falta sistemática de reparos, pois os moradores da área — geralmente inquilinos de baixo poder aquisitivo — não possuíam recursos para preservar ou simplesmente conservar os prédios. Como os aluguéis eram baratos, os proprietários não se interessavam em realizar trabalhos de recuperação.

Assim, do que foi um dia o mais belo e nobre bairro da cidade, restou apenas uma feição de ruína e decadência.

COMPARÁVEL A TOLEDO

Em razão disso, passou-se a falar do Pelourinho e a admirá-lo apenas como a memória material de um antigo fausto.

Porém, em 1967, apareceu na Bahia o inspetor principal dos monumentos históricos do Ministério da Cultura da França, Sr. Michel Parent. Vinha como consultor da UNESCO junto à diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para elaborar um projeto de turismo cultural para o Brasil.

Ficou tão impressionado com o Pelourinho — e com outros aspectos de Salvador — que elaborou um relatório especial para a UNESCO. Neste relatório, depois de situar Salvador na sua significação histórica, econômica e arquitetônica no contexto do Brasil colonial, Parent a reconhecia como "a primeira cidade de arte do Brasil." Dizia o documento:

"No fim do século XVIII, ao tempo em que começa seu declínio, Salvador é uma cidade de arte comparável a Toledo: cem igrejas se elevam em suas praças, em suas ruas, em suas ruelas que serpenteiam ao longo de um relêvo acidentado que oferece ao visitante uma contínua renovação de planos, de visitas, de caminhos."

Impressionado com a configuração arquitetônica do Pelourinho, que é justamente dessa época, e com o problema da deformação de sua fisionomia por fôrça do abandono e da destruição das linhas básicas do conjunto, agravada pelo desequilíbrio de novas construções de qualidade artística discutível, Michel Parent divisou "a destruição em marcha do mais precioso conjunto arquitetônico brasileiro."

Ainda há trinta anos, esta cidade única em todo o continente americano, atingida por uma lenta e inexorável decadência, estava arquitetônicamente intacta. Hoje, dos pontos mais altos da velha cidade ainda se domina o ondeamento contínuo dos telhados antigos de telhas romanas, sôbre as quais aparecem as tôrres e as frontarias das igrejas. Mas uma trintena de blocos medonhos de concreto — é uma outra parte que se devem procurar as obras marcantes da moderna escola arquitetônica — já desfigura êsse imenso conjunto. A destruição sistemática da velha Salvador já começou. Até onde irá ela agora?

Parent, em seu relatório, sugeria a defesa dêsse patrimônio arquitetônico, criando-se uma zona de proteção para tôda a antiga cidade alta, mesmo que se tivesse de manter "êsses blocos já num revelador estado de degradação."

Não há mal em pensar-se que semelhante paisagem, uma das mais belas paisagens urbanas do mundo, poderá incluir traços arquitetônicos novos, desde que sejam de qualidade, como as frontarias das igrejas antigas. Mas só podemos é nos opor a êsse aniquilamento sistemático de uma das mais nítidas riquezas do Brasil, por uma mediocridade usurpadora e estranha à sua natureza.

SURGE UM PLANO GERAL

A partir da autoridade dêsse diagnóstico, o Governador Luís Viana Filho resolveu criar uma entidade cuja estrutura lhe permitisse disciplinar os projetos de recuperação e coordenar os esforços que de várias procedências poderiam ser agenciados no aproveitamento cultural e econômico da área, com o fim de tornar efetiva a preservação dos monumentos históricos e artísticos. Surgiu assim a Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, por fôrça de um decreto governamental.

A Fundação tem fins turísticos e culturais, que se prendem à estabilização, restauração, conservação e aproveitamento condigno dos bens imóveis e móveis de interêsse artístico e histórico, visando ao conhecimento, promoção e adequada utilização como centro turístico e de difusão cultural.

O principal projeto da Fundação atualmente é a restauração e recuperação do Pelourinho. Pretende a entidade nessa área criar e manter ou permitir que se criem ou sejam mantidas escolas gratuitas de belas-artes, para educação do povo, livrarias, salas de exposição, de aulas e de conferências, acomodações para artistas e estudantes, restaurantes típicos, hotéis turísticos, centros de informações turísticas, lojas de artesanato popular da Bahia e do Nordeste, cinema de arte, teatros de bôlso, museu e pequena biblioteca especializada em arte e tradição da Bahia, Museu do Negro, Discoteca Pública e Museu da Imagem e do Som, locais para mercado de artes plásticas, entre outros empreendimentos.

A estrutura da Fundação se apóia em dois organismos — o Conselho Deliberativo e a Comissão Executiva. O primeiro, composto de 17 personalidades brasileiras de projeção em vários campos, se incumbe de supervisionar tôdas as atividades da Fundação. A comissão executiva é presidida pelo presidente da Embratur, Sr. Vladimir Alves de Sousa, cujo substituto é o superintendente de turismo de Salvador, jornalista Flávio Costa. O professor Vivaldo da Costa Lima é o secretário executivo.

Os dirigentes da Fundação estão conscientes das responsabilidades que lhes impõe e execução do programa, encarado por todos com a máxima seriedade.

— Uma das grandes preocupações dos dirigentes da Fundação é a de não desfigurar o ambiente do Pelourinho no que êle tem de mais autêntico e original — explica o superintendente de turismo, Flávio Costa.

— Não se pensa apenas em reconstituir as casas tombadas, mas recuperar tôda a área e dar-lhe uma destinação econômica e social. O projeto do Pelourinho se orienta para uma regeneração do conjunto, de acôrdo com o que se vem fazendo em outros países que apresentam problemas semelhantes. Ninguém pensa, além disto, em esvaziar o Pelourinho de sua população diversificada, colorida e atuante, para enchê-lo de comerciantes e turistas, tão-sòmente. A mudança ecológica da zona se fará de maneira natural, mediante a valorização dos imóveis ali existentes, o que determinará a mudança da função de cada um dêles.

A PARTE DE CADA UM

Para um empreendimento dessa natureza há necessidade de recursos materiais e financeiros. A parte substancial deverá originar-se da UNESCO, que já aprovou o projeto de recuperação do Pelourinho.

Todavia, o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Educação e Cultura, fêz recentemente uma dotação inicial à Fundação da ordem de NCr$ 200 mil, para atender às despesas de instalação, mas se encarregará da implantação da rêde de esgotos e estuda a possibilidade de financiamento de um hotel de turismo, com 30 apartamentos, que ocupará três prédios da Rua Alfredo Brito (números 20, 22 e 24). Há poucos dias, o Govêrno desapropriou o prédio n.º 12 do Largo do Pelourinho, para ali edificar a sede da Fundação, cujas obras de restauração e adaptação deverão ser iniciadas brevemente.

Com recursos de que já dispõe, a própria Fundação arrematou por NCr$ 20 mil o prédio n.º 24 do Largo, que desabou recentemente, mas será reconstruído tal como era quando edificado, para compor o conjunto.

Entusiasmado pelo projeto, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães prontificou-se a reconstituir a pavimentação antiga da área (com pedras da época colonial), a desapropriar prédios danificados ou desmoronados, para uma futura reconstrução de acôrdo com os planos da Fundação, e financiou a pesquisa sócio-econômica da área, realizada sob a direção do professor Vivaldo da Costa Lima.

Na área federal, a Fundação iniciou entendimentos com a Universidade Federal da Bahia, a Eletrobrás e a Embratur para a celebração de convênios, visando à instalação de órgãos culturais no Pelourinho, implantação da rêde subterrânea de distribuição de energia elétrica e financiamento de hotéis de turismo.

Está reservada também à iniciativa privada importante missão na execução do projeto, pois com ela serão divididas as responsabilidades em alguns setores. Assim é que, também contagiados pelo trabalho da Fundação, vários proprietários de imóveis da área já começaram a atuar.

Recentemente, o Embaixador Ilmar Pena Marinho, representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos, visitou a Bahia e foi aventada a possibilidade de a Bahia vir a receber auxílio da OEA, considerando ter sido aprovada verba específica na última reunião do Conselho Interamericano de Cultura para restauração de monumentos históricos e artísticos na América Latina.

O Pelourinho entraria assim como uma das prioridades das reivindicações do Brasil perante o Conselho Interamericano de Cultura, por influência do Sr. Pena Marinho, do secretário-geral do Ministério da Educação, professor Édson Franco, e de dirigentes da Fundação (Vladimir Alves de Sousa e Flávio Costa), durante a reunião marcada para Washington.

UMA AURORA QUE SE ABRE

O início dos trabalhos da Fundação abriu novas perspectivas, contagiando até mesmo proprietários de velhos sobradões da área do Pelourinho, que começou a adquirir nova feição, apesar de ainda pouco expressiva em relação à complexidade do conjunto.

Assim é que o proprietário de um dêles — o de n.º 10 da Rua Alfredo Brito — acaba de gastar NCr$ 85 mil, restaurando-o completamente. Outros têm procurado a Fundação para se informar sôbre os planos de restauração, com vistas ao início de obras em vários prédios.

A própria Fundação gastou NCr$ 17 mil em obras de sustentação e impermeabilização das paredes de dois prédios incendiados na Rua Alfredo Brito, uma das principais da área.

A prefeitura do Salvador, de sua parte, tem dado um estímulo substancial: participando ativamente da Fundação, tem contribuído muito para a restauração de vários edifícios do Terreiro de Jesus, e principalmente do conjunto que ladeia o Cruzeiro de São Francisco — defronte à famosa igreja barrôca — que, por sinal, era a parte que mais conservava elementos arquitetônicos de sua antiga grandeza. Nessa área, as fachadas de vários sobrados estão sendo restauradas, com o mesmo colorido de outros tempos.

Considerando o adiantado quadro de degradação do conjunto arquitetônico do Pelourinho, a Fundação decidiu investir recursos inicialmente nas obras de estabilização de alguns prédios semidestruídos por incêndios ou ameaçados de iminente desmoronamento. O objetivo, de início, é salvar pelo menos a fachada. Paralelamente às desapropriações feitas e às recuperacões iniciadas, a Fundação promove o levantamento técnico de diversas unidades da área, cooperando com os projetos privados em andamento.

O plano geral de trabalho da Fundação, para restauração do conjunto arquitetônico, se divide em três etapas:

1. considerar o Largo do Pelourinho e ruas que lhe dão acesso imediato área de prioridade nas obras de recuperação;

2. escolher os principais prédios tombados individualmente dentro da área como centros de irradiação da reforma projetada, para ampliar a motivação tanto da iniciativa privada quanto da pública, nacional e internacional;

3. reintegrar tôda a área recuperada na configuração global da cidade.

Pretende-se concluir a primeira etapa até fins de junho de 1971, juntamente com a segunda etapa, porque ambas podem ser atacadas independentemente; só que a segunda deverá ser atacada em junho de 1969, enquanto a primeira já começou. O plano é concluir tôda a obra de recuperação até junho de 1974, a depender dos recursos prometidos.

FLORISVALDO MATOS. Fotos de JOSÉ CAVALCANTE

Mundo técnico reúne-se no Rio

LEIA AVIAÇÃO NA PÁGINA 4

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1968

A história do Salão do Automóvel

DE ALBERTO BEUTENMÜLLER

O VI Salão do Automóvel com inauguração marcada para o dia 23 e encerramento dia 8 de dezembro, será o maior já realizado no Brasil. Sua área foi ampliada para mais de 30 000m, mas ainda assim, foi insuficiente para atender a tôdas as indústrias expositoras. Pensando nisso, a Alcântara Machado Empreendimentos já está estudando para 1970 uma área no Pavilhão das Nações, a ser construída no Parque Anhembi, resolvendo assim, o problema de espaço para os futuros salões. Êste pavilhão, marcará a segunda e definitiva fase, na vida da indústria automobilística nacional, superada que foi a primeira, de implantação e consolidação.

Cinco cronistas estrangeiros especializados foram convidados para o Salão dêste ano: Wolfgang Hocke, da Alemanha; Pierre Allanet, da França; Gordon Wilwins, da Inglaterra; Gianni Mazochi, da Itália e Karl Ludvigser dos Estados Unidos.

O VI Salão do Automóvel estará aberto, diàriamente, das 15h às 23h, com exceção das segundas-feiras, quando permanecerá fechado.

HISTÓRICO

Quando a indústria automobilística brasileira, dava seus primeiros passos, em 1959, Caio de Alcântara Machado, que já promovera com sucesso um grande número de feiras e exposições: Mecânica, Utilidades Domésticas, Eletro-Eletrônico, Fenit e muitas outras, projetou lançar no Brasil, um Salão do Automóvel, nos mesmos moldes dos realizados na Europa e nos Estados Unidos. A idéia foi proposta ao então presidente do Sindicato da Indústria Automobilística, Sr. Lélio de Toledo Piza que, de imediato, a aprovou, com esta imposição: o salão deveria ser apenas da indústria nacional, e teria a finalidade maior de mostrar ao público, acostumado com a importação de carros estrangeiros, o alto índice de nacionalização, demonstrando com isso, também o grande aumento no mercado de trabalho e, a grande economia de divisas.

PRIMEIROS EXPOSITORES

Do primeiro Salão, participaram as seguintes indústrias: Willys Overland do Brasil (hoje fazendo parte do grupo Ford): DKW Vemag (hoje do grupo Volkswagen); General Motors; Ford; Simca; Volkswagen; Toyota; Romi-Iseta; International Harvester; Scania Vabis; FNM; Mercedes-Benz e uma centena de indústrias de autopeças.

Foi lançado, também, o I Concurso de Desenho de Carroçarias, para carros de passeio, além da criação de uma série de atrativos, tais como: exposição de carros antigos, desfiles de modas, presença de artistas nacionais e painéis retrospectivos contando a história do automóvel. A inauguração foi feita pelo Governador Carvalho Pinto e pelo Almirante Lúcio Meira.

A produção daquele ano atingiu 107 077 unidades, totalizando 300 000 desde o início. No I Salão, foram apresentados, também, os primeiros tratores fabricados no Brasil.

No setor dos protótipos, foram lançados, nesse Salão, os seguintes modelos: o Saci, semelhante ao Jeepster americano, fabricado pela Willys; a nova Kombi de seis portas da Volkswagen; o Candango, utilitário da DKW; o minúsculo Gurgel Júnior, veículo esporte para uma só pessoa; a General Motors exibia sua primeira camioneta, construída sôbre um chassi de Pick-Up; a Simca lançava o Crambord e a FNM apresentava o JK. A Willys mostrava, também, as novas côres do Dauphine, e a Ford, construía uma rampa de 30º de inclinação para mostrar a estabilidade do seu nôvo F-600.

II SALÃO, SEM NOVIDADES

Apesar de despertar grande interêsse, o II Salão do Automóvel não mostrou muitas novidades.

A maior atração da exposição foi, sem dúvida, o Interlagos, carro esporte apresentado pela Willys, juntamente com o Aero Willys. A DKW exibiu algumas variações da Vemaguete, enquanto a Volkswagen lançava o seu minitáxi, hoje bastante empregado em todo o Brasil.

O Fórmula UM, construído por Chico Landi e Otorino Bianco, chamou a atenção dos entusiastas pelas competições, bem como o Centaurus, primeiro carro brasileiro, desde sua concepção até a matéria-prima e mão-de-obra.

A FNM lançou um ônibus monobloco, próprio para serviços interestaduais, com excelente apresentação e grande confôrto; e tornou a aparecer o Gurgel, agora então com espaço para dois passageiros, carroçaria monobloco de *fiberglass* e motor de 10 H.P.

O Salão de 1964 trouxe uma série de novidades: a Jangada da Simca, o Fissore da DKW e a presença de Jim Wipple, principal redator do *Popular Mechanics* e uma das maiores autoridades norte-americanas no setor de automóveis, realizando-se então o I Encontro dos Redatores Automobilísticos. Compareceram 11 indústrias automobilísticas e 109 de autopeças.

O Prêmio Lúcio Meira, destinado ao melhor desenho industrial, contou com 83 projetistas e foi ganho por Ari Antônio da Rocha. O júri era composto por homens do gabarito de: Luigi Sebre, Mário Fissore, Brook Stevens e Pinin Farina, sendo que êste último classificou o carro brasileiro como de "alta qualidade técnica."

DOIS ANOS DEPOIS

A indústria automobilística nacional apresentou-se para o IV Salão, com reais novidades, tendo guardado durante êsses dois anos de intervalo o maior sigilo. Nesse Salão, também foi comemorado o lançamento do milionésimo carro nacional.

Entre as novidades que mais despertaram a atenção, estavam, no *stand* da Willys, o Capeta, um carro esporte que, afinal, não passou do protótipo; a FNM exibiu o FNM 2 000 TIMB; a Simca acrescentava à linha de produtos, o Tufão-Rallye; a Vemag mostrava um nôvo Fissore e diversos melhoramentos em seus carros de produção normal; a Brasinca lânçava o Uirapuru; a General Motors, a sua nova camioneta C-1 416 e a Mercedes-Benz, a Scania Vabis e a International Harvester, com diversos tipos de caminhões, completavam a exposição que, nesse ano, não teve a presença da Ford nem da Volkswagen, preocupadas em modificar seus principais produtos. O número de visitantes foi de quinhentos mil, batendo todos os recordes anteriores.

SALÃO DE ANIVERSÁRIO

O V Salão do Automóvel coincidiu com o 10.º aniversário da indústria automobilística nacional. Além dos 20 000m2 do Pavilhão Internacional, foram acrescentados 2 700m2 do Pavilhão Plástico e mais uma área externa de 3 000m2, ocupada com máquinas de terraplenagem, totalizando 25 700m2, onde 160 indústrias expuseram seus principais produtos.

Nessa ocasião foi prestada uma homenagem póstuma a Alfred Jursykowsky, um dos pioneiros da implantação dêste setor industrial, através da emprêsa Mercedes Benz do Brasil, e falecido em maio de 1966.

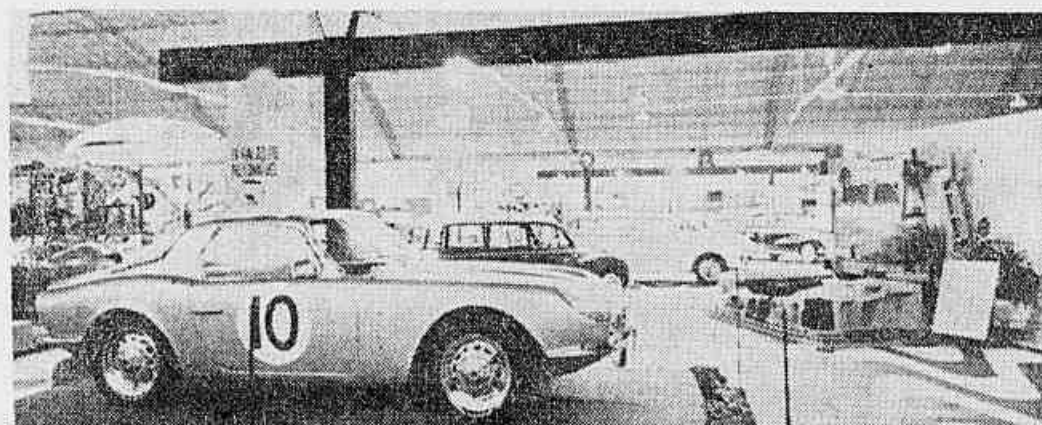
O vencedor do Prêmio Lúcio Meira de 1964 — Ari Antônio da Rocha, pôde trazer o seu protótipo, construído na Itália, pela Carrozeria Fissore, e que havia sido levado para o Salão de Turim, merecendo as melhores críticas da crônica especializada mundial. Aruanda era o seu nome.

As atrações do V Salão do Automóvel foram: apresentação do Galaxie — considerado o carro de maior luxo e confôrto fabricado no Brasil; o Itamarati, da Willys; a nova Pick-Up Volkswagen, derivada da Kombi; a linha DKW, inteiramente remodelada, com frente redesenhada, novos estofamentos e côres; a FNM lançou o GT Onça, projeto de Rino Malzoni; a Simca apresentou o Esplanada, com motor de 140 H.P.; a Mercedes-Benz exibiu o nôvo monobloco rodoviário, concebido e produzido para as condições de nossas estradas, enquanto a Diesel Perkins mostrou o seu primeiro modêlo marítimo completo. O número de visitantes chegou a 850 mil pessoas.

O SALÃO DÊSTE ANO

Os grandes destaques do VI Salão do Automóvel serão o Opala da General Motors e o Sedan de quatro portas da Volkswagen. Estarão sendo mostrados também: o Ford Corcel; o GTX da Chrysler; o nôvo utilitário da Toyota; o Puma, redesenhado por Rino Malzoni; o Magirus Deutz, com suas inúmeras carroçarias para ônibus e mais os *stands* das fábricas de caminhões e ônibus, que pouco acrescentaram às suas linhas.

Com mais de duzentos *stands* de autopeças, o Salão deverá bater todos os recordes, sendo, mais uma vez, o acontecimento automobilístico do ano.

A primeira camioneta de passageiros da GMB surgiu no I Salão

O GT Malzoni foi uma das maiores atrações do IV Salão

O Itamarati Executivo levou um grande público ao stand da Willys

A Ford Galaxie foi a grande vedeta do V Salão

Montreal e Recife estão hoje nas páginas de turismo

PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

RECORDAR É VIVER — Parte VIII

O transporte público na Guanabara

Desde o nosso primeiro trabalho, para a coluna *Trânsito* do JORNAL DO BRASIL, amigos nos advertiram da grande responsabilidade em escrever muito, pois iríamos acostumar o leitor a sempre ter muito o que ler, obrigando pràticamente a manter o volume de trabalho.

Na ocasião, respondi que não haveria nenhum problema, que eu arranjaria tempo e assunto para o volume de trabalho exigido. Afinal, eu já falava de trânsito muito tempo e muitas vêzes, antes mesmo de ser Diretor de Trânsito.

Passado o tempo, aquêles que nos honram com sua leitura, sabem que mantivemos o ritmo de trabalho. Aqui no papel de jornalista, onde podemos escrever na tranqüilidade de nosso lar, nada existe que possa nos atrapalhar. Não existe política.

Agora, no entanto, a recomendação não é só de amigos, é de experimentados técnicos, jornalistas mais vividos, amigos também, e que desejam maior divulgação desta coluna que, por diversas vêzes, mereceu a atenção de ocupar uma página inteira dêste *Caderno de Automóveis*.

Assim sendo, sem diminuir o trabalho, vamos, a partir de hoje, modificar a apresentação desta coluna.

Como sempre, haverá o assunto principal, embora menor e na parte final criamos um trecho de pequeninas notícias, conselhos, etc., que possam servir até de subsídios para interessados em trânsito, de outros Estados que não a Guanabara.

Atendendo assim à sugestão de amigos, ampliamos a nossa área de ação, agora atingindo os Estados também, de onde tantas vêzes temos recebido cartas e pedidos de informações.

Tivemos dificuldades para encontrar um título que fôsse sugestivo para esta seção, e resolvemos chamá-la de *Pré-moldados*.

Pré-moldados são aquêles blocos de concreto, antes em forma de prisma, que na época mereceram o apelido de *caixão de anjinho*, e que hoje evoluíram para um formato de pão de fôrma, e são apelidados maldosamente de *gêlo baiano*.

Qualquer que seja o nome com que sejam apelidados, fazem verdadeiros milagres na difícil missão de disciplinar o tráfego, canalizando-o, nos pontos onde isto se faça necessário.

Graças a êles, os Departamentos de Trânsito, apesar de não possuírem uma divisão de obras, vão providenciando os ilhamentos, os bloqueios, enfim, propiciando a disciplina de escoamento de tráfego, tão necessária neste indisciplinado setor, que é o trânsito, em nossa terra.

Feita esta explicação, passemos ao assunto de hoje, dentro da série *Recordar é Viver*, quando começaremos a analisar a fase do relatório inglês sôbre transporte. No rodapé encontraremos o primeiro *Pré-moldado*, que estará *canalizando* algum conhecimento nôvo, ou estará *bloqueando* algum êrro que cometíamos inconscientemente.

TRANSPORTE PÚBLICO (*Public Transport*)

Excluindo os táxis, o transporte público na Guanabara (em 1953) é provido por trem, bonde, ônibus e lotações. Trens, que são de propriedade do Govêrno federal, e operados por êle, servem os distritos entre o norte e oeste da área central de comércio; as outras três formas de transporte servem a tôdas as áreas e são operados por emprêsas privadas.

Não existe sistema de metrô (*tube*) no Rio, mas em 1950 um relatório preliminar tratando sôbre êste assunto foi publicado nos dando também alguns detalhes sôbre transporte de superfície existente.

Por estas observações podemos constatar dois fatos importantes: a exploração pelo particular de grande parte dos transportes coletivos, assim como a falta de contrôle do Govêrno estadual sôbre o transporte de trens e, em segundo lugar, que já naquela época, se cogitava do transporte subterrâneo.

A inexistência do contrôle do Estado sôbre os transportes e a inexistência de um transporte coletivo de grandes massas, acrescidos do impacto da indústria automobilística nacional, juntos, contribuíram de maneira decisiva para a deterioração do trânsito neste Estado.

Hoje a Guanabara já possui uma grande frota de ônibus (CTC), inicia a diminuição de número de emprêsas particulares de coletivos, está organizando as frotas de táxi e, felizmente, cuida da construção do metrô. Parece-nos que chegamos ao mínimo da curva da deterioração do trânsito, por causa da falta de ordem no transporte. Daqui para diante, se vencermos as dificuldades e pressões, tôdas do Govêrno, que temos em relação ao trânsito (e trânsito é a administração do tráfego geral), iremos, em pouco tempo, somar as deficiências apontadas em 1953.

As operações do transporte público são autorizadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura. O regulamento atual (1953) foi aprovado em 1950, e baseado nêle o Departamento distribui licenças para os estabelecimentos de emprêsas, fornece e autoriza os itinerários a serem seguidos pelas linhas de coletivos e lotações, além do número de veículos em cada linha.

As linhas, os roteiros melhor dizendo, a serem seguidos pelas emprêsas de transportes, assim como a localização dos pontos de parada devem ser aprovados pela Polícia de Trânsito. O Departamento inspeciona anualmente todos os veículos e pode pegá-los para inspeção a qualquer tempo.

Até hoje a situação é a mesma; só mudaram os nomes dos órgãos responsáveis. Existe atualmente um decreto, referendado pelos Secretários de Segurança e de Serviços Públicos, regulamentando a competência de fiscalização. Como norma geral, se o ônibus está parado no ponto final ou na garagem, a fiscalização é do concessionário, a Secretaria de Serviços Públicos. Se o ônibus está em movimento, é da competência do Departamento de Trânsito. É muito parecido com o critério para a pesca da lagosta, quando êste crustáceo estêve em foco, na ocasião do incidente com a França, sôbre limitação de áreas de soberania. Se nadasse era livre de ser pescada a uma dada distância; se caminhasse no fundo do mar, não era tão limitada a zona de águas territoriais. Assim, em linhas gerais é a fiscalização do ônibus: se anda é da Polícia, se está parado em ponto final é da concessionária.

Em tempo, a fiscalização quanto ao aspecto de higiene e de excesso de lotação, também não é da competência da Polícia.

Outro dia recebemos uma carta, em que o signatário denunciava o fato de que o ônibus em que viajava, logo ao sair da garagem, foi invadido por uma quantidade enorme de baratas, causando evidentemente verdadeiro pânico entre os passageiros do sexo feminino. A julgar pelos têrmos da carta, o número de baratas era enorme. A nós, do Departamento de Trânsito, só coube encaminhar a parte ao BTC, órgão sob cujos ombros recai o pêso desta fiscalização interna. O Código de Trânsito não tem um têrmo específico para definir esta infração. Com o nível de alguns guardas que temos, caso um dêsses pudesse multar esta irregularidade, escreveria no talão de infração: "Recolhido ao depósito por excesso de baratas". O Departamento tem uma equipe de 12 homens, fazendo contagem de tráfego em vários pontos da cidade. Estas contagens são usadas para verificar o número de veículos operando em vários pontos da cidade e para verificar se a distribuição das linhas de transporte público é satisfatória. O Departamento de Concessões tem autoridade para multar as emprêsas de ônibus por determinadas infrações, tais como: excesso de lotação, não cumprir o itinerário estabelecido, etc.

Cêrca de 2/3 (dois terços) das infrações, são por excesso de lotação.

Parece até piada, que se em 1953 os ônibus que auxiliavam os bondes já caminhavam com excesso de lotação, havendo para auxiliá-los microônibus (lotações). Quase dez anos depois, vem um administrador e acaba com os ônibus, proíbe (no que fêz bem) os lotações, e não pensa em transporte para o público. Felizmente, vamos ter o metrô, quer queira quer não, como solução de todos os males de circulação de tráfego e de transporte.

A questão de um sistema unificado de transporte foi considerada por um comitê sob o contrôle do Secretário de Viação de Obras em 1939 mas, enquanto a unificação pareça desejável, nada positivo foi resolvido até agora, tornando em execução a idéia

No ano próximo, a idéia fará trinta anos sem ser caracterizada. Vamos preparar uma medalha comemorativa para, daqui a 20 anos, celebrarmos o cinqüentenário. Afinal de contas, são bodas de ouro de uma idéia sem execução.

O diretor do Departamento de Concessões é de opinião que o sistema de transporte público poderá entrar em colapso dentro de um ano ou dois, a menos que se faça alguma coisa, tal como coordenar e aumentar os recursos atualmente existentes.

A julgar pelos fatos, alguma coisa deve ter sido feita; mas hoje, a frase do diretor do Departamento de Concessões em 1953 pode ser repetida que ainda estará correta.

Por outro lado, êle, diretor, considera que o auxílio federal será necessário se tentarmos unificar o transporte.

Um estudo para tecer considerações sôbre as disponibilidades de transporte, em regime de urgência, foi determinado a uma comissão em abril de 1953, com instruções para entregá-lo pronto em 90 dias.

Temos procurado fazer entender aos senhores proprietários de emprêsas de ônibus que o regime de cooperativa é a solução para todos. A caixa única permite acabar com a competição entre emprêsas e, dentro das emprêsas, entre os motoristas. A Secretaria de Serviços Públicos, estabelecendo um número máximo de coletivos por emprêsa, deu um grande passo no sentido de melhorar as condições de transporte neste Estado. Lembro-me de que, ao responder ao diretor do Ministério de Transportes de Israel que eu tinha no Rio cêrca de 40 emprêsas de ônibus, êle, que estava em pé, sentou-se e tornou a perguntar: 40? E continuou: "Eu tinha 12 e criavam-me problemas, obrigando a caminhar para a cooperativa, imagino o senhor, com 40." "Não excelência, por mais fértil que seja a sua imaginação, não pode fazer idéia do que êste estado de coisas faz no trânsito de minha terra."

A seguir damos o número de veículos empregados em transporte, existente no Rio em 1950, e a sua importância considerando o número de passageiros transportados. Êstes dados são resultados da pesquisa realizada para o anteprojeto do metropolitano.

Tipo de Veículo	Número de Veículos Existentes	Número de Passageiros por Ano (em Milhões)
trem	—	208
bonde	1 200	617
ônibus	1 200	217
lotação	1 600	40

Ôvo de Colombo: projeto de interior de coletivos, onde os bancos são escamoteáveis, para acomodar maior número de passageiros nas horas do rush

COMENTÁRIO NOSSO

Hoje apresentamos um resumo do aspecto geral do transporte coletivo. A seguir, nos próximos trabalhos, focalizaremos os ônibus, bondes e depois os lotações. No quadro que apresentamos podemos ter uma idéia da imensa quantidade de passageiros que os bondes transportavam. Com a retirada dêstes, e o aumento dos ônibus, em um sem-número de emprêsas, disputando itinerários e passageiros, iniciou-se o caos, com que hoje temos que nos deparar. Em boa hora o Govêrno teve a coragem de iniciar a construção do metrô. Aos que julgam ser um absurdo esta obra, eu lhes respondo, baseado no que sei e no que vi, que esta obra é tão absurda como foi a construção da majestosa Av. Presidente Vargas, nos princícios da década de 40, pela extraordinária visão do então prefeito, Dr. Henrique Dodsworth. O tempo dirá...

PRÉ-MOLDADOS

● *PERICIA*

Há algum tempo, escrevemos sôbre o transtôrno que as batidas, entre veículos de qualquer tipo ou espécie, causavam na circulação do tráfego. Explicamos também, como na Alemanha êste assunto era equacionado e resolvido, utilizando a fotografia estereométrica e a posterior reprodução da ocorrência, através de um gráfico desenhado pelo esteroplanigrafo. Logo após êste artigo, fomos procurados pelos representantes aqui, no Rio, dos equipamentos mencionados, interessados em vendê-los a nós do Departamento de Trânsito. Os altos preços, e a necessidade de um número elevado de máquinas, fêz-nos parar para pensar. Enquanto pensávamos, apareceu uma firma particular, já especializada em aerofotogrametria, que se interessou em realizar êste trabalho, possuindo ela os equipamentos, e fornecendo para os nossos peritos, os gráficos e fotografias, já prontos.

Em breve, teremos, em caráter experimental, o atendimento de perícia, em viatura rápida (motocicleta ou motoneta), equipada com rádio, e fotografando estereomètricamente o local do acidente, desfazendo assim o congestionamento.

Esperamos colocar as quinze (15) viaturas e máquinas previstas, em pontos da cidade, onde já por experiência e estatística se conhece serem comuns os acidentes. Vamos, aos poucos, nos civilizando e excluindo a ação do homem, e com isto, limitando a área de corrupção.

● *MECANIZAÇÃO*

Finalmente, foi concluído o trabalho conjunto das Secretarias de Finanças e de Segurança, que cuidava da mecanização do sistema de cobrança de multas, licenciamento de veículos, matrícula de motoristas, etc.

Em 1969, na Guanabara, o infrator receberá em casa, pelo Correio, como hoje recebe a conta de água, luz ou telefone, o seu aviso de infração. Poderá recorrer, se assim o desejar e puder, ou pagará numa agência de coletoria, ou mais tarde, em qualquer agência do BEG. A julgar pelo avanço que isto significa, e o aumento de arrecadação que isto trará para o Estado, estamos à disposição de qualquer Departamento de Trânsito, de qualquer Estado, para mostrar-lhes o caminho da verdade. Achamos até que o Conselho Nacional de Trânsito deveria tornar a mecanização obrigatória em todo o território nacional. É a única forma de cumprir o Código à risca.

● *ACIDENTES*

Em breves dias, enviaremos ao Conselho Nacional de Trânsito, através do nosso Conselho Estadual, uma sugestão de sinalização para acidentes, padronizada, e que deve ser colocada pela perícia que acorre ao local. Além de facilitar o desvio do tráfego, garante maior segurança àqueles que comparecem ao acidente e facilita o atendimento das viaturas. Podemos adiantar que, a exemplo do que já se provocou na sinalização de obras, em que se deu um passo à frente nesta matéria, também no caso dos acidentes estaremos avançando dezenas de anos. Como a sinalização de obras é também cópia da usada na Alemanha e, entre outras coisas, prevê um cartaz em que se solicita àqueles que possam, o médico, e a especialidade que se necessita. Êste cartaz simples e prático, lá na Alemanha, tem salvo muitas vidas, principalmente nas estradas.

● *SINALIZAÇÃO*

Acabamos de determinar à Seção de Sinalização que façam incluir na pintura das placas de sinalização regulamentar, uma pequenina seta, indicando o sentido da proibição indicada, assim como os limites onde ela é aplicada.

Exemplificando: as placas Estacionamento Proibido *terão na sua base uma pequenina seta branca apontando o sentido em que é proibido estacionar, assim como o trecho, que será limitado por uma segunda placa, com a seta em sentido oposto à primeira; acabou-se aquêle aviso absurdo: proibido estacionar entre os números tais e tais. Agora, em frente ao número tal, encontraremos uma placa de proibição, tendo uma seta apontando para a próxima placa, que também terá uma seta apontando a primeira.*

Simplificando, todos os trechos de proibição ficarão entre aspas. As aspas, serão as placas limitadoras.

Nova sugestão para o Contran.

O Salão de Turim mostra modelos de três continentes

Salão de Turim tem carros de 12 países

Turim (UPI-JB) — O terceiro grande Salão Automobilístico da Europa, durante o outono, inaugurou-se em Turim, apresentando os últimos modelos de 12 países europeus, dos Estados Unidos e do Japão.

Êste foi o 50.º Salão Automobilístico de Turim, e se seguiu aos de Paris e Londres, num momento de contínua prosperidade (*boom*) da indústria automobilística italiana.

O Dr. Giovanni Biscaretti, presidente do Salão, declarou à imprensa que a produção automobilística italiana aumentou em 3,05% até agora, enquanto as exportações subiram 36,37%.

A Fiat, o gigante da indústria automobilística européia, com sede em Turim, adquiriu na semana passada parte das ações da Citroen da França, dando assim aos italianos mais uma importante cabeça-de-ponte no mercado europeu.

Os carros italianos, naturalmente, ocuparam maior espaço no Salão, e a ênfase, êste ano, foi em motores mais potentes e outras modificações nos modelos existentes do que em novos tipos de carros.

Mas um fabricante de carroçaria, o italiano Bertone, apresentou um modêlo atraente: o futurista e superbaixo Carabo, que foi um sucesso nos Salões de Paris e Londres.

Ghia competiu com seu cupê esporte, também de linhas baixas, o Serenissima de 3 500 cc.

O principal nôvo modêlo da Fiat, no Salão, foi o 125 Special, uma versão mais potente e veloz do Sedan Fiat 125, que foi lançado no mercado há dois anos.

Tem 100 HP, em comparação aos 90 do Fiat 125, e uma velocidade máxima de 170 km por hora.

A Lancia, que também tem sede em Turim, apresentou quatro novos modelos de seu carro de maior sucesso — o Fulvia.

Foram o GTE 1.3 e três outros cupês, todos modificações de modelos anteriores. Observadores da indústria afirmam que a Lancia tem sido lenta na modernização de sua linha e está sob a ameaça de tornar-se superada em estilo.

Além da Itália, os outros países europeus que participaram do Salão foram: a Áustria, a Bélgica, a Tcheco-Eslováquia, a Dinamarca, a França, a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Inglaterra, a Suécia, a Suíça e a União Soviética. Apenas um fabricante japonês se fêz representar — a Honda — mas os Estados Unidos apresentaram 10 marcas de carros — Buick, Cadillac, Chevrolet, Chrysler, Dodge, Ford, Oldsmobile, Plymouth, Pontiac e Rambler.

A General Motors teve um dos *stands* mais suntuosos do Salão. Deu aos visitantes a oportunidade não só de olhar os novos carros, como também modelos usando os últimos lançamentos da moda feminina. Seu *stand* alternou as linhas norte-americanas da GM, com as européias (o Opel, produzido na Alemanha), além de um nôvo carro Grã-Turismo.

A França exibiu pela primeira vez na Itália o Renault 6, o Simca 1000, o Citroen Especial ID 120 e o Peugeot 504.

Os carros inglêses, exibidos pela primeira vez na Itália, foram o Jaguar XY6 e o Ford Escort, com um motor de 900 cc.

J. D. Richards, vice-presidente da Sociedade Britânica de Fabricantes e Distribuidores de Carros, declarou à imprensa que a indústria automobilística britânica está *muito viva e ativa, após ter superado muitos reveses recentes*.

Nos primeiros nove meses dêste ano — disse êle — *houve um aumento de 25% na exportação de carros inglêses, atingindo um total de 523 mil veículos, no valor de 500 milhões de dólares. No mesmo período, as exportações de todos os produtos da indústria atingiram ao valor recorde de 1,5 bilhão de dólares*, finalizou êle.

Elementos da Skoda, fábrica de carros tcheca, disseram que sua produção em 1969 se concentrará em dois modelos — o 1000 MD Standard e o 1100 MB de Luxe.

Declararam ainda que a recente invasão soviética não afetou suas operações. A Skoda vem produzindo 400 carros por dia êste ano e deseja elevar a produção para 1 000 por dia, com a inauguração de novas fábricas, disseram êles.

Suécia lança nôvo banco para criança

Estocolmo (SIP-JB) — Foi criado na Suécia um nôvo tipo de assento para crianças de mais de um ano de idade, que tanto pode ser utilizado no automóvel como no carrinho de bebê. E no automóvel tanto pode ser adaptado ao banco traseiro, com a frente voltada para o sentido do movimento, como no banco dianteiro, às avessas, para maior segurança no caso de choque frontal.

Êste assento extra, concebido pela firma AB Bröderna Ottosson & Co., de Klippan, Suécia, é recomendado para usar no banco dianteiro com a criança voltada de costas para o sentido do movimento de carro. Está equipado com cinto de segurança ajustável e tem amparos laterais para especial proteção das pernas. O recôsto da cabeça dá maior confôrto e o desenho do encôsto pròpriamente dito é anatômico.

O nôvo asento é feito de plástico reforçado com fibra de vidro e o acolchoamento é lavável. Segundo os seus inventores foi totalmente projetado para absorver os choques, de acôrdo com os regulamentos internacionais de segurança.

Triumph lança o MK 2

Londres (BNS-JB) — O Triumph GT 6, da Standard-Triumph, tem agora a versão Mark 2, carro esporte de dois lugares, com velocidade máxima de quase 180 quilômetros por hora.

Com a potência máxima do motor de seis cilindros, e de 1 998 cc, aumentada cêrca de 10 por cento, produzindo agora 104 H.P. a 5 300 revoluções por minuto — graças a modificações no cabeçote dos cilindros e no eixo de comando de válvulas —, o tempo de arrancada de zero a 96 quilômetros e meio passou para dez segundos e meio.

O carro apresenta outra alteração importante em sua suspensão traseira independente, reformulada para seguir a tendência dos carros de corrida.

Entre outras inovações, os pára-choques foram feitos mais altos, para atenderem às exigências americanas.

A produção do GT 6, em sua forma original, começou há dois anos, e desde então foram vendidos para o exterior mais de dez mil carros — o que equivale a mais de 80 por cento da produção.

A versão Mark 2 é uma das atrações do Salão do Automóvel, de 16 a 26 de outubro, em Londres.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Caderno vai sair no dia do Salão

Estamos às vésperas do VI Salão do Automóvel e já está, pràticamente, tudo pronto para a inauguração oficial que será na sexta-feira, às 21 horas, com a presença do Presidente da República, de autoridades civis e militares e da imprensa especializada.

Teremos êste ano muitas e grandes novidades que já começaram a ser apresentadas, com o lançamento do Corcel.

O Opala, que surge como uma das grandes atrações do Salão, já vai ser mostrado à imprensa nos próximos dias 19 e 20. O mesmo vai acontecer com a outra vedeta, o Volkswagen de quatro portas, que a crônica especializada conhecerá nos dias 21 e 22.

Mas o Salão não vai ter apenas êsses carros. A Chrysler está com o GTX prontinho para agradar em cheio.

O Puma, agora com nôvo desenho e equipado com componentes Volkswagen, deverá reeditar o sucesso que conseguiu quando foi lançado no stand da Vemag como GT Malzoni.

A Ford vai figurar com um modêlo de luxo do Galaxie e mostrará algumas pequenas alterações no carro atual.

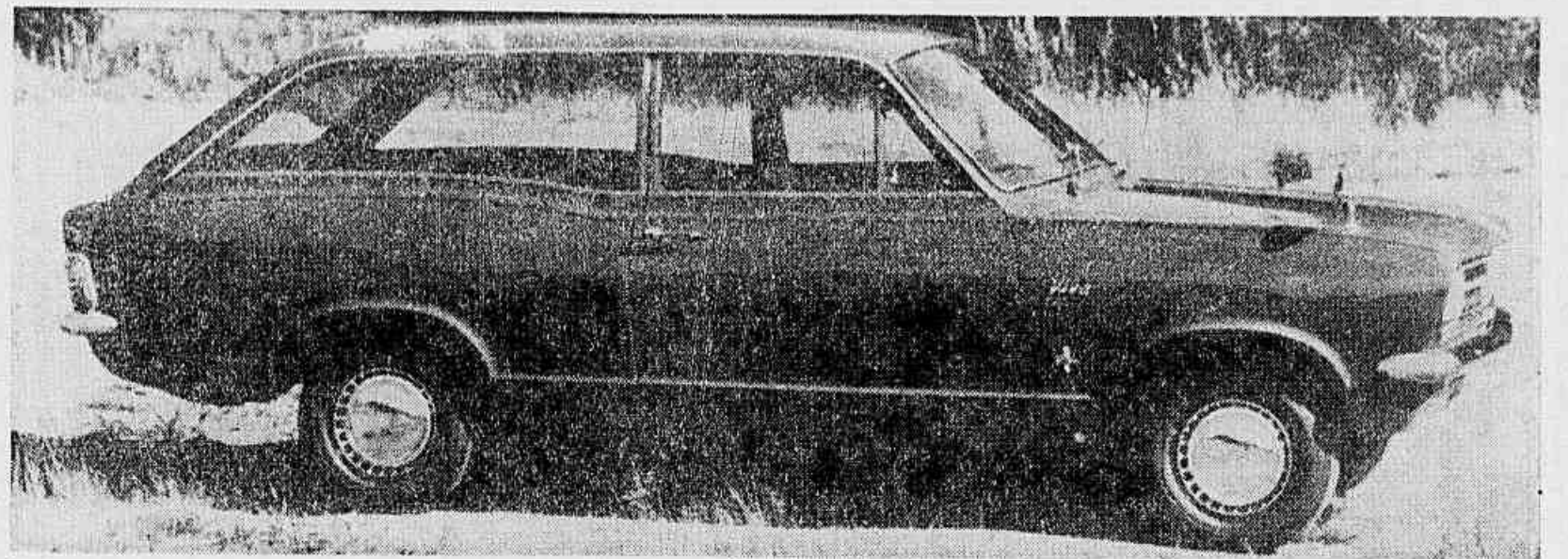
Mas, há ainda dois modelos que vão chamar bastante a atenção do público: O Corcel GT e a camioneta. Êsses dois carros foram aplaudidos de pé por todos os convidados da Ford-Willys durante a convenção dos revendedores, dia 26 de setembro no Clube Pinheiros, em São Paulo.

A Fábrica Nacional de Motores também vai mostrar uma novidade: o automóvel FNM 2150.

Além de tudo isso, há ainda uma infinidade de coisas novas, de grandes lançamentos, alguns realmente muito bons no setor dos acessórios.

Por tudo o que se sabe, êste VI Salão do Automóvel deverá marcar época na história da indústria automobilística nacional.

Preocupada em oferecer aos leitores uma cobertura mais perfeita e mais atualizada, a direção do JORNAL DO BRASIL decidiu transferir, excepcionalmente, a saída da edição normal do Caderno de Automóveis, de quarta-feira, dia 20, para sábado, 23, dia da abertura do Salão para o público.

Dessa maneira, estaremos na rua com tôdas as novidades do VI Salão do Automóvel no mesmo dia em que as portas do Ginásio do Ibirapuera estiverem sendo abertas ao público. Estaremos mostrando no nosso Caderno, que nesse dia terá o seu número de páginas aumentado, um noticiário completo de todo o Salão, com ampla cobertura fotográfica de todos os lançamentos.

O modêlo Viva, SL Estate Car, destacou-se entre os modelos da Vauxhall

Sucesso da Vauxhall em Londres

Notícias de Londres anunciam que os Viva quatro portas mereceram destaque entre os 12 modelos apresentados pela Vauxhall, no Salão de Automóveis dêste ano. Também provocaram comentários favoráveis o Ventora — seis cilindros com 140 B.H.P. — o Viva GT com dupla carburação, os Victor, os Viva duas portas e o Viscount.

As novidades foram o Ventora e o Viva GT, que surgiram, pela primeira vez, em novas versões.

Com o lançamento dos Viva de quatro portas, em oito modelos diferentes, a Vauxhall ampliou as perspectivas de atrair novos clientes, tanto no Reino Unido — onde o Viva atingiu as maiores vendas — quanto no mercado exterior, onde as vendas ultrapassaram em 64% as do mesmo período do ano anterior.

A linha 1969 da Vauxhall se caracteriza pela adoção de inúmeros itens do programa de segurança. Encabeçando a lista dêsses novos dispositivos, existe em todos os modelos uma coluna de direção absorvedora de choque, desenhada para retrair controladamente, sempre que uma determinada pressão fôr aplicada na parte inferior ou superior da mesma; os interruptores e contrôles foram dispostos, de modo a atender à maior conveniência e segurança dos motoristas; botões da trava nas portas traseiras e descansos de braço foram desenhados de acôrdo com os Padrões de Segurança Federal de Veículos. O teto, coberto de *vinyl*, que anteriormente era opcional, passou agora a ser padrão nos modelos Victor 2000 e Ventora.

Três versões do Viva quatro portas estiveram expostos no *stand* da Vauxhall; o SL, o 1600 SL e o 90 De Luxe. Os modelos duas portas foram representados pelo Viva De Luxe, o Viva SL Estate Car e o Viva GT com nova disposição de botões no painel.

Amaral venceu mas Olivetti é o campeão

Milton Amaral, com um Prototipo CBA, venceu, domingo, no Autódromo do Rio, a última etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, ficando, em segundo lugar, Mário Olivetti, com a Alfa GTA n.º 65 e, em terceiro, Catatau, com o Protótipo Volkswagen, de 1 600 cc, n.º 7.

Apesar de ter conseguido apenas o segundo lugar na etapa disputada domingo, Mário Olivetti é o atual campeão carioca visto que já tinha assegurado o título por antecipação, mercê das excelentes colocações conseguidas nas etapas anteriores, quando seu carro, rendendo muito bem, permitiu que êle se destacasse dos demais concorrentes.

Na preliminar de domingo, reservada aos estreantes, o vitorioso foi Nélson Silva, que pilotou o Simca n.º 111, que conseguiu aumentar, ainda mais, os pontos que o separavam dos outros competidores da categoria, sagrando-se campeão de estreantes na presente temporada.

Foi o seguinte o resultado geral das provas de domingo:

PILOTOS

1) Milton Amaral — 100 — Protótipo CBA
2) Mário Olivetti — 65 — Alfa GTA
3) Catatau — 7 — Volkswagen 1 600
4) Hélvio Zanata — 76 — Alfa TI
5) Carlos B. Sousa — 78 — Fiat Abarth 1 300
6) Fernando Lima — 63 — Volkswagen 1 600
7) Ronaldo Rebechi — 34 — Interlagos
8) João Carlos Morais — 99 Malzoni
9) Lair Carvalho — 49 — Renault 1 093
10) Fausto de Paoli — 14 Renault 1 093

ESTREANTES

1) Nélson Silva — 111 — Simca
2) Vicente Ernesto — 67 — DKW
3) Júlio Lopes — 24 — Volkswagen
4) Márcio de Paoli — 15 — Renault 1 093
5) Iraklis — 3 — Volkswagen
6) Miguel Stabile — 7 — Volkswagen
7) Ronaldo Peggi — 74 — Renault 1 093
8) César Drummond — 10 — Renault 1 093
9) Evandro Koukas — 11 — Renault 1 093
10) Erwin Keuper — 14 — Volkswagen

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITORES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406 — São Paulo.

REFRIGERAÇÃO A AR

"Existe no Volkswagen um dispositivo que refrigera o ar antes que êle chegue ao motor? Um carro refrigerado a ar tem mais facilidade de fundir quando utilizado em baixa velocidade? O uso do bagageiro sôbre a capota prejudica o sistema de refrigeração do Sedan? Quais as vantagens de um conjunto motor refrigerado a ar?" (José Morales Fernandes — Santos — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Os motores Volkswagen não possuem nenhum sistema de pré-refrigeração do ar, e a sua quantidade é dosada de acôrdo com a rotação do motor, donde se conclui que a refrigeração não é influenciada pela velocidade do veículo.

O uso do bagageiro, desde que obedecido o vão recomendado de aproximadamente 10cm do teto do veículo não interfere na refrigeração, alterando apenas os coeficientes aerodinâmicos. Diante do que se deduz que um carro equipado com bagageiro apresenta elevação no consumo de combustível em função do aumento de potências parciais necessárias para vencer as resistências expostas, bem como a sobrecarga do acréscimo de pêso colocado sôbre o bagageiro, se fôr o caso.

Uma das vantagens da refrigeração a ar em motores de combustão interna é o fato de que a quantidade de ar exigida para o seu resfriamento é 60% da necessária para motores de idênticas dimensões refrigerados a água. Outro aspecto importante é o reduzido tempo de aquecimento dos cilindros a partir do motor frio o que evita o seu desgaste pela corrosão. Vantagem também quanto a menor desgaste dos cilindros e anéis de pistões é que o motor refrigerado a ar apresenta uma temperatura de funcionamento ligeiramente superior, o que redunda também numa sensível economia de óleo, principalmente no tráfego urbano.

Cabe o esclarecimento de que as estatísticas demonstram que aproximadamente 20% dos defeitos responsáveis pela paralisação no funcionamento de um motor são atribuídos ao sistema de refrigeração. Os motores resfriados a ar não necessitam de manutenção especial.

BUZINA DUPLA

"Para instalar uma segunda buzina, semelhante à primeira, em meu VW-64, cuja manutenção é feita por mim, quando necessária, solicito as seguintes informações: é suficiente substituir a fiação da buzina existente para calibre maior, colocando um fusível separado e montando a segunda buzina em paralelo? Torna-se necessária a instalação de um relé?" (C. V. Voronoff — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Para que seja colocada uma segunda buzina no Sedan é preciso alterar a instalação original. Para a fiação adicional deverá ser usado fio de seção de 2,5mm. A segunda buzina, ligada em paralelo, terá o borne negativo conectado à massa e o positivo a um relé. Do relé saem ainda as ligações para o botão da buzina e para o borne de 30 ampères do interruptor de luz dos faróis, que deve incluir um fusível de idêntica amperagem.

VELOCIDADE MÍNIMA

"Posso conduzir um Sedan Volkswagen em 4.ª marcha a 60km horários ou entre 30 e 40km/h em 3.ª marcha?" (Edil da Silva Dias — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: As marchas do VW Sedan 1 300 poderão ser empregadas até os limites máximos de velocidade conforme a seguinte relação:

1.ª velocidade — de 0 a 28km/h
2.ª velocidade — de 10 a 54km/h
3.ª velocidade — de 25 a 80km/h
4.ª velocidade — de 50 a 120km/h

O veículo não deve ser conduzido em regime forçado nas baixas velocidades pois a rotação do motor é que determina a quantidade de ar para a refrigeração. É aconselhável trocar de marcha tôdas as vêzes que perdendo velocidade o veículo atinja o limite superior da marcha imediatamente mais reduzida.

Rallye das Serras é no próximo dia sete

O Rallye das Serras, última prova do Campeonato Carioca de Rallies, será realizado no próximo dia 7 de dezembro, com saída prevista para a frente do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

A prova, que deveria ser realizada na próxima sexta-feira, foi adiada para o dia 7 a fim de que os concorrentes paulistas pudessem participar, visto que, no dia anteriormente marcado, não poderiam ausentar-se de São Paulo, em virtude das eleições municipais.

É o seguinte o roteiro do Rallye das Serras:

Largada em frente ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. Os concorrentes seguirão pela Av. Brasil até o Km 16, após o qual dobrarão à direita em direção à Rodovia Presidente Dutra. Seguindo por esta rodovia até o Km 42, dobrar à direita em direção à estrada para Miguel Pereira. Seguir em direção desta cidade, passando pelas localidades de Japeri, Pais Leme, Mangueira e Arcádia. Na entrada de Miguel Pereira, logo após o posto Atlantic à direita, dobrar à esquerda no Largo da Vitória em direção a Vassouras. Seguir na direção desta cidade, passando pela localidade de Ferreiros. Ao chegar em Vassouras, seguir rumo à BR 116, estrada que vai para Volta Redonda. Na altura do Km 30, dobrar à direita na direção de Marquês de Valença. Seguir para esta cidade. Ao chegar em Marquês de Valença, seguir para a estrada que o levará a Rio das Flôres e Paraíba do Sul. Na entrada do Rio das Flôres, após passar pela localidade de Taboas seguir na direção de Paraíba do Sul pela rua à direita, logo após três ilhas demarcatórias no centro da pista. Seguindo pela estrada de terra na direção de Paraíba do Sul, encontra-se o asfalto da BR 116, no qual deverá seguir à esquerda na direção de Três Rios. Seguir para esta cidade. Ao chegar em Três Rios, seguir para o Rio de Janeiro, passando pelas localidades de Areal e Pedro do Rio. Logo após o Km 70 da estrada, dobrar à esquerda para Teresópolis. Seguir para esta cidade. Na entrada de Teresópolis, seguir em direção de Nova Friburgo. Pouco após o Cemitério de Teresópolis, encontra-se o asfalto da estrada de contôrno de Teresópolis, seguindo por esta em direção ao Rio de Janeiro. Seguir para esta cidade pelas estrada Rio—Teresópolis, Rio—Petrópolis e Av. Brasil. A chegada será em frente ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

Austin lança nova versão do Sedan

Londres (BNS—JB) — A Austin Motor Co. anunciou o lançamento de uma versão de luxo, do Sedan Austin de três litros, que o público ajudou a projetar.

Quando o protótipo do carro foi exibido no Salão do Automóvel do ano passado, em Londres, a companhia informou que antes de começar a produção em série entregaria ao público 100 carros baseados no protótipo, para receber comentários e sugestões.

Muitas das sugestões do público foram incorporadas à nova versão. A caixa de mudança, por exemplo, foi mudada, a montagem do eixo traseiro alterada e um isolamento diferente reduziu o ruído do vento, assim como outros ruídos.

Uma grande percentagem das pessoas que experimentaram o carro achou que o volante era leve demais, e por isso foi feita a devida modificação, sem prejuízo da precisão, e o mesmo aconteceu com outros detalhes.

O carro é movido por motor de seis cilindros que lhe dá velocidade máxima de 160 quilômetros por hora.

Bangu vai ter supergincana no domingo

Uma supergincana está sendo organizada para o próximo domingo em comemoração ao sétimo aniversário da XVII Região Administrativa, dentro de um programa de festejos que prevê, ainda, corridas de kart e *shows* em praça pública.

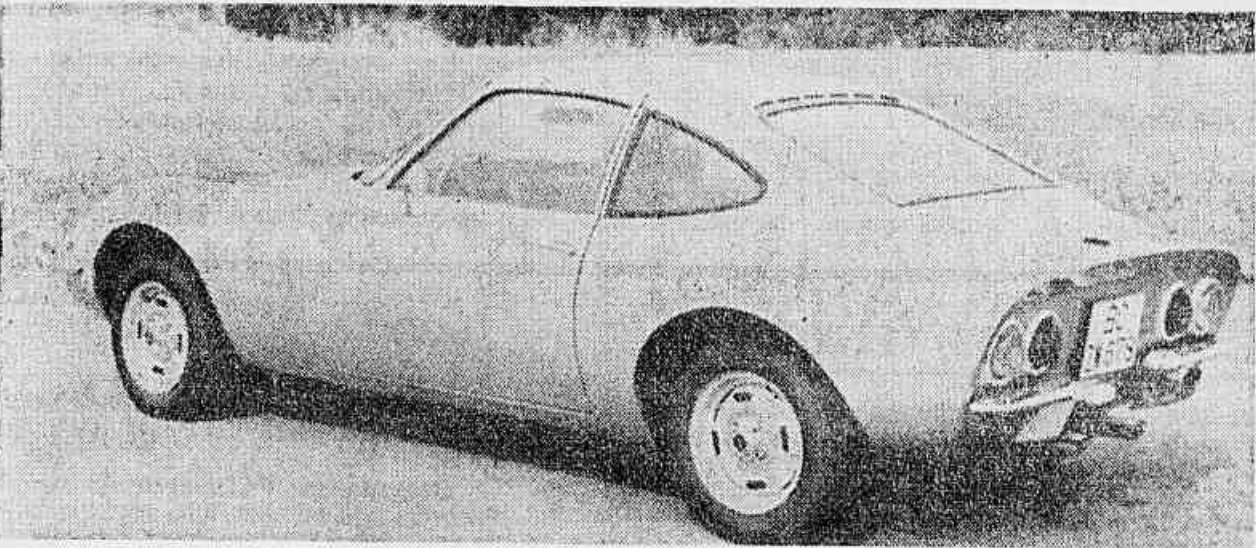
A gincana terá início às 10 horas, com a parte de obstáculos, como a quebra da moringa, corrida de sacos e habilidade de direção. Às 13 horas, os concorrentes serão obrigados a cumprir sete tarefas, tôdas sigilosas, com prazo máximo até 17,30 horas, sagrando-se vencedora a dupla que fizer em menor tempo a primeira parte e apresentar tôdas as tarefas solicitadas.

As escuderias locais e de vários outros bairros, principalmente dos subúrbios próximos, já estão-se movimentando e reservando suas inscrições, gratuitas, na sede da Região Administrativa de Bangu.

Os concorrentes, entretanto, estão limitados a apenas 25, podendo participar duplas mistas ou femininas, devendo o pilôto estar munido de carteira de habilitação.

Aos vencedores, do primeiro ao quinto lugares, serão oferecidos troféus e equipamentos para automóveis, sendo que os equipamentos para o primeiro colocado têm o valor de NCr$ 500,00.

As linhas aerodinâmicas da carroçaria permitem chegar a velocidades altas

O nôvo Opel GT

A traseira é larga e de linhas bem rebaixadas

Um Opel GT é o mais recente lançamento da subsidiária alemã da General Motors. O nôvo modêlo apresenta linhas aerodinâmicas e revolucionárias que lhe permitem chegar a velocidades bastante altas com extrema facilidade.

A carroçaria dos GT 1100 e 1900 é impressionantemente baixa — 1,16 metro na altura máxima — apresenta a frente livre de qualquer protuberância — até os faróis são escamoteáveis — para possibilitar uma menor resistência ao ar. A traseira, bastante larga, mostra um desenho de linhas avançadas, com lanternas bem dimensionadas e duplo escapamento na parte central.

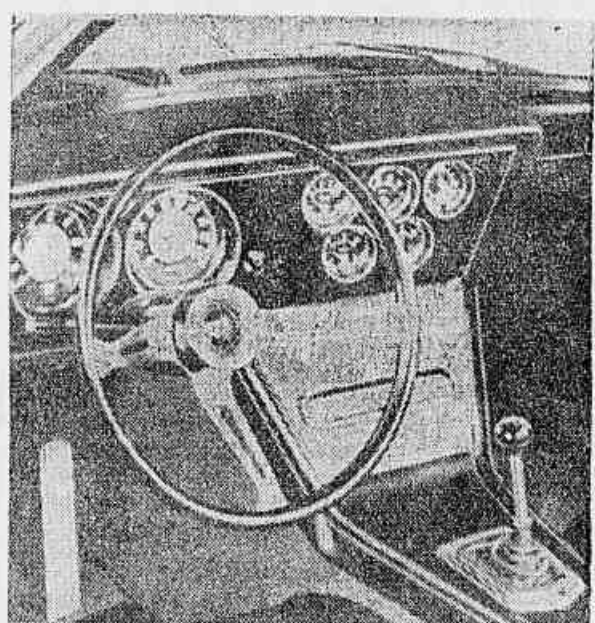
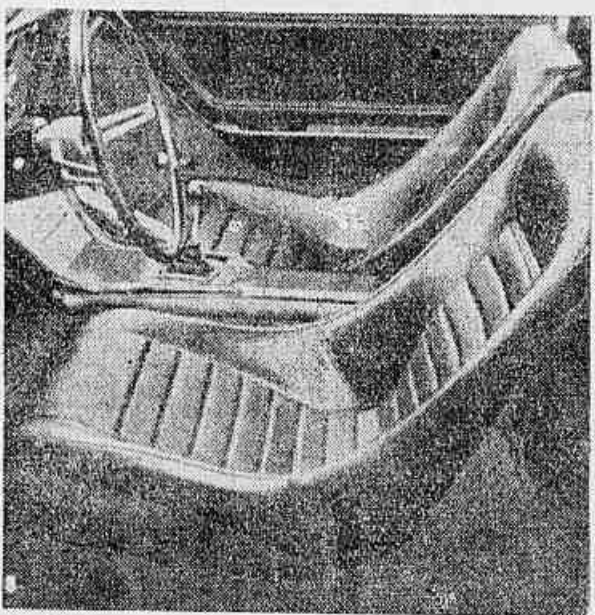
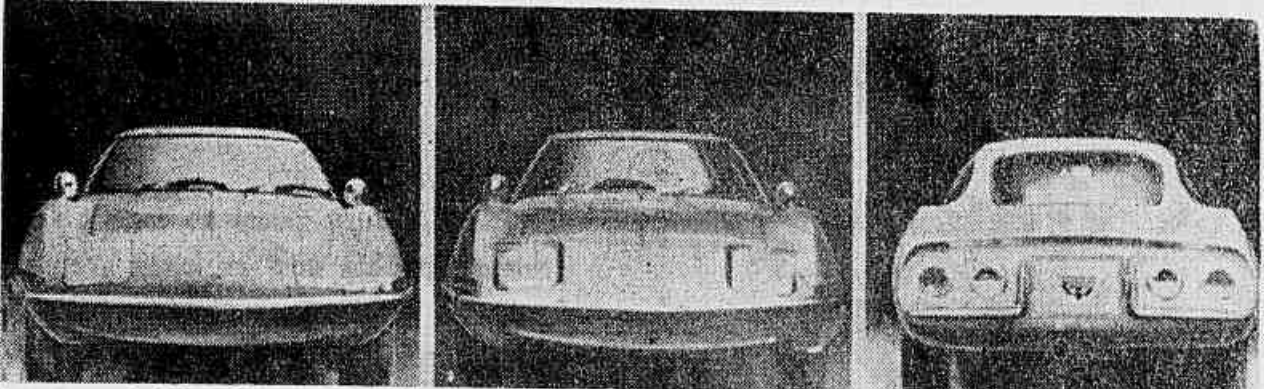
O GT 1100 foi equipado com um motor de quatro cilindros com 67 H.P. SAE. No modêlo 1900 foi colocado um motor de quatro cilindros com 102 H.P. SAE. Ésses motores são alimentados por quatro carburadores Solex horizontais, tem virabrequim com cinco mancais, eixo-comando na cabeça e podem chegar a velocidades superiores a 200 km por hora. São versões mais possantes do nôvo motor de 1,9 litro.

A caixa de mudanças tem quatro marchas para a frente, tôdas sincronizadas, e uma a ré. Há, também, a opção para a caixa automática de três velocidades.

A cabina oferece o máximo de confôrto para duas pessoas. Os dois bancos separados são de formato envolvente e que garante maior segurança nas curvas feitas em alta velocidade e dá maior comodidade nas viagens longas.

O painel de instrumentos está colocado numa posição muito cômoda para o motorista, permitindo-lhe leitura fácil com um simples movimento dos olhos. No painel estão, logo abaixo do volante esportivo, o conta-giros e o velocímetro com odômetro; à direita, bem sôbre o consolo central, localizam-se o marcador de gasolina, o manômetro, o amperímetro, o termômetro e um relógio de horas. Todos os botões de comando das luzes, do limpador de pára-brisas e do mecanismo dos faróis são do tipo dos utilizados nos aviões e estão colocados no consolo central.

A alavanca das luzes direcionais é alta e baixa, está localizada na coluna de direção, do lado esquerdo, logo abaixo do volante. A caixa de marchas é comandada por uma alavanca bem curta colocada no consolo central numa posição de fácil manuseio.

O nôvo Opel GT oferece o máximo de luxo e confôrto e elevadas *performances*, principalmente nas auto-estradas onde pode desenvolver a potência máxima de seu motor.

O painel de instrumentos é bastante funcional

Os bancos são anatômicos, do tipo envolvente

A carroçaria é bem larga e muito baixa. A frente é lisa e tem faróis escamoteáveis. A traseira apresenta desenho bem aerodinâmico, com luzes direcionais e de estacionamento bem dimensionadas. O escapamento é duplo e colocado na parte central

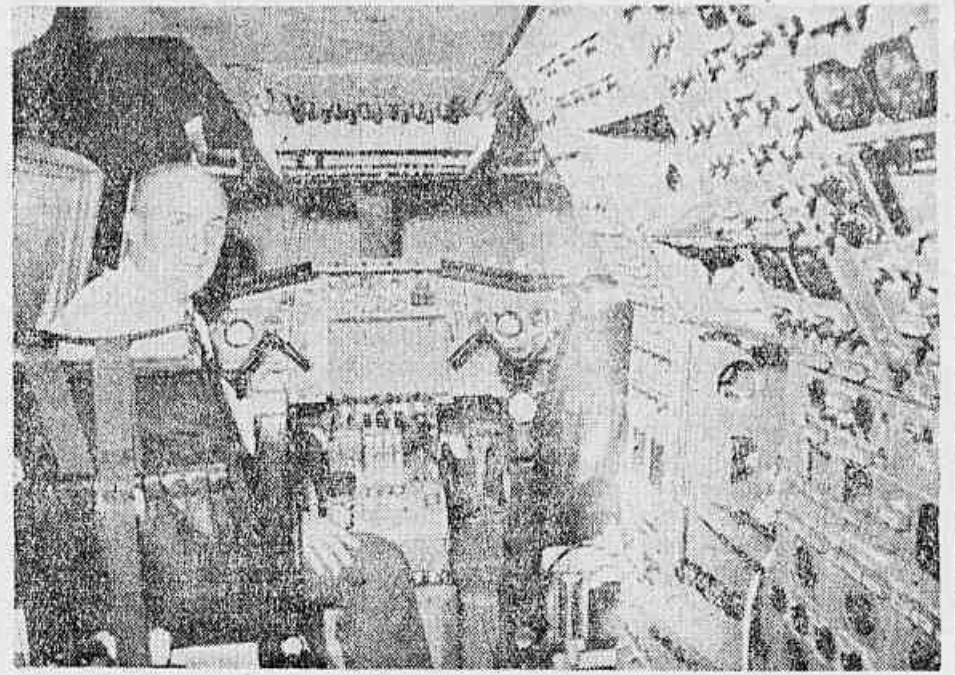
Um "sealed beam" retangular

Londres (BNS—JB) — O primeiro farol *sealed beam* retangular do mundo foi anunciado pela British Joseph Lucas Company.

A tendência atual de faróis retangulares, que combinam melhor com o estilo longo e baixo dos automóveis, porém, criou uma série de problemas. Verificou-se ser extremamente difícil moldar na forma retangular o vidro delgado usado nas unidades de *sealed beam*. As extremidades mostravam-se muito vulneráveis à vibração e aos choques.

Agora, após dois anos de trabalho de desenvolvimento, a Lucas informa haver criado uma técnica para produzir lâmpadas de nôvo tipo. Cada lâmpada contém 750 gramas de vidro, que deve ser espalhado com considerável grau de uniformidade. Até agora ninguém conseguira isto.

Comparada com um farol de tamanho análogo que utiliza a lâmpada convencional, a área de captação da luz da unidade selada é muito maior em virtude da ausência do soquete do bulbo. O rendimento da luz é, por conseguinte, geralmente muito maior, conservando-se a refletividade durante tôda a vida do farol por ser o mesmo hermèticamente fechado.

AVIAÇÃO

TURCAT NO SIMULADOR — André Turcat já colocou em Toulouse Blagnac, em pleno funcionamento, o simulador do Concorde. A êle caberá a grande responsabilidade de testar o supersônico do século em vôo, já que é o pilôto-chefe de provas da Sud Aviation

PROFESSOR GERHARD HOLTJE: PIONEIRO DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Em dezembro de 1967, na assembléia-geral anual da IATA, Gerhard Holtje foi eleito presidente desta organização internacional de tráfego aéreo por um ano. Na assembléia-geral dêste ano (28 a 31 de outubro de 1968, em Munique), êle recebeu o cargo das mãos do seu antecessor, Benigno P. Toda Jr., presidente da Philippine Air Lines.

O professor dipl.-ing Gerhard Holtje é um dos pioneiros da aviação alemã. Como co-fundador e membro da diretoria da Deutsche Lufthansa A. G., por cujos serviços aéreos e tôda a técnica êle é responsável, êle determina com firmeza a política de frota da emprêsa.

Para o professor Holtje, que nasceu em Berlim, a Lufthansa é a tarefa da sua vida. Em contrário à maioria dos especialistas em aeronáutica, Gerhard Holtje não perdeu o contato com a aviação nos anos após a Segunda Guerra Mundial: como engenheiro-chefe e conselheiro, êle trabalhou na U.S. Air Force em Berlim-Tempelhof, de 1945 a 1951.

BOEING 747: SAS

O maior jato comercial do mundo — Boeing 747 — foi batizado em Seattle, em setembro pela chefe das comissárias da SAS *Miss* Wivica Ankarcrona. *Miss* Wivica foi uma das 26 aeromoças presentes à cerimônia. Elas representavam tôdas as emprêsas que até agora decidiram comprar o gigantesco jato. O primeiro 747 permanecerá como propriedade da Boeing Company e o seu vôo inaugural está programado para 17 de dezembro. O original 747 terá pêso máximo de decolagem de 710 000 libras. Nos dois *big* jatos da SAS, cuja entrega está prevista para 1971, o pêso bruto será melhorado para 774 000 libras, modificando-se os motores Pratt & Whitney JT9D, para permitir a injeção de água.

JAGUAR ROMPE A BARREIRA DO SOM

O Jaguar, avião militar anglo-francês, atingiu velocidade supersônica em menos de seis semanas após seu vôo inaugural, informou em Londres um porta-voz da British Aircraft Corporation.

O vôo foi realizado sob os céus de Istres, na França onde o avião realizou a prova inaugural no dia 8 de setembro. A velocidade realmente atingida não foi revelada.

Bernard Witt, pilôto-chefe de provas da Breguet Aviation, e Jimmy Dell, pilôto-chefe da British Aircraft Corporation, estão entusiasmados com o desempenho e maneabilidade do avião. Conjuntamente construído pela Breguet e pela BAC, o avião equipará as fôrças aéreas da França e Grã-Bretanha no início da década de 1970. Acionado por um motor baseado em um desenho Rolls-Royce, o avião deverá desenvolver duas vêzes a velocidade do som.

MUNDO TÉCNICO DA AVIAÇÃO: REÚNE-SE NO RIO

Terá lugar no Rio, de 19 a 21 de novembro, do corrente, a 48.ª Conferência do Comitê Técnico da IATA. Das 103 emprêsas de aviação filiadas à IATA, 23 estão representadas naquele Comitê. Incumbe-se o Comitê Técnico de discutir e estudar a produção de novos aviões, tais como, no momento, do Boeing 747 e dos supersônicos, dos problemas de aeroportos, ruídos, etc., estabelecendo recomendações aos setores envolvidos. Também acompanha e fiscaliza a evolução dos assuntos planejados. A experiência que cada uma das emprêsas adquire individualmente é colocada à disposição de tôdas as demais, através do Comitê da IATA, constituindo tal prática uma fonte de informações e ensinamentos, altamente valiosa.

MOTOR A JATO DO FUTURO: PRIMEIRAS PROVAS

O motor Rolls-Royce RB-211 da tecnologia avançada que equipará o ônibus aéreo americano da Lockheed, acaba de completar com pleno êxito a primeira série de provas em bancada. Será iniciada agora a fase de aperfeiçoamento, que resultará em provas de alta altitude em meados de 1969.

O ônibus aéreo americano deverá entrar em serviço em dezembro de 1971 e o desenvolvimento do RB-211 está sendo feito de modo a se conseguir o certificado americano e britânico antes daquela data.

A Rolls-Royce informa que o RB-211 já incorpora muitos dos progressos esperados na década de 1970, incluindo nível mais baixo de ruído, e menor emissão de fumaça, maior economia de combustível, manutenção e reparos mais fáceis e menor número de peças.

VERSATILIDADE DO BOEING 737

Um birreator 737-C, com disposição interna para transporte de passageiros, foi convertido em poucos minutos em avião de carga e, em seguida, transformado em transporte misto de carga e passageiros, numa demonstração em Seattle, perante representantes de vinte e duas emprêsas que o adquiriram.

O 737 possui interior mais largo que qualquer outro jato bimotor, com largura igual à dos jatos trimotores 727 ou dos quadrimotores 707. Graças a isso, transporta os mesmos *pallets* (volumes padronizados), o que permite rápidas transferências de carga.

COMANDANTE DEIXA A AMÉRICA DO SUL

O comandante Augusto Castellani, diretor regional da Alitalia para a América do Sul desde 1958, deixou o seu pôsto, em Buenos Aires, para assumir a direção geral da ATI — Aero Trasporti Italiani. A ATI possui a maior rêde européia de linhas internas. Inaugurou nestes últimos quatro anos novas linhas para mais de 30 cidades e transportou mais de 1 milhão de passageiros. Os F-27 de sua frota serão substituídos até 1972 por 12 aviões DC-9. Os primeiros dêste tipo estarão trafegando em 1969.

ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA OACI

Teve lugar em Buenos Aires a Assembléia Mundial da OACI, e dela participaram 500 membros de 116 delegações oficiais. No discurso de abertura o diretor-geral da aviação argentina, Alcides Numa Sanchez, convidou Estados e govêrnos a resolverem problemas surgidos com o advento de novos e mais potentes aviões, problemas êstes que dizem respeito ao contrôle do tráfego e às infra-estruturas aeroportuais.

NOVOS UNIFORMES: PAN

As 3 600 aeromoças da Pan American, a partir do próximo ano, estarão usando nôvo uniforme, segundo informou o vice-presidente de tráfego e vendas da emprêsa, Sr. Norman P. Blake. A firma Evan-Picone Inc., conhecidos fabricantes de roupas para mulheres, foi escolhida para desenhar e produzir os uniformes. Detalhes sôbre côres, tecido, etc., serão anunciados por volta de 1.º de dezembro.

HITCHCOCK VOA PELA AIR FRANCE ATÉ NOVA IORQUE
O conhecido homem de cinema Alfred Hitchcock em companhia de sua mulher (foto) voou até Nova Iorque pela Air France, procedente de Paris, onde foi assistir à estréia do seu filme Topaz

NO AR

A Pan American anunciou um lucro líquido de US$ 38 748 000 para os primeiros nove meses de 1968, contra US$ 51 581 000 durante o mesmo período do ano passado. A frota de jatos da Pan American atualmente em operações eleva-se, agora, a 150 unidades, além de outros 43 aviões subsônicos e 23 supersônicos encomendados. A Pan American vai inaugurar serviço sem escalas entre Sidnei e Bancoc a 4 de dezembro. Essa nova linha será uma extensão semanal do vôo diário Nova Iorque—Los Angeles—Honolulu—Sidnei e proporciona uma rota de alternativa para Bancoc, via sul do Pacífico. □ Acaba de ser assinado em Kuala Lumpur o acôrdo de tráfego aéreo entre a Itália e a Malásia. Êste tratado vinha sendo negociado precedentemente pelos chefes da aviação civil dos dois países. □ Um estudo publicado pela OACI, acêrca da situação do transporte aéreo, ressalta que a média mundial das tarifas para carga de 1957 a 1967, diminuiu de 29% enquanto que as tarifas marítimas aumentaram de 40%. □ Os custos de exercícios das emprêsas aéreas deverão diminuir de 23% no curso dos próximos 12 anos. Os dados são baseados no aumento da produtividade dos novos aviões (de 13% entre 1970 e 1975, e de 9,5% entre 1975 e 1980). □ A VASP vai iniciar dentro em breve a sua operação com os aviões YS-11

BRADESCO NA ERA DO JATO — O Banco Brasileiro de Descont. S/A., incorporou recentemente à sua frota de helicópteros, um Bell Jet Ranger, modêlo 206-A, com capacidade para o transporte de cinco pessoas, à velocidade de 220km/h. Com a aquisição de mais êste aparelho, o Bradesco passa a contar com seis aeronaves, sendo três aviões e três helicópteros

Montreal traz para a América o "charme" que só a Europa tem

Situada em duas ilhas no rio São Lourenço, Montreal é a maior cidade do Canadá e, depois de Paris, o mais populoso centro de língua francesa de todo o mundo.

Comparada com as duas vêzes milenar capital francesa, Montreal é uma cidade muito jovem quase adolescente ao completar 326 anos de existência.

PROVA DE FOGO

No ano passado, quando o Canadá festejou seu primeiro centenário como nação, Montreal passou por verdadeiro teste como anfitrion internacional. Resolveu celebrar o acontecimento montando a maior exposição internacional de que já se tivera notícia. Era um projeto ambicioso e temerário, um verdadeiro desafio.

Foram mais de dois anos de planejamento e construções. A fama da exposição correu mundo e, de todos os continentes, vieram os visitantes. Primeiro aos milhares, depois aos milhões. Ao final, os portões da Expo-67 haviam registrado a passagem de 50 milhões de pessoas, quase três vêzes a população total do Canadá. O sucesso não poderia ter sido maior. E, os que vieram para ver a Expo-67, acabaram se encantando com Montreal.

DE TUDO UM POUCO

Moderna e progressista, Montreal é uma metrópole que trabalha com ardor e entrega-se às atividades sociais e culturais com a mesma intensidade. Os **gourmets** internacionais que a visitaram, por exemplo, puderam traçar magníficos roteiros gastronômicos, percorrendo alguns de seus 4 000 restaurantes, onde predomina a deliciosa cozinha francesa. Para os que preferiam uma esticada pela noite adentro, havia algumas centenas de bons clubes noturnos para escolher. E, tudo isso era intercalado com os excelentes programas de música erudita e **ballet** apresentados no majestoso Place de Arts.

Embora uma cidade essencialmente moderna e trepidante, curiosamente, sob outros aspectos, Montreal caracteriza-se pelo silêncio. O silêncio acolhedor de seus inúmeros parques (com mais de 288 mil árvores) e museus e a tranqüilidade repousante de quase 400 igrejas. E, por sob a cidade ruidosa, um moderno e silencioso metrô, cujos trens trafegam sôbre pneumáticos.

EM MOVIMENTO

Na superfície, Montreal, com belos arranha-céus, fervilha com o pulsar de seu movimento comercial e industrial. O pôrto, por exemplo, situado a 1 600 km do mar, às margens do rio São Lourenço, é capaz de receber os grandes navios oceânicos, que ali deixam ou apanham cêrca de 20 milhões de toneladas de carga anualmente.

Montreal é o centro convergente de uma grande rêde de sistemas de transportes e comunicações que servem a setor vital do continente norte-americano. Seu aeroporto internacional (Dorval) deverá passar por completa remodelação ou talvez tenha mesmo que ser substituído por outro, pois o número de passageiros já ultrapassou os quatro milhões para os quais foi previsto há 10 anos.

A Expo-67, que foi o grande acontecimento das comemorações do Centenário, no ano passado, deixou como herdeira uma exposição permanente a Terre des Hommes, que veio se juntar às inúmeras atrações que a cidade já oferecia aos turistas.

Mas, o que talvez venha a impressionar mais ao visitante de Montreal é o seu caráter cosmopolita. Em suas origens estão, além dos franceses, alguns outros povos como os inglêses, os escoceses, os irlandeses, e mais recentemente os italianos. Montreal é uma moderna e trepidante metrópole americana, envôlta com o mais encantador charme europeu.

Pan Am faz excursão ao Paraíso Verde

Turistas norte-americanos poderão desfrutar de aventuras na América do Sul durante uma excursão que vai explorar mil anos de civilizações diversas em menos de um mês. A Excursão Paraíso Verde da América do Sul inclui escalas no Rio, Brasília, São Paulo, Manaus e Belém.

Quem organiza a excursão é a Amazon Explorers, de Parlin, Nova Jersey. A Pan American World Airways e a APSA (Linhas Aéreas Peruanas) cuidarão do transporte aéreo.

A excursão foi planejada para o **globe-trotter** em busca de novos mundos. Ela cobre quase tôda a América do Sul e inclui viagens de navio pelos rios Amazonas, Orinoco e da Prata. Os amantes de aventuras que fizerem a viagem visitarão aldeias indígenas primitivas, participarão de cerimônias nativas e explorarão ruínas de velhas civilizações, além de terem oportunidade de ver novos panoramas, nadar, pescar e fazer compras e apreciar a cultura de modernas cidades como Rio, São Paulo, Brasília, Buenos Aires e Montevidéu.

O itinerário vai de Bogotá a Lima, pela costa ocidental, passando por Guaiaquil. Le Lima, os excursionistas irão a Cuzco, capital do Império Inca, e a Iquitos, no Rio Amazonas. Prosseguindo, irão, através do continente, até Buenos Aires e, daí, a Montevidéu, São Paulo e Rio.

O Rio será o ponto final da excursão de 22 dias. Todavia, os que optarem por uma excursão de 30 dias poderão visitar Brasília, a moderna capital do Brasil; Manaus e o pôrto de Belém. Quem quizer, poderá estender as excursões, pagando um pouco mais

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

UM NAVIO PARA O DINER'S

Uma das maiores organizações internacionais de cartões de crédito, o Diner's Clube, acaba de assinar um contrato com a municipalidade de Los Angeles para o arrendamento do navio **Queen Mary**, durante um período de 25 anos. Para explorar as instalações do transatlântico, agora ancorado permanentemente em Los Angeles, foi criada a Diner's Queen Mary Corporation, emprêsa subsidiária do Diner's que vai gastar US$ seis milhões para transformar o navio em hotel flutuante com 411 quartos, cinco restaurantes e um centro de convenções.

MÉXICO PARA ESTUDANTES

A Embaixada do México no Brasil e entidades governamentais daquele país estão oferecendo hospedagem, transporte interno, programação turística e parte da alimentação inteiramente gratuitos a estudantes e professôres que resolverem passar as férias de janeiro na Cidade do México ou em Taxco, Cuernavaca e Acapulco. Os estudantes e professôres que participarem do empreendimento terão de pagar, apenas, a passagem de ida e volta, financiada em 18 meses após o regresso e uma pequena taxa de inscrição. Informações na Embaixada do México, Praia do Flamengo n.º 344, 6.º andar, com o Sr. José Luis.

UMA NOITE NA ALEMANHA

O Serviço Federal de Estatísticas da Alemanha Ocidental acaba de computar o número de pernoites em hotéis e pensões de 2 800 localidades do país, no primeiro semestre dêste ano. Os estabelecimentos receberam 67,1 milhões de hóspedes, pràticamente a mesma cifra de idêntico período no ano anterior, embora caísse em um por cento o número de pernoites de hóspedes estrangeiros. Sòmente no mês de junho foram registrados 20,5 milhões de pernoites forasteiros, dos quais 1,5 milhão de estrangeiros.

PRAIA DE NEVE

Quem conseguir formar um grupo de 15 ou mais pessoas para ir à Suíça, entre dezembro e março, poderá conhecer a Praia de Neve como foi batizada a cidade de Montana, sôbre o vale do Ródano, onde as diárias que variam entre US$ 5,60 e US$ 6,55 dão direito a hospedagem (alojamentos para duas ou quatro pessoas), refeições, gratificações e impostos já incluídos. Entre outras atrações, a Praia de Neve dispõe de: elevadores para quem está aprendendo a esquiar, rinque de patinação, hóquei no gêlo, competições de trenó, 30 instrutores de esquiação e uma piscina interna de água quente. Mais detalhes sôbre esta excursão podem ser obtidos nos escritórios da Swissair ou nas agências de viagens.

A FESTA DAS FLÔRES

Começa amanhã e vai até a próxima segunda-feira a Festa Nacional das Flôres, que se realiza no município catarinense de Joinvile, com um programa de festas paralelas, com o qual colabora a prefeitura da cidade. Entre os expositores da Festa Nacional das Flôres figuram alguns dos mais importantes floricultores brasileiros como a AJAO (Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas) e a EFA (Exposição de Flôres e Artes). Ao lado das flôres vão aparecer, também, pássaros do Centro Joinvilense de Criadores de Canários e selos da Associação Filatélica.

ISRAEL EM FÓTOS

Quem conseguir bater a melhor foto a côres de Israel, até 28 de fevereiro de 69, poderá voltar à Terra Santa com passagem gratuita de acôrdo com o regulamento de um concurso — As mais Belas Imagens de Israel — instituído pela Varig e a El-Al. Para concorrer, basta ter saído do Brasil pela Varig para Nova Iorque ou cidade da Europa servida pela El-Al e juntar três fotos coloridas a um talão de inscrição fornecido pelas duas emprêsas quando da emissão da passagem. Um júri de autoridades em fotografia dará seu veredito até 31 de março e o primeiro colocado receberá uma passagem do Brasil para Nova Iorque—Londres—Telaviv—Zurique—Brasil, cabendo ao segundo o itinerário Brasil—Zurique—Telaviv—Francforte—Brasil. Informações no Departamento de Promoções da Varig (Avenida Rio Branco n.º 257, 10.º andar) ou nos escritórios da El-Al, no mesmo endereço, 3.º andar.

VASP FAZ 35 A JATO

A VASP completa êste mês 35 anos da sua fundação, durante os quais seus aviões voaram 957 011 horas e 36 minutos, percorreram .... 276 118 275 quilômetros e transportaram, aproximadamente, 11 milhões de passageiros. A distância percorrida pelos aviões da VASP — que no ano que vem recebe jatos Boeing 737 — corresponde a 360 viagens de ida e volta à Lua e as horas voadas nos seus 35 anos de existência, somadas, significam 110 anos, 273 dias e 14 horas.

ESCALA

O aeroporto Salgado Filho — que é muito melhor do que o Galeão — vai entrar em grandes reformas. O Galeão continua o mesmo e seus responsáveis (?) possivelmente ainda não descobriram que existem técnicos em eletrônica e acústica capazes de fazer inteligíveis os avisos dos seus alto-falantes. □ Estará amanhã em São Paulo o Governador da Carolina do Norte, Sr. Dan Moore, cuja viagem ao Brasil e a outros países da América do Sul visa a promover pessoalmente o turismo para o seu Estado, que é o líder no incentivo ao turismo nos Estados Unidos. □ "Acomodações para o viajante do futuro" é a tese que o Sr. Álvaro Bezerra de Melo, representante dos Hotéis-Othon, apresenta no VII Seminário Interamericano de Viagens, em Washington, do qual participam mais de mil delegados de todo o mundo. □ Em quatro anos de operação entre a Inglaterra e a América do Sul os aviões VC-10 da BUA já estão dando lucro e transportaram cêrca de 70 mil passageiros. Por isso, a BUA pensa em expandir os seus serviços para o Continente. □ Uma pesquisa que envolveu 20 mil turistas em 65 centros de turismo no litoral do Adriático elegeu a cidade iugoslava de Brelo, balneário a 50km de Split, como localidade turística modelar da região. □ As 3 600 aeromoças da Pan American terão nôvo uniforme a partir do próximo ano, produzido pela Evan-Picone Inc. Os modelos são guardados em segrêdo e a sua divulgação em todo o mundo ocorrerá a 1.º de dezembro. □ A Lufthansa promoveu sua tradicional festa Uma Noite em Munique para agentes de viagens e profissionais do turismo, com a alegria e êxito de sempre. □ Na primavera de 1970 o aeroporto de Fiumicino, em Roma, estará pronto para receber aviões Boeing 747, o Jumbo, para 450 passageiros. E o Galeão ainda é ruim para receber até os velhos DC-3

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31-12-68:

Para a Europa: — Augustus (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star e Enrico C** (26/11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star e Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus e Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: — Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * .... — NCr$ 2,50
Paineiras * .... — NCr$ 2,00
Silvestre .... — NCr$ 0,60
Terceira parada .... — NCr$ 0,16
Segunda parada .... — NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, no preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 somente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4565, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete, Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo, Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Moeda	Cotação
Dólar (Estados Unidos)	3,70
Libra (Inglaterra)	8,84
Franco (França)	0,74
Franco (Suíça)	0,86
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,93
Dólar (Canadá)	3,46
Lira (Itália)	0,005
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Suécia)	0,717
Coroa (Dinamarca)	0,493
Florim (Holanda)	1,001

RECIFE

Um verão com sombra e água fresca

TARCÍSIO BALTAR — Foto de Josenildo Tenório

Recife (Sucursal) — Venha a Recife agora, que é tempo de verão: os dias são muito claros, tão luminosos que atraem para aqui quem gosta de filmes e fotografias; as boas frutas podem ser adquiridas fàcilmente, pois essa é a sua estação; e o rio Capibaribe vira prata ao refletir a luz do Sol.

Pairando sôbre tudo isso, a brisa que vem do oceano, fazendo agradável e sempre ventilada a sombra das grandes árvores. E o banho de mar é quase môrno, nas águas mansas de Boa Viagem onde a boa pedida é uísque com água de côco de coqueiro anão, muito mais doce.

PAISAGENS CANTADAS

Recife é uma cidade que ainda apresenta as paisagens cantadas pelos poetas: há sabiás e palmeiras; há a luz da Lua refletindo nos coqueiros, há as Ruas da Saudade, da União e do Sol, tôdas de Manuel Bandeira e Antônio Maria. Há também Olinda, a 15 minutos de automóvel, com velhos casarões, um seminário secular, igrejas coloniais e sua história.

E, em meio ao passado, o progresso: grandes edifícios, avenidas amplas e bem iluminadas, um trânsito insuportável e mais de um milhão de habitantes, quase todos solícitos e bem educados, pois o recifense se orgulha de manter, em sua plenitude, a hospitalidade nordestina.

REFRESCOS, UMA ESPECIALIDADE

Matar a sêde no Recife é prazer maior, sobretudo no verão, quando o cajá, a mangaba, o abacaxi, o caju e o maracujá, transformados em refrêsco ou sorvete, satisfazem o gôsto do mais exigente dos visitantes.

A pedida pode ser feita em qualquer restaurante, em carrocinhas no meio da rua, nos bares e até nos estádios de futebol. O refresco é sempre servido com muito gêlo e, além de gostoso, tem valor nutritivo. Seu sabor já foi contado em prosa e verso, não só como garapa, mas também em suas variações.

Para Gilberto Freire, bom mesmo é batida de pitanga (refresco de pitanga com cachaça). Outros preferem o bate-bate de maracujá ou a batida de caju. Mas há ainda os que se deliciam chupando caju cheio de aguardente de cana, preparado por um processo original: a cachaça é introduzida no caju através de uma seringa de injeção, com agulha e tudo.

O ponche — acompanhamento da bebida — é que é outra novela: segundo os entendidos, bate-bate de maracujá deve ser acompanhado de doce de goiaba em barra; cachaça limpa (Pitu e Serra Grande são as melhores) de bolacha com manteiga ou caldinho de feijão; e qualquer outra mistura que contenha aguardente, de ponches salgados (carne de charque, de sol, tripa de porco, siri mole, guaiamum).

Há ainda o caldo de cana, bebida não alcoólica que surgiu aqui trinta anos depois do descobrimento do Brasil, com o primeiro engenho de açúcar. É uma pedida bastante forte para as pessoas que sofrem do fígado ou mesmo para as que não sofrem, quando se excedem. Deve ser tomada com pão doce e deixa, a quem a experimentou, alimentado por muitas horas.

O DOCE JAPONÊS

Quem vem a Recife, vê à tardinha, pelas ruas dos subúrbios, um homem com um tabuleiro na cabeça e um grito na bôca: "japonês, olhe o doce japonês." Êle está sempre cercado pelas crianças, que vão pedindo: "me dá aí 150 mil réis de castanha, de goiaba, de côco ou de amendoim", suas especialidades.

O homem do *japonês* não é um só, são muitos. Mas todos se parecem, até seu grito — a maneira de oferecer a mercadoria — é igual. E o doce também. Só que não há dona-de-casa que faça doce com tal sabor. Daí os meninos recusarem os feitos em casa, "pois mamãe não sabe fazer *japonês.* "É como cachorro quente vendido em tabuleiros nas festas de rua ou nas saídas do campo de futebol, não há outro igual" — dizem os adultos.

E estão certos, embora não desprezem os doces feitos em casa: de goiaba em calda, de mamão, de banana, de batata doce e de côco. Todos muito bons, até fáceis de fazer na teoria, mas com um segrêdo fundamental para o sabor: o *ponto*, que é dom da boa dona-de-casa. Sem o *ponto* nada feito, o doce não presta, pelo menos para os pernambucanos, que em matéria de doçaria são exigentes até demais.

É a tradição que veio dos antigos engenhos de açúcar, onde, nas mesas fartas, havia três ou quatro qualidades de doce para a sobremesa e para o lanche das dez da manhã e das três da tarde. Naquele tempo, que não vai longe, uma visita bem educada não podia se esquivar de provar as iguarias oferecidas pelos anfitriões. E tinha que comer muito, como sinal de que estava se agradando dos doces, sempre acompanhados de água bem fria de quartinhas postas nas janelas mais ventiladas.

Hoje, ainda se faz questão de se oferecer doces às visitas, principalmente nas casas mais tradicionais. O turista, por isso, se é amigo de alguma família assim, deve tratar logo de organizar sua visitinha, pois, do contrário, não sabe o que vai perder: o doce pernambucano é bom mesmo e tem o requinte de sabor originário do período em que os *senhores do açúcar* formavam uma aristocracia nessa terra.

MAR, SOL E O RIO

São bonitas as praias de Recife e Olinda. Tôdas de areia branca, bem fina, algumas com coqueiros. E, como fundo, a água quase morna do mar, que dá ao banhista o prazer de passar horas e horas de banho, sem calafrios nem a necessidade de apelar para um *quente* a fim de combater o frio.

Em meio a tudo uma luminosidade que chega a doer na vista de quem não está acostumado, mas que é muito boa para quem gosta de tirar fotos ou filmar. Luminosidade que não é só das praias, pois se estende à cidade e aos sertões. Tanto assim que muitos cineastas profissionais preferem fazer seus filmes por aqui mesmo, onde a luz natural substitui os artifícios que complicariam seu trabalho em qualquer outro lugar.

Capibaribe, o rio cantado por Bandeira, o rio de sua infância, margeado pelas Ruas da Aurora e do Sol, ruas tão suas. O mesmo Capibaribe, mas agora perverso e cruel de João Cabral de Melo Neto, roteiro de miséria de um êxodo rural que ainda não desapareceu. Enfim, o Capibaribe que embeleza a cidade, que a fêz cheia de pontes e a dividiu em três ilhas. O Capibaribe que você vai conhecer quando vier a Recife neste verão.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

NOVA CARREGADEIRA — A nova Carregadeira 988 que estêve em exposição na Feira Americana de Máquinas, no Ibirapuera, é uma versão adequada para trabalhar com rochas. Ela está dotada com uma caçamba de 4,59m3, com borda em "V", e despeja a uma altura livre de 3,63m, podendo carregar, sem qualquer problema, caminhões tipo "Fora-de-Estrada" de 35 t. Esta gigantesca máquina pode, em muitos casos, substituir com vantagens as escavadeiras, dada sua agilidade, comum nas máquinas sôbre pneumáticos. Uma das características aperfeiçoadas na Carregadeira de Rodas 988 (foto), anunciada pela Caterpillar, é o freio de segurança automático, de discos múltiplos. Se a pressão hidráulica do sistema de freio cair abaixo de um determinado ponto, o nôvo freio funciona automàticamente. Pode ser usado também para estacionamento. Além disso, lonas mais espêssas e tubos reprojetados possibilitarão 40% mais de vida útil. A vedação na fábrica e permanente lubrificação de tôdas as articulações para freios, transmissão, governador e contrôles da caçamba, reduziu ao mínimo o tempo das paradas para lubrificação. Outros aperfeiçoamentos: motor com potência aumentada para 325 HP; bomba hidráulica de maior capacidade; direção mais suave e rápida; compartimento do operador replanejado dando livre passagem, com painel de instrumentos à frente do operador, permitindo excelente visibilidade dos novos indicadores elétricos que mostram as condições dos filtros de ar, sistemas hidráulicos e transmissão.

EUA instalam computadores para prever tempo

As previsões do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos vão deixar de ser recebidas pelo público com um sorriso de incredulidade, a partir do próximo ano, quando fôr iniciada a utilização do sistema de computadores eletrônicos Illiac IV, 700 vêzes mais rápido que qualquer outro atualmente em uso, capaz de realizar um bilhão de cálculos em apenas um segundo. O sistema, que consiste bàsicamente na operação simultânea de 256 computadores eletrônicos, foi desenvolvido por uma das maiores autoridades do mundo em Cibernética — o professor Daniel Slotnick, da Universidade de Illinois — e patrocinado pela Agência de Pesquisa de Projetos Avançados, órgão do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, que confiou à Burroughs a construção do equipamento. A fantástica rapidez do Illiac IV, que vai tornar o Serviço de Meteorologia norte-americano uma das repartições mais eficientes do mundo, é devido ao projeto do sistema, que utiliza a técnica denominada Processamento Paralelo, ou seja, a divisão do problema em múltiplas partes e resolução simultânea de tôdas em breve espaço de tempo. A maioria dos computadores atuais divide o problema em várias séries ou etapas, e ataca cada uma de per si, mas o Illiac IV, graças aos seus 256 computadores, poderá resolver de uma vez todos os ângulos do problemas depois de tê-los subdividido em tantas partes quantas forem necessárias para facilitar o trabalho. Quando se tratar de previsão meteorológica, informam os técnicos da Burroughs, cada computador será encarregado de uma região geográfica do país, e depois de alguns segundos, com todos os computadores trabalhando simultâneamente, será obtido um quadro geral do tempo, de modo a possibilitar uma previsão absolutamente segura e apta a permitir medidas preventivas. Além da previsão meteorológica, o Illiac IV será utilizado para resolver os mais complexos problemas de logística militar, fornecer modelos de sistemas macroeconômicos, analisar dados de radioastronomia, e prestar um inestimável serviço à medicina psicossomática, através de estímulos à intrincada rêde do cérebro humano. Nos moldes atuais, 256 computadores eletrônicos deveriam ocupar um espaço exageradamente grande, mas o nôvo sistema utilizará uma técnica eletrônica ultramoderna, desenvolvida pela Burroughs, através da qual é possível localizar mais de 100 circuitos numa área equivalente a apenas um décimo de uma polegada. Isto significa que o Illiac IV é vinte vêzes mais denso que os circuitos atuais usados nos mais avançados sistemas de computadores, mas apesar desta severa redução de tamanho, sua utilização requererá 40 cabinas, cada uma do tamanho de uma caixa de refrigerador doméstico.

Noruega tem nôvo consórcio de armadores

Um nôvo consórcio de armadores Gearbulk Ltd., Bergen, Noruega acaba de se formar entre os conhecidos armadores: S. A. Louis Dreyfus et Cie, Paris; Buries Markes Ltd., Londres; A/S J. Ludwig Mowinckels Rederi, Bergen; Kristian Gerhard Jedsen Skipsrederl, Bergen; Gearbulk Ltd., será composto à princípio de seis graneleiros que portarão as bandeiras francesa, inglêsa e norueguesa. Estes navios estão sendo atualmente contruídos na França e na Grã-Bretanha, devendo ser entregues em 1969/1970.

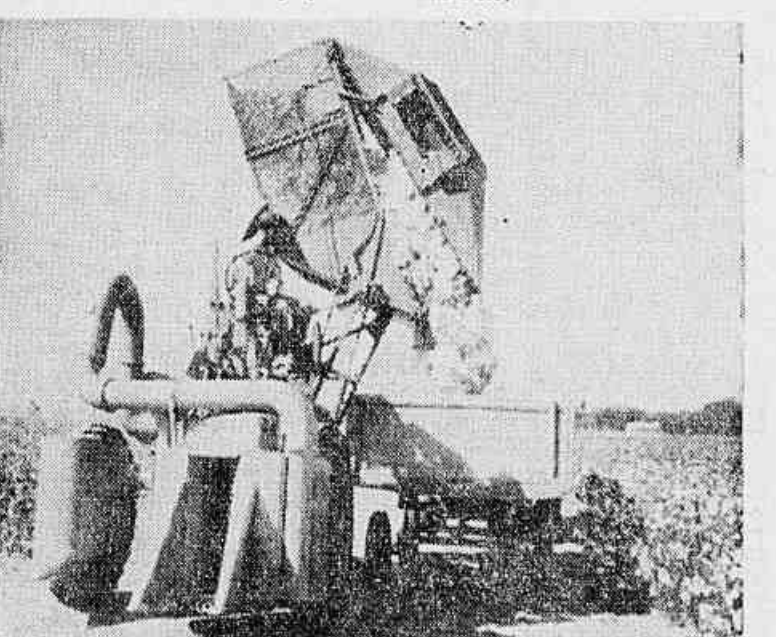
OS NAVIOS

Os novos navios são graneleiros de pouco calado, do tipo aberto, com cinco porões em forma de paralelepípedo: dois terão 18 600 toneladas deadweight, e os quatros restantes 24 600 toneladas. Cada navio será equipado com meios de manutenção os mais modernos, permitindo uma manipulação eficaz e rápida de tôdas as mercadorias a granel ou unidades de carga. O nôvo consórcio está particularmente interessado por todo contrato de transporte, seja a curto ou longo prazo, e em virtude de estudos especiais, poderá oferecer aos industriais, transportes de qualidade, cada vez mais econômicos e mais rápidos. O diretor-geral do consórcio é o armador Kristian Gerhard Jedsen, de Bergen, Noruega.

Medicina já utiliza computadores

A investigação das causas do câncer pulmonar será o primeiro projeto de pesquisa médica a ser executado pelo Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França, por meio de computadores eletrônicos.

O processamento será feito em um Sistema Univac-1107 de propriedade do Instituto, que já executa todo seu serviço de administração e contrôle hospitalar, além de projetos eletrocardiológicos, análises de laboratórios, estudos de dietas e diversas outras aplicações envolvendo todo o campo da medicina.

O Instituto Gustave Roussy, um dos mais famosos hospitais de cancerosos do mundo, com uma capacidade de atendimento a 30 000 pacientes por ano, está ligado on-line com o U-1 107, por meio de um computador Univac-1 005.

COLHEDEIRA SUBSTITUI 100 HOMENS — Usada para substituir o trabalho manual, que nos EUA é realizado quase exclusivamente por trabalhadores negros de baixa renda, uma colhedeira (foto) pode colhêr 6 800 quilos de algodão por dia — trabalho que no mesmo espaço de tempo teria de ser feito por cêrca de 100 homens. A substituição do homem pela máquina tem sido apontada como uma das razões que têm levado tantos norte-americanos a desertarem das zonas rurais para buscarem trabalho nas cidades. Na foto, moderna colhedeira de algodão, realizando seu trabalho perto de Greenville, no Mississippi.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 13-11-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Das 9 às 16 horas de hoje, amanhã e dia 16, os trens elétricos paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido D. Pedro II a Deodoro, não farão paradas no Encantado, enquanto que, sòmente hoje, no mesmo período, não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Correios
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente: dissipação entre Vitória e Caravelas pelo litoral, estendendo-se para oeste entre B. Horizonte e Pirapora e entre Uberaba e Uberlândia. Ao norte da frente a massa de ar tropical instável com formação de cumulunimbus à tarde com pancadas e trovoadas esparsas ao norte de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Frente intertropical ao norte do Amazonas e Roraima, Amapá com pancadas e trovoadas à tarde e à noite.

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA: 26.1
MÍNIMA: 19.5

O SOL

NASC. — 5h03m
OCASO — 18h09m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 11h55m/0,9m e 20h40m/0,8m
BAIXA-MAR: 3h50m/0,3m e 16h40m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo nublado — Instabilidade à tarde e à noite com pancadas e trovoadas esparsas. Temperat. — Estável. Acre — Rondônia — Tempo bom com nebulosidade. Temperat. — Estável a princípio elevando-se no decorrer do período. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Gde. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperat. — Estável. Sergipe — Bahia — Tempo — Nublado — Instabilidade ocasional com pancadas esparsas. Temperat. Ligeira elevação. Minas Gerais — Tempo — Instável — Trovoadas e chuva à tarde e à noite. Temperat. — Estável declinando no período. Espírito Santo — Tempo — Instável, chuvas no período. Temperat. — Ligeiro declínio. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo — Instável melhorando no período. Temperat. — Estável. Goiás — Tempo — Nublado trovoadas e pancadas à tarde e à noite. Temperat. — Ligeira elevação. Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperat. — Ligeira elevação. São Paulo — Tempo — Bom com nebulosidade no interior — Instável no litoral. Temperat. — Estável. Paraná — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Em elevação. Santa Catarina — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperat. — Em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo — Bom. Temperat. — Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27º, bom; Santiago, 19º, bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, encoberto; Nova Iorque, 10º, chuva; Miami, 28º, encoberto; Chicago, 5º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Paris, 9º, nublado; Roma, 18º, sol; Berlim, 6º, encoberto; Moscou, 6º, encoberto; Londres, 11º, encoberto; Lisboa, 19º, nublado; Montreal, 1º, encoberto; Quebeque, 0º, encoberto; Tóquio, 18º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO sala, kit., banh. mob. c/ ar refrig. Rua Senador Dantas, 29 c/ porteiro. Vendo c/ entrada 11 000 e 400 p/ mês — Tratar c/ prop. 23-0510 — Aloysio.

APARTAMENTO no Centro, c/ telefone — 65 000. Ver das 7h. às 8h. e sextas-feiras, das 8 às 11h. Av. Henrique Valadares, 17/501.

ATENÇÃO — Estácio. Vdo. urg. casa pronta vazia fte., de rua c/ 3 qts. sl. copa coz. banh. e gde. varanda e mais porão habitável. Ent. NCr$ 12 000, saldo 36 meses. Ver Rua Laurindo Rabelo n. 116 c/ proprietário. Tratar Org. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro 88, 2.º Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aps. conjugados. Vendem-se com entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301.

CENTRO — PALAS IMÓVEIS — Compramos à vista — Vazio e ocupado — Solução imediata com exame documentação — Transação sigilosa — Operamos também c/ retrovenda — PALAS IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. 13 de Maio, 13 — Grupo 403 — Creci 1 518.

CENTRO — Ap. sala, 2 qts. e depend. c/ garagem, em const. R. do Rezende, 119, ap. 802. Sinal NCr$ 5 mil prest. NCr$ 414,00. Tratar tel. 27-5154 (CRECI 93).

CENTRO — Ap. vazio, nôvo, sl., qt., sep., coz., banh., sint. Rua Riachuelo, 271 ap. 513 c/ port. ent. 8 000, rest. 290,00 s/ juros. 23-1214 — CRECI 644.

CENTRO — Vendo vazio ap. 2 salas, 2 qts., banh., frente, Av. Pres. Ant. Carlos, 25, ap. 702 — Inf. 31-1013 — Dr. Antônio.

CENTRO — Compra e venda de imóveis — V. S. deseja vender ou comprar apartamentos, casas etc.? Consulte-nos s/ compromisso. Temos clientes. Tel. 42-9586. CUNHA — CRECI 961.

CENTRO — Vendo ótimo ap. de sala, quarto, j. de inv., banh. compl., garag., grande, final da const. Ver R. do Senado, 230-1110. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 811 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

CENTRO — Terreno. Vendo à R. Inválidos c/ projeto aprov. p/ 70 aptos. Inf. c/ Sérgio Castro. R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COMPRA-SE e vende-se ap. no Centro e nos demais bairros. Aceita-se financiamentos, tel. 32-4593, Sr. Martins.

DE FRENTE — Vendo em bonito edifício, esquina, grande ap. 211, c/ sala, 1 quarto etc. Rua Frei Caneca. Chaves e tratar Tel. 52-4320 e 49-7246. Lúcio (CRECI 20). Venda a prazo.

FÁTIMA — Ap. sala, 2 qts. Rua Cdel. Sebastião Leme, 171, ap. 207 — Ver no local, entr. 20 mil e saldo de NCr$ 20 ... 54,00. Tratar tel. 27-5154 (CRECI 93).

FÁTIMA — R. Riachuelo — Vdo. urg., lateral, apto. nôvo, vistoso, pintado, prédio nôvo, sinteco, frente, 3 bôcas, qt., sala, separado, cozinha, banh. compl. box pront. p/ morar, 24 mil. c/ 10 entr., sald. 36 meses. 42-6755 — CRECI 590.

FÁTIMA — Vdo. ap., entrega imediata, saleta, sl., e qt. sep., banh., coz., área de serv., c/ tanque. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480. Walter.

VENDO prédio. Mem de Sá, três pavimentos, entrego loja vazia, 10,75x12,61. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X n.º 78 sala 1 115 — CRECI C-86.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se. Praia do Russel, 495, apto. 303 (vazio) sala e saleta, conj., varanda c/ vista p/ mar, de frente. C/ telefone interno PBX do prédio. NCr$ 25 000, c/ NCr$ 12 000 entrada, rest. 24 meses. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, 47 grupo 2211. Telefone 22-3607.

OTIMO terreno 25 x 50, R. Almirante Alexandrino, j. ao n.º 764. NCr$ 37 mil a combinar. M. Rocha. 52-6970. CRECI 73.

SANTA TERESA — P. Matos. Vd. ot. ter. p/ incorporação e lojas 11x29 próx. cond. Pç. total 8,50 — Inf. 42-1337 — Ribas, CRECI 764.

SANTA TERESA — Vende-se 1 terreno próximo da cidade, na R. Joaquim Murtinho, medindo ... 12,70 x 42,00. — Tratar na Rua Buenos Aires, 302, com Sr. Osmar.

SANTA TEREZA — Vendo resid. de luxo, precisando de reparos 180 mil a comb. Rua Almte. Alexandrino, 43-9677. CRECI RJ. 646.

SANTA TERESA — Vende-se terreno na Rua Miguel de Resende, 11,00 mts. por 93,00 mts. Tratar com o Sr. Rodrigues. Telefone 32-5497.

TROCO ou vendo p/ casa c/ quintal, ap. grande fte c/ deps. emp. garagem e telefone. R. Sto. Amaro, 196, ap. 301 — Glória.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO R. Catete, 214, ap. 1 003 indevassável, vazio, nôvo, sala, qto. etc. Chaves c/ porteiro. 52-6970. M/ Rocha. CRECI 73.

CATETE — Palas Imóveis — Compramos à vista — Vazio e ocupado — Solução imediata com exame documentação — Transação Sigilosa — Operamos também com retrovenda — Palas Imobiliária Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — Grupo 403 — Creci 1 518.

COBERTURA — sl., qt. terraço em cerâmica, arm. emb. Ver a partir das 15 horas. Rua Barão de Icaraí, 16 C-01.

COMPRO ap. Flamengo e Laranjeiras, 2 ou 3 qts. fte. c/ garagem — Pag. Cx., B. Brasil. Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qtos. dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção da SERVENCO. Vendas PAN IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vazio, ltc., 2 qts., sl., dep. emp. compl. 95 m2, garagem, ent. 30 000, rest. 15 anos, p/ INPS. R. São Salvador, 59 ap. 1 401. P/ 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Compra e venda de imóveis — V. S. deseja vender ou comprar apartamentos, casas etc.? Consulte-nos s/ compromisso. Temos clientes. Tel. ... 42-9586 — CUNHA — CRECI 961.

FLAMENGO — Vdo. em edif. de 1a., ap., 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. de empreg., garagem, de frente, entrega imediata. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

FLAMENGO — Vendo ap. 510, Pr. Flamengo, 12, sala, qt., cozinha, banheiro. Marcar hora para ver pelo tel. 42-9677, CRECI 439.

FLAMENGO — Boa rua para morar, ótima firma construindo, magníficos aps. para você, de sala, 2 quartos, dems. dependências e garagem. Sinal de 6 200,00 e prestações de 405,00. Obra já na 5a. laje com a garantia SERVENCO. Ver à Rua Silveira Martins, n. 123 até 21 horas. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vende-se Silveira Martins, ap sala, qto. sep., área c/ tanque, cozinha. Tel. 42-0499.

FLAMENGO — Ed. Conde de Nassau. Vende-se na Rua B. do Flamengo, 4 o ap. 206, lateral, c/ vista p/ praia, vazio, c/ sala dupla, 2 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, armários embutidos, dependências completas de empregada, área com tanque etc. Ver no local e tratar pessoalmente com Alencar e Cia. Av. Mal. Floriano, 10, 1.º andar. Telefone 23-3328. Horário: 11 às 13 e 16 às 18h. — CRECI 1 371.

FLAMENGO — Vdo. ap. de frente, entrega imediata, sl., 2 qts., banh. coz., dep. empreg., garagem. 60 mil facilitados. Inf. 22-0922 e.. 52-1837 — CRECI 480. Walter.

FLAMENGO — Marquês de Paraná 41/502, dois quartos grandes, sala, dependências completas, banheiro e cozinha azulejados em côres, armários embutidos, garagem. Tel. 45-6060. Preço a combinar. Base 55.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. 1 605. Marquês de Abrantes, 178, 2 qts., s., coz., wc, dependências serviço — 45-4347.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c/ vista para o mar. Preços a partir de NCr$ ..... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vdo. ap., 1a. loc., c/ 2 qts., deps., garag. Ver R. Andrade Pertence, 46, ap. 604, c/ port. Marco Antônio. Otimo preço. Trat. 36-5687. C. 1352.

FLAMENGO — Vd. ap. 1a. loc. c/ 2 qts., deps., garag. Ver R. Andrade Pertence, 46, ap. 506 c/ port. Mário Antônio. Otimo preço. Trat. 36-5687. C. 1352.

JUNTO Praia Flamengo — Vendo ap. fte., 3 gdes. qts., salão, s/ almôço, 85 000. Ver R. Machado de Assis, 16, ap. 21. Luxo. Tratar Muller 54-4640 — CRECI 744.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo na esq. da Praia, de frente, vazio e totalmente reformado, luxo, ap. de 2 salas, 2 dormit., banh. em côr, cozinha nova etc. Ver na Rua Ferreira Viana, 18 ap. 801. Tratar na PLANAL. Av. Cop., 1213 gr. 801. CRECI J. 184.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Vende-se apartamento do 10.º andar entrega para julho 1969. .. 25-4420. Dr. Sylvio.

VENDO ap. um por and. luxo, 3 qts., 3 sls., copa, coz., dep. emp., garagem 230 m2 — 100 000 em 5 anos. Almte. Tamandaré. — Trat. Muller 54-4640 — CRECI 744.

VENDO ou alugo amplo ap. 2 sls. 3 qts., 2 banheiros sociais em côr e dependências. Rua Senador Vergueiro, 228 — Informações — Fone: 46-4689.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo na Rua das Laranjeiras um por andar, com 3 dormitórios com armários, salão c/ 90 m2, 2 banheiros sociais completo, área com tanque, copa, cozinha, vaga na garagem, etc. Marcar visita c/ o proprietário pelo telefone 22-3104, horário comercial.

APARTAMENTOS — Vendem-se, final construção de n.º 403-303, Rua Gen. Glicério, 71 com 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps. garagem. Ver segunda-feira com encarregado. — J. C. FARIA — CRECI 63. Tel. 32-3180 e 52-4809.

LARANJEIRAS — Duplex. Vendo último andar, frente, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. empreg., garagem. Preço 60 mil financ. 3 anos. Ver R. Ortiz Monteiro, 276, C-06. Marcar visitas c/ Sérgio Castro. R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

LARANJEIRAS — VAZIO — De frente — Garagem — Vendo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banh., dep. empreg. etc. Preço: 60 mil. Sinal. 30 mil. Saldo em 2 anos. Aceito finaniciamento do Banco do Brasil — Veja hoje — Marcar hora p/ tels.: 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro Silveira — Creci 1 336. — Obs. Tenho outro apartamento próx. de luxo, para 90 mil — marcar visita.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vende-se, R. Teodoro Hertz, c/ living, 3 qts., deps., garagem, ocupados s/ contrato. Preço 50, c/ 20 financiados. J. C. FARIA — CRECI 63 — Fones 32-3180 e 52-4809.

BOTAFOGO — Palas Imóveis — Compramos à vista — Vazio e ocupado. Solução imediata com exame documentação, transação sigilosa. — Operamos também c/ Retrovenda — Palas Imobiliária Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — Gr. 403. — Creci 1 518.

BOTAFOGO — Rua Davi Campista, 16, ap. 104, de frente. Ver das 12/17 h. De 2 qts., s., d/empr., etc. Peças boas. Preço: 36 500. Junto ao Largo dos Leões. Imob. LUIZ BABO. CRECI 466. Pronta entrega.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 206 da Rua Mal. Francisco Moura, 218, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Preço 30 mil, c/ 50% financ. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — CRECI 413.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, frente, vazio. Vendemos ap. 801, c/ amplo quarto e sala, conjugados, banh., cozinha. NCr$ .... 20 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua General Severiano, 205 ao lado do Touring — Decorado, c/ quarto e sala separados, saleta, banh., completo, cozinha ampla, área, deps. p/ emp., garagem, sinal NCr$ .... 15 000,00, condições a combinar, em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s. 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vdo. aps. novos, 3 qts., salão 2 banhs., deps., garagem pilotis, peq. entrada, parte facilit., saldo 10 anos. Ver c/ Sr. Bichara, diretamente, no Edif. Geraldo, R. Marques Olinda, 61 Tel. 42-7761 e 22-6726 — CRECI 1173.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c/ sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vendo, Rua Sorocaba, terreno 9,50 x 47,00, prédio velho, facilito 50%. S. BOSELLI, Praça Pio X, 78, sala 1115. CRECI C-86.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. — Creci 353. (B

AVENIDA ATLANTICA, 3056 — Vendo ap. de sala, 2 quartos e dependências. Tratar c/ propr. Dr. Paulo — Tel. 43-4768 — hor. comercial.

APARTAMENTO — Vende-se ocupado sem contrato, de frente, na Av. Copacabana, saleta, qt., banh. e kitch. Preço 20 mil c/ 11 de entrada e 9 em 24 meses em prestação de NCr$ 423,65. Av. Graça Aranha, 416, s/ 714. J: C. Faria. CRECI 63. Fone 32-3180.

APARTAMENTOS duplex 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada facilitada e o restante financiado em até 60 meses. Rua Constante Ramos, 154. Ver no local e tratar na Rua 5 de Julho, 162 ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

ATLANTICA — Vendemos Pôsto 3, frente, decorado, c/ 4 quartos c/ arm., 3 salas, 3 banhs. sociais em côres, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. c/ 2 quartos, garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-4736. J-306. CRECI 680.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo magnífico ap. de frente c/ 300 m2, Pôsto 4 1/2, c/ 3 qts., c/ armários, salão, c/ varanda, 3 banhs. socs., cop.- coz., dep. emp., 3 vagas na garagem, etc. Preço 250 mil c/ saldo 1 ano. 37-8019. CRECI 859.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Entrada facilitada e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 388. Ver no local e tratar na Rua 5 de Julho, 162 ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTO sala, 2 quartos, dep. emp., etc. Rua Djalma Ulrich, 316/203. Chaves zelador. Vendo por NCr$ 52 000,00. Telefone 54-4047.

APARTAMENTO — Vendo um de quarto, sala, copa, cozinha, banheiro em Copacabana junto à Praia, urgente, melhor oferta. Fone 28-6840 das 8 às 11 — Milton.

ATENÇÃO — Urgente, ap. em Cop. qt., sl., frente. Entr. 12, prest. 250 — Motivo. Dívida — 37-4664 — Sr. Alfredo.

ATENÇÃO — Lindo ap. qt., sl., frent. dep. empr. 9.º andar. Apenas 30. B. Ribeiro, 105, ap. 901 — Das 11 às 18 horas. Motivo — dívida 37-4664 — Alfredo.

ATENÇÃO Copacabana. Bairro Peixoto. O local mais calmo e mais aprazível de Copacabana. Veja a Rua Maestro Francisco Braga n.º 104 ap. 107, com sala, quarto, ban. soc., coz., área etc. Entrada 15 mil novos e 15 mil em 36 meses. Entregamos o imóvel vazio. Não perca nunca esta oportunidade. Maiores infs. FRISA S.A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

BARATA RIBEIRO, 559, ap. 801. Vendo magnífico ap. de 180m2. Ver no local. Tratar c/ prop. Tel. 37-0655.

COPACABANA — Palas Imóveis — Compramos à vista — vazio e ocupado — Solução imediata com exame documentação — Transação sigilosa. — Operamos também c/ retrovenda — Palas Imobiliária Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — Gr. 403 — Creci 1 518.

COMPRE — O imóvel em que reside, temos financiamento até 10 anos sem correção. Inf. 52-6391.

COPACABANA — Vendem-se aps. novos, conjs. à Rua Saint Roman, 480 — Ver no local e tel. p/ .. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Sexta-feira, dia 15 de novembro, haverá expediente de plantão — para recebimento de Classificados — na Sede e nas Agências:

COPACABANA
TIJUCA
MÉIER
PENHA
CASCADURA

O horário será de 8,30 às 17 horas.
As demais Agências não funcionarão no dia 15.
No sábado, dia 16, o expediente será normal. Na Sede, das 8 às 12 horas e nas Agências das 8 às 11 horas.
Como ocorre um grande afluxo de público nos fins de semana, e sobretudo quando se sobrepõe um feriado, é de tôda conveniência que os anunciantes coloquem antecipadamente seus anúncios para os dias 15, 16 e 17 de novembro. (P

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Marquês de Olinda, 61, excelentes apartamentos, prontos para entrega imediata e em conclusão para entrega em dezembro, de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem. Preço, inclusive garagem: NCr$ 73 400,00. Financiamento de até NCr$ 51 840,00 em dez anos, conforme o Plano B do BNH. Vá ver os apartamentos à venda e conhecer em detalhe a nossa oferta. Talvez seja esta a última oportunidade de V. adquirir apartamento de 3 quartos na Zona Sul com financiamento a longo prazo. Stand no local, aberto das 10 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel: 42-2407, 42-8973 e 22-0859. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Coberturas — Rua Marquês de Olinda n. 61 — Vendemos as últimas — Tres quartos sala, 2 banheiros sociais, dependencias de serviço completas, garagem, magnífico terraço social c/ 100 m2 com vista para a enseada de Botafogo e o Corcovado. — Preço desde: NCr$ 120 000,00 com tres anos para pagar. Financiamento direto do incorporador. Atendimento no local das 10 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Telefones: 42-2407 — 42-8973 — 22-0859. — CRECI J-160.

VENDE-SE ap. 202 da R. da Passagem, 109, c/ sl., 3 qts. ,coz. banh., área serv., dep. empr. — Entrega-se vazio por 60 mil com 50% financiado. Tratar c/ Sr. Lúcio. CRECI 20. R. Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1103. Tel. 42-5884.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO vazio, vende-se a Rua Constante Ramos n.º 167 apto. 503, c/ 3 qts., (1 reversível), sala, coz., banh. cor, dep. e garagem. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco 156 s/ 609. Tel. 32-4093. CIDMAR — IMOVEIS. CRECI/RJ 692.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATLANTICA — Lido — Ap. luxo, elev. priv. 3 salas, 4 qts., c/ arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts., empr. gar., 250 mil, facilita. Tel.: 27-1296 ou 31-3539. Constantino CRECI 703.

ATLANTICA — Luxo, de frente, entrega em poucos meses. Salão, s. jantar, 3 quartos, arms. embutidos, banheiros, coz. e área amplas, dep. emp. compl., garagem. Preço a combinar. Tratar telefone 25-8548.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. em Copacabana, de frente, c/ sala e quarto sep., coz., banh. dep. empr. 40 000. Marli, 36-1954. CRECI 1277.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos com 1 000 m2 magnífico imóvel, vazio, duplex, 12.º pavto., para família de fino trato. Visitas p/ tel. 37-7436. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Preço e condições a combinar em 18 meses. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, J-306. CRECI 680.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos c/ dependências e estacionamento p/ automóveis. Ultimas unidades. — Sinal NCr$ 5 000,00 e o restante da entrada (NCr$ 8 000,00) em 120 dias. Parcelas intermediárias semestrais de NCr$ ... 1 600,00, mensalidade de NCr$ 697,39. Rua Décio Vilares, 335. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS — Vendem-se com dois quartos, sala e dep. de emp. Prédio de 2 por andar de frente, Domingos Ferreira, 70, com o porteiro.

APARTAMENTO de cobertura c/ piscina — Salão com 2 ou 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependencias completas. — Entrada facilitada e o restante financiado em até 120 meses. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Vdmos. luxuoso ap. de frente, 10.º and., composto de hall e vest. em mármore italiano, living, sala de jantar, 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa, coz., adega, 2 qts. e banh. de empr. e garagem. Inf. ACORDE LTDA. — R. da Quitanda, 67/603 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

APARTAMENTO — Frente, pronta entrega, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. dep. completa. R. Constante Ramos, jto. Av. Copacabana. — Tel. 27-5977 e 43-3370, Res. CRECI 636 — Dcuck.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos comprar casas e aps. nas Zonas Sul, Tijuca e outros bairros p/ clientes. (mesmo alugados). Atendemos a domicílios s/ compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e .. 31-0994. (CRECI 233).

AQUI está um bom apartamento de frente, vazio, pertinho da praia com vista do mar, 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, coz., área, 2 qts. de emp., W. C. Bas 140. Ver das 15 às 17 na Rua Paula Freitas, 54, ap. 503. Sr. Kfuri. 26-0076. CRECI 681.

COPACABANA — 34 milhões, 2 qts., sl., coz., etc. Av. Princ. Isabel, 300, bloco B, ap. 204. Pronta entr. Ir direto ao ap. Tratar Av. Alm. Barroso, 90/503. CRECI 466. Urgente.

COPACABANA — Vazio — de frente — de luxo — andar alto — vista panorâmica — junto a praia — com garagem — telefone — Vendo, na Rua Hilário de Gouvêa, 30, apartamento composto de 2 salões. 4 quartos (arm. embut.), 2 banhs. sociais, 2 toiletes, copa, cozinha, dep. empreg. etc. Preço: 190 mil — Sinal: 95 mil. Saldo a combinar. Veja ainda hoje — Chaves e informações no local ou 22-5814 e 32-5735 — Adm. Bens Pedro Silveira — Creci 1 336.

COPACABANA — Vendo apartamento, com 2 amplas salas, dois quartos com armários embutidos até o teto, banheiro em côr, cozinha tipo americano, azulejada, depends. completas, 2 vagas na garagem, o imóvel tem suas partes sociais tôdas de frente, possui telefone com 3 extensões e está finamente mobiliado e decorado. Sòmente para comprador exigente. Tratar com o procurador do proprietário, na Rua Barata Ribeiro, 54, ap. 402.

COPACABANA — Ap. conjugado. R. Paula Freitas, 32, ap. 310 — NCr$ 16 mil de entr. NCr$ 10 mil. A combinar. Ver no local. Tratar tel. 27-5154 (CRECI 93).

COPACABANA — Av. 1 003 ap. 1 009. Vendo bonito ap., bem decorado, sala, coz., banh., quarto, varanda, direto c/ proprietário.

COPACABANA — Terreno, Vendo à Rua Barata Ribeiro n. 312, medindo 10x30. Preço NCr$ 800 mil. 50% à vista e o saldo a combinar. Tratar diretamente c/ o proprietario na Av. Erasmo Braga n. 277 s/ 605 a 608.

COPACABANA — Vendo ap. R. Domingos Ferreira, 28/904 c/ 2 salas, 3 quartos, varanda, para ver chaves ap. 1 003. Negócio direto.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1039 — Vendo ap. c/ hall sls., saleta, 3 gdes. qts. c/ arms., banh. copa e coz., dep. emp. e garagem. Edif. de 4 aps. p/ and. Preço de ocasião, 85 mil a comb. Procurar Sr. Alcemir hoje na portaria. Tratar na IMOB. GOMES PEREIRA — R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 — CRECI 587. J-135.

COPACABANA — Rua Santa Clara, c/ 210 m2, uma unidade p/ andar. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm., amplo living decorado, sala p/ refeições c/ piso mármore, 2 banhs. sociais em cores, copa-cozinha c/ 2 dispensas, c/ piso mármore, azulejo até teto, ampla área, 2 quartos p/ emp., garagem. NCr$ 170 000,00 facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, prédio c/ 2 p/ andar. Vendemos c/ 173,00 m2 ap. c/ 3 quartos amplos c/ arm., 2 salas distintas c/ teto rebaixados, piso madeira, esquadrias de alumínio, 2 banhs. sociais em côres c/ piso mármore, copa-cozinha c/ arm. e piso mármore, área idem, deps. p/ emp., garagem. NCr$ ..... 160 000,00 facilitados em 24 meses c/ 50% de sinal. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Compra e venda de imóveis. V.S. deseja vender ou comprar apartamentos, casas, etc.? Consulte-nos s/ compromisso. Temos clientes. Telef. 42-9586, Cunha. CRECI 961.

COPACABANA — Mag. cobertura com 340 m2, luxo, esmerado, esq. Barão Ipanema e Barata Ribeiro, constr. Gomes Almeida Fernandes, meio constr. 4 qts., 2 sls., 3 banhs., coz., depend. empreg. 130 mil a combinar — Tel. 42-1962 — CRECI 1289.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98, 1a. locação. Vendemos vazio aps. c/ hall, amplo sala, banh., cozinha. NCr$ 23 000,00 c/ .... 13 000,00 sinal, saldo a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004, tel. .. 37-7436. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Aps. acabados de construir, todos de frente c/ saleta., sal., 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. compl., garagem. Apenas 2 p/ andar. Entr. desde 28 050 e o rest. fac. e fin. em 36 meses, sem correção monetária. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas Waldemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 3 qts. amplos, sala, ótima área, boa coz., dep. de emp. e gar. na esc. 7.º and., fds. ind. vazio. NCr$ 75 000 c/ 50% fin. em 2 anos. Detalhes: Av. Copa., 647/811, 56-0601 e 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira c/ Escadinha Saint Romain, 5. Vendemos c/ 2 quartos c/ arm., 2 salas conjugadas, terraço lateral, cozinha, banh. completo, área deps. p/ emp. Sinal NCr$ .... 35 000,00, saldo NCr$ 30 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. triplex c/ 3 qts. duplos, 3 salões, 4 banh. soc., terraço com bar etc., garagem e demais peças, Pôsto 4 1/2. Preço 320 mil em 2 anos. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Vende-se no Leme ap. com quarto e sala separados, armários, ar condicionado, pronto para ser ocupado. Preço NCr$ 40 000 com NCr$ 30 000 de entrada. Informações 57-7868.

COPACABANA — Rua República do Peru, quadra da praia c/ vista permanente p/ mar, lado da sombra. Vendemos c/ 350 m2 úteis, prédio em fase habite-se, ap. c/ 4 quartos c/ arm., amplo vestíbulo, salão, sala dupla p/ refeições, halls c/ arm., 3 banhs. sociais em cores, copa-cozinha, área c/ dispensas, deps. p/ emp., garagem. Aceita-se ap. c/ 150 m2 como parte da transação. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 586 — Frente, vazio, 1a. locação. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm., salão, decorado c/ lustres estrangeiros e parquet paulista, banh. completo e piso mármore, azulejo até teto, cozinha idem, área c/ 2 secadores, deps. p/ emp., garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-4736, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Compro sala, quarto separado, cozinha, vaga garagem. Boa localização, tenho Caixa, Banco do Brasil. Tel. 56-0840 pela manhã até 8,40 ou a noite depois das 21 horas.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, quartos, coz., área. Rua Barata Ribeiro, 739/809. Tratar c/ Sr. Gomes. Tel. 32-6064.

COPACABANA 680, gr. 1201 — Frente, 2 salas conjs. e sala de esperar totalmente separada, banh., coz., locação, já em pintura, lado sombra. Otimo local, profissão liberal. Sinal a comb. Saldo 18 meses. CRECI 165 — Tratar 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA 861-1205 — Frente, sala, entrada e amplo qto. com arm. e sala conjs. c/ est. p/ biblioteca, banh. em cor, coz., todo decorado, inclusive rádio vitrola de luxo e ar cond., tapetes, cortinas, motivo viagem. Sinal a comb. saldo 2 anos. CRECI 165. Tratar de 8 às 10 ou chaves Tels.: 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Venda alto luxo, grde salão, parquet paulista, 3 grds. quartos, arm. embut., copa, coz., demais peças, gar., em cond. — Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo 2 quartos, grde sala, banh., coz., copa, área, dep. emp. — Telefone 57-3879.

COPACABANA — Luxo 260 m2. Vendo 1 p/ andar, c/ 2 salões, galeria, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos., empreg., garagem, indevassável, pintura nova. Preço 180 mil, financ. Ver R. Assis Brasil 146, apto. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º andar, 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Leme. Vendo c/ sala e quarto separado, dep. de empreg. sinteco. Preço 40 mil, financ. 2 anos. Ver R. Gustavo Sampaio, 528, apto. 204 Chaves c/ porteiro. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia 40, 12.º and .Tels. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Vendo 1a. locação frente c/ sala, 2 quartos, banh. em côr, copa, coz., área serviço c/ azulejo ao teto, dep. empreg. Preço 65 mil financ. 18 meses. Ver R. Siqueira Campos, 168, apto. 1002. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ varanda, sl., 3 qts., banh. de côr, dep. emp. tudo amplo, só 2 por andar a 1 quadra da praia. Base 80 e comb. ou à vista c/ abto. Av. Prado Júnior, 186, ap. 401, após 13 horas, c/ proprietário.

COPACABANA — FINANCIADOS EM 10 ANOS. — APARTAMENTOS PRONTOS de sala, 2 ou 3 quartos, com dependencias e garagem. Prédio nôvo. Sôbre pilotis. RUA BARATA RIBEIRO, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17 — Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156/801 Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 391. 1a. locação. Vendemos ap. c/ quarto e sala separados, banh., cozinha, área, deps. p/ emp., garagem. NCr$ 40 000,00 à vista ou NCr$ 45 000,00 facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004, tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Vendo urgente, vazio, quarto e sala separados, cozinha e banheiro, à vista, ... 25 500,00. Ver Rua Sila Castro, 22/803. Tel. 37-6512.

DUPLEX — Vende-se, Rua Constante Ramos, próximo à praia, com 180m2, 1.º andar, saleta, salão, sala de jantar, copa-cozinha e dependências de empregada. 2.º andar: 2 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, varanda e lavanderia. Tem garagem. Tratar pelo telefone 37-0623.

EDIFICIO DE LUXO — Vendo magnifico apartamento no 2.º andar sôbre pilotis, c/ salão de 87 m2. 4 dormitorios c/ armarios embuitdos, sala de jantar, dois banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfone, etc. — Ver Rua Joaquim Nabuco, 154, ap. 202. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-3104.

FIRMA de São Paulo procura terrenos para incorporação na zona sul, Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa, etc. (Negócios diretos). Telefonar para 22-4916, Samuel, das 15 às 18 horas.

POSTO 5 — Vdmos. ótimo ap. de frentes, 1a. locação 2 qts., sl., banh., grande área de serv. e dep. de empreg. (garagem). Pç. 50 000 à vista. Tr. ACORDE LTDA, R. da Quitanda, 67/603 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

POSTO 4, frente, sala, 3 qts., arm. emb., banh. côr, copa-coz., dep. compl. empr., 120m2 s/ intermediário — 57-9812.

RUA BARATA RIBEIRO n. 668, ap. 801. Vazio fte. qt. sl. sep. banh. coz. Preço 32 mil c/ 12 entrada, rest. 250 mil p/ Caixa. 57-8676.

RUA FERNANDO MENDES — Vendo ap. de frente, esquina Av. Atlântica, no 2.º and., c/ 3 qts., 2 s/s., 2 banhs. e dep. Tratar Administradora Pinheiro Guimarães. Tels. 22-0851 e 42-8903. CRECI J-332.

RUA CONRADO NIEMEYER, 12, 4.º andar, entre Mascarenhas de Moraes e Rep. do Peru, um por andar. 3 salas atapetadas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, varanda, copa-cozinha, área serviço c/ 2 tanques, 2 quartos empregadas, vaga garagem, 200 m2. Parte preço financiada 7 anos. Informações: à noite 57-2766, durante o dia, ... 52-2211 e 32-3608.

VENDO apartamento de quarto, cozinha e banheiro, nôvo, à Rua Francisco Sá, 88 ap. 219. Tratar 34-3511 ou 28-5732. Sr. Paiva.

VENDE-SE ap. de saleta, quarto, banheiro e cozinha. R. Barata Ribeiro, 502, ap. 617, próx. Rua Sta. Clara, claro e arejado. NCr$ 20 000 à vista. Ver até às 13h.

VENDE-SE apartamento, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 40 mil. Valor, entrada 15 mil ocupado. Rua Barão de Ipanema, 53/10.

VENDE-SE ótimo ap. com 2 sls. conj., jardim de inverno, 3 qts., copa, cozinha, área envidraçada, banheiro e demais dependências de empregada. Ver Rua Rodolfo Dantas, esq. com Carvalho de Mendonça, 35, ap. 202. Tratar pelo tel. 45-6083.

VENDO direto com tudo em dia, apartamento no melhor local de Copacabana, moradia ou comércio. 57-7065

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon, vende-se, 2 qts., sala, grande demais dep. Av. Afrânio de Melo Franco 66-201.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, na Rua Gomes Carneiro e c/ var., sala, 2 qts. e deps. Preço 65 mil, c/ fin. Av. Graça Aranha, 416, s/ 714. J. C. FARIA. CRECI 63. Fones: 32-3180 e 52-4809.

BARÃO DA TORRE, 82, ap. 309 — Oportunidade única. Pegado à Pça. Gen. Osório. Hall, uma sala de 21,44 m2, 2 dormitórios ambos c/ armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, de 11,46 m2, banheiro de empregada, garagem, em edifício s/ pilotis de apenas 4 pavimentos. Preço NCr$ 60 000,00, 36 meses p/ pagar. Sem correção monetária. Entrada à vista NCr$ 10 000,00. 60 dias após s/ juros NCr$ 10 000,00, saldo restante em 36 meses c/ juros de 1% T.P. Visitas no local das 10 às 20 hs. Tratar Av. Rio Branco, 31-0477 e 31-0844. CRECI 1 142.

IPANEMA — Vendo por motivo de transferencia excelente ap. com hall de marmore, living, sala de jantar, 3 quartos c/ arm. embutidos, 2 banh., copa-coz. á. de serviço, dep. de empregada e garagem. Acabamento de super luxo em todos os detalhes. Local Av. Henrique Dumont, proximo de Caiçaras. Preço NCr$ 270 mil sendo 50% a vista e o saldo a combinar. Maiores detalhes e visitas c/ o proprietario pelos tels. 42-5826 ou 47-8566.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p/ pronta entrega compostos de salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e área, 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo — Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Ar condicionado — Veja hoje mesmo no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Ataulfo de Paiva, 4.º andar frente. Pintura e sinteco novos. Salão conj., living, 3 grandes qts., arm. emb., banh., coz., área azulejadas, depend. empreg., garagem, 98 mil, sinal 50% restante a combinar. Tels. 42-1962 — CRECI 1289.

IPANEMA — Vende-se apartamento 701, do Edifício "Lord John", de alto luxo, em centro de terreno, em transversal à Avenida Vieira Souto e próximo desta, de construção já iniciada. Tratar pelo telefone: 31-0973 das 10 às 13 horas.

LEBLON — Vendo excelente terreno, plano, com 14x30. Rua Capitão Cesar de Andrade n. 30, junto da esq. da Av. Visc. de Albuquerque n. 986. Tenho proj. aprovado p/ a construção de 10 aps. Preço NCr$ 350 mil. 50% à vista saldo a estudar. Tratar diretamente com o proprietario pelos tels. 42-5826, 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Vendo magnífico ap. salão, 3 quartos, copa-cozinha e banheiro azulejado até o teto; área e dep. empregada completas e garage. Clima de montanha. Ver e tratar Rua Prof. Brandão Filho, 60 ap. 203. Seguir Rua Igarapava.

LEBLON — Ap. de alto luxo, living, sala de jantar, 4 qts., 3 banhs., amplas deps. c/ 2 qts., pear empr. 2 vagas p/ autos. Frente, 250 m2, Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Gal. San Martin, 492/202. Tratar: OCEANO IMOVEIS. Fones: 22-9693 e 47-7502. — (A Haase — CRECI 943).

NASCIMENTO SILVA, 36/401, 3 qts., salão, 2 banh., copa-coz., garagem, área 120 m2. Ent. 50 mil. Ver 9 às 15h, Hugo. CRECI 840.

TERRENO — Lagoa — Vendo com 14 x 27, construção. Otimas condições. Telefone 57-3879.

VIEIRA SOUTO — Cobertura — Vendo com salão, sala de jantar, 2 banhs., coz., dep. emp., gar., terraço construível. — Telefone: 57-3879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Rua Marquês S. Vicente, 154, vende-se ap. 301, de frente (100m2), c/ sala, 3 qts. e dep. empregada. Tel.: 23-5130 — Rangel.

JARDIM BOTANICO — Vdmos. na R. Maria Angélica (clima de montanha), ótimo ap. de frente, vazio, 3 qts., sl., banh. coz. e dep. de empreg. Pç. 55 000 — Inf. ACORDE LTDA. — R. da Quitanda, 67/603 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa moderna num dos melhores pontos do Jardim Botânico, 4 dormitórios, 3 banheiros, 2 salões, copa cozinha, garagem, grande terreno 12 x 33. Informações .... 46-9992, com o proprietário.

LAGOA — Magnífico apartamento duplex com grande terraço e salão panorâmico. Vista deslumbrantes. Salão, sala jantar, copa, cozinha e demais dependências completas de serviço, inclusive 2 garagens. Um por andar, ar condicionado. Ver hoje no local. Rua Prof. Abelardo Lôbo, 59, esquina com a Rua Alexandre Ferreira — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11-209). R. do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PARQUE DA GAVEA — Vendo ap. sala, 2 qts., garagem, demais depend. em final de construção, Alto luxo. 55 mil novos facilitados. Tratar 25-8440.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo área 300 mil m2 c/ 500m frente para Rio Santos no Km 4. Fone: 37-1386 — Abreu — CRECI 784.

COMPRA-SE terreno no Jardim Oceânico e bairro Tijucamar. Tratar tel. 43-5903 — Part. x part.

SÃO CONRADO — Futuro do Rio — Povoado das Canoas — Estrada das Canoas, 210, casa 13. Cedo melhor cota do terreno, com vista p/ o mar. Quero apenas o que já paguei, 7 500,00. Financio essa parte. Dr. Ronaldo. Tel. .. 31-0337.

TERRENO Recreio Bandeirantes com escritura definitiva junto a praia. Vendo aceito carro. Inf. 46-3279 c/ Bandeira.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — 5/ env., 2 qts., gás da rua, lugar p/ carro. ent. 10 mil, prest. 300,00, s/ parcelas. Tratar Av. Suburbana, 312 bl. 5, ap. 106. Tel. 48-6232.

ALO SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia, em 30 dias, mora o próprio, 2 qts., 2 salas, cor., 2 banhs. área. Apenas 12 mil de ent., s/ em 40 meses sem juros. Ver Rua Bela, 321 c/ 2 c/ Dona Elena. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103/1.º and. Penha. Tel. 30-9037 c/ João.

INSTITUTO EDUCAÇÃO — Vendo ap. térreo, 3 quartos, sala, dep. emp. alugado. fundos. Dir. prop. Cetel 97-0408.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109 ap. 904, vazio, em estado de nôvo, chaves c/ porteiro, oportunidade única, 1 sala, 2 qts. e dep. apenas de entrada NCr$ 17 500,00 saldo NCr$ 17 500,00 em 24 meses ou 30. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Tel. 31-0477 — CRECI 1142.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia c/ 2 qts. 2 salas, em terreno plano 19x52. Vende-se na Rua Ana Neri quase esq. Visconde de Niterei. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER Imoveis Ltda. na Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. ... 30-5189, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa grande, serve para indústria, comércio. Rua São Luiz Gonzaga, 2021 — está vazia.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO Tijuca — Na melhor e mais privilegiada localização do bairro. R. Pereira Nunes, n.º 335 vendemos o último apartamento c/ 2 salas, 2 quartos, banh. soc., áreas, parqueamento para automóveis, sinteko, fogão etc. Otimo acabamento. Apartamentos prontos. Entrada 15 000,00 novos, e restante em prestações de 382,00 novos. Ver no local e tratar na FRISA S.A. Av. Rio Branco, n.º 185, grs. 1307/8. Tels.: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender — Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N.B. Vendemos em qualquer bairro da GB. Creci 353. (B

ASSIM que acabar de ler êste anúncio, largue o jornal, venha como estiver. E visite o ap. que temos na R. Altira Brandão, 3 qts. sl. coz. banh. área, dep. emp. garage, pagamento muito facilitado, Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA JOSE' HIGINO é ideal para quem gosta de morar bem. Nesta rua tenho ótima casa que vale a pena ser visitada. Tem garage, 2 sls. 3 qts. coz. banh. varanda, dep. emp. etc. Foi adquirida pela Caixa. Transfiro saldo. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Se deseja comprar ou vender imóvel na Tijuca, Grajaú ou imediações, visite-nos s/ compromisso.

ANOTE — Tenho duas casas vazias. frente de rua no melhor trecho da Barão Mesquita terreno 23,10x24. Faço condições ultra especiais. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Se está pensando em comprar ou vender seu imóvel, visite-nos s/ compromisso.

APARTAMENTO CONDE DE BONFIM — Vendo, 1a. locação no 4.º andar c/ sala, 3 dormitórios c/ armários embutidos, banheiro social em côr, copa, cozinha, área com tanque, dependências de criada, etc. Tratar c/ o proprietário pelo tel. 22-3106.

APARTAMENTOS — Ultimos a venda. Habite-se novembro. Barão Itapagipe, 269, esq. Bispo, sala, 2 qts., deps. criado e garagem, 4 p/ andar, todos de frente. Preço desde 46 982, c/ 9,30 às 14 — J. C. FARIA — CRECI 63 — Fones 32-3180 — 52-4809 — 57-3297.

ATENÇÃO — Rio Comprido. Aproveitem esta chance pois são somente 4 casas de fte. de rua c/ 2 qts. 2 sls. cos. banh. e quintal por preço e condições de liquidação pois o preço é de NCr$ ... 20 000. c/ NCr$ 8 000 de entr. e o saldo em 48 prest. de NCr$ 289,00. Ver R. Itapiru ns. 828, 830, 838 e 842 c/ Sr. Prata das 13 às 18 h. Org. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 88. 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

COMPRO ap. 2 ou 3 qts. pag. B. Brasil, com garagem. Inform. Muller, 54-4640 — C. 744.

CONDE BONFIM, defronte ao Tijuca Clube — Vendo ap. vazio com 130m2. Salão, hall, jard. inv., 3 qts. c/ arm. emb., banh. e coz. c/ arm. aço, área, dep. empr. completa. 57-4469.

MARIS E BARROS, 1021, ap. 101 frente grande 1 s., 3 q., dep. emp. Sinal 30 mil, saldo 3 anos. Ver no local. Trat. c/ prop. até 12h — 31-3659.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin, 423. Vendo, ótimo ap. frente, vazio c/ 2 q., sala, coz., banh., área c/ tanque dep. compl. emp. Preço 46 000 c/ 21 000, saldo em 3 anos. Ver e tratar no local ap. 301.

RIO COMPRIDO — Apart. Vendo 3 quartos, sala, 2 varandas, copa-cozinha e amplas dependências de frente, centro de terreno, Rua Citiso, térreo frente. 25 sinal restante 3 anos. Fone: 52-8337 — CRECI 566.

RUA MARIZ E BARROS, 724/303 — Vdo. ót. ap. salão, 3 qts. gde. varanda, 3 banhs., coz., dep. emp. compl. 65 mil ent. 50%, saldo financ. e fac. Tel. 28-4822.

TIJUCA — Resid. de 3 qts., s., etc., c/ bom quintal. Pronta entr. Preço: 30 m. Ver à R. Dona Maria n. 23. Imob. LUIZ BABO. — CRECI 466.

TIJUCA — Apartamento, sala, e 3 quartos, entrega abril 1969, preço fixo, baratíssimo. Ver com encarregado, à Rua José Higino, 340 ap. 103 e 104. Tratar telefone 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vendo ap. vazio c/ sl., 2 qtos. e dep. compl. Sinal de NCr$ 11 000, e saldo em 40 meses s/ juros. Ver no local à Rua Dr. Oscar Pimentel, 48 c/ Sr. Wilton. Tratar Rua México, 148 s/1104, Tel. 32-5555, 42-3347. CRECI 866.

TIJUCA — Ap. 1 sl. 2 qts. dep. compl. Entrada NCr$ 11 000, e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Rua Alzira Brandão — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148 s/1104. Tels. 32-5555, 42-3347 — CRECI J-229.

TIJUCA — Ap. 2 sls. 2 qts. c/ arm. emb. varanda, copa-coz. dep. compl. Entrada NCr$ 15 000,00 e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Rua Alzira Brandão. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148 s/1104. Tels. 32-5555, 22-8397. CRECI J-229.

TIJUCA a 200 metros da Praça Saens Pena — Apartamentos de sala dupla, 3 quartos, preço NCr$ 60 000 facilitados. Aceita-se troca apartamento Copacabana. Ver e tratar Rua Guapiara, 26, tel. ... 48-3335, das 12 às 20hs.

TIJUCA — A mais bonita e confort. res. da R. Carvalho Alvim, 623, c/ 2 pavts., 5 qts. sendo 2 menores, copa, coz., dep. emp. compl., garagem lavand., kitch. e laje, 50 entr. rest. aceito prop. em 30 meses. Vale 150, vendo por 115. Tel. 32-3229. CRECI 1 566. BONI corr. no local diàriamente.

TIJUCA — Pertinho da Praça Saens Pena — Vende-se ap. frente, c/ 2 ..., c., b., dep. emp. e garagem. Na Rua Maior "vila" — Preço 45 mil, ent. 22 500, prest. ... Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, n. 20, s. 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Sl. dupla, 8 qts., c/ arm. emb., 2 banhs., em côr, copa-coz., dep. emp., garg., mais 1 qt. de arrumação no subsolo. Todo de frente, 2 vars., só 2 aps. p/ and., pilotis, revest. past., playground. Entr. 40 mil e 24 de 1 800. Tel. 58-6776.

TIJUCA — Vendo o ap. 504 na Rua Barão de Mesquita n.º 747 com 2 q., sala e demais dependências. (Nôvo). Tels. 48-2759 e 22-7949.

TIJUCA — Amplo ap. térreo tipo casa c/ sl. 3 qts. e depend. R. Mar. Taumaturgo Azevedo, 97/101. Detalhes, 38-4051 — CRECI 1537. D. A. Machado.

TIJUCA — Vendo diversos aps. 2 e 3 qts. e coberturas. Conde Bonfim e outras ruas. Inf. visita Muller. 54-4640. CRECI 744.

TIJUCA — Compra e venda de imóveis. V.S. deseja vender ou comprar apartamentos, casas, etc.? Consulte-nos s/ compromisso. Temos clientes. Tel. 42-9586, Cunha. CRECI 961.

TIJUCA — Ap. duplex e de cobertura, 2 salas, 4 qts. e depend. c/ garagem em const. R. Conde de Bonfim, 1 271, ap. 405 — Sinal 70 mil, prest. 520,00. Tratar tel. 27-5154 (CRECI 93).

TIJUCA — Compra p/ cliente ap. vazio, sl., 2 qts., dep. emp., garagem, entre S. Pena, Prof. Gabizo, 42-1337 — Ritas. CRECI 754.

COBERTURA — 28 de SETEMBRO — Vendo ou alugo, 1a. locação, com sala, quarto, banheiro social completo, copa, cozinha, área c/ tanque, dependências de criada e terraço privativo. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-3105.

VENDO barato ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e garage. R. V. de Abaeté n.º 118 ap. 104. Telef. 48-4923.

VILA ISABEL — Vendo ap. vazio, de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro, na Rua Teodoro da Silva, 620. Financiado ou à vista. Ver chaves porteiro. Tratar Sr. Manuel. Tel. 23-3558.

VILA ISABEL — Apartamento c/ 3 quartos, demais dependências, dependências empregada, ótimas áreas, 120 m2, estacionamentos carros. Vendo c/ financiamentos Cx/ Econômica, Banco Brasil ou 24 meses. Rua Silva Pinto, 86 — Tel. 52-9938.

LINS — BOCA DO MATO

APARTAMENTO vazio. Vendo, com 2 quartos, sala, quarto de empregada. Rua Araújo Leitão, 308 ap. 501. Tratar com proprietário. Tel. 45-5809 das 7 às 14 horas.

CASA vazia, ótimo terreno, precisa obras. Rua Ernestina, 41, no coração do Lins e Vasconcelos entre Vilela Tavares e Heraclito Graça. Ampla entrada até p/ caminhão. 25 00, pode pagar até num ano ou a combinar. Ver c/ vigia Sr. Dutra. Tel. 43-8658 e 90-2027.

VENDE-SE — Rua Aquidabã 872 ap. 404, c/ salão, 2 qts., dep. emp. Facilita-se. Tel.: 29-8897.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Praça Seca — Rua Barão n.º 563 (esta rua começa na Praça Sêca). Novíssimo, de frente, posse imediata. Vendemos maravilhosos apartamentos c/ sala grande, 2 quartos, copa-cozinha c/ fogão, filtro tanque de louça, banh. soc., sinteko, garagem e demais dependências. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada ... 6 500 novos, o restante em prestações de 360,00, sem parcelas intermediárias. Ver com o proprietário no local e maiores informações na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grs. 1307/8. Tel. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Rua Pedro Teles n.º 49, somente o último ap. vendemos vazio, primeira habitação, posse imediata, de frente. Com sala grande, 2 quartos, copa-cozinha em côr, banh. soc., em côr, dep. compl. emp., garagem, sinteko, etc. Entrada 9 800 (já incluindo o depósito no órgão financiador, saldo em prestações de 385,00 s/ parcelas intermediárias. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A, Av. Rio Branco, 185, 13.º and. grs. 1307/8. Tels.: 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J-263.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comércio e condução à porta, já podendo construir c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas, 904, CETEL 91-1251 — C. 656.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais — NCr$ 11 000,00 c/ peq. entrada, Rest. em 60 meses s/ juros. Ver e tratar diàriamente à Rua das Dálias, 93 ou 111 — CETEL 90-0664 — CRECI 656.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sobre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo Novo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 horas da noite. Ver na Rua Ibiá n. 341. Madureira.

APARTAMENTO próximo ao Méier, É o apartamento que o Sr. sonha presentear sua família: 3 qts., salão, copa, coz., dep. e garagem. Informações Av. Rio Branco 156 s/ 609. Tel. 32-4093. CIDMAR — IMÓVEIS CRECIRJ — 692.

A PRAZO — Por 16 000,00 de ent. e prest. 400,00. Vendo casa vazia c/ jard. var., 2 sls. 3 qts. copa-coz. banh. comp. e garagem. Ter. 10x43. R. Santos Titara, 163. Junto R. Magalhães Couto, Méier. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6228. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ÁGUA SANTA — Passo apartamento. Tel. 58-6422 — Francisco.

ATENÇÃO Guadalupe vendo ótima casa laje 2 quartos quintal Rua Joaquim Sarmento, 408, ent. .... 12 000 prest. 300,00. Tenho casa 2 quartos quintal ent. 7 000 prest. 250,00 vazias. Tratar c/ Orlandino. CRECI 957. Av. Brasil, 23536 s/ 205. em cima cine Guadalupe.

CAMPO GRANDE em frente à estação, nova, vendo, ótimo lote, 10x38, servindo para comércio ou residência. Ent. 1 500, prest. 100. Ver Rua Barão do Rio Verde, lote 14, quadra 5, saltar Av. Cesário de Melo, 1 902. Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Telefone 43-3878 — CRECI 430.

CASAS — Vendem-se duas no melhor ponto do Encantado. Sendo de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área cada. Ver à Rua Viana Júnior, 16 e tratar no Méier à Rua Arquias Cordeiro, 440 — Sylvio.

CACHAMBI — Méier. Para entrega imediata e financiamento de 15 anos pela Caixa Econômica amplos aps. c/ sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço com tanque. Edifício em centro de terreno, sobre pilotis com 2 elevadores, play-ground, estacionamento para automoveis, etc. Ver sem compromisso na Rua Vasco da Gama, 121 (50 m da Av. Suburbana). Tratar c/ proprietários, Rua México 111, sala 2005. Fone 22-6131, depois 14 horas. (B

CASCADURA casa vendo varanda, sala quarto coz. cozinha copa garagem toda de lage. Ver Rua Garcia Pires 45. Tratar c/ o proprietário diàriamente.

ENGENHO DENTRO — Vendo casa nova de luxo, 3 quartos, sala, 2 banhs., quintal e var. Rua Joaquim Martins, 28, com todo comércio e condução na porta, com proprietário, das 7 às 16 horas.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. lug. p/ carro, 40 mil e comb. Tr. 43-9677. CRECI RJ. 646.

ENCANTADO — Vendemos casa c/ sala, 2 qts., banh., coz., terreno 12x40, vazia, precisa reparos. Ver Rua Almeida Bastos n.º 127. Chaves ao lado. NCr$ 30 mil. BARROS FILHO CIA. LTDA. (Administradores há 32 anos) — Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — Tels.: 42-1040 e 42-0812. CRECI 805.

GUADALUPE — Vende-se apartamento nôvo, para pronta entrega, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Entrada de NCr$ 1 000,00 e saldo em 12 anos. Ver à Rua Leocádio Figueiredo, 260 ao lado da Melhoral na Av. Brasil. Procurar Sr. Jório.

JACARÉ — Vdo. ótimos aps. como novos, 2 qts., sl., deps., qt. empregada, sinteko, pint. óleo. Ótimo preço. Aceito IPEG ou B. Brasil c/ peq. sinal. Ver à Rua Paim Pamplona, 666 ap. 101 e 202. Tel.: 42-7761. CRECI 1 173.

MÉIER — Casa 3 qts., sala, copa-cozinha, demais deps, terreno e garagem, 45 mil entr. e combinar saldo 27 meses. Ver R. Dias da Cruz, 673, casa 20 (rua particular) — Tratar Av. Rio Branco, 133 s/ 505 das 17 às 19h — Tel. 22-7378.

MADUREIRA — V. terr. sito R. Padre Manso, 59 lote XV c/ planta aprovada p/ construção. Apenas 3 600 saldo combinar. Tratar p/ Tel. 30-7581, Orlando.

TROCA-SE ótima casa em Realengo de preferência Tijuca, Rio Comprido, Ipanema ou subúrbio da Central de Cascadura para baixo — Rua Monera, 214 — Realengo.

VENDO — Ótima casa na Estrada Rio S. Paulo Km 39, próximo ao Rio Guandu, aceito ofertas e permuto. Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 — Cavalcante.

VENDO ou alugo ap. 3 qts., 1 rv., sl., j. inv., cop., coz., dep. ar, garg. 11 000 sin., sldo. 40 m. R. Mário Carpenter, 140/105. E. Dentro. Tel. 48-1063. Renato.

VENDO Terrenos, C. Grande, prox. ao Guandu, Km 37. Tel. 29-4753.

VENDE-SE casa Trav. Barros Leite, 51, c/ 4. Chaves c/ 3. Quintino, 1 sala, 1 qto., coz., banh., 52-7440 — CRECI 34.

VENDE-SE ap. Riachuelo, bairro, qto. e sala separados e demais dependências — Aceita-se Caixa Econômica, tel. 32-4593, Sr. Martins.

VENDE-SE uma área com 3 200 m2, na Rua Claudino Barata n.º 438, Realengo. Tratar no local.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS novos c/ habite-se. Dê o sinal e apanhe as chaves e pague o restante em 80 meses, crédito direto c/ o proprietário. Av. Brás de Pina, 1421, Vila da Penha. Tel. 91-4480.

ATENÇÃO. Vista Alegre. Aps. prontos, 1a. locação c/ 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, prédio luxo, c/ fachada em past. terraço p/ festas. Vende-se na Av. São Felix, 35, quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar no local. — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

À RUA URANOS, 1 525, loja vazia, posse imediata, com 65 m2. Baratíssima, vendo urgente por 28 milhões, facilito metade. Ver diàriamente no local. Informações pelo tel. 22-4337 das 12 às 18h com Américo. CRECI 1493.

ATENÇÃO — V. Jard. Penha, vdo. casa 3 q., sl., coz., banh., ent. garagem até os fundos. NCr$ 40 mil à vista, também 2 apt. a prazo. R. Prof. Arthur Thire, 52 — Fernando ou Arlindo. Telefone 91-0893 — CRECI 1228.

ATENÇÃO — Vista Alegre, vendo casa 3 q., sl., coz., banh. R. Mário Perdigão Coelho, 155 com Av. Meriti, 3318, ônibus 336. Trat. Prof. Teixeira Rocha, 366. Tel. 91-0893 — CRECI 1228.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo, 2 qts., sl., copa, coz., banh., varanda com base para sobrado. Ent. NCr$ 20 000, prest. NCr$ .. 500,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, V. da Penha. Vitalino. Tel. 91-0195.

ATENÇÃO — Vista Alegre — V. urg. exc. moradia 2 qts., 2 sls., banh., coz., varanda, em quintal de 10 x 25 m. Ent. 17 000, prestações 350. Obs. aceita-se ofertas. Detalhes p/ tel. 30-7581, Sr. Orlando.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo, terreno, 9 x 26. Rua calçada, água e luz. NCr$ 3 500 à vista. Tratar. Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, V. da Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — Vendo V. Penha, em ter. de 10x30, 1 casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais 2 aps. de 2 qts., sl., coz. e banh. na primeira laje, c/ água e luz já ligada. Preço 35 000, ent. 12 000 prest. 300. Ver e tratar Av. B. de Pina, 1767 — Tel. 91-1626 — Hoje e amanhã.

ALO P. Circular. Vdo. ótimo ap. 2 qts. c/ 8 ent. 200 p/ mês. Tratar Rua do Trabalho, 441 s/ 202 — Tel. Cetel 91-0690 — CRECI 714 — Paulo.

APARTAMENTOS — Praça do Carmo — Grande oportunidade pequena entrada, garagem pilotis e pastilhas, 2 quartos e dependência de empregada, não perca últimas unidades. Entrega dentro de 20 dias. Estrada Vicente de Carvalho, 1 481, sala 203.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo casa 3 qts., sl., coz., banh. Na Av. Oliveira Belo. Entrada NCr$ 12 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, V. da Penha. Vitalino. Tel. 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo ap. de frente, para Av. Meriti, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, área de serviço. Ent. NCr$ 8 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, Vila da Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

AV. ITAOCA, 2086, Lote 189 — Vendo de esquina, de 8m x 16m. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 — Cavalcante.

BRAZ DE PINA — No Centro. Rua Coirana, 188, ap. terreo. Quarto sala coz. ban. comp. 2 áreas vende-se NCr$ 24 facilitados. Está vazio, tratar c/ proprietario. Av. Antenor Navarro, 99 sob. B. Pina 30-7311.

BONSUCESSO — Vdo. ap. 101, Av. Nova Iorque, 422, sala e qt. sep. coz., banh., dep. compl. de emp., e garagem, cond. 16 mil à vista ou 18 financ. sem juros. 50% ent. Ver no local e tratar tel. 42-1991.

BRAS DE PINA — Vendam-se 2 casas, de sala, 1 e 2 qts. e dep. e laje, grande quintal, num só lote de 10 x 40 — 400 m2. Preço das duas 36 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s/j. Urgente, aceito oferta, no melhor ponto da Rua Paxiuba. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s. 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

BONSUCESSO — Vendo 2 casas vazias, de 1 e 2 qts., sl., coz., banh. varanda e quintal — R. Olga, 91. Tr. ACORDE LTDA. — R. da Quitanda, 67, gr. 603 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 603.

BONSUCESSO — Vendo um prédio ótimo para rendimento somente 20 milhões de entrada o resto em 10 anos o rendimento dá para a prestação e sobra dinheiro. Rua Cajuípe, 75.

BONSUCESSO — Vdo. no melhor ponto Av. Nova York, prédio de esquina 2 casas e 2 lojas. Preço 160 c/ 80. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

BRAZ DE PINA — Vdo. gde. terreno de 12 x 40 c/ água, luz, r. calçada, junto a estação, ótimo local, entr. 4 000, prest. 150, s/ j. Ver R. Ideme, defronte ao n.º 317, tr. R. Içapó, 45, gr. 202, B. de Pina, tel. 30-0731, c/ Lutero. CRECI 1 140.

BICÃO — Casa obra gigantesca. Só vendo p/ cret. P. N. P. termine obra. 3 qts., sl., gar., etc. Ent. 10 000, prest. 300. Tratar R. Euclides Faria n.º 20, s/ 7, Ramos. Temos apt. Penha 3 qts., 2 banhs., gar. Entr. 11 000. CRECI 422.

BONSUCESSO — Ap. 107, v. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empr., garagem., rep. entrega., pequena entr., rest. combinar. C. Moraes, 350.

BONSUCESSO — Ap. vazio de sl., 2 qts., dep., sanca, florão. Ent. 14 000 em 60 dias e prest. de 300 p/ mês. Tel. 30-5583. — WALDIR ISRAEL — CRECI 1 279.

BIG ap. vazio, tipo casa. Vendo na Penha, sl., 2 qts., c., b. e terreno c/ 10 mil de ent. prest. 250 s/j. Tel. 30-1067 das 15 às 17h.

CASAS vazias, apartamentos, vendo diversos, c/ 1, 2 e 3 qts. Ver e tratar R. Romeiros, 145-1.º and. Penha, tel. 30-1548 — CRECI 787 — Carlos. Inclusive domingos.

COMPRO — Vendo, alugo, admin. s/ casa, ap. ou terreno. Tratar na Ag. Im. N. S. Graças, R. Romeiros, 145-1.º and. Penha, telefone 30-1548 — CRECI 787 — Carlos — Inclus. domingos.

CASA vazia na Vila da Penha c/ quarto e sala de laje, ótima área. Preço 20 c/ 8, tenho outra na estação de Ramos c/ 2 quartos. Tratar Rua Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418, Praça do Carmo.

CORDOVIL — Vendo próximo Av. Brasil, área com luz e fôrça com 3 800m2. Ent. 50 000, prest. a combinar. Tratar Av. B. de Pina, 1 767. Tel. 91-1626. Hoje e amanhã.

CORDOVIL — Vende-se terreno de esquina Estrada do Quitungo. Tel. 30-3808, Sr. Firmino.

HIGIENÓPOLIS — Vendo terreno de 12x30. Ver à Rua Manoel de Morais, entre os n.ºs 15 e 25. Tel. 37-5560. E. Bonfim. CRECI 1 561.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. casa nova, vazia, var., s., 2 q., garag. Entr. 20 rest. comb. Andrade — 30-6307 — CRECI 600 — Belo álv.

HIGIENÓPOLIS — Últimos apt. novos, prontos para morar, c/ sl., qto. separado, dep., garagem. Ent. 6 000, saldo 200 p/ mês. Tratar Rua Magalhães Correia, 44, Higienópolis. Tel. 30-5583. WALDIR ISRAEL — CRECI 1 379.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 lotes residenciais na Rua Ceri Levi. Condições a combinar. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER Imoveis Ltda. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e .... 30-7558. CRECI 1273.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa nova à Rua Plínio Barreto, 122 — Tratar com o proprietário no local.

PENHA — Casa alto luxo c/ 3 qts. sala, copa, coz. 2 banh. lavanderia, dep. compl. empreg. terreno todo cimentado, etc. Vende-se na Rua Gurupá. Preço 70 mil, ent. 35 mil, prest. 1 mil s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS Ltda. na Av. Braz de Pina. 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

PENHA CIRCULAR — Vdo. excelente ap. vazio, c/ 2 qts., sala e deps., sinteco e garagem. Apenas 12 000 e o restante a combinar. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI J-294.

PENHA — Casa 2 pavimentos de fino gôsto, construção recente, c/ 2 quartos, sala, saleta, banh. completo jard. de inv. tôda azulejada em cores, Parquet Paulista sancas, etc. Parte terrea: quarto, coz. banh. com garagem. Ver e tratar 2a. feira. Rua Latino Coelho n.º 8 (paralela à Rua Uranos).

PENHA — Vdo. casa c/ 1 sala, 1 qto. coz. banh. ent. 6 mil saldo financiado. Ver R. Indígena, 60. Tel. 52-0071.

PENHA — Vdo. 3 apt. todos 2 qtos. sala e deps. c/ apenas 8 000 ent. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J.294.

PENHA — Oportunidade. Transfiro ap. 2 qts., sala, etc. NCr$ .. 2 500, restante financiado. 42-9586, Cunha. CRECI 961.

PENHA — Rua Conde de Agrolongo. Ter. de 10x50. Ent. 12 000, prest. a combinar. Tratar Av. B. de Pina. 1 767. Hoje e amanhã. Tel. 91-1626.

RAMOS — Vazio, fte., 2 qts., sl., dep. peças gdes., R. Tambu, esq. N. S. Graça, ent. 5 000, rest. 5 anos, prest. f. Aluguel, s/ correção, jto. praia de Ramos. Resta só 2 a venda. 23-1214 — CRECI 644.

RAMOS — Vendo aps. prontos, novos, c/ 2 quartos, facilito, Rua Major Rêgo, 149. Trata-se telefone 47-5416 — PAULO.

TERRENO — Vende-se na Zona Norte, próximo à Brasil, próprio para incorporação, indústria, garagem ou pôsto de gasolina. Tem 160 metros de frente. Informações pelo telefone 36-7069.

TERRENO — Penha, vendo esquina c/ 20 p/ 22m, plano, lado sombra, ótimo local. Aceito carro, ap. ou casa no negócio. Ver e tratar R. Romeiros, 145-1.º and. Penha, tel. 30-1548 — CRECI 787 — Carlos. Temos muitos outros.

VIGÁRIO GERAL — Centro, vdo. ótima casa vazia, c/ 3 qtos. sla. var. copa, coz. banh. e quintal, entr. p/ carro. Entr. 8 000, prest. 250,00 s/juros. Ver R. Correia Dias, 393. Tr. R. Içapó, 45 gr. 202. B. de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1140.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 3 qts., s., coz., banh., varandas por terminar. Ent. NCr$ .... 7 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Largo do Bicão, V. da Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vdo. ótimo ap. térreo, vazio, de fte., c/ 2 qts., sl., coz., banh. quintal, garagem, entr. 10 000, prest. 250, s/ juros. Ver R. S. Felix, 213, ap. 101. Tr. R. Içapó, 45, gr. 202. B. de Pina, tel. 30-0731, c/ Lutero. CRECI 1 140.

VISTA ALEGRE — Casa de luxo c/ 3 qts., sl., cop., coz., banh. Ent. 17 000, prest. 300. Tratar Av. B. de Pina, 1 767. Tel. 91-1626. Hoje e amanhã.

VENDE-SE ap. sala, qt., coz., banh. e area. 22 mil c/ 7 e prest. 250. R. Gerson Ferreira, 78, ap. 302, a 5 m. da Praia de Ramos.

VISTA ALEGRE — Vende-se apto. de luxo, ent. 10 000, salão, varanda, 2 qtos., copa, coz., banh., tudo em cores, condução na porta. R. Manoel Cícero, 10, apto. 301. Esq. c/ Av. Braz de Pina 2135.

VISTA ALEGRE — Ap. prontos, 1a. locação c/ 2 qts. sala, coz., banh., grande área c/ tanque, prédio luxo, c/ fachada em pastilhas, terraço p/ festas etc. Vende-se na Av. São Felix n. 35 — Quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver e Tratar no local. Tels. 30-5489, ... 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sobre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo Novo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na Rua Ibiá, 341. Turiaçu.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Pilares mag. ap. sala, 2 qts., etc. Edifício novo. Aceita Cx. ou Cepem. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Colégio. Ótima casa nova, 6 qts., sl., 2 banhs., garagem, quintal, preço NCr$ 8 000 c/ NCr$ 3 500, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Largo do Bicão, V. da Penha. .... 91-0195. Carvalho.

IRAJÁ — Vendo casa 2 qts., sl., coz., banh., garagem. Ent. 6 500, prest. NCr$ 200. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, V. da Penha. Vitalino. 91-0195.

IRAJÁ — Vendo 2 casas de madeira, c/ terreno, 2 qts., sala, coz., lugar alto. NCr$ 1 500,00 de entrada, vazia. Trat. R. Major Medeiros, 43, jto. ao B.E.G.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9x20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal, sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário. Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072.

ROCHA MIRANDA — Oportunidade de casa vazia c/ 2 qts. e dependencias. Entr. 1 600,00, prest. ... 160,00. Rua Guarama, 127 jto. Escola Itália. Trat. R. Maria Freitas, 73 s/ 301. CRECI 36. T. ... 90-7405.

TERRENO — Em Cavalcante, esquina, na rua principal, 46 x 56 m, todo plano, vendo à vista NCr$ 70 000, Praça Floriano, 55, grupo 301, Cinelândia. CRECI 1223. Tel. 32-6264.

VENDEM-SE em Irajá 10 casinhas, terreno de 720 metros, lugar alto. Entrada de 15 mil cruzeiros novos e 20 a combinar. Tratar à Rua Major Medeiros n.º 43, junto ao BEG.

VENDE-SE uma casa em construção de laje, com portas e janelas já colocadas, pela melhor oferta, c/ água e luz. Rua asfaltada. Ver no local, Parque Mercurio, rua 2 lote 33, quadra G, na Av. Presidente Dutra, perto de Pavuna, a 30 minutos da Praça Mauá. Trata-se Rua Cirne Maia, 48 ap. 103. Cachambi.

ZONA INDUSTRIAL de Inhaúma — Vendo 2 terrenos planos c/ 12x62 juntos área de 1 480 m2. Próprio para galpão, tem fôrça. Tel. 23-5154.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12 hs., Hermes. CRECI 168.

A OPORTUNIDADE que o Senhor aguardava. Não deve perdê-la. Veja ótima casa que temos na R. Cambui, 205, Freguesia, Ilha do Governador, tendo jardim, varanda, 3 qts., sl., coz., copa, terreno plano, gar. Visitas no local diàriamente das 9 às 17 horas. As condições são ótimas. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694, CRECI 986.

ATENÇÃO — Ap. frente à praia, vendo no Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

APARTAMENTO — Vende-se um na Ilha do Governador, junto à praia. Tratar na Rua Cap. Félix, 28, Rua 1, loja 10. S. Cristóvão.

GOVERNADOR — Jardim Guanabara, pertinho praia da Bica. Vendo apartamentos com 1 e 2 quartos, dependências de empregada, cozinha, banheiro em côr, playground, garagem, vista maravilhosa para o mar, financio Cx. Econômica, também em 24 meses. Ver no local, Rua Nogueira Aciolí, 7 — Tel. 52-9938.

ILHA DO GOVERNADOR — Sala, 2 qts., banh., coz., dep. Av. Paranapuam, jto. B. Brasil, ent. .. 8 000, rest. prest. 250,00 s/ juros. Pço. 20 000. Tratar Pres. Vargas, 590 sl./ 211. 23-1214 — CRECI 644.

ILHA DO GOV. Jardim Guanabara — Ótimo terreno c/ 692 m2 c/ 2 frentes, R. Dom Emmanuel Gomes, lt. 12, qd. 33, junto ao prédio, 159. Inf. 25-9060. D. A. Machado. CRECI 1537.

ILHA GOVERNADOR — Cocotá — Ter. c/ 480 m2. Preço à vista 12 000 a prazo 18 000. Ent. 9 000 prest. 300. Tratar Av. B. de Pina, 1767. Hoje e amanhã. Tel. .... 91-1626.

ILHA GOVERNADOR — B. Bancários. Ótima casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., var., jard. ter. 13x30, a 70m da praia. Ent. 22 000, prest. 400. Tratar Av. B. de Pina, 1767 — Tel. 91-1626 — Hoje e amanhã.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empregada. Praia Guanabara, 811 ap. 110. Tratar c/ Sr. Henrique, das 8 às 12 hs.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terrenos bem situados. Ver sábados e domingos. R. Ueñ, 502 — Jard. Guanabara com J. Mendonça. CRECI 135.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se residência c/ 2 moradias independentes, c/ entrada de automóvel. Rua Sargento João Lopes, perto da praia da Bica. Tratar Av. Rio Branco, 277 s/ 1204.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., dep. Ver até às 13 hs., R. Olímpio Machado, 143. Praia Bananal. Facilito. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

TERRENO — Ilha Governador. Ótimo ponto, com 25 x 40 m, vendo c/ NCr$ 10 000 de entrada. Praça Floriano, 55, gr. 301, Cinelândia, tel. 32-6264. CRECI 1223.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

SACO SÃO FRANCISCO — Vendo casa nova, dois quartos. 40 000. Rua Eurico Batista, 144.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS. B. dos Cavalheiros, vdo. ótimas casas, novas, vazias, c/ 1 e 2 qts., e dep., quintal, entr. p/ carro, ótimo local, valor total ... 10 000, entr. 1 500, prest. 150, s/ juros. Preço fixo. Ver à Rua Dr. Afonso Queiros Matoso, 108 c/ Sr. José ou R. Içapó, 45 gr. 202, B. de Pina. Tel.: 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140.

CAXIAS — Vendo 5 casas de laje c/ 2 qts., sl., coz., varanda, quintal. Quase prontas, preço total 12 000 à vista. Tel. 23-41-21.

CAXIAS — Vendo, motivo viagem, 7 lojas, 8 aps., 3 casas, terreno 800 m, R. Manoel Reis, 351, esquina c/ R. 7 de Setembro, tratar tel.: 42-9677.

CASA — Vende-se à Rua das Rosas n.º 96, Parque Araruama, São João de Meriti, com 3 qts., sala, coz. banh., corredor, varanda e área, tôda murada. Tratar c/ Sr. Artur, o proprietário. Preço a combinar.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

APARTAMENTOS Duplex vazios sl. 2 qts. coz. banh. área. Preço 20 000, entr. 3 000, saldo 67 meses s/ juros s/ intermediários — Inf. R. Otávio Tarquino, 238 loja 20. N. Iguaçu, c/ Oswaldo. CRECI 523.

NILÓPOLIS — Vende-se terreno c/ 5 (cinco) casas. Inf. tel.: .. 36-7054.

NOVA IGUAÇU — Centro. Vende-se 3 belas casas, próximas ao Country Club, a 1a. c/ 3 qts. sl. copa, coz. banh. var. área, lugar p/ 2 garag. A 2a. c/ 2 qts. sl. coz. banh. v. área. A 3a. c/ qt. sl. coz. banh. e área. Casas novas, de laje, tanq. não tem inquilinos. Pr. da propr. NCr$ 35 000, entr. 10 000, saldo a 500, ou à vista 22 000. Tr. Trav. Rosinda Martins, 6 s/406, N. Iguaçu c/ Miguel. CRECI 388.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo urgente quase pela metade do preço casa nova, luxo. Corrêas c/ varanda, 3 salas, 4 qtos., 3 banhs. em côres, copa cozinha, dep. de emp. jardim, campos de volei, futebol, ring de patinação, salão de festas e telefone. Nas chaves 25 mil. Saldo financiado Cx. Ec. em 8 anos, s/ correção. Tratar 26-0281 ou ..... 46-7603. Preço 78 m.

APARTAMENTO — Teresópolis — Vendo c/ sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro c/ armário embutido no quarto, c/ ou s/ mobília. Preço à vista: 15 000,00, a prazo: 19 000,00 — 50% à vista e o restante em 12 meses. Av. Feliciano Sodré, 296, ap. 306. Visitas 6a.-feira o dia todo, sábado de 9 às 11 horas, Domingo de 9 às 17 horas. — Edifício Club-Tutimo. Tratar pelo tel. 57-4553, das 8 às 19 horas, diàriamente. — Dra. Silva.

APARTAMENTOS vazios, entrega imediata, c/ entrada a seu alcance e o restante em 18 meses. Ver à R. Washington Luiz, 103, junto à Av. 15 de Novembro, centro da cidade. Chaves no local c/ 114, tels.: 3759 e 2865, Eduardo.

ARARAS — Petrópolis — Vende-se belíssima casa de campo, com 4 dormitórios, todo confôrto, água de nascente, terreno de 14 000 m2. Informações 43-7424.

FRIBURGO — Casa de campo, com área de 2 200 m2, água luz, e vários ônibus na porta, novinha, ótima topografia, com panorama. NCr$ 4 000,00, entrada, o restante em 30 prestações sem juros. Tratar em Friburgo, na Rua Eduardo Salusse, 76, Centro. Entrando pela Rua do Banco do Brasil.

FAZENDA EM TERESÓPOLIS — com 26 alq em pastagens, chácara, lavoura e mato. Tem nascentes, moinho e casa caseiro. Clima e topogr. ótimos. — Peçamuto bons imóveis. Telef. 27-2449 Prop.

FRIBURGO — Vendo bela residência campo 3 qts., sala copa, dep. caseiro garagem etc. tudo por NCr$ 16 000 ou 25 000 financiado — Informações c/ Ebio — CRECI 1016 — Av. Suburbana, 10 002 — 1.º andar, sala 204 ou Estrada Int. Magalhães, 721 — Tel. Cetel 90-0905 — Alcebíades u.f.

PETRÓPOLIS — K 35 da Estrada Velha, prox. ao Trevo. É um negócio que encanta. É a mais bela residência de verão. Piscina, lagos, etc. Consulte-me. 26-9060. CRECI 1 537. D. A. Machado. São 8 000 m2 de satisfação.

PETRÓPOLIS — Vendemos na Rua 16 de Março, ap. de sl., 2 qts., c/ arm. emb., coz., banh. em côr, dep. compl. emp. Financ. s/ juros e s/ correção monetária, em 36 meses. Ver no local c/ corretor. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS, Rua México, 148 s/ 1 104, tels. 32-5555 e 42-3347. CRECI J-229.

PETRÓPOLIS (Pedro do Rio) — Vende-se casa moderna em centro de terreno c/ sala, dois quartos, copa, cozinha e depds., casa de caseiro e garagem. Ver Est. União e Indústria n.º 23 070 (km. 80 mais 800 mts.). Tratar Telefone 56-0799.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 2 mil metros quadrados. Bairro do Soberbo, 8 mil cruzeiros novos — Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. 408-B, Av. Oliveira Botelho n.º 86, esquina Praça Nilo Peçanha, alto, quarto, 2 salas conjugadas, cozinha, banheiro, área, banheiro empregada. Tratar Alberto, 42-6050, 13 às 16 hs. 27-8451 à noite.

PETRÓPOLIS — Vendo ótima casa moderna, em grande terreno dando para 2 ruas, com salão duplo, lareira, 3 quartos, garage, etc. finamente mobiliada, clima frio sêco, vista panorâmica deslumbrante. 80 mil cruzeiros. Inf. D. Mercês. 36-7262, horário comercial.

TERESÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótimos apartamento. Tratar tel. 37-9827. D. Anita.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se um bom apartamento. Av. Alberto Torres, 162, NCr$ 25 000 — Tel. 52-4254.

TERESÓPOLIS — Ap. lindo c/ sala, 2 qts., c/ arm., piso c/ vinil, dep. emp., garagem, elevador, jardim, etc. Alto rua quieta — 31-0497 (8-12).

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífica propriedade, ricamente mobiliada, todos pertences, ótimo terreno com 60 000 m2, abundantes mines de água, grande criação de aves raras. Além de linda capela consta o conjunto social de 3 casas com 12 quartos, 4 salões, 5 banheiros etc. mais a parte doméstica com 2 casas e dependências. Informações Sr. Peixoto — Tel. 27-9200.

TERESÓPOLIS — Vende-se aps. prontos e lojas, entrada 2 mil, restante a comb. Av. Feliciano Sodré, 396, rcta. Chaves com Hugo na Churrascaria. Tel. .... 37-5181.

TERESÓPOLIS — Vdo. ap. conj. p/ 8 mil! Sala-qto. sep. p. 17 mil! Vista espetacular! Ed. Atlântico (Alto) — 31-0497.

TERESÓPOLIS — 100 milhões, ótima resid. Rua Conde do Pinhal n.º 11. Transversal à Rua Dona Tatiana. Bairro Bom Retiro. Telefone 32-0861. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Na praia, vendo casa c/ sala, 4 quartos, copa, cozinha, grande quintal, etc. mobiliada. 54-4047, Samuel.

OUTRAS CIDADES

BARRA S. JOÃO — Vende-se casa mobiliada pela melhor oferta. Inf. 47-1722.

ITATIAIA — Vende-se, na serra, uma casa mobiliada, de varanda, sala, quarto e demais dependencias, recentemente construída. Ótimo acabamento e todo conforto. Garagem, jardim, etc. Altitude local 950 metros. Preço único. Pagamento facilitado. Informações das 19 às 22 horas, de 2a. a 5a. feira, pelo telefone 45-4971.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, Caipiras, Lanchonetes, Padarias etc.. Caipira Copacabana, féria 17 000 em loja de Edifício, vendo com 45 000 dos compradores, Caipira, Flamengo f. 12 000 contrato nôvo, vendo com 20 000 dos compradores, Caipira, Centro, féria 20 000, horário comercial com chopp da brahma — Vendo com financiamento a longo prazo. Bar Caipira Tijuca, féria 13 000 em loja de edifício contrato nôvo vende-se com 40 mil, Caipira São Cristovão, féria 7 000 casa mal trabalhada — Vende-se com pequena entrada, Bar Café, Penha Circular féria 22 000 em prédio nôvo, chopp da brahma, ajuda-se na compra, Lanchonete em centro comercial féria 24 000 têm chopp da brahma ótimo negócio. Bar Café Bonsucesso féria 9 000 têm duas moradias para grande família e mais dezenas de negócios em todos os bairros seja qual for o seu negócio e seu capital, lembre-se que na Compra e Venda de casas comerciais, Oliveira Campos empresta dinheiro e lhe assegura um bom negócio. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

A OFICINA e especializada Volks. Motor retifica para aluguel. Passa contrato muito barato. Ver na Rua Leopoldo n.º 285-A c/ Edmundo. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 609. Tel. 32-4093. CIDMAR — IMÓVEIS. CRECIRJ 692.

AVENIDA BRASIL — Frigorífico, c/ 70 m3, luz, fôrça, ligados, tel., lojas, 300 m2. Vendo ou alugo. Tel. 25-4404.

AMADEU QUEIROZ vende: Bares, Cafés, Lanchonetes, Padarias e Confeitarias, Póstos, etc., c/ financiamento. Bar caipira, nos Pilares, féria de 17, tem chopp da Brahma, ótimo ponto comercial. Caipirinha, em Botafogo. Féria de 21, com chopp da Brahma Bar e lanches, em Inhaúma. Féria de 18, casa de esquina, instalações novinhas. Bar caipira, na Tijuca. Féria de 12 000, prédio nôvo, ótimas instalações. Bar café, na Tijuca. Féria de 15, tem chopp da Brahma. Lanchonete, em Copacabana. Féria de 25 000. Caipirinha, em Botafogo. Féria de 12. casa bem situada. Bar caipira, em Copacabana, féria de 19, tem chopp da Brahma. Bar, na Glória. Féria de 18, casa de esquina, com chopp. Bar caipira, no centro. Féria de 11 000. Bar e lanches, no centro comercial. Féria de 20, tem chopp da Brahma, e muitos outras, no centro e em todos os bairros da cidade, Tel.: 23-1509, na Av. Presidente Vargas, 1 146, 9.º and., na CONFIANÇA. A. Queiroz.

AÇOUGUE — Copacab., f. 55 balcão, c. 5 nôvo., alug. 350, instalações boas, apenas 70 do comprador. Trat. c/ Artur, R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

ALÔ Padarias e confeitarias, bares, caipiras, lanchonetes, etc. — Caipira em Ramos, chopp e salgadinhos, f. 8 vendo c/ 20 dos compradores. Lanchonete Penha F. 8 cont. nôvo, bom ap. vendo c/ 18 dos compradores. Bar em Olaria, horário comercial f. 9, aluguel barato, cont. nôvo, vendo c/ 20 dos compradores. Bar em Vista Alegre, horário comercial, f. 10 só salgadinhos e bebidas, venda c/ 25 dos compradores. Lanchonete em Cascadura, f. 9, venda c/ 22 dos compradores. Caipira na Praça do Carmo, f. 9, só em salgadinhos e bebidas, vendo c/ 30 dos compradores. Café e Bar na Tijuca, chopp e brahma, f. 9, contrato nôvo, vendo c/ 25 dos compradores. Bar em Higienópolis, f. 9, vendo c/ 18 dos compradores. Padaria e Conf. Campinho, f. 16, vendo c/ 55 dos compradores. Pad. e Conf. Pilares, f. 14, vendo c/ 35 dos compradores. Pad. e Conf. B. Fundição, f. 21, vendo c/ 60 dos compradores, além dêstes temos em tôda GB qualquer tipo de casa de sua preferência c/ f. desde 4 até 30 mil, c/ entradas bem facilitadas, antes de comprar ou vender visite-nos sem compromisso, para comprovar que temos bons negócios para lhe mostrar empréstimos para todos os compradores, sem distinção, seja grande ou pequeno comerciante, a atenção será a mesma, temos condução própria para conduzi-los aos locais de sua preferência. Organização Pena Fiel, Rua Cardoso de Moraes, 92 s/ 304/5 c/ João Ribeiro.

AÇOUGUE — Vendo 60 000 com 30 000. Contrato 7 anos. Tratar proprietário, Rua Conde Bonfim, 810 das 9 às 11h.

AVIÁRIO e Abatedouro na Pavuna. Vendo muito barato urgente, preciso viajar, troco. Trat. Av. Automóvel Clube, 4675, Pavuna.

AVIÁRIO — Passa-se totalmente equipado, pronto para trabalhar. Rua Sena n. 50, Dendê. Tratar Est. Galeão, 886-A, Ilha Governador.

AÇOUGUES — Temos em diversos bairros a partir de 10 000 de entrada, Penha, Vicente Carvalho, Braz de Pina e etc. Trat.: Rua Nicarágua, 175, loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

AÇOUGUE — Vende-se Av. Suburbana, 9 372, por motivo de doença.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguem melhor que o ESC. CONT. CANADA para lhe informar e vender estes negócios em toda a Guanabara. Qualquer que seja seu capital e o bairro de sua preferencia, faça-nos uma visita e encontre conosco a máxima assistência técnica e ajuda financeira. Esc. Cont. CANADA Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, grupo 418, tel. 32-9890 com Francisco. Passos e Heitor.

ARMAZÉM, Vdo. no Largo do Bodegão n. 61. Sta. Cruz. Tel. 52. NCr$ 60 000 a combinar. Largo fica frente ao Matadouro. Trat. c. Benedito.

AÇOUGUE — Vendo em ótimo ponto e com boas instalações e boa freguesia. Tratar Estrada da Cacuia, 153-B — J. Bilate. CRECI 1271 — 1a. Região.

BAR adega. Instalação nova, Quintino, feria 4. Vendo bem facilitado. Temos bares e lanchonetes em todos os bairros, alguns precisando de socios. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelandia). Tel. 32-6264 — CORREIA

BAR — Vendo boa féria. Travessa da Educação, 122. Vila da Penha.

BAR lanchonete. Vendo contr. novo instal. novas boa feria bom ponto 40% de entr. tr. no local Av. Nelson Cardoso, 15-A. Lgo. do Tanque c. Sr. Milton.

BOUTIQUE — Passa-se uma decoração de luxo, 2 aparelhos ar refrigerado, girau, telefone e todo o estoque com ou sem atelier — 47-8862.

BAR na Praça das Nações, hor. comercial, f. 12 mil. Vende-se 35 mil ent. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/ 301.

BARES, Caipiras e Lanchonetes — Vendo, férias de NCr$ 6 000 a 20 000, no Centro, Glória, Laranjeiras e outros bairros, pequenas entradas e ainda financio parte. Tratar Rua México, 164 s/36 — CRECI 1399, Cavalcanti.

BAR, Mercearia, Caldo de Cana, com residência e tel. 509 M.H. Boa féria bom estoque. Estrada Sape, 1013-A, Rocha Miranda.

BAR — Vendo na R. São Francisco Xavier, n. 117 pela melhor oferta Tels.: 48-2758 e 22-7949.

BAR F.N.M. — Vendo, féria garantida, 14 000,00. Tratar. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46, Centro D. Caxias, tel.: 3390.

BAR — Vaz Lôbo, féria 5 000, contrato nôvo. Preço 22 c/ 9. Trat.: R. Nicarágua, 175 loja 1, Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

BARBEARIAS — Vende-se vários salões. Tratar: R. Buarque de Macedo, 83 c/ Paulo.

BAR CAIPIRA no melhor ponto comercial de Lôbo Júnior. Não dá comida, casa muito lucrativa com moradia. Aluguel 77,00 com apenas 8 mil de entrada. Lôbo Júnior, 1878.

BAR EM OLARIA — Esquina para 4 ruas, instalação moderna, sorveteria Kibon. Vou ser operado. Vendo com prejuízo. Entrada ... 3 500, Rua Firmino Gameleira, 900 — Vale o dôbro, urgente.

BAR em Bonsucesso hor., comercial, fér. 10 mil. Vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322 s/ 301.

BAR — Vende-se, féria 10 000,00 garantidos, horário comercial, contrato nôvo. Preço 70 000,00. Rua Bulhões Marcial n.º 767. Lucas.

BAR — Rua Pernambuco, 536 — E. de Dentro, féria 4 200/5 000, contrato nôvo, aluguel 90,00. Vendo 35 000 com 40%, ponto excelente.

BAR e mercearia em edif. cont. nôvo, vendo por 6 m. à vista. Rua Pompílio de Albuquerque n. 407, esq. Borja Reis — Encantado.

BAR Lanchonete. Doces Gerbo. Vende-se à Rua Tenente Carqueira Leite, n.º 15 loja G — Méier.

BAR — Tijuca, R. Conde Bonfim — Vendo, fér. 8, edifício. Entr. 30. Tr. R. Mayrink Veiga, 11, sl. 603 — C/ Rodrigues.

BAR E CAFÉ — Jacarepaguá, f. 6, c. 5 nôvo, alug. 250, com moradia boa, apenas 10 do comprador. Trat. c/ Artur, R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR — Copacab., f. 18, c/ 5, alug. 180, edifício, apenas 50 dos compradores. Trat. c/ Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR — Vende-se contrato 5 anos. Tratar c/ Sr. José, depois das 16h. R. Raul Pompéia, 102-A.

BARES caipiras.... Lanchonetes e restaurantes.... Padarias e confeitarias... Postos de gasolina e garagem... Temos para vender milhares destas casas do gênero, desde Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Catete, Centro da cidade, São Cristovão, Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha etc., entradas do capital desde NCr$ 10 000,00 até NCr$ 500 000,00, ajudamos mais e em melhores condições à nossa distinta clientela. Antonio Queirós. Não falha nunca. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 7 000 progressivas, moderna, loja nova, por não ser do ramo, vendo com 10 000 dos compradores, ajuda. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no centro do Méier, contrato bom, aluguel relativo, férias apreciáveis, moderna, clientela a mais seleta, horário comercial, oportunidade única. — Vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, aluguel .. 200,00, férias de 4 milhões, progressivas, boa esquina, casa modernamente instalada, lucrativa, oportunidade única. Vende. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA lanches, em Bonsucesso, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 25 milhões, vitaminas, salgadinhos, chopp etc., raríssima oportunidade. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no Centro, mais comercial da cidade loja e edifício, contrato bom, férias 30 milhões, progressivas, sòmente vitaminas, salgadinhos e chopp da Brahma. Vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA em loja de edifício na Rua São Francisco Xavier, 997, contrato bom, aluguel 120,00, férias apreciáveis, moderna, boa clientela. Vendo por divergência de sócios, ajuda Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA Lanchonete no centro da Penha, contrato nôvo, aluguel relativo, boas férias, moderna, clientela seleta, casa de grande progresso, por divergência de sócios. Vendo e ajudo. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA e lanches, no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel relativo, boa esquina, férias 18 milhões, chopp da Brahma, por divergência de sócios. Vende e ajuda. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Cinelândia, contrato nôvo, aluguel rel., férias 25 milhões, progressivas, loja edifício, ótima copa, chopp, pastelaria. Vendo e ajudo mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR E CAFÉ — Lanchonete, localizada no centro, contrato bom, aluguel relativo, férias de 30 milhões, fechando a uma hora, vitaminas e Chopp, admite um sócio. Com 50 milhões. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR E CAFÉ, Lanches no melhor ponto do Catete, contrato 5 anos, aluguel relativo, férias 30 milhões, loja em concreto, a melhor copa, lucrativa, chopp brahma, vende e ajuda mais. Antônio Queiros. Pr. Vargas 446, 2.º.

BAR na Penha. Vendo 50% com féria de 8 500, s/ comida, contrato e prédio novo, esq. entrada de 12. Temos outros negócios Contibras. Rua da Conceição 105 sl. 310 e 312, esq. P. Vargas. Antônio.

BAR lanchonete Ramos. Féria 13 mal trabalhada, contrato 7 novo, instalações de luxo, esq. Vendemos por 35 dos compradores. R. da Conceição 105, sl. 310 e 312 esq. P. Vargas. Antônio.

BAR Caipira Vila da Penha, féria 11, só na copa, contrato 5, novo. Aluguel 200, instalações de 1a. é dono da casa a 5 anos. Vendemos por 40 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, sl. 310. Antônio.

BAR E MERCEARIA — Na Penha, féria 6, 70% na copa, contrato 5 novo, aluguel 80, instalações e prédio novo, estoque acima de 10. Edifício. Vendemos por 30, entr. 7 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR CAIPIRA — No Castelo, féria 10, só no balcão, não abre domingos, contrato 5 nôvo, instalações novas, edifício. Vendemos por 120, entrada 40 dos compradores. Contibras financia o resto. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR E MERCEARIA c/ linda residência, Vaz Lôbo, féria 4, não dá uma senhora, contrato 5 nôvo. Aluguel 100, instalações novas. Vendemos por 20, entrada 5 do comprador. Rua da Conceição, 105 s/ 310 e 312. Antônio.

BAR — Rua principal de N. Iguaçu. Vendo c/ prédio altos e baixos. 90 c/ 25 de entr. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR-RESTAURANTE — Vende-se no centro, perto Av. Rio Branco, aluguel NCr$ 50,00, Ótimo negócio. Tratar Av. Venezuela, 27, gr. 624. c/ Alexandre. Tel. 43-3708.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo lucrativa mercearia, féria superior a NCr$ 35 000,00, entrada facilitada. Tratar Rua México 164, sala 36. — CRECI 1 399. — Cavalcânti.

CAFÉ central da Penha, chopp Brama, esquina, estação f. garantida 14 m. com o prédio 180 c/ 90 sem 140 c/ 70 cont. 5 anos. Tratar no mesmo das 8 às 14h — Nicarágua, 264. Sr. Manolo.

CASAS COMERCIAIS — Tenho comprador certo para seu estabelecimento, qualquer que seja o ramo ou o valor. Sr. Ribeiro — Tel. 22-6930.

CAFÉ prox. Pça. 11 — V. urg. motivo viagem bom casa p/ 1 casal tem grande sobrado boa féria bom contrato tem moradia alug. ainda recebe. Preço 18 mil c/ 8 saldo facilito, 42-6755 — CRECI 590.

CANTINA no Centro com todos os utensílios. Vendo com pouca entrada. Féria 3 mil. Inf. R. 1.º de Março, 6, 2.º sala 9, com Amado.

CAIPIRA — Olaria, esq. chopp da Brahma, fér. 8, só em bar. Entr. 30. Trt. R. Mayrink Veiga, 11, sl. 603 — C/ Rodrigues.

CAIPIRA — V. Izabel, F. 6, cont nôvo, c/ telefone v. 35 c/ 12, ótimo negócio. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Ipanema. F. 13. Lucro certo, 3 mil. Preciso sócio c/ 20 mil. Ainda empresto. R. Pedro I, n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAFÉ-BAR — F. 10. Boa moradia c/ tel. V. 50 c/ 22. Ainda empresto, 5. R. Pedro I n.º 7 gr. 1003 c/ Meireles Filho e Agostinho.

CAIPIRA — Largo do Machado. F. 10. Tem tudo nôvo. V. 85 c/ 40. Empresto 15 para a entrada R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles Filho.

CAIPIRA — Tijuca, F. 18 — Lucro certo 4 500. V. c/ 50 dos compr. empresto resto. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles e Agostinho.

CAIPIRA — Botafogo. F. 3,5 só salg. e bebidas, cont. novo, edif. Por 5 mil de entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, c/ Vilela.

CAIPIRA na estação Nilópolis, inst. nova, féria 4 500, entr. 15 mil. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

CAIPIRA, bares e lanchonetes: Caipira Centro, 12 de f., instalações de luxo, vend. com 30 dos compradores. Caipira Centro, 25 de f., Chopp da Brahma, vendemos e ajudamos na compra. Caipira Centro, 20 de f. Chopp, salgadinhos e cachaça, vendemos base de 200 com 70 dos compradores. Caipira Copacabana, 25 de f., edifício e linda esquina, casa muito lucrativa, vendemos muito barato por motivo de outro negócio. Caipira Copacabana, 22 de f., tudo em pé. chopp, salgadinhos e bebidas, vendemos com 55 dos compradores, o restante completamos. Caipira com minutas na Tijuca, féria de 16 milhões, cont. na escritura, vendemos com 18 dos compradores ou aceitamos sócio. Rara oportunidade. Caipira Méier, 9 de f., cont. nôvo, vend. com 18 dos comp. Caipira Pilares, 7 de f. instalações novas, possibilidades de fazer o dôbro pois abre 8 horas, vendemos com 10 dos compradores. Caipirinha em Ramos, 4 de f. e 6 dos compradores. Tem boa moradia. Caipira Penha, 12 de f. base de 100 com 30 dos compradores. Onde quer que seja, nós temos o seu caipira, bar ou lanchonete com a entrada que desejar e condições que melhor lhe atendam. Empréstimos na hora; assistência permanente e tudo mais que verificará com o decorrer de sua compra ou venda dêstes negócios. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509/512, c/ Eduardo.

CAIPIRA na Ilha do Gov. Vendo c/ ou s/ loja. Féria, 11 mil. Entrada 40. Aceita-se sócio, tratar no café Ovar, Av. N. S. da Penha, 308, c/ Sr. Pinto ou Miranda.

CAIPIRA — Copacab. F. 16, chopp Brahma. V. 140 c/ 65. Empresto 20 na entrada. R. Pedro I n.º 7 gr. 1 003 c/ Meireles ou Agostinho.

DEPOSITO de bebidas. Vende-se com licença de mercearia. ..... 25 000,00 com 50%. Rua Clarimundo de Melo, 1149 loja 1. — Cascadura.

FIRMA CONSTRUTORA mais de 20 anos, 70 obras feitas, livre de ônus e empregados, instalada de tudo, 2 amplas salas centrais, vendo p/ valor do ativo a receber, facilito 40%. Cartas p/ Laranjeiras, 430 ap. 401.

FARMACIA NO MEIER — Bom ponto, ótimo contrato. F. 20 mil. Aluguel 100. Rua Principal, Dias da Cruz, 802. ent. 30, saldo 3 anos. Garantias recíprocas. Tel.: 29-4340.

FARMACIA — Vende-se. R. Bariri, 440, Olaria.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO das 14 às 17 hs., tel.: 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s/ 603. CRECI 78.

FARMACIAS — Vendo em diversos bairros, com grande movimento, ótima féria, estoque e aluguel. Também aceito para vender. Tels.: 29-5138, 32-6709 e 52-1217. L. de Miranda. CRECI 932.

JOALHERIA e relojoaria — Passa-se c/ moradia, melhor ponto do Valqueire. Ver e tratar Estrada Intendente, 887, Sr. Ari.

LANCHONETE — Vendo Centro, moderna instalações, férias NCr$ 15 000,00, apenas 2 meses de inaugurada, entrada a combinar e estudamos propostas. Tratar Rua México, 164 s/36, CRECI 1399, Cavalcante.

LANCHONETE Meier, fér. 13 000, c/ 5 anos, não abre domingo. Praça 130 c/ 68. Trat.: R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

LANCHONETE — Vende-se, 50% entrada facilitada, tem chopp féria 9 000 ou vende-se tôda. — Tratar R. Marquês de Abrantes, 38-F — Sr. João. Após às 16 horas.

LANCHONETE — Vende-se na Rua Eudoro Berlint, 62 — Higienópolis.

LOJA — Botafogo. Passo contrato, loja com armações balcões tudo alug. 190,00. Contrato 5 anos. Preço 1 200,00 à vista, urgente — Informações 37-6512. Ver R. Voluntários da Pátria, 46. Loja G.

LAVANDERIA — Vendo no Leme e em Botafogo, tratar c/ Daniel. Tel.: 23-0780.

LOJA — Botafogo. Passo contrato, loja com armações balcões, tudo. Alug. 190,00, contrato 5 anos. Preço 1 200,00 à vista, urgente. Informações 37-6512. Ver R. Voluntários da Pátria, 46, loja G.

LANCHONETE féria 7 cont. 5 anos, alug. 100. Instalação de luxo, ent. 17 — Rua Álvaro Miranda, 33 — Largo dos Pilares.

LANCHONETE mordeníssima. Vende-se contrato 7 anos, divergência entre sócios, féria 13 mil, c/ pequena entrada e uma parte nós financiamos. Tratar no Café Ovar, Av. Nossa Sra. da Penha n.º 308, c/ Sr. Pinto ou Mirando.

MAR — Mercearia — Vendo, motivo outro negócio. Rua das Margaridas, 776-E V. Valqueire.

MERCEARIA e Bar. Vende-se com grande moradia, o motivo tem dois. O comprador pode escolher. Ver à R. Guabe, 249. Vicente Carvalho.

MERCEARIA e quitanda, c/ copa e moradia. Vende-se, féria 4 000,00, cont. 5 anos, aluguel 60,00. Tratar c/ dono R. Bulhões Marcial, 553-B — Parada de Lucas.

OFICINA especializada em macacos e amortecedor fixo 5 anos tem torno, máq. de furar, esmeril, máq. solda elétrica e ferramentas diversas. Estoque de amortecedor e macacos. Vendo motivo, desfaço sociedade. Av. Brigadeiro Lima e Silva. Frente ao Hotel Maracanã.

OFICINA MECANICA — Vende-se c/ lojas de peças de automóveis, borracheiro, eletricista e trocas de óleos. Ótima freguesia à R. Pinheiro Guimarães, 18. Zona Sul.

OFICINA de eletricidade bem equipada, borracheiro e autopeças com grande estoque, contrato 5 anos, começando março próximo, aluguel barato. Vende-se com 25 mil entrada. Rua São Francisco Xavier, 404-B.

POSTO — Vende-se com 2 boxes e garagem à Rua Ferreira de Andrade, 70 no Méier.

PADARIA em Ramos, fér. 23 mil — Vende-se 60 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/ 301.

PADARIA na Tijuca, fér. 15 mil. Vende-se 50 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/ 301.

PADARIA Bonsucesso, fér. 11 mil — Vende-se 15 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/ 301.

POSTO de Gasolina Vista Alegre c/ propriedade medindo 2 800 m2, vde. 80 mil litros, 200 lubrificações, Preço 250 c/ 100. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1, Penha. — Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo duas, uma com moradia, outra s/ moradia, lucro mensal de NCr$ 2 800,00. Facilito a entrada. Tels.: 43-3007 ou 42-9875, Tomás.

PADARIA — P. Méier, fér. 12 mil. Vende-se 20 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 s/ 301.

PADARIA São João Meriti, fér. 18 mil só balcão. Vende-se 40 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322 s/ 301.

PENSÃO — Passo sobrado, R. Senado ótimo local contrato na hora 5 anos, alug. barato, 13 mil, facilito, está vazia. 42-6755. CRECI 590.

PENSÃO — Vende-se com boa moradia e boa freguesia. Rua Costa Ferreira n.º 24, perto da Camerino.

PENSÃO — Centro. Vende. 4 quartos vazios, entr. 6. Motivo doença. Tr. R. Mayrink Veiga, 11, sl 603, c/ Rodrigues.

POSTO DE GASOLINA e garagem. Vende-se negócio de ocasião, Rua Ibiapina n.º 295, rua principal da Penha. Tratar no local.

PADARIA — Zona Sul, f. 35, c/ 7 nôvo, alug. 400, boas instalações, apenas 85 entrada. Trat. c/ Artur, R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul, f. 25, c/ 7 nôvo, alug. 330, boas instalações. Apenas 60 do comprador. Trat. c/ Artur, R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

POSTO DE GASOLINA — Vendo barato e entr. muito facilitada c/ lanchonete anexa; litr. sup. a 200 mil. fér. 60 000. Negócio p/ 2 ou 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. Detalhes em J. CASTANHEIRA. Rei dos Postos e Garagens — R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-7405.

PENSÃO — Vende-se no melhor ponto do Centro p/ da Praça Mauá. Detalhes p/ tel. 46-2257.

PADARIA — Vendo contrato 10 anos, motivo negócio, instalações novas, ótima féria, c/ entr. 30 mil dos compradores. Temos várias, c/ férias de 15 a 50 mil, entradas de 20 a 150 mil. Contratos de 7 a 15 anos. Tôdas debaixo de edifício, ajudamos na compra. Tratar no Café Ovar, Av. N. S. da Penha n.º 308. Pinto ou Miranda.

PADARIAS c/ ap. aberta à 8 meses, fér. 20 m. outra c/ 14 m. entr. 60 e 40 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Esq. resid., féria 10 mil. Entr. 25 mil. Urgente, motivo, outro negócio. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA resid. feria 11 m. contr. 7 anos, alug. 150, entr. 35 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

POSTO — GARAGEM — guarda 80 carros, vende 90 mil lts. 500 lubrificações, 6 000 de oleo lubrificante, contrato de 5 anos — Aluguel barato, excelente localização — Infs. na Rua Lucidio Lago n. 91, sala 405. Meier. Tel 49-0241 (domingo p/ tel. 54-4805) — Andrade. CRECI 1 206.

TRANSPASSA-SE contrato ou aceita-se sócio, comércio. Tratar — Dr. Silva. Tel. 31-0939.

TERESÓPOLIS — Preço ocasião e facilitado. Motivo doença. Vendo ótimo Bar Rest. e Pizzaria. Av. Oliv. Botelho, 76 — Alto.

VENDE-SE bar restaurante no centro da Penha em frente ao cinema São Pedro. Preço para fazer negócio. Av. Braz de Pina, 21-A. Proprietário José.

VENDE-SE um Bar e 1 quitanda c/ uma boa moradia vazia. Vendo por não ser do ramo. Troca-se p/ carros de praça ou particular. R. Ildefonso Albano, 176-B. Bairro do Rosário, Guadalupe.

VENDE-SE armazém e copa, tem moradia e mais dependências. — Rua General Belford n.º 473, Rocha.

VENDO casa especializada em frios, laticínios e frutas, em Copacabana, contrato de locação de 7 anos, detalhes c/ Daniel. Tel.: 23-0780.

VENDO — Salão de cabeleireiro com ótima freguezia. À vista ... 10.000. Financiado 13 000 com 50% de entrada. Rua Figueiredo Magalhães 219/S-303.

VENDE-SE uma lanchonete toda nova, féria boa. Ver e tratar no Chopping Center do Méier. Rua Dias da Cruz, n.º 255. Loja C — Sr. Alberto.

VENDE-SE casa de acessórios p/ automóveis, motivo viagem. Tratar tel. 45-9254.

VENDE-SE loja de ferragens, louças, c/ grande estoque, muito movimento, bom contrato. Ver no local. Arístides Lôbo, 249 — Não informa pelo telefone.

VENDE-SE um açougue com moradia, Rua Aurélio Valporto, 131. Marechal Hermes.

VENDE-SE café e bar, na Rua Gago Coutinho, 37-A, contrato de 5 anos. Tratar no local com o proprietário.

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — Galpão c/ 1 residência vazia, a 70m da Av. Brasil. Entrada 150 000. Tratar Av. B. de Pina, 1 767. Tel. 91-1626. Hoje e amanhã.

FABRICA de confecções, atacado e varejo. Vendo com instalações e contrato 5 anos. Melhor ponto comercial na Rua Lucidio Lago, 44, sob. Cardoso ou Agnaldo.

FABRICA sorvetes, vendo, bem equipada fazendo bom negócio, podendo aumentar muito mais .. 54-2658.

GALPÃO 1 100 m2. Passo contrato de 7 anos, aluguel 260,00. Fôrça e telefone, ent. caminhão. No início da Rio-São Paulo. ... NCr$ 30 mil. Facilitado. Dr. Luiz. Tel. 52-4153.

GALPÃO — Vendo ou alugo c/ dependências próprio para indústria ou garagem, na Av. Braz de Pina, 1892, tratar no n.º 2624. V. Alegre.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES para escritórios. Edif. Bersam. Av. 13 de Maio, 45. O mais nôvo endereço nobre do centro da cidade. Acabamento excepcional. Portaria em mármore e teto rebaixado em acrílico. Apenas 6 salas por andar, tôdas com banheiro privativo. Grande possibilidade de intercomunicações. 3 modernos elevadores. Ver no local ou tratar na Bersam. — Av. Rio Branco, 151, 18.º andar. Tels. 31-2390 e 31-2329. — CRECI J-302.

ANDAR corrido c/ 11 salas 420 m2 R. Quitanda, f. pgt. a comb. nôva 1a. locação luxo. P/ ver 23-1214. CRECI 644, Veloso.

CINELÂNDIA — Vendo sala pequena edif. comercial. Preço NCr$ 15 000,00 à vista. Telefone ..... 42-7383, 14 às 16 hs.

CENTRO — R. Ouvidor, 37 — V. urg. prédio 3 pav. e loja rendem 600 como se encontram 150 mil facilito. 42-6755. CRECI 590.

EDIFÍCIO LISBOA — Vende-se grup 2 salas e saleta. Av. Presid. Vargas, 590 — Tel. 43-5063 - Chaves na portaria.

PRÉDIOS — Vdo. Rua Uruguaiana 210 e T. Otoni, 147, interligados — Facilito. J. Malafaia, 43-9195 — CRECI 546.

PASSA-SE bem montado escritório no centro com telefone. Informações com Teixeira. Telefone 32-1961.

SALA, fte. 30m2 ban. entrega 90 dias. ent. 7 000, rt. 2 anos. Fte. Colégio P. II. P/ ver Tel. 23-1214. CRECI 644.

SALAS — Vdo. urg. edif. central no 13.º pav. Instaladas p/ esc. de Cia. Importante, 155 m2 e 2 grupos na Av. Churchill, 94. Instaladas c/ tel. D. A. MACHADO, 25-7060. CRECI 1 537.

SALA conjugada, vd. de frente R. Senador Dantas, 117, s/ 910. NCr$ 25 000 a combi. entrega imediata. Ver no local, melhores c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 245. CRECI 1275.

SALA com garagem automática — 1a. locação, prédio de luxo, 25 m. Almirante Barroso, 22, s/ 604. Ver com o porteiro Santos. Tratar tel. 46-1994 e 22-4379.

VENDE-SE firma pequena, com escritório no Centro, com telefone próprio, operando no ramo de Rebolos de Esmeril, Tel.: 52-7332 — GB.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vende-se com telefone e ótima clientela, clínica dentária com laboratório de prótese. Tratar só pessoalmente no local. Av. Cop. 540 grupo 307.

COPACABANA — Escritório cobertura. Vendo and. c/ 300 m2 edifício comercial 8 sls., c/ banh. indep., terraço, entrega imediata. Preço 100 mil financ. 2 anos. Ver à Av. N. S. Copacabana, 435 C-01 com porteiro. Tratar Sergio Castro, Rua Assembléia, 40 12.º and. Tels.: 31-0898 e ..... 31-3629. CRECI 22.

LOJA — Botafogo — Vendemos na Rua Voluntários da Pátria, 25, a loja F (da Galeria) com 20 m2 — Tratar diretamente com a proprietária: Cia. Construtora SOCICO (Dr. Gerson ou Dr. Maurício), das 12 às 19 horas — Av. Churchill, 129 — 11.º andar — Tels. 32-7807 — 52-7724 e 52-2655.

LOJAS — Copacabana — Vendemos loja L (da Galeria), na Rua Francisco Otaviano, 67, com 12 m2, vazia, com habite-se. Tratar diretamente com a proprietária: Construtora SOSICO (Dr. Gerson ou Dr. Maurício), das 12 às 19 horas. Av. Churchill 129 — 11.º andar — Tels. 32-7807 — 52-2655 e 52-7724.

LOJA 2 frentes, Copacabana. Vendese com 200 metros, frente para 2 ruas. Entrega em 120 dias. Facilita-se parte. Informações pelo Telefone 38-7069.

LOJA — Vendo, Av. Copacabana, melhor ponto comercial, c/ Dr. Perrone. Av. Rio Branco, 156 s/ 729. CRECI 14.

LOJA — Vendo, Voluntários da Pátria, 300 m2, ótimo ponto comercial, c/ Dr. Hugo e Perrone. Av. Rio Branco, 156 s/ 729. CRECI 14.

VENDE-SE — Contrato 5 anos loja vazia, valor 50 mil, entrada 15 ou 35 mil à vista. Rua Barão de Ipanema, 53.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Grande oportunidade. 1 prédio com loja 90m2 vazia, e telefone c/ ter. 150m2. Vendo tudo por 60 000, com 30 entr. em rua principal de São Cristóvão. — COUTINHO. Tel.: 54-1990. CRECI n.º 771.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende loja 40m2 úteis em Pilares, Av. João Ribeiro, 603, prédio nôvo. 52-4211. — CRECI 781.

BONSUCESSO — Passo contrato nôvo de 5 anos de uma loja para qualquer comércio ou indústria, com residência. Aluguel antigo. Rua da Regeneração, 316-D. Tratar na barbearia.

LOJA vazia. Vendo S. Cristóvão na R. Bonfim, c/ 95 m2, fôrça, água, luz, ligados c/ área descob. etc. Posse imediata. Facilito e aceito carro. Tratar tel. 30-1548 — CRECI 787. Carlos, também aluga.

LOJA no Mercado São Sebastião, vende-se c/ 36m2 (6x6) de frente, entrega imediata, Rua 1, n.º 27. Chaves e tratar pelo Tel. 46-0911, Sr. Armando.

LOJA no Campinho — Vendo à vista, baratíssimo mesmo, ótima loja de esquina. Entrega imediata para início de qualquer negócio. Está vazia. Ir ao local. Rua Anália Franco, 239 (começa na Estrada Int. Magalhães, 635. Depois de ver telefonar p. 42-9711 — Srta. Regina.

LOJA — Tijuca — Vendemos na Rua Barão de Mesquita, 48, loja 10-A — de frente, com 40 m2, vazia, com habite-se — Tratar diretamente com a proprietária: Construtora SOCICO (Dr. Gerson ou Dr. Maurício), das 12 às 19 horas — Av. Churchill, 129 — 11.º andar. Tel. 32-7807 — 52-2655 e 52-7724.

LOJA — Pça. Verdun. Vendo com 110 m2. vazia. Entrada de ..... NCr$ 40 000,00 e 40 000,00 em 2 anos, sem juros. Ver à R. Barão de Mesquita, 928. Tratar à R. Uruguai, n.º 205. Tels., 38-1670 e 28-9770.

LOJA — Vendo à R. Barão Petrópolis, 476. Ver no local, tel.: 43-9798. CRECI 835.

SAENS PENA — V. ap. comercial frente, 1a. loc., saleta, sl., banh., kitchene, lado da sombra, ótimo para consult., boutique etc. R. General Roca, 913 ap. 805 e 806, junto ao Bob's. Chaves com port. NCr$ 32 000,00. Telefone: 28-9938.

TIJUCA — Vendo a loja 16 na R. Conde de Bonfim, 142. Tels.: ... 48-2759 e 22-7949.

TIJUCA — Praça Saens Pena, 31 sob. Passa-se duas salas comerciais. Tratar na camisaria.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO! — Vende-se chácara por motivo de viagem, muito barata, com 110 mil m de terra tôda cercada de arame farpado com 4 casas, muita plantação de legumes e flôres, muitas fruteiras, água e luz, muitas árvores de natal, muitos cedros, muita madeira, perto da Av. 15 de Novembro, carro vai na porta, não tem perigo de barreira, ótima para passar o verão ou para loteamento. Preço NCr$ 30 000,00 a combinar. Ver e tratar na Estrada Saudade n.º 896, com D. Angelina, em Petrópolis.

FRIBURGO — Mury — Vendo 40 alqueires de terra em altas vertentes, com alguns animais. NCr$ 60 000. Entr. 10 000 e prestações de NCr$ 500,00 — Tel. ... 45-7392.

ITABORAÍ — Chácaras c/ 24 000 m2, tôda plantada. Vendo facilitado. 91-1740 Cetel ou Av. São Félix, 910 J. Vista Alegre. (Itaí). — Batista.

ITAIPAVA — Vendo sítio no Vale Pedra Negra, perto Praça Sta. Mônica, casa nova, dependências, campo, lago etc. 10 300m2. No fim Estrada Arcos, 25-7560.

SÍTIOS em N. Iguaçu áreas plantadas, de 2 a 10 mil m2, prest. de NCr$ 45,00 temos diversas alguns c/ casas. Tratar R. Mal. Floriano, 1798 s/202, N. Iguaçu — Camelo. CRECI-RJ 265.

SÍTIO pequeno. Vendo com duas casas mais dependências, muitas frutas, água, luz, cachoeira, asfalto, trem, ônibus na porta Mangueira. Contrato, linha auxiliar. — Estada Rio, Km 28 — Sr. Adriano.

SÍTIO próx. Escola Agronomia — Piranema c/ 105 000m2, vendo c/ 3 casas granjas, pocilgas, laranjal, coqueiral etc. água e luz própria charrete, cavalos. 30 000 c/ 14 de ent. Inf. 42-0575 ou à noite 56-0071 — Dr. Gustavo (aceito automóvel).

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Casa de campo. Vende-se c/ 2 quartos, 2 salas, 2 varandas em meio de terreno c/ 1 200 m2, perto da praia. — Marcar visita p/ telefone 42-1782 c/ Sr. Wilson, dias úteis horário comercial.

ARARUAMA. Lotes de praia com água e luz, pontinha de Araruama, 15x30. Prestações desde NCr$ 105,00. Reservas para visitas. Tel. 22-7560. Rua México, 111, grupo 1303. CRECI 1129.

GUARAPARI — Vende-se ou a uma-se ótimos apartamentos — Tratar Tel. 37-9327. D. Anita.

IGUABA GRANDE (Entre Cabo Frio e Araruama). Vende-se uma confortável casa de veraneio ou praia. Tratar como o proprietário Sr. Jamil, tel. 28-7512.

LAGOA de Maricá — Vendo casa. Preço: 14 000, c/ 50% facilitado. Ver Rodovia Amaral Peixoto, km 22, c/ Cícero. Tratar com Tinoco. R. da Assembléia, 61-A. Tel.: 22-7683. CRECI 1 446.

PRAIA — Vdo. urgente, p/ motivo de viagem, um terreno na beirinha da praia, baratíssimo. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 1 113 D. Caxias. Hor. comercial c/ Sr. Jadir.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo sítio 30 000 m2, c/ 2 casas, árv. frut., 3 000 pés abacaxi, água de nascente própria, galinheiro, paiol, chiq., etc. Entrada e prest. a combinar s/ juros e s/ correção. Tratar c/ Porto 23-9586. CRECI 1 325 e 332. 1a. e 10a. Reg.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa 2 pavs., terreno murado 1 600 m2, árvores frutíferas, lago, esquina perto parque, por 45 000. Tel. 58-9735.

VENDE-SE terreno Vale das Pedrinhas, Magé, lote n.º 6, quadra 193, com 14m x 40m. Tratar Rua Inhaúma, 45, ap. 504. Telefone 57-4144.

VENDO — Barra S. João, fte. p/ mar aps. sl. qto. sep. coz. ban. 55m2 nôvo. Ent. 3 000. Fac. rt. fin. 300, 5 anos s/ juros. Ver planta Av. Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214. CRECI 644.

Casas prontas

APENAS NCr$ 140,00 POR MÊS, SEM ENTRADA!!!

Vendemos espetaculares casas prontas. Três modelos a sua escôlha, com jardim, sala, 2 ou 1 quarto, banh., cozinha em pastilhas, área com tanque e quintal.

Ver na "Vila Boa Vista", entrada para José Bulhões — Nova Iguaçu. Diàriamente inclusive domingos e feriados. Informações na Av. Erasmo Braga n.º 277 sala 606 à 608. Castelo. Tel. 42-5826 ou 22-6167.

Damos condução para visitar as casas. Aceitamos corretores.

Laranjeiras

Parque Guinle — Rua General Mariano, lote 14, com 1 910 m2 — Zona residencial, pela melhor oferta. Base 40 mil — Rua Miguel Couto, 44 — Tels. 23-1299 e 23-0275.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver na Rua da Constituição n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antônio Azevedo.

Pronto em 8 meses

Seu apartamento de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas, na Rua José dos Reis, 2 100, INHAÚMA. A 30 minutos do Centro, com farta condução. 80% financiados em 15 anos pelo BNH e Banco da Bahia. Entradas: NCr$ 778,72 e NCr$ 820,00; prestações: NCr$ 230,00 e NCr$ 250,00, tudo conforme o PLANO "A" do BNH, que prevê correção monetária apenas 60 dias após o início de nôvo salário mínimo. **Obra da IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA e vendas de J. LACERDA (CRECI 1 226) — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 624 — Tel. 52-0366. No local, hoje e diàriamente, até às 23 horas.** (P

Fábrica cortinas japonêsas

Vende-se livre e desembaraçada a maior no gênero, inclusive com 3 teares e telefone. Cont. 5 anos c/ 2 galpões 16x40. Tel. 38-5892, Sr. Nilza.

Fazenda

Dist. Petrópolis, 66 alq. flum. Renda e recreação, sede colonial, luz, muita água, lagos, represa, pomar, estábulo, 10 casas colonos, gado, cavalos, etc. Inf. c/ prop. Tel. 43-3236 e 48-7756 — Aceito imóvel GB.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja. (P

Loja Madureira

Transfiro contrato ótima loja no melhor ponto dêste magnífico local. Tratar 22-2376, Sr. Amin — CRECI 902.

Não pague aluguel

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

A CASAL sem filhos, trab. fora. Aluga-se ótimo quarto mob. indep. 90,00. Rua Riachuelo, 46 Sr. Jaime, 1.º andar. Centro.

ALUGO vários quartos p/ casais perto do Centro no Largo do Estácio. Rua Maia Lacerda 652 a partir de 60,00 depósito 2 meses.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a 1 senhor ou casal que trabalhe fora: Rua General Caldwell, 196 sobrado, Centro.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado para 2 rapazes próximo da Cinelândia, R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE ótimo quarto independente, a pessoa de respeito. Rua Barão de Gamboa, 17, c/ Armando — Centro.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua General Pedra, 363 — Centro.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, b., c., área com tanque. Marquês de Sapucaí, 231, c. 2.

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, à Rua Riachuelo, 161. Chaves com o porteiro Amarante e tratar tel. 52-0254, com proprietário.

ALUGO ap. quarto, sala, cozinha, banheiro com telefone, à Rua Taylor, 39, ap. 911. Chaves com o porteiro Adalberto e tratar tel. 52-0254, com proprietário.

ALUGA-SE um quarto independente, em ap. para casal. Tratar com o Sr. Alencar. Rua Riachuelo, 147, na portaria, das 9h em diante.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. R. B. São Félix, 132, c. 21.

ALUGA-SE parte de casa 4 quartos, sala, cozinha, quintal, 250,00 na Rua São Carlos, 76 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE vagas em quarto de frente com roupa de cama para moça com ou sem refeições — Tratar com D. Cali. Tel. 52-0333 de 9 às 11 horas — Centro.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, coz., banh, Rua Santana, 73 1 401. Chaves c/ porteiro, Tratar 7 Setembro, 65, 8.º and.

ALUGUEL — Alugue moradia Centro, pagando 1 mês Assinatura Contrato, Pça. Floriano, 55, grupo 301. (Cinelândia). Tel. 32-6264.

ALUGAM-SE no Castelo, 2 vagas c/ refeições, por preço razoável, para môças de bom gôsto. Tratar pelo tel. 42-2897.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7 502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE quarto e sala a casal sem filhos ou rapaz, pode lavar e cozinhar. Rua São Cláudio n.º 55. Estácio.

ALUGAM-SE vagas a môças e rapazes, com roupa de cama. Não falta água, Rua dos Andradas, 73, 2.º andar, tel. .. 43-9851.

ALUGO quarto tipo ap. ind. p/ cavalheiro e salas para escritório, desde NCr$ 120,00. R. Washington Luís, 125 — Centro.

ALUGA-SE mobiliado, um ótimo quarto, em casa de família, para um casal ou 2 môças. Rua do Resende, 155, ap. 201.

ALUGA-SE ap. R. Riachuelo, 161 805, nôvo, frente, sinteco, sala, sl., qt., coz., banh., 300,00 — Chave no 201 da mesma rua.

ALUGA-SE ótimo ap. com salão de 28m, amplo quarto separado, saleta, varanda, armário embutidos, cozinha c/ boxe p/ geladeira, pintado de nôvo. Todo de frente. Rua Costa Bastos, 8, ap. 601. Inf. e chave 42-0201 — Vasco.

ALUGA-SE quarto com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Henrique Valadares, 2. Chave no quarto n. 12.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador — Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGO vaga a senhora ou moça. Pode lavar e passar. NCr$ 50,00. Av. N.S. de Fátima, 74 ap. 301. Bairro de Fátima.

ALUGA-SE vagas para moça que trabalhe fora NCr$ 60,00, com café da manhã. R. Santana, 77. Ap. 1009.

CENTRO — Quartos, aluga-se para casais. Podem lavar e cozinhar. R. Teresópolis, 25, entrar André Cavalcanti.

CENTRO — Rua Washington Luís, 95, aluga-se ap. 902, c/ sala quarto sep., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ port. Trat. 52-9827.

CENTRO — Rua do Riachuelo n. 119, aluga-se ap. 702, c/ sala e quarto sep., coz., banh., jardim inverno, corredor. Chaves com port. Trat.: 52-9827.

CENTRO — Aluga-se ap. 501 à Rua Senador Dantas, 45-B, c/ 3 quartos, sala, quarto empregada e demais dependências. Tratar à Rua Santo Amaro, 80-84, das 8 às 9,30. Beneficência Portuguêsa, Setor Patrimônio, chaves c/ porteiro.

CENTRO — Aluga-se ap. 6, da Rua Senador Dantas, 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar tel. 32-2977, Sr. Roberto.

CENTRO — Catumbi — Alugamos ap. de frente, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., área com tanque e deps. empr. Prédio sobre pilotis, c/ elevador e garagem. NCr$ 300 e taxas. Ver na Rua Chichorro, 33 ap. 304. Chaves c/ port. Barros Filho e Cia. Ltda. Administradores há 33 anos. Av. Rio Branco, 108 gr. 801. Tel. 42-1040 e ..... 42-0812 — CRECI 805.

CENTRO — Alugo ap., qt., sala, sep., coz., banh. Ver R. 20 Abril 28 501, até 11,30. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Alugo aps. conj. de 1 e 2 qts., a partir de 200, c/ 1 mês de dep., sol., rap. 13 de Maio, 47 s/ 913. Tel. 52-6203.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada c/ ou s/ refeições. Ambiente familiar. Pça. João Pessoa, 10. Tel. 22-5778. Próximo à Cinelândia.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado para rapaz educado. Rua Barão de São Félix, 15, ap. 406.

GARAGEM — Vaga, aluga-se na Rua Senador Dantas, 71. Tratar p/ tel. 42-0208. Creci 924 Magalhães.

ESTÁCIO DE SÁ — Alugo aps. 201/402. Rua Machado Coelho, 61, com salão, banh., coz., NCr$ 200. Chaves ap. 202. Tratar 28-1492.

FÁTIMA, ap. 306 da R. Gulherme Marconi, 76, entrada e qt. separados. NCr$ 250,00 mensais e encargos. Tratar 23-5117, D. Tessarollo — CRECI 776.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 505 — R. Guilherme Marconi, 117 c/ sl. qt. conj., banh. compl. coz. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

GAMBOA — Alugam-se ótimos quartos, barato, Rua do Propósito n.º 36.

QUARTOS aluga-se, pode lavar e cozinhar. Rua do Senado, 196.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 234. Centro.

QUARTO — Aluga-se a pessoas que trabalham fora c/ ou s/ móveis. Praça Onze de Junho, 445, 6.º andar, apto. 10.

QUARTOS e salas. Alugo, os melhores do Rio, c/ direitos, depósito 2 meses. Facilito. Rua Washington Luís, 112 — Sr. Campos.

RUA SANTANA, 77, ap. 1 408, aluga ótimo ap. 2 s., qt. coz., banh. compl. 290,00 fiador, esq. Av. Vargas, portaria. Tratar Rua México, 148, ap. 505.

TEMPORADA — Alugo apto. de quarto, sala separada, frente, todo mobiliado, fino gôsto. Rua Irineu Marinho, 30. Tratar Tel.: 23-0715.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO 1 vaga p/ rap. NCr$ 45, 1 m. dep. R. Benj. Constant, 54, Glória, subir escadinha 1a. p. fechada na varanda.

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapaz por 45,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel.: 42-6859 (na Glória).

ALUGA-SE um quarto sala e cozinha. Rua do Paraíso n.º 67, fundos. Sta. Teresa.

GLÓRIA — Aluga-se ap. saleta, sala, varanda, quarto, cozinha, banheiro, sinteco, à Rua Cândido Mendes, 215 ap. s-104. Tratar no local das 9 às 13 horas.

GLÓRIA — NCr$ 120,00. Alugo amplo quarto p/ uma ou 2 pessoas. Rua Hermenegildo de Barros, 110, ap. 201.

SANTA TERESA — Aluga-se quarto com ou sem refeições. Rua Oriente, 355. Tel. 42-1274.

QUARTO ou vaga mob., frente praia, entrada ind., com tel., alugo, Praia do Russel, 300, ap. 5. Tel. 25-3172. Glória.

CATETE — FLAMENGO

A 2 MOÇAS dist. q/ trab. fora, alugo ótimo quarto mob. café, b. quentes em ap. 1 000% familiar. R. Catete, 274, ap. 307.

ALUGA-SE sala mobiliada, senhor, que trabalhe fora. Rua Senador Correia, 61. Tel. 25-2200 — Flamengo.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado de Assis, 26. Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGO vagas a rapazes, mob., café, r. cama, 60,00. Amb. familiar, quarto de dois. R. Pedro Américo 276. Tel. 25-6936. Catete.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou senhores, com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89 c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado, de frente, a dois rapazes de respeito. Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ALUGAM-SE vagas para rapazes a partir NCr$ 40,00. R. Santo Amaro n. 130, ap. 201.

ALUGO temporada, ap. mobiliado, de frente, sala, saleta, três quartos e dep. de emp. no Flamengo. Preço NCr$ 1 100,00. — Tratar Largo do Machado n. 11, ap. 1 102.

ALUGO vaga môça, podendo lavar, cozinhar etc., lugar decente. Preço razoável. Tratar no local, Senador Vergueiro, 98, ap. 1112. Pela manhã ou à noite.

ALUGO ap. sala, quarto, copa-coz., banh. completo. NCr$ 270. Ver Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 928. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 2021. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal ou a um senhor c/ tel. Rua do Catete, 138 ap. 13.

ALUGA-SE ótimo apto. de frente, à Rua do Catete, 238, com quarto-sala conjugados, kitchnette e banheiro completo. Pede-se fiador. NCr$ 270,00. Tel. 25-3897.

ALUGA-SE quarto independente, mobiliado, a senhor de responsabilidade, em ambiente familiar. Tratar: Rua das Laranjeiras n.º 1, ap. 1 004.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, coz., banh., dep. empreg. Rua Sen. Vergueiro, 238-1 102, frente. Chaves c/ porteiro, Tratar 7 Setembro, 65, 8.º and.

ALUGO quarto g. a casal s/ filhos ou môças distintas em casa c/ 1 f., de todo respeito, tenho 1 pequeno para môça que trabalhem fora c/ direitos. Tratar Pedro Américo, 123. Catete.

ALUGA-SE quarto grande, mobiliado. Rua Bento Lisboa n.º 14 ap. 802.

ALUGA-SE na Rua Senador Vergueiro 228, ap. frente c/ 2 qts., sala e dep. Tel. 37-0307 c/ Dr. Francisco.

ALUGO ap. sl. sep. coz. banh. arm. emb. luxo. S. Vero, 203, ap. 221. Fiador, detalhes 23-1214. Creci 644.

CATETE — Flamengo aps. gdes. e pqs. (600 — 550 — 500 — 450 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200,00). Inf. hoje R. Eng. Nôvo, 378. Tels.: 61-1299 e ..... 22-4183, ou R. Carioca 53 sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

CATETE — Alugo aps. conj. de 1 e 2 qts., a partir de 200, c/ 1 mês de dep., sol. rap. 13 de Maio, 47 s/ 913. Tel. 52-6203.

CATETE — Em edifício moderno — Aluga-se quarto a rapaz. Telefone 45-2400. Sr. Nunes.

CASAL meia água, quarto, sala, coz., banh., 160,00. 2 meses dep. Senador Correia. Tratar Paissandu 272.

CATETE — Aluga-se ap. 410, à Rua Santo Amaro, 51 c/ 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Tratar à Rua Santo Amaro, 80-84, das 8 às 9,30. Beneficência Portuguêsa, setor patrimônio. Chaves c/ o porteiro.

CATETE — Aluga-se ap. 7. Rua Correia Dutra, 56, c/ sl., qt. conj., banh. compl., coz. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CATETE — Aluga-se o apto. 911 da R. do Catete 310, c/ sala, quarto, banh. e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156 17.º, and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328 (A-35-7).

FLAMENGO — Aluga-se uma vaga para moça com refeições. Rua Correia Dutra, 147, apto. 102 — Praça 60.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, ap. 503. Alugo c/ quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tels. 27-9920 e ..... 22-7220. CRECI 439.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 127. Alugo-se ap. 201 de frente c/ sala, quarto separ., coz. banh. Chaves c/ port. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Depósito 1 mensal. Trat. 52-9827.

FLAMENGO — Passo urgente por motivo viagem, contrato locação excelente ap., ed. nôvo, s/pilotis, dois p/ andar, vitrificado, com living sala (ou quarto), quarto, cozinha, banheiro, deps. completas, amplo e confortável, moderno e luxuoso, móveis (Cantu), jacarandá, TV, Stereo, gel., poltronas, sofá, mármore, cortinas, lustres, quadros a óleo de pintores premiados etc. Tudo nôvo. Um sonho. Não há igual. Estou dando por 15 mil. Custou o dôbro. Também faço negócio sem o ap. Rua Correia Dutra, 162 com o Sr. Francisco (porteiro), após às 14 horas.

FLAMENGO — Aluguel casas, aps. a pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Av. Copacabana n. 435, sala 1 003 das 9 às 19 horas.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se ap. frente, andar alto, finamente mobil. c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Tel. 26-2237 e 37-3659.

LARGO DO MACHADO — Alugam-se os aps. 722 e 1117 (Edif. Condor) c/ sala, quarto, banh. compl. coz. etc. 1a. locação. Ver no local de 13 às 15 horas e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MOÇA com ap. na Silveira Martins, 131/507, aceita 1 ou duas. Dá todos os direitos.

PENSIONATO — Aluga-se vagas com ou s/ refeições para môças e senhoras distintas. Rua Paissandu, 219.

RUA SILVEIRA MARTINS, 147/104 — Alugamos quarto e sala dupla, separados. Banheiro social e de empregada, cozinha e tanque. — Não tem quarto de empregada. Chave porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 011. Tel. 52-0219.

SÓCIO APARTAMENTO — Procura-se rapaz estudante ou empregado. Inf. 25-1955. Tratar D. [illegible]

VAGA — Em ótimo quarto de um rapaz educado. Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar p/ favor no 197, ap. 503.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto à Rua das Laranjeiras, 201, tel. 25-3655, Sr. Onofre.

LARANJEIRAS — Aluga-se R. das Laranjeiras, 391, ap. 708, de frente c/ garagem, sala, 2 qts., cozinha e demais dependências, chaves c/ porteiro tratar Locadora Nacional. Av. Rio Branco, 106 s/ 1111. Tels.: 42-3437 e 22-8275. — Creci 185.

LARANJEIRAS — Alugamos vaga ap. com refeições mocinha até 18 anos, estudante, ou funcionária. Tel. 25-4002.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 701, 2 quartos, dependências, europe. Rua Pinheiro Machado, 49, com porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. emp. gar. R. Alice, 1 130. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Alugo ótimo apartamento. Salão, 3 quartos, garagem. Tratar tel. 45-4050.

LARANJEIRAS. Próx. Lgo. Machado. Alugo espaçoso ap. n. 11, Travessa Euricles de Matos, 7, de frente, com saleta, sala, 2 qts., banh. comp., qt. emp. e depend. Base 453,00 fora taxas. Chaves com porteiro. Tratar 42-5228. Sta Teresa.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO — Rua Passagem 78 ap. 210, sala-quarto, kitch., banheiro, aluguel NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. — Rua Otávio Correia, 420, ap. 6. Chaves c/ o Sr. Atílio no n. 378. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE um qt. grande s/ móveis c/ todos os direitos a casal s/ filhos ou a moça que trabalhe fora, c/ tel. Rua Humaitá n.º 243, ap. 903.

ALUGA-SE quarto mobiliado à moças que trabalhem fora. Pede-se referência, Rua Real Grandeza, 172 casa 4 Botafogo. Tel. ..... 26-0176.

ALUGA-SE ap. D — térreo, na Rua São Clemente, 107, c/ sala grande, banheiro completo, cozinha, sinteco, cortinas e vaga p. auto, por 300,00. Chaves c/ port. Tratar Trav. Paço, 23, sala 207.

ALUGA-SE ap. duplex, tel. c/ 2 extensões qts., 3 qts., sala, c/ 40m2, demais deps., gar. em pi., c/ est. incl. p/ visitantes, Fernando Ferrari, 61, ap. 516, ao lado Col. Sta. Ursula. Chaves c/ porteiro Sr. Marcino. Tr. 22-4561 c/ Arno. Importantes os aps. finais 16 são ótimos e tem área bem maior q. os demais.

ALUGA-SE a casal ou 2 rapazes que trabalhem fora, ótimo qto. mobiliado, c/ todo gôsto, em casa de fam. R. Vol. Pátria, 406.

ALUGO — Praia Urca, qt. c/ ent. ind., c/ banh. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE em Botafogo, na Rua Conde de Irajá, 510/520, no Bloco dos Fundos, o apartamento n.º 403. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, grupo n.º 310.

ALUGO casa tipo apartamento — Rua da Passagem, 107, c/ 4, ap. 101 — Fernando — Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para Sr. ou Sra. de fino trato. R. General Góis Monteiro, 156, ap. 506, continuação R. Passagem.

ALUGA-SE em Botafogo, na Rua São Clemente n.º 320, o apartamento n.º 101. Chaves com o Sr. Pedro (na portaria do edifício vizinho da Rua Marechal Francisco Moura, 44). Tratar com o proprietário na Rua México n.º 98, grupo 310.

ALUGA-SE um quarto na Rua General Polidoro, 194. Botafogo.

ALUGA-SE vaga em quarto, a moça. Ótimo ambiente, com direitos. 70,00. Praia de Botafogo, 430, ap. 602. 46-3577, 15.º elevador.

ALUGA-SE temp. ótimo ap. conj. com sofá-cama, gel., cama armário etc. Vista para o mar. Praia de Botafogo 356-421.

ALUGO 1 quarto grande, independente a casal que trabalhe fora, com todos os direitos. Rua das Palmeiras, n. 30.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto na Praia de Botafogo. Informações com Sr. Carvalho, tel. 26-5057.

BOTAFOGO — Urca, P. Vermelha, Humaitá, alugo aps. gdes. e pequenos (500 — 450 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200). Inf. ... 61-1298 e 22-4183. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

BOTAFOGO — Alugue, casas, apts. a pedir favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Av. Copacabana, 435, sala 1003 (das 9 às 19 horas).

BOTAFOGO — Aluga-se, Av. Pasteur, 184, ap. 804 c/ 2 quartos, sala e dep. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar ACIR Administração, Tel.: 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se, Av. Pasteur 184, ap. 804, c/ 2 quartos, sala e dep. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa, sala e quarto, coz., banh., Rua General Polidoro, 296.

BOTAFOGO — Alug. aps. conj. de 1 e 2 qts., a partir de 200, c/ 1 mês de dep. Sol. Rap. 13 de Maio 47 s/ 913. Tel. 52-6203.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e demais dependências. Ver no local c/ porteiro. — Tratar tel. 36-6962. R. Voluntários da Pátria, 270, 706.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 206 R. Vol. Pátria, 340, c/ sl., qt. conj., banh. compl., coz. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Quartos, alugo a casal ou duas moças. Ver Rua Assunção n. 490. Tel. 46-1497 Sr. César.

BOTAFOGO — Aluga-se moradias independentes com sinteco, sem fiador. Rua Dona Mariana, 172.

BOTAFOGO — Aluga-se apts. de luxo, 1a. locação, c/ sala, 3 quartos, deps. completa, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina de Mena Barreto.

PRAIA DE BOTAFOGO, 460 — ap. 601 — Aluga-se. Ver no local. Tratar na R. Hilário de Gouveia 126 201. Tel. 37-6314. Aluguel NCr$ 220,00 c/ depósito.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. 217 — Ed. Marajoato. 2 qts., sl., dep., banh. e coz. em côres. Peças amplas. Aluguel NCr$ 500,00 e taxas. Chaves portaria. Tratar 26-0???.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento sala, qto. conjugado, cama colchão. Mesa, cadeira. Tel.: 26-9181 das 10 às 20 horas.

QUARTO p/ cav. absoluta independência, frente, ordem, asseio, vale a pena ver. Gabarito. — Tratar Tel.: 23-0746.

URCA — Aluga-se, Rua Alte. Gomes Pereira, 130, ap. 201, 2 quartos 2 salas, dependências de empregada etc. Preço NCr$ 500,00, tratar Rua Buenos Aires n. 85 — 2.º andar, das 16 às 18 horas.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796 ap. 1003, 70 mil.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, coz., banh. Rua Paula Freitas, 66, ap. 407, Cop., chaves n.º 706.

APARTAMENTO — Pôsto 4, Av. Copac., 796, ap. 1 010, grande quarto, sala, coz. e bom banheiro, pode ser visitado a qualquer hora, está aberto, fiador. Tratar telefone 37-8490.

ALUGA-SE ap. c/ varanda, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE quarto grande de frente mobiliado com telefone para três moças, que trabalhem fora. Barata Ribeiro, 771/1002.

ALUGO apto. mob. a senhor ao ou casal, sala, qto., banh., coz., 350 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO um quarto grande a casal ou rapazes — Telefone ..... 56-9866.

ALUGO aptos. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences. Alguns com telefone, televisão e pinturas. Temos do Leme a Ipanema. Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE vagas e qt. a môças em apartamento grande e arejado com todos os direitos inclusive telefone. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. 1204 da Rua Santa Clara 42, c/ qt., sala separados, jard. inv. e coz., por 400,00 mensais. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço 23 sala 207.

ALUGA-SE ap. 202. Rua Visc. de Figueiredo, 24, c/ 2 qts., sala e depds. por 360,00. Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, sala 207.

ALUGA-SE Rua Santa Clara, 46, ap. 1202, c/ qt., sala separados, jard. inv. e coz., por 340,00 mensais. Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, grupo 207.

ALUGO — Copacabana, ap. 1 sala, 2 qtos., bem mobiliado, uma quadra mar, 550,00, outro Ipanema, 450,00. Tel. 27-0239.

ALUGO apartamento 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro. Barata Ribeiro, 411, ap. 1 003. — Tel. 32-7281 e 56-4354.

ALUGO ap. mob., c/ telefone, geladeira, televisão, roupa de cama e utensílios. Temporada, a combinar pelos tels.: 37-4645 e 56-5705.

ALUGA-SE 1 quarto com refeição, c/ banheiro anexo, p/ 2 môças. Rua Sta. Clara, 90, c/ 3.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 rapazes em casa de família. R. Belfort Roxo, 20/903. Copacabana-Lido.

ALUGA-SE uma vaga p/ môça ou rapaz de fino trato. Min. Viveiros de Castro, 32, ap. 1 102. — Copacabana.

APARTAMENTO — Frente, conjugado, mobil., gelad., perto praia. Temporada NCr$ 280 p/ mês e dois meses depósito. Rua Júlio de Castilhos, 15, ap. 910. Chaves c/ port. Franklin. Tel. 57-6010.

ALUGA-SE ap. conjugado, Av. N. S. Copacabana, 610 1006, chave c/ Dr. Glória no ap. 1037. Tratar com Sr. Nicolau, tel. ... 27-6932, depois de 14,30 hs. — Exime-se fiador idôneo.

ALUGA-SE 1 quarto 2 môças ou 1 senhor de resp. em ap. de família. R. Hilário de Gouveia — Tr. 36-5771.

ALUGA-SE apto. de salão, saleta, quarto, banheiro, cozinha e dep. de empregada, Rua Barata Ribeiro 197/709, entrada por General Azevedo Pimentel, 7. Chaves no 1103. Tel.: 57-1248.

ALUGA-SE quarto ou vaga em apto. de família. Ladeira dos Tabajaras, 20, apto. 302. Copacabana.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado para 1 casal de 1 ou 2 moças. Av. Prado Júnior, 281, apto. 1016.

ALUGA-SE lindo quarto de frente, mobiliado, tipo apto. conjugado, para 4 moças, com direito a telefone e lavar. Tratar 37-3817 — Copacabana.

ALUGO p/ temporada ótimo ap. sala, quarto separado, novo, bem mobiliado, prox. praia c/ todos utensílios. Tel.: 36-0955.

ALUGO Ótima vaga colchão de molas, banhos quente, almoço, janta, rapazes de trato que trab. fora 190. Sem refeição 100. Av. Copacabana 492, apto. 301. 3.º andar.

ALUGO quarto a moça que trabalhe fora. Referências. Telefone 36-5409. Das 9 às 19 hs. Margarida.

ALUGA-SE aptos de vários tipos mobiliados p/ temp. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 601. Plantão Imobiliário. Telefone 57-5793.

ALUGO apto. 102, Térreo. R. Santa Clara, 175, c/ sala, qto. sep., banh. compl., cozinha, área. Prestando-se p/ escritório consultório ou cabeleireiro. NCr$ 350,00 e taxas, c/ port. Tratar 22-9719 — 22-7502.

ALUGO no melhor ponto de Copacabana 1 quarto, 1 sala, grande na Av. Copacabana, 911, ap. 202. Chaves na loja 911-B da mesma rua.

ALUGO ap. mobiliado p/ um mês à R. Cons. Lafayete, 68/704, c/ 2 qts., ampla sala, banh., coz., dep. emp., 500. Tel. 31-5820 r/ 204.

ALUGO ap. sala-quarto e dep., mob., gelad. Rua Siqueira Campos, 85/809, c/ porteiro. Trat. Av. R. Branco, 156/705.

ALUGA-SE ap. mobiliado, c/ sala, 2 qts., dep. emp. R. Bolivar, 164 ap. 303. Chaves c/ porteiro. Tel. 52-3732.

ALUGA-SE vagas a môça que trabalhe fora, com direitos, à Rua Barata Ribeiro, 450 ap. 1 008.

ALUGA-SE bom ap. sl., qt. sep. R. Sta. Clara, 86/909, aceita-se depósito. Ver c/ port. e tratar 42-1522 — Aluízio — CRECI 672.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

ALUGAM-SE aps. mob., para temporadas, com e sem TV., tel. e gar., conjugados 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana. 374, gr. 303 — Telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 204. Tel.: 37-9358.

APARTAMENTOS — Alugamos a partir de NCr$ 280,00, com apenas um mês adiantado. Av. Copacabana 1 003, sala 1 201.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro, aps. e casas a partir de 150,00. R. Pedro I, 7/502. Pça. Tiradentes.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alugar. Tels. 36-2972 e 36-3822, Barata Ribeiro, 97 c/ nl. 205. CRECI 1 375.

AILTON — Aluga aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts., temp. curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210 — Tel. 56-0943 e 36-7888 — CRECI 192 — ds. R.

BAIRRO PEIXOTO e LEME — Alugo aps. gdes. e pqs. 500 — 400 — 350 — 300 — 280 — 220 — 200,00 — Inf. hoje 61-1299 e 42-8527. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

BARATA RIBEIRO 96 — 705. Aluga-se c/ sala-quarto sep. cozinha, banheiro. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Victor. Trav. Ouvidor, 11 s/ 402. Tel.: 52-7261, 42-8218. CRECI 152.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 450, alugo ap. 506, temporada curta ou longa com roupas v. porteiro.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 34, ap. 206 — Aluga-se quarto, sala, banheiro, cozinha, w.c., quarto empregada, área c/ tanque. Base NCr$ 450,00. Procurar o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich, 91, ap. 607 conjugado NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjug. pintado. Av. N. S. Copacabana, 750-809 — Chaves no 807 — Tratar Locadora Nacional. Av. R. Branco, 106 s/ 1111 — T. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

COPACABANA — Alugam-se aps. 1a. locação à Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ .... 42-0203 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Alugue casas, aptos. a pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do Contrato. Av. Copacabana, 435, sala 1003 (das 9 às 19 horas).

COPACABANA — Srs. proprietários e temporada está chegando. Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p/ temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33, grupo 421. 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Xavier da Silveira 110, ap. 202, 3 quartos, sala, saleta, dep. empregada, cozinha, banheiro, c/ armário embutido, NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, Rua Santa Clara, 94 215. Chaves com o porteiro — Tratar Av. Presidente Vargas, n. 583, sala 712. Dr. Guerra das 10,00 horas às 12,00 ou das 17,00 às 19,00.

COPACABANA — Alugo ap. com 3 qts., saleta, ampla sala, dep. empr., cozinha grande. Rua Duvivier 86 302. Chaves com porteiro, Sr. Galindo. Aluguel NCr$ 583,20.

COPACABANA — Temos ótimos aps. mob., tel., gel., etc., para temporada, 2 qts., qt. e sl. sep. e conj. Tratar na R. Santa Clara, 33 421 — 56-7714 e 56-5723.

COPACABANA — Alugo apartamento quarto, sala. Rua Prado Júnior, 120, ap. 402. Chaves na portaria. Tratar tel. 43-5106.

COPACABANA — Aluga-se ap. em bom estado na Rua Sá Ferreira, 89, ap. 302 c/ 3 quartos, sala, banheiro e dep. completas — NCr$ 750,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo ap. 703, Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 129, sl., 3 qts., banh., coz., área WC e qt. empreg., chaves c/ port. Tratar 28-1492.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 ap. 1204. Alugo c/ quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnete. Tratar tels. 22-9920 e 32-7220. CRECI 439.

COPACABANA — Alugo ap. qto. e sala, mobiliado por temporada, curta ou longa, c/ roupa de cama e todos utensílios. Entregada para arrumar. Tel.: 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se 1 sala mobiliada a 1 môça que trabalhe fora c/ referências. R. Santa Clara, 142 ap. 507.

COPACABANA — Alugo ap. todo de frente c/ sl. e qt. sep., banh. gde., coz., tanque, bem mobil., gelad., louças etc. De 3 meses a 1 ano. Ver c/ o proprietário de 10 às 12 e das 16 às 21. Rua Inhangá, 10 — 602.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 46. Aluga-se ap. 202, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., grande varanda igual ao 3.º quarto. Chaves c/ port. Trat.: 52-9827.

COPACABANA — Ap. quarto, sala, cozinha, etc. Mobiliado, c/ lavadora e geladeira. Aluga-se. — Travessa Angrense, 14, de frente, andar alto. — Chaves na "ORSEG". Rua Santa Clara, 70 3.º andar. Tel. 57-3142 — CRECI 1.319.

COPACABANA — Aluga-se ap. 814, Av. Copacabana 1085. 1a. locação, c/ sala, quarto, banh. compl., sinteco, etc. NCr$ 310,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114. 14.º. Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ou vendo ap. 211, R. Paula Freitas, 19 de mi propriedade, c/ sala, quarto separado, banh. compl., coz. sinteco, etc. Chaves no ap. 605. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 32-4808.

COPACABANA — Aluga-se ap. 502, R. Barata Ribeiro, 377, c/ sl., qto., conj., banh. compl., coz., etc., de frente. Tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 da R. Santa Clara, 85, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. de emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI n.º J-328. (A-57-15).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Professor Gastão Baiana, 127, c/ 3 salas, 4 qts., arm. emb., ar refrigerado, cortinas, 2 banhs. sociais, cozinha, área c/ tanque, dep. emp., garagem. Ver no local, das 10 às 12 e 18 às 20 hs. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. ... 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

COPACABANA — Alug. conj. R. Felipe Oliveira, 19, ap. 1 005. — Ver na port. inf. Av. Calógeras, 6, s/l — 32-7323 e 56-5218. Depósito ou fiador.

COPACABANA — Aluga-se R. Miguel Lemos, 51 ap. 1001 p/ temp. curta ou longa, mob., c/ 3 qts., c/ arm. embut., 2 banhs. soc. em cor, coz. c/ gelad. e depend. compl. p/ empreg., rádio vitr., garagem e tel. Tratar no local c/ o propr. 56-1443.

COPACABANA — Aluga-se ap. 602 Av. Atlântica, 1910 c/ ent. sala, jard. inv., 2 qts., demais dep. c/ telefone. Ver hoje das 16 às 17.30. Tratar tel. 32-2783 ou .. 37-9236. CRECI 1235.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803 da R. Bulhões Carvalho, 149, c/ sala, quarto sep., coz., banh., de frente. Tratar Av. Rio Branco, 138, 1.º, CRECI 1355.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, alugam-se aps. mobiliados c/ ar condicionado e todos os utensílios, mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeira. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 035, sala 1 115. Tel. 55-3560. CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. na R. Francisco Otaviano, 67, ap. 407, c/ 3 quartos, sala e depds. completas, tel. e garagem, de frente. NCr$ ... 750,00 e taxas. Ver no local depois de 12 horas e tratar LIDER Adm. Imóveis. Tel. 32-4010.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 204. Tel.: 37-9358.

LEME — Alugo ap. temporada, de frente, a 50 m da praia. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 901.

LEME — Aluga-se apartamento quarto, sala, banheiro e cozinha. 37-3988.

LEME — Aluga-se ap. 1 211, Av. Princesa Isabel, 254 c/ sl., qto. conj., banh. compl., coz. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MOBILIADO — Aluga-se o ap. 303 da Rua Felipe de Oliveira, 4, c/ sala e qto. separados, banheiro, coz. e 2 varandas. Chaves c/ porteiro. NCr$ 420,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408 — Tel. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

NÔVO, FRENTE — Ambiente fino, aluga-se aps. conjugados, fiador idôneo. R. Bulhões de Carvalho, 530. Inf. c/ porteiro.

PROCURO môça ou sra. que trabalhe fora para dividir despesas de ap. em Copacabana — NCr$ 150,00. Tel. 23-6079.

PÔSTO 5 — Aluga-se um quarto pequeno e uma vaga p/ rapazes ou moças que trabalhem fora. Ambiente familiar. Av. Copacabana 1089 apto. 207. Quase esquina Djalma Ulrich.

QUARTO — Alugo 1 ou 2 rapazes, mob., roupa cama, trio. fora, nível dentif. de inform. 37-4161.

QUARTINHO — Aluga-se para môça ou senhora distinta que trabalhe fora. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 708 — Copacabana.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 133 — Aluga-se ap. q. e s. separados, atapetado, armário embut., banh. boxe, coz., depend. empreg. — Ver local.

SÁ FERREIRA 229 — Alugo aps. gdes. e pqs. 600 — 450 — 370 — 300 — 280 — 250 — 220,00. Inf. hoje 61-1299 e 42-8527. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 e R. Carioca, 53 sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

SRS. PROPRIETÁRIOS de apartamentos mobiliados, precisamos, vários c/ 1 e 2 quartos, para servir a clientes selecionados. Av. Copacabana, 435, sala 1003, tel. 22-9669.

SENHORA aluga vaga, môça trabalhe fora. Bolivar, 34/804. Copacabana.

TEMPORADA — Alugo conj. mobiliado. Rua Sá Ferreira 138 ap. 406. Informações, Tel. 27-7542.

TEMPORADA — Alugo na Toneleros, 55, casa 3, mob. c/ tel. 3 qtos., 2 sls., de 3 a 6 meses. 1 000. Ver no local. Tratar Tel.: 37-6366 — Ocasião.

VAGAS a môças. Av. N. S. Copacabana n.º 387, ap. 606. Tel. 36-3134.

VAGA para môça que trabalhe fora, em Copacabana. Telef. .. 31-2836, Margarida.

VAGA — Copacabana. Vaga em apartamento para rapaz que trabalhe fora. Tel. 56-5647.

VAGA 1 môça que trabalhe fora, de fina educação, ap. pequeno, Srs. só. Pede-se referências. — 56-8095.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE para janeiro e fevereiro, na Rua Visc. Pirajá próximo à Praça N. S. da Paz, confortável, ap. completamente mobiliado, de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., grande área serviço, banh. empr. e garagem — NCr$ 3 200,00. Tel. 47-8523.

ALUGAM-SE duas vagas para môças funcionárias em apartamento confortável com todos os direitos. 27-6726.

IPANEMA-LEBLON — Alugo aps. gdes. e pqs. (600, 500, 450, 400, 380, 300, 280, 240,00). Inf. hoje 61-1346, 42-8527. Tratar. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743 (depósito de 1 mês e nada mais).

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar tel. 32-2977 — Sr. Roberto.

IPANEMA — Aluga-se ap. nôvo, com sala grande, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 1 lavabo, cozinha elétrica e a gás, área de serviço e dep. empregadas. Preço NCr$ 1 600,00 mais taxas. Ver no local c/ porteiro. Rua Redentor, 290, ap. 201.

IPANEMA — R. Bulhões de Carvalho, 373 ap. 802. Alugo c/ 160 m2 c/ 3 qtos. salão, saletas, 2 banh. copa-coz. garage, etc. Ver c/ porteiro e tratar R. Oton Bezerra de Melo, 94. Horto.

IPANEMA — Alugue casas, aptos. a pedir favor, c/apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinautra do contrato. Av. Copacabana, 435, sala 1003 (das 9 às 19 horas).

LEBLON — Alugue, casas, aptos. s/pedir favor, c/apenas 1 mês de aluguel. Pagos na Assinatura do contrato. Av. Copacabana, 435, sala 1003 (das 9 às 19 horas).

LEBLON — Alugo ap. sala e quarto, Rua Dias Ferreira, 455 508, chaves no 507. Tratar Ataulfo de Paiva, 470/803.

LEBLON — Aluga-se ap. de luxo com grande living, 3 quartos e dependências. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 926 com o porteiro e tratar Rua México, 164 s/ 47 — Tel. 22-0450.

LEBLON — Aluga-se o ap. 104 da Av. Afrânio de Melo Franco, 149, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. e garagem. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

PRECISO alugar casa para colégio na Zona Sul, gratifico bem. Tel. 57-0101 e 27-0690.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 524 ap. 102. Alugo c/ sala, quarto, banheiro, cozinha e área. NCr$ 200,00 mais taxas e impostos. — Locação por seis meses. Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade — Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto com água e luz, na Praça Pio XI, n. 20. 130 crzs. novos e taxas. A senhora só.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Jequitibá, 36, c/ sala, 2 qts., deps. por 370,00 mensais. Tratar à Trav. Paço, 23, s/ 207.

ALUGA-SE — Apartamento com vista maravilhosa sala, saleta de almôço, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social, cozinha e dependência de empregados, garagem. Pode ser visto qualquer hora com o Sr. Henrique na Rua Marquês de São Vicente, 390 — Gávea.

ALUGO — J. Bot/ Linda ap. de 2 qts., divisando o mais belo panorama da Lagoa. Lugar trang. e fresco. R. Ministro João Alberto 100 204. (Subir p/ R. Eurico Cruz). Tratar: 52-3524 — 56-0252. Chaves c/ José.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. grandes, sep., coz., banh., área grande, frente, pintado nôvo na Rua Doutor Neves da Rocha, 36/102. em frente Parque Laje. V. local das 8 às 17 hs. Tratar 52-7256.

LAGOA — Alugo c/ 350m2, 1a. locação, 4 q., 3 salões, 4 banhs. sociais, 2 q. emp., 2 vagas garage, vista deslumbrante, alto luxo. Ver c/ porteiro. Av. Borges de Medeiros, 3265 ap. 1102 e tratar R. Oton Bezerra de Melo, 94.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se apartamento mobiliado de frente para praia, p/ temporada no Edifício Alvorada. Tratar tel. 58-9328.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO apto. à rapazes ou casal que trabalhe fora. NCr$ 160,00 — Rua Amazonas, 180, junto à piscina do Vasco da Gama. Tel.: 48-1177.

ALUGA-SE um quarto. Rua Vigário Moreira n.º 39, São Cristóvão, Pedregulho. Tratar com Mozart.

ALUGA-SE um quarto em casa de família. Rua Joaquim Palhares, 149, casa 9. Tratar no mesmo endereço, casa 12.

ALUGA-SE um ótimo quarto para casal. Campo de São Cristóvão, n. 43.

ALUGA-SE um quarto a srs. ou rapazes solt. Rua Fonseca Teles, 51-C, ap. 502 — São Cristóvão.

ALUGA-SE sl., coz., banh. separados, a casal s/ filhos ou 2 moças na Rua Almirante Baltazar, 409, Quinta Boa Vista.

ALUGA-SE casa, Rua Ceará, 85, casa 12, antiga Rua São Cristóvão. Chaves na casa 14 — Tel.: 45-2660.

BENFICA — Caju, Cancela, alugo aps. e casas 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400,00. Inf. hoje 61-1299 e 42-8527. Trat. F. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo sobrado. Rua Ceará, 74, antiga R. São Cristóvão, 4 qts., sala, banh., coz., área. Chaves n.º 43. Tratar 28-1492.

PENSÃO V. S. 2 tôdas legalizada. Aluguel barato. Rua Santo Lima, 22 S. Cristóvão, outra Rua Manuela Barbosa, 18, Méier.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto e 1 sala de frente para rapaz ou casal. Ver Rua Francisco Eugênio, 120, sob.

PASSA-SE contrato de um sobrado com quatro quartos e uma sala e mais dependências — Rua Mariz e Barros, 653.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apto. 302, da R. Mariz e Barros, 1056, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion, Tel. 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328 — (106-1).

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa grande com 4 quartos, 2 salas, cop., coz., banh., varanda e área com tanque. Ver e inf. no local. R. Hilário Ribeiro, 111, sobrado.

QUARTO capricho, pint., e mob., c/ ou s/ móveis, b. completo, tel., c/ propr. independente, bairro São Cristóvão, ponto final de ônibus para Zona Sul. Tel. .. 61-0400. S. Pereira.

QUARTO GRANDE de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar. Rua Barão de Ubá, 76-A, térreo. Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se p/ casal ou 2 cavalheiros c/ refeição a pessoas de respeito, p. s. referências. Rua Santos Lima, 22 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Francisco Manuel, 35 — Antiga Rua Licínio Cardoso, próx. ao H. do Exército. Depósito, desc. em fôlha ou fiador.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a casa 7 da Rua Marechal Aguiar, 28. Aluguel NCr$ 170,00 com 3 meses de depósito. Tratar diretamente com Senhor Samuel.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Almirante Baltazar, 349 — em frente a Quinta. Ver c/ D. Rita. Exige-se depósito, desc. em fôlha ou fiador.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto independente. Tratar pelo telefone 34-5655.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apto. c/ 1 e 2 qtos., sala, etc. Contrato c/ fiador, Ver na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos e vagas — Ambiente ótimo — Rua Haddock Lôbo, 150 — Tel. 48-7382.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de Itapagipe, 562 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto bom com direitos para pessoas de respeito. Não se aceita crianças. R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE um grande quarto, cozinha, etc. Em casa de tratamento. Aluguel NCr$ 130,00 com depósito. Rua dos Araújos, 71, casa 6. Tijuca.

ALUGA-SE sala de frente grande, mobiliada a 2 rapazes tratamento, sendo NCr$ 100,00 cada. Tratar tel. 34-1100. Tijuca.

ALUGO — Rua Haddock Lôbo 23 ap. 202, sala, kitch., quarto, banheiro, serve para comércio. Tratar 56-3924. Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua Gonçalves Crespo, 247, c/ 1 qt., sala, sepdos., cozinha, banheiro, área e quintal, p/ 320,00. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 207.

ALUGA-SE um quarto e cozinha à Rua Eleone de Almeida n. 55 — Catumbi.

ALUGA-SE ap. 410 R. Itapiru, 315. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tel. 48-8328.

ALUGA-SE vagas a rapazes com refeição e roupas lavadas, Rua do Bispo, 311/105. Maria José.

ALUGUE na Tijuca ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7 502, Praça Tiradentes.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes. Rua Félix da Cunha, 44, Tijuca.

ALUGA-SE para residência ou comércio sobrado com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, NCr$ 300,00. Ver e tratar na Rua Aristides Lôbo, 219-A, sobrado — Rio Comprido.

ALUGO aps. p/ Alto Boa Vista, Usina, Muda, Pça. Saens Pena e R. Comprido 150 — 180 — 220 — 280 — 300 — 330 — 380 — 400 450,00. Inf. hoje t.: 61-1299 e 22-4183. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Creci 743 (Depósito de 1 mês e nada mais).

ALUGO quarto a pessoa que trabalhe fora em casa de família. Rua Marquês de Valença, 124 — Tel.: 28-6583 — Tijuca.

CASA — Alugo sala, 2 qtos., coz. e ... NCr$ 260,00. Tel.: 34-4371. Rua Itaituruna 66, c. 24.

LARGO SEGUNDA-FEIRA — Aluga-se Rua Vital Brasil 62, ap. 302, sala, 3 qts., dep. 370,00 (fim da Rua Delgado de Carvalho). Chaves 301. Inf. 48-6399.

QUARTO de frente amplo c/ ou s/ móveis p/ senhor ou 2 rapazes. R. Afonso Pena n. 5, 2.º and. Esquina Haddock Lôbo.

QUARTO — Aluga-se para casal, R. Félix da Cunha, 62, Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se com 2 meses adiantados. Ver e tratar na Rua Aristides Lôbo, 219-A — sobrado — Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Quartos alugam-se pode lavar e coz. na Rua Itapiru n. 438 — Ver com Dona Vera. Exige-se depósito.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 103 Av. Paulo Frontin, 368, c/ sala, 2 qts., deps. compl. empregada. NCr$ 370,00. Chaves c/ porteiro e tratar. Av. Rio Branco, 114, 14.º Tel. 32-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

RUA URUGUAI 20 ap. 203 — Dois quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, área sem quarto empregada NCr$ 250,00. Ver local, tratar Praça 15 Nov. 20 sala 412.

RIO COMPRIDO — Alugo quarto mobiliado a senhor, peço referências — 48-1781.

TIJUCA — Alugam-se aps. 105 e 108 R. Dr. Satamini, 296 — c/ sala, 2 e 3 qts., deps. compl. empregada, vaga garagem, 1.a locação. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SALA E QUARTO — Aluga-se com banheiro anexo, com móveis e pensão, ambiente familiar — Av. Paulo de Frontin, 465-A.

TIJUCA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz., na Rua Barão de Mesquita n. 574 e Rua Itacurussá n. 21 — Exige-se depósito.

TIJUCA — Saens Pena — Vagas rapazes educados, ambiente familiar, móveis e telefone p/ rels. 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101, de frente, na Rua Conde de Bonfim, 171, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, 2 banhs. sociais, dep. de emp., armários embutidos e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 502, defrente, na Rua Mariz e Barros, 1 105, com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banh., dep. de empregada e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. — Telefone 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se quarto, podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador. Rua Senador Muniz Freire, 76.

TIJUCA — Aluga-se bom ap. Rua General Aristarco Pessoa, 66, ap. 404, sala 2 quartos, dependências empregada, c/ tel. 58-7835.

TIJUCA — Alugo ót. ap. 1a. locação, sala, qt., separados. Rua dos Matoso, 125, ap. 433. Aluga. 270,00. Infs. 28-4962 — Dr. Antônio.

TIJUCA — Alugo aps. e casas a partir de 200 c/ 1 mês de dep. sol. rap. 13 de Maio, 37, s/913 — Tel. 52-6203.

TIJUCA — Alugamos ap. c/ sala, 2 qts. coz., banh., deps. empr. e garagem. Rua Aguiar, 55, ap. 106 (Chaves c/ port.) NCr$ 450 e taxas. BARROS FILHO E CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 108, gr. 801: CRECI 805. Tel. 42-1040 e 42-0812.

TIJUCA — Aluga-se, 1.ª loc., ed. nôvo, ap. 305, 2 quartos, sala, banh. social, cozinha, dependências e área. Rua 18 de Outubro, 150. Muda. Chaves com porteiro Manuel ou Anastácio. Tratar com a administradora, telefone: 54-3069. Rua Campos Sales, 20. Das 9h às 18h. Aluguel NCr$ .. 450,00 mais taxas.

TIJUCA — Alugo ap. 209. Rua Uruguai, 380, bloco E, c/ sala e quarto separados, banheiro e coz., quarto e banh. de emp., área e tanque, todo pintado de nôvo. Chaves na portaria e tratar c/ Luiz Peltrão. Tel. 42-3562.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Morais e Silva, 166, com sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque e dep. empr. Chaves no ap. 201. NCr$ 350,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408. Tel. .... 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Garibaldi 56 c/ sala, 3 qts., demais dep. Chaves no ap. 201. NCr$ 450,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728. — CRECI 1 131. — Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 605 da R. Conde de Bonfim, 831, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328. (R-11010).

TIJUCA — Aluga-se o apto. 302 da R. Campos Sales, 160, c/ sala grande, 3 qtos., coz., banh., dep. emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion. Tel. 32-1603. Av. Rio Branco 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 302 da R. Conde de Bonfim, 725, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Adm. Sion. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 301 da R. Clemente Falcão, 149-F, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp. e área de serviço. Chaves p/f. no apto. 302. Tratar c/ Adm. Sion. Tel. 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328. (S-16-3).

TIJUCA — Aluga-se o apto. 204 da R. Alfredo Pinto, 66, c/ sala, 3 qtos., coz., banh., dep. emp. Chaves c/ porteiro. — Tratar c/ Adm. Sion. Tel.: 32-1603. Av. Rio Branco, 156, 17.º and. gr. 1714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328. (1-11-10).

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas, Rua Barão Mesquita, 424.

VAGAS a rapazes com ou sem refeição, colchões de espuma, café, banhos quentes, roupa de cama. Marquês de Valença n. 130 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO à Rua Barão de Cotegipe 230, c/ 5, apto. 101, de sl., 2 qtos., banh., coz., qto. emp. deps. Aluguel 330,00 e taxas.

ALUGO ap. 3 qts., 1 sala, dep. de emp., coz., banh., etc. Rua B. de Mesquita, 739, ap. 302. Chaves no 201.

ALUGA-SE ap. tipo casa, jardim varanda 2 salas, 4 quartos, 2 áreas, 2 entradas. Souza Franco, 241 — 101. Vila Isabel. Ver 4.ª e domingo de 3 às 4.

ALUGA-SE ap. de quarto sala, etc., para casal e um de 2 qts., sala, etc., muito arejado, não falta água, cond. porta. Travessa Cruminha, 8, esquina R. Leopoldo.

ALUGA-SE quarto. R. Dona Maria, 14, Vila Isabel.

ALUGA-SE ap., sala, quarto. Rua Souza Franco, 76-I, ap. 202-I. Tratar 301 frente.

ALUGA-SE ap. Rua Petrocochino n. 56, ap. 101 — V. Isabel.

ANDARAÍ — Vila Isabel, Grajaú, alugo casas e aps. 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 450,00. Inf. hoje 61-1297 e ..... 42-8535. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. Creci 743. Depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGA-SE quarto na Rua Turfe Clube a senhora distinta que trabalhe fora. Tratar: R. Marcílio Dias, 16.

BOM ap. sala, 2 qt., banh., cozinha, área, WC empreg. R. dos Artistas 85. Chaves no ap. 201. Inf. 37-7928 ou 32-1377.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto moça distinta. Rua Barão de Mesquita, 1.015. Tel. 38-1264.

MARACANÃ — Aluga-se, Av. Maracanã 1001, ap. 410. Ed. Rio Vermelho, quarto e sala separado, banh. e cozinha, todo pintado, NCr$ 300,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua São Francisco Xavier n. 777 e n. 752 — Exige-se depósito, desc. em fôlha ou fiador.

PRAÇA VERDUN — Aluga-se ap. 3 qts., sl., coz., grande área c/ tanque, banheiro comp. Rua Castro Barbosa, 119, ap. 201. Inf. 56-2254. Alug. 350.

QUARTOS — Alugo 70 e 60 mil, c/ dep. Ver R. Caçapava, 20. Trat. R. Marcílio Dias, 20, s/ 401. Grajaú.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo ap. c/ sinteco nôvo e garagem, 1 salão, 2 qts., cozinha e dep. de empreg. Rua Santa Luíza, 173, ap. 601 — Chaves c/ porteiro. — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s/ 1111 — Tel. 42-3427 — 22-8275 — CRECI 185.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto para senhor de fino trato — Rua Maxwell 191.

VILA ISABEL — Aluga-se um cômodo para rapazes. Rua Maxwell n.º 49.

DATILÓGRAFA BILÍNGÜE

(PORTUGUÊS/INGLÊS)

A VARIG necessita admitir em seu quadro, funcionária com as seguintes condições:

a) bom domínio da língua inglêsa;
b) grau de instrução mínimo: secundário;
c) horário integral.

A CIA OFERECE:

a) salário de acôrdo com as aptidões;
b) semana de 5 dias;
c) refeitório próprio, serviço médico-dentário gratuito, etc.

As inscrições estão abertas até o dia 20 de novembro, as interessadas devendo comparecer à Rua México, 3 — 3.º andar. (P

PRECISA-SE mecânico Volkswagen — Tratar Rua Humaitá, 258, fds. Tel. 26-7422.

RAPAZES para aprendizes de pintura e lanternagem com doc. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura. Sr. Afonso.

DIVERSOS

AUXILIAR para garagem, sabendo manobrar e boa letra. Precisa-se com referências. Rua São Cristóvão, 1204.

AJUDANTE de mesa, preciso. Tratar padaria Rio-Leme Gustavo Sampaio, 98-B, Leme.

AJUDANTE de forno prático para padaria. Rua Conde de Bonfim, 4.

AJUDANTE — Precisa-se, tratar à Rua Paulo Fernandes n.º 17-B, horário de 8 às 12 horas. Documentação completa.

AÇOUGUE — Precisa-se de 2 bons cortadores boa aparência. Tratar: Benjamim Constant, 49 — Glória.

CICLISTA — Com prática que saiba ler e escrever e dê referências. Rua Santa Clara n.º 42-A.

COBRADOR com referências, p/ clube social. Procurar Sr. Valdemar. Pça. Bandeira, 43, 16h.

CICLISTA p/ tinturaria. Rua José Bonifácio, 751, Todos os Santos.

CAIXAS e caixeiros c/ prática em Padaria, Rua Miguel Lemos, 99-D — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

MERCADORES AMBULANTES — Produtos Kibon — Tratar na Avenida dos Democráticos n. 545-B.

MERCADORES AMBULANTES. — Produtos Kibon — Rua Conselheiro Galvão n. 998-B — Rocha Miranda.

OURIVES — Preciso de bons oficiais. Av. Copacabana, 435, sala 706.

PRECISA-SE de 1 lavador e lubrificador de automóveis, com longa prática, que dê referências anteriores. Garagem Rua Santana, 2, tel. 23-4216.

PADARIA — Precisa-se padeiro, dia e caixa, à R. Real Grandeza, 265.

PRECISA-SE de rapaz para balcão e entrega de bicicleta. Rua Ferreira de Andrade, 443, Méier, Cachambi.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. Rua Aires Saldanha, 104.

PRECISA-SE de um rapaz e uma môça trabalhar com doce nas feiras livres — Conde de Bonfim, 118. Sr. Nilton.

PRECISA-SE em hotel familiar, 1 rapaz, bons costumes, 18 a 20 anos, para fachina. Ord., cama, comida. Machado Assis 26. Largo do Machado.

PRECISA-SE cortador. Rua Cardoso Morais, 377 casa 1. Ramos.

PASSADEIRA — Precisa-se de passadeira para camisas. Tinturaria Gil, Rua Constante Ramos, 134-A. Tel. 57-7457.

PRECISA-SE vidraceiro, com bastante prática serviço na Rua Humaitá, 109-C. Inicial 280,00.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno. Tratar à Rua Dias da Cruz, 279.

PRECISA-SE padeiro c/ bast. p., Z. S., pag. bem, à noite. Tratar R. Jardim Botânico, 153. Tel. 26-2080.

PRECISA-SE de padeiro com prática e documentos e caixeiro c/ prática e documentos. Retiro da Imprensa, 2 085. B. Roxo.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho. Rua Santiago, 147. Penha.

PRECISAM-SE môças e rapazes. Paga-se bem, paga-se almôço. — Trat. Estrada da Água Grande, 1 020-A. Vista Alegre.

PADARIA — Precisa-se, Padaria Mestrinho. Tratar Rua Apodi n. 36. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um confeiteiro. Estrada da Água Grande 1020 — V. Alegre. Panificação e Confeitaria Margarida do Vista Alegre Ltda.

PRECISAM-SE ajudantes de massa. Padaria Batista, Rua Visconde Itamarati, 70. Maracanã.

PADARIA — Precisa-se de ciclista com prática. Rua Prefeito Olímpio de Melo, n.º 1255.

SERVENTES — Com prática, carteira profissional, 2 fotos 3x4, para admissão imediata. Rua Pedro I n.º 7. Gr. 107. Centro.

SERVENTE — Precisa-se para serviço de limpeza. Rua Barata Ribeiro, 269.

TÉCNICO Agrícola — Precisa-se casado c/ referências. fazenda Sul de Minas. Figueiredo Magalhães, 304, ap. 1003. Copacabana. Tel. 37-5610.

TRICICLISTA — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Cozinheira

Precisa-se de uma para trivial fino.

Apresentar carteira e referências. Telefone 28-5474.

Torneiro

Precisa-se. Tratar à Rua Barão de São Félix, 179. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Vendedores

Com Kombis próprias para venda produto grande aceitação. Pagamos ajuda de custo e comissões. Estrada Dendê n. 1658 — Ilha Governador.

Revendedores (as)

Diretamente da fábrica vestidos, saias, calças compridas, bikinis para praia. Sras. e crianças. Modêlos bem na moda.

Rua Evaristo da Veiga, 35 806, esq. Sen. Dantas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Serralheiros

SOLDADORES em oxigênio

CHAPEIROS precisam-se

Av. Maracanã, 617.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N. Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

Admissão imediata

VENDEDORES PARA INTERIOR (TERESÓPOLIS — PETRÓPOLIS)

Precisamos com alguma prática — Livros do PABAEE, Enciclopédia Peon, Vida Familiar e outros. Damos ajuda de custo, ótima comissão e acesso a cargo de chefia.

Rua do Ouvidor, 130, sala 421, das 9 às 12 horas, com o Sr. Sérgio Rodrigues. (P

Auxiliar de escritório

Môça, precisamos com prática em serviços gerais, exigimos documentos, referências e fotografia, semana de 5 dias. Rua da Assembléia, 36 — 10.º andar.

Admitimos secretária

Redação própria (indispensável), boa aparência, até 30 anos. Rua Buenos Aires, 101 — Sr. Silveira.

Mecânico

Importante emprêsa representante de empilhadeiras, precisa de Mecânico para motores a gasolina, com prática comprovada em carteira, para sua oficina.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos — com Dr. Roberto ou Lemi. (P

Mecânico de refrigeração

Precisa-se.

Tratar na Rua Arlindo Janot n.º 284 — Com Sr. OSMANE. (P

MASSON JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA

Necessita-se de rapazes que tenham gôsto para atender o público.

EXIGE:

— Boa aparência
— Datilografia
— Ginasial completo
— Idade: De 18 a 24 anos.

Rua Sete de Setembro, 94.

Ncr$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138

Srs. Sérgio ou Ruffoni. (P

Auxiliar de vendas

COMPRAS

Admitimos para os cargos acima. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1976), no horário de 13 às 16 horas, ao Sr. Celio.

Ambos os sexos

Admissão Imediata: NCr$ .. 465,00. Ensinamos o serviço. — Boa apresentação — 2.º ginasial — PLANO EXPANSÃO — Vendas.

R. Assembléia, 34, s/ 302.
R. da Assembléia, 93, s/ 303.

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Caixa

Precisa-se com boa aparência e prática Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 260.

Professôres

Precisamos urgente de professôres para as cadeiras de auxiliar de escritório e contabilidade. Exigimos que tenham conhecimento de legislação fiscal. Para lecionarem em nossas filiais, Catete, Copacabana, Madureira, Méier.

Entrevistas com Sr. Paulo, Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar. (P

Vendedores

Emprêsa de grande conceito junto à sua clientela, ampliando seu quadro de vendedores para venda de Natal, exige-se dinamismo no trabalho e instrução secundária. Registra-se em carteiras, 13.º salário, férias e fundo de garantia. Apresentar-se com documentos.

Av. Rio Branco, 108, s/. 908.

Vendedores — domiciliares autônomos p/ interior

Precisa-se de 4 elementos para venda de produtos conhecidos de grande aceitação e uso obrigatório em residências.

Paga-se ótima comissão — Venda a crédito.

Apresentar: Rodovia Washington Luís, Km 1 1/2 — Minasgás.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA c/ alguma prática p/ escr. advocacia. Horário integral. Precisa-se. Ref. pretensões cartas p/ 213882, neste Jornal.

DESENHISTAS — Precisamos admitir urgente, prática construção civil, boa apresentação, desembaraço, sal. inicial 600/700, Av. Presidente Vargas, 529/18.º, Sr. Nel.

ENGENHEIRO — Firma construtora admite engenheiro (a) ou arquiteto (a) mesmo recém-formado para serviços de obra e escritório. Idade máxima 30 anos, tempo integral. Rua da Assembléia 93, s. 1 802 — Sr. João.

MASSAGISTA — Competente, chamar Helena na Sauna da Hípica. — Tel. 46-8090. (B

DESENHISTA-PROJETISTA — Precisa-se de um, que seja competente, para firma do ramo de decorações de interiores. Favor marcar hora pelo telefone 26-9876.

PROTÉTICO — Precisa-se em clínica conceituada diariamente à tarde com prática em resina. Tratar Dr. Nunes. Rua Catete 94 1.º.

SILK-SCREEN — Desenhista-recortador, competente, precisa-se. — Paga-se bem. Bras-Silk. Rua Siq. Campos, 43, sala 920.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 68 — 13 km. Melhor que nôvo. Dentro da garantia. Particular vendo equipado. Ver Rua Inhangá 42 Sr. Mário.

AUTOMÓVEIS AFONSO PENA LTDA! Aero Willys 65, estado de nôvo. Aero Willys 63 superequipado. Simca 64 em belíssimo estado. Kombi 66 único dono, Vemaguet 62 completamente nova, Kombi 59 supernova, Rural Willys 64, em belíssimo estado, Volkswagen 68 OK diversas côres pronta entrega. Volks 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 — 61 — 60 todos equipados e revisados. Entradas a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto, aceitamos o seu carro velho como entrada. Rua Dr. Satamini, 156 — Tel. 28-5496 e 28-5766.

AERO WILLYS 1960 — Vendo .. 3 400, pode trazer mecânico. Rua Santana, 77. Borracheiro.

AERO WILLYS 1962 — Vendo .. 4 500, pode trazer mecânico. Rua Santana, 77. Borra.

ASSISTÊNCIA — Kombi 65 — Superequipada em excelente estado. Como nova. Vendo e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

ANTES de vender, comprar ou trocar, visite Polux Veículos S/A que tem as melhores condições de financiamento da cidade e os melhores veículos usados, revisados nacionais e estrangeiros, Rua Matriz e Barros, 821 — Polux.

AUTOS VOLKSWAGENS de 63 a 68, 0 km, todos revisados e equipados. Entradas desde 1 500,00 e o saldo a longo prazo, Rua Matriz e Barros, 821 — Polux.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novíssimo, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 64, lindo, equipado. Fac. c/ 1 600, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, excelente. Fac. c/ 1 400. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 68 — Zero km, tôdas as garantias de fábrica. Abaixo de tabela. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, n.º 425.

ABAIXO DA TABELA — Volkswagen 68, OK. Todas as côres para pronta entrega, financiamento até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. De 8 às 21 horas.

AERO WILLYS 1966 — Pouco usado, bonita cor, equipado, todo 100%. Vendo 9 000 à vista. Estudo fácil. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO 61. Troco por seu carro mais usado, e o rest. muito fac. ou c/ ent. de 1 500 e saldo a combinar, R. 24 de Maio, 325. — Tel. 48-1801.

AERO WILLYS 65, nôvo, Facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO 64 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 67 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO WILLYS 1963 — Todo equipado. Peq. entrada, saldo longo prazo, transf. seguro s/desp. p/ comprador. Laranjeiras, 251-B.

ATENÇÃO — Camioneta Chevrolet Brasil 1960. Vende-se, ótimo estado conservação, máquina, lataria, pintura, forração etc. Tratar telefones 52-4708 e 22-7938.

AERO 61 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo. c/ Sr. Marinho.

AERO 63 — Vendo ou troco. Negócio só à vista. Tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO COMPRO — de 63 a 65, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir. Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

AERO 62 — Ótimo estado, equipado, motor nôvo, vendo urgente NCr$ 4 450,00. Rua Vieira Ferreira, 5. Bonf. Bar.

AERO WILLYS 63. Estado de novo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

AERO 60 — Ótimo estado, p/ pessoa exigente. Facilito c. 1 500, 24 de Maio, 591-C tel: 61-0251.

AERO 68 — Pouco uso na garantia equipado, nôvo, em fôlha. — Av. Rio Branco, 311 s/ 205.

AERO 66 — Estado 0 km, Vendo financiado em 24 meses. Rua Matriz e Barros, 1061. Dr. Ary.

AERO 61 — Ótimo estado. Vendo com apenas 1 500 entrada, saldo financiado. Ver R. Cândido Mendes, 173 — Porteiro.

AERO 63 — Super nôvo, ótimo estado, troco, facilito. Estr. do Galeão, 895, Ilha do Governador.

MERCURI 1951 — Máquina, pneus, pintura, todo nôvo, vendo, urgente. Rua Laurindo Filho, 219 — Calvante.

AERO 65 o mais lindo do Rio, verde e cinza 2 500 de entrada e o resto financiado troco por carro nacional. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 62. Cinza estado de novo, 1 300 de entrada restante até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, garantia total com certificado de 3 meses. Rua Marquês de Valença, 130. Tijuca. Adquirir um carro em Sabina Automóveis Ltda. é um bom negócio seu.

AERO WILLYS 66, único dono 12 mil km, faturado Cipan 26 dezembro linda cor suspensão ferreiro, equipado linda cor, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 67 — Superequip. linda côr, pns. b. b., rádio, vulcron, tranca etc. 61. preço nc 11 400,00. Troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

AERO 64 — Novíssimo, todo original, equipado, mecânica fora do comum, troco ou facilito com pequena entrada, saldo a combinar, R. São Francisco Xavier, 189.

AUSTIN 51 A-40 — Excelente estado. Vendo. Só à vista, emplacado 68. Rua Uranos n.º 1 217 Ramos.

AERO WILLYS 60 — Em excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel.: 58-2206, com o Sr. Lira.

AERO 63 — Entr. 2 000, rev. c/ seguro, equip. rádio, capas, linda côr. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AERO 60, 61 e 63 — Entr. a partir de 1 000,00, saldo crédito direto até 24 meses. R. 24 de Maio 316-M — 28-5085.

AERO 65 — Superequip. em excelente est., lindo, a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 64 — Rádio, tranca, pneus novos, mec. e est. geral exc. — Troco. Entr. a combinar, rest. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A. Sampaio.

AERO 67 — Vendo ou troco, em perfeito estado, côr mel, Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1071 e 1078. Tel. 20-08. D. Caxias.

AERO WILLYS 1962 — Bem conservado, vende-se, Rua Jequiriçá, 455, Penha.

AERO 65 — Compro de particular 4 500, resto a combinar. 47-0795 — Antônio.

AEROS 62, 63, 64. Superequipados. Novíssimos. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

AERO 64 — Novíssimo superequipado, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9556 — Quintino.

AERO WILLYS 63 — Azul, c/ capas de vulkron, mecânica excelente. Troco e facilito, c/ 2 000 saldo 297 mensais. Rua Cemarino, 81. Tel.: 43-8393.

AERO 64 e 65 — Excepcional estado, susp. JF. Qualquer prova. Troco e fac. c/ pequena entrada. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 64 — Bem equipado, 1 só dono, nôvo. Vendo à vista ou financio. R. S. Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 66, revisado 100%. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 64 e 65, equipados, financio até 24 meses com ou sem entrada ou c/ entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227 até 20h. Aceito troca.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Espetacular. Novinhos. Entrada desde 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

AERO 1962 — Estado de novo. Vendo urgente, melhor oferta — Av. Ernani Cardoso, 58, s/ 203. Cascadura.

AEROS 61, 64 e 65 — 5 marcas, jóias. Aceito oferta ou financio. Ver no pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega. Alfredo.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso, urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

ATENÇÃO — Carros a partir de NCr$ 1.500,00 de ent. saldo p/ crédito direto até 24 meses — Aero 68, 66 e 63, Vemaguete 66, Rural 63, Simca 65. Volks 63, 64, 65 e 67, todos equipados e em ótimo estado. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-7458.

AERO — Pago à vista mesmo prec. reparos, 60 a 3.800, 61 a 4.100, 62 a 5.000, 63 a 5.600, 64 a 6.500, 65 a 8.200, Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

AERO 64 — Espetacular estado — Vendo c/1.930 e prest. 367, tôdas desp. incluídas. Henrique, 47-9290.

AERO 64 — Supereq., excelente mecânica, estado 100%. Troco, financio saldo combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO 67 — Único dono, seguro total, equipado, estado geral igual a 0 Km. Aceito troca e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 62 — Azul, 3 800 e 1964, 100%, Kombi 62 e 64. DKW 65, 4 700. Troco fac. R. Tenente Pimentel 247 — Olaria.

ALFA ROMEO — Modelo TIMB — 68 — 0 km. Inicial 8 500,00 saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050.

ALFA ROMEO 2 000 — 0 km, inicial 5 500,00, saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. Av. Atlântica, 3092 — Tel.: .... 57-8050.

AERO 62 — Gêlo estof. verm. todo original, único dono, rádio, todo perfeito, urgente. R. Haddock Lôbo, 147, sob. 48-8082.

ALFA ROMEO 2 000 — 0 km c/ inicial de 5 500,00, restante até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 282. Tel.: 48-1727.

ALFA ROMEO 2 000 — 68 — Equipado, c/ inicial de 4 500,00 saldo até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

AERO WILLYS 64 — Em ótimo estado inicial 2 000,00, saldo 24 meses sem pagar. Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

ALFA ROMEO 2 000 c/ inicial de 5 500,00, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 1964 — Ult. série, equipado c/ rádio, capas, refôrço e garras de para-choques etc. — Linda côr. À vista NCr$ 6 100,00 — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1961 — Gêlo. Equipado c/ rádio, capas, pneus novos etc. Mecânica a tôda prova. À vista NCr$ 3 250,00. Rua Uruguai, 234-A.

BUICK 1951 — Pneus novos, estufamento, rádio, pintura novos. À vista 800, Estrada Sape 1013-A. Armazém Rocha Miranda. Tel. 509 M. H.

BASCULANTE — FORD 62 — Impecável estado novo — Tratar: Rua Caraíba, 242 — Colégio.

BUICK 1950 — Emplacado segurado 1968, pneus novos, pintura e capota nova. NCr$ 1 200,00 à vista. Financio estudo proposta, R. Riachuelo, 136-B — Com o Sr. Dias.

BELCAR 67, 100%. Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

CHEVROLET 54 — Mecânico. Tudo revisado e em estado 100%. Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CANDANGO 1960, em excepcional estado de conservação. Capota de lona. Vendo e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET Pick-Up 59. Tudo em excelente estado, já revisado. — Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 1957 — 6 cil., mecânica, ótimo estado. Vendo. Praça Malvino Reis, 38-A — Telefone 38-5053.

CORCEL 1969, 0 km, côr vermelho, pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CHEVROLET hidra. 51 mec. está uma brasa, bom de pneus e latar. Rua Silva Rabelo, 36. Méier.

CHEVROLET Convers. Praça 900, ou facil, c/ 500, bom est., lic. seg. 68. Ac. Troca. Rua Teboratí, 687. B. Pina.

CAMINHÃO FORD F-6 52, todo leg. GB. 68. Barato — Aceita-se oferta hoje. Bulhões Marcial n.º 767 — V. Geral.

CORCEL — Zero. Sorteado no consórcio, passo contrato NCr$ 4 500,00 falta pagar opção NCr$ 4 196,00 (financiável mais 25 x 197,00. Das 8 às 13,00 horas — 49-8983, das 13,00 em diante, 29-3905.

CAMINHÃO FORD F-350, estado de nôvo. Tratar no Largo da Penha, 42. Josino.

CITROEN DS-19 — Vende-se. Tel. 25-9756 e 52-7528.

CORCEL ou VOLKS — Preço de tabela. Emplacado e com seguro integral. 50% financiado em 50 meses, sem juros nem reajustamento. Entrega garantida por contrato. Av. Pres. Vargas, 1 146 gr. 1310 (ao lado do Dragão) ou solicite a visita de um representante p/ tel. 91-2544.

CHEVROLET 56 — Belair conversível, ótimo estado emplacado 68 hidram., vendo hoje 2 100, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, n.º 290. Tel.: 58-8380.

CHEVROLET 1956 — Bel-Air. Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Av. Suburbana 7 537-B.

CADILLAC 53 — Em bom estado. Vendo à vista ou financiado. — Aceito troca. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

CORCEL — É conosco. Vendemos ou trocamos. Finaciamos até 24 meses. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596, 29-0071.

CHRYSLER Regente 67 — 13 km, grenat, impecável, único dono. — Ent. 5 000, saldo 20 x 600,00, c/ rádio. Tel. 37-2539.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 portas, 6 cilindros, pneus, pintura, tudo nôvo. Rua Barão de Itapagipe, 302, casa 2.

CHEVROLET 61 — Impala Station equipadíssimo, vendo. Telefone 46-3824.

CAMINHÃO Fargo 51, máquina ótima, pneus novos, Rua Afonso Cavalcante, 159, telefone 46-9527. Hilário Correia.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CADILAC 53 — Coupé de Vile, 1 200. Vendo ótima, mec. 100%. Rua Uruguai 248. Tel.: 38-5128. Ofert. razoável.

COMPACTO 64 — Rambler, 4 ports., hidr., dir. hidr., freio ar, ar cond., ótimo carro p. senhora. Ver Prado Junior, 257.

CHEVROLET 65 — Impala, 6 cil. Mecânico. Dir. hidr., rádio super luxo, 4 port. est. do novo. Doc. Emb. Troco e fac. Rua Prado Junior, 257.

COMPRO carros nacionais. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Verifique. R. Teodoro da Silva, 813-B.

CAMINHÃO FORD F-350 — Ano 59. Firma comercial vende 1 em bom estado de conservação. Ver à Rua Figueira de Melo, 385-A. Aceita-se oferta.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Máquina nova bom estado. Vendo ou troco. Ver Posto Shell. Sto. Cristo. Tel.: 43-1943.

CAMINHÃO Chevrolet 60/62 — Bons, de tudo, t. prova. Barato. À vista financio, troco. Est. Tindiba, 420, P. Esso Jacarepaguá.

CHEVROLET 63 — Cabine dupla, tipo amazonas, ótimo estado, — Vende-se R. Prof. Eurico Rabelo 105, loja F. Tel.: 48-9442 — Maracanã.

CRYSLER Esplanada 68 — 5 500 km — Vende-se ou troca-se por Volks zero ou K. Ghia 67/68, c/ entrada, saldo p/ Caixa Econômica em três anos. Sem correção monetária. Preço fixo, seguro particular total, todo equipado, estado zero, comprado em junho, côr pêlo. Ver e tratar à Rua do Cinema n. 97, Loja — Sr. Meyer.

CITROEN, compra parado ou reforma também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves, R. Arcênas, 200 Guarabú, 1 os Governador. Vindo da cidade, saia nos Bombeiros, siga à esquerda.

DKW VEMAGUET 65. — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. — Revisado, equipado c/ seguro, etc. Entrega imediata. R. Barata Ribeiro, 147. (B

DKW 1965 — Vemaguete, cor gelo, a mais nova do ano, troco e fac. c/ 2 500, saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

DKW 62 — Azul, equipado, estado impecável, mec. a qualquer teste. À vista, troco e fac. — Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 65 — Vende-se somente à vista. Tratar Rua Manoel Reis, 135 — Olinda — RJ.

DKW — Pago à vista mesmo precisando rep. 59 a 2.800, 60 a 3.400, 61 a 3.800, 62 a 4.200, 63 a 4.400, 64 a 5.300, 65 a 5.600, 66 a 6.600, 67 a 7.300, Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501.

DAUPHINE — Pago à vista mesmo prec. rep. 60 a 1.600, 61 a 1.800, 62 a 2.000, 63 a 2.200, Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 46-3501.

DODGE 52 — 1 600. Vendo, pretas, mec. perf. c/ part. etc. Rua Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

DKW VEMAGUET 63 — Ótima de mecânica. Ent. 1 300 o saldo em 24 m. pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel. 48-8181.

DAUPHINE 62, estado geral ótimo lic. e seg. pago, 1 780. Rua Marechal Francisco de Moura n.º 218/201 — Botafogo. D. Ivany.

GORDINI — Compro pago na hora em dinheiro. 62 a 3 000. 63 a 3 300. 64 a 3 600. 65 a 4 000. 66 a 4 700. 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 28-5773 em frente ao Colégio Militar. Medeiro. (B

DAUPHINE 61 — Bom estado, mecânica, ótima — Base: 1 700 — Sgt. Centeno. 26-5627.

DKW VEMAGUET 65 — Entrada: 1 400,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/oficina, segurado e emplacado, Rua da Matriz, 26, Botafogo — Telefones 26-1390 e 26-3793. Mendes.

DODGE 52 — Kingsway, tôda original, nova, vendo à vista 3 600 — R. Ana Neri, 1 142, Consultório, Dr. Silva — 61-0883.

DKW 64 — Vemaguet, pneus, bat. novos, tudo pg., est. de nova — 4 580, troco, fac. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925.

DKW VEMAGUET — Saída em março de 66. Pintura aluminizada undersal, rádio, bancos, copacabana reclináveis, rodas cromadas volante de luxo. Seguro total e R. C. —Máquina nova, um só dono, a mais linda do ano. Troco e facilito c/ 2 500 saldo 350 mensais. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana 9991 l. C. D. Cas. E e F. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 64 — Uma jóia, tudo bom, 1 960,00 e 18 x 314,00. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW Sedan 66 — Azul, equipado. NCr$ 6 600,00. D. Márcia — Telefone 57-5484.

DAUPHINE! compro urgente, pago à vista na hora o maior preço do Rio, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW VEMAGUETE 62 — Ótima de tudo. 1 650,00, saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

DAUPHINE 61 — ótimo estado 1 650,00, Rua Cachambi, 314, rádio, pint. nova, seguro etc.

DKW Vemaguet 1962. Entr. 850, rev. c/ seguro, ótimo estado. Saldo até 25 meses. Barata Ribeiro n.º 197 — Ag. Leão.

DKW — Vemaguete, 57, mec. 100%, pintura nova, à vista ou troco Rua Sta. Luiza n.º 53. Maracanã.

DKW 65 — Uma beleza de carro equipado, à tôda prova, troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 67. Sedan, a mais nova que existe, um só dono. 2 700 ent. saldo até 24 meses ou troco. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW. Lindo carro, com 1 300 de entrada o rest. em 24 m s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

DKW VEMAGUET 1963 — Vendo urgente, estado impecável — 4 000,00. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura. Pôsto Texaco, Sr. Celso.

DKW — Belcar 1962 — Vendo, urgente em perfeito estado — 3 600,00. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura. Posto — Sr. Celso.

DWK 60 — Sedan, super nova a mais bem equipada e bonita, troco, facilito, Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DAUPHINE 63 — O mais nôvo do Rio. Ver para crer. Av. Suburbana, 122. Troco, facil. Tel. 28-7288.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW Vemag 62 e 64 — 1 290,00 — Belcar e Vemaguet — Novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Matriz e Barros, 72. P. Bandeira.

DKW 65 — Côr verde único dono, pneus novos, o mais lindo do Rio, financiamos c/ pequena entrada. Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

DAUPHINE e DKW compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 34-0468. Sr. Ivan. (B

DKW 1964 — 2 portas. Único do Rio. Carro de Embaixada. Compacto. Novo. Troco. À vista NCr$ 6 500,00, Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

DKW 1961, 63, 64, E 1965 — Excelente estado de conservação, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 tel: .. 61-4588 e 61-8200.

DODGE 57 — Mec. (pequeno) estado impecável. Tudo 100%. Preço 3 830 à vista. Ver e tratar Rua Santo Amaro, 131, ap. 201.

DKW 67, S. 60 H.P. Vendo ent. 3 000 rest. 24 mes. Troco car. nac. Gonzaga Bastos 166-B — 28-0934.

DKW Candango 61. Capota de lona ótimo estado, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

DKW — Sedan Vemaguet 61, 64 e 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

ESPLANADA 68 — Zero km. Venha ver a mais variada exposição de côres, com ou sem teto de vinil, aceitamos carros menor valor como entrada, facilitamos em 4 pagtos. iguais sem aumento de juros ou em 24 meses pelo c/d até garantia do auto. Pagamento à vista desconto especial. Entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA E REGENTE 1968 OK — Preço da tabela para pronta entrega em todas as cores. Troco por qualquer marca de carro nacional e estrangeiro. Financiamento até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 68 — Ricamente equip. c/ tape rádio inst. de incêndio capas, lindo, em est. de zero, c/ 2 000 km, à vista troco e fac. c. 5 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

ESPLANADA 68 — O Km, todas as cores, facilito em 4 pagamentos sem juros ou em 24 meses, troco. Av. Suburbana 9 991, ... C. D. Cascadura. Até 21 horas.

ESPLANADA 68, Chrysler, equipado como zero. Vendo, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

FORD F-600 — 1965 — Gasolina c/carroceria — Excelente — Facilito — Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-100 — 1968 — Pick-up — Novo — troco — facilito — Rua do Rezende, 147, Telefone 52-2644.

FISSORE — Pago à vista mesmo prec. rep. 64 a 6.500, 65 a 7.500, 66 a 8.500, 67 a 9.500, Rua Voluntários da Pátria, 416, Tel. 46-3501.

FORD F-600 1966 — Gasolina e Diesel — Ambos excelente estado, com carroceria. Facilito. Rua do Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

FORD Compacto 58 — Motor 4 cil., moderno e econômico (14 km com 1 litro), 4 portas, pneus b. branca, sem uso, espetacular estado. Preço 2 600 licença seguro pago. Bom pastor 212, Tijuca. Hoje dia todo ou amanhã até 12 horas. Não atendo tel.

FISSORE 65 — 2a. série, vendo em bom estado. Rua Visconde de Pirajá, 627, até 15 horas.

FORD 49 — Canadense, mecânica espetacular e 100% de estado. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

FORD CORCEL 69 — Vendo, 0km, pronta entrega. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro 153/403. Telefone 36-4013.

FINANCIAMENTO VEÍCULOS — Compre o carro que lhe agrada pelo melhor preço com 20% de entrada e o saldo até 24 meses. Juros bancários. Financiamos de particular para particular. Rua Senador Dantas, 118, s/417-A. Tel. 22-4108.

FORD GALAXIE 63 — 4 portas, s/ coluna, hidram., 8 cil., vidros rayban, rádio, ar quente e frio, carro quase igual ao Ford nacional. Av. Prado Junior 257. Telefone 36-1557.

FORD 29 — NCr$ 600,00. Vendo Rua Vandenkolk n.º 33, Ramos, Sr. Tião.

FORD F-100 — Cabina dupla. Mecânica e lataria como nôvo. Estado impecável. Facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

GORDINI Teimoso 65. Entrada 700, saldo 24 meses. Revisado, segurado etc. Entrega na hora. Agência Copacar. — Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 67 — Linda cor, pouco rodado, equipado, pneus novos, à vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 63 — Estado impecável. Mec. 100%, 2 600, urgente. Rua Mal. Francisco de Moura, 218/201. Botafogo.

GORDINI 63 — Verde metálico, c/ rádio, capas e laterais de napa, pneus novos, seguro. Rua Bambina, 138/305, Tel.: 46-2350. Traga mecânico.

GORDINI 65 — Excelente estado geral, pintura e lataria 100%. Troco, financio, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

GORDINI — Pago mesmo prec. rep. 62 a 2.800, 63 a 3.200, 64 a 3.500, 65 a 3.700, 66 a 4.600, 67 a 5 400, Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

GORDINI 1963 — Bordaux, todo equipado, carro ótimo estado. Vendo NCr$ 1 500,00 etn. e 18 de 200,00 — R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

GORDINI 64, ult. série, equipado, vendo ótimo estado. Preço 3 200. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

GALAXIE 67 15 000 km. Financio até 24 meses com ou sem entrada ou c/ entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 horas.

GORDINI 1966. Ent. 1 100,00, rest. 24 meses. Ent. parcelada — Revisado em n/oficina, segurado e emplacado, Rua da Matriz, 26 Botafogo, Tels. 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

GORDINI 64 — Ótimo estado. Financio c/ ou sem entrada ou com entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Estudo qualquer plano. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 horas.

GORDINI 65 — Enxuto, bem conservado de mec., lat. etc. Vendo à vista ou financio parte. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

GORDINI 65, bom estado, equipado — Vendo à vista ou financio parte — R. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

GORDINI 64 — Pneus, bateria novos, tudo pg., mec. boa. — 3 250, troco, fac. Rua Salvador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel. 34-3925.

GORDINI 66, equipado, em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 65 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

GORDINI 63 — Equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

GORDINI 65 — Suspensão e pneus novos, equipado, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito com 1 300, R. São Francisco Xavier 189.

GORDINI 65 — Estado de novo, equipado 3 500. Travessa do Tamoio 32. Porteiro. Flamengo.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos, 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 64 e 65 — Vendo, troco e facilito, lindos, ótimos. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

GORDINI 62 — Ótimo est. grenã à vista 2 350, p. 1 500 e 10 x 180,00. R. Antônio Basílio, 137. ap. 202. Tel. 54-1613.

GORDINI 64 — Estado geral excelente, sujeito a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20.

GORDINI 64 — Estado geral fora do comum, mecânica excelente. Troco ou facilito c/ 1 200. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI II 65 — Vendo equipado, ót. estado, ót. preço à vista, na Rua Barata Ribeiro n.º 273/507.

GORDINI 1962 — Em perfeito estado, vendo e financio. R. S. Francisco Xavier, 446, tel: 48-3195. Pôsto Esso.

GORDINI 65 — Vende c/ 2 000 de entr. saldo 169 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. Telefone: 22-5799.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9 000 de entr. saldo 677 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa, ao lado da S. Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

GORDINI 63 — Ótimo estado, equipado emplacado 68, vendo hoje 1 300, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI II 66 — Estado de 0 km, é para exigente, troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho, fone .. 48-3352.

GORDINI II 66 — Impecável a qualquer prova. 1 550 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 65 — Um só dono, excelente estado, perfeito a qualquer teste. 1 350 ent. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI. Vermelho máquina, caixa em ótimo estado, embreagem nova. Financiamos c/ 245,00 mensais. Ver à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI 64 e 66 — Ambos em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

GORDINI 62 — Muito bom tudo 100%. Troco, facilito. Estr. do Galeão, 895. Ilha do Governador.

GALAXIE 67 — Gêlo seminovo, troco, vendo por carro menor valor, hoje. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1071 e 1078. Tel. 2008 — Duque de Caxias.

GALAXIE 67 — Equip. em est. de zero, pouco rodado, sujeito a qualquer prova à vista 17 800 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

GORDINI 66 — Pequena entrada, saldo até 24 meses. Impecável. Revisado, segurado etc. — Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 65 — Vendo. Ent. 1 500. Rest. 24 mes. Gonzaga Bastos 166-B. 28-0934.

GORDINI 1964 — Completamente nôvo, equipado com rádio. All Transistor — Vendo ou troco, base: 3 300. Tratar R. Martins Pena, 66 — Tel. 28-2324.

GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos, pago até 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600 e 67 a 5 300. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel.: 28-5085 — Mattos.

GORDINI 67 nôvo, freio disco equip. Ent. 1 250. R. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65 — O mais nôvo da Guanabara, vendo troco e facilito, Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo n. 4 fundos, tel: 61-6305.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 200; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

HILLMAN 51 — Máq. ret. pneus novos b. b. rádio, etc. Seg. e lic. pago. NCr$ 1 150,00. Tel.: 30-3973. —Lobo Júnior 1045 — Penha C.

ITAMARATY 1966 — Grená, c/ 24 mil km. Troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

ITAMARATI 66 — Vende-se o mais nôvo do Rio todo bem equipado jóia. Rua Humaitá, 151 — Tel. 46-7000. Sr. Leão.

ITAMARATY 66 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATI 66, lindo, equipado, novo. Fac. c/ 1 900, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

ITAMARATY 66 — Supereq. único dono em est. de zero, pouco rodado a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

INTERLAGOS — Compro, urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. Traga o carro e volte com o dinheiro na hora.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

IMPALA 64 — Verdadeira jóia. Vendo totalmente nova, documentação 100%. Ver em Copacabana R. Santa Clara, 166, ap. 207 — Dr. Batone.

INTERLAGOS 62 — Vendo ou troco, perfeito estado, recém-pintado. Tratar R. D. Bosco, 88. Estação do Riachuelo.

ITAMARATY 67, estado de novo, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Sr. Jorge.

IZABELA 57 — Em ótimo estado, pintada nova, rádio original, vendo. R. São Luís Gonzaga, 341 — S. Cristóvão. Tel. 28-4177.

ITAMARATY 67, ouro metálico, superequipado, estado de zero. Vendo à vista ou financio parte. Tel. 26-9992.

IMPALA 66 — Ar cond., 4 port. s. col. Hidramático. Vid. Raiban — Aceit. troca e facilito. Telefone 36-1552.

IMPALA 60 — 0k — Hidr., 8 cil. 4 port. Dir. Hidr. Rádio, côr azul — Facilita-se e troca-se — Tel.: 36-1552.

IMPALA 1963 — 8 cil., hidr. 4 portas, vidro ray-ban, equipado, Côr ouro velho. Estofamento da fábrica, carro para pessoas de fino gôsto financio c/ peq. entr., saldo em 20 prest. de NCr$ .. 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

JAGUAR 1954 Mak 7 — Ótimo, vendo ou troco por Mercury ou Ford de 1949 em diante. Tel.: 52-2554.

JEEP Willys 60 — Vende-se 100%, seguro pago. Rua José Eugênio n.º 37. S. Cristóvão.

JEEP Toiota 59 — Est. nôvo, capota nova, 1 só dono, à vista ou financio. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JK — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King — Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP WILLYS 1964 — Vendo em estado de novo. Preço 4 500,00. Tratar Av. Suburbana, 7 902-A.

JEEP — Compro, urgente, à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JK 63 — Equip. em est. excepcional, sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã, tel: 28-6839.

JAGUAR Compacto, ano da parte mecânica 1959, modelo da carroçaria 1965. Freio a disco, nas 4. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

JK 1967 — Ótimo carro, côr cerâmica, freio hidro-vaco, todo equipado. Aceito troca ou financio, 24 de Maio, 591-S. Tel. 61-0251.

JK 1962 — Vendo ou troco por Volkswagen. Ótimo estado. Base 8 000,00, Francisco Otaviano, 23 — Sr. Mascaranhas.

JEEP Willys 1961 — Ótimo estado, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

JEEP CANDANGO 60 — Ótimo estado, preço 2 500, veja na Praça Pio XI 55, apto. 304, Sr. Vitor. Tel.: 46-0633.

KOMBI 61, 62, 63, 64. Motor na garantia. Revisadas. Entrada 650 00. restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 68 — Equipado na garantia c/ inicial de 3 500,00 saldo até 24 meses p/ pagar. R. Almirante Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

KOMBI 1964 — 1966 — 1967 e 1968 CK, vendo, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: .. 34-8738.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo, troco. 22-6538 — Waldyr.

KOMBI 1960 — Vendo urgente ao 1.º, Av. Bruxelas, 98 — Bonsucesso.

KOMBI 1962 — Estado de nova, sem menor defeito de lataria, parte mecânica. 3 750,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso — Geraldo.

KOMBI 64 — Ótimo estado geral, mecânica 100%. Troco, financio, saldo longo prazo, Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KOMBI — Pago mesmo prec. rep. 59 a 3.600, 60 a 4.200, 61 a 4.700, 62 a 5.500, 63 a 6.200, 64 a 6.600, 65 a 7.000, 66 a 7.500, 67 a 8.200, Rua Voluntários da Pátria, 416. Telefone 46-3501.

KARMANN — Pago mesmo prec. rep. 62 a 6.500, 63 a 7.100, 64 a 7.600, 65 a 8.300, 66 a 9.400, 67 a 11.000, Rua Voluntários da Pátria, 416-B, Tel. 46-3501.

KARMANN-GHIA — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel. 61-3083.

KOMBI FURGÃO 68 — 0k, côr azul, pronta entrega 2 500 entrada até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 Rei-Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 68 — 0 km, mod. Standard, pronta entrega. 3 500 ent., prest. de 690,00 ou de acôrdo com suas possibilidades. Aceitamos troca. R. Barão do Bom Retiro 1 115. Rei Guá, Revendedor Autorizado VW.

KARMANN-GHIA 68 — 0k. Côr vermelho molibdato, pronta entrega. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Crédito imediato. — Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Raiguá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 67 — Vendo melhor oferta, urgente, perfeito estado. Ver Auto Posto dos Afonsos. Est. Intendente Magalhães, 1390 — Sr. Jamil.

KOMBI 64 — Qualquer prova. — Entr. 2 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KOMBI 59 — Estado de nova. Ent. 1 200 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

KOMBI 1967 — Equipada, entrada super facilitada, prestações de 542 p/ mês. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

KOMBI 1967 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 3 000 restante facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KOMBI 1966 — Stander, Ótimo estado. Facilita-se. R. Tenente Possolo, 24. Tel.: 42-9904.

KOMBI 63 — Estan, placa vermelha. Motor novo, pronta para trabalhar. Bom preço à vista ou a combinar. R. Catumbi, 22.

KOMBI 64 — Modêlo 65, Standard cor pérola, completamente nova, vendo ou troco p/ carro Sedan. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

KOMBI 61, Stda., financio até 24 meses com ou sem entrada ou com entrada em abril ou dividida em 4 parcelas — Estudo qualquer plano. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20h.

KOMBI 64 — 6 200 à vista, ótimo estado geral. Fazemos qualquer prova. Traga mecânico. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 62 — De luxo, 6 portas. Vende-se, pintura nova, mecânica 100%. Informações pelo telefone 56-4265.

KOMBI 66 — Vendo, transformada em luxo, Rua Barata Ribeiro, 372 — Ulysses ou Homero.

KOMBI 59 — Tranca, pintura, pneus novos. Mec. e estado geral exc. Troco. Entr. a combinar, rest. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

KOMBI 62 STD — Jóia, 5 pneus novos. Lanternas 64. Vidros traz. abertos. Sobrearos, calha, carro bonito. R. Bom Pastor, 399 — Tel.: 34-6886.

KARMANN-GHIA 64 — Vários equipamentos, ótima mecânica — Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI —68 — O Km. facilito até 24 meses ou troco: Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

KOMBI 60 — Estado de conservação excelente, revisada, a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI Standard 1963 — Em perfeito est. NCr$ 5 200,00. Tratar com Osvaldo na R. Tte. Cerqueira Leite, 10 em frente o borracheiro no Méier.

KOMBI 62 — Estado geral ótimo, luxo, mecânica à toda prova. Troco ou facilito c. 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI — Vendo ano 63, ótimo estado, Rua Araquara, 65, ap. 101. Bento Ribeiro.

VOLKS 67 — Estado nôvo, qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 64 — Novíssima, s/ batida, mecânica excepcional, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 65 — Equipadas, s/ batida, côr de 67, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 2 200. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 59 — Alemão, ótimo est. c/ rádio Blaupunt, etc. Ocasião, 4 800, após 14 hs. R. Mariz e Barros, 470. Garagem do Edif.

KARMANN-GHIA 63 — Todo original, senhor vende à vista 7 200. Ocasião. Ver até 11 hs. ou após 14. R. Mariz e Barros, 470 na garagem. Tel. 48-9579.

KOMBI 60 — Vendo c/ máquina nova 100% de tudo ót. preço na Rua Barata Ribeiro, 273/502.

KOMBI 62, 63, e 66 entr. a partir de 1 000, rev. c/ seguro total. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

KARMANN-GHIA 66 — Entr. 2 500 revis. com seguro total. Linda côr. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197, Ag. Leão.

KOMBI 1968 — Ok, pronta entrega, entrada 2 400,00 rest. 676,00 p/ mês, emplacada e segurada, sem mais despesa R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

KOMBI 61 — Sinc. mec. 100%. À vista fac. ou ac. troca, Rua Sta. Luiza n. 53, Maracanã.

KOMBI 1965 — Muito nova. Equip. est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071, 28-6596.

KOMBI 1968 — 0 km. Financiamos até 24 meses. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071, 28-6596.

KOMBI 63, 58 — Ambas em excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

KOMBI 66 — Luxo, um só dono, conservada. 7 580,00. Hilário de Gouveia, 50.

KOMBI 61, 64, 65 standard, e 65 luxo, único dono, carros todos revisados e novos lat., pint., pneus e máqs. tudo 100%. 4 600, 6 200, 6 500 e 6 700 à vista ou 1 500 de entr. Rua Dr. Padilha 210. Engenho de Dentro.

KOMBI 66 — Std., nova c/ rádio. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 136, ap. 206.

KARMANN-GHIA 67 — Espetacular cor-vermelho, rodas crom. superequipado, pço. 11 500. Aceita troca, R. Santa Alexandrina, 60. Tel.: 48-2561.

KOMBI 1960 — Em bom estado, vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Pedro Elso.

KARMANN-GHIA 64 — 3.a série, ótimo estado. Tratar R. Barão de Macaúbas, 126/301. Tel. 46-3479.

KOMBI 59 excelente estado, realizada, a qualquer prova. 1 450, ent. saldo como quiser ou troco, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 64. Lindo carro, a qualquer prova, a mais nova que existe. 2 150 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 66, estado geral de novo, um só dono e equipado. NCr$ 9 500,00 à vista. Particular. Rua São Manuel, 23 ap. 1001. ... Tels. 46-3451 e 22-6166. Botafogo.

KOMBI luxo 68, 2 lindas côres conc. Rio a faturar, troco facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 67. Azul pastel. Estado de nova. Ótima de mecânica. — Equipada. Rua Campos Sales, 81. Garagem. Sr. Vasco.

KOMBI 64/65 Std. Toda nova, impecável, nunca bateu, equipada, tranca, cort, calhas etc. Ver Pc. Xavier Brito. 26/302. Tel. 58-5212.

KOMBI 63 completamente nova, com 1 500 de ent. e rest. em 24 meses s/ mais despesas. R. São Francisco Xavier, 254-B.

KOMBI 64. Standard. Vendo particular c/ máquina nova. Tratar Rua Deputado Soares Filho, 251/202. Tijuca.

KARMANN-GHIA 68 — OK c/ tôdas garantias. Cor vermelho multibrazio c/ est. Preto. Troco por Aero Willys ou Itamaraty. Negócio urgente. Rua Camerino, 89 — Tel.: 23-2333 — Sr. Paiva.

KOMBI 60 — Ótimo estado, tudo 100%, troco, facilito. Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

KOMBI 1961 — Estand. Vendo hoje pela melhor oferta à vista. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46 — Tel.: 3390. Centro Caxias.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, em ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

KOMBI 64 — Equip. em excelente est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, o mais lindo do Rio, qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

KOMBI e Pick-Up 68 — 0 km, pronta entrega. À vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

KOMBI — De luxo, 67. Super equipada, qualquer teste c/ garantia. Rua Padre Ildefonso Penalba, 350. Todos os Santos.

KOMBI 68 — Zero km. Tenho diversas côres, c/ entrega imediata, Standart, Pick-ups de luxo, a Kombi que lhe interessar, bons planos de financiamento ou bom preço à vista, aceito carro nacional como entrada, saldo pelo c/d. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 62 Standard — Pronta para rodar, emplacada e segurada. À vista NCr$ 4 450. Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

KOMBI 64 — Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisada, e seguro, etc. — Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência. Sr. Santos, Tel. 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 63, 65 e 68, 0 km — 1 490,00 — Novíssimos, revisados, equip. Rural Willys 61 — 2 x 4 — 1 390,00, seminova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n.º 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro mesmo precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa 171. Tel.: 49-8132.

KARMANN-GHIA 64, 66 e 68 — 0 km, 1 980,00, seminovos, superequip. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 62, 63 e 64 — Vendemos 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação... 355,00, entrada ..... 2 000,00, prestação .. 315,00, entrada ..... 2 500,00 prestação ... 275,00; Entrada ..... 3 000,00, prestação .. 235,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA 66 — Estado de zero, última série, equipadíssimo incl. bancos reclináveis. Av. Princesa Isabel, 300 — 709, bloco B. Só à vista urgente.

KOMBI 63 luxo, vendo em bom estado. Rua São Francisco Xavier, 404. Loja S. Sr. Elto.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c/ 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S.A. Rev. Aut. VW. Rua Riachuelo, n.º 187. Tels.: 32-4856 e 52-6835, Sr. Renato Paulo.

KOMBI e Volks, compro mesmo precisando de consertos, vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 34-0468. Sr. Ivan. (B

KARMANN-GHIA 0K, 68 — Última série p/ pronta entrega, c/ apenas 2 900 de entrada e o saldo financiado até 24 ou 30 meses ou V. S. determine como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

KOMBI de luxo OK, 68 p/ pronta entrega c/ apenas 2 450, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier, Nova Texas.

KOMBI OK, 68 — P/ pronta entrega c/ apenas 2 150 de entrada e o saldo o cliente determine como deseja pagar até 24 ou 30 meses. Troca-se. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Nova Texas.

KOMBI 1961, 63, 1965 E 1966 — Impecáveis, só vendo para crer, pequena entrada e o saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588 e 61-8200.

KOMBI 63, 64, 65, 66, 67, 68 Stdr. transformadas para luxo c/ friso e duas côres, facilitamos, trocamos, note bem os carros estão como novos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 65, 2 côres e superequipado. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, int. prêto, concessionário Rio. Com tôdas as garantias. Bem abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor, financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KOMBI FURGÃO e Pick-up, pronta entrega usada 64 e pick-up OK. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI — Compro. Pago o máximo em dinheiro, verifique: 61 a 4 800; 62 a 5 600; 63 a 6 300; 64 a 6 700 e 65 a 7 100. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234 Tel.: 58-7583.

KOMBI 65. Vendo. Ent. 2 500. Rest. 24 mes. Troco car. nac. Gonzaga Bastos 166-B, 28-0934.

KOMBI 63 — Vendo. Ent. 2 000 res. 24 mes. Troco car. nac. Gonzaga Bastos 166B-. 28-0934.

KOMBI 68 OK — Côres a escolher, para pronta entrega. Entrada de NCr$ 2.289,00 saldo em prestações mensais de NCr$ 577. Tratar c/Ito ou Mário na COLONIAL VEÍCULOS S.A. Rua 19 de Fevereiro, 43, Telefones 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 68 OK — Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97 — Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor vermelha, emplacado e segurado para pronta entrega com entrada de NCr$ 40.000,00 restante em 24 prestações de NCr$ .... 749,60. Tratar na Colonial Veículos S. A. Rua 19 de Fevereiro, 43, com Ito ou Mário. Telefones 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 68 0 km. Côres a escolher para pronta entrega. Entrada de NCr$ 2 289,00, saldo em prestações mensais de NCr$ .... 577,00. Tratar c/ José ou Sr. Negri na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

KOMBI 63, 65 e 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 OK cor vermelha, emplacado e segurado para pronta entrega c/entrada de NCr$ 4.000,00 restante em 24 prestações de NCr$ 749,00. Tratar c/José ou Sr. Negri na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333, Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA 64 e 66. Excelentes, equipados. Vendo; troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

MERCEDES BENZ 1965 — 220 S. Equipado com ar condicionado — Toda original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 220 S 1962 — Bancos separados. A melhor e mais original do ano. Troco, fac. Estrada do Joá, 190.

MERCEDES BENZ 1961 — 220-S — Bancos separados. A melhor e mais nova do ano. Troco, fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

MORRIS — Oxford 51 e um Prefect emplacados. R. Visconde de Niterói, 1197.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 8 cil., vidros ray-ban, seguro total, equipado, 23 000 km, todo orig. à vista, troco e facl c/ 13 000. Saldo 20 ms. (3%) — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

MUSTANG 66 — Conversível, mecânico, 8 cil., superequipado, vendo ótimo preço à vista. Av. Prado Júnior 257. Tel.: 36-1552.

MERCURY 62 — Compacto, 4 portas, um dono só, com ar condicionado, mecânico, 6 cil., com 27 mil km originais, completamente nôvo. Ver na Rua São Clemente n.º 84.

MERCURY 53 — Monterrey — Convers. Vendo 1.200, Nova, coral, rádio, capota nova. Rua Uruguai 248. Tel.: 38-5125.

MORRIS OXFORD 1952 — Pneus motor, pintura, novos, único dono. Av. Paris, 273. D. Margaret. Hoje — Bonsucesso.

MORGAN - MG 52. Vendo urgente à vista, máquina precisa reparos. À vista 600,00. R. José Higino 130, c/ 3.

MERCEDES BENZ 59 — Em ótimo estado c/ inicial de 2 500,00 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

OPEL 1968 — 2 portas, L. S. — 4.a via e atest. de liberação do Alfândega. Tudo OK. Linda côr. Equipado c/ faróis de milha e conta-giros. Ótimo preço à vista. Troco ou facilito c/ 6 000,00 de ent. e 24 x 782x40. Rua Uruguai, n.º 234-A. Tel. 58-7583.

OLDSMOBILE 54 — Coupê de luxo — Máquina emaciando pintura, cromados, tapetes novos, hidramático revisado. Tel. 22-0544. Péricles.

OLDSMOBILE 62, Dynamic 88 — Hidr. direção hidr., 4 portas, sem o menor defeito, carro de fino trato. Financio até 24 meses com ou sem entrada ou entrada em abril ou dividida em 4 parcelas. Rua Real Grandeza, 74-B. Sr. Romero. Até 20 horas. Troco.

ONIBUS — Monobloco LP 321, ano 1960, ótimo estado, vende-mos pelo melhor oferta à vista. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos 143 — Loja 15.

OPEL 53 — Vende-se urgente, motivo de viagem. Preço 1 600 à vista. Ver e trat. na Rua Paulo Fernandes n.º 17.

OPEL Olympia 68 — 0 km, de luxo. Troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201. 27-7830.

OLDSMOBILE 58 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1.217 — Ramos.

OPEL OLYMPIA 68 — OK — Linda côr, teto vinil, 2 pts., luxo, equip., freio a disco, liberado. À vista ot. preço. Troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

OLDSMOBILE 1960 — Super 88 — Dir. hidráulica, ar refrig., hidram — Pneus novos, vidros Ray-ban, lindo carro — Ver Rua Itapiru, 404. Aceito troca carro nacional. Tel.: 32-6631 — Pedro.

OLDSMOBILE 1954 — Coupê, vidros ray-ban, elétricos, 8 cil. hidram., dir. hidráulica. Troco e Financio. Tel. 28-2334. Rua Martins Pena, 66. Tijuca — Base: NCr$ 1 600.

PEUGEOT 404 — Impecável, vendo, côr creme. Rua Gomes Carneiro, 54, Ipanema. Novinho.

PERFECT 52 — Ótimo, talvez o melhor e mais bonito da GB. — Vendo urg. Rua Uruguai, 248.

PICK-UP Ford 61 — Vende-se 2.000 de entr. Afrânio de Melo Franco, 66 — 201 — 27-7830.

PLYMOUTH 57 — Coupê. Vendo urgente melhor oferta à vista. — Praia Botafogo, 360/512 — Telefone 46-4919.

PICK-UP — Willys 63, ótimo estado geral. NCr$ 1 000,00 e 24x 261,00. Rua Barão de Mesquita, 125. Crédito direto.

PLYMOUTH VALIANT 1963 — 6 cil., mec., cupê, única no estilo no Brasil, procedência embaixada. Ver Rua Barata Ribeiro 189-B, oficina Sr. Edu.

PICK-UP 67 — Novíssima, mecânica fora do comum, uma verdadeira jóia, troco, vendo à vista ou facilito c/ pequena entrada. R. São Francisco Xavier, 189.

PLYMOUTH 60. Impecável, tapetes originais de fábrica estofamento original, motor nôvo, mec. 6 cilindros. O carro está novíssimo vendo por motivo de viagem pela melhor oferta à vista. Troca. Tel. 61-3506. Roberto.

PICK-UP WILLYS 65, nova. Vendo grandemente facilitada. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

PLYMOUTH 1963 — Rural, Perua compacta de luxo, 4 portas, Valiant das pequenas, 6 cilindros, mecânica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 h.

PICK-UP VW 68 0 km. Entrega imediata. Vendo, troco e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ José ou Sr. Negri na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-9387.

RURAL WILLYS 61/62 — 1 090,00 — 2 x 4, motor, pint., forr., novos, belíssima. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

RENAULT 1 093, ano 65 estado de novo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RURAL 64 — 4x2 — Raro estado. 1 000 de entrada, saldo até 24 meses, ou outros planos. Revisada etc. Barata Ribeiro, n. 147. (B

RURAL — 1963, 64 e 1965, as mais novas, estado impecável conservação, vendo, troco e facilito. Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700.

RURAL 64. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada desde 1 500,00, prestações .. 330,00; entrada 2 000, prestação 290,00; entrada 2 500,00, prestação 250,00; entrada 3 000, prestação 215,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 69 — 0 km, qualquer côr. Vendo por 5 700 mais 1 770, financ. até 20 meses e mais 13 x 195. Aceito troca ou oferta. Tel. 34-0202.

RURAL 1966 — Tôda equipada. Entr. s/ possibilidades. Transf. seguro s/ despesas p/ comprador. Laranjeiras, 251-B.

RURAL 62 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Joaquim Monteiro, 436, B. Pina, Sr. Antônio. Tel. 30-4425.

RURAL WILLYS 1964 — Roda livre. Enchutérrima. Tudo novo. Preço de ocasião, somente à vista. Tratar diariamente, na Rua Chaco, 45 — Dr. Caxias — RJ. Sr. Landeira. Tel. 2249.

RURAL 63 — Estado de nova. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

RURAL 63 — Excelente est. Qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 300 ent. saldo combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 58. toda reformada, linda. NCr$ 1 000,00 entrada 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

RURAL! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 58/59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 400, 65 a 5 800, 66 a 6 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 61-8008. Sr. King. (B

RENAULT Caravelle 62, lindo carro c/ teto de aço, removível ... 8 500 mil ou troco. Rua Uruguai, n.º 248.

RURAL 65 — Luxo, 4 x 2, bom estado geral. 5 800,00. Rua Capitão Félix, 426, São Cristóvão — Sr. Salvador.

RURAL WILLYS 63 — Pneus, bateria, novos, tudo pg. 3 680. Troco, fac. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Telefone 34-3925.

RURAL WILLYS 1964 — Excelente. Troco. Facilito. Rua do Rezende, 147. Tel. 52-2644.

RURAL — Pago mesmo prec. rep. 59 a 2.900, 60 a 3.300, 61 a 3.700, 62 a 4.000, 63 a 4.500, 64 a 5.300, 65 a 5.700, 66 a 6.200, Rua Voluntários da Pátria, 416-B, Tel. 46-3501.

RURAL 65 — 4 x 2 de luxo, Pintura excelente. Mecânica 100%. Troco e facilito c/ 2.000, saldo 264 mensais. Rua Camerino, 81 Tel.: 43-8393.

RURAL 60 — Perfeita 4 x 4. NCr$ 2 600,00 urgente. R. Afonso Cavalcante 147, c/ 3. Telefone ... 32-5593.

RURAL WILLYS 64 — Estado de novo, equipado. Preço 4 800. Travessa do Tamoio, 32. Porteiro. Flamengo.

RURAL 60 — 4 x 4 ótimo est. conservação, troco ou fac. 1 500 ent., saldo até 2 anos. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

REGENTE 68 — 0 km, c/ inicial de 4 500,00, restante até 2 anos, pelo crédito direto ao consumidor. Rua Alm. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

SIMCA 63 — 3 sincroz. 1 000 entrada, saldo até 24 meses. Revisada, segurada, etc. Nunca bateu. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA Tufão 1965 — Motor retificado, toda equipada, à vista ou facilito. Av. Democráticos, 549-B. Tel. 30-6730.

SIMCA — Pago mesmo prec. rep. 60 a 3.100, 61 a 3.500, 62 a 4.200, 63 a 4.500, 64 a 5.600, 65 a 6.500, 66 a 7.700. Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Telefone 46-3501.

SIMCA 65 — Tufão, super linda linda cor vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9932, Cascadura.

SIMCA ESPLANADA 67 — Facilito até 24 meses ou troco, Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura até 21 horas.

SIMCA RALLYE 66, jóia, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA TUFÃO 64 — Facilito ou troco até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 800. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 1964 — 3.a série, estado de nova, motor nôvo, na garantia. Único dono. Equipada. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

SIMCA 64 — Tufão, impecável, pode trazer mecânico. Posso facilitar uma parte. Av. João Ribeiro, 146-A. Pilares.

STANDARD 50 — Ótimo estado, emplacado e segurado. Vendo, troco e facilito. Rua Casemiro de Abreu, 68. Pilares.

SIMCA CHAMBORD 63 — Ótimo estado, equipado. 3 900,00. Troca por veículo menor valor. Sto. Amaro, 39, 601, 42-2396.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA Emisul 66 — Superequipada, c/ tape, rodas cromadas etc. Vendo, troco e financio, até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

SIMCA 65 — Ótimo estado, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

SIMCA 61/64 — Impecável, estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97 — Tel.: 61-5657.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Sexta-feira, dia 15 de novembro, haverá expediente de plantão — para recebimento de Classificados — na Sede e nas Agências:

COPACABANA
TIJUCA
MÉIER
PENHA
CASCADURA

O horário será de 8,30 às 17 horas.

As demais Agências não funcionarão no dia 15.

No sábado, dia 16, o expediente será normal. Na Sede, das 8 às 12 horas e nas Agências das 8 às 11 horas.

Como ocorre um grande afluxo de público nos fins de semana, e sobretudo quando se sobrepõe um feriado, é de tôda conveniência que os anunciantes coloquem antecipadamente seus anúncios para os dias 15, 16 e 17 de novembro. (P

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA — ASMEG — (IPEG)

INFORMA SUA 1.ª REUNIÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1968, DAS 10 ÀS 15 HORAS NA RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 241 — 1.º ANDAR

Do seu nôvo plano de autofinanciamento de veículos e comunica aos funcionários estaduais, federais e militares e ao público em geral, que façam sua inscrição URGENTE para tirar o seu carro na primeira reunião com apenas — 20% DE ENTRADA.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco, 18/609 — Tel. 43-9414
Av. Rio Branco, 108/1 704
Av. Almirante Barroso, 90/309.

Automóveis Rotor

COMPRA — TROCA — FINANCIA

		ENTRADA	25 x
● VOLKSWAGEN	65	NADA	489,00
● VOLKSWAGEN	66	NADA	546,00
● GORDINI	64	NADA	266,00
● AERO WILLYS	64	1.000,00	441,00
● AERO WILLYS	65	1.000,00	555,00
● GALAXIE	67	1.000,00	1.223,00
● KOMBI	61	1.000,00	322,00
● OLDSMOBILE	62	1.000,00	781,00
● CAMARO, ZERO	68	1.600,00	3.260,00

Estudamos qualquer plano de financiamento para atender a tôdas as possibilidades.

Também vendemos com entrada em abril.

Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 até 20 horas.

TAXI VOLKS 64-66 — A partir de NCr$ 2 700,00, sem fiador, restante financiado — Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelândia.

TAXI Volks 64 — Bom estado, máquina pouco usada. Vendo à vista por NCr$ 10 500. Ao primeiro que aparecer. Rua Mesquitela, 26. Bonsucesso.

TAXI — Gordini 63 — 2 350,00 — Capelinha, mecânica, pint. etc. novas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

TAXI — DKW ano 64. Vende-se financiado com 3.000 de ent. em ótimo estado, máquina nova R. da Inspiração 243/201. Vila da Penha após as 14 horas.

TAXI — Volks, de autônomo, ano 64 vende-se ver com o proprietário, R. 28 de Setembro n. 357 tel: 48-5884. Sr. Antônio.

TAXI — Volks 63, máquina, caixa e suspensão novas, seg. pago, preço só à vista 7.950,00. Rua Albertina, 58 ap. 102. Campo Grande.

TAXI — Vendo Volks, placa 68, ano 62. Preço NCr$ 9.000,00. — Tel. 32-0249.

TAXI Volks 62 — Vendo c/ 4 000 de entr. saldo 440 p/ mês. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles — Tel. 22-5799.

TAXI Gordini 63 — Vendo pronto para trabalhar — NCr$ 2.000,00 entrada, restante 20 meses. Mariz e Barros, 724 — Vianna.

TAXI Chevrolet 51 — Vendo, estado bom. NCr$ 1 500,00, restante 20 meses. Mariz e Barros, 724 — Vianna.

TAUNUS 1958 — Rádio c/ pneus, motor pintura 100%. 1 580,00. — Motivo garagem. Av. Bruxelas, 100. Bar Bonsucesso.

TAXI — DKW 65 — Vende-se, equipado com distribuidor Gabe..., taxi Capelinha, rádio. Só à vista. Rua Sousa e Silva, ao lado Hosp. Servidores. Guardador 609.

TAXI VOLKS 65 — Capela. Ent. 2 600,00. 850,00 mensal. R. Barão de Mesquita, 827. Tel.: 38-9800 — P/favor Sr. Frederico.

TAXI — Vendo Chevrolet 39 — Trombado ou vendo só o taxímetro capelinha. Tratar p/ Tel.: 23-1183.

TAXI — Volkswagen 60 — NCr$ 1 980,00. Capelinha. Muito bom. e Gordini 63 2 350,00. Capelinhas, pouco rodado. DKW Vemag mecânica 61, equip., 67. Prestações a partir de NCr$ 300,00. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

URGENTE — Fusca 66, vermelho c/ seguro, rádio novo. Rua Dias Ferreira, 571/601. 47-9539.

VOLKS 66 — Azul em ótimo estado. Inicial 2 000,00 saldo até 24 meses, Almirante Cochrane, n. 173. Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 1965 e 1964, ambos excelente. Troco, facilito — Rua do Rezende, 147 — Telefone 52-2644.

VOLKSWAGEN 66 — Verde c/22 mil Kms., super equipado. NCr$ 1.000,00 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Conde de Irajá, 500, Botafogo.

VOLKSWAGEN 61 — Impecável, equipado, capas, rádio etc. Rua Garcia D'Ávila, 66-C, Ipanema.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, várias côres, pronta entrega, à vista preço tabela (emplacado e segurado) a prazo até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1.115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 61 e 67. verde caribe, jóias. Aceito oferta. Financio e troco. Ver no Pôsto — Av. Suburbana, esq. R. Pe. Nobrega. Alfredo.

VOLKS sport conversível tipo hort top, teto de aço removível urg. 3 850 ou troco. Rua Uruguai, 248.

VOLKS 63 — Igual a novo rodas cromadas, rádio, toca fitas, capas laterais, etc. Emp. e seg. 5 700 mil mais 4 x 150. Rua Uruguai n.º 248.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, emplacado 68, bom estado. Equipado. Tel. 37-2523.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo financiado. Peq. entrada. 100%. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5150.

VOLKS 64 — Estado de 0 km. Ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro 189. Tel. 48-8181.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 67. Vendemos com entrada de 500,00 e saldo em 2 anos, ou 1 500 de entrada e a primeira prestação só paga em maio de 1969. Também vendemos sem entrada. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 1965 — Equipado. Vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 63 — Estado de conservação excelente, a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1.800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Equipado, único dono, estado geral excepcional, Troco ou facilito c/ 1.600. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — 1a. série, conservadíssimo, mecânica excelente. Troco ou facilito c/ 1.500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Ent. 1 500, e salod em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 65 — Super equipado, rádio, capas, etc.; mecânica fora do comum. Troco ou facilito c/ 2 200 — R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68, Sedan todo equipado pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 62, 64, 65 — Novos, equipados, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, n.º 9556 — Quintino.

VOLKS — Pick-Up, 68 — 0 k m. Vendo pequena entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKS 63, 65 — Super equipados novíssimos. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKS 63 — Ótimo estado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 66 — Azul atlântico, facilito ou troco até 24 meses. Av. Suburbana, 9942. Cascadura até 21 horas.

VOLKS 0 km tôdas côres, facilito em 24 meses, ou troco. Av. Suburbana 9991, lojas, C, D, E e F. Cascadura, Até 21 horas.

VEMAGUET 65 — Superequipada, aceito troca e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura, Até 21 horas.

VOLKS, 68, 67, 66, 65, 64, 63 e 62, tôdas as côres e equipamentos, troca ou facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 62 — Muito bom, inteiro, 1 570,00, saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 63 — Ótimo, equipado, 1 780,00 saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 68 — Beje nilo, 1 200 km rodados, à vista. Rua Barão de Itapagipe, 301, casa 1.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir de 1 700,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS 67 — Beje nilo, pouco rodado, o mais equipado do ano c/ mais de 2000 mil de acessórios. Vendo ou troco p/ melhor oferta. R. V. Piraja, 136. Tel. 27-0450 — Sr. José Augusto.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se um ótimo estado, c/ rádio, capa e tudo legalizado. Ver na Rua Júlio de Castilho, 33, ap. 701. Tel. 27-2533 e 22-3516, com Vitor.

VOLKSWAGEN — Vendo em ótimo estado, ano 62, Rua Araquara, 65, ap. 101. Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN 0 km — Melhor preço do Rio. Desconto especial para pagamento à vista. Várias côres — Não emplacados — Pronta entrega. Volks 67 e 66 — Revisados várias côres — Superequipados — Totalmente financiados ou pequena entrada e 24 prestações de 200,00 — Levindo Figueiredo compra, vende e troca. Rua Adolfo Bergamini, 241.

VOLKS 64 — Superequip. em excepcional est. à toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier. 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 — Zero — Várias côres. À vista. Troco e fac. a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Equipado, jóia — 2.000,00 saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 60 — Ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c. 1 300 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 1967 — Equipado, vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod. Equip. est. de nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo est. Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: .. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 64 — Vendo c/ 4 000 de entr. saldo 203, p/ mês R. Teotônio Regadas, 25. Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles, telefone: 22-5799.

VOLKS 1964 — Super equipado, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. c/ rodados, equipados. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: .. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 64 — Equipado, capa e rádio, pneus pouco rodados, máquina excelente. Vendo hoje urgente à vista, fone: 27-3533. Moura.

VOLKS 63 — Vendo c/ 3 500 de entr. saldo 237 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25 Lapa ao lado da S/ Cecília Meireles, telefone: 22-5799.

VOLKS 65 — Vendo c/ 4 000 de entr. saldo 237 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa, ao lado da S/ Cecília Meireles. Telefone: 22-5799.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em dinheiro, 59-60 a 4 600; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 000; 64 a 6 400; 65 a 6 700; 66 a 7 200. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 28-5773, frente ao Colégio Militar. Medeiros.

VOLKSWAGEN 68, 62 — Ambos em excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

VOLKSWAGEN 65 — Transfere-se contrato. Entr. 4 800,00, 12 prest. 289,82. Estuda-se parcelamento da entrada. Tel.: 96-3287.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, capas vulkron, pint., pneus, caixa e máq. tudo 100%, à vista 6 500 ou 2 000 entr. Rua Dr. Padilha n. 218. Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0km, várias côres, 9 550,00. Pagou levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, azul, único dono. Av. Suburbana 7 537.

VOLKS 67 — Novíssimo, a tôda prova. Troco; vendo ou facilito. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, equipado emplacado 68, vendo hoje 7 480, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8320.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Vendo revisados e emplacados, financiamento até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de 0 km, jóia, para exigente. Troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho, fone: 48-3252.

VOLKSWAGEN 63 — Impressionante, estado de nôvo, mais de 1 000 em equipamentos, troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Fone: 48-3252.

VOLKSWAGEN 65, equipado, ótimo estado. NCr$ 1 700 e 24x 391,00. créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 65 mod. 67, equipado. Fac. c. 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 67 pouco rodado com 1 900 de entrada o rest. em 24 m. s/ mais despesa. R. São Francisco Xavier, 254-B.

VOLKS 63 pérola c/ capas, rádio, bem calçados, 399,00 mensais. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 65 carro de fino trato. Lindo excelente estado ver à Rua Haddock Lôbo, 74. Sr. Miguel.

VOLKS 63 cor azul. Todo original, ótimo estado, financiamos c/ pequena entrada. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 1959 A 1968 — Todos equipados, estado impecável conservação. Rua Paim Pamplona, 700 tel: 61-4588 e 61-8200. Vendo troco e facilito.

VOLKS 64 — Última série 61, ótimo estado, único dono. NCr$ 6 300,00. Franklin Roosevelt, 39, s/ 713, tel. 52-3534.

VOLKS 63, 64, 65 — Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisados c/ seguro, etc. Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 66, 64, novos, 1 340 e 24 x 354,00. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 62 — 3a. Pérola, equipado, está novinho, à vista ou facilito parte até 15 meses. R. Aristides Lôbo 237-A Rio Comprido.

VOLKS — COMPRO. De 60 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se pela melhor oferta à vista, côr pêlo, único dono, pouquíssimo rodado, em ótimo estado. Ver Av. Delfim Moreira, 550, com porteiro. Tratar tels. 52-8927, 42-0214 ou 27-3117 — Sr. Antônio.

VOLKS 65 — Vende-se equipado azul rádio à vista ótimo estado motivo, viagem garantia, Fusca Braz. Avenida Braz Pina, 662 — Sr. Lino.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c/seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN — Sedan 1968 — 0 km, côres a escolher. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S.A. — Rev. Autor. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels.: 52-6835 e 32-4856. Sr. Renato Paulo.

VOLKS 68 OK — Com apenas 1.950, de entrada e o saldo o cliente determina como deseja pagar a longo prazo. Aceitamos seu carro usado, de qualquer marca, na troca de um novo por maior avaliação, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS OK, 68 p/ pronta entrega, c/ apenas 1 950 de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Troca-se. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS ZERO — Traga seu carro usado e troque por um novo 0K, 68 e a diferença V. S. determina como deseja pagar. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier, Nova Texas.

VOLKS 1963 e 67 azul, vermelho, verde e turquesa, estado de novos (4), facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 68 0K — Avenida Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2.100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sair motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas — Nova Texas.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Entr. 3 350,00 e 16 de 600,00.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, lindo, 1 600 ou 3 000 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, vermelho, 8 400 à vista ou 5 000 ent. 12 de 400. Av. Princesa Isabel, 386. c/ 72, sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, rádio, capas napa, base 6 200. Ver R. Martins Pena, 66. Tel.: 28-2324.

VOLKS 65 — 66 — 67 e 68 — Várias côres equipados — Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tels. 34-9909.

VOLKSWAGEN 60 revisão perfeita super equipado inédito. Entr. 1 300, saldo até 24 meses — R. Carolina Méier, 40-A — Méier.

Agência Leila

VOLKSWAGEN
63 — 1 450 — 24 x 348
64 — 1 520 — 24 x 379
68 — 2 190 — 24 x 546

AERO WILLYS
64 — 1 600 — 24 x 399

DKW BELCAR
64 — 1 200 — 24 x 297

Facilitamos a entrada. Carros revisados, equipados, sem mais despesas. Outros planos à sua escolha.

ACEITO TROCAS

Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolva hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

Troca - Facilita

Opel, equipado zero km	1968
Aero, zero km	1968
Volks, equipado	1966
Volks, excelente	1965
Volks, excelente	1964
DKV Belcar	1966
DKV Belcar	1965
Aero, equipado	1963
Rural, excelente	1966
Vemaguet, equipada	1966
Vemaguet, equipada	1962
Oldsmobile, conversível	1955

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.

Av. Nilo Peçanha, 1 084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Carro roubado

Gratifica-se NCr$ 1 000,00. Informações paradeiro Volkswagen sedan azul-real 1967, SP. 9-97-47, motor n. BF-37.181 chassis n. B-7-365.008. Telefone: 46-9507 — 47-2469 e ... 26-1950.

Impala 1966 ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado, rádio, vidros ray-ban, com 7 500 milhas originais de fábrica, doc. Embaixada, liberado. Tel. 36-7414 — Sr. Areza.

Impala 65 — Mecânico

6 cilindros, 4 portas, carro de particular. Documentação do Itamaraty. Tel. 42-9459.

JK 67

Ótimo estado, pouco rodado, freio hidrovácuo. Troco — Financio.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

JK 1968 0 Km.

Pronta entrega. Troco — Financio.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp. 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA.

Tem novas c/ mot. cidade e Estados p/ entregas, mudanças, viagens, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Tel. 26-8881 — Botafogo.

Kombis

TEL. 43-6916 — CENTRO

Entregas comerciais — Pequenas mudanças — Passeios — Excursões, 5,00 p/ h. ou a combinar. Transporte tel. .... 43-6916.

Karmann-Ghia 1968 0 Km.

Vendo com garantia, troco e facilito. Tel. 54-4775, NYLMAR.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco.

Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mustang 66

Conversível, impecável estado, ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, 8 cilindros, hidramático. Troco — Financio.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

Mercedes 1968 — 0 Km.

Em exposição na LEBLON MOTOR S. A.

Av. Atlântica, 1536-B. Tel.: 37-5719. (P

Mustang 1967

Novinho, com 10 000 km garantidos, mecânico, cor vermelho, com estofamento prêto, rádio, liberado diplomàticamente, com todos os impostos pagos. Telefone 36-7414.

Opel 1968 Coupê

Zero km. Equipado — Troco — Facilito — Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Opel Kadett 1968

Equipado — Zero km. Troco — Facilito — Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Peugeot 1966 404 tipo luxo

Côr cinza-prateado c/ estofamento vermelho, com 14 000 km de fábrica, pneus Michelin franceses, liberado Embaixada, carro igual a um do ano 1968. Telefone 37-4948.

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Várias côres. Rua Santa Clara, 26-B. (P

Veículo avariado

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE Mercedes 1111 68 — Recuperada como nova. Vendo troco, conserto, reformo, recebo outra em qualquer estado. Rua Maxalva, 175. Bonsucesso.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598. loja 51.

VENDO cabina Ford Pick-Up 57, carroçaria Ford Pick-Up de ferro, 2 diferenciais, 1 motor incompleto Willys, bengadas rodas, tudo ou separado. Ver diariamente Rua Maria Passos n.º 1 043. Cavalcante.

VENDE-SE descarga Kadron, nova, p/ VW, 1 300, mais 4 HP por NCr$ 50,00. Tel. 37-8134.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE bicicleta Monark sem uso, c/ farol, aro 26 1/2, moça. NCr$ 130. Tel. 38-1006.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCAS, lanchas, canoas, tipos americanos, escolhe seu na fábrica Coralplast Teresópolis. Rua Narciso Martins, n. 329. Tel. 2482. (B

ESPORTES

ROUPA de Mergulho americana, nova, completa. Destaco-me pela melhor oferta. Av. Copacabana n.º 2/603. Tel. 37-8960.

VENDO Moulinette p/ pesca alto mar, Penn, mod. Senator 12/0. Tel. 28-0848 Sr. Stefan, até 17,00.

DIVERSOS

OFEREÇO Kombi para serviços diversos, salário fixo. Rua Joaquim Rêgo 25 — Olaria. Tel. 30-2027.

Casamentos

Impala de luxo, particular com motorista, vai-se tratar em sua casa.

TEL. 34-0230

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia 38-9894 Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel

C/ motorista, 4,80 p/ hora. TEL. 96-3287

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

FALTA

1º CLICHÊ